Ficha de Avaliação
PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0124 P26 01 01 204 816
Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente: Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Resultado: Reprovada

Blocos

- [FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 -Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC
- [SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]
- [FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia
- [HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos
- [FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais
- [GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS
- [FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos
- [GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS
- [HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer
- [CI˜ÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER
- [GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer
- [HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

[FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 Critérios comuns

1.1 Critérios comuns

1.1.1 A obra se apresenta em volume único e respeita o limite máximo de 368 páginas para o Livro do Estudante e de 448 páginas para o Livro do Professor, em suas versões impressa e digital interativa, tal como especificado no Edital? (Anexo 1 - 3.5)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra se apresenta em um único volume e respeita o limite máximo de páginas, tanto para o Livro do Estudante (LE), em suas versões impressa e digital-interativa, quanto para Livro do Professor (LP), também em suas versões impressa e digital-interativa. No LE, p. 360, o volume finaliza. No LP, p. 448, o volume termina.

1.1.2 As páginas em branco, caso ocorram na obra, estão sinalizadas com a devida justificativa, em acordo com seu projeto editorial original? (Anexo 1 - 3.14)

Parcialmente | Sim | Não | **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

1.1.3 A obra é isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitam ou induzam o estudante ou o docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo 1 - 3.13)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

[Pendente, pois as alterações necessitam dos avaliadores]

SIM. A obra não apresenta lacunas ou espaços vazios que induzam os estudantes ou os docentes a realizar atividades no livro. No Livro do Estudante (LE), todas as páginas após o Sumário apresentam uma inscrição no rodapé que indicam que não se deve escrever no livro.

1.1.4 A obra observa e cumpre as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo 1 - 3.16)

Parcialmente | Sim | **Não** | Não se aplica

Justificativa:

Não. Encontra-se um número excessivo de casos em que a obra não cumpre as regras gramaticais da língua portuguesa. No Livro do Estudante (LE), p. 24, redige-se: seu modelo de Filosofia é bem diferente da (sic) de Aristóteles. No entanto, por concordar com modelo de Filosofia, ao invés de Filosofia, deve-se escrever: seu modelo de Filosofia é bem diferente do de Aristóteles. No LE, p. 92, escreve-se: o artigo oferece contraexemplos da (sic) definição platônica de conhecimento. A redação correta, entretanto, seria: o artigo oferece contraexemplos à definição platônica de conhecimento. No LE, p. 169, encontra-se a passagem: criar material gráfico e audiovisuais (sic) para divulgação nas redes sociais. Porém, o correto seria: criar material gráfico e audiovisual para divulgação nas redes sociais. No LE, p. 332, registra-se a expressão: o estereotipo (sic) do primitivismo. No entanto, a palavra estereótipo deve ser devidamente acentuada. No Livro do Professor (LP), p. 389, redige-se: discutir a Filosofia e o sentido da ida (sic) humana, quando a redação deveria ter sido: discutir a Filosofia e o sentido da vida humana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	389
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	24
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	169
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	92
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	332

1.1.5 Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, suas possibilidades e seus limites, verifica-se que na obra não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio, de modo que as citações literais, paráfrase ou resumo são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo 1 - 3.12)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. Por um lado, verifica-se que a obra não apresenta situações de uso indevido de textos, imagens ou atividades que possam configurar plágio. Por outro, as referências das citações eventualmente não se encontram em conformidade com os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023. No Livro do Estudante (LE), p. 288, apresenta-se uma fotografia feita em 2024 do Palácio de Versalhes, na França. A legenda, que acompanha a fotografia, explica adequadamente que a imagem evidencia a concentração do poder e a exibição de grandeza, sendo esses elementos próprios da monarquia absolutista. No Livro do Professor (LP), p. 375, na passagem que aborda as categorias de análise das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), apresenta-se um fragmento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) devidamente acompanhado da referência bibliográfica. No LE, p. 231, redige-se: alguns seres, com efeito, desde a hora do seu nascimento são marcados para ser mandados ou para mandar (ARISTÓTELES. Política. Brasília: Ed. da UnB, 1985). No entanto, a referência correta deveria seguir o modelo da ABNT, a saber: (Aristóteles, 1985, p. inserir o número da página).

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2.1 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1 - 3.21, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra sugere o uso de fontes diversificadas de informação, como televisão e podcasts. No Livro do Estudante (LE), p. 120, que trata do problema da verdade, recomenda-se uma atividade em que os estudantes devem pesquisar sobre os reality shows da televisão brasileira e relacioná-los aos conceitos de simulacro e simulação. No LE, p. 191, recomenda-se um podcast que tem um episódio sobre o papel dos experimentos mentais no aprofundamento dos dilemas éticos e sua relação com a literatura. O podcast traz três experimentos importantes: o dilema do trem, de Philippa Foot; o dilema da posição original ou véu da ignorância, de John Rawls e, por fim, a máquina de experiências, de Robert Nozick.

1.2.2 A obra sugere ao estudante pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo 1 - 3.21, j)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra, apesar de propor o uso pedagógico da tecnologia, não sugere pesquisas de campo ou visitas guiadas a museus, centros de pesquisa, teatros, empresas ou indústrias. No Livro do Estudante (LE), p. 4, seção Conheça seu Livro, menciona-se que, ao longo dos capítulos, haverá boxes intitulados Confira, nos quais estarão reunidas indicações comentadas de lugares e instituições, filmes, vídeos, livros, revistas e sites para consulta ou visitação. Contudo, ao longo do LE, não há indicações explícitas de visitação a lugares ou instituições, limitando-se a sugestões relacionadas ao uso pedagógico da tecnologia, como pesquisas na internet para a resolução de exercícios. No LE, p. 94, a partir de recomendações publicadas pelo Ministério da Saúde, recomenda-se o uso da internet e das redes sociais de forma a identificar as fake news. No LE, p. 169, orienta-se o uso do celular para a gravação dos áudios do podcast sugerido no projeto, além do detalhamento dos elementos da edição e da divulgação.

1.2.3 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21, f)

Sim | Parcialmente | **Não**

Justificativa:

Não. A obra possui um número excessivo de casos em que não explora conceitos, informações e procedimentos de forma correta e atualizada. No Livro do Estudante (LE), p. 24, informa-se incorretamente que o filme Vontade Indômita, de King Vidor, baseou-se no romance A Revolta de Atlas, de Ayn Rand. Porém, a informação correta seria que o filme foi baseado em uma adaptação do romance The Fountainhead, de Ayn Rand. No LE, p. 32, afirma-se que Ludwig Wittgenstein escreveu uma obra intitulada Investigações Lógicas. No entanto, o título correto da obra seria Investigações Filosóficas. No LE, p. 50, utiliza-se a expressão: conhecimento verdadeiro. Entretanto, o conhecimento não pode ser caracterizado como verdadeiro ou falso. São as crenças e proposições que podem receber esses atributos; logo, trata-se de um erro conceitual. No LE, p. 62, e no Livro do Professor (LP), p. 400, caracteriza-se um argumento indutivo como uma forma de generalização. Embora toda generalização seja de natureza indutiva, os argumentos indutivos não são definidos pela generalização; logo, tem-se mais um erro conceitual. No LE, p. 348, omite-se a informação de que o filósofo Enrique Dussel faleceu em 2023, o que caracteriza uma informação desatualizada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	50
IM MP 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	400
IM MP 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	400
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	24
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	348
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	32
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	50
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	62
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	24
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	32
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	348
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	32
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	50
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	62
IM MP 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	400
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	24
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	348
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	62

1.2.4 A obra dispõe ao estudante abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece ao estudante abordagens diversas e complementares em relação aos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, de forma a assegurar a apropriação efetiva dos conhecimentos científicos. No Livro do Estudante (LE), p. 323, Capítulo 2 - Filosofia Africana, inicia-se uma reflexão sobre o conceito de filosofia africana, levando em consideração o contexto histórico e os valores das culturas africanas. No LE, p. 350-351, Capítulo 3 - Filosofia na América Latina, levando em conta o mesmo objeto de conhecimento, analisa-se o surgimento da Filosofia da Libertação no contexto latino-americano, enriquecendo o debate sobre o conceito de filosofia.

1.2.5 A obra garante ao estudante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove o confronto sistemático de diferentes concepções, alinhando-se ao pluralismo de ideias ao estimular a capacidade de produzir análises fundamentadas na ciência, que são, ao mesmo tempo, críticas, criativas e propositivas. No Livro do Estudante (LE), p. 107, analisa-se um texto de Pierre Vidal-Naquet que afirma que se deve discutir o revisionismo, mas não com os revisionistas, indicando um limite discursivo no debate. Demanda-se do estudante um posicionamento sobre a fala de Vidal-Naquet, ao se perguntar se a recusa ao diálogo com os revisionistas do holocausto enfraqueceria o seu argumento. No LE, p. 269, apresenta-se um debate sobre o programa de transferência direta de renda conhecido como Bolsa Família. Dois textos com visões antagônicas são apresentados e, ao final da seção, demanda-se ao estudante uma posição sobre qual das argumentações seria a mais frágil, indicando a possibilidade de um posicionamento crítico mediador.

1.2.6 A obra promove ao estudante a possibilidade de construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece aos estudantes a oportunidade de desenvolver conhecimentos de maneira consistente e relevante, envolvendo-os por meio da linguagem e da apresentação de informações. No Livro do Estudante (LE), p. 176, explora-se os conceitos de egoísmo e altruísmo de maneira crítica e abrangente, utilizando exemplos concretos para ilustrar como essas atitudes humanas impactam a sociedade. Na análise sobre o executivo Martin Shkreli, destacam-se as consequências do egoísmo no contexto do aumento abusivo do preço de medicamentos essenciais, afetando diretamente a vida de pacientes vulneráveis. Por outro lado, contrasta-se essa atitude com o altruísmo, remetendo a figuras como o sargento Silvio Hollenbach, que representam ações voltadas ao bem-estar coletivo. No LE, p. 354-355, Seção Pensando grande, propõe-se a produção coletiva de uma história em quadrinhos com o tema de ética ambiental. O LE apresenta, como subsídio, um texto sobre os principais temas do livro Walden, A Vida nos Bosques, de David Thoreau, especialmente a crítica que o autor faz à vida na sociedade industrial de sua época. O livro influenciou movimentos ecológicos e foi tematizado no filme Na Natureza Selvagem.

1.2.7 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna de forma crítica e abrangente, trazendo à tona questões como fake news, decolonialidade e inteligência artificial. No Livro do Estudante (LE), p. 94, aborda-se a questão das fake news, evidenciando como elas estão disseminadas no cotidiano das pessoas por meio dos veículos de comunicação e das mídias sociais. Analisa-se, nessa página, uma publicação do Ministério da Saúde, alertando para o perigo das informações falsas no contexto da vacinação, articulando o texto com o tema da justificação do conhecimento. No LE, p. 229-230, apresenta-se uma discussão decolonial a partir de um fragmento do texto Sociedades Indígenas, da antropóloga Alcida Rita Ramos. O texto da antropóloga busca desconstruir a imagem estereotipada, forjada desde o período colonial no Brasil, que sustenta o discurso de que o indígena seria preguiçoso e não habituado ao trabalho. No LE, p. 276, ao discorrer sobre as ameaças à democracia na era digital, aborda-se os alcances da inteligência artificial, em especial o deepfake, que consiste em manipulações digitais capazes de substituir ou modificar imagens e vozes, deturpando a realidade.

1.2.8 A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros) ? (Anexo 1 - 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma abordagem que combate toda e qualquer forma de preconceito. No Livro do Estudante (LE), p. 128, utiliza-se o candomblé como exemplo religioso para discutir elementos que não são acessados por nossa percepção sensorial. Ao fazer isso, o LE descreve o candomblé como uma religião cujos praticantes acreditam na existência de um mundo espiritual que coexiste com o mundo físico. Esse enfoque valoriza as práticas religiosas de matriz africana como parte do entendimento do que é real. No LE, p. 323-324, destaca-se a complexidade de definir a filosofia africana, rejeitando generalizações e preconceitos. Além disso, reconhece-se as influências culturais e filosóficas entre o norte da África e outras regiões, como a Filosofia grega e a cultura do Egito Antigo. A obra objetiva, então, desmontar as noções de inferioridade cultural ou exclusividade europeia no campo filosófico, combatendo preconceitos étnico-raciais e culturais que frequentemente desvalorizam as contribuições africanas para o pensamento global.

1.2.9 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Multiculturalismo, Economia, Saúde, Meio Ambiente)? (Anexo 1 - 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda Temas Contemporâneos Transversais (TCT) de forma interdisciplinar, considerando, no mínimo, três diferentes temas, a sair: Saúde e Cidadania, Ciência e Tecnologia, e Diversidade cultural. No Livro do Estudante (LE), p. 132, apresenta-se uma discussão que dialoga com o TCT Saúde e Cidadania, refletindo sobre o conceito de identidade e mudança, e como transformações físicas e temporais, como o envelhecimento, podem afetar a percepção da identidade de uma pessoa. Essa reflexão sobre a identidade em meio à mudança é fundamental para entender as relações entre saúde e cidadania, no sentido de como a sociedade reconhece e lida com as mudanças, mantendo o respeito pela identidade das pessoas, independentemente das transformações que vivenciam. No LE, p. 140, indica-se o TCT Ciência e Tecnologia utilizando a entrevista do professor de Física Paulo Nussenzveig, que faz uma crítica à pretensão de cientificidade da teoria do design inteligente, no contexto do problema filosófico da demonstração da existência de Deus. A abordagem se situa na seção Atividades, o que confere uma integração maior ao TCT além do incentivo ao uso educacional de tecnologias como áudios digitais. No LE, p. 313, aborda-se o TCT Diversidade cultural através de um texto da blogueira Christine Marote. Em tom de desabafo, Christine Marote critica a noção de que na China todos comem carne de cachorro. Ao final da seção são elencadas algumas perguntas que relacionam o texto da blogueira com o conceito de orientalismo em Edward Said vinculando o TCT ao conteúdo do capítulo.

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3.1 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra considera a diversidade de múltiplas culturas juvenis, assim como os variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros. Ao longo das unidades, a obra apresenta boxes intitulados Olhar Jovem, que incentivam o debate de ideias e promovem o posicionamento crítico com vistas à justiça social, ética, cidadania, solidariedade e à cultura da paz. No Livro do Estudante (LE), p. 194, faz-se uma análise da cultura do cancelamento, especialmente a forma como esse fenômeno acontece nas redes sociais, promovendo uma cultura do ódio e gerando julgamentos públicos que têm um impacto psicológico negativo nas pessoas. O tema é contextualizado na discussão sobre o relativismo moral e na dificuldade em se chegar a consensos sobre valores considerados fundamentais. No LE, p. 323, apresenta-se um texto defendendo a necessidade da promoção de uma cultura africana e de sua vinculação com ideais éticos e políticos; contudo, coloca-se o problema da apropriação industrial dos elementos étnicos da cultura africana transformados em nichos mercadológicos.

1.3.2 A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra explora situações de ensino baseadas nas realidades de estudantes e professores, articuladas pela construção de significados e pela criatividade. No Livro do Estudante (LE), p. 48, Capítulo 1 - Memória e História, encontra-se uma passagem do romance Cem anos de solidão, de Gabriel García Márquez, na qual o personagem principal José Arcadio Buendía e os habitantes da cidade fictícia de Macondo sofrem um processo gradativo de insônia e perda de memória, afetando os indivíduos e a cidade. Há, a partir da obra de García Marques, uma comparação com os efeitos do mal de Alzheimer, doença que faz parte do cotidiano de muitas famílias. Por fim, é destacada a importância da memória não apenas do ponto de vista individual mas em sua forma social e coletiva, intimamente ligada com a História. No Livro do Professor (LP), p. 398, orienta-se os professores a uma proposta de atividade que solicita aos estudantes que pesquisem sobre a árvore do esquecimento e o período da escravidão no Brasil, promovendo a reflexão sobre a importância do resgate das origens, da memória e da identidade cultural. Esse tipo de atividade estimula a construção de conhecimento de maneira criativa, ao propor um debate sobre os movimentos de resistência negra no Brasil e o impacto da escravidão na memória coletiva. No LP, p. 431, orienta-se para que o professor desenvolva em sala de aula uma atividade complementar que convida os estudantes a se posicionarem como críticos de arte. A atividade, além de propor uma iniciação a esse universo por meio de um exercício do olhar, contribui para a ampliação da criatividade desses estudantes.

1.3.3 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece exemplos e possibilidades para a compreensão dos conteúdos. No Livro do Estudante (LE), p. 59, Capítulo 2 - Lógica e linguagem, apresentam-se trechos de um livro do escritor escocês Arthur Conan Doyle, criador do personagem Sherlock Holmes. O objetivo da remissão literária é mostrar como o pensamento de Sherlock Holmes segue uma estrutura lógica dedutiva, exemplificando e introduzindo a discussão sobre Lógica a partir de sua utilização como ferramenta para investigação e solução de problemas. No LE, p. 78, Capítulo 3 - Linguagem e escritura, no contexto da explicação da teoria dos atos de fala de John Austin, expõe-se uma imagem de uma mulher com o rosto machucado e a boca tapada com as mãos, expondo os seguintes dizeres: tudo começa com gritos, mas não deixe terminar em um grande silêncio. A imagem faz parte de uma campanha do Poder Judiciário do Amapá funcionando como um exemplo de que a linguagem é capaz de incitar e produzir atos.

1.3.4 A obra permite realizar situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21, I)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra, em todas as unidades que a compõem, introduz temas por meio de um breve texto que relaciona a uma imagem, a fim de propor uma situação-problema a ser resolvida ao longo da unidade. No Livro do Estudante (LE), p. 19, é apresentado o mito da caixa de Pandora para ilustrar a ideia de que, para a filosofia, a existência do mal também se insere como um problema a ser explicado. No exercício associado a esse texto, solicita-se que o estudante imagine ser a própria Pandora e avalie quais atitudes e decisões tomaria. No LE, p. 309, Seção Em síntese, box Autoavaliação, realiza-se uma proposta de reflexão solicitando aos estudantes uma comparação entre sua concepção de política antes e depois do estudo da unidade, indagando se as informações adquiridas contribuíram para a modificação de suas percepções sobre engajamento político e a sua importância na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

1.3.5 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra sugere atividades didáticas que integram diversas disciplinas, ampliando as possibilidades de explorar e compreender temas significativos para os estudantes do Ensino Médio. No Livro do Estudante (LE), p. 98, usa-se a descoberta da estrutura tridimensional do DNA para iniciar o debate sobre o que define o conhecimento científico, propiciando uma parceria entre conteúdos da Biologia e da Química com a discussão epistemológica da Filosofia. Um objeto digital/carrossel de imagens sobre importantes invenções e descobertas científicas dos séculos XIX e XX complementa a análise. No LE, p. 229-230, expõe-se um texto da antropóloga Alcida Rita, distinguindo a noção de trabalho assalariado nas sociedades capitalistas da noção de trabalho nas sociedades indígenas. A primeira, de cunho alienante difere estruturalmente da segunda, integrada a todos os elementos constitutivos da vida social. A incompreensão dessa distinção gera a falsa concepção de que as sociedades indígenas são compostas de indivíduos preguiçosos que não gostam de trabalhar.

1.3.6 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra auxilia no desenvolvimento de um pensamento autônomo e crítico em relação aos objetos de ensino-aprendizagem propostos. No Livro do Estudante (LE), p. 84, Seção Destrinchando o Enem, analisa-se a estrutura lógica que está por trás da construção das questões do Enem. A seção se articula com os conteúdos da Unidade 2 - Memória e Linguagem, especialmente com o Capítulo 2 - Lógica e linguagem, que oferece ferramentas para a análise lógica. No LE, p. 247, questiona-se as noções de civilizado e não civilizado, desafiando as normas sociais e culturais que definem esses comportamentos. Ao apresentar exemplos de atitudes consideradas incivilizadas, provoca-se uma reflexão sobre como as normas variam conforme o contexto social, estimulando o estudante a pensar de forma independente sobre o que é visto como correto ou adequado na sociedade e incentivando uma análise mais profunda das diferenças culturais e dos padrões impostos.

1.3.7 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens. O Livro do Estudante (LE) tem em sua estrutura uma tríade de boxes que são articulados. No LE, p. 171, na abertura da Unidade 5 - A ação humana no mundo, no box Ponto de partida, formula-se a seguinte questão: que critérios usamos para diferenciar uma ação boa de outra má? No LE, p. 181, essa questão progride e é recuperada no box Ponto de observação, que aprofunda o tema: aquilo que é considerado bom ou mau, moral ou imoral, pode variar de uma época a outra ou de uma cultura humana a outra? No LE, p. 219, box Ponto de chegada, Seção Em síntese, que tem a função de recuperação de aprendizagens, encontra-se o encerramento com a questão: que critérios temos de levar em consideração para desenvolvermos um projeto de vida eticamente responsável?

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Manual - critérios comuns (Anexo I - 3.22)

1.1 Critérios Comuns

1.1.1 O Manual do professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As sugestões de respostas às questões do LE estão na parte destinada especificamente aos professores do LP, intitulada Fundamentos Teóricos e Orientações Práticas, entre as páginas 396 e 448. As atividades propostas no LE, tanto as de múltipla escolha quanto as discursivas, incluem sugestões de respostas.

1.1.2 O Manual do professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam a proposta didático-pedagógica estão explicitados no LP, na parte Fundamentos Teóricos e Orientações Práticas, seção O Olhar da Sociologia (p. 389-391). Tais pressupostos e objetivos estão desenvolvidos nos subitens: Questões Teórico-metodológicas do Ensino de Sociologia (p. 389); As Metodologias Ativas de Aprendizagem (p. 390); Metodologia de Pesquisa (p. 390); Da Alfabetização Sociológica à Percepção Figuracional (p. 391). O LP, por exemplo, aborda as relações que o professor pode estabelecer entre Sociologia, Antropologia e Ciência Política (p. 389, 1º parágrafo). Também destaca a importância do uso de métodos científicos para a obtenção de informações sobre os fenômenos sociais, mencionando pesquisas de campo, entrevistas e análise de dados como estratégias para tal fim (p. 389, 3º parágrafo). Ao abordar a relação entre teorias e cotidiano, o LP destaca a importância de considerar a realidade dos estudantes no ensino de Sociologia, visando ampliar a compreensão sobre o contexto em que estão inseridos (p. 389, 5º parágrafo).

1.1.3 O Manual do professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta, na seção Interdisciplinaridade (p. 377) da parte Fundamentos Teóricos e Orientações Práticas, orientações sobre o trabalho interdisciplinar. A seção indica que a coleção foi estruturada com propostas de trabalho que possibilitam o desenvolvimento de atividades com outros componentes curriculares. Na seção As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, reforça o tema da interdisciplinaridade explicando a sua importância, como pode ser lido no seguinte parágrafo: "Entendemos, todavia, que, para haver interdisciplinaridade [...] requer a mobilização de competências e habilidades que transcendem os limites dos componentes curriculares" (p. 382, a partir da 21ª linha). Na sequência do texto, propõe métodos para trabalhar junto com professores de outros componentes curriculares e coordenadores. Quanto aos subsídios para o planejamento individual e coletivo, estão presentes, por exemplo, nos tópicos Indivíduo e Individualismo - Sociologia e Filosofia (p. 398), Consciência Coletiva e Coesão Social - Sociologia e Biologia (p. 399) e Lugares de Memória e temas sensíveis - Sociologia e História (p. 407).

1.1.4 O Manual do professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta, na seção Interdisciplinaridade (p. 377) da parte Fundamentos Teóricos e Orientações Práticas, orientações sobre o trabalho interdisciplinar. A seção indica que a coleção foi estruturada com propostas de trabalho que possibilitam o desenvolvimento de atividades com outros componentes curriculares. Na seção As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, reforça o tema da interdisciplinaridade explicando a sua importância, como pode ser lido no seguinte parágrafo: "Entendemos, todavia, que, para haver interdisciplinaridade [...] requer a mobilização de competências e habilidades que transcendem os limites dos componentes curriculares" (p. 382, a partir da 21ª linha). Na sequência do texto, propõe métodos para trabalhar junto com professores de outros componentes curriculares e coordenadores. Quanto aos subsídios para o planejamento individual e coletivo, estão presentes, por exemplo, nos tópicos Indivíduo e Individualismo - Sociologia e Filosofia (p. 398), Consciência Coletiva e Coesão Social - Sociologia e Biologia (p. 399) e Lugares de Memória e temas sensíveis - Sociologia e História (p. 407).

1.1.5 O Manual do professor apresenta estratégias, concepções, formas, possibilidades e recursos variados de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP contém indicações de recursos de ensino variados. Um exemplo é o uso de imagens para contextualizar a discussão, como a de uma partida de futebol na p. 12 do Capítulo 1 do LE, mencionada na parte Fundamentos Teóricos e Orientações Práticas do LP (p. 397, segunda coluna, linha 4). A seção Metodologias Ativas de Aprendizagem (p. 390) lista metodologias e estratégias que podem colocar os estudantes no centro do projeto pedagógico, tais como sala de aula invertida, ensino híbrido, estudo de caso, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem entre pares. A seção Metodologias de Pesquisa (p. 390) apresenta doze modalidades de pesquisas que podem ser utilizadas na sala de aula como estratégia didática: revisão bibliográfica, análise documental, construção e uso de amostragens, construção e uso de questionários, estudo de caso, estudo de recepção, observação participante, entrevistas, grupo focal, análise de mídias tradicionais, análise de mídias sociais, pesquisa-ação. A seção Temas Contemporâneos Transversais (p. 374-375) aborda a relevância da abordagem de tais temas nas práticas de ensino e aprendizagem; esse assunto é retomado nas orientações específicas sobre o desenvolvimento das unidades e capítulos, como, por exemplo, na Unidade 5 – Desigualdades e Sociedade, quando se propõe como tema contemporâneo transversal no Capítulo 2 a discussão sobre o processo de envelhecimento para estudar a desigualdade etária (p. 427). Além disso, são indicadas estratégias, recursos e formas de ensino diversificados em cada unidade da obra, entre as páginas 396 a 448. São exemplos dessas atividades: atividade complementar para aprofundar o conceito de habitus a partir da observação das práticas familiares de cada estudante (p. 398); realização do projeto de pesquisa e confecção de textos literários para apresentação em um sarau, com o objetivo de desenvolver habilidades que integram a comunicação por meio de linguagens artísticas e língua portuguesa (p. 423); indicação do documentário A Terra Vista do Céu para reflexão sobre os impactos da ação humana sobre o ambiente (p.430).

1.1.6. O Manual do professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I - 3.22 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP traz uma discussão sobre planejamento e avaliação nas páginas 378 e 379, na seção Planejamento e Avaliação. Assinala a importância da avaliação na educação, relacionando-a tanto com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional quanto com o debate acadêmico, no caso, representado por uma citação do educador José Carlos Libâneo. Na sequência, o LP apresenta a avaliação diagnóstica (p.379, linhas 1 a 6) e a avaliação formativa (p. 379, linhas 7 a 10) como tipos de avaliação contínuas e com funções complementares. Aponta que há diferentes instrumentos para utilizá-las, abrangendo desde atividades por escrito até discussões coletivas (p. 378, 2ª coluna, seção Tipos de avaliação, última oração). Na sequência, o LP indica outros tipos de avaliação, tais como a avaliação de processo (p. 379, linhas 19 a 25), a avaliação somativa (p. 379, linhas 26 a 31), a avalição comparativa (p. 379, linhas 34 a 42) e a avaliação ipsativa (p. 379, linhas 43 a 54). A seção se encerra com os alicerces pedagógicos balizadores da estrutura da obra: competências e habilidades da BNCC, postura do estudante com espírito crítico e criativo, leitura e escrita, múltiplas linguagens, letramento digital e multiletramento, trabalho em equipe, abordagem contextualizada, atividades lúdicas, do universo juvenil (p. 379). Sublinha que, quando conhecidos pelos professores, esses alicerces tornam o planejamento e a avaliação atividades mais simples. Entre as atividades e instrumentos que possibilitam ao professor avaliar seus estudantes, o LP cita, na página 388, as seções Em síntese, Seu olhar sobre a Unidade e o O Enem já tratou disso.

1.1.7. O Manual do professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP contém, entre as páginas 384 e 387, quadros com as competências específicas e as referidas habilidades da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas presentes na Base Nacional Comum Curricular e sua correspondência com cada componente curricular da área (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com as unidades da obra. Reforça textualmente a autonomia do professor, de acordo com o currículo e universo escolar, para organizar seu trabalho. Na seção que explicita os conteúdos de cada unidade do LE, denominada Orientações Específicas, há um quadro que oferece ao professor as indicações das competências gerais e específicas que podem ser trabalhadas em cada unidade. Por exemplo, na Unidade 1 – Indivíduo e Sociedade, as competências gerais da educação básica trabalhadas são: 1, 2, 4, 7, 8 e 10. No que diz respeito à competência específica de CHSA 1, a Unidade 1 trabalha as habilidades EM13CHS101, EM13CHS102, EM13CHS103, EM13CHS105, EM13CHS106; em relação à competência específica de CHSA 4, a habilidade EM13CHS402; quanto à CHSA 5, lista as habilidades EM13CHS501, EM13CHS502, EM13CHS503, EM13CHS504; na competência específica de CHSA 6, aborda as habilidades EM13CHS601, EM13CHS602; por fim, na competência específica de CNT 2, trabalha a habilidade EM13CNT202. Ao longo das orientações específicas de todas as unidades, as competências gerais e específicas, bem como as habilidades, são retomadas, estando graficamente destacadas ao longo do texto. Por exemplo, na Unidade 7 – Política e Sociedade, é indicado que o Capítulo 2 – Estados contemporâneos (p. 438) aborda a valorização dos conhecimentos históricos, a diversidade e a participação responsável em debates, desenvolvendo as competências gerais 1, 6 e 9, assim como enfoca os direitos humanos e a cidadania, mobilizando a habilidade EM13CHS605.

1.1.8. O Manual do professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A seção Planejamento e Avaliação (p. 378-379) menciona os seguintes tipos de avaliação: avaliação diagnóstica e formativa, avaliação de processo e avaliação somativa, avaliação comparativa e avaliação ipsativa. O LP indica que a avaliação diagnóstica identifica conhecimentos prévios e dificuldades dos alunos para definir intervenções adequadas. A avaliação formativa incentiva a aprendizagem contínua com planos individualizados. A avaliação de processo ocorre durante o ensino, ajustando estratégias conforme necessário. A somativa avalia o aprendizado ao final de um período, promovendo a autonomia dos estudantes. A avaliação comparativa acompanha o desempenho em relação a padrões estabelecidos, enquanto a ipsativa incentiva reflexões individuais para o autoconhecimento e a definição de metas pessoais. Exemplo de avaliação diagnóstica encontra-se no LP, na seção Ponto de Partida, no início de cada unidade. Em relação a avaliação formativa, há exemplos de atividades ao longo do LP, tais como nas páginas 14,17 e 22 do LE. Esse tipo de atividade é encontrada em todas as unidades, ao final de cada tema discutido. Em relação à avaliação comparativa, está presente, por exemplo, na seção O Enem já tratou disso, ao final de cada uma das unidades do LP, tal como na página 224, 2ª coluna, do LE.

1.1.9. O Manual do professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LP, a seção Possibilidades de Trabalho com o Jovem do Ensino Médio (p. 380) faz uma exposição conceitual sobre a pluralidade da juventude, indicando a necessidade de os professores reconhecerem a heterogeneidade do universo juvenil, destacando o papel da escola e das possibilidades de mediação a partir das tecnologias digitais. O professor é orientado, no subtópico Culturas Juvenis, a acolher a diversidade de identidade e culturas promovendo, por exemplo, vivências mediadas pelas tecnologias digitais. Entre os gêneros explorados, são citados memes, remix, playlists comentadas, vlogs, podcasts e videocasts/mesacasts (p. 380). Segundo o LP, o uso de tecnologias em sala de aula requer que o professor adote uma postura mais aberta, incentivando o protagonismo dos estudantes na resolução de problemas e na reflexão sobre questões éticas no ciberespaço. Além disso, a internet pode ser utilizada como ferramenta de pesquisa e consulta durante as atividades pedagógicas, como também ser problematizado o seu uso.

1.1.10. O Manual do professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele/ela pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22 k) (Anexo I 5.9.5.1f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP não apresenta sugestões específicas de organização dos conteúdos em cronogramas bimestrais, trimestrais ou semestrais. Alternativamente, apresenta-se na seção Proposta de Calendário (p.392) do LP sugere, em um quadro, a distribuição das unidades e capítulos da obra pelos três anos do Ensino Médio. Propõe que, no primeiro ano, seja trabalhada a Unidade 1 e a Unidade 2, no segundo, da Unidade 3 à Unidade 5, e, no terceiro, da Unidade 6 à Unidade 8. Ainda no quadro, o LP considera que, no primeiro ano, haveria entre cinco a seis aulas, enquanto no segundo e terceiro, entre três e quatro, mas não especifica se o quantitativo de aulas se refere às aulas necessárias para trabalhar cada capítulo, unidade ou conjunto de capítulos. O LP destaca que tal Proposta de Calendário é uma possibilidade de trabalho, mas que tal organização pode variar de acordo com cada contexto. Além dessa proposta, na seção Orientações Específicas, que explicita os conteúdos de cada unidade do LE, há sugestões de cronograma para a Unidade 1 (p. 396), Unidade 2 (p. 403), Unidade 3 (p. 410), Unidade 4 (p. 417), Unidade 5 (p. 423), Unidade 6 (p. 430), Unidade 7 (p. 437) e Unidade 8 (p. 443), considerando variações conforme carga horária semanal do componente curricular. Para a Unidade 4 – Trabalho e Sociedade (quadro da p. 417, 3ª linha, Sugestão de cronograma), o LP sugere que, havendo uma hora-aula por semana ao longo dos três anos do Ensino Médio ou 2 horas-aula semanais em dois anos, o conteúdo seja desenvolvido em 18 aulas, com seis aulas por capítulo e espaço para atividades extras. Já para duas horas-aula semanais durante os três anos, a unidade pode ser abordada em 36 aulas, com 12 aulas por capítulo e possibilidade de atividades complementares em mais de uma aula.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	392
IM MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	396
IM MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	403
IM MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	410
IM MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	443
IM MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	423
IM MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	430
IM MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	437
IM MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	417

1.1.11. O Manual do professor apresenta alternativas de metodologia de ensino, com ênfase em metodologias ativas (como, por exemplo, Gamificação, Design thinking, Cultura maker, Aprendizado por proposição de problemas, Estudo de casos, Aprendizado por projetos, Sala de aula invertida, Seminários e discussões), aproximando os temas, conceitos e abordagens da realidade dos estudantes e ilustrando formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I 5.9.5.1 d e Anexo I - 3.22 l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP tem seção específica intitulada As Metodologias Ativas de Aprendizagem (p. 390). Nela, conceitua algumas metodologias ativas e reúne exemplos, no âmbito da Sociologia, de concepções metodológicas que possam dar conta dos desafios do mundo contemporâneo, tais como a sala de aula invertida e o ensino híbrido. A seção também destaca práticas comuns de ensino-aprendizagem: aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem entre pares. Já a seção Organização da Sala de Aula (p. 376) do LP contém uma ilustração com modelos de disposição das mesas e cadeiras com as indicações para vantagens e limitações de cada forma de organização da sala de aula.

1.1.12. O Manual do professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22 m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A seção Uma Escola Inclusiva (p. 380 e 381), a partir da Constituição de 1988, pontua questões relacionadas ao atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência. Também aborda as orientações da BNCC sobre inclusão. Nesse sentido, o LP sugere genericamente aos professores formas de atuação e acompanhamento para a constituição de turmas inclusivas. Destaca também como podem fazer uso de diferentes estratégias no desenvolvimento de atividades, como, por exemplo, nos parágrafos da página 381, 1ª à 20ª linha.

1.1.13. O Manual do professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22 n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP, na seção Argumentação e Inferência (p. 377-378), discute as competências de inferência e argumentação. Reforça que a proposta da obra é estimular o desenvolvimento do estudante tanto de forma oral quanto textual a partir de diferentes fontes, dados e informações. Essas competências são desenvolvidas, por exemplo, no fechamento das unidades, na seção Em síntese, em atividades como: a elaboração de uma síntese sobre os conceitos compreendidos ao longo dos capítulos (p. 314); a resolução de questões do Enem, mobilizando a interpretação textual (p. 314); a seção Leitura de Sociologia, que se encontra em todas as unidades da obra, a exemplo da proposta do Capítulo 1 da Unidade 8 (p. 324-325), com um fragmento de texto de Lyotard sobre a condição pós-moderna sucedido por três perguntas abertas, a última delas solicitando a comparação entre as ideias do filósofo francês com os estudos sobre globalização e sociedade pós-industrial realizados ao longo do capítulo.

.

1.1.14. O Manual do professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22 o) (Anexo I 5.9.1 v)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A seção Metodologias de Pesquisa, 8ª a 12ª linha da página 390 do LP, menciona que, na realização de pesquisas, é fundamental a compreensão da pluralidade presente nas sociedades, envolvendo interesses, valores, visões de mundo, ideologias, crenças e culturas distintas. O LP também apresenta diferentes modalidades de pesquisa, como revisão bibliográfica, análise documental, construção e uso de amostragens, construção e uso de questionários, estudo de caso, estudo de recepção, observação participante, entrevistas, grupo focal, análise de mídias tradicionais, análise de mídias sociais e pesquisa-ação.

Em relação aos eventuais riscos na realização das atividades, o LP, na seção Orientações Específicas (p. 490, Ponto de Chegada), em uma atividade de entrevista, orienta os estudantes para organizarem um roteiro e testarem as gravações antes da prática efetiva, a fim de se familiarizarem com questões como enquadramento, luz e som. Também é reforçada a necessidade de que os entrevistados assinem um termo de autorização de uso da imagem relacionada à atividade (p. 409). Outra orientação aparece no tópico Ponto de Observação (p. 426), sobre uma pesquisa de campo, que visa aprofundar as impressões pessoais do Ponto de Partida e esclarecer aspectos do tema em estudo. A proposta tem como objetivo solucionar dúvidas ou obter informações a respeito de problemas, com o intuito de confirmar hipóteses levantadas. Contudo, essa orientação não menciona eventuais riscos na realização das atividades e experimentos propostos. Outro exemplo é a realização de atividades que envolvem o uso de fotografias. Na página 405, na seção Orientações Específicas, encontra-se uma atividade da sessão Olhar Jovem, que sugere o uso de imagens. Porém, a orientação sobre eventuais riscos na realização dessas atividades é apresentada de forma parcial, recomendando-se que os estudantes utilizem um telefone celular, tablet ou câmera para a filmagem, sendo orientados a garantir, na edição, que o vídeo respeite a duração e as especificações (p. 405).

Ao longo do LE, outras atividades propostas não alertam para possíveis riscos em situações sensíveis. Como exemplos, pode-se citar: uma atividade de leitura e produção de textos sobre as polêmicas geradas pela teoria do lugar de fala (p. 62, Diálogos e Percepções), sem ressalvas sobre as divergências nas visões dos estudantes; uma atividade em grupo sobre intolerância religiosa (p. 107, Olhar jovem), com apresentação dos resultados para a turma, sem orientação sobre os cuidados necessários nesse tipo de abordagem; uma atividade de aplicação de questionário sobre estratificação social (p. 199, Ponto de observação), sem informações ou alertas sobre os cuidados com o anonimato; e a organização de uma roda de conversa sobre o período da ditadura civil-militar (p. 309, Olhar jovem), também sem indicação sobre as controvérsias que o tema pode gerar.

1.1.15. O Manual do professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22 p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A seção Orientações Específicas, presente no LP, está em acordo com o conteúdo apresentado nas unidades do LE, assim como os textos teóricos de orientação acerca das competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular que norteiam a obra. A seção oferece uma visão geral da proposta da obra, indicando as atividades, as estratégias para o trabalho interdisciplinar e os temas contemporâneos transversais.

1.1.16. O Manual do professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22 q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A seção O Ensino Médio Hoje (p. 372) do LP versa sobre o lugar do Ensino Médio na Educação Básica e sobre sua importância para os jovens estudantes. Também aborda o papel dos professores nessa etapa de construção do conhecimento. Na seção Ensinar e Aprender no Ensino Médio (p. 375-376), no subitem Caminho da Aprendizagem, o LP apresenta uma breve discussão sobre desenvolvimento cognitivo. Aborda as novas metodologias que privilegiam a reflexão e a formação de estudantes críticos, autônomos e ativos na construção e transformação da realidade. Nesse sentido, destaca a aprendizagem significativa em detrimento da aprendizagem memorística, valorizando a aprendizagem por descoberta e chama a atenção dos docentes regularmente para essa reflexão.

1.1.17. O Manual do professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem as atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22 r) (Anexo I 5.9.5.1c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

No LP, as referências suplementares são apresentadas na seção Orientações Específicas, oferecendo sugestões de filmes, músicas, sites e orientações para o desenvolvimento de atividades. Além disso, são indicadas atividades complementares e leituras suplementares direcionadas aos professores. Exemplo dessas referências é a indicação de filmes e músicas, como na página 399, que menciona o filme Minority Report: A Nova Lei (dirigido por Steven Spielberg, 2002), que discute o controle social preventivo e as consequências de punir o desvio antes que ele ocorra, e a canção Admirável Chip Novo (Pitty, 2003), que aborda as relações entre a propaganda e o controle social. Na página 404, é sugerido o livro de Marilena Chauí, Cidadania Cultural, o Direito à Cultura (2006), que analisa a necessidade de democratização da cultura e as imposições culturais feitas pelos interesses capitalistas, além da animação Pajerama (Leonardo Cadaval, 2008), que trata do contato de um indígena com elementos urbanos. Já nas páginas 406 e 407, são indicados recursos como o site Inventário dos Lugares de Memória do Tráfico Atlântico de Escravos e da História dos Africanos Escravizados no Brasil (LABHOI), e a cinebiografia O Aleijadinho: Paixão, Glória e Suplício (Geraldo Santos Pereira, 2000), sobre Antônio Francisco Lisboa, um dos maiores escultores do período colonial brasileiro.

1.2 Critérios avaliativos do Manual do professor, referidos ao componente curricular de Sociologia

1.2. Critérios avaliativos comuns

1.2.1. O Manual do professor favorece reflexividade acerca da prática pedagógica, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais presentes no livro possam ser tratados com autonomia didática e adequação ao desenvolvimento das atividades em sala de aula? (Anexo I 5.9.5.1a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Ao longo da parte Fundamentos Teóricos e Orientações Práticas, especialmente na seção Orientações Específicas, a qual descreve as possibilidades de trabalho em todos os capítulos de cada uma das unidades da obra, há sugestões de atividades e leituras que contribuem para a reflexão dos professores sem ferir a autonomia didática. São exemplos fragmentos de textos como o de Stuart Hall sobre três concepções de identidade (p. 415-416), de Bila Sorj (p. 422) e de Ricardo Festi e Jörg Nowak (p. 448) sobre as mudanças no emprego.

1.2.2. O Manual do professor explicita as alternativas e recursos didáticos ao alcance do docente, enfatizando a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas que constituem o campo de conhecimento das Ciências Sociais? (Anexo I 5.9.5.1b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP apresenta uma diversidade de teorias, abrangendo autores clássicos e contemporâneos das Ciências Sociais. Também oferece diferentes ferramentas metodológicas (como metodologias ativas e metodologias de pesquisa, na p. 390) para tratar de temas como etarismo (p. 412), fake news (p. 446) e meio ambiente (p. 448).

O LP sugere atividades diversificadas, como as descritas na página 388, no subtópico Plano de Obra. Nessa seção, são indicadas atividades como Confira, Reflita e Ponto de observação, que incluem sugestões de filmes, livros, sites e questões para reflexão, além de atividades práticas para explorar situações-problema ao final de cada capítulo. No tópico de Atividades Complementares (p. 389), há uma proposta para trabalhar o conceito de habitus e discutir a relação entre classe social e oportunidades, incentivando os estudantes a refletirem sobre as desigualdades sociais e seu impacto nas escolhas pessoais. Na página 400, a seção Olhar Jovem sugere atividades como a busca por fontes confiáveis, como os sites da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, para discutir a dignidade humana. Outra sugestão envolve a elaboração de campanhas sobre as condições de minorias, com a realização de debates e análise das melhores formas de apresentar os materiais.

1.2.3. O Manual do professor demonstra coerência entre a proposta enunciada e aquela efetivamente desenvolvida ao longo da obra? (Anexo I 5.9.5.1e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A seção Orientações Específicas do LP está alinhada com o conteúdo das unidades do LE, bem como com os textos teóricos sobre as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular que orientam a obra. A seção oferece uma visão geral da proposta do livro, incluindo atividades, estratégias para o trabalho interdisciplinar e temas contemporâneos transversais, mostrando coerência entre o que é proposto e o que é desenvolvido ao longo do material.

O LP dialoga com as atividades e abordagens encontradas no LE. Exemplos disso incluem a proposta de trabalho com metodologias ativas, com foco na aprendizagem baseada em projetos, conceituada no LP na página 390 e, depois, nas páginas 422-423, sessão Pensando Grande, presentes na forma de atividade a ser desenvolvida em sala de aula sobre os sentidos da identidade. Além disso, atividades que envolvem entrevistas e produção de vídeos são abordadas no LP na página 409, no subtópico Ponto de Chegada, e também estão presentes no LE na página 99. Outro exemplo pode ser encontrado na seção Olhar Jovem, página 411, do tópico Orientações Específicas, que também é mencionada no LP e no LE, na página 107.

1.2.4. O Manual do professor fornece um glossário e correspondentes indicações de procedimentos acerca dos principais métodos de pesquisa científica que podem ser mobilizados pelo professor na construção das atividades em consonância com a linguagem e fase correspondente do ensino, bem como em diálogo coerente com a proposta pedagógica do livro? (Anexo I 5.9.5.1g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP conceitua diferentes métodos de pesquisa na seção Metodologias de Pesquisa (p. 390). Aborda a análise documental, a construção e uso de amostragens, a construção e uso de questionários, o estudo de caso, o estudo de recepção, a observação participante, as entrevistas, o grupo focal, a análise de mídias tradicionais, a análise de mídias sociais e a pesquisa-ação. A seção não é nomeada como Glossário.

1.2.5. O Manual do professor fornece indicações e comentários de material bibliográfico do campo das Ciências Sociais que ampliam o repertório teórico e conceitual do professor?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP contém uma seção intitulada Referencial Bibliográfico Comentado (p. 393 a 395), na qual lista e comenta brevemente referências citadas nos Fundamentos Teóricos e Orientações Práticas, antes das orientações específicas sobre cada unidade e capítulo.

1.2.6. O Manual do professor apresenta instrumentos que contribuem com a formação continuada do professor? (Anexo I 5.9.5.1i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As referências bibliográficas citadas, as atividades e leituras sugeridas, a discussão sobre alfabetização sociológica (p. 391) e a articulação entre as competências e habilidades com os objetivos das Unidades do LE são exemplos de instrumentos que contribuem com a formação continuada do professor.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1.1 A obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No Livro do Estudante (LE), p.11, a Unidade 1 – A Terra: natureza e meio ambiente, na seção Ponto de partida, por exemplo, os estudantes são questionados na Atividade 1 (At.1), sobre as causas do derretimento das geleiras polares. Essa tarefa permite verificar os conhecimentos prévios sobre processos que ocorrem na atmosfera e estão vinculados às atividades humanas, bem como, ampliá-los. Em relação ao aumento das temperaturas médias globais e sua relação com a emissão de gases que influenciam na aceleração do efeito estufa, consta, por exemplo, nas respostas esperadas para esse questionamento, conforme o Livro do Professor (LP), p. 446. Na mesma unidade, no LE, p. 44-46, no Capitulo 3: Principais problemas socioambientais globais, retoma-se o assunto trazendo dados do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, reiterando a relação entre as ações humanas e as alterações no clima, gerando para além do degelo anunciado no início da Unidade, os denominados eventos climáticos extremos. Portanto, a obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental.

1.1.2 A obra apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo I – 5.9.1, b)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação. Embora sejam encontradas, por exemplo, no LE, p.165, na Unidade 4 - Território, população e urbanização no Brasil, Capítulo 1 - Território e povo brasileiro: Diversidade étnico-racial e cultural, menções sobre o racismo quando se destaca que na coleta de informações do Censo Demográfico é importante levantar informações sobre grupos como o de pessoas pretas e pardas, que sofrem mais intensamente preconceito, racismo, violência e desigualdades sociais. Ou mesmo no LE, p. 145, na seção Atividades 6 (At. 6), no qual é tratado sobre a intolerância religiosa que sofrem os muçulmanos na França, onde a cultura cristã predominante, torna-se preconceituosa quando associa o islamismo ao terrorismo e à criminalidade. Ou ainda no LP, p.428-429, no tópico, Uma escola inclusiva, quando é informado que o papel da escola é fundamental para promover uma cultura de paz e desconstruir paradigmas e aborda-se a violência escolar e bullying como desafios a serem superados. E de igual maneira no LE, p. 295, quando são abordadas as desigualdades de gênero no mundo do trabalho, por exemplo. Entretanto, quanto aos temas de sexualidade e os direitos da comunidade LGBTQIA+, as referências são escassas. Há apenas uma citação no LP, p. 430, no tópico sobre Possibilidades de trabalho com o jovem do Ensino Médio, quanto à construção da sexualidade ser uma das condições que diversificam a comunidade jovem, mas não há maiores desdobramentos problematizando esse segmento da sociedade e a superação dos preconceitos que os acometem, por exemplo. Desse modo, a obra atende parcialmente às problematizações das questões indicadas.

.

1.1.3 A obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo I – 5.9.1, c)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, *fake news*, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial, etc. Embora existam referências ao racismo, como no LE, p. 145 na seção Atividades, exercício de número 6, no qual é abordado o histórico da colonização Belga no Congo e seu viés racista quando foi responsável pelo extermínio de 10 milhões de pessoas negras. À desigualdade, como no LE, p. 178-179, é abordada quando se explana sobre o IDH e o acesso a serviços como Educação e como essas métricas, embora importantes, não consigam capturar a complexidade necessária para compreender as desigualdades de raça, gênero e classe no território, por exemplo. À xenofobia contra estrangeiros ou a povos tradicionais (indígenas e quilombolas no Brasil) e preconceitos regionais e linguísticos, como se constata no LP, p. 252, na Unidade 5 - Economia e sociedade no mundo:Globalização, no Capítulo 3: Globalização, cultura e direitos humanos. No LE, p. 236, há na seção Geografia e Sociologia, uma problematização sobre as manifestações de entregadores por aplicativo e os direitos trabalhistas. Ou ainda, no LE, p. 47, no qual a seção Confira, sugere o *podcast* A TERRA é redonda (mesmo): Dentro da estrela brilhante, para discutir a importância da ciência, e o LE, p. 287, a seção Reflita, trate das informações falsas encontradas principalmente nas redes sociais virtuais, as chamadas fake news. Todavia, há apenas uma citação no LP, p. 430, no tópico sobre Possibilidades de trabalho com o jovem do Ensino Médio, quanto à construção da sexualidade ser uma das condições que diversificam a comunidade jovem, mas não há maiores desdobramentos problematizando esse segmento da sociedade e a superação dos preconceitos que os acometem como, por exemplo, a homofobia e a transfobia. Neste sentido, pode se afirmar que a obra atende parcialmente às problematizações das questões indicadas.

1.1.4 A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? (Anexo I – 5.9.1, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Assim, há ao longo da obra, seções que apresentam um diálogo interdisciplinar como a que se encontra no LE, p. 319, na qual Geografia e Língua Portuguesa se aproximam por meio do texto denominado Estrangeirismos: o inglês nosso de cada dia. Em outra situação, a proposta da mesma seção é relacionar Geografia e Biologia, a partir do texto Desmatamento na Amazônia e relações internacionais. O material se encontra no LE, p. 393 e discute as consequências para a floresta e o clima do avanço do agronegócio nas regiões do Matopiba, que compreende Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, e Amacro, correspondente às áreas do Amazonas, Acre e Rondônia. Já no LE, p. 90, a interface é feita entre Geografia e Filosofia por meio do texto O imperativo ético contemporâneo, que apresenta um axioma sobre agir de modo que os efeitos de nossas ações sejam compatíveis com a permanência de uma autêntica vida humana sobre a Terra. Este e outros exemplos permitem afirmar que a obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar.

1.1.5 A obra apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas. Para isso, utiliza de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo I – 5.9.1, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos. Ao longo da obra há textos e informações que ressaltam a ciência como uma produção social. No Livro do Estudante (LE), p. 47, por exemplo, a seção Diálogos e Percepções, apresenta o texto O aquecimento global na perspectiva científica, no qual se discute o peso das ações humanas sobre o aquecimento global. No Livro do Professor (LP), p. 439, se orienta os(as) professores(as) quanto à Geografia que as categorias espaço, território, territorialidade, lugar, paisagem, região e regionalização fundamentam as análises desenvolvidas dos diversos conteúdos da obra, de modo a contribuir com o desenvolvimento de pensamento e de raciocínio geográficos. No LE, p. 301, na seção Ideias e conceitos, se discute o conceito de enclaves fortificados, sobre o qual se afirma que o termo é usado para elucidar a criação e a expansão de modelos imobiliários urbano, com condomínios horizontais e verticais de uso residencial e comercial, que dispõem regras específicas, controle de acesso e meios de vigilância constante. No LE, p. 53, a mesma seção traz um texto sobre os termos desertificação e desertos, em que se afirma que apesar da similaridade dos nomes, a desertificação não significa que uma área se tornou um deserto, mas que sua fisionomia se assemelhe a um. Sendo a desertificação um processo de degradação extrema do solo devido a uma pressão antrópica intensa e depredatória, que transforma a dinâmica ambiental. Assim, pode se afirmar que a obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento.

1.1.6 A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo I – 5.9.1, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia. Ao longo da obra, é possível encontrar textos, podcasts, infográficos, dentre outras formas de linguagem. Como ocorre no Livro do Estudante (LE), p. 90, na seção Confira, na qual se indicam dois livros sobre os problemas ambientais contemporâneos Qual o valor da natureza?: Uma introdução à ética ambiental, para compreender a premissa de que não há distinção entre ser humano e natureza na ecologia defendida pelo autor. Podcasts são indicados, como se encontra, no LE, p.185, denominado Refúgio em Pauta, que é um *Podcast* produzido em parceria entre universidades e a Agência da ONU para Refugiados (Acnur) no Brasil, que aborda assuntos relacionados a essa população, como políticas públicas, segurança alimentar e mudanças climáticas. A obra contém também infográficos, como o que está disponível no Livro Digital-interativo (LDI), p. 173, para ser acessado via *link* do objeto digital com o tema População brasileira vai parar de crescer e traz informações sobre a dinâmica demográfica brasileira a partir da análise histórica das taxas de natalidade e fecundidade e como o comportamento delas afeta o envelhecimento da população. Neste sentido, pode se dizer que a obra contempla diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1.1.7 A obra assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo I – 5.9.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura o desenvolvimento da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos e procedimentos de leitura multimodal e inferencial. No Livro do Estudante (LE), p. 255, por exemplo, a seção Ponto de observação, indica a leitura do texto Diversidade cultural e direitos humanos, no tópico Globalização, cultura e direitos humanos, do Capítulo 3 - Globalização: desigualdades e cultura. E a resolução de atividades reforçam a importância de propor reflexões e pesquisas de dados e informações de modo a desenvolver as Competências Gerais 2 e 7, pois mobilizam os estudantes a exercitar a curiosidade intelectual, a investigação, a reflexão e a análise crítica para investigar causas, elaborar e testar hipóteses e criar soluções para uma situação-problema. No LE, p. 32, a seção Leituras de Geografia, traz um Climograma de Brasília-Distrito Federal, e apresenta-se como se faz a leitura desse recurso para analisar os tipos de clima, por se tratar de um gráfico específico que registra as médias mensais de temperatura e de precipitação em um determinado local ou uma determinada região, e permite uma compreensão dos fenômenos naturais para além do senso comum. E podem permitir também inferências sobre os eventos climáticos. No LE, p. 254, a seção Olhar Jovem, com o texto Globalização, cultura e consumo, mobiliza o desenvolvimento da Competência Específica de Ciências Humanas 4, ao solicitar ao estudante que liste as produções artísticas e culturais internacionais que consome, aproxima o tema abordado do cotidiano do estudante valorizando suas experiências. Assim, a análise da cultura e do consumo no mundo globalizado possibilita a reflexão crítica a respeito de manifestações culturais mundiais. Assim, pode se afirmar que a obra atende aos quesitos da questão.

1.1.8 A obra assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura a valorização da prática científica e da tomada de decisão cientificamente informada, com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No Livro do Estudante (LE), p. 156, na Seção Em Síntese, o tópico Estabelecendo relações, apresenta um esquema denominado Relações entre mudanças ambientais, ecossistemas e mobilidade humana, com vários dados, sendo que é solicitado aos estudantes que interpretem o esquema e criem exemplos observando o relacionamento entre as dinâmicas demográficas e as desigualdades socioeconômicas entre distintos grupos sociais. No Livro do Professor (LP), p. 454, nas orientações relativas ao Capítulo 1: Biomas e domínios morfoclimáticos do Brasil, se abordam aspectos sobre os solos e sugere-se que o(a) professor(a) auxilie os estudantes a ler e interpretar o mapa Brasil: solos segundo a potencialidade agrícola (2023). E ainda, que solicite que façam a relação entre a atividade humana e os componentes físico-naturais do território, trabalhando com as habilidades. Assim, possibilita a formulação de processos investigativos pelos próprios estudantes e valoriza a prática científica. Sobre o mesmo tema, no LE, p. 67, no box Confira, se sugere acessar o mapa a seguir e um mapa de tipos de solo do Brasil, bem como o vídeo: O que é pedologia, o qual explica esse ramo da ciência que estuda a formação e as características dos solos. Assim, pode-se afirmar que a obra contempla a valorização da prática científica com foco no desenvolvimento de processos de investigação.

1.1.9 A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I – 5.9.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada. No Livro do Estudante (LE), p. 90, a seção Geografia e Filosofia, permite a interface entre Geografia e Filosofia por meio do texto intitulado O imperativo ético contemporâneo, que apresenta um axioma sobre agir de modo que os efeitos de nossas ações sejam compatíveis com a permanência de uma autêntica vida humana sobre a Terra. A mesma seção estabelece um contato entre Geografia e História, como se pode ver no LE, p. 342, nela o texto denominado Testes nucleares em ilhas da Oceania durante a Guerra Fria, resgata aspectos históricos do desenvolvimento das bombas atômicas e como os testes dessas armas afetou os ambientes onde foram realizados. De igual modo, no LE, p. 237, o Capítulo 2 - Espaço econômico mundial: setor terciário e integração regional, no subtítulo, meio técnico-científico-informacional, apresenta um texto se refere ao período entre a segunda metade do século XX e o início do século XXI, marcado por intensas transformações no espaço geográfico mundial, pelas terceira e quarta fases da Revolução Industrial, na qual a forte relação entre técnica e ciência se tornaram presentes. Esse contexto remete a um conceito geográfico na contemporaneidade como o, Meio técnico-científico-informacional. Desse modo, é possível afirmar que a obra explora conceitos para a resolução de situações problemas contextualizados, com subsídios claros e precisos.

1.1.10 A obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais. É possível encontrar várias atividades que solicitam o uso de documentos cartográficos como, por exemplo, no LE, p. 226, sobre o mapa intitulado Planisfério: participação do setor terciário na economia dos países (2023), em que solicita-se a análise e identificação dos países que estão na mesma faixa que o Brasil em relação à participação do setor terciário na economia. E ainda que os estudantes levantem hipóteses sobre as razões dessa similaridade. No LE, p. 236, um infográfico oferece dados sobre o BRICS. Sobre ele os estudantes são questionados se as informações representadas podem ser relacionadas ao desenvolvimento social e ambientalmente sustentável no Brasil. No LE, p. 200, sobre a tabela intitulada Brasil: distância média dos deslocamentos realizados entre cidades de origem e destino para acessar atividades comerciais e de serviços, por região, em quilômetros (linha reta) (2018), são feitos questionamentos. As questões auxiliam os estudantes a identificarem quais atividades comerciais e de serviços estão concentradas em grandes centros urbanos e exigem maior deslocamento da população. Além disso, solicita-se uma comparação do conteúdo da tabela com a cidade dos estudantes. Desse modo, é possível afirmar que a obra apresenta propostas envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação.

1.1.11 A obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais. No Livro do Professor (LP), p. 497, sugere-se aos professores(as) que quando iniciar o trabalho com a Unidade 7 - A geopolítica mundial, realizar atividades como uma roda de conversa sobre a fotografia da abertura, atentando para as informações da legenda, a fim de que os estudantes visualizem o contexto em que a imagem foi obtida e formulem hipóteses sobre os motivos que levaram o local a essa situação. se percebem alguma possível violação de Direitos Humanos e como e por quem essa situação deveria ser enfrentada. As sugestões evidenciam um encadeamento lógico com vistas à construção de hipóteses. No Livro do Estudante (LE), p. 305, na seção Ponto Chegada, sugere-se uma atividade que inclui o procedimento metodológico de revisão bibliográfica sobre o que já foi pesquisado e publicado até o momento envolvendo os assuntos trabalhados na Unidade 6 – Economia e sociedade no Brasil. Em seguida, se sugere a leitura dos materiais, a construção de sínteses dos textos lidos e a formulação de hipóteses que devem ser posteriormente confirmadas. Essas e outras atividades exploram conceitos com encadeamento lógico na explicação dos processos.

1.1.12 A obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I – 5.9.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos. No Livro do Estudante (LE), p. 224, na Unidade 5 que trata da produção industrial, a seção Diálogos e Percepções traz dois gêneros textuais, uma propaganda e um texto jornalístico abordando a revolução industrial e o trabalho doméstico em diferentes momentos históricos. Sobre eles se solicita a leitura e elaboração das respostas das questões que mobilizam o tema. No LE, p. 284, na seção Atividades (At.) solicita-se na At.5, a discussão entre os estudantes sobre quais são os desafios para tornar o transporte de cargas mais eficiente e sustentável no Brasil. Depois que escreva um texto com as reflexões. A atividade é precedida pela solicitação de análise de um mapa denominado, Brasil: rede de transportes (2021), como texto motivador principal. No LE, p. 401, a seção Olhar jovem, traz a discussão sobre as junk foods, e o exercício solicitado é que os estudantes discutam quais propagandas de *junk food* ou comidas processadas e ultra processadas são parte da construção da identidade dos jovens. Depois disso, pede-se que escrevam um texto apresentando um exemplo a partir de um alimento industrializado ou *junk food* que gostam. Essas e outras ocorrências permitem afirmar que a obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção em diferentes gêneros.

1.1.13 A obra discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I – 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra discute, em profundidade, as principais categorias da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências. No Livro do Professor (LP), p. 430-431 o tópico, As categorias de análise das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas Indica a partir da BNCC, quatro conjuntos de categorias estruturantes para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, são elas, Tempo e Espaço, Territórios e Fronteiras, Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética e Política e Trabalho. É afirmado que essas categorias estão presentes ao longo da Obra e fundamentam a apresentação dos conteúdos e das propostas, bem como orientam as análises desenvolvidas sobre diferentes temas. No Livro do Estudante LE, p. 12, no Capítulo 1 - Geologia, relevo, solos e hidrografia da Terra: Origem e estrutura geológica da Terra, é informado que o Planeta Terra começou a se formar há cerca de 4,6 bilhões de anos, e que os processos físicos, químicos e biológicos ao longo desse tempo podem ser compreendidos e analisados a partir da escala do tempo geológico, por exemplo. No LE, p.42, na Unidade 1 - A Terra: natureza e meio ambiente, o Capítulo 3 - Principais problemas socioambientais globais, menciona a relação das sociedades com a natureza e como ela pode provocar desequilíbrios ambientais, afetando não apenas a espécie humana, mas também os demais seres vivos. A essas categorias são relacionadas as formas de exploração humanas dos recursos naturais e a geração de resíduos e dejetos por parte das atividades socioeconômicas. No LE, p. 224, a seção Diálogos e percepções, relaciona a Revolução industrial e o trabalho doméstico, mobilizando um dos aspectos da categoria trabalho na discussão do processo de industrialização. Assim, a partir desses e de outros exemplos pode-se afirmar que a obra trabalha as principais categorias da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1.1.14 A obra explicita, que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo I – 5.9.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explicita que as sociedades se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores. No Livro do Professor (LP), p. 470, as orientações dadas aos professores(as) sobre a Unidade 4 – Território, população e urbanização no Brasil, especificamente quanto ao Capítulo 4: Urbanização no Brasil, é informado que o capítulo promoverá um estudo sobre o processo de urbanização no território brasileiro, analisando suas configurações espaciais e as dinâmicas de circulação de pessoas, bens e serviços. A partir do estudo desses conteúdos, espera-se que os estudantes reconheçam as diversidades e desigualdades presentes no território e na sociedade brasileira, valorizando as diferenças e desenvolvendo um posicionamento político-social de respeito aos diferentes grupos sociais e étnico-raciais. No LP, p. 422-423 no tópico sobre Os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), afirma-se que a obra visa proporcionar aos estudantes subsídios para se relacionarem contextos e articular suas produções à realidade que os cercam. Salientando que o processo educacional contribui para a formação de sujeitos autônomos, responsáveis e competentes para o exercício da cidadania em diversas esferas sociais. Assim, pode-se afirmar que na obra se explicita, que as sociedades se transformam pelas ações em contextos diversos.

1.1.15 A obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas. Além disso, as atividades conferem especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo I – 5.9.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas, enfatizando a argumentação e os processos de inferência. No Livro do Estudante, p. 158-159, Unidade 4 - Território, população e urbanização no Brasil, na seção Ponto de partida, solicita-se aos estudantes que observem com vistas à análise, uma fotografia para perceberem, dentre outros aspectos, a diversidade étnico-racial da população brasileira e sua desigual distribuição no território nacional. No LE, p. 155, na seção Ponto de partida, é solicitado aos estudantes que façam um levantamento das contribuições trazidas por imigrantes no local onde vivem. E que organizem uma entrevista ou roda de conversa com imigrantes (ou seus descendentes) para conhecerem melhor suas culturas, formação escolar e profissões, entre outras características. Essas ocorrências permitem afirmar que a obra utiliza atividades didáticas que promovem o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos.

1.1.16 A obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo I – 5.9.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras. No Livro do Estudante (LE), p. 55, as Atividades (At.) 9 e 10, contidas no Capítulo 3 - Principais problemas socioambientais globais, na Unidade 1, permitem que os estudantes argumentem que desigualdades globais impactam o consumismo e o descarte de resíduos de várias maneiras. No LP, p. 450-451, nas orientações aos professores(as) sobre essas atividades, reforça-se que os estudantes já possuem subsídios para argumentarem com base nos conteúdos já trabalhados na unidade, por exemplo. No LP, p. 504-505, ao orientar sobre a seção Ponto de chegada, que sugere uma simulação diplomática, é alertado que para a proposta atingir seu principal objetivo, mobilizando o protagonismo dos estudantes, espera-se que o(a) professor(a) atue como orientador(a), sugerindo fontes de pesquisa confiáveis para realização da tarefa. Neste sentido, é possível afirmar que a obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas.

1.1.17 A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo I – 5.9.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço. No Livro do Professor (LP), p. 439, ao abordar a sequência em que as Unidades aparecem, os autores informam que a organização das unidades é uma sugestão de percurso didático. No entanto, o(a) professor(a) tem a liberdade de adotar outras sequências estratégicas, de acordo com as demandas específicas de seu planejamento curricular. Complementa-se ainda que as unidades temáticas, são independentes, permitem flexibilidade, e, quando necessário, indicam conexões com outras unidades para que professores(as) e estudantes possam utilizá-las como suporte para a continuidade dos estudos. Além disso, destaca-se que o nível de dificuldade progride principalmente dentro de cada unidade, incentivando o estudante a desenvolver gradualmente suas habilidades, como realizar análises, cumprir atividades e resolver situações-problema de complexidade crescente ao longo dos capítulos. No Livro do Estudante (LE), na seção Geografia e Filosofia, na qual há um texto intitulado, O imperativo ético contemporâneo, as Atividades (At.) 1, 2 e 3 permitem aos estudantes explicar que o imperativo é algo necessário e demanda ações éticas que respeitem o futuro. Que mobilizem ideias como responsabilidade na ação, avaliação de causa e consequência, ética, preocupação com o futuro e a sustentabilidade do planeta, uma vez que as ações aludidas podem afetar a atividade humana no futuro. Dessa maneira, a obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal no estudo de fenômenos contemporâneos.

1.1.18 A obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo I – 5.9.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros. No Livro do Estudante (LE), p. 60-109, Unidade 2 - Natureza e meio ambiente no Brasil, aborda-se centralmente as características físico-naturais do Brasil e algumas de suas regionalizações, bem como os problemas socioambientais e a busca por soluções. No LE, p. 77, há um objeto digital que disponibiliza um vídeo cujo conteúdo são os principais problemas ambientais do Brasil. Além de chamar atenção para os problemas, são indicadas possíveis saídas, como ampliar as práticas de Agroecologia, começar a transição energética, combate ao desmatamento e encontrar modos de ampliar a produção agrícola sem ampliar áreas de cultivo. Também no LE, p. 100, há um infográfico interativo sobre Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), apresentada como uma prática que integra atividades agrícolas, pecuárias e florestais, potencializando o uso sustentável da terra em propriedades de qualquer tamanho. Destaca-se seu uso ancestral por indígenas e como alternativa sustentável ao modelo agropecuário brasileiro, auxiliando na recuperação de áreas degradadas. Assim, a partir dessas e de outras ocorrências, pode se afirmar que a obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea.

1.1.19 A obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares? (Anexo I – 5.9.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares. No Livro do Professor (LP), p. 425, há um tópico sobre interdisciplinaridade em que se afirma que na obra, foram estruturadas propostas de trabalho com estratégias que possibilitam desenvolver atividades e/ou pesquisas interdisciplinares. Como ocorre, por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 23, na seção Geografia e Biologia, na qual se propõe uma abordagem interdisciplinar sobre a biologia do solo, relacionando-a ao estudo dos seres vivos presentes nesse ambiente e sua importância. No LE, p. 281, a seção Geografia e Sociologia, aborda uma tendência da globalização estudada pela Sociologia, a saber, a massificação cultural e certa homogeneização do modo de vida em escala planetária, por meio da inserção no mercado de consumo dominado por grandes conglomerados empresariais, além da atuação da indústria cultural. Ainda sobre o tema, permite aos estudantes analisarem o turismo de base comunitária, organizado e realizado pelas próprias comunidades, como forma de resistência e promoção do desenvolvimento sustentável. Assim, por conta destes e de outros exemplos, a obra apresenta atividades e propostas interdisciplinares.

1.1.20 A obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I – 5.9.1,t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano, pois há várias atividades e problematizações que solicitam aos estudantes que pensem, consultem e exemplifiquem a partir de seus cotidianos. É o caso, por exemplo, do Livro do Estudante (LE), p. 155, na seção Ponto de partida, em que ao tratar do processo migratório, é solicitado dos estudantes que façam um levantamento das contribuições trazidas por imigrantes no local onde vivem. E que organizem uma entrevista ou roda de conversa com imigrantes (ou seus descendentes) para conhecerem melhor suas culturas, formação escolar e profissões, entre outras características. No LE, p. 225, na seção Ponto de observação, uma das questões problematizadas solicita que seja retomado o boxe Diálogos e Percepções – Revolução Industrial e trabalho doméstico, para aprofundar a temática. Em seguida, são feitos questionamentos sobre os direitos das mulheres serem plenamente respeitados na atualidade; e também, como isso pode ser verificado em situações do cotidiano. Esses e outros exemplos permitem afirmar que a obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos em convergência com o cotidiano.

1.1.21 A obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo I – 5.9.1, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra, especialmente nas seções denominadas Em síntese, em que se retomam conteúdos desenvolvidos na abertura das unidades e no decorrer dos capítulos. Dentre as subseções disponíveis, a chamada Seu olhar sobre a Unidade, solicita a produção de sínteses autorais pelos estudantes com base nas questões tratadas. Como pode ser visto, por exemplo no Livro do Estudante (LE), p. 304, no encerramento da Unidade 6 - Economia e sociedade no Brasil, em que se solicita a elaboração de um infográfico com informações e dados contendo destaques da economia brasileira e do mercado de trabalho no país. É sugerido o uso de mapas, gráficos, quadros, tabelas, ilustrações e boxes de texto para compor o conteúdo do material. No LE, p. 354, se solicita uma síntese autoral por meio de uma sequência de *slides* ou um vídeo sobre o conteúdo da Unidade 7, que tratou da geopolítica mundial. Neste sentido, tendo em vista essas e outras ocorrências, afirma-se que a obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais.

1.1.22 A obra orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo I – 5.9.1, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante (LE), inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais. No Livro do Professor (LP), p. 426-427, no tópico em que se apresentam os tipos de avaliação, indicam-se os alicerces pedagógicos que foram considerados balizadores de sua estrutura. A escolha é justificada para que se fortaleçam os vínculos sociais e os laços afetivos, as possibilidades intelectuais e a capacidade de raciocínios mais abstratos do estudante, com referências à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No LE, p. 54, por sua vez, na seção Atividades, na At. 8, é sugerido um trabalho em grupo para selecionar um dos problemas socioambientais relativos aos solos e pesquisar sua ocorrência ao redor do mundo, solicitando que os estudantes elaborem um infográfico. No LE, p. 105, na seção Atividades, a At.14, sobre os problemas ambientais que acontecem em diferentes escalas geográficas, e as ações variadas de governos, organismos internacionais e movimentos sociais, solicita-se que os estudantes em grupos, pesquisem programas, políticas, e movimentos em diferentes escalas de abrangência, incluindo a local. De forma semelhante, a seção Leituras de Geografia, no LE, p. 377, traz o texto Cartografia social: verificando a presença de agentes econômicos globais, e sugere um trabalho de campo para cartografar os estabelecimentos comerciais do bairro ou da cidade, identificando onde são vendidos produtos importados e qual é a sua origem. Essas e outras ocorrências permitem afirmar que a obra orienta o trabalho do professor em diferentes propostas didáticas.

1.1.23 A obra contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo I – 5.9.1, w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza. No Livro do Estudante (LE), p.71-76, a Unidade 2 - Natureza e meio ambiente no Brasil, no Capítulo 1 - Biomas e domínios morfoclimáticos do Brasil, no qual se trata das diferentes vegetações que ocorrem em todas as regiões do Brasil. Para além de características físico-naturais, são retratadas a diversidade brasileira, no LE, p. 179, quando são abordados, por meio do texto Irene Gomes e Igor Ferreira, intitulado O analfabetismo cai, mas continua mais alto entre idosos, pretos e pardos e no Nordeste, índices relativos à educação brasileira em diferentes estados do Brasil. No LE, p. 195-203, quando se trata da urbanização no Brasil e dos processos vinculados à dinâmica urbana, diferentes regiões brasileiras são caracterizadas mediante o estudo do espaço urbano. Esses e outros exemplos, permitem afirmar que a obra apresenta situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais.

1.1.24 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio, pois os textos da obra e a organização definida pelos autores indicam autoria e originalidade. Quando outros textos são utilizados, as referências são fornecidas. Elas estão junto a excertos no texto principal da obra ou em figuras e representações variadas. Ao final do Livro do Estudante (LE) ou Livro do Professor (LP), ocorre a citação das referências bibliográficas com comentários. Como pode ser conferido no LE, p. 203, com o mapa Brasil: rede urbana (2018), elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A autoria pode ser encontrada no LE, p. 10, em que consta um objeto digital que permite acesso a um infográfico interativo sobre Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), essa possibilidade agrícola é apresentada por meio de imagens e textos cuja operação se dá em ambiente digitalizada e interativo. As referências comentadas presentes no LE, p. 413-416, bem como no LP, p. 441-444, afastam a situação de plágio e evidenciam o respeito à autoria. Desse modo, não foram detectadas situações que possam configurar plágio.

[HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1. A obra didática é composta por livros reutilizáveis? (Edital 3.1; 3.8) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Edital 02/2024 – Anexo 1 – Referencial Pedagógico, determina, no item 3.1, que “as obras didáticas por área do conhecimento [...] serão compostas por livros reutilizáveis e terão ciclo de quatro anos” e que “as coleções didáticas serão compostas por materiais reutilizáveis”, no item 3.8. Verifica-se o cumprimento dessa exigência ao longo de todo o projeto gráfico da obra. Desde a abertura da Unidade 1 os dizeres “NÃO ESCREVA NO LIVRO” estão presentes no rodapé de cada uma das páginas, como forma de desencorajar uma manipulação do material que dificultasse sua reutilização.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	14, 142, 203
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	14, 142, 203
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	14, 142, 203
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	14, 142, 203

2. A obra está isenta de acréscimo desnecessário de páginas ao contemplar os objetos de conhecimento historicamente praticados nas áreas do conhecimento e em seus componentes? (Edital 3.3.2) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Observa-se que obra está em cumprimento com o item 3.3.2 do Edital 02/2024 – Anexo 1 – Referencial Pedagógico, uma vez que não há acréscimo desnecessário de páginas utilizados para a função de contemplar objetos de conhecimento fora do texto-base da obra. Todos os objetos de conhecimento que contemplam competências gerais e específicas da área estão circunscritos no projeto editorial principal, distribuídos de forma intencional entre as atividades, as seções e os boxes, sem que exista acréscimo de páginas para esse propósito, no Volume único que corresponde à obra e em todos os seus volumes – LE, LEI, LP, LPI.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	70, 132, 342
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	70, 132, 342
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	70, 132, 342
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	70, 132, 342
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	70, 132, 342
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	70, 132, 342
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	70, 132, 342
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	70, 132, 342

3. Em caso de a obra conter anexos indispensáveis para a sua adequada utilização, esses materiais fazem parte, obrigatoriamente, do corpo dos volumes, sem constituir volume em separado? (Edital 3.7) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não contém anexos indispensáveis para realização das atividades, os materiais fazem parte do corpo dos volumes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	92, 97, 139, 147, 150, 176, 184, 229, 235, 297, 321, 327, 378
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	92, 97, 139, 147, 150, 176, 184, 229, 235, 297, 321, 327, 378
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	471, 443, 445, 481, 485, 489, 493, 509
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	471, 443, 445, 481, 485, 489, 493, 509

4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? [Edital 3.12] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Não se confirma a ausência de uso indevido de imagens e/ou situações que configurem plágio. Descuidos nessa direção são evidentes tanto em relação a fontes visuais quanto ao texto base. A obra apresenta uso indevido de documento iconográfico quando não apresenta autoria, título, data e/ou especificação do suporte das obras de arte que tem sua imagem reproduzida na obra e/ou quando não apresenta autoria, título e/ou data das fotografias apresentadas, como mostram os exemplos que seguem.

No LP, LE, p. 231, a obra não informa a data da imagem e erra ao descrever o suporte como litografia, pois a fotografia de Victor Frond foi produzida em 1860.; No LP, LE, p. 277, a obra não informa, mas a imagem reproduz cena de filme dirigido por Leni Riefenstahl; e no LP, LE, p. 276, 268, 318 e 328, a obra não especifica se a imagem é reprodução de fotografia ou filme.

A obra apresenta uso indevido de imagens nas reproduções que não fazem citação de autoria. Exemplos: no LP, LE, p. 217, a obra não informa, mas a fotografia da mulher negra é de autoria de Alberto Henschel; no LP, LE p. 239, a obra não informa, mas a fotografia da igreja destruída é de autoria de Carlos César; no LP, LE p. 250, a obra não informa, mas a foto da família é de autoria de Belisário Augusto de Oliveira Penna;

Também não há referência à autoria na fotografia da batalha no LP, LE, p. 271; da imagem do desfile fascista no LP, LE p. 276; da fotografia de Eva Perón no LP, LE, p. 335.

A obra apresenta uso indevido de textos, sem referência à autoria, que podem se configurar como plágio, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 99, o parágrafo sobre os xerbros, faz paráfrase não referenciada de trecho do livro A manilha e o Libambo, de Alberto da Costa e Silva. A obra apresenta o texto: “Entre os xerbros, por exemplo, a condição de escravidão estendia-se até após a morte: ao falecer, o corpo do cativo era enterrado com poucas roupas para demonstrar suas reduzidas posses; tinha então os pés e as mãos amarrados por uma corda, cuja ponta saía do túmulo e era atada a uma estaca fincada no solo”. Alberto da Costa e Silva escreveu: "Os xerbros, no litoral de Serra Leoa, enterravam o escravo nu ou coberto por trapos, para demonstrar que nada possuía, e com as mãos e os pés atados por uma corda, cuja ponta comprida devia sair da cova e amarrar-se a um mourão fincado no solo", citação de SILVA, Alberto da Costa e. A manilha e o libambo: a África e a escravidão, de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002, p. 83-84. No LP, LE, p. 167, o texto Vida de Cativo faz paráfrase de trechos do artigo O cotidiano de um escravo, de Flávio Gomes. A obra apresenta o texto: “Aqueles que partiam para a roça caminhavam em grupos, e o capataz os seguia em uma carroça, na qual também eram transportados os alimentos e as panelas para cozinhar as refeições em meio à lavoura. O trabalho começava por volta das 6 horas da manhã e, perto das 10 horas, havia a parada para o almoço, que em geral consistia em angu e feijão cozido com toucinho e, às vezes, legumes, abóbora e batata-doce. Após uma hora de pausa, o trabalho seguia em ritmo acelerado até o intervalo para um breve descanso, quando era servido café ou aguardente. No jantar, em torno das 16 horas, comiam-se as sobras do almoço”. Flávio Gomes escreveu: “Conduziam uma pequena carroça puxada por uma junta de bois, levando caldeirões e mantimentos para prepararem a refeição no campo. [...] Dez horas da manhã ou um pouco mais tarde: uma pausa. O almoço. constituídas de angu - a base da alimentação escrava - e um pouco de feijão temperado com pedaços de toucinho e gordura de porco. Não raro alguns legumes, como batata-doce e abóbora [...] só bem mais tarde havia outro breve intervalo. [...] recebiam um pouco de café, substituído nos dias frios e chuvosos por pequenas doses de aguardente. O trabalho continuava até às 16h, quando era servido o jantar, via de regra a sobra do angu do almoço”, em Gomes, Flávio. O cotidiano de um escravo. Caderno +mais!, Folha de S. Paulo, São Paulo, 24 de agosto de 2003. Disponível em Folha de S.Paulo - O cotidiano de um escravo - 24/08/2003 (uol.com.br). Acessado em 18 jan. 2025.

No LP, LE, p. 171, o texto Ao redor do fogo resume trecho não referenciado do livro Na senzala, uma flor, de Robert Slenes. A obra apresenta o texto: “Além dos significados culturais, o fogo trazia vantagens práticas. As moradias reservadas aos casais escravizados eram construídas nos moldes africanos, sem janela ou chaminé. As paredes, em pau a pique, permitiam circular correntes de ar e a água da chuva. Diante dessas condições, o fogo ajudava a controlar a temperatura e a umidade interna: bastava aumentar ou diminuir as chamas conforme as condições atmosféricas. A fumaça funcionava como uma espécie de verniz que protegia os materiais utilizados na construção da casa, além de ajudar a conservar alimentos, afastar insetos e facilitar o preparo da comida”. Robert Slenes escreveu: “conservar um fogo no interior do barraco que pudesse ser regulado, ora sendo brasas, ora chamas, solucionaria o problema do controle de temperatura. [...] A fumaça, contudo, também teria seus usos. Afastaria insetos, conservando por mais tempo grãos e outros alimentos estocados [..] observando as técnicas de construção dos Mwissikongo (um povo bacongo), Monteiro compreendeu a utilidade da fuligem como ‘verniz’: ‘A fumaça do fogo, sempre mantido aceso na choupana, a protege [...] como se estivesse envernizado, não havendo, é claro, nenhuma chaminé e muito raramente uma janela’”, em SLENES, Robert. *Na senzala, uma flor*. Campinas: UNICAMP, 2011, p. 240-242.

Desse modo, a obra não cumpre integralmente o item 3.12 do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, que determina: “Não serão aceitas coleções didáticas que contenham plágio; portanto, citação literal, paráfrase ou resumo deverão vir obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	86, 88, 90, 93, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 112, 116, 120, 122, 134, 145, 148, 150, 155
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	250, 259, 260, 266, 268, 271, 272, 276, 277, 318, 328, 332, 335
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	156, 160, 162, 166, 167, 169, 171, 175, 181, 195, 199, 201, 211, 212, 217, 231, 233, 239
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	20, 25, 30, 32, 34, 37, 38, 39, 40, 42, 45, 46, 47, 49, 55, 57, 62-63, 66, 67, 71, 79, 82, 84, 85
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	250, 259, 260, 266, 268, 271, 272, 276, 277, 318, 328, 332, 335
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	86, 88, 90, 93, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 112, 116, 120, 122, 134, 145, 148, 150, 155
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	250, 259, 260, 266, 268, 271, 272, 276, 277, 318, 328, 332, 335
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	86, 88, 90, 93, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 112, 116, 120, 122, 134, 145, 148, 150, 155
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	250, 259, 260, 266, 268, 271, 272, 276, 277, 318, 328, 332, 335
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	156, 160, 162, 166, 167, 169, 171, 175, 181, 195, 199, 201, 211, 212, 217, 231, 233, 239
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	20, 25, 30, 32, 34, 37, 38, 39, 40, 42, 45, 46, 47, 49, 55, 57, 62-63, 66, 67, 71, 79, 82, 84, 85
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	86, 88, 90, 93, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 112, 116, 120, 122, 134, 145, 148, 150, 155
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	20, 25, 30, 32, 34, 37, 38, 39, 40, 42, 45, 46, 47, 49, 55, 57, 62-63, 66, 67, 71, 79, 82, 84, 85
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	156, 160, 162, 166, 167, 169, 171, 175, 181, 195, 199, 201, 211, 212, 217, 231, 233, 239
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	20, 25, 30, 32, 34, 37, 38, 39, 40, 42, 45, 46, 47, 49, 55, 57, 62-63, 66, 67, 71, 79, 82, 84, 85
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	156, 160, 162, 166, 167, 169, 171, 175, 181, 195, 199, 201, 211, 212, 217, 231, 233, 239

5. As citações literais, paráfrases ou resumos estão todos obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? [Edital 3.12, 3.23 k i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

Não, pois na obra há citações não referenciadas com todos os elementos determinados pela ABNT NBR 6023. A obra apresenta informações e conceitos retirados de obras não referenciadas, mas cujos autores são identificados no texto principal, nos objetos digitais ou nos textos das seções e atividades. Essas informações e conceitos citados não são acompanhadas de referência à publicação original ao longo da obra ou nas referências bibliográficas indicadas no LP, LE, p. 407-408, como é o caso das citações aos escritos do sociólogo alemão Max Weber, citado e não referenciado no LP, LE, p. 34; dos historiadores franceses Fernand Braudel sobre O Mediterrâneo e Paul Veyne sobre a relação entre os Impérios Grego e Romano, citados e não referenciados no LP, LE, p. 35; do historiador estadunidense Robert Darnton sobre A questão dos Livros, citado e não referenciado no LP, LE, p. 145 e no objeto digital indicado no LP, LE, p. 368; dos historiadores Luiz Felipe de Alencastro e Sérgio Buarque de Holanda, citados e não referenciados no LP, LE, p. 162; do sociólogo Florestan Fernandes, citado e não referenciado no LP, LE, p. 168; do historiador Boris Fausto, citado e não referenciado no LP, LE, p. 184; do sociólogo Sérgio Miceli, citado e não referenciado no LP, LE, p. 290; e do sociólogo Aníbal Quijano, citado e não referenciado no LP, LE, p. 333.

Além disso, a obra apresenta textos sem qualquer referência. No LP, LE, p. 99, o parágrafo sobre os xerbros, faz paráfrase de trecho do livro A manilha e o Libambo, de Alberto da Costa e Silva. A obra apresenta o texto: “Entre os xerbros, por exemplo, a condição de escravidão estendia-se até após a morte: ao falecer, o corpo do cativo era enterrado com poucas roupas para demonstrar suas reduzidas posses; tinha então os pés e as mãos amarrados por uma corda, cuja ponta saía do túmulo e era atada a uma estaca fincada no solo”. Alberto da Costa e Silva escreveu: "Os xerbros, no litoral de Serra Leoa, enterravam o escravo nu ou coberto por trapos, para demonstrar que nada possuía, e com as mãos e os pés atados por uma corda, cuja ponta comprida devia sair da cova e amarrar-se a um mourão fincado no solo", citação de SILVA, Alberto da Costa e. A manilha e o libambo: a África e a escravidão, de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002, p. 83-84. No LP, LE, p. 167, o texto Vida de Cativo faz paráfrase de trechos do artigo O cotidiano de um escravo, de Flávio Gomes. A obra apresenta o texto: “Aqueles que partiam para a roça caminhavam em grupos, e o capataz os seguia em uma carroça, na qual também eram transportados os alimentos e as panelas para cozinhar as refeições em meio à lavoura. O trabalho começava por volta das 6 horas da manhã e, perto das 10 horas, havia a parada para o almoço, que em geral consistia em angu e feijão cozido com toucinho e, às vezes, legumes, abóbora e batata-doce. Após uma hora de pausa, o trabalho seguia em ritmo acelerado até o intervalo para um breve descanso, quando era servido café ou aguardente. No jantar, em torno das 16 horas, comiam-se as sobras do almoço”. Flávio Gomes escreveu: “Conduziam uma pequena carroça puxada por uma junta de bois, levando caldeirões e mantimentos para prepararem a refeição no campo. [...] Dez horas da manhã ou um pouco mais tarde: uma pausa. O almoço. constituídas de angu - a base da alimentação escrava - e um pouco de feijão temperado com pedaços de toucinho e gordura de porco. Não raro alguns legumes, como batata-doce e abóbora [...] só bem mais tarde havia outro breve intervalo. [...] recebiam um pouco de café, substituído nos dias frios e chuvosos por pequenas doses de aguardente. O trabalho continuava até às 16h, quando era servido o jantar, via de regra a sobra do angu do almoço”, em Gomes, Flávio. O cotidiano de um escravo. Caderno +mais!, Folha de S. Paulo, São Paulo, 24 de agosto de 2003. Disponível em Folha de S.Paulo - O cotidiano de um escravo - 24/08/2003 (uol.com.br). Acessado em 18 jan. 2025. No LP, LE, p. 171, o texto Ao redor do fogo resume trecho do livro Na senzala, uma flor, de Robert Slenes. A obra apresenta o texto: “Além dos significados culturais, o fogo trazia vantagens práticas. As moradias reservadas aos casais escravizados eram construídas nos moldes africanos, sem janela ou chaminé. As paredes, em pau a pique, permitiam circular correntes de ar e a água da chuva. Diante dessas condições, o fogo ajudava a controlar a temperatura e a umidade interna: bastava aumentar ou diminuir as chamas conforme as condições atmosféricas. A fumaça funcionava como uma espécie de verniz que protegia os materiais utilizados na construção da casa, além de ajudar a conservar alimentos, afastar insetos e facilitar o preparo da comida”. Robert Slenes escreveu: “conservar um fogo no interior do barraco que pudesse ser regulado, ora sendo brasas, ora chamas, solucionaria o problema do controle de temperatura. [...] A fumaça, contudo, também teria seus usos. Afastaria insetos, conservando por mais tempo grãos e outros alimentos estocados [..] observando as técnicas de construção dos Mwissikongo (um povo bacongo), Monteiro compreendeu a utilidade da fuligem como ‘verniz’: ‘A fumaça do fogo, sempre mantido aceso na choupana, a protege [...] como se estivesse envernizado, não havendo, é claro, nenhuma chaminé e muito raramente uma janela’”, em SLENES, Robert. *Na senzala, uma flor*. Campinas: UNICAMP, 2011, p. 240-242.

Na página 422 do LP e do LPI, a referência a seguir acompanha a citação literal, porém não está inclusa na lista final de referências.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007. p. 144

Na listagem final de referências comentadas, há três referências que fogem à padronização da escrita do nome completo dos autores, que é seguida pelas demais referências na obra, sendo uma ocorrência na página 435 e duas na página 436 do LP/LPI, respectivamente:

- BACICH, L.; MORAN, J. (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso, 2018.

- CAMPBELL, L.; CAMPBELL, B.; DICKNSON, D. *Ensino e aprendizagem por meio das inteligências múltiplas*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

CATANI, A. M.; GILIOLI, R. S. P. *Culturas juvenis*: múltiplos olhares. São Paulo: Unesp, 2008.

Desse modo, a obra não cumpre o item 3.12 do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, que determina: “Não serão aceitas coleções didáticas que contenham plágio; portanto, citação literal, paráfrase ou resumo deverão vir obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023”; assim como não atende os itens 3.23 k i do mesmo edital, que determinam a coleção deve apresentar seleção textual com identificação; e que a coleção deve apresentar “Fontes fidedignas na citação de textos”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	34, 35, 99, 145, 162, 167, 168, 171, 184, 290, 333, 368, 407-408
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	436
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	34, 35, 99, 145, 162, 167, 168, 171, 184, 290, 333, 368, 407-408
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	435
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	436
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	422
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	436
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	34, 35, 99, 145, 162, 167, 168, 171, 184, 290, 333, 368, 407-408
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	34, 35, 99, 145, 162, 167, 168, 171, 184, 290, 333, 368, 407-408
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	422
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	435
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	436
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	34, 35, 99, 145, 162, 167, 168, 171, 184, 290, 333, 368, 407-408
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	436
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	436
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	435
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	422
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	34, 35, 99, 145, 162, 167, 168, 171, 184, 290, 333, 368, 407-408
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	34, 35, 99, 145, 162, 167, 168, 171, 184, 290, 333, 368, 407-408
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	436
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	422
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	436
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	435
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	34, 35, 99, 145, 162, 167, 168, 171, 184, 290, 333, 368, 407-408

6. A obra está isenta de apresentar lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o(a) docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Edital 3.13) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Observa-se que a obra está isenta de espaços em branco, linhas, lacunas ou enunciados de atividades que incitem ou induzam o estudante e/ou o professor a realizar atividades no próprio livro, cumprindo o item 3.12 do Edital, cuja determinação é a de que "não serão aceitas obras com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando seu uso coletivo, exceto se fizer parte da obra". Verifica-se a observância a situações que pudessem interferir no uso coletivo e reutilização da obra desde a abertura da Unidade 1, na página 10, os dizeres "NÃO ESCREVA NO LIVRO" estão presentes no rodapé de cada uma das páginas, próximos ao número de página. Na página 265 da obra, há uma atividade que propõe a produção de um quadro comparativo para diferentes armas químicas. A proposta é acompanhada um modelo de quadro a ser replicado no caderno dos estudantes, que está tarjado como "modelo", as lacunas em branco do quadro-modelo preenchidas por linhas em diagonal, cujo objetivo claro é desestimular o seu preenchimento. A instrução da atividade orienta: "Elabore no caderno um quadro como o modelo a seguir para preencher as informações.".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	32, 152
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	32, 152
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	32, 152
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	32, 152
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	427, 435
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	427, 435

7. As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? (Edital 3.14) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o projeto editorial da obra não apresenta páginas em branco, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 27, a página está completamente preenchida com imagem e com os textos das seções Leituras de História e Ponto de Observação. No LP, LE, p. 397, a página está completamente preenchida com as tabelas e texto da seção Leituras da História. No LP, p. 412, a página está completamente preenchida com um texto sobre o Ensino Médio. No LP, p. 416, página está completamente preenchida com um texto e um quadro sobre organização da sala de aula.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	27, 397
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	27, 397
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	412, 416
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	412, 416
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	27, 397
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	27, 397

8. A obra está descaracterizada e o projeto editorial está isento de qualquer indicação sobre sua referência editorial? (Edital 3.15) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra está completamente descaracterizada, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 1, a capa da obra está descaracterizada, sem elementos textuais ou imagéticos que identifiquem autoria ou editora. No LP, LE, p. 3, o texto de apresentação da obra para os estudantes é assinado da seguinte forma: "O autor e toda a equipe deste livro", sem indicação e autoria. No LP, p. 409, a página de abertura da parte específica do LP não apresenta nenhum elemento textual ou iconográfico que indique a referência editorial. No LP, p. 410, o texto de apresentação do LP traz a assinatura "Dos autores e de toda a equipe deste livro", impedindo identificação dos detentores dos direitos autorais da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	1, 3
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	1, 3
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	1, 3
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	409-410
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	409-410
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	1, 3

9) A obra respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio? (Edital 3.17 a) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra respeita os dispositivos legais que estabelecem as diretrizes do Ensino Médio. A legislação determina que a Base Nacional Comum Curricular deve ser cumprida integralmente ao longo da formação geral, e a obra, no LP, p. 424-427, apresenta um quadro explicitando como a obra atende todas as competências e habilidades previstas na BNCC para o Ensino Médio. A legislação determina que a integralização curricular contemple Temas Transversais Contemporâneos, e a obra apresenta textos que contemplam esses temas, que podem ser identificados por um ícone, como explicado na apresentação dos elementos que compõem a obra, no LP, LE, p. 5.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	5
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	5
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	5
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	5

10) Apresenta observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania? [Edital 3.17 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não, a obra não respeita os princípios éticos que fundamentam o exercício da cidadania numa sociedade democrática e republicana, pois apresenta conceitos e informações que reforçam estereótipos discriminatórios e não favorecem a redução das desigualdades raciais e de gênero. A obra, ao conter desatualizações historiográficas espraiadas em temas específicos, reforça estereótipos de gênero em textos que tratam dos papeis sociais das mulheres em diferentes épocas e sociedades, como mostram os exemplos que seguem. No LP, LE p. 37, se observa que os conteúdos referentes às mulheres na Grécia Antiga se limitam a afirmar que elas eram vistas como inferiores, sem apresentar contrapondo da historiografia atualizada que fundamente perspectiva diferente sobre elas. No LP, LE, p. 49, a obra reforça estereótipos que discriminatórios ao afirmar que, na Idade Média, as mulheres chamadas “curandeiras e parteiras” eram excluídas por manterem “práticas de encantamentos e adivinhações vindas dos tempos de Roma [...] vistas pela Igreja como uma aproximação aos antigos deuses cultuados pelos romanos e, segundo os cristãos, regidos pelo demônio”, sem apresentar contraponto que fundamente perspectiva diferente sobre a importância social e cultural das mulheres que se responsabilizavam pelas práticas de cura em suas comunidades. No LP, LE, p. 96, a obra romantiza o patriarcalismo ao afirmar que o “casamento garantia status, segurança [...] e dignidade tanto para homens como para mulheres”, e que “o senhor determinava a vida da esposa, dos filhos, dos parentes, dos agregados, dos trabalhadores livres e dos escravizados” assumindo “a responsabilidade pela proteção e pelo sustento de todos os membros da família e da propriedade”, perspectiva que não propicia aos estudantes identificar essas relações de gênero como ameaça à segurança e dignidade das mulheres na sociedade colonial. No LP, LE, p. 120, a obra afirma que, durante a Revolução Industrial, as mulheres eram preteridas na operação de equipamentos novos por serem julgadas como pouco capazes, e apesar do largo emprego da mão de obra feminina nas fábricas, como também de sua presença hegemônica em alguns setores da economia, como a produção têxtil, a obra não apresenta informações que contradigam a suposta incapacidade das mulheres. No LP, LE, p. 339, há a reprodução de uma propaganda de eletrodomésticos da década de 1950, composta por imagens de mulheres em ambientes domésticos usando os produtos anunciados e, no fim da página, a atividade pede que o estudante responda: “A que público ele se destina? Por que teria sido definido esse público-alvo? Quais eram os papéis sociais atribuídos às mulheres na sociedade brasileira daquele tempo?”. Além do capítulo no qual a atividade está inserida não apresentar qualquer outro recurso textual ou imagético sobre a história das mulheres ou relações de gênero para ser consultado pelos estudantes, a análise da fonte pedida pelas questões não problematiza os estereótipos de gênero apresentados na propaganda.

A obra apresenta textos e imagens referentes a africanos, afrodescendentes e povos indígenas que, também por conter desatualizações historiográficas espraiadas por entre os capítulos, não propiciam o combate ao preconceito e discriminação enfrentados por esses povos, como mostram os exemplos que seguem. No LP, LE, p. 88, o Mansa Musa de Mali aparece no centro do atlas, na parte inferior, sentado, com coroa e cetro. O soberano africano, comumente referenciado como o homem mais rico de todos os tempos da História, é um homem negro e assim ele é representado no atlas original. Mas na imagem esmaecida apresentada pela obra, Mansa Musa aparece com tez embranquecida, numa ação de edição que no caso específico do Ensino de História não pode passar como mero descuido editorial, dadas suas repercussões sociais e culturais. No LP, LE, p. 91, a obra minimiza a imposição violenta do trabalho forçado aos povos indígenas desde o início da conquista europeia, ao afirmar que “O projeto português de escravizar os indígenas não chegou a se concretizar em larga escala”. No LP, LE, p. 91, também se verifica que a obra não problematiza a relação da Igreja com os povos indígenas, induzindo os estudantes a positivar essa relação ao afirmar que os indígenas catequizados “aderiram a crenças e costumes europeus e passaram a realizar trabalhos de forma regular e sistemática”, sem mencionar as informações consolidadas pela historiografia sobre as violências e explorações impostas pelo clero. No LP, LE, p. 95, contrariando o consenso historiográfico, a obra nega as sevícias impingidas aos africanos e afrodescendentes escravizados, afirmando que o castigo físico que sofriam não era “muito cruel para não despertar a revolta”. No LP, LE, p. 97, a obra reproduz eufemismo relativo às violências sexuais ocorridas no período colonial ao apresentar trecho de texto escrito por Gilberto Freyre, que afirma: “a casa-grande, completada pela senzala, representa” um sistema “de vida sexual e de família (o patriarcalismo polígamo)”. Na mesma página há um box explicando: “Polígamo: aquele que mantém relações conjugais com mais de uma pessoa”, mas a explicação é insuficiente para que o estudante identifique e problematize a violência sexual imposta pelos sujeitos da casa-grande às mulheres, homens e crianças escravizadas que viviam nas senzalas. No LP, LE, p. 169, a obra equipara os efeitos da migração realizada por povos nômades africanos e a travessia atlântica de africanos sequestrados pelo tráfico de escravizados ao afirmar, sob uma excessiva simplificação explicativa: “Acostumados a migrar em busca de melhores condições de vida, os bantos reconstruíam a família no novo local de moradia”. No LP, LE p. 177, a obra afirma que a liberdade conquistada por meio da alforria não significava muito para as pessoas escravizadas, minimizando a importância da liberdade legal conquistada pela população negra escravizada já descrita por uma historiografia mais recente não incorporada estruturalmente à feitura do texto base. Desse modo, a obra não cumpre o item 3.17b do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, que determina a reprovação das obras que não atenderem o seguinte critério: “Observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	37, 49, 88, 91, 95, 96, 97, 120, 169, 177, 339
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	37, 49, 88, 91, 95, 96, 97, 120, 169, 177, 339
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	37, 49, 88, 91, 95, 96, 97, 120, 169, 177, 339
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	37, 49, 88, 91, 95, 96, 97, 120, 169, 177, 339

11) A obra contém coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? [Edital 3.17 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LP/LPI, não há explicitação da abordagem teórico-metodológica assumida. Na seção de apresentação do componente curricular específico, menciona-se, sobre o ensino de História, na página 430, que “na atualidade, diversas propostas de ensino procuram mobilizar no estudante uma forma de pensar historicamente, que significa não só compreender a sociedade em que ele vive sob as luzes das experiências passadas, mas também perceber as diferenças entre tempos, sujeitos e espaços, notar os ritmos de mudanças e permanências. O propósito é aproveitar a diversidade de todas essas dinâmicas, ao longo do tempo para alimentar sonhos e projetos para a construção de projeto de vida e da sociedade que o estudante deseja. Para que ele tenha contato com uma aprendizagem mais inclusiva e diversa, faz-se necessário instigar a observação e a reflexão do contexto sociocultural em que ele está imerso. Cabe buscar desenvolver, portanto, a visão crítica a respeito dos processos históricos que resultaram nessa realidade e, também, motivar a busca por soluções para os problemas do mundo que o cerca”. A seção finaliza com a seguinte afirmação: “busca-se desenvolver uma aprendizagem significativa por meio de pesquisas, sínteses, discussões, argumentações e muita criatividade. Pode-se assim tornar o estudo da História um instrumento capaz de incentivar a inserção e a participação ativa do sujeito na sociedade ao redor, contribuindo para a formação de um indivíduo ético e com atuação cidadã” (LP/LPI, p. 430). Observa-se, portanto, que a abordagem teórico-metodológica se apresenta enviesadamente, sem que a obra indique um posicionamento de forma clara.

Visualizam-se os objetivos da proposta didático-pedagógica nos seguintes termos, na apresentação da organização do volume de História: ”o texto principal é entremeado por seções, boxes e atividades que incentivam o permanente diálogo com outras temporalidades, um passear pelo tempo que convida o estudante a perceber como diferentes sujeitos – em locais, espaços e realidades distintas – enfrentaram problemas e buscaram soluções. Espera-se, com isso, que o estudante se habitue aos fundamentos básicos da construção do conhecimento histórico, entre eles as noções de tempo, com suas permanências e rupturas, simultaneidades e durações longas e breves.” (LP/LPI, p. 432). Ainda na página 432, a obra anuncia: “pretende-se também que o estudante pense historicamente, ou seja, perceba o mundo ao seu redor como algo construído ao longo do tempo, por diferentes sujeitos. O conhecimento histórico pode ser usado, então, como instrumento para compreender e analisar o mundo contemporâneo e descobrir que, em todos os lugares e tempos (incluindo estes em que o estudante vive), existem vários sujeitos, cada qual com um projeto social em permanente diálogo — ora harmonioso, ora conflituoso — com os demais segmentos da sociedade.” Finalmente, a seção explicita os objetivos gerais da obra: “com esta obra, pretendemos colaborar para a formação de um cidadão ativo e crítico, que almeja se integrar plenamente ao mundo do trabalho, participar de forma ética nas relações sociais que o cercam e contribuir para a construção de um mundo mais justo e igualitário.” (LP/LPI, p. 432).

Não, a abordagem teórico-metodológica e proposta didático-pedagógica concretizadas no LE não são coerentes e adequadas aos objetivos assumidos pela obra, de selecionar e organizar o conteúdo considerando as críticas às perspectivas historiográficas eurocêntricas e, em muitos casos, significativamente desatualizadas.

O LP, p. 429-430, afirma que, no século XIX, “O nascimento do chamado Brasil era então assinalado com base em uma visão eurocêntrica, hoje bastante criticada”, por reafirmarem “as estruturas sociais e políticas até então hegemônicas na sociedade” e se vincularem às teorias raciais, fazendo com que os livros didáticos de História contribuíssem “por vários anos para reproduzir essas ideias, ao reconstruir um passado ligado à tradição europeia”. Para superar essa abordagem, no LP, p. 432, afirma-se que “Muitos dos temas selecionados são pertinentes à história mundial, mas também, e em especial, às histórias que dizem respeito às populações do Brasil, da América e de África”. No entanto, o que se efetiva no LE é uma narrativa histórica eurocentrada. Evidência disso, a obra tem 28 capítulos, dos quais mais de 40% são dedicados à História da Europa e/ou dos Estados Unidos: Pelo mundo medieval, no LP, LE, p. 44; Renascimento científico e cultural, no LP, LE, p. 64; Uma nova ordem, no LP, LE, p. 73; Expansão marítima europeia, no LP, LE, p. 84; No ritmo da indústria, no LP, LE, p. 112; A invenção da liberdade, no LP, LE, p. 128; A Revolução Francesa, no LP, LE, p. 141; Tempos burgueses, no LP, LE, p. 210; A Primeira Grande Guerra e a Revolução Russa, no LP, LE, p. 258; Dos anos 1920 à Segunda Guerra Mundial, no LP, LE, p. 272; A Guerra Fria, no LP, LE, p. 308; e Termina a Guerra Fria, começa a globalização, no LP, LE, p. 356. Em outros capítulos se verifica que, embora tratem da História mundial, também dão ênfase à História da Europa e/ou dos Estados Unidos, como mostram os exemplos: no LP, LE, p. 12-14, o capítulo O construir da Humanidade tem tópicos sobre a múmia mais bem preservada da Europa e as teorias do inglês Charles Darwin; no LP, LE, p. 35-43, o capítulo Pelo mundo antigo tem tópicos sobre Grécia e Roma; no LP, LE, p. 220-224 e 226, o capítulo África e Ásia: a invasão do capital tem tópicos sobre imperialismo e as teorias raciais na Europa, e a apreciação das culturas asiáticas pelos europeus; no LP, LE, p. 371-373 e 377, o capítulo Mundo contemporâneo: uma perspectiva histórica tem tópicos sobre crises no mundo Ocidental, as ações militares estadunidenses, e as disputas pela hegemonia global entre Estados Unidos, União Europeia, Rússia e China. Desse modo, a obra não cumpre o item 3.17c do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, que determina a reprovação das obras que não atenderem o seguinte critério: “Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	12-14, 35-44, 64, 73, 84, 112, 128, 141, 210, 220-224, 226, 258, 272, 356, 371-373, 377
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	12-14, 35-44, 64, 73, 84, 112, 128, 141, 210, 220-224, 226, 258, 272, 356, 371-373, 377
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	12-14, 35-44, 64, 73, 84, 112, 128, 141, 210, 220-224, 226, 258, 272, 356, 371-373, 377
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	429, 430, 432
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	429, 430, 432
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	12-14, 35-44, 64, 73, 84, 112, 128, 141, 210, 220-224, 226, 258, 272, 356, 371-373, 377

12) Respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Edital 3.17 d) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Na página 417 do LP e do LPI, a obra anuncia a importância da abordagem interdisciplinar das temáticas e conteúdos desenvolvidos no LE e no LEI, em acordo com a Base Nacional Comum Curricular e o documento oficial sobre Temas Contemporâneos Transversais da BNCC: “É preciso, portanto, criar caminhos para promover a construção de conhecimentos interdisciplinares na escola. De acordo com a BNCC para o Ensino Médio, como já dissemos, a organização do trabalho escolar deve estar pautada na aprendizagem significativa para os estudantes, em uma proposta que considere, além do contexto de aprendizagem, a experiência de vida, os conhecimentos prévios e o lugar dos estudantes no mundo. Na articulação desses aspectos, com base em uma organização interdisciplinar dos componentes curriculares e seus conteúdos, estudantes e comunidade escolar trocam saberes, constroem sentido para fenômenos e resolvem problemas colocados na dinâmica do processo educativo, do qual o professor é mediador ou orientador. [...] Nesta coleção, foram estruturadas propostas de trabalho com estratégias que possibilitam desenvolver atividades e/ou pesquisas interdisciplinares.”. Visualiza-se a materialização dessa intenção ao longo de todo o livro. Há uma seção especial, presente por 17 vezes ao longo da obra, “História e...?”, dedicada justamente a explorar temáticas interdisciplinares, realizando conexões disciplinares com todas as áreas do conhecimento. Das 17 seções, a obra faz integrações disciplinares por uma vez com Língua Portuguesa, Geografia, Química e Matemática, duas com Sociologia, três com Biologia e quatro com Arte e Filosofia. Já os Temas Contemporâneos Transversais são sinalizados por 31 vezes ao longo da obra, que possui no projeto gráfico um selo indicando a sua presença em atividades ou temáticas. Verifica-se igualmente ocasiões em que se propõem atividades que abordam problemáticas ou temáticas interdisciplinares que extrapolam a seção especial dedicada às integrações disciplinares, percorrendo outras seções ou boxes. Na página 211 da obra, na seção especial “Leituras de História”, a atividade aborda a análise dos valores sociais do século XIX em uma obra literária, conectando História e Literatura. Na atividade 3 da página 342 é proposta uma análise comparativa com dados do IBGE, considerando a distribuição da população, e a produção de gráficos, que envolve conhecimentos matemáticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	39, 127, 265
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	39, 127, 265
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	39, 127, 265
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	39, 127, 265

13) Os conceitos, informações e procedimentos apresentados estão corretos e atualizados? (Edital 3.17 e) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não, a obra contém informações desatualizadas, assim como erros conceituais e de informação. É possível observar tais ocorrências nos exemplos que seguem.

No LP, LE p. 12, se reproduz a imagem de Oetzi com pele clara, apesar do sequenciamento genético mais atual e de melhor qualidade da múmia indicarem que ele carregava marcadores genéticos de pigmentação de pele mais escura que a atual população europeia caucasiana.

No LP, LE p. 37, a legenda da imagem afirma que as mulheres gregas eram vistas como inferiores, apesar de estudos atualizados apresentarem evidencias que superam essa simplificação e complexificam os papeis sociais das mulheres na Grécia antiga.

No LP, LE p. 45, a obra afirma que os bizantinos viam outros povos como bárbaros sem problematização, apesar de estudos atuais enfatizarem a crítica ao etnocentrismo que fundamenta o conceito de barbárie.

No LP, LE p. 97, por meio dos textos e atividades, a obra induz o estudante identificar o conceito de casa-grande de Gilberto Freyre como símbolo da sociedade colonial, contrariando a superação das teses de Gilberto Freyre, promovida pela produção de sociólogos, historiadores e intelectuais desde a década de 1950.

No LP, LE p. 91, a obra afirma que os portugueses não escravizaram os povos indígenas em larga escala, contrariando a historiografia construída ao longo das últimas décadas no Brasil, de acordo com a qual a produção açucareira colonial foi instituída por meio da exploração da mão de obra indígenas, cuja escravização continuou sendo registrada nos séculos seguintes

No LP, LE p. 120, a obra afirma que, durante a Revolução Industrial, as mulheres eram preteridas na operação de equipamentos novos por serem julgadas como pouco capazes, contrariando a produção historiográfica sobre o tema, que enfatiza não apenas o largo emprego da mão de obra feminina nas fábricas, como também sua presença hegemônica em alguns setores da economia, como a produção têxtil.

No LP, LE p. 162, a obra incorre em anacronismo, pois o texto sobre o período colonial é intitulado Fazendo o Brasil, apesar da historiografia não atribuir aos sujeitos históricos daquele período a ideia de uma unidade política independente chamada Brasil, ideia surgida apenas no início do século XIX.

No LP, LE p. 177, a obra afirma que a liberdade conquistada por meio da alforria não significava muito para as pessoas escravizadas, contrariando a historiografia, que enfatiza a importância da liberdade obtida pelas vias institucionais para os escravizados.

No LP, LE p. 180, a obra incorre em erro de informação ao afirmar que os primeiros reconhecimentos internacionais da independência do Brasil vieram de Lagos e Benin, pois o primeiro país a reconhecer a independência do Brasil foi os Estados Unidos. Na mesma página, a obra incorre em erro ao afirmar que o reconhecimento da independência do Brasil pelos reinos africanos foi “reflexo de uma identidade que unia o novo país à África”, pois não se pode atribuir uma identidade nacional ao Brasil recém-emancipado, e o interesse dos reinos africanos era assegurar a manutenção das relações comerciais com Brasil, sobretudo o tráfico de escravizados.

No LP, LE p. 181, há erro na legenda da imagem tela representando cidades do século XVIII, pois não se trata de óleo sobre tela, e sim de óleo sobre madeira, e o quadro não pretendeu representar aquelas cidades em 1720, pois foi produzido em agradecimento aos Santos Cosme e Damião pela Proteção da vila de Igarassu contra a Peste em 1685.

No LP, LE, p. 201, a obra erra ao informar que a litografia é de autor desconhecido e data de 1810, pois este é o ano da batalha representada, não da pintura.

No LP, LE p. 209, 245, 247 e 281, a obra incorre em erro ao designar o Segundo Reinado de D. Pedro II como Segundo Império.

No LP, LE p. 219, a obra apresenta informação imprecisa ao afirmar que a segunda metade do século XIX, correspondendo ao intervalo 1851-1900, ficou conhecida como Belle Époque, pois a historiografia convencionou designar como Belle Époque o período entre o final da Guerra Franco-Prussiana, em 1871, e início da Primeira Guerra Mundial, em 1914.

No LP, LE p. 242, a obra dá acesso ao objeto digital que trata dos quilombos, e erra ao informar que Quintino de Lacerda, líder do quilombo Jabaquara, foi o primeiro vereador negro eleito no Brasil, pois a atuação dele na política municipal ocorreu na década de 1890, e outros políticos negros foram eleitos como vereadores anteriormente, como Padre Eutíquio Pereira da Rocha em Belém na década de 1850.

No LP, LE p. 231, há erro na descrição do suporte, que é uma fotografia, e não uma litografia.

No LP, LE p. 250, a obra incorre em erro na legenda da fotografia, pois o nome da família citada não é Donnel, pois a grafia correta é O’Donnel.

No LP, LE p. 268, a obra incorre em erro na legenda da fotografia, pois afirma que a imagem mostra “operários no dia seguinte à Revolução de Fevereiro, em São Petersburgo, 1917”, mas a imagem mostra a Marcha das Mulheres, acompanhadas de crianças, ocorrida durante a Revolução de Fevereiro de 1917, que se estendeu até o mês seguinte.

No LP, LE p. 276, a obra incorre em erro na legenda da fotografia, pois afirma que a imagem mostra um desfile ocorrido em 1941, mas a fotografia mostra o Palácio de Quirinal na Marcha sobre Roma ocorrida em 1922.

No LP, LE p. 339, a obra incorre em erro de revisão ao repetir o texto nos primeiro e segundo parágrafos da página.

No LP, LE p. 356, a obra apresenta informação imprecisa, pois afirma que houve redução da pobreza e das desigualdades nos países desenvolvidos e em outros lugares do mundo, mas os capítulos anteriores não trazem informações que confirmem essa informação sobre os outros lugares do mundo.

No LP, LE p. 366, a obra incorre em erro ao apresentar uma frase incompleta no fim do primeiro parágrafo, como se observa: “A Bolívia, por sua vez, em meio a hiperinflação, que levou o governo a tomar medidas como a demissão de funcionários públicos e a desregulamentação dos preços de diversos produtos”.

Embora sejam distintos, os conceitos de “povos originários” e “povos indígenas” são utilizados na obra como sinônimos, como se observa no LP, p. 475: “Enquanto os europeus ocupam o centro da pintura, os povos originários estão dispostos ao redor, observando de forma passiva e submissa. Pode-se identificar, assim, a busca pela criação de uma cena de harmonia entre indígenas e europeu”.

Desse modo, a obra não cumpre o item 3.17 e do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, que determina a reprovação das obras didáticas que não atenderem o critério que exige “Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	3, 12, 37, 45, 91, 97, 120, 162, 177, 180-181, 201, 209, 219, 231, 238, 242, 245, 247, 250, 268, 276
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	281, 339, 356, 366
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	281, 339, 356, 366
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	34
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	34
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	98
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	98
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	420
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	3, 12, 37, 45, 91, 97, 120, 162, 177, 180-181, 201, 209, 219, 231, 238, 242, 245, 247, 250, 268, 276
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	3, 12, 37, 45, 91, 97, 120, 162, 177, 180-181, 201, 209, 219, 231, 238, 242, 245, 247, 250, 268, 276
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	281, 339, 356, 366
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	281, 339, 356, 366
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	98
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	98
HT MP 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	98
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	420
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	445
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	98
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	420
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	34
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	281, 339, 356, 366
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	410, 475
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	445
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	3, 12, 37, 45, 91, 97, 120, 162, 177, 180-181, 201, 209, 219, 231, 238, 242, 245, 247, 250, 268, 276
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	3, 12, 37, 45, 91, 97, 120, 162, 177, 180-181, 201, 209, 219, 231, 238, 242, 245, 247, 250, 268, 276
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	281, 339, 356, 366
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	34
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	34
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	34
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	410, 475
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	410, 475
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	3, 12, 37, 45, 91, 97, 120, 162, 177, 180-181, 201, 209, 219, 231, 238, 242, 245, 247, 250, 268, 276
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	3, 12, 37, 45, 91, 97, 120, 162, 177, 180-181, 201, 209, 219, 231, 238, 242, 245, 247, 250, 268, 276
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	410, 475
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	281, 339, 356, 366
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	3, 12, 37, 45, 91, 97, 120, 162, 177, 180-181, 201, 209, 219, 231, 238, 242, 245, 247, 250, 268, 276
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	34
HT MP 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	98
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	445
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	98
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	420
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	34
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	445
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	281, 339, 356, 366

14) Apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? [Edital 3.17 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não, o LP não apresenta orientações adequadas ao professor, especialmente no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem. De acordo com o LP, p. 415, a coleção assume como princípio a “compreensão de que o processo de ensino-aprendizagem deve considerar o papel ativo do estudante como sujeito do próprio conhecimento, e não apenas receptor passivo do que lhe é apresentado”. No entanto, incoerente com esse princípio, o texto principal é permeado de atividades que pressupõem os estudantes como receptores passivos do conhecimento que lhe é apresentado, pois as respostas consistem em mera reprodução de informações apresentadas na obra, frequentemente na mesma página da pergunta, como mostram os exemplos.

No LP, LE, p. 14, o texto sobre a seleção natural no processo de evolução das espécies é seguido de atividade que pede para os estudantes resumirem os princípios da evolução das espécies.

No LP, LE, p. 18, a atv. 3 pede que o estudante “Aponte três diferenças entre os hominídeos e os demais primatas, anotando os momentos em que essas características surgiram”, informações localizadas no tópico que caracteriza as espécies do gênero Homo.

No LP, LE, p. 42, o texto afirma que “Ao final do século III a.C., com a expansão territorial e o crescimento populacional, as tensões sociais se intensificaram em Roma”, e a atividade no final da mesma página pergunta “Como a expansão territorial afetou as instituições políticas na Roma Antiga?”.

No LP, LE, p. 47, a atv.1 pede que o estudante explique o que levou as pessoas “do mundo medieval a morar no campo”, e a resposta está na página anterior, na qual o texto afirma “As antigas cidades, com numerosas populações, foram saqueadas, dominadas e destruídas. Para se protegerem, os povos romanizados passaram a se organizar em extensas propriedades rurais”.

No LP, LE, p. 54, o texto explica os princípios religiosos as artes visuais islâmicas, sendo seguido de atividade que pede ao estudante: “Relacione as representações da arte islâmica a seus preceitos religiosos”.

No LP, LE, p. 59, o texto informa que a burguesia “Era um grupo composto de comerciantes e artesãos, que ocupavam uma posição intermediária entre a nobreza e os camponeses. Ao aumentar a importância de suas atividades, passaram a se reunir em corporações organizadas conforme o ofício”, seguido de atividade que pede ao estudante: “Explique o que é burguesia e corporação de ofício”.

No LP, LE, p. 63, as atividades perguntam “Que aparatos técnico-científicos podemos identificar na imagem? Quais podem ter sido as consequências do uso dessas tecnologias naquele período?”, e a legenda da imagem informa: “Na imagem, um marinheiro usa o sextante, instrumento de navegação importante para a expansão marítima europeia nos séculos XV e XVI”.

No LP, LE, p. 65, a atividade pede que o estudante relacione a pintura A criação de Adão de Michelangelo com os valores renascentistas, e o texto localizado na mesma página informa que “Uma pintura simbólica dos valores humanistas é A criação de Adão, reproduzida a seguir. Nela, o pintor Michelangelo Buonarroti (1475-1564) representa semelhanças entre Adão (à esquerda) e o próprio Deus (à direita), que teria criado os seres humanos à sua imagem e semelhança.”.

No LP, LE, p. 72, a atividade pergunta “Como as redes sociais afetaram os hábitos de leitura do público pesquisado”, e o primeiro parágrafo do texto citado na mesma página informa “Zoara Failla, que coordenou o estudo, destacou a influência das redes sociais para a indicação de títulos”.

No LP, LE, p. 75, na citação de O príncipe, o estudante lê: “a um príncipe é necessário ter o povo como amigo; de outra maneira não encontrará ele apoio na adversidade”; e a atividade que segue pergunta: “Por que, segundo Maquiavel, o governante deveria se aproximar do povo?”.

No LP, LE, p. 89, o texto ilustrado com gravura e Théodore de Bry afirma que “Conforme os europeus entravam em contato com os indígenas, produziam relatos e representações desses povos, em geral carregados de estereótipos. Em alguns deles, os nativos eram caracterizados como seres selvagens, ingênuos e puros. Em outros, eram seres monstruosos” e, na mesma página a atividade pergunta: “As gravuras de Théodore de Bry podem ser consideradas um retrato fiel da realidade?”.

No LP, LE, p. 95, o texto sobre a ordem escravocrata informa que a “violência era o principal mecanismo para manter a ordem estabelecida; o castigo físico forçava a pessoa escravizada ao trabalho”, e a atividade no LP, LE, p. 96 pergunta: “Qual era a importância da violência na sociedade colonial”.

No LP, LE, p. 105, o texto afirma “Um importante texto que nos permite conhecer o ponto de vista dos prisioneiros nos navios negreiros é o relato autobiográfico de Mahommah Gardo Baquaqua [...] Trata-se de um dos raros registros de africanos escravizados que foram publicados e chegaram até a atualidade”; e na atividade que segue se pergunta: “Qual a importância do relato de Baquaqua, como evidência histórica”.

No LP, LE, p. 356, o texto informa que as políticas keynesianas do pós-guerra “incentivavam os gastos governamentais em nome do combate à recessão”, resultando em “investimento em redes de infraestrutura, fazendo crescer a indústria, aumentando o nível de emprego e o consumo em massa”, ampliando “os programas para redução da pobreza e das desigualdades”, e a atividade que segue pede ao estudante que “aponte três exemplos que demonstrem por que ele pode ser considerado um tempo de bonança”.

No LP, LE, p. 365, o inglês está no topo do gráfico com as línguas com mais falantes em 2024, acompanhado de um texto que informa “Um dos principais exemplos da expansão cultural ocidental é a língua inglesa, que foi incorporada a idiomas locais em muitos países. Isso acontece sobretudo pela utilização de termos técnicos de áreas como informática, administração, comércio e comunicação”; e a atividade pergunta: “O gráfico confirma o fato de que a língua inglesa é a mais difundida no mundo atualmente? Explique sua resposta”.

No LP, LE, p. 375, o texto reproduz trecho de entrevista em que se afirma ser “inegável que o pós-11 de setembro [...] contribuiu substancialmente para o modo como o mundo olha para os muçulmanos, como se estes fossem inimigos do Ocidente e incapazes de se inserirem em outras sociedades que não fossem as de expressão islâmica”, e a atividade que segue pergunta: “Como ações de extremistas islâmicos impactam a vida das pessoas que professam a fé islâmica?”.

No LP, LE, p. 378, o texto afirma que o “fenômeno do k-pop impulsionou o interesse por outras expressões da cultura coreana, como gastronomia, moda, beleza e séries televisivas”, e a atividade que segue pergunta: “Um gênero artístico é capaz de difundir os valores de uma cultura mundo afora”.

Desse modo, a obra não cumpre o item 3.17f do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, que determina a reprovação das obras didáticas que não atenderem o critério que exige “Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	415
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	415
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	14, 18, 40, 42, 47, 54, 59, 63, 65, 72, 75, 89, 95-96, 105, 356, 365, 375, 378
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	14, 18, 40, 42, 47, 54, 59, 63, 65, 72, 75, 89, 95-96, 105, 356, 365, 375, 378
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	14, 18, 40, 42, 47, 54, 59, 63, 65, 72, 75, 89, 95-96, 105, 356, 365, 375, 378
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	14, 18, 40, 42, 47, 54, 59, 63, 65, 72, 75, 89, 95-96, 105, 356, 365, 375, 378

15) Apresenta observância às regras gramaticais da língua na qual a obra foi escrita? [Edital 3.17 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não há, na obra, isenção de erros gramaticais, portanto, não há a observância das normas gramaticais. Há duas ocorrências recorrentes que configuram essa não-observância:

Existem 32 ocorrências de grafia incorreta do termo “Igreja Católica”, grafado como “Igreja católica”. Para além dessa falha contínua, que a exclui da condição prevista em Edital de Falha pontual, observam-se também episódios com erros de grafia e/ou concordância, lançados como falhas pontuais, tais como:

- Há um caso de erro de concordância verbal na página 221 do LE/LEI, no seguinte trecho: “a escravização foi justificada pelos europeus, em grande parte, por princípios religiosos: levar os africanos para a América seria uma forma de afastá-los de um local imerso em pecados, de crenças pagãs e islâmicas, e aproximá-lo do mundo cristão.”

- Na página 189 do LE/LEI, há grafado “o imperador Constitucional do Brasil”. O termo “constitucional”, aqui, deveria ser grafado com letra minúscula. Conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, os honoríficos e títulos nobiliárquicos não caracterizam antropônimos/nomes próprios, cuja inicial é maiúscula, conforme outro exemplo grafado na mesma página do LE/LEI, “dom Pedro”.

- No LP, LE p. 250, a obra incorre em erro na legenda da fotografia, pois o nome da família citada não é Donnel, pois a grafia correta é O’Donnel.

- No LP, LE p. 339, a obra incorre em erro ao repetir o texto nos primeiro e segundo parágrafos da página.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	250, 339
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	250, 339
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	250, 339
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	221
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	221
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	189
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	189
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	250, 339
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	189
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	221
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	189
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	221

16) Apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? [Edital 3.17 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, há coerência entre os objetivos enunciados pela estrutura editorial e o projeto gráfico apresentado pela obra, como mostram os exemplos.

No LP, LE, p. 4, sobre o desenvolvimento das unidades temáticas, o estudante é informado que o “texto principal é permeado por imagens (ilustrações, fotografias, gráficos, esquemas, mapas etc.) que apoiam a compreensão dos temas desenvolvidos” e atividades que buscam verificar e ampliar a compreensão sobre os conteúdos; e a proposta se confirma no LP, LE, p. 14-15, compostas por textos sobre seleção natural e o surgimento dos hominídeos, reprodução e desenho feito por Darwin, atividade pedindo resumo do que foi estudado e linha do tempo ilustrada, como também no LP, LE, p. 28-29, que traz texto sobre o mundo antigo, imagem de um situo arqueológico e um mapa do Crescente Fértil entre cerca de 3200 a.C. e 2000 a.C..

No LP, LE, p. 4, a obra informa ao estudante que o material dispõe de diferentes boxes para trazer informações complementares ao texto principal, o que se verifica no LP, LE, p. 30, em que o texto sobre a escrita é complementado por um glossário explicando o significado da palavra ideograma e o box Ideias e Conceitos, explicando a relação entre a escrita e o conceito de pré-história; e no LP, LE, p. 68, em que o texto sobre arte renascentista é complementado pelo box Ideias e conceitos, explicando os princípios e importância da técnica de representação formas em perspectiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	4, 14-15, 28-30, 68
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	4, 14-15, 28-30, 68
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	4, 14-15, 28-30, 68
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	4, 14-15, 28-30, 68

17) Apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? [Edital 3.17 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta objetos digitais adequados à utilização e apresentação aos estudantes, contextualizados na proposta e que acrescentam informações ao conteúdo do LE/LEI.

O Objeto digital presente na página 189 trata-se da pintura “Independência ou morte”, de Pedro Américo, que consta na mesma página do LE/LEI, transformada em infográfico, cujos elementos “clicáveis” expandem para a observação de determinadas características da obra e de seu contexto de produção. Considera-se que a proposta está adequada e pertinente. Na página 471 do LP/LPI, há a orientação para a utilização do Objeto digital: “A pintura de Pedro Américo apresenta interatividade na versão digital do Livro do Estudante, promovendo a análise de vestígios da cultura material e o desenvolvimento da habilidade EM13CHS104. Oriente a turma a clicar nos botões distribuídos na imagem para acessar os conteúdos que apresentam detalhes de sua criação. Essas informações são importantes para contextualizar a produção da obra e interpretá-la criticamente".

O Objeto digital presente na página 82 do LE/LEI é um vídeo informativo sobre análise de imagens como evidência histórica. O vídeo é breve, porém aborda elementos que podem ser utilizados nas próximas atividades que envolvam análise de imagens pelo professor e pelos estudantes, logo, pertinente à proposta didático-pedagógica da obra. O Objeto digital está presente junto de uma seção especial, Leituras de História, que inclui uma atividade de análise de imagem como evidência histórica. Na página 453 do LP/LPI, há a seguinte orientação: “O vídeo, disponível na versão digital do Livro do Estudante, apoia-se em estudos do historiador Peter Burke sobre o uso de imagens na historiografia e promove o desenvolvimento da habilidade EM13CHS101. Apresente o vídeo para a turma em sala ou solicite aos estudantes que o vejam previamente em casa. Reserve um momento para que eles possam comentar o conteúdo, destacando pontos de interesse e esclarecendo eventuais dúvidas. Em seguida, incentive uma reflexão conjunta sobre representações visuais como testemunhos históricos. É interessante ressaltar que a produção visual resulta de objetivos e perspectivas de sujeitos históricos. Pode-se promover um debate sobre a importância dessa consciência ao analisar diferentes representações visuais, principalmente na atualidade, em que há grande proliferação de imagens na internet, algumas delas associadas às construções de narrativas falaciosas e fake news.”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	35, 155, 350
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	35, 155, 350
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	35, 155, 350
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	35, 155, 350

[FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1.1 O Livro do Professor esclarece a natureza do livro dida´tico de filosofia, explicitando seus limites e seus potenciais para a aprendizagem da filosofia de forma qualificada e transformadora? (Anexo 1 - 5.9.2.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece uma compreensão sobre a essência do livro didático de filosofia, destacando tanto suas limitações quanto suas possibilidades para promover uma aprendizagem filosófica enriquecedora e transformadora. No LP, p. 384-385, sublinha-se que o livro didático é estruturado com base em pressupostos teóricos e pedagógicos fundamentados, como a valorização de textos filosóficos primários e a importância de questionamentos sobre a tradição filosófica ocidental, propondo um equilíbrio entre a abordagem histórica e temática da Filosofia, apontando para a necessidade de compreensão dos contextos históricos dos conceitos filosóficos. No LP, p. 385, apresentam-se os limites e potenciais importantes para a aprendizagem da disciplina. Entre os limites, destaca-se o risco de uma abordagem tradicional, que pode privilegiar informações isoladas sobre autores e correntes filosóficas, sem contextualizá-las na realidade dos estudantes. Contudo, a obra busca superar essas limitações ao propor um ensino progressivo, integrando abordagens histórica e temática, valorizando a leitura de textos filosóficos primários e a reflexão crítica sobre questões contemporâneas. Somado a isso, propõem-se questionamentos ao eurocentrismo ao incorporar saberes diversos, estimulando a autonomia intelectual dos estudantes e posicionando o professor como mediador ativo, capaz de fomentar debates transformadores e significativos.

2.1.2 O Livro do Professor apresenta de forma direta e clara as orientações filosóficas e pedagógicas que guiaram o projeto pedagógico do livro, identificando as suas eventuais filiações ou inspirações teóricas? (Anexo 1 - 5.9.2.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) expõe de maneira direta e transparente as diretrizes filosóficas e pedagógicas que motivaram o desenvolvimento do projeto educacional da obra, destacando possíveis influências ou referências teóricas. No LP, p. 384, apresenta-se a conjunção da pedagogia crítico-social dos conteúdos com a história da filosofia como uma metodologia de ensino que permite aos estudantes uma progressiva formalização do saber, partindo de uma problematização inicial vinculada ao contexto cotidiano dos estudantes, culminando na análise de textos filosóficos e de gêneros diversos. No LP, p. 389-440, apresenta-se a Unidade 7, que trata da justificativa e dos objetivos dessa unidade. Mais adiante, descrevem-se os capítulos que a compõem. Nessa apresentação, incluem-se as orientações filosóficas e metodológicas para que o professor possa utilizar corretamente o material em sala de aula. A estrutura adotada para a elaboração das orientações metodológicas dessa unidade repete-se nas demais, alterando-se apenas as orientações filosóficas, que se ajustam ao tema conduzido por cada unidade.

2.1.3 O Livro do Professor sugere leituras e estudos complementares para um maior aprofundamento das orientações filosóficas e pedagógicas do livro, com comentários e avaliações críticas sobre cada uma das sugestões? (Anexo 1 - 5.9.2.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) traz sugestões de leituras e estudos complementares comentados e avaliados criticamente, auxiliando no aprofundamento das orientações filosóficas e pedagógicas do livro. No LP, p. 393, apresenta-se um texto complementar de André Comte-Sponville que trata do problema da morte. Para Comte-Sponville, o problema possui duas alternativas: a morte se dissolve no nada, como em Epicuro, ou é vista como uma passagem e purificação para outra vida, como em Platão. Articulada ao texto de Comte-Sponville, encontram-se uma atividade complementar que orienta o professor a fazer uma pesquisa com o professor de Biologia sobre o conceito de vida, além de três questões que versam sobre os costumes e a liturgia perante a morte, que remetem ao Livro do Estudante (LE), p. 31. No LP, p. 427-428, apresenta-se um conjunto de orientações pedagógicas e de sugestões de leituras complementares destinadas a aprofundar o estudo do tema trabalho sob uma perspectiva filosófica e sociológica. Nesse contexto, propõe-se a Declaração da OIT sobre Justiça Social como recurso adicional para ampliar a reflexão crítica sobre o assunto no cenário atual, conectando os estudantes a debates globais. Essa indicação enfatiza a relevância de estimular questionamentos acerca das possibilidades de promoção da justiça social por meio do trabalho em um mundo regido pelo capitalismo.

2.1.4 O Livro do Professor esclarece como o livro se posiciona com respeito ao desiderato de conferir ao ensino de filosofia um significado propriamente filosófico? (Anexo 1 - 5.9.2.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor explica de que maneira o livro se posiciona em relação ao objetivo de atribuir um significado genuinamente filosófico ao ensino de filosofia. No LP, p. 381, o texto explora a pluralidade e a complexidade do ensino de Filosofia, destacando a centralidade da reflexão crítica nesse processo. Com base nas obras de Heidegger e Celso Favaretto, argumenta-se que, ao contrário da arte e da ciência, a filosofia não se define por um objeto específico, mas pela forma como aborda qualquer tema, promovendo debates e a busca pela compreensão. Ressalta-se a existência de múltiplas filosofias, cuja diversidade aponta para um estilo renovado de filosofar. Questionando os modelos tradicionais de ensino, nesse contexto, destaca-se que o papel crítico do professor se torna essencial, pois ele deve refletir sobre seu posicionamento e abordagem pedagógica diante da ausência de conteúdos fixos. No LP, p. 384, usando como referência um texto de Evandro Ghedin, indica-se a necessidade de se remeter à tradição filosófica para se compreender a gênese da filosofia, não apenas por erudição, mas para identificar o valor da filosofia no contexto amplo da cultura contemporânea.

2.1.5 O Livro do Professor esclarece como o livro incorpora as disposições legais para o ensino médio, tais como a LDB e a BNCC, e o que isso implica para o ensino de filosofia, em particular, o que implica adequar a filosofia a uma pedagogia baseada em competências e habilidade, tal como preconiza a BNCC? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) explicita as disposições legais que a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aportam ao Ensino Médio (EM) e as implicações que estes dispositivos trazem para o ensino de filosofia, especialmente, na adequação da filosofia a uma pedagogia baseada em competências e habilidades. No LP, p. 382, apresenta-se o art. 35 da LDB, que enuncia, como finalidade do EM o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. No art. 36, determina-se que, ao final do EM, o estudante demonstre domínio dos conhecimentos de filosofia e sociologia necessários ao exercício da cidadania. No LP, p. 383, explica-se como o ensino de filosofia é moldado pelas diretrizes da BNCC, que enfatizam a formação crítica, ética e cidadã dos estudantes, alinhando-se à proposta pedagógica baseada em competências e habilidades. Neste contexto, entende-se que a Filosofia deve estimular a autonomia intelectual e a reflexão sobre temas como cidadania, ética e política, trabalhando de maneira interdisciplinar com outras áreas do conhecimento. Esclarece-se também que, ao ser incorporada à BNCC, a Filosofia não perde sua identidade disciplinar, mas contribui para o desenvolvimento de competências como a argumentação, a reflexão sobre a diversidade e a construção da consciência crítica, essenciais para o exercício da cidadania e a compreensão do mundo contemporâneo.

2.1.6 O Livro do Professor identifica e detalha a presença desses posicionamentos na estruturação de cada um dos capítulos do livro, estabelecendo os nexos de continuidade e complementaridade entre eles? (Anexo 1 - 5.9.2.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) reconhece e explica a presença desses posicionamentos na organização de cada capítulo, demonstrando as conexões de continuidade e complementaridade entre eles. No LE, p. 425, utilizando-se como problema a questão do narcisismo, contextualiza-se a habilidade EM13CHS202, que tem como um dos objetivos analisar e avaliar, na perspectiva da ética, os impactos das tecnologias sobre as sociedades contemporâneas. No LP, p. 439-444, Unidade 8 - Para além do Eurocentrismo, composta por três capítulos que seguem uma linha de pensamento voltada para o questionamento do eurocentrismo, exploram-se as filosofias de diferentes regiões do mundo. O Capítulo 1 foca nas filosofias orientais, destacando a diversidade de sistemas como o islâmico, hinduísmo e taoísmo, e problematiza o uso da expressão Filosofia Oriental. O Capítulo 2 investiga a Filosofia Africana, contextualizando-a historicamente e apontando sua originalidade, apesar das influências externas, especialmente a ocidental e a islâmica. O Capítulo 3 trata da Filosofia Latino-americana, reconhecendo a forte influência europeia, mas também ressaltando as especificidades da região, moldadas por sua história colonial. Os três capítulos, embora abordem contextos distintos, complementam-se e conferem continuidade no processo de ensino-aprendizagem ao questionar o monopólio do pensamento filosófico europeu, enfatizando as particularidades de cada tradição e mostrando como as filosofias dessas regiões, embora influenciadas, possuem uma identidade própria e devem ser compreendidas em seu contexto histórico e cultural.

2.1.7 O Livro do Professor orienta o professor sobre como preparar e realizar as atividades contidas no livro, sugerindo alternativas para contornar eventuais dificuldades e potenciais desdobramentos sequenciais e articulações com outras atividades contidas no livro? (Anexo 1 - 5.9.2.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) traz orientações de preparo e realização das atividades, sugerindo opções para a superação de eventuais problemas e permitindo o desenvolvimento e a articulação com outras atividades do livro. No LP, p. 398, orienta-se o professor a organizar as atividades propostas no Livro do Estudante (LE), p. 53, sobre a Comissão Nacional da Verdade. Indica-se como os estudantes devem proceder para o levantamento das informações, incluindo-se documentos e testemunhos de pessoas que vivenciaram situações de violações de direitos humanos. Expõe-se ao professor a importância do trabalho interdisciplinar com o professor de história de forma a ter auxílio no tratamento dos documentos históricos. Essa atividade articula-se com a análise do conceito de história iniciada no LE, p. 54. No LP, p. 411-412, propõe-se iniciar a discussão da abertura da Unidade 4 - Aquilo que conhecemos, presente no LE, com uma reflexão crítica sobre conhecimento e percepção, incentivando os alunos a diferenciarem o real da aparência e a explorar a essência das coisas. O professor é incentivado a utilizar exemplos do cotidiano, como a distinção entre substância e acidente, para tornar o conteúdo mais acessível e relevante. As atividades são articuladas de forma gradual, conectando temas como percepção, identidade e o dualismo corpo-mente, permitindo que os alunos desenvolvam uma compreensão contínua. Além disso, ao incentivar respostas pessoais, o professor é convidado a lidar com a diversidade de pensamentos, a analisar as dificuldades de alguns estudantes, estimulando a flexibilidade no ensino e promovendo a reflexão filosófica de forma dinâmica.

2.1.8 O Livro do Professor manifesta uma postura formativa e reflexiva em tudo que se destina ao professor, a exemplo do que deve ser o próprio ensino de filosofia, e não primar por instruções incorporadas a dicas pontuais distribuídas ao longo do livro? (Anexo 1 - 5.9.2,1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) adota uma abordagem formativa e reflexiva em todos os conteúdos destinados ao docente, alinhando-se à proposta do ensino de filosofia, que se distingue pela reflexão e formação, ao invés de se limitar a instruções ou sugestões isoladas ao longo da obra. No LP, p. 366-367, destaca-se a relevância dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT) na educação, enfatizando que esses temas devem ser tratados de maneira integrada e reflexiva, conectando o conteúdo escolar à realidade social e às demandas do mundo contemporâneo. Essa abordagem visa, além da transmissão de conhecimentos, a formação de cidadãos críticos, éticos e responsáveis. Ao adotar uma metodologia formativa e reflexiva, o LP compartilha esse objetivo ao promover a reflexão crítica e o desenvolvimento de habilidades que possibilitem aos professores envolver os alunos de forma significativa, alinhando-se à proposta de uma educação que integra saberes e prepara os estudantes para atuar conscientemente na sociedade. No LP, p. 372, apresenta-se um texto sobre as culturas juvenis, que destaca a necessidade de compreender a juventude como um grupo heterogêneo, com identidades e experiências variadas, relacionadas não apenas à faixa etária, mas também a fatores socioeconômicos, culturais e históricos. Nesse contexto, o ensino deve abraçar essas diversidades, adotando práticas pedagógicas que envolvam as novas linguagens e tecnologias, como memes, vlogs e podcasts, para promover a participação ativa dos jovens. A proposta do LP se alinha a essa abordagem, ao enfatizar uma prática formativa e reflexiva, que vai além de instruções isoladas e leva em consideração as experiências dos estudantes, incentivando o protagonismo e a construção crítica de conhecimentos, inclusive no uso ético das tecnologias.

2.2 Critérios Comuns de CHSA

2.2 Critérios Comuns de CHSA

2.2.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1 - 3.22, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) abarca o conteúdo completo do Livro do Estudante (LE), incluindo uma parte destinada aos professores ao final do material, formando, assim, um único volume. No LP, p. 3-360, encontram-se os conteúdos referentes ao LE. No LP, p. 361-448, encontra-se a parte direcionada aos professores.

2.2.2 O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1 - 3.22, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece sugestões de respostas para as questões. No LP, p. 429, propõe-se um modelo de resposta para o Livro do Estudante (LE), p. 242, na segunda questão da Unidade 6, Capítulo 2, Seção O conceito de natureza. A questão indaga sobre o modo do pensamento moderno conceber a natureza e quais seriam as implicações desta concepção para a relação do ser humano com o meio ambiente. O modelo de resposta sugere que a concepção instrumental da natureza fomenta o uso indiscriminado dos recursos naturais. No LP, p. 437, indica-se um modelo de resposta para o LE, p. 298, na sexta questão da Unidade 7, Capítulo 3, Seção O liberalismo. A questão versa sobre a distinção entre liberalismo clássico e liberalismo social. O modelo de resposta indica que o liberalismo clássico propõe uma menor interferência estatal na vida social, enquanto o liberalismo social busca a implementação de políticas públicas com objetivo de promover a justiça social.

2.2.3 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1 - 3.22, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta de forma clara os fundamentos teórico-metodológicos e os objetivos que sustentam sua abordagem didático-pedagógica. No LP, p. 383, evidencia-se que a obra adota uma perspectiva teórico-metodológica baseada nas Pedagogias Progressistas, com ênfase na pedagogia crítico-social dos conteúdos. Nessa abordagem, a educação é vista como um processo que não se limita à simples transmissão de conteúdos, mas que envolve uma articulação entre o saber escolar e as realidades sociais dos estudantes. O professor, em vez de ser um transmissor de conhecimento, assume o papel de mediador, estimulando a reflexão crítica e a autonomia dos estudantes. A aprendizagem é centrada no debate, na problematização de questões do cotidiano dos estudantes e na contextualização histórica dos conteúdos, criando um espaço de investigação filosófica que permite aos estudantes construir o conhecimento de forma ativa e reflexiva. No LP, p. 384, afirma-se que os objetivos que fundamentam a proposta pedagógica da obra estão voltados para a formação crítica e cidadã dos estudantes. Através da Pedagogia Progressista, a educação visa desenvolver uma consciência crítica, ajudando os estudantes a se perceberem como sujeitos de direitos e deveres dentro da sociedade.

2.2.4 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra quanto à sua estruturação interna? (Anexo 1 - 3.22, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) detalha a organização geral da obra em relação à sua estruturação interna. No LP, p. 380, apresenta-se a organização das oito unidades que compõem e espelham a estrutura interna do Livro do Estudante (LE), p. 4-5, com o acréscimo de uma tabela contendo a designação dos objetos digitais e dicas para usá-los. No LP, p. 386, explicita-se a divisão das unidades em três capítulos, assinalando que essa divisão favorece a utilização do LE nas três séries do Ensino Médio (EM). Na mesma página, indica-se que os conteúdos da obra seguem as categorias da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e sugere-se que os conteúdos sejam trabalhados progressivamente.

2.2.5 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1 - 3.22, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) aponta maneiras de implementar o trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas e metodológicas, além de estratégias para integrar o conteúdo de uma disciplina com outras, apoiando o planejamento tanto individual quanto coletivo. No LP, p. 369, orienta-se o professor a considerar as experiências interdisciplinares que já ocorrem em sua escola e em outras instituições, pontuando a importância de se vincular essas experiências às demandas dos estudantes. Indica-se a teoria da aprendizagem significativa como auxiliadora no processo de organização interdisciplinar, na medida em que enfatiza a experiência de vida, o conhecimento prévio e o lugar dos estudantes. Adverte-se que os limites e vantagens da interdisciplinaridade devem ser avaliados pelos professores e coordenadores da escola. No LP, p. 415, apresenta-se uma proposta de atividade complementar que busca trabalhar a interdisciplinaridade entre filosofia e artes. A proposta de encenação de uma peça de teatro a partir da Alegoria da Caverna de Platão traz uma abordagem criativa para a interpretação e compreensão dos conceitos filosóficos, ao mesmo tempo em que incentiva a expressão artística dos estudantes.

2.2.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1 3.22, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) propicia o uso adequado dos livros, tanto no que se refere às estratégias quanto aos recursos de ensino empregados. No LP, p. 427, apresenta-se o uso adequado dos materiais didáticos ao articular conteúdos interdisciplinares, utilizar recursos digitais, desenvolver habilidades da BNCC e propor estratégias ativas de ensino. O texto incentiva a reflexão sobre o trabalho por meio de debates, anotações coletivas e exemplos práticos, além de fundamentar a discussão em autores como Marx e Engels. A inclusão de um infográfico interativo e a conexão com a sociologia enriquecem a abordagem, garantindo um ensino dinâmico, crítico e alinhado às diretrizes educacionais atuais. No LP, p. 442, apresentam-se estratégias para abordar a questão da existência da filosofia africana articulada ao contexto cultural e histórico do continente africano. Como apoio, indica-se o podcast Filosofias Africanas e Indígenas, e o mapa Regiões da África, que permitem o aprofundamento e o trabalho interdisciplinar com a disciplina de geografia.

2.2.7 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1 - 3.22, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) explora diversas abordagens, estratégias, alternativas, ferramentas e métodos de avaliação que podem ser adotados pelo docente ao longo do processo de ensino-aprendizagem. No LP, p. 370, indicam-se três concepções importantes sobre a avaliação: a estreita ligação da avaliação com o planejamento; o recurso à LDB para fundamentar o caráter contínuo e cumulativo da avaliação, priorizando aspectos qualitativos ao longo do processo, em detrimento de provas finais; a avaliação como uma ferramenta de reflexão do docente sobre sua atividade, o que se estende ao estudante no modelo de autoavaliação. No LP, p. 371, apresenta-se uma visão ampla da avaliação, destacando que ela deve ser contínua e complementar, além de abranger diferentes aspectos do desenvolvimento do estudante (cognitivo, social e afetivo), oferecendo diretrizes para planejar e adaptar as avaliações conforme a realidade da turma, garantindo que sejam eficazes no acompanhamento e desenvolvimento dos estudantes.

2.2.8 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1 - 3.22, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) detalha os distintos níveis de complexidade e abrangência das competências, tanto gerais quanto específicas, enfatizando a autonomia do docente para ajustar seu planejamento didático em consonância com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e com as diretrizes do currículo estadual. No LP, p. 365, destacam-se as dez competências gerais da Educação Básica, apontando que elas se desdobram em competências e habilidades específicas, e que o desenvolvimento das aprendizagens essenciais ocorre de forma progressiva ao longo da escolarização. No LP, p. 366 e p. 375, enfatiza-se a importância da flexibilidade no planejamento escolar, especialmente no Ensino Médio (EM), permitindo que os professores adequem suas práticas ao contexto local, interesses e necessidades da turma, recursos disponíveis e cultura escolar. Além disso, menciona-se que essa flexibilidade é fundamental para alinhar o planejamento didático ao PPP da escola e aos currículos estaduais, garantindo que a educação seja consistente e relevante.

2.2.9 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1 - 3.22, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece fundamentos teóricos e orientações práticas para conduzir o trabalho pedagógico, considerando a diversidade das culturas juvenis. No LP, p. 372-373, destaca-se a diversidade das culturas juvenis e a necessidade de um ensino que reconheça essa pluralidade, conforme orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ademais, defende-se a incorporação de tecnologias digitais e práticas da cibercultura no ensino, incentivando o protagonismo juvenil e o uso ético da internet. Ressalta-se ainda a importância da educação inclusiva, garantindo equidade e adaptação curricular para todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência. Além disso, enfatiza-se a promoção da cultura de paz na escola, combatendo a violência e o bullying por meio do diálogo e da educação em direitos humanos. Por fim, propõem-se estratégias pedagógicas que valorizam a diversidade, fomentam a representatividade e fortalecem a formação cidadã, preparando os jovens para os desafios contemporâneos. No LP, p. 380, apresentam-se 12 objetos digitais, como os carrosséis de imagens, infográficos, mapas interativos, podcasts e vídeos, que fornecem apoio para um trabalho pedagógico com os jovens.

2.2.10 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1 - 3.22, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) esclarece o significado de cada tipo de modelo avaliativo (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo e ipsativo) e aponta a finalidade de se utilizar cada um desses modelos. No LP, p. 370-371, apresenta-se cada um dos cinco tipos de avaliação com foco em seus objetivos pedagógicos, destacando como contribuem para o desenvolvimento dos estudantes e para eventuais ajustes no processo educativo. No LP, p. 371, a avaliação somativa é caracterizada como o estudo de um tema ou a execução de práticas específicas, geralmente aplicadas ao final de um período, para analisar os resultados e promover a autonomia do estudante. A avaliação formativa é contínua e foca no desenvolvimento do estudante por meio de um plano de ação individualizado. A avaliação diagnóstica identifica conhecimentos prévios e dificuldades dos estudantes para direcionar intervenções pedagógicas. A avaliação comparativa tem como objetivo avaliar os estudantes a partir de padrões estabelecidos, como é o caso dos vestibulares e do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Por fim, a avaliação ipsativa tem como função proporcionar aos estudantes uma reflexão sobre seu próprio processo de aprendizagem, valorizando e incentivando sua autonomia.

2.2.11 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1 - 3.22, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece propostas para a organização dos conteúdos em diferentes cronogramas (bimestral, trimestral e semestral) e também fornece orientações para que o(a) professor(a) possa criar seu próprio cronograma, adaptado às necessidades de sua realidade escolar. No LP, p. 386, apresenta-se uma proposta de calendário que sugere como distribuir os conteúdos ao longo dos três anos do Ensino Médio (EM), destacando a quantidade de aulas e unidades por ano. Sugere-se que as unidades sejam trabalhadas em dois semestres para o primeiro ano e em três trimestres para o segundo e terceiro anos. Indica-se, de forma complementar, a possibilidade de organizar as unidades em dois anos. Essa proposta é uma sugestão geral, que considera a progressão do aprendizado dos estudantes, levando em conta que os estudantes do primeiro ano estão iniciando o contato com a filosofia, e, por isso, a prática pedagógica deve ser mais gradual. No LP, p. 386, embora o cronograma sugerido seja útil, o livro também orienta o professor a adaptar esse planejamento conforme a realidade da sua escola, as especificidades da comunidade escolar, e o andamento do processo de ensino-aprendizagem, não sendo necessário seguir rigidamente o calendário escolar. A flexibilidade é enfatizada ao sugerir que o professor trabalhe os conteúdos de maneira progressiva, no ritmo adequado para o aprendizado dos estudantes, priorizando a qualidade das aulas e a contextualização com a sua realidade.

2.2.12 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1 - 3.22, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta diferentes maneiras de organizar a turma, indo além do tradicional arranjo em filas. No LP, p. 368, apresentam-se diferentes possibilidades para a organização da turma. Um exemplo é o arranjo em meia-lua, em que os estudantes podem ver o professor, a lousa e os colegas, facilitando a interação e o debate coletivo. Outro modelo é o de grupos de quatro a seis estudantes, que estimula a colaboração e a troca de ideias, além de favorecer o monitoramento do professor. Também há o arranjo em estações, em que os estudantes circulam entre diferentes atividades, promovendo engajamento e variedade de tarefas. Por fim, o modelo misto, como em fileiras, duplas ou grupos, dá aos estudantes a autonomia para escolher onde e como se sentar, mas pode gerar desconforto ou dificuldade no monitoramento. No LP, p. 368, aponta-se que cada um desses arranjos visa melhorar a dinâmica de aprendizagem, apesar de exigir mais tempo para organização e, em alguns casos, poder se tornar um fator que causa a distração dos estudantes.

2.2.13 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1 - 3.22, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) sugere abordagens pedagógicas que favoreçam a inclusão de alunos com deficiência no processo de ensino-aprendizagem. No LP, p. 372-374, propõem-se estratégias de ensino-aprendizagem inclusivas, alinhadas à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que garantem o atendimento adequado a estudantes com deficiência. Entre as estratégias estão práticas pedagógicas inclusivas, diferenciação curricular e acompanhamento periódico dos alunos, visando a aprendizagem equitativa. Além disso, destaca-se a organização de atividades colaborativas em grupos heterogêneos, a participação da família e da comunidade no processo educativo e a valorização da diversidade cultural, criando um ambiente que respeita as necessidades individuais e promove a inclusão dos estudantes. No LP, p. 368, sugerem-se formas de organização da sala, como em fileiras, duplas ou grupos, que podem auxiliar na cooperação e inclusão dos estudantes.

2.2.14 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1 - 3.22, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) fornece diretrizes claras sobre como ensinar os estudantes a aprimorar suas habilidades de argumentação e de inferência, tanto em textos orais quanto escritos. No LP, p. 369, enfatiza-se a inferência como um processo fundamental para a leitura, compreensão e produção de textos, na medida em que fomenta a capacidade de elaborar hipóteses e predições que enriquecem o sentido dos textos. Da mesma forma, defende-se que a argumentação é um processo fundamental que encoraja a autonomia intelectual dos estudantes e fomenta uma postura de respeito a posições e argumentos divergentes. No LP, p. 370, oferecem-se orientações sobre como ensinar os estudantes a desenvolver tanto a capacidade argumentativa quanto a de inferência. Enfatiza-se a importância da inferência de predição como um processo cognitivo-argumentativo, em que os alunos devem elaborar hipóteses sobre a continuidade do texto, negociando possibilidades de sentido com base em seu conhecimento de mundo. Quanto à argumentação, oriena-se o desenvolvimento de habilidades argumentativas por meio da produção de textos que envolvem a análise de evidências e fatos, utilizando gêneros argumentativos como artigos de opinião e ensaios.

2.2.15 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1 - 3.22, o)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

2.2.16 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo 1 - 3.22, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) mantém coerência com a proposta desenvolvida no Livro do Estudante (LE), não apresentando contradições entre os materiais para os docentes e discentes. No LP, p. 384, indica-se, a partir da pedagogia crítico-social dos conteúdos, como se organizar o ensino da Filosofia. No LE, essa proposta é realizada em todas as unidades através da articulação dos boxes Ponto de partida, Ponto de Observação e Ponto de chegada, ao longo das unidades. No LP, p. 389-448, encontram-se as orientações específicas que debatem e percorrem todos os principais elementos dos capítulos do LE. As orientações do LP espelham adequadamente as unidades e capítulos do LE.

2.2.17 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1 - 3.22, q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) estimula a reflexão sobre a prática pedagógica, permitindo uma análise do papel do professor na interação com os estudantes, com o objetivo de compreender sua função social e o propósito da escola. No LP, p. 364, cita-se um texto de José Carlos Libâneo, em que o autor sustenta uma tríplice função da educação e, especificamente, da escola pública. A escola, articulada ao mundo do trabalho, teria a responsabilidade de promover mudanças através do conhecimento científico e tecnológico, de trabalhar os valores e as tradições das nações periféricas e de promover a formação de cidadãos capazes de compreender e transformar sua realidade. No LP, p. 365, a partir da citação de uma passagem do livro Ofício de Mestre do sociólogo e educador Miguel Gonzalez Arroyo, desenvolve-se a concepção do professor como um mediador. Neste sentido, o professor seria fundamental no desenvolvimento de competências para a vida, na capacidade de adaptação, no trabalho em equipe e na resolução dos conflitos, vinculando o conteúdo às necessidades e interesses dos estudantes.

2.2.18 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1 - 3.22, r)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta recursos adicionais que auxiliam nas atividades sugeridas no livro do estudante. No LP, p. 424, propõe-se como recurso complementar o livro Introdução à história da filosofia e à história da psicologia (2024), de Henrique Breviglieri. A obra explora as contribuições de alguns dos mais importantes filósofos da história, conectando as suas ideias com a evolução da Psicologia. No LP, p. 436, indica-se o filme alemão A Onda (2008), inspirado no romance de Todd Strasser e dirigido por Dennis Gansel, como um recurso complementar para a discussão filosófica sobre o problema da ascensão de regimes autoritários e fascistas.

2.2.19 O Livro do Professor orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didá´ticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo 1 - 5.9.1, v)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) fornece orientações para o trabalho do professor em relação às propostas didáticas do Livro do Estudante (LE), incluindo trabalhos em grupo e novas tecnologias considerando a diversidade nacional e possibilidades locais. Contudo, o LP não oferece instruções para saídas a campo. No LP, p. 409, nas orientações específicas da Unidade 3, Capítulo 2, apresentam-se instruções para a organização de um debate em grupo sobre os limites do avanço tecnológico e científico. Sugere-se que se faça uma divisão entre os estudantes, que argumentarão a favor de teses opostas e, eventualmente, diferentes daquelas que eles mesmos acreditam. No LP, p. 422, no tópico Dilemas éticos, sugere-se o uso de recursos digitais, como o podcast, para explorar dilemas éticos e estimular a reflexão dos estudantes. A proposta também envolve a realização de um experimento mental em sala de aula, promovendo atividades em grupo e discussões colaborativas.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 -Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

2.1. Panorama comum às obras

2.1. Panorama comum às obras

2.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)

Sim | Não

Justificativa:

Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, pode-se afirmar que, nessa obra, não observado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio.

2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.2.1. A obra didática apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica? (Anexo I 3.17 c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática apresenta coerência e adequação em sua abordagem teórico-metodológica. A escolha dos temas norteadores de cada uma das unidades perpassa aspectos relacionados às relações estabelecidas na sociedade, a partir da perspectiva do indivíduo, da cultura, da identidade, do trabalho, das desigualdades sociais, do meio ambiente, da política e da globalização, bem como das tecnologias digitais da informação e comunicação. Esses conceitos gerais são aprofundados e relacionados a outras questões da vida cotidiana em cada um dos capítulos que compõem as unidades.

Por exemplo, na Unidade 1, os capítulos se dedicam à reflexão sobre a construção do indivíduo enquanto ser social e, para isso, apresentam os conceitos de socialização, estrutura social e papel social, indicando autores como Pierre Bourdieu, Georg Simmel e Erving Goffman, dentre outros. Além disso, promovem a reflexão por meio de atividades como entrevistas com membros da família e a produção de um texto sobre Os impactos dos papéis sociais e do status em minha vida e na minha família (p. 22).

Outro exemplo dessa adequação pode ser identificado na Unidade 4, que versa sobre as relações de trabalho. Os capítulos expõem diferentes perspectivas sobre o tema, desde as possibilidades laborais em sociedades originárias (p. 144) até outras narrativas sobre o trabalho a partir do conhecimento tradicional, como o das comunidades quilombolas e de outros povos tradicionais, para então explicitar o trabalho historicamente, desde as sociedades antigas e medievais.

Na Unidade 8, que trata da globalização e das tecnologias digitais de informação e comunicação, o texto articula conceitos como cidades globais, gentrificação, ocidentalização do mundo e desenvolvimento tecnológico. Esses conceitos, juntamente com os autores apresentados e as atividades propostas, contribuem para a construção do conhecimento e a autonomia dos estudantes.

Dessa forma, as unidades apresentam um fio condutor que dialoga com os conceitos e as teorias das Ciências Sociais.

2.2.2. A obra didática apresenta coerência no que diz respeito à proposta didático-pedagógica? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os textos, as imagens, os gráficos e as atividades de reflexão propostas ao longo do LE são coerentes com a proposta didático-pedagógica formulada a partir da perspectiva de uma formação transversal, voltada para a formação humana integral, com uma atuação consciente, responsável, ética e crítica. Ao longo da obra, as seções de atividades estão intercaladas com textos conceituais e imagens que estimulam a reflexão.

Por exemplo, na abertura de cada unidade, há uma imagem que dialoga com o tema a ser trabalhado e apresenta uma situação denominada Ponto de Partida, que norteará o desenvolvimento da reflexão que encerra a unidade, denominada Ponto de Chegada. Outro exemplo são os projetos sugeridos ao final das Unidades 4 e 8, denominados Pensando Grande, nas páginas 184-185 e 356, respectivamente.

Há também os textos interdisciplinares, que abordam diferentes temáticas a partir da contribuição da Sociologia e de outras disciplinas. Exemplos incluem a abordagem do colonialismo (p. 191) em conjunto com a História; das questões ambientais (p. 239) com a Biologia; e das desigualdades de gênero (p. 178) com a Matemática, a partir da análise de dados quantitativos.

Ainda, destaca-se a orientação que consta no LP na seção "Olhar da Sociologia" (p. 389). A seção aborda a relação que o professor pode construir a partir das atividades propostas, destacando três aspectos fundamentais: Aplicação de métodos científicos das Ciências Sociais na análise de fenômenos sociais (página 389, 3º parágrafo). Integração entre Sociologia, Antropologia e Ciência Política, enfatizando a interconexão entre essas disciplinas (página 389, 1º parágrafo). Uso de conceitos, categorias e noções das Ciências Sociais como subsídio para as aulas (página 389, 4º parágrafo).

2.2.3. A obra didática apresenta coerência e adequação no que diz respeito aos objetivos visados? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetivos para cada uma das oito Unidades da obra são apresentados ao final do LP, em Fundamentos Teóricos e Orientações Práticas, seção Orientações Específicas. Esses objetivos foram desenvolvidos ao longo do LE. Por exemplo, na Unidade 1, o objetivo "Compreender as etapas dos processos de socialização primária e secundária do indivíduo e a assimilação de valores, normas e expectativas sociais" (p.396) é apresentado no Capítulo 1. Na Unidade 2, o objetivo "Valorizar o papel da relatividade cultural na abertura para novas realidades, concepções e modos de viver no mundo, com respeito e tolerância" (p.403) é desenvolvido ao longo dos seus três capítulos da unidade no LE. Na Unidade 3, objetivo "Investigar as diversas formas de preconceito (racial, de gênero, linguístico etc.)" (p.410) está presente no Capítulo 1, com atividades que ampliam o conhecimento, como o texto Combatendo a intolerância (p. 107). Outra relação que pode ser estabelecida entre os objetivos e as atividades propostas na obra didática está nas imagens. Um exemplo é a imagem apresentada na página 56, Unidade 2, Capítulo 1, que trata de uma festa alemã, estabelecendo conexão com o objetivo 3 "Compreender que a cultura está presente em diversos aspectos da vida (religiosidade, expressões artísticas, forma de trabalho, estrutura de parentesco etc.)", encontrado na página 403. A seção Leituras de Sociologia, encontrada na página 75, Unidade 2, Capítulo 2, trata dos símbolos sagrados e dialoga com o objetivo 5 "Relacionar patrimônio cultural com discursos, memória e busca de identidades" da Unidade 2 (página 403). Dessa forma, a correspondência entre os objetivos estabelecidos e os conteúdos e atividades desenvolvidos ao longo do LE evidencia uma proposta didática planejada de forma consistente, o que favorece o alcance dos resultados esperados e a efetiva promoção do aprendizado dos alunos.

2.2.4. A obra didática pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores e atribui, com criatividade, sentido ao conhecimento sociológico?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os textos, imagens, gráficos e exercícios intercalam conceitos teóricos com práticas que estimulam a reflexão crítica e a relação com o cotidiano dos estudantes.

Diversas atividades promovem a valorização das vivências dos estudantes e o reconhecimento do território onde vivem. Na Unidade 2, por exemplo, a seção Ponto de Partida (p. 55) propõe um levantamento de práticas culturais do bairro, grupos atuantes na região e memórias dos moradores mais velhos, culminando na produção de um vídeo sobre diversidade cultural. Já na Unidade 6, dedicada ao meio ambiente e às relações sociais, a seção Olhar Jovem (p. 236) incentiva os estudantes a relacionar as questões ambientais discutidas nos textos com a realidade local, resultando na criação de um fanzine sobre as causas e soluções para os problemas identificados.

A Unidade 4 explora as relações de trabalho e suas implicações sociais. Na seção Ponto de Observação (p. 152, Capítulo 1), são discutidos os sentidos atribuídos às formas de trabalho e sua relação com a vivência dos estudantes. A seção Ponto de Partida (p. 143) aborda as possíveis escolhas profissionais, enquanto o tópico Reflita (p. 156, Capítulo 2) propõe uma análise do conceito de mais-valia no cotidiano.

Na Unidade 8, que trata da globalização, a abordagem inicial do Capítulo 1 exemplifica os impactos desse fenômeno na vida cotidiana, destacando como o tempo e o espaço foram redefinidos. O texto propõe reflexões a partir de exemplos concretos, como a possibilidade de saborear uma comida tailandesa em João Pessoa ou assistir a um filme chinês em Belém do Pará (p. 318).

2.2.5. A obra didática favorece ao estudante o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino aprendizagem propostos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos estudantes por meio de textos descritivos e analíticos, além de atividades que estimulam a reflexão e a construção de conhecimento. O material articula conceitos sociológicos com questões contemporâneas, promovendo debates sobre temas como desigualdades, participação política e mudanças sociais.

Na Unidade 3, Capítulo 1, que trata de identidade, alteridade e preconceito, a imagem de um grafite sobre o movimento LGBTQIAPN+, registrado em Calcutá, na Índia (p. 104), introduz a discussão sobre inclusão e justiça social. O texto reforça a importância da reflexão crítica sobre desigualdades e discriminação com base em diferenças como cor da pele, religião e gênero. Ainda nessa unidade, no Capítulo 3 (p. 299), o box Confira sugere o site do TSE para consulta sobre partidos políticos registrados no Brasil e indica um vídeo que aborda a construção histórica dos conceitos de esquerda e direita.

A relação entre racismo ambiental e desastres naturais é trabalhada na Unidade 6, Capítulo 2, no box Reflita (p. 248), por meio de questionamentos sobre a vulnerabilidade ambiental de determinadas regiões. O material incentiva os estudantes a analisarem a realidade do próprio município e refletirem sobre os fatores que tornam certas áreas mais suscetíveis a desastres.

A Unidade 4, Capítulo 2 apresenta diversas atividades que aprofundam a análise crítica sobre o mundo do trabalho. Na página 159, a atividade propõe uma reflexão sobre os conceitos de solidariedade mecânica e orgânica em Émile Durkheim. A imagem da página 165, na margem direita, discute o trabalho remoto, utilizando recursos visuais como ferramenta de ensino. Já na seção Reflita (p. 167), os estudantes são estimulados a desenvolver um pensamento autônomo sobre as transformações no campo do trabalho.

Dessa forma, a obra integra textos, imagens e atividades que fomentam a análise crítica e a participação ativa dos estudantes nos debates sobre a sociedade.

2.2.6. A obra didática propõe atividades que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para estudantes do Ensino Médio?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática propõe atividades que articulam diferentes disciplinas, ampliando as possibilidades de abordagem e compreensão de temas relevantes para os estudantes. A interdisciplinaridade é apresentada ao professor no LP, em Fundamentos Teóricos e Orientações Práticas, seção Interdisciplinaridade, que destaca estratégias para o desenvolvimento de atividades e pesquisas interdisciplinares (p. 377).

Ao longo das unidades, são identificadas diversas seções que estabelecem conexões entre a Sociologia e outras áreas do conhecimento. Na Unidade 1, Capítulo 1 (p. 20), o texto Os limites da liberdade individual, na seção Sociologia e Filosofia, propõe reflexões sobre a liberdade a partir de uma perspectiva sociológica e filosófica. Já na Unidade 3, Capítulo 1 (p. 111), a relação entre Sociologia e Língua Portuguesa é abordada no texto Preconceito linguístico e violência simbólica. A interdisciplinaridade também se faz presente na Unidade 1, Capítulo 2 (p. 26), com a articulação entre Sociologia e Biologia.

Além disso, outras conexões são evidenciadas ao longo da obra, como na página 246, onde o tema do desmatamento na Amazônia é analisado sob a ótica da Sociologia e da Geografia. O material também oferece subsídios teóricos sobre interdisciplinaridade no tópico Indivíduo e Individualismo – Sociologia e Filosofia (p. 398), Consciência Coletiva e Coesão Social – Sociologia e Biologia (p. 399) e Lugares de Memória e Temas Sensíveis – Sociologia e História (p. 407).

Assim, a obra promove uma abordagem interdisciplinar estruturada, permitindo que os estudantes ampliem a compreensão dos fenômenos sociais a partir da articulação entre diferentes áreas do conhecimento.

2.2.7. A obra didática analisa situações-problema que estimulam a reflexão?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática analisa situações-problema que estimulam a reflexão dos estudantes ao longo das unidades. A seção Ponto de Partida, presente na abertura de cada Unidade, introduz um desafio que deve ser elaborado ou resolvido na seção Ponto de Chegada, ao final da Unidade. Na Unidade 1, por exemplo, propõe-se a reflexão sobre a importância da escola para a formação de uma criança cujos responsáveis não veem necessidade na matrícula escolar (p. 11). Na Unidade 5, discute-se a desigualdade social, incentivando os estudantes a apresentarem propostas para minimizar seus impactos (p. 187). Já na Unidade 7, a atividade envolve a organização de um debate e a elaboração de um plano para a eleição de representantes de turma, com sugestões para solucionar problemas da escola (p. 271).

Além disso, a obra apresenta situações-problema em diferentes seções. Na Unidade 3, Capítulo 3, a sessão Ponto de Chegada aborda a preservação dos bens materiais (p. 99), enquanto na Unidade 3, a sessão Ponto de Partida propõe uma reflexão sobre a autoimagem do indivíduo e sua relação com a sociedade (p. 103). Outro exemplo é a Unidade 5, Capítulo 1, na sessão Ponto de Observação, que orienta os estudantes na elaboração de pesquisas com o uso de questionários (p. 199).

Assim, a obra favorece o desenvolvimento do pensamento crítico ao estimular a análise e a resolução de problemas ligados a diferentes contextos sociais e individuais.

2.2.8. A obra didática fornece exemplos que ajudam a compreender os conteúdos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática fornece exemplos que auxiliam na compreensão dos conteúdos abordados em suas unidades. Para ilustrar o conceito de cultura, por exemplo, é utilizada uma imagem da Oktoberfest em Blumenau (SC), relacionando a festividade à tradição alemã (p. 56). No capítulo sobre trabalho no Brasil, na Unidade 4, o conceito de trabalho análogo à escravidão é explicado por meio de exemplos como a "dívida eterna", que obriga trabalhadores rurais a adquirirem produtos a preços elevados dentro da própria fazenda, e as condições precárias nas confecções de roupas em grandes cidades, comparáveis às do período da Revolução Industrial (p. 175).

Além disso, a obra apresenta exemplos conceituais em seções específicas. Na Unidade 1, Capítulo 1, a sessão Ideias e Conceitos explica o conceito de ator social (p. 13). Ainda nessa Unidade, há exemplificações sobre processos de socialização (p. 14) e sobre o conceito de habitus, segundo Pierre Bourdieu (p. 15).

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3.1. A obra didática fundamenta-se em procedimentos pedagógicos reconhecidos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática fundamenta-se em procedimentos pedagógicos reconhecidos, os quais estão explicitados no LP, na seção Fundamentos Teóricos e Orientações Práticas (p. 386-448). Nessa seção, são abordadas diretrizes para planejamento e orientação docente, além de metodologias ativas de aprendizagem e de pesquisa (p. 390-392).

Entre as abordagens presentes, destaca-se a metodologia baseada em projetos, exemplificada na seção Pensando Grande (p. 184). A sala de aula invertida também é proposta na seção Confira (p. 14, Unidade 1, Capítulo 1), incentivando os estudantes a assistirem a um filme em casa para posterior debate em sala. Já a aprendizagem baseada em pares é exemplificada na seção Ponto de Observação (p. 35).

A obra também contempla modelos de avaliação formativa e somativa, que incluem questões objetivas e dissertativas (p. 52-53, Unidade 1, tópico Síntese). Além disso, seus fundamentos teórico-metodológicos são desenvolvidos na seção O olhar da Sociologia (p. 389-391), que discute aspectos como alfabetização sociológica, percepção figuracional e metodologias ativas.

Dessa forma, a obra se apoia em referenciais reconhecidos na área de ensino de Sociologia e propõe abordagens que incentivam a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

2.3.2. A obra didática oferece fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta fontes diversificadas de informação, incorporando referências de filmes, músicas, sites, textos analíticos, vídeos e podcasts, além de incentivar o diálogo com familiares e integrantes da comunidade.

No LP, a seção Orientações Específicas reúne referências suplementares que auxiliam no desenvolvimento das atividades em sala de aula. Além disso, a obra contempla uma pluralidade teórica, abordando tanto autores clássicos das Ciências Sociais quanto contemporâneos.

Exemplos dessa diversidade podem ser encontrados no uso de podcasts, como o MUNDARÉU – Podcast de Antropologia (p. 70, Unidade 2, Capítulo 1, sessão Confira), e na utilização de programas de televisão, como na seção Sociologia e Língua Portuguesa (p. 111, Unidade 3, Capítulo 1), que discute preconceito linguístico e violência simbólica.

A obra também valoriza os saberes da comunidade, incentivando os estudantes a dialogarem com familiares e membros da sociedade local. Um exemplo disso está na sessão Reflita (p. 292, Unidade 7), que propõe uma atividade reflexiva-dissertativa baseada em experiências dos alunos.

2.3.3. A obra didática garante o confronto cientificamente orientado de diferentes concepções de mundo com o intuito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra mobiliza diferentes autores das Ciências Sociais, apresentando suas abordagens teóricas e estimulando a reflexão sobre suas divergências e contribuições. No Capítulo 1 da Unidade 1, a relação entre indivíduo e sociedade é explorada por meio de autores como John Locke, Simone de Beauvoir e Jean-Paul Sartre (p. 12), destacando diferentes concepções sobre liberdade e identidade.

Na Unidade 7, que trata de Política e Sociedade, são apresentadas diversas perspectivas sobre o conceito de Estado, mobilizando Harriet Martineau (p. 274), Karl Marx (p. 276), Émile Durkheim (p. 277) e Max Weber (p. 278). A unidade culmina em uma atividade prática na qual os estudantes são desafiados a simular uma campanha eleitoral, experimentando os processos e dilemas da participação política.

Além disso, a seção Sociologia e Filosofia (p. 20, Unidade 1) propõe uma reflexão sobre os limites da liberdade, estimulando o pensamento crítico a partir de diferentes perspectivas filosóficas e sociológicas.

A obra também incorpora atividades criativas, como a sessão Pensando Grande (p. 184-185), que convida os estudantes a elaborarem um projeto interdisciplinar entre Sociologia e Língua Portuguesa, envolvendo escrita criativa e sarau literário.

2.3.4 A obra didática apresenta abordagem que favorece o combate a preconceitos de todo tipo (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta textos, imagens e atividades que promovem o enfrentamento a diferentes formas de preconceito. No Capítulo 1 da Unidade 3, a seção Preconceitos, intolerâncias e violência (p. 110) discute diferenças culturais, preconceito racial e de gênero, abordando suas consequências sociais. O conceito de estereótipo é tratado com o apoio de uma imagem com a mensagem "Racismo é crime" (p. 112), enquanto o tema Estigma social é explorado com questões reflexivas, como "Explique como os estereótipos, mesmo os aparentemente inofensivos, podem reforçar preconceitos e contribuir para a intolerância" (p. 113).

A seção Diálogos e Percepções (p. 115) propõe uma atividade de leitura e produção textual com trechos de Lélia Gonzalez e Abdias do Nascimento, incentivando a análise crítica sobre racismo. Já a sessão Sociologia e Língua Portuguesa (p. 111) aborda preconceito linguístico e violência simbólica, ampliando a reflexão sobre discriminação estrutural.

Além disso, o tópico Perspectivas pós-coloniais e decoloniais (p. 68-69) discute formas de resistência contra diferentes tipos de discriminação, e a abordagem sobre Etnicidade e identidade étnica (p. 132, Unidade 3, Capítulo 2) reforça o combate ao preconceito racial e cultural. A obra também relaciona desigualdades sociais ao contexto urbano no tópico Desigualdades e o espaço urbano (p. 221), ampliando a compreensão dos impactos sociais da exclusão.

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4.1. A obra didática apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (filosofia, geografia, história, sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de ciências da natureza e suas tecnologias? (Anexo I 5.9.1 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta uma abordagem interdisciplinar ao articular a Sociologia com outras disciplinas, incentivando a articulação entre os diferentes componentes curriculares.

Nas Ciências Humanas, a relação com a História aparece, por exemplo, na seção Sociologia e História (p. 176), que analisa o período da escravidão no Brasil. No campo da Geografia, é possível citar as seções Sociologia e Geografia que discutem tópicos como Desmatamento desigual na Amazônia (Unidade 6, Capítulo 2, p. 246) e O meio técnico-científico informacional (Unidade 8, Capítulo 2, p. 330).

Além de propostas na seção Sociologia e Filosofia, também é possível citar a presença de autoras e autores da Filosofia no livro. Alguns exemplos estão na menção a Aparecida Sueli Carneiro (p. 210), referência do pensamento negro na discussão sobre desigualdades e sociedade (Unidade 5); a Judith Butler (p. 128), no debate sobre gênero (Unidade 3); e a Stuart Hall (p. 105), que transita entre Filosofia, Sociologia e Estudos Literários para compreender a cultura.

Também há conexões interdisciplinares com as Ciências da Natureza, como na seção Sociologia e Biologia (p. 26), que apresenta o texto Vida em grupo, consciência coletiva e comportamento, analisando padrões sociais em diferentes espécies. A relação com a Química aparece em diferentes momentos, como na introdução da Unidade 8 (p. 328), no debate sobre a relação entre tecnologia e sociedade, e na Unidade 4 (p. 155), no contexto das condições de trabalho e saúde.

No campo das metodologias interdisciplinares, destacam-se propostas como a seção Sociologia e Língua Portuguesa (p. 111), que trabalha preconceito linguístico e violência simbólica, e a seção Pensando Grande (p. 184-185), que propõe um projeto interdisciplinar envolvendo escrita criativa e sarau literário.

2.4.2. A obra didática assegura a análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos e informações em mídias sociais? (Anexo I 5.9.1 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática incentiva a análise crítica sobre as mídias sociais por meio de textos e atividades reflexivas.

A Unidade 8 é inteiramente dedicada ao tema. No Capítulo 2 (p. 331), propõe uma atividade de reflexão com perguntas sobre o uso das redes sociais e seu impacto na formação de opinião. O tópico Colonialismo digital (p. 333) discute o conceito formulado por Michael Kwet, abordando como o avanço tecnológico pode aprofundar desigualdades entre o norte e o sul global. Como sugestão complementar, o box Confira indica o filme O Círculo (p. 336), que trata de vigilância e controle por empresas de tecnologia.

A influência das mídias sociais na política é trabalhada na Unidade 7, no tópico Grupos de pressão (p. 300), que analisa como determinadas organizações utilizam redes sociais para influenciar a sociedade. Já os impactos das TDICs sobre a juventude, privacidade e autonomia são debatidos nos tópicos Juventudes e TDICs e Privacidade e autonomia (p. 340-343, Unidade 8, Capítulo 2). Além disso, entre as páginas 349-355 (Unidade 8, Capítulo 3), há uma discussão ampliada sobre as mídias e seu papel na construção da realidade social.

2.4.3. A obra didática trabalha com análise de textos com a finalidade de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, etc? (Anexo I 5.9.1 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática propõe atividades que desenvolvem a capacidade de identificar fragilidades argumentativas em textos. A Unidade 4, Capítulo 3 apresenta gráficos sobre desigualdade racial no emprego e na renda. As questões (p. 174) exigem a interpretação crítica dos dados, analisando disparidades salariais, taxa de informalidade e condições de vida da população negra. Na página 252, uma atividade relaciona o contexto histórico e político do Brasil com a fome, incentivando argumentação baseada em evidências.

A análise de afirmações e sua fundamentação aparece na discussão sobre globalização e política internacional (p. 346), na qual os estudantes avaliam a afirmação de Sérgio Abranches sobre a governança global. O paralelo entre passado e presente, a partir de análises sociológicas, é explorado nas páginas 274 e 275, Unidade 7, Capítulo 1, a partir de um texto de Harriet Martineau sobre as contradições da democracia nos Estados Unidos no século XIX, possibilitando uma discussão sobre os estados democráticos da atualidade.

A sessão Olhar Jovem (p. 353, Unidade 8, Capítulo 3) trata do problema das fake news, incentivando a crítica a informações não confiáveis. A relação entre liberdade e poder do Estado nas democracias é analisada na sessão Diálogos e percepções (p. 180, Unidade 7, Capítulo 1), estimulando o pensamento crítico sobre governança e cidadania.

2.4.4. A obra didática assegura a valorização da prática científica e de tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I 5.9.1 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática valoriza a prática científica e a tomada de decisão baseada em evidências. Todas as unidades iniciam com a seção Ponto de partida, que propõe uma situação-problema, e culminam no Ponto de chegada, incentivando a produção de conhecimento fundamentado em metodologias das Ciências Sociais.

Na Unidade 2, o Ponto de chegada envolve a produção de um vídeo sobre preservação de bens culturais, exigindo pesquisa prévia sobre práticas culturais locais (p. 99). A Unidade 5, Capítulo 2 propõe uma pesquisa sobre desigualdade, utilizando entrevistas abertas para captar percepções e impactos das diferenças entre estudantes (p. 215).

Na Unidade 6, sobre Meio ambiente, a reflexão inicial questiona os impactos ambientais locais e globais (p. 227). O Ponto de chegada requer a realização de entrevistas com diferentes grupos sociais sobre desperdício de alimentos e a produção de um folder digital de conscientização (p. 267). Essa Unidade também apresenta abordagens científicas no Capítulo 1 sobre os impactos ambientais da ação humana (p. 239).

A seção Confira (p. 245, Unidade 6, Capítulo 2) discute a obsolescência programada e sua análise por pesquisadores. Outra seção Confira (p. 246) destaca o trabalho do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) no desenvolvimento de uma plataforma de monitoramento da vegetação nativa.

2.4.5. A obra didática apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilidade da informação referente aos fenômenos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I 5.9.1 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática emprega diferentes representações para a construção e apresentação de informações sobre fenômenos geográficos, históricos e socioculturais. As atividades propostas incluem: Gráficos (páginas 40, 42 e 139); Textos autorais com perspectivas plurais (páginas 62 e 146); Análise de imagens (páginas 64 e 169); Sugestões de jogos didáticos para aprofundamento dos conteúdos (páginas 217 e 274). Há representação de fenômenos das variadas categorias: fenômenos geográficos: Na seção "Confira" (página 246, Unidade 6, Capítulo 2), destaca-se o trabalho do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e sua plataforma de monitoramento da vegetação nativa. Fenômenos históricos: A atividade da página 321 (Unidade 8, Capítulo 1) propõe uma discussão sobre os eventos históricos que impulsionaram a globalização. Fenômenos socioculturais: Na página 211, a obra sugere uma atividade dissertativa sobre racismo, incentivando reflexão crítica e desenvolvimento argumentativo. A obra integra múltiplos recursos e estratégias pedagógicas para analisar e compreender diferentes aspectos da realidade.

2.4.6 A obra didática contém exemplos, atividades e formas de expressão de diferentes regiões do país, etnias e classes sociais? (Anexo I 5.9.1 w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contempla diferentes etnias e regiões do Brasil em imagens como a de um pai e filho indígena da etnia Guarani, em uma aldeia em São Paulo (p. 13), a de uma casa de farinha no quilombo Mangabeira, no Pará (p. 148), a de uma criança Wauará em uma escola do Parque Indígena do Xingu, em Mato Grosso (p. 145), e a do carnaval como fenômeno social, incluindo fotografia de Recife (Unidade 1, Capítulo 1, p. 23). A seção Leituras de Sociologia destaca a diversidade étnica e cultural, com a inclusão do texto de Lélia Gonzalez sobre amefricanidade (p. 69). Entre as atividades, há uma proposta dissertativa que incentiva a reflexão sobre a pluralidade sociocultural (Unidade 1, Capítulo 1, p. 16).

Quanto às diferentes classes sociais, essas estão representadas em variadas situações. No que diz respeito ao mundo do trabalho, há, por exemplo, imagens de uma artesã no Tocantins (p. 149); de trabalhadoras domésticas no Congresso Nacional (p. 306); de entregadores de aplicativos (p. 170); de uma mulher motorista de ônibus (p. 205); e de trabalhadores se candidatando a vagas de emprego em São Paulo (p. 85 e 168). Outras situações são retratadas em uma peça publicitária do governo federal sobre o Prouni, política que facilita o acesso da população de baixa renda à educação superior (p. 111); em uma fotografia de um homem na Educação de Jovens e Adultos, em Mato Grosso (p. 210); e em imagens de habitantes da cidade de Socorro, em São Paulo, construindo moradias em regime de mutirão (p. 158). A seção Ponto de Chegada, na página 225, propõe uma atividade para o encerramento da Unidade 5 – Desigualdade e Sociedade, sugerindo a produção de uma revista que explore a questão das desigualdades e diferenças. O filme Que horas ela volta?, que aborda a trajetória de uma trabalhadora doméstica que cuida da casa e do filho de uma família de alta renda enquanto sua própria filha é criada por parentes, é indicado no tópico As mulheres e o trabalho (Unidade 4, Capítulo 3, p. 177).

2.4.7 A obra didática apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis? (Anexo I 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática tem escrita acessível, com exemplos do cotidiano de jovens. A Unidade 3 aborda identidades juvenis na seção Identidades e Juventudes (p. 134), abordando sociologicamente essa fase da vida. A seção Tribos Urbanas (p. 94, Unidade 2, Capítulo 3) trata das diversas culturas juvenis. No LP, a seção Possibilidades de Trabalho com o Jovem do Ensino Médio (p. 380) discute a pluralidade juvenil e o papel da escola, com destaque para o uso das tecnologias digitais.

A obra também orienta o professor sobre a importância de incorporar práticas da cibercultura ao currículo, como memes, remix, playlists comentadas, vlogs, podcasts e videocasts, nas Orientações Práticas do LP (p. 380).

A diversidade cultural juvenil é contemplada com atividades visuais e interativas. Exemplos incluem a imagem de grafite indígena como forma de expressão jovem (p. 54, Unidade 2) e o uso de emoticons na comunicação cotidiana (p. 58, Unidade 2, Capítulo 1). A seção Olhar Jovem, presente em todas as unidades, propõe produções como fanzines e campanhas (p. 31, Unidade 1, Capítulo 2), vídeos (p. 59, Unidade 2, Capítulo 1) e podcasts (Ponto de Chegada, p. 355, Unidade 8, Capítulo 3).

2.5 Estruturação e elaboração.

2.5 Estruturação e elaboração.

2.5.1 A obra didática leva em conta a existência de diferentes culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta a diversidade brasileira com imagens e situações que refletem variados contextos. A Unidade 3 aborda identidades juvenis na seção Identidades e Juventudes (p. 134), explicando sociologicamente diferentes vivências dessa fase da vida. Outros exemplos incluem o tecnobrega no Pará (p. 88), a formatura de 72 indígenas dos povos Tembé, Gavião e Surui Aikewara (p. 132) e uma atividade sobre transição demográfica e etarismo (p. 208).

Na sessão Pensando Grande (p. 357, Unidade 8), a produção de um blog temático estimula a análise dos impactos das mudanças climáticas, promovendo um diálogo com diferentes realidades juvenis. A sessão Diálogos e Percepções (p. 349, Unidade 8, Capítulo 3) propõe uma reflexão crítica sobre o acesso aos serviços públicos no Brasil, considerando especificidades locais e regionais.

2.5.2 A obra didática explora conceitos, informações e procedimentos com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes, personalidades (autores, artistas)? (Anexo I 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta uma ampla variedade de fontes, explorando conceitos e informações a partir de diferentes perspectivas teóricas. Autores clássicos e contemporâneos das Ciências Sociais aparecem na seção Leituras de Sociologia, como nos textos Ethos, visão de mundo e símbolos sagrados, de Clifford Geerz (p. 75), e Ideias para adiar o fim do mundo, de Ailton Krenak (p. 146). Além disso, há indicações de filmes, como A Sociologia é um esporte de combate (p. 18) e Encontro com Milton Santos: o mundo global visto do lado de cá (p. 324), e sugestões de livros, como Sem logo: a tirania das marcas em um planeta vendido (p. 94).

A obra também referencia personalidades e produções artísticas. A página 351, Unidade 8, Capítulo 3, menciona Richard Miskolci e sua teoria sobre batalhas morais. A seção Confira (p. 336, Unidade 8, Capítulo 2) apresenta o filme O Círculo, discutindo suas implicações sociológicas. Na página 27, Unidade 1, Capítulo 2, há a imagem de uma obra do artista Banksy, evidenciando conexões entre arte e sociedade.

2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.6.1 A obra didática observa e cumpre as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

De forma geral, a obra didática cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua Portuguesa, não tendo sido identificadas, dentro das possibilidades técnicas da área da Sociologia, situações recorrentes de erros ortográficos e gramaticais nos volumes.

Todavia, há problemas de coesão referencial que prejudicam a leitura. Quando há uma quebra no texto para a inserção de uma atividade, a retomada do conteúdo subsequente nem sempre estabelece conexão explícita com a parte anterior, o que pode gerar dificuldades na compreensão. Isso ocorre, por exemplo, na página 16, onde o texto inicia com "Isso não significa [...]" sem deixar claro o referente do pronome, e na página 164, com a expressão "Nesse contexto [...]", sem explicitação imediata do contexto retomado. Esses problemas de referência pronominal e falta de contextualização afetam a fluidez da leitura e comprometem a coerência do material.

Além disso, o primeiro parágrafo da página 20 (Unidade 1, Capítulo 1) apresenta problemas de coerência histórica e conceitual. Primeiramente, há uma sobreposição de explicações sobre a valorização do indivíduo, sem estabelecer conexões claras entre elas. O texto sugere que a ideia de um indivíduo autônomo surge com o cristianismo e se intensifica com a Reforma Protestante, mas depois atribui essa valorização ao Iluminismo, sem esclarecer a relação entre esses processos históricos. Além disso, ao afirmar que "[...] a partir do Iluminismo, nos dois séculos seguintes, as ideias de liberdade individual e igualdade entre os indivíduos ganharam valor" (p. 20, nona e décima linha), há um problema de progressão argumentativa, pois o próprio Iluminismo já defendia esses valores no século XVIII. Nesse mesmo parágrafo, o uso da conjunção "no entanto" no parágrafo revela um problema na construção da coerência textual, mais especificamente na relação de conectividade e coerência semântica. O termo "no entanto" estabelece uma relação adversativa, ou seja, indica oposição entre as ideias que o antecedem e as que se seguem. Contudo, ao comparar os processos descritos — a ideia de que o indivíduo basta a si mesmo e os ideais do Iluminismo sobre a visão do indivíduo — não se observa uma relação de oposição, mas sim de continuidade e interdependência histórica. Assim, o uso de um conector adversativo compromete a coerência lógica e coesão do texto, uma vez que a sequência de ideias não se caracteriza por uma oposição direta, mas por um movimento dialético. O mais adequado seria empregar conectores que estabelecessem uma relação de adição ou causalidade, como "nesse contexto", "como consequência disso" ou "além disso", para manter a continuidade entre os processos históricos de forma mais precisa. Em termos de tipologia discursiva, o uso de um conector adversativo neste caso falha ao criar uma falsa contradição entre os fenômenos, quando o que se pretende é mostrar sua interligação.

2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

2.7.1 A obra didática apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23 a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática é estruturada de forma clara e funcional, facilitando sua utilização. O material está dividido em oito unidades, cada uma contendo de três a quatro capítulos. Dentro desses capítulos, há subdivisões por tópicos e seções, além de boxes que indicam filmes, livros e sites complementares. Essa estrutura contribui para a coerência do conteúdo e permite uma navegação intuitiva.

Exemplos dessa organização podem ser observados ao longo de toda a obra. A sequência dos capítulos dentro das unidades segue uma abordagem progressiva, respeitando a ordem das séries e facilitando a construção do conhecimento. Além disso, a disposição dos tópicos e atividades está alinhada às temáticas discutidas, assim como as imagens, que refletem a diversidade cultural do país, como por exemplo nas p. 11, 15 e 23.

Outros elementos estruturais reforçam a funcionalidade do material, como as seções e boxes que sugerem atividades variadas, incluindo filmes, sites e documentários. Ao final de cada unidade, a seção Em síntese, a exemplo da p.52 e 53 propõe uma releitura dos capítulos, oferecendo atividades diversificadas que atendem a diferentes perfis de estudantes.

2.7.2 A obra didática possui legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta um projeto gráfico que facilita a leitura e a compreensão do conteúdo, com um layout bem estruturado, espaçamento adequado entre letras, palavras e linhas, além de uma organização textual clara e funcional.

A nitidez e a clareza visual podem ser observadas na página 40, Unidade 1, Capítulo 3, na seção Leituras de Sociologia, que traz os Diagramas de Parentesco com uma imagem bem definida, auxiliando na análise do tema.

Outro exemplo está na página 42, na seção Diálogos e Percepções, onde o tema A Feminização da Pobreza é tratado com textos e gráficos organizados de forma que favorecem a leitura e compreensão.

Além disso, na página 45, a disposição equilibrada entre textos, imagens e boxes demonstra um cuidado na diagramação, tornando a navegação pelo material mais intuitiva e acessível para os estudantes.

2.7.3 A obra didática apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo I 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao longo de toda a obra didática, há a utilização de texto preto para o conteúdo principal, enquanto cores adicionais (como roxo e verde) usados para destacar títulos, sub-títulos, exemplos, atividades, seções e boxes.

2.7.4 A obra didática apresenta os títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta uma hierarquização visual bem definida para títulos e subtítulos, o que facilita a navegação e a compreensão do conteúdo. No Sumário e nas páginas internas, os títulos das Unidades seguem um padrão de formatação, utilizando letra branca com sombreado preto. Já os títulos dos capítulos aparecem sempre em letra roxa sem sombreamento, enquanto as subseções são diferenciadas por letra roxa acompanhada de um símbolo, e os tópicos dentro dessas subseções aparecem sem símbolo.

Além disso, seções específicas do material, como Atividades, Ideias e conceitos, Leituras de Sociologia, Olhar Jovem, Sociologia e (nome da disciplina) e Diálogos e Percepções, são destacadas com letra branca e sombreado verde, garantindo uma identificação rápida e clara para os estudantes.

A organização gráfica mantém uma estrutura uniforme ao longo do material. Exemplos disso podem ser observados nos títulos principais das Unidades, como na página 12 da Unidade 1, na página 54 da Unidade 2 e na página 102 da Unidade 3, onde há consistência no uso das cores preto, branco, roxo e verde.

Os títulos dos capítulos também seguem esse padrão, como pode ser visto em Indivíduo: uma construção social (Capítulo 1, Unidade 1, p. 12), Identidade, alteridade e preconceito (Capítulo 1, Unidade 3, p. 102) e Trabalho e sociedade (Capítulo 1, Unidade 4, p. 142).

Os subtítulos mantêm a padronização da cor roxa, como em O trabalho nas sociedades originárias (p. 144, Unidade 4, Capítulo 1), Karl Marx e o trabalho no capitalismo industrial (p. 154, Capítulo 2, Unidade 4) e Durkheim, a divisão do trabalho social e a solidariedade (p. 158, Capítulo 2, Unidade 4).

Os boxes e seções possuem coloração uniforme (roxa e verde), como em Ideias e conceitos (p. 13, 17 e 20, Unidade 1, Capítulo 1). Já as atividades dissertativas são destacadas na cor verde, como nas páginas 14 e 16 (Unidade 1, Capítulo 1) e na página 22 (Unidade 1, Capítulo 2).

Os nomes de autores aparecem em negrito, como Georg Simmel (p. 19, Capítulo 1, Unidade 1) e Émile Durkheim (p. 23, Capítulo 2, Unidade 1). Alguns termos também recebem destaque em cores específicas, como sociedade de controle e algoritmos (p. 34, Unidade 1, Capítulo 2), reforçando a clareza da organização gráfica.

2.7.5 A obra didática possui sumário que apresenta a organização dos conteúdos e atividades propostas, permitindo sua rápida localização? (Anexo I 3.23, f)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O sumário da obra didática indica a unidade, o capítulo, os títulos do subcapítulo e as seções como Diálogos e Percepções, Leituras de Sociologia, Olhar Jovem, Sociologia e (nome da disciplina), Em Síntese, Destrinchando o Enem e Objeto Digital. Há um sumário no LE (p. 6-9) e um sumário no LP, na parte direcionada especificamente aos professores (p. 371). Todavia, não foi encontrado no sumário as indicações de Atividades – exercícios propostos ao longo dos capítulos; Ideias e Conceitos – destaque em box a definição do conceito; Glossário – destaque em box do significado da palavra; Perfil – resumo da trajetória de autores; Confira – indicações de filme, livro, sites, etc.; Reflita – propostas de exercício para reflexão com os temas presentes nos capítulos.

2.7.6 A obra didática destaca os objetos digitais no sumário assegurando sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Os objetos digitais estão claramente identificados no sumário, sendo localizados, ao longo dos capítulos, sempre na parte superior da margem direita. A identidade visual desses elementos segue um padrão gráfico bem definido, com o uso das cores verde e branco, além da denominação fixa "Objeto digital". Exemplos dessa padronização podem ser observados nas páginas 36 (Unidade 1, Capítulo 3), 43 (Unidade 1, Capítulo 3) e 60 (Unidade 2, Capítulo 1), onde a disposição dos objetos digitais preserva a coerência com a versão física do material.

Apesar dessa uniformidade gráfica, o sumário não especifica o título, a modalidade, o tipo ou o conteúdo dos objetos digitais. Da mesma forma, tais informações também não são apresentadas nas páginas onde os objetos estão inseridos. O acesso ao conteúdo e à sua relação com o texto da obra só se torna possível após a abertura do objeto digital, o que compromete a organização e o planejamento do trabalho docente, dificultando a avaliação prévia da pertinência e da aplicabilidade desses recursos no contexto da aula.

2.7.7 A obra didática possui mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática possui mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, garantindo uma leitura fluida e organizada. Os textos e imagens estão bem distribuídos em relação às margens laterais e superiores, permitindo que todo o conteúdo seja legível e visualmente equilibrado.

Essa adequação pode ser observada em diversos momentos ao longo da obra. Um exemplo é a organização textual em formato de coluna, como visto na página 21 (Unidade 1, Capítulo 1). Além disso, há espaços específicos para ilustrações, como a imagem localizada no canto inferior direito da página 23 (Unidade 1, Capítulo 1). Outro destaque é o box Confira, bem posicionado na página 32 (Unidade 1, Capítulo 2).

As margens superiores também são planejadas para oferecer um espaço adequado para leitura e interação, contribuindo para a clareza do conteúdo e a harmonia visual da obra didática.

2.7.8 A obra didática apresenta legendas sintéticas para as ilustrações sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática apresenta legendas concisas para as ilustrações, evitando informações excessivas e mantendo a objetividade.

Exemplos desse aspecto podem ser encontrados ao longo da obra, como na página 15 (Unidade 1, Capítulo 1): "O gosto por um tipo de manifestação artística é moldado pelo habitus, incorporado por meio das experiências sociais vivenciadas dentro de uma classe ou um grupo social. Na imagem, apresentação de orquestra sinfônica no Teatro Municipal de São Paulo, SP, 2022."

Outro exemplo está na página 199 (Unidade 6, Capítulo 2): "Postura, vestuário, vocabulário, atividade, meio de transporte utilizado, entre muitos outros aspectos, podem indicar a posição social de uma pessoa em sociedades como a brasileira. Pessoas em lancha, em Paraty (RJ), 2023."

Além disso, a legenda da página 352 (Unidade 8, Capítulo 3) também demonstra essa característica: "Com a produção de imagens e vídeos por ferramentas de inteligência artificial (IA), a propagação de fake news vem atingindo grandes proporções. Observe a imagem do Papa Francisco produzida por ferramenta de IA que viralizou nas redes sociais em 2023."

Essa abordagem favorece a compreensão do material visual sem sobrecarregar o leitor com informações desnecessárias.

2.7.9 A obra didática apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas? (Anexo I 3.23, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática faz uso de fontes fidedignas e amplamente reconhecidas, incluindo referências acadêmicas, documentos oficiais e fontes de domínio público.

Exemplos dessa abordagem podem ser encontrados ao longo da obra, como na página 148 (Unidade 4, Capítulo 2), que apresenta dados do Censo 2022 do IBGE sobre comunidades quilombolas. Outro exemplo está na página 297 (Unidade 7, Capítulo 3), onde são citadas notícias sobre violência urbana extraídas do jornal O Globo. Além disso, na página 300 (Unidade 7, Capítulo 3), há um gráfico proveniente do site da Associação Brasileira de Agências de Publicidade.

Outros exemplos incluem a citação da Lei Seca (Lei nº 11.705, de 19 de junho de 2008) na página 280 (Unidade 7, Capítulo 1), disponível no site do Planalto, e a referência ao Decreto 708 na página 30 (Unidade 1, Capítulo 2), também acessível pelo mesmo portal governamental.

A obra ainda traz artigos acadêmicos como fonte de informação. Um exemplo está na sessão Síntese, subtópico O Enem já tratou disso, na página 98, que menciona um texto do Enem 2014 sobre a relação entre rap, funk e socialização juvenil, com base no artigo de Juarez Dayrell, disponível no SciELO.

Esses elementos demonstram o compromisso da obra com a confiabilidade das fontes, garantindo a qualidade das informações apresentadas.

2.7.10 A obra didática apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo I 3.23, l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O referencial bibliográfico comentado está presente em seção específica tanto no Livro do Estudante (LE) quanto no Livro do Professor (LP).

No LE, entre as páginas 365 e 368, há um total de 63 referências bibliográficas, predominantemente das Ciências Sociais.

No LP, entre as páginas 393 e 395, constam mais 46 referências comentadas, abrangendo textos das Ciências Sociais, Sociologia da Educação, Pedagogia e legislação educacional.

2.7.11 A obra didática não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento? (Anexo I 3.23, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Quando um tema retorna em outra Unidade, ele é retomado dentro de um novo contexto ou com um olhar diferenciado.

A obra didática não apresenta repetições de conteúdo sem aprofundamento, pois quando um tema já abordado retorna em outra unidade, ele é retomado dentro de um novo contexto ou com uma abordagem diferenciada.

Esse cuidado pode ser observado na forma como conceitos são referenciados ao longo do material. Na Unidade 2, por exemplo, há uma retomada de um tema tratado anteriormente na Unidade 1 sobre a transmissão de comportamentos sociais e suas transformações ao longo do tempo. Da mesma forma, na Unidade 8, ao abordar a modernidade, a obra recupera a discussão sobre racionalização produtiva, mencionada na Unidade 4 a partir do fordismo e do taylorismo. Ainda na Unidade 8, o conceito de juventude é retomado, relacionando-se com a distinção entre diferentes grupos sociais, aprofundando um debate iniciado na Unidade 3.

Além disso, quando um conceito é trabalhado novamente, ele recebe uma nova abordagem. O conceito de Estado, inicialmente apresentado na Unidade 3 no contexto das instituições econômicas, reaparece na Unidade 5 sob a perspectiva das políticas de redução das desigualdades sociais.

O conceito de juventude também é explorado sob diferentes enfoques. Enquanto na Unidade 8 ele está associado às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), na Unidade 2, a discussão se volta para a influência da publicidade no comportamento juvenil.

O capitalismo é outro exemplo de tema tratado com aprofundamento progressivo. Na Unidade 1, ele é discutido em relação à arte e à perda da aura, enquanto na Unidade 4 a análise se volta para sua relação com o trabalho e a sociedade.

Dessa maneira, a obra didática evita repetições desnecessárias e, sempre que retoma conceitos, apresenta novos elementos e perspectivas que contribuem para a compreensão aprofundada dos temas.

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8.1 A obra didática apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, ou seja, que contribuem para a compreensão de textos e atividades? (Anexo I 3.24 a) (Anexo I 3.24, h)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

No geral, a obra didática apresenta ilustrações que cumprem sua função de auxiliar no entendimento dos textos e atividades, estabelecendo conexões diretas com os conteúdos abordados. Como exemplo, destacam-se as fotos de abertura de cada unidade (p. 54, 108, 142, 186, 226, 270, 316), que apresentam imagens relacionadas ao tema central tratado ao longo dos capítulos, favorecendo a contextualização e a construção do conhecimento. Outro exemplo está presente na Unidade 2, Capítulo 1, na página 58, na qual a presença de emoticons ilustra a discussão sobre símbolos e significados na linguagem juvenil, estabelecendo um vínculo entre a imagem e o conceito trabalhado no texto.

Contudo, algumas imagens e suas respectivas legendas não apresentam uma relação coerente com os textos aos quais estão associadas, comprometendo a clareza e a compreensão crítica dos conteúdos. Na página 36, por exemplo, a legenda afirma: "Atualmente, presenciamos mudanças, ainda que tímidas, na divisão por gênero das atribuições dos integrantes das famílias brasileiras. Indonésia, 2021", o que pode causar confusão, pois o fenômeno discutido refere-se à realidade brasileira, mas a imagem retrata outro contexto sociocultural. Situação semelhante ocorre na página 37, onde se lê: "Em 5 de março de 2015, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que casais homoafetivos têm o direito de adotar crianças, constituindo uma família reconhecida. Costa Rica, 2023". A legenda refere-se a um acontecimento jurídico brasileiro, mas a imagem é de outro país, o que pode induzir o leitor ao erro interpretativo.

Além disso, na página 10, na imagem de abertura da Unidade 1. A legenda informa que a escola está localizada em Alagoas, mas, na realidade, trata-se de uma instituição situada no estado do Ceará. O nome da escola é "EEMTI Estado de Alagoas", o que pode ter causado o equívoco. No entanto, essa imprecisão geográfica compromete a credibilidade da informação apresentada.

Além disso, há legendas com generalizações problemáticas ou que naturalizam fenômenos sociais complexos. Na página 16, a legenda afirma: "Seja para o trabalho ou para o entretenimento, a vida conectada é uma realidade da qual não se pode fugir. Polônia, 2021". A afirmação parte de uma ideia generalizante, desconsiderando desigualdades no acesso à internet e aos meios digitais em diferentes contextos. Na página 38, a legenda diz: "Grupos migrantes tendem a valorizar casamentos endogâmicos à comunidade. Campo de refugiados na Turquia, 2023", sugerindo uma naturalização de padrões culturais complexos sem apresentar a devida contextualização crítica.

Em síntese, embora a obra apresente imagens que, em grande parte, são pertinentes e contribuem para a compreensão dos conteúdos, as inconsistências apontadas — como a inadequação entre imagem e legenda, erros de localização geográfica e uso de generalizações — justificam a avaliação "parcialmente". Essas falhas comprometem a função didática das ilustrações em determinados trechos e podem dificultar o desenvolvimento do pensamento crítico e da leitura contextualizada por parte do estudante.

2.8.2 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I 3.24, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Na maioria das páginas da obra didática, há uma ilustração por página, distribuída de forma equilibrada ao longo do texto e em conexão com a discussão proposta. Exemplos desse padrão podem ser encontrados nas páginas 318 e 319, Unidade 8, Capítulo 1.

Nas páginas que apresentam duas imagens, como na página 70, Unidade 2, Capítulo 1, e na página 242 e 250, Unidade 6, Capítulo 2, verifica-se uniformidade na disposição das representações ao longo da lauda.

Além disso, em imagens com 23 centímetros, como a localizada na página 121, Unidade 3, Capítulo 2, na margem direita de toda a página, percebe-se um equilíbrio com o texto apresentado.

2.8.3 As ilustrações que se propõem realistas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I 3.24, c) (Anexo I 3.24, l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações que possuem caráter realista respeitam as proporções entre os objetos e seres representados. Um exemplo pode ser observado na página 145, Unidade 4, Capítulo 1, em que a imagem de um menino indígena Waurá copiando um calendário tradicional no Parque Indígena do Xingu, em Mato Grosso, em 2024, apresenta nitidez na representação do formato e da nomenclatura do calendário.

Outro exemplo encontra-se na página 148, Unidade 4, Capítulo 1, onde a imagem retrata quilombolas na casa de farinha da comunidade do Quilombo da Mangabeira, em Mocajuba, Pará, no ano de 2020, garantindo clareza visual na composição.

Além disso, a página 149, Unidade 4, Capítulo 1, apresenta uma imagem do artesanato em capim dourado no Jalapão, Tocantins, em 2017, destacando-se pela fidelidade na representação visual e pela contextualização adequada.

2.8.4 A obra didática apresenta ilustrações que estejam acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I 3.24, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações presentes na obra estão acompanhadas de créditos, indicando autoria, fonte ou acervo. Essas informações são geralmente posicionadas nas laterais das imagens, em sentido vertical.

Exemplos incluem: Página 163 – Fotografia da "Linha de produção fordista em fábrica de automóveis em Detroit, Michigan, 1940", com identificação da autoria e fonte. Página 147 (Unidade 4, Capítulo 1) – Anúncio na imprensa da fuga de um escravizado, Fortunato Lopes da Silva (Rio de Janeiro, 1854). A fonte originária está localizada no canto superior direito da margem, em sentido vertical.

Outras informações complementares, como localização geográfica e data, estão indicadas nas legendas das imagens.

2.8.5 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I 3.24, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações da obra didática apresentam títulos, legendas, fontes e datas, garantindo a contextualização adequada das informações.

Um exemplo pode ser observado na sessão Diálogos e Percepções, na página 174, Capítulo 3, Unidade 4, onde um gráfico intitulado Desigualdades no Brasil em dados apresenta informações sobre distribuição de renda e acesso a serviços essenciais. O gráfico inclui fonte e data, assegurando a correta interpretação dos dados.

No que se refere a imagens artísticas, a sessão Diálogos e Percepções, na página 169, Unidade 4, Capítulo 2, apresenta a ilustração de Cristiano Siqueira, de 2021, inspirada na pintura Operários (1933), de Tarsila do Amaral. A imagem acompanha legenda contextualizando sua relação com a obra original e sua interpretação contemporânea, além de indicar a fonte da ilustração.

Em relação às tabelas, um exemplo pode ser encontrado na página 178, Unidade 4, Capítulo 3, na sessão Sociologia e Matemática. A tabela intitulada Desigualdades de gênero no mercado de trabalho apresenta dados estatísticos sobre diferenças salariais e participação de homens e mulheres em diferentes setores econômicos. A fonte e a data da pesquisa estão indicadas, garantindo a confiabilidade das informações.

2.8.6 A obra didática explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática utiliza diferentes formatos de ilustração, abrangendo desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas.

Um exemplo de reprodução artística é a ilustração de Angelo Agostini, que retrata um linchamento, presente na página 32, com fonte da Fundação Casa de Rui Barbosa. Outra reprodução destacada é o Cartaz do Partido Comunista Português (PCP) pelo cumprimento da Constituição, de 1978, localizado na página 123.

No que se refere a mapas, a obra apresenta na página 233 o mapa-múndi intitulado Mundo – Temperatura global em 2023 (junho, julho, agosto), permitindo a análise das variações climáticas globais.

Em relação às tabelas, exemplos podem ser encontrados na página 178, Unidade 4, Capítulo 3, na sessão Sociologia e Matemática, que aborda Desigualdades de gênero no mercado de trabalho, e na página 159, Unidade 4, Capítulo 2, onde é apresentada a tabela sobre Principais características dos tipos de solidariedade, segundo Durkheim.

Os gráficos também são explorados. Na página 174, Unidade 4, Capítulo 3, a sessão Diálogos e Percepções apresenta o gráfico Desigualdades no Brasil em dados. Outro exemplo relevante está na página 242, Unidade 6, Capítulo 2, na mesma sessão, com o gráfico Países com maior acúmulo de emissões de gases poluentes (1850-2021).

Quanto às fotografias, um exemplo pode ser observado na página 272, Unidade 7, Capítulo 1, retratando um protesto de movimentos sociais.

2.8.7 A obra didática utiliza ilustrações que indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I 3.24, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática faz uso de ilustrações que indicam escala, especialmente em mapas. Como exemplo, destacam-se os mapas apresentados nas páginas 233 e 246, que utilizam escalas para representar relações de proporção e distância entre os elementos geográficos.

Além disso, na página 254, Unidade 6, Capítulo 3, há imagens de satélite que evidenciam a expansão das fronteiras agrícolas no Brasil. Essas imagens utilizam uma escala gráfica ou numérica para demonstrar a variação espacial da ocupação territorial.

2.8.8 A obra didática utiliza ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I 3.24, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática utiliza ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, bem como a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias.

Como exemplo, na página 40, Unidade 1, Capítulo 3, há um diagrama que representa uma árvore genealógica do povo indígena Arara. Essa ilustração contribui para a valorização das estruturas familiares indígenas, evidenciando a diversidade cultural presente no Brasil.

Na página 294, Unidade 7, Capítulo 2, um gráfico aborda a proporção da população negra e a proporção de mortes de pessoas negras decorrentes de intervenção do Estado nos estados monitorados pela Rede de Observatórios (2022). Esse gráfico ilustra a desigualdade racial no Brasil e reforça a importância de representações visuais que tratam das disparidades sociais.

Além disso, a obra inclui imagens de satélite, como as da página 254, Unidade 6, Capítulo 3, que evidenciam a expansão das fronteiras agrícolas no Brasil, particularmente na região de Arariboia. Essas imagens ajudam a compreender os impactos ambientais e sociais da ocupação territorial sobre diferentes comunidades, incluindo povos indígenas e quilombolas.

Por fim, o material apresenta gráficos e outras representações visuais, como o da página 242, Unidade 6, Capítulo 2, que trata das emissões de gases poluentes por diferentes países ao longo do tempo. Embora esse exemplo não esteja diretamente relacionado à diversidade étnica e cultural, demonstra o compromisso da obra em apresentar dados visuais que auxiliam na compreensão de fenômenos sociais e ambientais que afetam diferentes grupos populacionais.

[HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1.1. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta, demonstrando os critérios de organização, de seleção, a compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual podem ser efetivadas as proposições ali contidas e encaminhamentos didáticos, incluindo possibilidades de cronogramas bimestral, trimestral ou semestral? [Edital 3.22 c, d, k; 5.9.1 v; 5.9.4.1a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A visão geral da proposta e sua efetivação são parcialmente apresentadas pela obra.

Em relação à apresentação da organização da obra e da estrutura interna dos volumes, há a presença de uma seção específica para esse propósito, Plano da obra, na página 428, em que são expostas todas as seções especiais, boxes e recursos que integram as unidades e capítulos do LE/LEI, bem como os Objetos digitais contidos no LEI.

No que diz respeito à explicitação da proposta de ensino de História, o LP/LPI menciona, na seção O olhar da História, que "na atualidade, diversas propostas de ensino procuram mobilizar no estudante uma forma de pensar historicamente, que significa não só compreender a sociedade em que ele vive sob as luzes das experiências passadas, mas também perceber as diferenças entre tempos, sujeitos e espaços, notar os ritmos de mudanças e permanências. O propósito é aproveitar a diversidade de todas essas dinâmicas, ao longo do tempo para alimentar sonhos e projetos para a construção de projeto de vida e da sociedade que o estudante deseja. Para que ele tenha contato com uma aprendizagem mais inclusiva e diversa, faz-se necessário instigar a observação e a reflexão do contexto sociocultural em que ele está imerso. Cabe buscar desenvolver, portanto, a visão crítica a respeito dos processos históricos que resultaram nessa realidade e, também, motivar a busca por soluções para os problemas do mundo que o cerca." (LP, p. 430).

No LP, p. 432, afirma-se que a obra "tem seus conteúdos organizados de forma cronológica" e os "temas selecionados são pertinentes à história mundial, mas também, e em especial, às histórias que dizem respeito às populações do Brasil, da América e de África". Esta proposta de organização e seleção de conteúdos está compatível com a proposta teórico-metodológica explicitada no LP, p. 429-430, de superar "uma visão eurocêntrica, hoje bastante criticada", por reafirmar "as estruturas sociais e políticas até então hegemônicas na sociedade" e se vincularem às teorias raciais, fazendo com que os livros didáticos de História contribuíssem "por vários anos para reproduzir essas ideias, ao reconstruir um passado ligado à tradição europeia".

Sobre a organização específica do componente curricular História, o LP menciona que "este volume parte da investigação das realidades históricas do passado e do presente, aproximando-se sempre que possível dos contextos socioculturais dos estudantes. Estruturado em oito Unidades, tem seus conteúdos organizados de forma cronológica, mas com um permanente incentivo a olhar o tempo presente, a mesclar experiências e realidades distintas. Muitos dos temas selecionados são pertinentes à história mundial, mas também, e em especial, às histórias que dizem respeito às populações do Brasil, da América e de África." (LP, p. 432). Novamente, ainda que apresentada a lógica organizacional da obra, visualiza-se a ausência de explicitação dos critérios claros de seleção e ordenamento de conteúdos. Consideramos, porém, que há encadeamento entre a proposta geral da coleção/da obra e a específica para o componente de História, manifestada da seguinte forma no LP/LPI: "pretende-se também que o estudante pense historicamente, ou seja, perceba o mundo ao seu redor como algo construído ao longo do tempo, por diferentes sujeitos. O conhecimento histórico pode ser usado, então, como instrumento para compreender e analisar o mundo contemporâneo e descobrir que, em todos os lugares e tempos (incluindo estes em que o estudante vive), existem vários sujeitos, cada qual com um projeto social em permanente diálogo — ora harmonioso, ora conflituoso — com os demais segmentos da sociedade." (LP/LPI, p. 432).

No entanto, o LP não informa como essas proposições podem ser efetivadas com o volume de História, composto por 28 capítulos, dos quais mais de 40% são dedicados à História da Europa e/ou dos Estados Unidos, e cujos demais capítulos, embora tratem da História mundial, também dão ênfase à História da Europa e/ou dos Estados Unidos, como se verifica pelo Sumário do LP, p. 6-9. No LP, p. 434, o tópico Proposta de calendário informa como distribuir as unidades do volume entre os dois ou três anos do Ensino Médio, indicando o número de aulas por capítulo. Nas orientações para o trabalho com cada unidade também há sugestão de cronograma para o professor de História com carga horária semanal de 1 hora-aula ou 2 horas-aula, como se verifica no LP, p. 440 e 459. No entanto, a obra não informa possibilidades de cronogramas bimestral, trimestral ou semestral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	429-430, 432, 434, 440, 459

2.1.2. Oferece orientações de leitura para possibilitar ao docente a compreensão das intenções curriculares e integrativas da obra, de modo a favorecer uma apropriação consistente das referências curriculares orientadoras do trabalho escolar (BNCC, currículos regionais e possibilidades locais), bem como diferentes modos de ordenação e de apresentação dos conteúdos selecionados, indicando possibilidades de agrupamento, formas de orientação sobre trabalhos em grupo, diversidade de modos de organização da sala de aula (além das carteiras enfileiradas), saídas a campo e novas tecnologias? [Edital 3.22 e, h, l, m; 5.9.1 v] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O texto principal do LP, reiteradamente, recorre à BNCC para justificar que a obra atende a organização curricular do Ensino Médio e para justificar as áreas de conhecimento integradas por componentes já consagrados por uma tradição científica e escolar, havendo trechos da BNCC citados em destaque, em quadros com fundo rosa, como se observa no LP, p. 412-414, 422. Sobre modos de organização da sala de aula, no LP, p. 416, há um quadro com imagens de diferentes arranjos espaciais – carteiras enfileiradas, em meia-lua, em grupos de estudantes, em estações de trabalho e arranjos mistos – com comentários sobre algumas das vantagens e limitações de cada arranjo para o processo de aprendizagem. Sobre trabalho de campo, no LP, p. 482, a leitura complementar serve de apoio a professores que pretendam realizar trabalho de análise de acervos de museus de forma presencial ou virtual. No LP, p. 420, ao tratar das culturas juvenis, a obra afirma que "promover vivências mediadas pelas tecnologias digitais que envolvam práticas próprias das culturas juvenis" contribui para o acolhimento das diversidades.

No entanto, o LP não oferece orientações de leitura que indiquem ao docente a possibilidade de apresentar os conteúdos selecionados em diferentes modos de ordenação. As orientações apresentadas no LP não são integralmente precisas. Na página 451 do LP/LPI, orienta-se da seguinte forma o trabalho com o Capítulo 1 da Unidade 2, que tematiza o Renascimento científico e cultural: "No decorrer do capítulo, são apresentadas as múltiplas facetas do Renascimento, tanto na ciência quanto nas artes e no convívio cultural. É interessante incentivar a análise das obras artísticas reproduzidas, de modo que os estudantes compreendam as características do movimento. Ao analisar os vestígios culturais produzidos no período, essa abordagem permite mobilizar a habilidade EM13CHS104. Pode-se ressaltar o aspecto de questionamento, por meio da ciência, das concepções religiosas sobre o mundo.". Observa-se principalmente a última frase, uma vez que não é acompanhada por procedimentos precisos. Nas demais atividades que compõe o capítulo, a proposta não é retomada. Na página 512 do LP, há orientações sobre uma atividade de fechamento da Unidade 8, a última da obra, que envolve os estudantes produzirem um *podcast*: "Oriente os estudantes para revisitarem os registros dos trabalhos em grupo e das reflexões produzidas na Unidade a fim de reconhecer os caminhos que precisam ser percorridos para superar os desafios do mundo contemporâneo. As etapas de gravação e edição do podcast devem ser previamente combinadas entre os membros dos grupos e podem acontecer na escola ou fora dela. Na data de audição dos programas, recomenda-se que os grupos interajam e conversem sobre a experiência, levantando pontos de dificuldade e facilidade, assim como as reflexões que produziram, individual e coletivamente, sobre os temas tratados". Aqui, visualizamos ausência de um processo cuidadoso em relação aos procedimentos para auxiliar os estudantes na tarefa: não há reflexões sobre por que e como gravar um *podcast*, procedimentos detalhados, sugestões de plataformas ou ferramentas digitais a utilizar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	412-414, 416, 420, 422, 482

2.1.3. Disponibiliza referências complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços da História, da Educação, do Ensino da História e de áreas afins? Edital 5.9.4.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A disponibilização de referências atualizadas e diferentes do LE é parcialmente atendida pela obra.

Exemplos de indicações atuais e distintas do LE são encontradas no LP, p. 443, no recurso complementar que sugere uma série de vídeos produzidos por meio de acompanhamento do trabalho realizado pela equipe do arqueólogo brasileiro Eduardo Neves na Amazônia.

Nas páginas 455 e 481, há duas indicações complementares comentadas que exprimem avanços recentes nas Ciências Humanas. A indicação do livro Futuro ancestral, de Ailton Krenak, na página 455, acompanhado pelo seguinte comentário "Reunião de textos em que o autor apresenta sua perspectiva original para projetar futuros com base na ancestralidade indígena, criticando aspectos da colonização ainda presentes na sociedade brasileira. Krenak tornou-se a primeira pessoa indígena a integrar a Academia Brasileira de Letras (ABL), em 2024, o que revela uma paulatina extrapolação das abordagens canônicas na literatura".

Na página 481, há a indicação da obra Mulheres, raça e classe, de Angela Davis, publicada no Brasil em 2016. Sobre ela, o LP/LPI menciona que "o leitor é convidado a compreender a interseccionalidade de marcadores de gênero, raça e classe, analisando diferentes formas de opressão às mulheres negras, com origem em práticas coloniais e imperialistas."

LP, p. 490, que sugere como recurso complementar a leitura de um artigo sobre fake news e fake history publicado em 2021; e no LP, p. 511, que sugere como leitura complementar texto sobre o impacto do agravamento dos problemas ambientais na ciência histórica.

Sobre o Ensino de História, ao longo das orientações específicas para o professor, há a presença de uma leitura complementar sobre o uso de histórias em quadrinhos nas aulas de História, no texto de autoria de Túlio Vilela, Os quadrinhos na aula de História, da obra Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula, de 2018.

Em relação à Educação, de forma reduzida há a indicação da obra Metodologias ativas para uma educação inovadora, de José Moran e Lilian Bacich, publicada em 2018, na página 435 do referencial bibliográfico comentado, e do capítulo Juventudes: culturas juvenis e cibercultura, de Juliana Batista dos Reis e Shirlei Rezende Sales, que integra a obra Juventude brasileira e educação, de 2021, organizada por Álida Leal, Bréscia Nonato, Licínia Correa e Symaira Nonato.

No entanto, considera-se que, em âmbito geral, as referências constantes na obra não expressam os últimos avanços da História, da Educação, do Ensino de História ou áreas afins de maneira uniforme. O LP indica como recursos complementares referências desatualizadas e já citadas anteriormente no LE, caso da indicação do livro de Michelle Perrot sobre operários, mulheres e prisioneiros na França do século XIX no LP, p. 447, uma coleção de artigos escritos entre 1975 e 1984 que já tinha sido mencionada numa atividade do LP, LE, p. 159 e nas referências comentadas do LP, LE, p. 408; assim como a indicação de Casa-grande & Senzala, livro de Gilberto Freyre originalmente publicado em 1933, no LP, p. 455, embora o mesmo livro tivesse sido citado em atividade no LP, LE, p. 97, e tenha sido mencionado na seção Diálogo e percepções do LP, LE, p. 168.

Consideramos que exista uma lacuna em relação à atualização do campo no que diz respeito às referências bibliográficas comentadas. Dos 44 referenciais presentes na bibliografia comentada, 10 são do campo da História, 14 integram o campo da Educação e apenas três referem-se ao Ensino de História. A referência mais atualizada sobre o campo do Ensino de História nas referências comentadas é a obra Novos temas nas aulas de História, organizada por Carla Bassanezi Pinksy, publicado em 2009. Há, portanto, a ausência de referências recentes do campo em relação a leituras mais amplas, com ênfase teórico-epistemológica, e inexpressividade numérica em relação às demais referências comentadas nessa seção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	443, 447, 455, 490, 511
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	97, 159, 168, 408

2.1.4. Oferece orientações para o ensino de História da África, da História e culturas afro-brasileiras e das populações indígenas, considerando conhecimentos, conceitos, procedimentos, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena, de modo a extrapolar abordagens canônicas e favorecer um processo de Educação para as relações étnico-raciais na sociedade brasileira? [Edital 5.9.4.1 c; h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não, pois as orientações na obra são frágeis e insuficientes para o ensino de História da África, da História e culturas afro-brasileiras e das populações indígenas.

Na parte geral do LP, que apresenta os fundamentos teóricos da coleção, o tema aparece no LP, p. 430, em que se afirma que “as teorias raciais classificavam de “atrasados”, “lascivos” e “distantes da civilização” os hábitos e os costumes de grande parte da população, especialmente daquela de origem africana”, acrescentando que os “livros didáticos de História contribuíram por vários anos para reproduzir essas ideias, ao reconstruir um passado ligado à tradição europeia”. No entanto, esse tópico do texto se encerra sem que haja orientações ao professor sobre como superar essa abordagem.

As demais orientações do LP sobre o tema estão dispersas na parte que traz orientações específicas para o trabalho com os textos e atividades propostos no LE, e há fragilidades e insuficiências nas orientações específicas do LP para o trabalho com a História Indígena, como mostram os exemplos que seguem.

Os conceitos de “povos originários”, “povos nativos” e “povos indígenas” são utilizados no LE e no LP como sinônimos, como se verifica no LP, LE, p. 89 e no LP, p. 475, e o LP não disponibiliza orientações sobre a distinção entre esses conceitos.

No LP, p. 454, a obra sugere que o professor “incentive a reflexão crítica sobre o uso do termo “índio” por pessoas "não indígenas”, e “comente que o uso da palavra “indígena” busca se afastar de tais ideias, valorizando a história e a diversidade cultural desses povos”, mas não explica o motivo de uma expressão estar associada a estereótipos, ao passo que a outra expressa a identidade desses povos de forma mais adequada.

Nas orientações para o trabalho com história indígena, a obra menciona os conceitos de “patrimônio cultural” e “cultura imaterial da humanidade” no LP, p. 444, e de “patrimônio natural” e “patrimônio ambiental” no LP, p. 481, sem explicar como esses conceitos podem ser mobilizados nos estudos sobre a História Indígena do passado e do presente, e como/ou se se distinguem do conceito de “patrimônio histórico”, mobilizado no LP, p. 451 para orientar uma atividade sobre arte europeias; da ideia “repatriação de patrimônios culturais e questionamento de monumentos com viés colonialista”, mobilizado no LP, p. 479 para abordar texto sobre a História da África; e do conceito de “patrimônio genético”, mobilizado no LP, p. 479 para orientar uma atividade sobre teorias raciais.

Nas orientações para uma atividade que pede aos estudantes que apontem a diversidade e importância linguística dos povos indígenas, no LP p. 444, a obra informa o professor que, por meio dessa atividade, é possível “desfazer ideias estereotipadas e superficiais que, por muito tempo, consideraram os indígenas um grupo estanque e homogêneo”, assim como “conhecer a história da ocupação e a transformação do território onde atualmente se encontra o Brasil, bem como suas características naturais e sociais no passado e no presente”, mas a complexidade desses conhecimentos não são compatíveis com a demanda da atividade, que é apontar informações.

As orientações para o trabalho com a seção Olhar jovem, no LP, p. 454, são contraditórias, pois enfatizam a vitimização dos povos indígenas informando que o “objetivo é reforçar que a história dos povos indígenas é marcada pela violência, exclusão e marginalização” por meio de pesquisas que permitam identificar “o olhar europeu sobre o indígena, julgado como atrasado, preguiçoso, inferior e selvagem” e as violências que sofreram, “relacionadas a invasão de terras, falta de cobertura de saúde pública, contaminação de rios pelo garimpo ilegal, assassinato de lideranças indígena” e, a despeito da reiteração dessas vitimizações, no fim das orientações o LP afirma que a atividade “busca reforçar o protagonismo desses povos na contemporaneidade”.

Há fragilidades e insuficiências nas orientações específicas do LP para o trabalho com a História da África e com a História e culturas afro-brasileiras, como mostram os exemplos que seguem.

No LP, p. 445, para o trabalho com a seção Diálogos e percepções, o LP orienta o professor a ressaltar “a ideia de que o continente africano tem um histórico de vasta diversidade cultural, composto de muitos povos com variadas formas de organização social ao longo do tempo”, mas o LP só traz informações sobre os bantos, tema da seção. No LP, p. 455-456, ao orientar o trabalho com o Capítulo 4: Repovoando a América: os africanos, embora afirme que o objetivo seja realizar uma breve contextualização a História da África, a obra explica que o “recorte temporal se justifica pela chegada dos europeus naquele século, a partir do qual se estrutura uma intensa exploração econômica, sobretudo pelo tráfico transatlântico de escravizados”, reforçando a abordagem da História da África numa perspectiva eurocentrada.

No LP, p. 456, na orientação para o trabalho com a seção Ideias e conceitos, a obra informa o professor que a noção de diáspora africana contribui para valorizar as culturas afro-brasileiras no presente, mas nenhuma expressão dessa cultura é mencionada. A abordagem da História da África numa perspectiva eurocentrada, com ênfase na dicotomia dominantes e dominados, é reforçada ao se afirmar que o objetivo da obra é explorar “os impactos das ações dos europeus sobre povos da África”, no LP, p. 475; “estudar o imperialismo europeu na África e na Ásia”, no LP, p. 476; investigar “a exploração de pessoas africanas e afrodescendentes em diferentes tempos e espaços” no LP, p. 477; apresentar aos estudantes “o processo de dominação e exploração dos europeus na África e na Ásia” ressaltando “os impactos negativos que essa ação teve sobre as populações locais” no LP, p. 479.

No LP, p. 481, ao comentar sobre um recurso indicado no LE, o LP informa ao professor que o podcast foi produzido por uma equipe majoritariamente formada por pessoas negras e, por isso, o recurso “contribui, assim, para a valorização de histórias e culturas afro-brasileiras”. No entanto, o tema do episódio é o fracasso da lei de proibição do tráfico de escravizados em 1831 por força dos interesses escravagistas, e o principal entrevistado do episódio é o advogado Aloysio Clemente Maria Infante de Jesus Breves Beiler, descendente dos Souza Breves, latifundiários escravagistas fluminenses e interesse de pesquisa do advogado.

Desse modo, a obra não cumpre o item 5.9.4.1 c e h do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, que exige das obras didáticas “Oferecer orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, considerando conhecimentos, conceitos, procedimentos, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena, de modo a extrapolar abordagens canônicas”, e “Oferecer orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	430, 444-445, 451, 454-456, 475-477, 479, 481
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	89, 229

2.1.5. Oferece sugestões de abordagens, atividades diversas, textos e recursos, incorporando indicações com possibilidade de resolução de problemas, leitura de mundo complexa e reflexiva, podendo auxiliar no desenvolvimento do trabalho em sala de aula e na estimulação da autonomia na atuação docente? [Edital 5.9.4.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra traz indicações e recursos complementares que podem ser utilizados para auxiliar o trabalho do professor em sala de aula, localizadas, principalmente, nos boxes exclusivos ao LP/LPI, Indicação de recurso complementar e Leitura complementar, como mostram os exemplos:

No LP, p. 479, após orientações sobre atividade que utiliza obra de Pierre-Auguste Renoir como recurso didático, se sugere ao professor aprofundar o estudo sobre o impressionismo pedindo aos estudantes “a realização de uma pesquisa em grupo sobre mulheres expoentes desse movimento. Algumas sugestões: Berthe Morisot, Mary Cassatt, Marie Bracquemond, Eva Gonzalèz e Lilla Cabot Perry”, ampliando o escopo da aprendizagem numa perspectiva de gênero.

No LP, p. 482, após orientações para atividade que pede visita a museu virtual, a leitura complementar serve de apoio a professores que pretendam realizar trabalho de análise de acervos de museus de forma presencial ou virtual.

No entanto, outras sugestões apresentam fragilidades, como mostram os exemplos.

No LP, p. 447, para o trabalho com o capítulo sobre a sociedade medieval, em que a seção Olhar jovem apresenta uma atividade que propõe refletir sobre desigualdade, exclusão e marginalização, as orientações sugerem ao professor “explorar temáticas como capacitismo, gordofobia, transfobia, racismo, machismo, etarismo” e as situações enfrentadas por "negros, mulheres, indígenas, pessoas com deficiência, idosos, LGBTQIAPN+ e população carcerária”, a sugestão de atividade complementar é sobre aporofobia na atualidade, mas a sugestão de recurso complementar é sobre grupos sociais excluídos no século XIX, temporalidade e espacialidade distinta do capítulo e da atualidade.

No LP, p. 449, complementando as orientações para uma atividade que pede produção de história em quadrinhos, o box Leitura Complementar apresenta excerto de texto que explicita algumas potencialidades do uso de HQs nas aulas de História, mas algumas sugestões são simples e de baixa complexidade, e por isso não são compatíveis com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes do Ensino Médio, como usar os recordatórios “logo depois” e “enquanto isso” para ilustrar os conceitos de sucessão e simultaneidade.

No LP, p. 456-457, após as orientações da atividade que trata de tráfico internacional de escravizados, a leitura complementar trata da utilização de trabalho escravizado na exploração econômica das baleias, assunto muito distinto.

No LP, p. 471, após orientações para atividade proposta no LE de análise das obras de Jean Baptiste Debret, a Atividade complementar sugere ao professor aprofundar o trabalho propondo que os estudantes repitam o exercício de análise com outras três imagens do mesmo artista, buscadas de forma aleatória na internet.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	447, 449, 456-457, 471, 479, 482

2.1.6. Propicia o desenvolvimento de reflexões acerca do tema da interdisciplinaridade e do significado das áreas de conhecimento no Ensino Médio, de modo a permitir a professores de diferentes áreas de formação uma compreensão consistente a respeito da relevância do trabalho interdisciplinar à formação do pensamento crítico, ao pluralismo de ideias e à investigação histórica, de modo conexo ao desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes do Ensino Médio? (Edital 3.22 e) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, o LP dedica um tópico para tratar de interdisciplinaridade, explicando no LP, p. 417, que essa abordagem se justifica porque a "realidade é constituída por uma rede complexa que enlaça as diversas formas de conhecimento", e porque há conceitos que "são amplamente reconstruídos pelos estudantes quando há diálogo entre diferentes componentes curriculares". No tópico sobre As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas LP, p.417 a discussão sobre o tema inicia de forma a afirmar a importância da integração de diferentes conhecimentos disciplinares para possibilitar a compreensão aprofundada sobre conceitos como natureza e sociedade e que "a troca de experiências e a reciprocidade entre componentes curriculares e áreas do conhecimento são valorizadas e consideradas profundamente enriquecedoras porque articulam saberes diversos e ampliam panoramas sobre um mesmo fato ou fenômeno." Assim, afirma que os processos de ensino-aprendizagem devem efetivar-se "em uma proposta que considere, além do contexto de aprendizagem, a experiência de vida, os conhecimentos prévios e o lugar dos estudantes no mundo. Na articulação desses aspectos, com base em uma organização interdisciplinar dos componentes curriculares e seus conteúdos, estudantes e comunidade escolar trocam saberes, constroem sentido para fenômenos e resolvem problemas colocados na dinâmica do processo educativo, do qual o professor é mediador ou orientador." No LP, p. 422, se ressalva que, apesar dos saberes escolares requererem "a mobilização de competências e habilidades que transcendem os limites dos componentes curriculares", para haver a abordagem interdisciplinar, "os componentes curriculares precisam estar bem delineados do ponto de vista teórico-metodológico", mantendo suas identidades. De acordo com a obra espera-se que, com essa abordagem, os estudantes tenham acesso a "visões e interpretações distintas e complementares da realidade", possibilitando "uma leitura crítica dos espaços, considerando, em sua análise, cada vez mais elementos válidos para a compreensão da complexidade da sociedade". Na parte do LP que há orientações específicas para o trabalho com o LP, a abordagem interdisciplinar é estimulada nas orientações para o trabalho com a seção História e..., como no LP, p. 452, que promove a articulação com a Filosofia por meio da análise do texto de Maquiavel, sendo sugerido ao professor que o "trabalho interdisciplinar com os saberes filosóficos pode ser aprofundado no volume de Filosofia desta coleção, cuja Unidade 7 aborda o tema da vida política"; e no LP, p. 455, que propõe reflexão crítica sobre o espaço social e sugere ao professor que a "interdisciplinaridade pode ser aprofundada com base na Unidade 4 do volume de Sociologia desta coleção, que possibilita refletir sobre o trabalho no Brasil ao longo do tempo".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	417, 422, 452, 455

2.1.7. Conceitua modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, individual-processual (ipsativo)), discutindo concepções, formas, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem, extrapolando a simples apresentação de respostas às questões? (Edital 3.22 g, j) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente a obra conceitua modelos de avaliação, pois apresenta fragilidades na indicação de suas utilizações, como mostram os exemplos.

O LP apresenta um tópico sobre Planejamento e avaliação explicando, no LP, p. 418, que a avaliação permite que os professores analisem "como os estudantes se apropriam de novos conhecimentos e de que modo demonstram essa apropriação", do mesmo modo que serve como "uma ferramenta de reflexão sobre o próprio trabalho docente", que pode aprimorá-lo considerando os resultados alcançados. O texto segue com o tópico sobre Tipos de avaliação, no LP, p. 419, conceituando brevemente as avaliações diagnóstica e formativa, a avaliação de processo e somativa, como também os modelos de avaliação comparativo e ipsativo.

No LP, p. 432, o tópico Instrumentos de avaliação em História explica como se distinguem e quais objetivos das avaliações quantitativa e qualitativa concluindo, no LP, p. 434, que o "ideal é assumir [...] que todas as atividades desenvolvidas na escola envolvem certa forma de avaliação".

No entanto, na parte do LP com orientações específicas para o trabalho com os textos e atividades propostas no LE, a obra se limita à simples apresentação de respostas às questões, sem indicar os modelos avaliativos aos quais as atividades poderiam ser adaptadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	418, 419, 432, 434

2.1.8. Apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal com estudantes, favorecendo a formação do professor? (Edital 3.22 i) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Considera-se que, embora a obra discuta conceitualmente as culturas juvenis no LP/LPI e tematize a cultura juvenil por meio de atividades no LE/LEI, que em si contêm observações sobre o desenvolvimento do trabalho com essas temáticas, não há a apresentação de procedimentos específicos para esse trabalho, de forma a ofertar uma perspectiva formativa ao professor, portanto, a obra corresponde apenas parcialmente a essa determinação. No LP/LPI, a temática é abordada da seguinte forma: “Os jovens se diferenciam pelas condições diversas de existência que impactam nos modos de ser e estar no mundo, na forma como enfrentam desafios mais complexos, tais como a continuidade ou não dos estudos, a entrada no mundo do trabalho, além de outras questões relacionadas à construção da sexualidade, da identidade cultural e do projeto de vida, resultando em juventudes plurais e diversas. Além disso, “a juventude adquiriu relevo na esfera do consumo e da indústria cultural, em que o avanço técnico e a expansão dos meios de comunicação contribuíram para incorporar os jovens como protagonistas nos mercados da moda, da música e do esporte, entre outros” (Catani; Gilioli, 2008, p. 11)”. Segundo a obra, “Cabe à escola acolher essas diversidades – de identidades e culturas – e favorecer vivências que garantam aprendizagens necessárias para o enfrentamento dos desafios que se colocam para os jovens na contemporaneidade. Uma das formas de viabilizar isso é promover vivências mediadas pelas tecnologias digitais que envolvam práticas próprias das culturas juvenis. Por exemplo: embora alguns espaços e veículos, como o ciberespaço, não sejam de exclusividade das culturas juvenis, os jovens interagem intensamente nesses espaços, por meio de discursos construídos com diferentes linguagens e mídias (textos multimodais), em forma de gêneros como memes, *remix*, *playlists* comentadas, *vlogs*, *podcasts* e *videocasts*|*mesacasts*. É importante que essas práticas da cibercultura sejam incorporados aos currículos.”. Considera-se que as sugestões comentadas nessa apresentação não configuram como procedimentos que tenham potencialidade para orientar o trabalho do professor em uma perspectiva formativa e de reflexão sobre sua prática, pois não são recuperadas em outras seções ou ao longo das orientações sobre as atividades que abordam tematicamente ou transversalmente as culturas juvenis. Na página 254 do LE/LEI, há uma atividade que, conforme o sugerido no LP/LPI, propõe a elaboração de memes, gênero próprio da cultura juvenil. Observa-se, na orientação ao professor, na página 485 do LP/LPI, que não há menção a procedimentos específicos relacionados o trabalho com as culturas juvenis: “c) Para a elaboração dos memes, os estudantes devem consultar os conteúdos abordados na Unidade e pesquisar na internet características dos primeiros governos republicanos. Oriente-os na busca de abordagens relevantes e imagens relacionadas. Se achar pertinente, faça uma exposição dos trabalhos para retomar os conteúdos do capítulo 4 e, se necessário, fazer pesquisas complementares sobre esse período histórico. Depois de identificado o assunto que querem explorar, devem buscar na internet referências de memes ou charges para inspirar a criação, que pode ser feita no papel ou em meios digitais. Conduza o trabalho de modo a evitar imagens ou textos inadequados, por exemplo, que expressem intolerância e discursos de ódio. No LP, os procedimentos para trabalhar com as culturas juvenis aparecem na parte específica de orientações, ao comentar os textos e atividades da seção Olhar jovem que, de acordo com o LP, p. 428, “reúne diferentes posições sobre temas variados (violência, racismo, sexismo etc.), proporcionando o debate de ideias e o posicionamento crítico dos estudantes”. Exemplo disso, no LP, p. 442, nas orientações para as atividades propostas na seção Olhar jovem, a obra alerta ao professor que “Durante a orientação do trabalho, é fundamental tratar dos cuidados que devem ser tomados quanto às formas de violência no mundo virtual. Tem sido frequente o uso da internet como instrumento de agressões psicológicas e até mesmo de bullying, prática conhecida como cyberbullying. É importante que os estudantes estejam atentos para evitar conflitos e comunicar aos pais e responsáveis casos de discriminação e assédio virtual”. No LP, p. 497, informa-se ao professor que a “proposta problematiza o potencial juvenil de transformação por meio da política e por incentivar os estudantes a comparar atuações dos jovens no passado com movimentos contemporâneos”, sendo sugerido que incentivasse os estudantes a pesquisar os movimentos estudantis de 2015 e 2016 pelo direito à educação de qualidade. No entanto, verifica-se que as orientações são direcionadas exclusivamente à formação dos estudantes, sem favorecer a formação do professor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	428, 442, 497

2.1.9. Contém informações complementares, com contextualização e orientações que possibilitem a condução das atividades de leitura e análise de registros orais, visuais e/ou escritos (imagens, mapas, documentos etc.), como fontes históricas para o estudo da História, extrapolando sua utilização como elementos meramente ilustrativos? (Edital 5.9.4.1 f) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

Há insuficiências e fragilidades nas orientações do LP para o uso de imagens e mapas como fontes históricas. O LP apresenta orientações para o trabalho com imagens, mapas, documentos etc, apenas nas respostas de atividades em que são indicados como recurso didático, não havendo qualquer orientação para o trabalho com as imagens, mapas, documentos etc. que permeiam o texto principal, caso em que cumprem função meramente ilustrativa, cuja visualização serve apenas para “apoiar a compreensão dos temas desenvolvidos”, como afirmado no LP, p. 428, 441, 444, 468, 477, 487. Mesmo nos casos em que as ilustrações integram as atividades propostas no LE, é possível identificar insuficiências e fragilidades nas orientações do LP, como mostram os exemplos. No LP, p. 440, a obra apresenta um roteiro de perguntas a partir dos quais o professor pode orientar a análise das pinturas rupestres que aparecem reproduzidas na abertura da unidade, mas não há contextualização ou informações complementares sobre a imagem, nem sequer a época de sua produção. No LP, p. 449, o box Leitura Complementar explicita algumas potencialidades do uso de HQs nas aulas de História, mas algumas sugestões não são compatíveis com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes do Ensino Médio, como usar os recordatórios “logo depois” e “enquanto isso” para “ilustrar esses conceitos” de sucessão e simultaneidade. No LP, p. 467, o professor é informado que os estudantes devem levantar hipóteses sobre o significado do monumento, na expectativa de que sejam “feitas associações entre a imagem, a ideia de América Latina e as lutas por liberdade dos povos e países locais”, mas não há contextualização ou informações complementares sobre a imagem, nem sequer a data de sua produção. No LP, p. 507, as orientações para o trabalho com a imagem de Salvador Dali descrevem os elementos da composição, mas não há contextualização ou informações complementares sobre a imagem. Há orientação para que as imagens sejam usadas de forma ilustrativa, no LP, p. 450, pois “Depois de ler a legenda e observar a imagem, espera-se que os estudantes identifiquem a representação de um marinheiro e um sextante”; no LP, p. 457, pois espera-se que a imagem do “pequeno espaço reservado aos escravizados” leve “os estudantes a identificar as péssimas e desumanas condições” a que eram submetidos; no LP, p. 477, pois o objetivo é que os estudantes reconheçam a imagem como “uma representação da burguesia da época”; e no LP, p. 505, pois objetivo é que os estudantes confirmem que a imagem ilustra uma situação de desigualdade, uma vez que mostra “o bairro popular, com moradias simples, áreas de terra e pouca arborização; e o centro corporativo, com prédios altos e construções luxuosas”. Quanto ao uso de mapas, prevalece a função e elemento ilustrativo em que se pode reconhecer/identificar as informações descritas no texto, como mostram os exemplos: no LP, p. 441, na atividade sobre Os mais antigos ancestrais, a orientação é que o professor informe as diferenças entre legendas interna e explicativa para que os estudantes compreendam as informações; no LP, p. 442, nas orientações da seção Diálogo e percepções, se sugere ao professor: “Instrua os estudantes a identificar as principais informações do texto e relacioná-las ao mapa apresentado”; no LP, p. 454, nas orientações da seção Objeto digital, é informado que “a visualização dos territórios no mapa contribui para ampliar a compreensão” do tema; no LP, p. 499, nas orientações para atividade sobre o Oriente Médio, o mapa é utilizado apenas para “para compreender e explicar o avanço israelense sobre a península do Sinai”, reproduzindo visualmente o processo explicado no texto. Ao longo da obra, há apenas uma mobilização de exploração de um mapa como fonte histórica. Trata-se da atividade da seção “História e Geografia”, da página 88 do LE/LEI que busca relacionar conhecimentos de ambos os componentes curriculares. A atividade envolve uma representação cartográfica do século XIV, o Atlas Catalão. No LP/LPI, a orientação ao professor é a seguinte: “Relembre os estudantes dos elementos que compõem os mapas, como escala, meridianos e rosa dos ventos, e instrua-os a refletir sobre os aspectos envolvidos na produção de mapas, como a formação do cartógrafo, os softwares utilizados e as finalidades pretendidas. Caso julgue necessário, solicite uma pesquisa sobre diferentes tipos de mapas, do passado e do presente, bem como projeções para o futuro, ampliando a discussão sobre tecnologias como GPS, drones e satélites. É importante ressaltar que, em todos os casos, mesmo com alta tecnologia, os mapas são apenas representações do território. O Atlas Catalão, apresentado nesta seção, pode ser visto completo e em alta resolução na internet, disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/File:1375_Atlas_Catalan_Abraham_Cresques.jpg. Acesso em: 15 out. 2024.” (LP/LPI, p. 454). A atividade interpretativa do mapa como fonte histórica envolve uma comparação entre os elementos presentes na reprodução de uma parcela o Atlas Catalão, junto da atividade, com um mapa contemporâneo da página anterior e a produção de uma hipótese acerca dos possíveis objetivos de produção do Atlas Catalão, tomando como base o texto informativo que acompanha a seção. Não há outros exemplos de abordagem de mapas como fontes históricas na obra; as demais atividades envolvendo mapas têm como ênfase a interpretação direta de elementos da representação cartográfica. Ao longo do texto principal do LE/LEI os mapas presentes são utilizados apenas ilustrativamente, como recurso para demonstrar determinados aspectos de processos e acontecimentos narrados. O uso de registros escritos como fontes históricas ocorre na seção Leituras de História, que “trabalha com procedimentos adequados à leitura crítica de materiais privilegiados pelos componentes curriculares de CHSA”, conforme LP, p. 428, mas as orientações para a condução das atividades dessa seção enfatizam o registro dos elementos que compõem a fonte, sem informações complementares sobre a autoria da produção ou sobre o contexto em que foi produzida, como se observa no LP, p. 445, que descreve os versos de uma oração para a deusa Ishtar; no LP, p. 456, que utiliza o relato de viagem num navio negreiro por um sujeito que fora escravizado apenas para “identificar as péssimas e desumanas condições às quais eram submetidas as pessoas nessa travessia”; no LP, p. 489, que orienta o trabalho com a Convenção sobre as Armas Químicas sugerindo que o professor “Solicite aos estudantes que acessem o documento na internet e identifiquem as obrigações gerais dos países”; e no LP, p. 501-502, que trata do relatório da CNV sobre o assassinato de Rubens Paiva e só reitera as situações descritas no documento disponibilizado aos estudantes, mostrando que se trata “de um caso de tortura, assassinato e desaparecimento de corpo no período da ditadura”. Desse modo, a obra não cumpre o item 5.9.4.1 f do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, que exige das obras didáticas “Conter informações complementares, com contextualização e orientações que possibilitem a condução das atividades de leitura e análise de registros orais, visuais ou escritos (imagens, mapas, documentos etc.), como fontes para o estudo da História, extrapolando sua utilização como elementos meramente ilustrativos”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	428, 440-442, 444-445, 449, 454, 457, 467-468, 477, 487, 499, 501-502, 505, 507

2.1.10. Propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Edital 3.22 m) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra propõe estratégias para uma educação inclusiva de modo parcial. A obra apenas informa, no LP, p. 420, que “é dever do Estado garantir o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência na rede regular de ensino”, sem qualquer fundamentação didático-pedagógica ou orientação prática que evidencie o compromisso da obra com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência. A obra atribui exclusivamente ao professor essa responsabilidade, afirmando, no LP, p. 434: “Sugerimos ao professor explorar essas possibilidades, diversificando as estratégias didáticas e adaptando-as às necessidades e aos interesses dos estudantes”, muito embora a obra não assuma em momento algum que os recursos e atividades sugeridas também possam ser adaptados de modo a atender às necessidades dos estudantes com deficiência. As orientações específicas do LP para o uso dos recursos didáticos propostos no LE não apresentam possibilidades de adaptação para estudantes com deficiência. Exemplo disso, no LP, p. 454, a expectativa de resposta para atividade proposta na seção História e Geografia é que “os estudantes reconheçam, no mapa Expedições portuguesas e espanholas (1487-1522), elementos como legenda, escala, rosa dos ventos, indicações de nomes de mares e oceanos, meridianos, paralelos e a delimitação territorial evidenciada pelas cores e formatos das regiões geográficas”; no LP, p. 476, o LP apenas sugere ao professor que “Solicite aos estudantes que leiam as legendas e observem as fotografias com atenção”; no LP, p. 489, nas orientações para a seção Ponto de Observação, que sugere utilizar um filme mudo, de 1925, como recurso didático, o LP ressalva apenas que “É possível que alguns manifestem estranhamento com a linguagem cinematográfica do filme, por se tratar de cinema mudo”. Desse modo, a obra não cumpre o item 3.22 m do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, que exige das obras didáticas “propor estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência”.Há apenas uma consideração feita no Livro do Professor/Livro do Professor Interativo sobre estudantes com deficiência está na página 420 do LP e LPI. No conjunto da obra, estudantes com deficiência não são mencionados novamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	420, 434, 454, 476, 489

2.1.11. Contém o livro do estudante de forma integral, direcionando os professores ao final do material com sugestões de respostas às questões formuladas? (Edital 3.22 a; b) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, LP tem 512 páginas e reproduz o LE de forma integral até a p. 408. Na sequência, o LP apresenta os Fundamentos teóricos da obra e segue, a partir do LP, p. 440, com as orientações práticas para o professor, especificamente direcionadas para o trabalho com o LE, incluindo sugestões de respostas para todas atividades propostas no LE no decorrer do texto principal ou nas seções, como no LP, p. 443, com respostas para as atividades da seção Leituras de História e na sequência do texto sobre O povoamento destas terras; e no LP, p. 483, com respostas para as atividades das seções Diálogos e percepções, Ponto de observação e Olhar jovem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	408, 440, 443, 483

[FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1.1 O Livro do Estudante explicita a pluralidade de filosofias, seus potenciais nexos e conflitos, de tal modo a não atribuir a qualquer tradição ou problema particular precedência epistêmica sobre as demais e não negligenciar o papel desempenhado pelos contextos social, político, econômico e/ou cultural para a continuidade e descontinuidade de tradições filosóficas, sem, contudo, determiná-las? (Anexo 1 - 5.9.2, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta uma diversidade de filosofias com seus problemas, confluências e divergências, não atribuindo preferência a nenhuma tradição ou questão, vinculando-as ao seu contexto social, político, econômico e/ou cultural sem reduzi-las estritamente a estes contextos. No LE, p. 312, aborda-se o conceito de oriente e suas tradições filosóficas, apresentando uma diversidade de perspectivas filosóficas, como o islamismo e as contribuições de Avicena e Averróis, que destacam como o pensamento filosófico não é uma exclusividade do Ocidente. No LE, p. 328, abordam-se as principais correntes da filosofia africana, como a filosofia ubuntu, que designa a relação entre o indivíduo e sua comunidade, estabelecendo uma oposição ao conceito de ser da filosofia ocidental.

3.1.2 O Livro do Estudante preserva o equilíbrio e a articulação entre as diferentes abordagens possíveis para o ensino da filosofia, que, no mínimo, seriam o ensino como base nos problemas, nos métodos ou no repertório (história da filosofia), ainda que a ênfase em uma ou mais destas abordagens seja plenamente aceitável, sob explícita justificação tanto conceitual quanto pedagógica? (Anexo 1 - 5.9.2, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) mantém o equilíbrio e a articulação entre o ensino com base tanto nos problemas como na história da filosofia. No LE, p. 39, aborda-se uma questão central da filosofia: o sentido da vida, colocando os estudantes diante de um problema filosófico clássico. A menção específica a Schopenhauer oferece um contexto histórico e exemplifica uma visão ancorada em ideias desenvolvidas no século XIX. No LE, p. 129-130, observa-se essa articulação no tratamento dado ao conceito de essência a partir da metafísica aristotélica, propondo uma reflexão profunda e questionadora sobre o que define um objeto, além de explorar a diferenciação entre essência e aparência dentro de um determinado contexto histórico. No Livro do Professor (LP), p. 384, do ponto de vista teórico-pedagógico, indica-se a preferência pela pedagogia crítico-social dos conteúdos em função da importância que é atribuída à historicização dos conceitos e das questões filosóficas no ensino de filosofia.

3.1.3 O Livro do Estudante promove o pensamento autônomo e a tomada de posição com base na crítica e na argumentação, tanto na condição de pressuposto para compreender e participar dos debates filosóficos quanto na condição de atitude que pressupõe a tolerância, o respeito e a valorização dos pontos de vista contrários, não apenas diante do dito "conflito das filosofias" mas também nos demais eventos conflituosos da vida social e cultural? (Anexo 1 - 5.9.2, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propicia a tomada de posição crítica e argumentativa de forma tolerante e respeitosa, objetivando valorizar pontos de vistas contrários na filosofia e nos eventos conflituosos da vida social e cultural. No LE, p. 97, Seção Ponto de Observação, propõe-se uma questão que convida os estudantes a se posicionarem com relação às vantagens e aos perigos da aceitação de crenças não justificadas, o que traz à tona temas de interesse social e cultural, em especial as Fake News. No LE, p. 222-223, estimula-se o pensamento autônomo ao apresentar reflexões sobre o conceito de trabalho, explorando seus múltiplos significados em contextos filosóficos, científicos, religiosos e culturais. Essa diversidade de perspectivas, incluindo a ideia religiosa do trabalho como punição e a concepção filosófica que o enaltece como traço distintivo da humanidade, fomenta a valorização de pontos de vista distintos e a participação em debates respeitosos.

3.1.4 O Livro do Estudante destina à história da filosofia, no mínimo, o papel de referencial para o ensino da filosofia, justificando ao estudante a relação entre a filosofia e a sua história e inserindo em todos as unidades de estudos segmentos de textos em quantidade e em qualidade suficientes para que o estudante possa tomar contato direto com obras filosóficas representativas da história da filosofia de diversos períodos e contextos, com o cuidado de não limitar as inserções a meros excertos esparsos e desconexos e, quando for o caso, utilizar apenas traduções com credibilidade acadêmica? (Anexo 1 - 5.9.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) destina à história da filosofia o papel de referencial para o ensino deste componente curricular, justificando a relação entre a filosofia e sua história. O LE abriga em todas as unidades textos de diversos períodos e contextos, em quantidade e qualidade suficientes para o estudante, articulando-os com os textos principais e as atividades dos capítulos. No LE, p. 57, Capítulo 1 - Memória e história, Seção Leituras de filosofia, apresenta-se um texto de Renato Janine Ribeiro justificando um aspecto importante de se ter a história da filosofia como referência. Nesse texto, afirma-se que os sistemas filosóficos não perdem por completo sua validade epistemológica ao longo do tempo, podendo contribuir para as discussões filosóficas atuais. No LE, p. 160-161, a questão do dualismo mente-corpo na filosofia moderna é abordada através da análise das ideias de Descartes e sua concepção de alma e corpo como substâncias distintas, a saber, res cogitans e res extensa. Essa reflexão se amplia com a contraposição ao pensamento de Espinosa, que rejeita o dualismo cartesiano ao afirmar a existência de uma única substância, Deus, cujos modos seriam os fenômenos mentais e físicos. Essas abordagens são feitas a partir da apresentação de trechos fundamentais do Discurso do Método, na tradução do Prof. Bento Prado Jr., e da Ética, na tradução do Prof. Thomaz Tadeu.

3.1.5 O Livro do Estudante enfatiza o caráter prático da filosofia, destacando, no mínimo, sua intrínseca inserção na experiência contemporânea com os seus desafios éticos, jurídicos e políticos, fomentando assim a aprendizagem da filosofia em meio ao exercício da crítica filosófica às diversas formas de violência, às ideologias e às desigualdades sociais? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) destaca a relevância prática da filosofia, ressaltando sua profunda conexão com a experiência contemporânea e seus desafios éticos, jurídicos e políticos. O LE promove o aprendizado filosófico por meio do exercício da crítica às diferentes formas de violência, às ideologias e às desigualdades sociais. No LE, p. 240-241, essa abordagem é evidenciada pela reflexão crítica sobre a relação entre natureza e cultura, abrangendo discussões que vão desde os antigos conceitos gregos de physis e techné, até a crítica moderna ao domínio indiscriminado da natureza. Ao fazer isso, o texto aborda a necessidade de considerar as desigualdades sociais e a sustentabilidade, evidenciando a importância de uma filosofia crítica que busca formas de superar os problemas decorrentes da degradação ambiental e das desigualdades sociais. No LE, p. 328-331, a noção de ubuntu, que enfatiza a interdependência entre indivíduos e comunidade, implica um modelo de existência colaborativa e inclusiva. Além disso, o conceito de ancestralidade demonstra uma perspectiva de valorização do saber comunitário e da convivência intergeracional, elementos que podem fomentar novas formas de resistência social, inclusão e respeito às diferenças.

3.1.6 O Livro do Estudante enfatiza o caráter interdisciplinar da filosofia, destacando, no mínimo, a sua intrínseca vocação ao intercâmbio com as artes, as linguagens, as ciências e as tecnologias, permitindo ao estudante perceber as particularidades da filosofia quando confrontada com outros formas de abordar a natureza, a representação e o conhecimento: não como instância legisladora das artes, linguagens, ciências e técnicas, mas como um modo próprio de pensar a sua possibilidade, o seu sentido e o seu alcance? (Anexo 1 - 5.9.2, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) ressalta a natureza interdisciplinar da filosofia, destacando sua conexão com as artes, as linguagens, as ciências e as tecnologias. Isso permite ao aluno compreender as especificidades da filosofia ao compará-la com outras formas de entender a natureza, a representação e o conhecimento, não como uma autoridade que determina essas áreas do saber, mas como uma abordagem única para refletir sobre suas possibilidades, significados e limitações. No LE, p. 22, Seção Diálogos e percepções, apresenta-se a especificidade da filosofia ao retratar cenas dos filmes Parque dos Dinossauros e Oppenheimer, nas quais os cientistas avaliam as consequências práticas de suas descobertas, transcendendo a especialização científica e entrando no campo da ética filosófica. O intercâmbio é, pois, realizado entre filosofia, artes e linguagens, como a cinematográfica por exemplo. No LE, p. 257, trata-se da indústria cultural, explorando como a filosofia se engaja com as inovações tecnológicas, apresentando as discussões de Walter Benjamin e Theodor Adorno. Benjamin concebe a tecnologia como uma oportunidade para ampliar o acesso à arte e transformar as estruturas sociais, enquanto Adorno critica a massificação cultural, que reduz a arte a um produto de consumo e reforça ideologias dominantes. Assim, a filosofia se engaja com as tecnologias para compreender suas implicações sociais e culturais, além de avaliar como elas alteram a percepção e o consumo da arte, exemplificando seu caráter interdisciplinar com a ciência, a tecnologia e as artes.

3.1.7 O Livro do Estudante enfatiza a dimensão cultural da filosofia, destacando a sua presença, emergência, intervenção e apropriação em contextos culturais distintos, que podem ir desde mitos e religiões ancestrais até a cultura pop contemporânea, passando pelas artes populares e pelo audiovisual, entre outros? (Anexo 1 - 5.9.2, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) destaca a importância cultural da filosofia, ressaltando sua presença, impacto e adaptação em diversos contextos culturais, que abrangem desde mitos e religiões antigas até a cultura pop atual, passando também pelas artes populares e o audiovisual. No LE, p. 137-138, aborda-se a diversidade de crenças religiosas, evidenciando como diferentes culturas compreendem e se relacionam com a ideia de divindade. Recebem tratamento as seguintes crenças: tradições animistas, que significam os elementos da natureza como forças sobrenaturais; crenças politeístas, que reconhecem a existência de várias divindades; e correntes monoteístas, que afirmam a existência de uma única divindade transcendente. Além disso, o texto inclui a referência cultural explícita ao deus Ganesh, divindade hindu associada à fortuna, representado com corpo de homem e cabeça de elefante. No LE, p. 244, destaca-se a dimensão cultural como um conjunto de manifestações dinâmicas presentes em diferentes contextos, incluindo costumes cotidianos, práticas religiosas e expressões regionais da cultura popular, como o uso de fitas do Senhor do Bonfim e a crença na fábula popular do Saci. Ademais, menciona a visão preconceituosa que historicamente hierarquizou culturas, evidenciando a intervenção europeia sobre povos considerados primitivos.

3.1.8 O Livro do Estudante oferece atividades de "leitura filosófica" que incluam os textos filosóficos clássicos ou canônicos da história da filosofia, mas, ainda que em menor proporção, também textos não-filosóficos ou textos filosóficos não-canônicos, tomando o devido cuidado para que os autores escolhidos sejam representativos da diversidade de gênero, nacionalidade e/ou raça e etnia? (Anexo 1 - 5.9.2, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades de leitura filosófica que incluem tanto textos clássicos e canônicos da história da filosofia quanto, em menor medida, textos não-filosóficos ou filosóficos não-canônicos. A seleção dos autores é feita considerando a diversidade de gênero, nacionalidade e/ou raça e etnia, buscando representar diferentes perspectivas. No LE, p. 43, apresenta-se uma abordagem que contribui para a promoção da diversidade de gênero ao incluir Simone de Beauvoir, filósofa de destaque no pensamento contemporâneo e relevante para as reflexões feministas. Sua obra, intitulada O Segundo Sexo, problematiza a naturalização das diferenças entre os sexos, abordando a construção social do feminino e a opressão de gênero. Essa abordagem amplia a representação de vozes femininas na filosofia, oferecendo uma perspectiva crítica sobre identidade e subjetividade. No LE, p. 69, apresenta-se um trecho de Dialética da Colonização, de Alfredo Bosi, que pode ser considerado uma contribuição relevante para a inclusão de textos não-canônicos em leituras filosóficas, uma vez que, embora não pertença ao campo da filosofia clássica, oferece reflexões críticas sobre temas como poder, identidade e emancipação no contexto histórico brasileiro.

3.1.9 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades que promovam a experiência filosófica nas suas diversas modalidades, tais como a argumentação, o debate, a reflexão e a conceituação, e a propósito de diferentes objetos, que podem ir de problemas clássicos a situações cotidianas, de tal modo a conferir ao ensino da filosofia um caráter também eminentemente prático, não o restringindo a um mero exercício teórico? (Anexo 1 - 5.9.2, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta uma variedade de exercícios e atividades que incentivam a vivência filosófica em suas múltiplas formas, incluindo a prática da argumentação, do debate, da reflexão e da formulação de conceitos. Essas propostas abrangem diferentes temas, desde questões clássicas até situações do dia a dia, com o objetivo de tornar o ensino de filosofia algo prático e aplicável, superando a visão limitada de um mero exercício teórico. No LE, p. 181, propõe-se um conjunto de exercícios que possibilitam ao estudante refletir e formular conceitos sobre os temas altruísmo e egoísmo. Esses exercícios trazem para a discussão três perspectivas filosóficas clássicas: o episódio do Anel de Giges, retirado do diálogo *A República* de Platão, a partir do qual o personagem Glauco defende a tese de que a natureza humana é egoista e naturalmente injusta quando não limitada por regras sociais; o posicionamento de Sócrates no mesmo diálogo platônico que, refutando Glauco, argumenta que a justiça é um bem em si mesmo, independentemente de punições ou recompensas; e a referência a pensadores como Hobbes, que defende a necessidade do Estado para conter a agressividade natural do ser humano, além de Ayn Rand, que valoriza o egoísmo racional em sua filosofia objetivista. No LE, p. 238, Seção Olhar jovem, apresenta-se uma lista de recomendações retiradas do portal de educação ambiental do Governo do Estado de São Paulo. A lista orienta os cidadãos a terem hábitos sustentáveis. Ao final do texto, sugere-se a criação de um roteiro para uma campanha de educação ambiental na escola, dialogando com as questões do capítulo e também com questões de ética.

3.1.10 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades voltados à aquisição de competências comunicativas associadas à argumentação e, por meio dessas, promover a prática da autoria e da autonomia intelectual em torno de problemas reais, recolhidos da tradição filosófica e/ou da vida cotidiana e demais práticas culturais, mas jamais como um mero exercício no vazio, um mero treinamento para a execução de técnicas supostamente argumentativas, aplicáveis a não importa o quê? (Anexo 1 - 5.9.2, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta atividades e exercícios focados no desenvolvimento de habilidades comunicativas relacionadas à argumentação, objetivando incentivar a prática da autoria e estimular a autonomia intelectual por meio de reflexões sobre questões concretas, extraídas tanto da tradição filosófica quanto da vida cotidiana e de outras manifestações culturais. No LE, p. 153, possibilita-se diretamente a prática da autoria e autonomia intelectual ao propor perguntas que demandam argumentos bem fundamentados. Ao questionar com qual abordagem filosófica o estudante mais se identifica, e se acredita na possibilidade de suspender juízos para olhar o mundo sem pressupostos, a proposta incentiva a formulação de posicionamentos próprios, sem respostas prontas ou direcionadas. Essa abordagem favorece o desenvolvimento de um pensamento crítico e independente, em linha com o objetivo de promover autoria intelectual. No LE, p. 169, tendo como referência um texto sobre Claude Lévi-Strauss, propõe-se a produção de um podcast versando sobre as seguintes questões: como abordar a universalidade dos direitos humanos em um mundo tão culturalmente diverso? Os valores humanos considerados universais são espontâneos ou resultados de uma imposição cultural? Como promover a preservação de particularidades culturais, ao mesmo tempo em que incentivamos a cooperação entre diferentes grupos culturais? E como abordar a particularidade cultural com a globalização do mundo moderno?

3.2 Critérios Comuns da área de CHSA

3.2.1 Integração curricular

3.2.1.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo 1 - 5.9.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove a expansão e a organização dos conhecimentos fundamentais trabalhados no Ensino Fundamental na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No LE, p. 20-21, caracteriza-se o pensamento filosófico como um saber lógico e conceitual que propõe explicações naturais e, em alguns momentos, históricas. A reflexão sobre as semelhanças entre filosofia e ciência proporciona o desenvolvimento e aprofundamento das competências gerais 2 e 7, que fomentam a investigação, reflexão e análise crítica para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, além de formular e resolver problemas. A articulação dessas competências gerais com as habilidades EM13CHS101, EM13CHS106, no contexto da Unidade 1 - A Filosofia e nossa vida, promove a ampliação das aprendizagens do Ensino Fundamental. No LE, p. 247-248, ao propor a discussão sobre o que significa ser civilizado, contribui-se para a ampliação das aprendizagens em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) ao promover uma reflexão crítica sobre a construção histórica do conceito de civilização, evidenciando como as sociedades ocidentais estabeleceram critérios para diferenciar e classificar outros povos. Ao abordar a influência de normas culturais e sociais na definição do que é considerado civilizado, o LE favorece a análise da intervenção humana na sociedade, incentivando a curiosidade e a problematização de ideias que possam contribuir para transformações sociais e culturais. Além disso, ao destacar que a diversidade cultural não implica inferioridade, a discussão auxilia no desenvolvimento do respeito às diferenças, na desconstrução de estereótipos e na valorização dos direitos humanos em uma sociedade plural.

3.2.1.2 O Livro do Estudante apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento visando articular os diferentes componentes curriculares incluindo, sobretudo, os demais das Ciências Humanas e das Ciências da Natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) oferece uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento e propõe uma articulação com outros componentes curriculares, como a biologia e a física. No LE, p. 98, promove-se uma compreensão interdisciplinar do DNA. Ao tratar de sua estrutura e função, abordam-se aspectos biológicos, químicos e físicos, além de suas aplicações em exames de paternidade e investigações forenses. Simultaneamente, levantam-se questões filosóficas e éticas sobre os limites da Ciência e seu impacto na sociedade. No LE, p. 105, Seção Filosofia e Física, apresenta-se um um fragmento de um discurso que Albert Einstein proferiu na Academia de Ciências da Prússia, em 1914, sobre o papel dos métodos indutivo e dedutivo nas investigações científicas, propiciando uma abordagem integrada entre lógica, epistemologia e física.

3.2.1.3 O Livro do Estudante apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo 1 - 5.9.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) proporciona uma contextualização e uma análise crítica da ciência e da tecnologia enquanto produções humanas, recorrendo a conceitos da sociologia, história e filosofia. No LE, p. 112, apresenta-se a crítica à noção de razão instrumental a partir das contribuições dos filósofos da Escola de Frankfurt, a exemplo de Theodor Adorno e Max Horkheimer. Os autores defendem que a produção tecnológica não é neutra, mas envolve fatores culturais e ideológicos. No LE, p. 257, discute-se a transformação do conceito de arte no mundo contemporâneo, causada pelo impacto das tecnologias de reprodução, que fizeram a obra de arte perder sua aura única e ritualística. Referências aos filósofos Walter Benjamin e Theodor Adorno ilustram duas perspectivas sobre essa mudança: enquanto Benjamin vê a reprodução como uma forma de democratizar o acesso à arte, Adorno critica a massificação cultural que resulta da produção em massa, a qual transforma a arte em um produto de consumo.

3.2.1.4 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; individuo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explora de maneira aprofundada os principais conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), como tempo e espaço, além de territórios e fronteiras, por meio de análise documental e tópicos para discussão. No LE, p. 53, apresenta-se uma atividade que aborda as categorias de tempo e espaço ao discutir a memória coletiva e a preservação de documentos históricos, ressaltando a importância do passado na construção do presente. A proposta incentiva a análise do trabalho da Comissão Nacional da Verdade, levando à reflexão sobre como os registros de violações de direitos humanos durante o regime militar contribuem para a compreensão dos impactos desse período na sociedade contemporânea. No LE, p. 268, apresenta-se um artigo de Ricardo Prado de Oliveira Júnior sobre o domínio territorial exercido por organizações criminosas e seus impactos na vida das comunidades afetadas. Propõem-se duas atividades: a primeira motiva uma reflexão sobre as funções estatais assumidas pelo crime organizado, evidenciando disputas por espaço e poder; a segunda incentiva uma discussão sobre a dualidade entre violência e assistencialismo, levando os estudantes a analisarem como essa dinâmica influencia as relações sociais e a segurança dos moradores.

3.2.1.5 O Livro do Estudante apresenta atividades, textos e propostas que articulam diferentes componentes curriculares? (Anexo 1 - 5.9.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) indica atividades, textos e propostas que integram diferentes componentes curriculares, como História e Sociologia. No LE, p. 69, Seção Filosofia e História, apresenta-se um texto do historiador Alfredo Bosi que explica como se deu o processo de independência brasileiro, tendo como princípio teórico o conceito de dialética. Ao final do texto, demanda-se ao estudante a razão pela qual Alfredo Bosi usa a dialética para compreender aquele processo histórico. No LE, p. 114, Seção Filosofia e Sociologia, cita-se um texto da socióloga Silvia Velho, que analisa a relação entre a pesquisa científica brasileira e o setor produtivo. Conclui-se que, no período pós-guerra, o Brasil desenvolveu a pesquisa científica nacional, mas não incentivou sua aplicação no setor produtivo. Essa seria, de acordo com a autora, o que se traduz no tema das duas atividades de reflexão propostas posteriormente, uma das razões pelas quais o Brasil ainda não alcançou a sua autonomia nos campos da ciência e da tecnologia.

3.2.2 Produção de Conhecimento e Processos de Cognição

3.2.2.1 O Livro do Estudante possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo 1 - 5.9.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) proporciona a oportunidade de explorar diversas linguagens e formas de expressão cultural, como xilogravura e quadrinhos, contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades da área. No LE, p. 21, apresenta-se uma xilogravura do século XIX, que retrata Aristóteles ensinando Alexandre, o Grande, para mostrar que a arte pode ser um ponto de interseção entre filosofia, história e cultura. A obra visual não apenas representa uma cena histórica, mas também reflete as ideias filosóficas de um período que influenciaram o pensamento ocidental, funcionando como meio de expressão que dialoga com o conteúdo filosófico. A análise da imagem revela como a arte pode representar conceitos filosóficos e históricos, ampliando a compreensão dos contextos socioculturais e políticos. No LE, p. 256, no contexto de discussão sobre a essência e a função da arte, cita-se a obra de Marcel Duchamp, exemplificada na fotografia da obra A Fonte, como um momento simbólico de ruptura com a função mimética da arte. Na mesma página, na Seção Diálogos e percepções, um texto de Jorge Coli indaga se as revistas em quadrinhos de Stan Lee seriam obras de arte. Esse debate permite focalizar a arte como uma linguagem que expressa a diversidade cultural dos povos.

3.2.2.2 O Livro do Estudante explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) desenvolve os conceitos com encadeamento lógico na explicitação de processos geográficos, históricos e socioculturais. No LE, p. 230, apresenta-se uma análise da evolução do trabalho na história ocidental, destacando que essa trajetória não é linear e varia entre as sociedades. Ao dividir esse processo em três grandes períodos — Antiguidade Clássica (escravidão), Idade Média (servidão) e Idade Moderna/Contemporânea (trabalho assalariado) —, a explicação segue uma progressão lógica, sem recorrer a definições circulares ou confundir tese com hipótese. No LE, p. 236, utiliza-se o conceito de paisagem, característico da geografia, para introduzir e problematizar filosoficamente a distinção entre natureza e cultura. Os conceitos de paisagem natural e paisagem cultural indicam uma separação que não é tão evidente quando se avalia, por exemplo, o ser humano como espécie inserida no meio ambiente ou, ainda, a ideia de cultura como um elemento natural ao ser humano. A problematização dessa distinção permite repensar o conceito moderno de natureza, abrindo espaço para outras formas de se conceber a relação do ser humano com o meio ambiente.

3.2.2.3 O Livro do Estudante explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo 1 - 5.9.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) desenvolve conceitos da filosofia para solucionar situações-problemas contextualizadas e municiar sistematicamente a tomada de decisão com informações científicas. No LE, p. 180-181, trava-se uma discussão sobre se a natureza humana e os princípios morais são ou deveriam ser egoístas ou altruístas. Por um lado, apresenta-se a perspectiva de Ayn Rand, que afirma que os humanos são e deveriam ser egoístas. Por outro lado, introduz-se a perspectiva de Joseph Butler, que defende a perspectiva oposta de Rand tanto no âmbito da natureza humana, como da normatividade. O LE indica que, ao modo platônico, a dimensão psicológica no ser humano possui tendências egoístas, cabendo à dimensão normativa frear ou incentivar estas inclinações. Para tanto, é necessário motivar a atividade filosófica nas áreas do Direito e da Psicologia. No LE, p. 213, contextualiza-se essa situação-problema a partir do exemplo do narcisismo, que pode ser estendido a outros comportamentos humanos que são designados como patológicos. A grande dificuldade, neste caso, é estabelecer a distinção entre a coerção psicológica e a liberdade, o que pode ser um obstáculo para a noção de ação moral, o que demanda uma análise interdisciplinar entre filosofia, psicologia e psiquiatria.

3.2.2.4 O Livro do Estudante assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1 - 5.9.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove o aprimoramento da capacidade crítica característica da Filosofia ao analisar a criação, disseminação e interpretação de textos voltados à divulgação científica. No LE, p. 99-100, analisa-se a percepção social das ciências naturais como fontes confiáveis de conhecimento sobre o mundo. Discute-se também a circulação e recepção do conhecimento científico, evidenciando tanto sua ampla aceitação quanto a existência de grupos negacionistas. Além disso, abordam-se os embates entre ciência e crenças religiosas, exemplificados pelo julgamento de John Scopes, em 1925, quando Scopes foi condenado por ensinar a teoria da evolução em uma escola, evidenciando a persistência desses conflitos. Por fim, na seção de atividades, promove-se uma reflexão sobre o valor da ciência no mundo atual e o porquê das pessoas buscarem ou rejeitarem as ciências naturais. No LE, p. 238-239, Seção Olhar jovem, apresenta-se uma lista de ações recomendadas pelo Portal de Educação Ambiental, do Governo do Estado de São Paulo. O texto contextualiza o debate sobre ética ambiental e a importância de se adotar práticas ecologicamente sustentáveis. Em seguida, solicita-se aos estudantes que avaliem quais destas ações preconizadas pelo Governo do Estado de São Paulo são viáveis para a realização de uma campanha de conscientização nos bairros dos estudantes.

3.2.2.5 O Livro do Estudante garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo 1 - 5.9.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove o aprimoramento de um raciocínio que considera o espaço e o tempo de forma não linear, enfatizando o estudo de fenômenos atuais que abordam, simultaneamente, o passado e as previsões futuras. No LE, p. 49, destaca-se a relação entre memória, identidade e experiência ao longo do tempo a partir da análise do filme Blade Runner – O Caçador de Andróides (1982), dirigido por Ridley Scott. O filme evidencia como as lembranças da personagem Rachael foram implantadas, fazendo com que sua percepção do passado fosse artificial. Essa abordagem convida o estudante à reflexão sobre como a memória influencia a construção da identidade no presente e impacta as projeções para o futuro. Além disso, a obra vai além de uma abordagem cronológica ao destacar que a memória não é apenas um registro de vivências, mas um sistema dotado de significado que orienta a ação e a autopercepção ao longo do tempo. Nesse sentido, alinha-se ao estudo de fenômenos contemporâneos, como a inteligência artificial. No LE, p. 240-241, desenvolve-se um raciocínio espaço-temporal não linear, articulando diferentes momentos históricos e perspectivas filosóficas para compreender o conceito de natureza. O LE, nessa discussão, não segue uma ordem cronológica rígida, mas estabelece conexões entre concepções antigas, medievais e modernas, mostrando como cada período reinterpretou a noção de natureza de acordo com seus contextos culturais, científicos e filosóficos.

3.2.2.6 O Livro do Estudante possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo 1 - 5.9.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) proporciona ao aluno a oportunidade de expandir e integrar os conhecimentos previamente adquiridos a partir de questões conceituais que lhes são familiares. No LE, p. 60, parte-se do uso da linguagem no cotidiano para tratar do conceito de 'conceito'. A obra exemplifica como diferentes palavras podem remeter ao mesmo conceito e como um conceito pode ser expresso de maneiras variadas. Para ilustrar esse pensamento, utiliza-se como exemplo a variação de nomes para uma mesma fruta, como mimosa, tangerina e mexerica, o que estimula a reflexão sobre a linguagem e sua relação com o pensamento. No LE, p. 127, utilizam-se exemplos concretos e familiares, como bicicleta, maçã, celular e música, para introduzir questões filosóficas sobre a realidade. A obra provoca reflexões sobre as diferentes formas de existência, contrastando o que é perceptível pelos sentidos com conceitos abstratos, como números e músicas, possibilitando ao estudante relacionar essas discussões com situações cotidianas. Por exemplo, menciona-se o uso da matemática na construção de prédios e na economia. O questionamento sobre a realidade da matemática e da música também estimula o pensamento crítico, incentivando o estudante a reconsiderar noções aparentemente óbvias e triviais, mas que envolvem implicações filosóficas profundas, promovendo uma visão mais ampla e integrada do conhecimento.

3.2.2.7 O Livro do Estudante garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo 1 - 5.9.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) destaca a importância da análise crítica do presente e das projeções futuras do Brasil. No LE, p. 264, discutem-se os avanços sociais e os esforços do governo para garantir direitos como à saúde, previdência e assistência social. Destaca-se a evolução da Constituição de 1988, a relevância dos direitos sociais e o papel do Estado e do setor privado no sistema de proteção social. Além disso, mencionam-se os esforços governamentais recentes, especialmente em relação à pandemia de Covid-19, estimulando uma reflexão sobre a adaptação e os desafios do sistema diante de novos cenários. No LE, p. 346, na reflexão sobre a importância da missão francesa na criação da Universidade de São Paulo (USP) e na institucionalização da filosofia no Brasil, cita-se o livro do filósofo brasileiro Paulo Arantes, Um departamento francês de ultramar, para revelar a aparente timidez uspiana em produzir uma filosofia autenticamente brasileira, mantendo-se sob a guarda da filosofia europeia. Essa análise subsidia o debate filosófico sobre a constituição de uma filosofia brasileira.

3.2.2.8 O Livro do Estudante assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Sociais e Humanas? (Anexo 1 - 5.9.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) destaca a importância da prática científica e da tomada de decisões baseadas na ciência, enfatizando o desenvolvimento de processos investigativos específicos das Ciências Sociais e Humanas Aplicadas (CHSA). No LE, p. 56, apresenta-se um texto que trata do dilema proposto por Alasdair MacIntyre sobre como estudar a filosofia do passado sem distorcê-la ou transformá-la em uma peça de museu. O texto é seguido por questões discursivas que estimulam o debate fundamentado, a investigação de fontes e a reflexão sobre a descontextualização de discursos, como no caso da apropriação indevida do pensamento de Nietzsche pelo nazismo. No LE, p. 246-247, utiliza-se um fragmento de um texto de Ernst Cassirer que se alinha a uma visão que valoriza a investigação científica. O autor propõe uma abordagem sistemática para compreender o ser humano, sugerindo que o estudo não deve se limitar ao indivíduo ou ao Estado, mas abranger múltiplas dimensões da cultura. A ampliação do escopo da análise reflete uma postura interdisciplinar que busca entender a complexidade da experiência humana a partir de diversas perspectivas. Esta reflexão reforça a importância de um método de investigação estruturado e abrangente, o que está em sintonia com a prática científica e a tomada de decisões informadas nessas áreas do conhecimento.

3.2.3 Atividades didáticas

3.2.3.1 O Livro do Estudante apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, isentas de exercícios de interpretação circunscritos apenas à localização de informações? (Anexo 1 - 5.9.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) organiza de forma sistemática atividades que abrangem diversas estratégias de leitura e produção textual em diferentes gêneros discursivos, evitando exercícios de interpretação restritos à busca de informações. No LE, p. 175, em Atividades, apresenta-se a imagem de uma balança que possui um cérebro do lado esquerdo e um coração do lado direito. Pede-se que o estudante interprete a imagem nos contextos das questões éticas e dos dilemas morais. Essa atividade possibilita a produção de textos dissertativos, ao mesmo tempo em que exercita a capacidade de leitura e interpretação de imagens, ícones e símbolos. No LE, p. 192, na Seção Diálogos e percepções, apresentam-se três entrevistas de enfermeiros refletindo sobre a situação de pacientes em estado terminal, situação que acaba exigindo uma tomada de decisão que, em muitos casos, envolve a vida ou a morte do paciente. Ao final das entrevistas, solicita-se ao estudante a criação de um diálogo tendo como personagens uma médica e um enfermeiro, com o objetivo de debater algum caso hospitalar que gere um dilema ético.

3.2.3.2 O Livro do Estudante apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo 1 - 5.9.1, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades que incentivam o estudante a elaborar suas próprias sínteses. No LE, p. 82, apresenta-se uma proposta de atividade que solicita a elaboração uma dissertação argumentativa, exigindo que o estudante relacione conceitos como memória individual e coletiva, além de lógica formal e dialética em sua escrita. Ao pedir que o estudante integre esses conteúdos em um texto próprio, a proposta exige que ele compreenda, analise e estabeleça conexões entre os temas. No LE, p. 258, propõe-se que o estudante elabore um texto que sintetize os conteúdos da unidade, exigindo que ele relacione e interprete conceitos como trabalho, natureza, cultura e arte a partir de sua própria compreensão. A ênfase na transformação do meio pelo ser humano e na construção de um mundo habitável também sugere que a atividade requer uma reflexão crítica, indo além da simples repetição das informações apresentadas no decorrer das unidades da obra.

3.2.3.3 O Livro do Estudante utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas, conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo 1 - 5.9.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) oferece atividades que possibilitam o desenvolvimento de processos cognitivos como compreensão e organização, enfatizando a argumentação e os processos de inferência. No LE, p. 82, na Seção Em síntese, apresenta-se a característica interdisciplinar da Unidade 2 – Memória e linguagem, especialmente em relação às disciplinas de História, Matemática, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Literatura. Pede-se que os estudantes observem os conteúdos trabalhados nas outras disciplinas escolares de forma a identificar as questões filosóficas que estão relacionadas a estes conteúdos. Solicita-se, ao final da atividade, que se redija um relatório para ser apresentado em sala de aula. No LE, p. 83, na Seção Em síntese, demanda-se do estudante a criação de três enunciados na forma: se... então. Após a criação dos enunciados, sugere-se a redação de um texto estruturado a partir destes enunciados. Essa atividade promove a capacidade de argumentação e inferência na medida em que introduz os estudantes nos estudos de lógica proposicional, especialmente, na forma de inferência conhecida como modus ponens.

3.2.3.4 O Livro do Estudante apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades que utilizam diversas formas de representação para desenvolver e compartilhar informações sobre processos geográficos, históricos e socioculturais. No LE, p. 229, apresentam-se propostas de atividades que incentivam a análise comparativa entre o trabalho nas sociedades indígenas e urbanas, desconstruindo estereótipos coloniais que associam os indígenas à preguiça e à falta de hábito laboral. Além disso, promove-se a reflexão crítica sobre os conceitos de trabalho e preguiça na sociedade industrial, evidenciando como tais noções são socialmente construídas. Com uma abordagem interdisciplinar que articula filosofia, história, geografia e sociologia, o texto estimula o pensamento crítico e a compreensão da diversidade cultural, conectando-se a temas contemporâneos e reforçando a importância do respeito às diferentes formas de organização social e produtiva. No LE, p. 234, apresentam-se duas imagens representando o trabalho com tecelagens. A primeira imagem, uma gravura de 1850, retrata um trabalho manual e mecanizado. A segunda, uma fotografia de 2016, retrata um trabalho automatizado. A atividade solicita aos estudantes a comparação e identificação de semelhanças e diferenças na produção fabril do passado e do presente, favorecendo a apropriação de conceitos relativos aos processos históricos e geográficos que explicitam a estrutura das relações de trabalho na sociedade capitalista.

3.2.3.5 O Livro do Estudante utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo 1 - 5.9.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) utiliza atividades didáticas baseadas na análise textual, com o objetivo de aprimorar a habilidade do aluno em identificar e corrigir fragilidades argumentativas, como as falácias. No LE, p. 107, na Seção Olhar jovem, no contexto de discussão do revisionismo histórico e da noção de pseudociência, solicita-se ao estudante uma avaliação sobre a consistência da posição de Pierre Vidal-Naquet. De acordo com o autor, seria inútil discutir com revisionistas, embora seja necessário analisar e refutar o discurso revisionista. A atividade favorece a reflexão sobre os limites do debate público baseado na argumentação e coerência lógica e a forma de lidar com posições extremistas. No LE, p. 269, apresentam-se atividades que envolvem a análise crítica de texto. No exercício proposto, os textos sobre o Bolsa Família possibilitam que o aluno reflita sobre diferentes perspectivas: a defesa do programa como uma medida necessária e urgente diante das desigualdades e a crítica que o considera assistencialista, defendendo a educação a longo prazo como solução. Esse exercício instiga o estudante a examinar as falácias presentes nos argumentos, como a falsa dicotomia entre assistência imediata e investimento em educação, e a desconsideração das complexidades do problema social.

3.2.4 Dimensões culturais e sociais

3.2.4.1 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo 1 - 5.9.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda questões relacionadas a gênero, desigualdade social, raça e etnia, propondo reflexões voltadas à conscientização e ao enfrentamento dessas problemáticas. No LE, p. 43, apresenta-se uma passagem do livro O Segundo Sexo, de Simone de Beauvoir, que trata de forma crítica as questões de gênero e sexualidade, ao afirmar que "ninguém nasce mulher, torna-se mulher". Beauvoir questiona as construções sociais que atribuem ao papel feminino, defendendo que a identidade de gênero é uma construção social e não um destino biológico. A autora destaca como o olhar do "outro" e a socialização desde a infância moldam a identidade de gênero, reforçando as desigualdades impostas pela sociedade. Dessa forma, a obra apresenta uma reflexão sobre como as normas sociais influenciam a formação das identidades de gênero, problematizando as relações de poder e a subordinação feminina, um tema central nas discussões sobre desigualdade de gênero. No LE, p. 330, problematizam-se as questões de raça, etnia e desigualdade ao explorar o pensamento de Achille Mbembe sobre a negritude e a alteridade na modernidade. Mbembe critica a visão eurocêntrica, que constrói a identidade como uma relação de autocontemplação, excluindo o outro e tratando o negro como símbolo de irracionalidade e subordinação. Ele introduz o conceito de devir-negro, que descreve o processo pelo qual as populações subalternas, ao serem marginalizadas, são enegrecidas simbolicamente, ou seja, reduzidas a um estado de invisibilidade e opressão. Assim, a obra destaca como as estruturas de poder e a lógica colonial resultam em uma desigualdade racial e social que afeta diversos grupos étnicos e sociais, não apenas os negros.

3.2.4.2 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo 1 - 5.9.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) fornece uma análise de problemas relativos ao racismo, consumismo, necropolítica, dentre outros temas relevantes. No LE, p. 27, explicita-se a noção de oniomania, definida como uma compulsão por compras. O texto, do Instituto de Psiquiatria do Paraná, aborda as consequências negativas que essa compulsão traz para a vida das pessoas, especialmente aos jovens. Embora o texto trate a questão como um transtorno, trata-se também a oniomania como uma ação irrefletida, vinculando a questão ao problema da liberdade. No LE, p. 336, apresenta-se a discussão entre Bartolomé de Las Casas e Juan Ginés de Sepúlveda sobre a escravidão indígena. O primeiro era contrário a escravidão indígena enquanto e segundo era favorável, baseando-se inclusive na autoridade de Aristóteles. O texto explicita a forma como os colonizadores compreendiam os indígenas, por exemplo, como ingênuos e inferiores, expondo os argumentos a partir dos quais tentava-se justificar a escravidão e a violência empregada. Essa problematização subsidia o debate filosófico sobre necropolítica e decolonialidade.

3.2.4.3 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; individuo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explora de maneira aprofundada os principais conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), como tempo e espaço, além de territórios e fronteiras, por meio de análise documental e tópicos para discussão. No LE, p. 53, apresenta-se uma atividade que aborda as categorias de tempo e espaço ao discutir a memória coletiva e a preservação de documentos históricos, ressaltando a importância do passado na construção do presente. A proposta incentiva a análise do trabalho da Comissão Nacional da Verdade, levando à reflexão sobre como os registros de violações de direitos humanos durante o regime militar contribuem para a compreensão dos impactos desse período na sociedade contemporânea. No LE, p. 268, apresenta-se um artigo de Ricardo Prado de Oliveira Júnior sobre o domínio territorial exercido por organizações criminosas e seus impactos na vida das comunidades afetadas. Propõem-se duas atividades: a primeira motiva uma reflexão sobre as funções estatais assumidas pelo crime organizado, evidenciando disputas por espaço e poder; a segunda incentiva uma discussão sobre a dualidade entre violência e assistencialismo, levando os estudantes a analisarem como essa dinâmica influencia as relações sociais e a segurança dos moradores.

3.2.4.4 O Livro do Estudante contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta, por meio de suas análises de situações de diversas regiões do Brasil e experiências de diferentes classes sociais. No LE, p. 248, promove-se uma compreensão ampla da diversidade cultural, distinguindo cultura de civilização e evidenciando como diferentes hábitos e práticas caracterizam grupos específicos. A obra exemplifica manifestações culturais variadas, como o uso da fita do Senhor do Bonfim, o samba e o chimarrão, sem hierarquizá-las ou categorizá-las como superiores ou inferiores. Ademais, a obra critica a visão eurocêntrica que classificava culturas como primitivas ou avançadas e promove uma abordagem igualitária e respeitosa. No LE, p. 291, no contexto de discussão sobre a relação entre indivíduo, sociedade e Estado, apresenta-se como exemplo de uma concepção política comunitarista o caso da comunidade quilombola Marcelino, de Barreirinhas, no Estado do Maranhão (MA). O debate sobre a população quilombola possibilita a reflexão sobre as variadas formas de organização política e social.

3.2.4.5 O Livro do Estudante explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo 1 - 5.9.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) expõe o processo através do qual as sociedades surgem e se transformam pelas ações de diversos sujeitos e grupos sociais. No LE, p. 193, destaca-se que a moral varia conforme o contexto histórico, social e cultural de diferentes povos, não podendo ser considerada universal ou absoluta. A reflexão sobre o relativismo moral sugere que os julgamentos de uma cultura sobre outra são influenciados pelas normas e valores do grupo que os emite. O exemplo dado sobre os europeus e os indígenas demonstra como as práticas culturais são muitas vezes julgadas de forma preconceituosa, sem compreender seu contexto e significados dentro de cada sociedade. No LE, p. 339, analisa-se a recepção do ideário iluminista no Brasil e sua influência em diversos movimentos de independência como: Inconfidência Mineira (1789), Conjuração Carioca (1794), Conjuração Baiana (1796), Conspiração dos Suassunas (1801) e a Revolução Pernambucana (1817). Ao problematizar a contradição destes destes ideais com a defesa de privilégios para as elites nacionais e de posturas racistas, indicam-se tendências políticas que acabaram por influenciar a atual organização da sociedade brasileira.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos

2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.1.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I – 3.22, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) contém o Livro do Estudante (LE) de forma integral e no final do material há a parte direcionada aos professores, compondo desta forma, um único volume. No LP, p. 417, logo após a reprodução do LE, encontra-se a capa da parte do volume intitulada Fundamentos teóricos e orientações práticas. As orientações aos professores estão organizadas conforme apresentado no LP, p. 419, por meio de um Sumário que indica os títulos das seções e subseções. Desse modo, pode-se afirmar que o Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e tem orientações aos professores.

2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I – 3.22, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 423, a obra assume que a abordagem que utiliza única e exclusivamente de conceitos e memorização de conteúdos precisa ser superada, com a perspectiva de que a formação dos estudantes deve proporcionar-lhes a capacidade de fazer uma análise crítica da realidade, como sujeitos ativos, a fim de transformá-la. Por sua vez, no LP, p. 439-440, apresentam-se os objetivos que justificam as escolhas teórico-metodológicos, em que se salienta contribuir para o estudante desenvolver estruturas de pensamento e de raciocínio geográfico que lhe permitam fundamentar a análise multiescalar do espaço geográfico e de suas transformações, além de fundamentar suas interações com o mundo, do local ao global, em contextos políticos, econômicos, socioculturais e ambientais. No LP, p. 423 e p. 424, se reconhece que existem diversos caminhos metodológicos e recortes temáticos possíveis para ensinar e aprender, e apresentam-se princípios pelos quais a obra está pautada. Destaca-se a relação dos estudantes com o meio e no processo de construção do conhecimento, salientando a importância dos saberes e as experiências anteriores no desenvolvimento cognitivo. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos da proposta didático-pedagógica.

2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I – 3.22, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 436, apresenta-se a seção Plano de obra, a qual contém a estruturação geral dos volumes, descrevendo as finalidades das seções que constituem a coleção. No LP, p. 239, a seção O volume de Geografia, apresenta a organização do referido volume, bem como os objetivos que o estruturam, elencando como se dá o encadeamento lógico das unidades. Portanto, os exemplos supracitados demonstram que o Livro do Professor descreve a organização geral da obra.

2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I – 3.22, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, no entanto, não oferece orientações metodológicas nem subsídios para o planejamento individual e coletivo. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 450, a obra apresenta a seção Geografia e Biologia, sugerindo que a seção seja desenvolvida em colaboração com o professor de Biologia, destacando a leitura de um texto base o qual deve subsidiar as atividades propostas aos estudantes, contudo, carece de orientações metodológicas para a realização dessa articulação. No LP, p. 460, a obra indica que o tema sustentabilidade pode ser trabalhado de maneira interdisciplinar com as disciplinas de Sociologia e Biologia, contudo, sem apresentar possibilidades metodológicas que possibilitem essa articulação de forma coletiva. No LP, p. 474, a obra propõe que o desenvolvimento da seção Tema Contemporâneo Transversal Saúde seja articulado com Ciências, sem apresentar como o(a) professor(a) pode realizar essa articulação com a Geografia, carecendo também de destacar os subsídios para o planejamento individual e coletivo. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola sem, todavia, oferecer as orientações teóricas e metodológicas que possam subsidiar o planejamento coletivo.

2.1.5 O Livro do Professor explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes?(Anexo I – 3.22, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e outras áreas. No Livro Impresso do Professor (LP) p. 476 e p. 477, a obra apresenta a articulação entre Geografia e Língua Portuguesa, propondo uma atividade sobre o tema Educação em Direitos Humanos, com a utilização de um cordel. No LP, p. 484, também ao tratar sobre a temática Educação em Direitos Humanos, a obra propõe uma articulação com a disciplina de Sociologia, para realizar uma análise das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo; a avaliação de situações de opressão e de violação dos Direitos Humanos, bem como a concretização desses direitos por meio da legislação do trabalho. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra explora articulações possíveis entre os componentes curriculares das áreas.

2.1.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I – 3.22, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta o uso adequado do volume, como se constata no Livro Impresso do Professor (LP), p. 440, que a contém a seção Proposta de calendário, a qual apresenta as oito unidades a serem trabalhadas de acordo com o ano letivo, propondo que as unidades 1 a 3 sejam trabalhadas no primeiro ano do Ensino Médio, as unidades 4 a 6 no segundo ano do Ensino Médio e as unidades 7 e 8 no terceiro ano do Ensino Médio. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 445-512, a obra apresenta a seção Orientações Específicas, a qual aborda sobre o desenvolvimento das Unidades e seus respectivos conteúdos, contendo explicações sobre os recursos pedagógicos, os objetivos e justificativas dos conteúdos trabalhados por capítulo, apresentação e orientações sobre a realização das Atividades (At) propostas ao longo da obra. apresentados. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Professor apresenta o uso adequado do volume, expondo estratégias e recursos de ensino a serem empregados.

2.1.7 O Livro do Professor disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra? (Anexo I – 3.22, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 432 à p. 435, a seção Competências e habilidades de CHSA (BNCC) na coleção, apresenta a divisão das competências e habilidades da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de modo a auxiliar o planejamento para o trabalho em sala de aula ao relacionar as unidades de cada volume às competências e habilidades da BNCC. No LP, p. 439, quando se apresenta o volume de Geografia, é informado que o volume foi estruturado com o objetivo de subsidiar o processo de ensino e aprendizagem em Geografia por meio de alguns pressupostos textos com linguagem acessível, diversificada e adequadas aos estudantes do Ensino Médio, atividades individuais e em grupos, materiais de aprofundamento dos conteúdos estudados, como os Objetos Digitais. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra disponibiliza subsídios para o planejamento.

2.1.8 O Livro do Professor apresenta orientações de acolhimento e de adequação curricular para estudantes em situação de itinerância, tais como, povos ciganos, circenses, migrantes, imigrantes ou em trânsito?(Anexo I – 3.22, i)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

2.1.9 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I – 3.22, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor discute diferentes aspectos sobre a avaliação. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 426, a seção Planejamento e avaliação, discute a avaliação como elemento componente do processo formativo dos estudantes, apresentando que as avaliações devem ser contextualizadas à realidade escolar, proporcionando que o(a) professor(a) possa acompanhar as aprendizagens desenvolvidas, bem como adaptar as estratégias de ensino para que sejam mais eficazes em determinado contexto, levando em consideração as distintas necessidades de aprendizagem dos estudantes. Em continuidade, no LP, p. 426 e p. 427, a subseção Tipos de avaliação, apresenta as possibilidades de avaliação, distinguindo entre suas características, mas evidencia que se tratam de avaliações complementares, apresentando as possibilidades e objetivos para a utilização de cada modalidade de avaliação. Os exemplos supracitados evidenciam aspectos sobre a avaliação.

2.1.10 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I – 3.22, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptações. Como se constata no Livro Impresso do Professor (LP) p. 421 e p.422, a seção BNCC: um lugar comum para todos, apresenta as dez competências gerais para a Educação Básica, que constituem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destacando que para que se mobilize essas dez Competências Gerais, o estudante precisa desenvolver as Competências Específicas de cada área de conhecimento pelo exercício contínuo das habilidades que as integram, ao passo em que a estrutura da BNCC favorece a flexibilidade no planejamento escolar, de modo que essa flexibilidade possibilita aos professores alinhar seu planejamento com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e com os currículos estaduais. No LP, p. 439, a seção O volume de Geografia, aborda sobre o processo de seleção dos conteúdos contidos na obra, destacando a progressividade do nível de dificuldade dos conteúdos de forma interna em cada unidade, alinhadas às competências gerais e específicas. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Professor reforça a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático a partir da unidade escolar e do currículo estadual.

2.1.11 O Livro do Professor indica as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas?(Anexo I – 3.22, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica as possibilidades de como os objetos dos componentes da área de Ciências Humanas e Sociais (CHSA) podem ser articulados. Como se constata no Livro Impresso do Professor (LP), p. 479 à p. 480, em que a seção Pensando grande, propõe a realização de um projeto de pesquisa a ser desenvolvido pela área de CHSA orientados pelos Temas Contemporâneos Transversais Diversidade Cultural e Educação em Direitos Humanos, para abordarem sobre os eventos históricos de migrações globais. No LP, p. 483, a apresentação do Capítulo 2- Espaço econômico mundial: setor terciário e integração regional, indica que o conteúdo trabalhado ao longo do capítulo pode ser articulado ao conteúdo abordado na Unidade 8 de Sociologia. No LP, p. 497, a apresentação do Capítulo 1 - Pólos de poder e regionalizações políticas mundiais, sugere a realização de aulas interdisciplinares do professor(a) de Geografia com o professor(a) de História, para abordar sobre a temática Guerra Fria. Os exemplos supracitados evidenciam que o Livro do Professor indica as possibilidades de articulação com os objetos de cada componente curricular da área.

2.1.12 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos?(Anexo I – 3.22, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios dos estudantes. Como se constata no Livro Impresso do Professor (LP), p. 446, na seção Ponto de partida em que se propõe que os estudantes se dividam em grupos para realizarem uma análise e elaborarem hipóteses sobre as causas do derretimento das geleiras, o que permite ao professor(a) verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a atmosfera e o impacto das atividades humanas, como o aumento das temperaturas globais e a emissão de gases do efeito estufa, que aceleram esse fenômeno. No LP, p. 481, na seção Abertura de Unidade se propõe a realização de uma roda de conversa para debater a imagem de abertura da unidade, apresentando questões que podem ser feitas aos estudantes a fim de identificar seus conhecimentos prévios, e orienta que esses conhecimentos sejam levados em conta no planejamento das aulas. Portanto, o Livro do Professor apresenta subsídios para realizar levantamentos dos conhecimentos, dos estudantes, para serem considerados no planejamento.

2.1.13 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. (Anexo I – 3.22, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos levando em conta as diferentes culturas juvenis. Como se constata no Livro Impresso do Professor (LP), p. 428, a seção Possibilidades de trabalho com o jovem do Ensino Médio, explicita a necessidade de compreensão de que a juventude adquiriu relevo na esfera do consumo e da indústria cultural, não sendo uma fase de transição entre a infância e a fase adulta, e destaca que cabe à escola acolher e promover vivências que considerem as múltiplas linguagens e mídias que contemplem o universo das culturas juvenis, e desenvolva trabalhos pedagógicos em outras formas de gêneros não tradicionais, como memes, remix, playlists comentadas, vlogs, podcasts e videocasts/mesa casts. No LP, p. 466, a seção Olhar Jovem, destaca que para a realização das Atividades (At) referentes a esse box, o professor(a) promova uma discussão sobre o papel da indústria cultural e das culturas de massa no Brasil e no mundo contemporâneo, bem como suas influências nas culturas juvenis. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Professor apresenta subsídios para o trabalho pedagógico considerando as diferentes culturas juvenis.

2.1.14 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I – 3.22, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita o conceito dos modelos avaliativos, bem como o objetivo na utilização dos mesmos. Conforme se constata no Livro Impresso do Professor (LP), p. 426, no tópico Tipos de avaliação, em que se apresenta a definição inicial da avaliação diagnóstica e formativa, destacando que ambas são complementares e a possibilidade de utilizar diferentes instrumentos para desenvolvê-las. No LP, p. 427, apresentam-se os modelos de avaliação somativo, comparativo e ipsativo, destacando suas principais características, principais aplicações, bem como seus objetivos. Portanto, o Livro do Professor explicita os conceitos e as intencionalidades das mesmas.

2.1.15 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I – 3.22, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em diferentes cronogramas e orienta as adaptações às realidades. Como se constata no Livro Impresso do Professor (LP), p. 440, na seção Proposta de calendário se apresenta uma proposta de distribuição dos conteúdos pelos três anos do Ensino Médio, considerando oito meses de aula no ano (32 semanas), correspondendo a 64 aulas anuais em um currículo com duas aulas semanais, além do número de aulas por capítulo e o número de aulas por avaliação. No LP, p. 445 à p. 512, a seção Orientações específicas, apresenta, no início de cada unidade a ser trabalhada, uma sugestão de cronograma, contendo orientação para o uso dos recursos pedagógicos, bem como uma estimativa de aulas necessárias para trabalhar os conteúdos da unidade, possibilitando flexibilidade ao professor(a) para adequar o cronograma ao seu planejamento. Portanto, a obra apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas e com possibilidade de adequações pelo(a) professor(a).

2.1.16 O Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I – 3.22, q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta diferentes formas de organização da turma. Como se observa no Livro Impresso do Professor (LP), p. 424, a seção Organização da sala de aula apresenta que a ideia de inclusão contempla, também, a organização do espaço da sala de aula, destacando que tanto para as práticas individuais quanto para as coletivas, a disposição da turma no espaço da sala de aula pode contribuir para a aprendizagem. Também no LP, p. 424, a obra apresenta, como forma de organização, o modelo de carteiras em meia-lua, com a mesa do(a) professor(a) na parte aberta, virada para os estudantes, a qual possibilita que todos possam enxergar o(a) professor(a) e os demais estudantes com maior facilidade, propiciando a interação e os debates coletivos. No LP, p. 424, se apresenta o arranjo de carteiras organizadas em estações pelas quais todos os estudantes circulam, o que pode estimular o interesse e o engajamento dos estudantes diante do movimento, permitindo variedade de atividades além de encorajar a interação. Os exemplos supracitados evidenciam que o Livro do Professor apresenta diferentes formas de organização da turma.

2.1.17 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I – 3.22, r)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor propõe parcialmente estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 428, no tópico, Uma escola inclusiva, é abordado a educação como um direito constitucional para todos, e sejam feitas referências à Base Nacional comum Curricular (BNCC) à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, destacando a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação curricular. No entanto, no decorrer da obra as estratégias de ensino-aprendizagem sugeridas não abordam a inclusão de estudantes com deficiência. No LP, p. 429, se informa que há atividades a serem realizadas individualmente, em grupos e coletivamente ou que se faça mediação, a fim de que os estudantes troquem experiências e apoiem-se mutuamente, visando vencer limitações de qualquer ordem, não são feitas considerações sobre a inclusão de estudantes com deficiência. O que há nestas atividades, são orientações sobre a possibilidade de mobilização de competências, como a Competência Geral da Educação Básica 4, que prevê usos de diferentes linguagens para expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Essa competência mobiliza o processo de inclusão, mas isso não é mencionado. Assim, a obra atende parcialmente a proposição de estratégias de ensino-aprendizagem que visem a inclusão de estudantes com deficiência.

2.1.18 O Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo?(Anexo I – 3.22, s)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor propõe diferentes atividades para a saúde mental dos estudantes e combate à violência. Como se observa no Livro Impresso do Professor (LP), p. 500, nas Atividades (At) propostas para o tópico Tensões e conflitos na Europa,em que se propõe uma análise sobre a temática do racismo e da xenofobia, de modo que os estudantes possam destacar a seleção de evidências para analisar e discutir circunstâncias culturais e compor argumentos relativos a processos sociais e culturais, e desenvolver a habilidade (EM13CHS102) da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a qual prevê que os estudantes sejam capazes de analisar, de forma crítica, a presença histórica do racismo na sociedade moderna. No LP, p. 459, a seção Geografia e Filosofia, propõe que o(a) Professor(a) auxilie os estudantes a pensar em como promover um convívio respeitoso entre as pessoas da escola e evitar práticas como o bullying, para a realização da Atividade (At) referente à seção. Portanto, o Livro do Professor propõe atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência.

2.1.19 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I – 3.22, t)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece orientações precisas de como desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência. Conforme se observa no Livro Impresso do Professor (LP), p. 425, na seção Argumentação e inferência, em que se orienta a realização das leituras dos textos, das atividades propostas, pesquisas, produção de textos argumentativos, debates orais, em parceria com os(as) professores(as) dos demais componentes curriculares, propondo que de modo interdisciplinar, se mobilize o trabalho de argumentação e inferência com os estudantes. No LP, p. 452, o boxe Atividades complementares, apresenta uma proposta metodológica para que o(a) professor(a) oriente os estudantes na realização e apresentação de um seminário sobre Educação Ambiental e Consumo, de modo que os estudantes levantem hipóteses e construam uma estrutura argumentativa. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a argumentar e inferir.

2.1.20 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I – 3.22, u)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos. Como se observa no Livro Impresso do Professor (LP) p. 447-448, na seção Geografia e Biologia em que se apresenta uma Atividade (At) de coleta de solo com a utilização de ferramentas como pás e enxadas, orientando que a atividade deve ser realizada com a presença de um adulto, contudo, não indica os riscos no manuseio dessas ferramentas, nem mesmo o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). No LP, p. 512, se propõe o plantio de uma horta com a utilização de ferramentas, destacando que os professores(as) devem acompanhar o processo para garantir a segurança dos estudantes, sem, contudo, alertar para os riscos ao manusear as ferramentas. No LP, p. 485, a seção Ponto de observação, apresenta uma atividade de pesquisa e entrevistas a serem realizadas no bairro do estudante, orientando a necessidade de acompanhamento de um adulto, sem destacar os riscos da pesquisa bem como os cuidados durante a realização da mesma. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Professor orienta, parcialmente, ao cuidado na realização das atividades e experimentos, carecendo destacar quais os eventuais riscos nessas atividades.

2.1.21 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I – 3.22, v)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a visão geral da proposta no Livro do Estudante (LE) de modo compatível com a opção teórico-metodológica. Como se observa no Livro Impresso do Professor (LP), p. 437, na seção O olhar da Geografia, em que se apresenta a perspectiva teórica na qual a obra está embasada, destacando os principais teóricos da ciência geográfica presentes no LE. No LP, p. 439, na seção O volume de Geografia, se apresenta uma visão geral de como o LE está estruturado, destacando a apresentação dos recursos didáticos, a sequência e ordenamento das unidades, e a abordagem dos conteúdos em geral. Portanto, o Livro do Professor contém visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, não havendo contradições entre os materiais para discentes e docentes.

2.1.22 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I – 3.22, w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente contribuindo para a compreensão do seu papel social e da função da escola. Conforme se observa no Livro Impresso do Professor (LP), p. 420, na seção O Ensino Médio hoje, que apresenta que a escola, com especial atenção à escola pública brasileira, cumpre a função social de formação de cidadãos críticos, que saibam atuar no mercado de trabalho e conviver em sociedade. No Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 423, na seção Ensinar e aprender no Ensino Médio apresenta-se como os estudos sobre o desenvolvimento cognitivo alteraram as metodologias de ensino, destacando que a relação dos professores(as) com os estudantes deve ser estabelecida a partir do diálogo, e que atualmente, o papel dos professores(as), como mediadores do conhecimento, busca estimular o estudante a aprender por meio dos próprios questionamentos. Portanto, o Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente e a compreensão do papel social e da função da escola.

2.1.23 O Livro do Professor oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização do volume? (Anexo I – 3.22, x)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece informações para a compreensão da organização do volume. Como se constata no Livro Impresso do Professor (LP), p. 439, na seção O volume de Geografia, que apresenta os fundamentos para a seleção de conteúdos, bem como o modo de estruturação dos volumes, apresentando os objetivos e os principais componentes presentes. No LP, p. 440, na seção Proposta de calendário, está uma sugestão de distribuição dos conteúdos nos três anos do Ensino Médio. No LP, p. 436, a seção Plano de obra apresenta a divisão do volume em oito unidades, descrevendo as características, objetivos e como utilizar os elementos que compõem a estrutura do volume, tais como boxes e seções temáticas, além das atividades e textos. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Professor oferece informações para a compreensão da organização do volume.

2.1.24 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I – 3.22, y)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece referências suplementares que apoiem as atividades propostas no Livro do Estudante. Como se constata no Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 458, em que se apresenta o box Indicação de recurso complementar, que indica a utilização de um vídeo que versa sobre a temática da importância das comunidades tradicionais para a preservação ambiental. No LPI, p. 472, o boxe Indicação de recurso complementar, apresenta o link de um site de uma organização sem fins lucrativos que atua na divulgação e investigação das questões ambientais no mundo. Os exemplos supracitados evidenciam que o Livro do Professor oferece referências suplementares.

2.1.25 O Livro do Professor contém as respostas ou sugestões de respostas às questões de forma organizada no livro contido do estudante?(Anexo I – 3.22, z)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém as respostas ou sugestões de respostas às questões no Livro do Estudante. Como se constata no Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 447, em que se apresenta as respostas das Atividades (At) 1, 2 e 3, presentes na seção Geografia e Biologia, no Capítulo 1: Geologia, relevo, solos e hidrografia da Terra, Unidade 1 – A Terra: natureza e meio ambiente, do Livro Impresso do Estudante (LE). O Livro Impresso do Professor (LP), p. 449, apresenta as respostas da At 6 (a, b e c), presente na seção Leituras de Geografia, que compõe o Capítulo 2: Tipos de clima e de vegetação da Terra, Unidade 1 – A Terra: natureza e meio ambiente, do LE. Portanto, o Livro do Professor,contém as respostas de atividades do Livro do Estudante.

2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, especificamente no Livro do Professor do componente curricular Geografia

2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.2.1. O Livro do Professor apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza? (Anexo I - 5.9.3.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações para estabelecer a articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos. Como se constata no Livro Impresso do Professor (LP), p. 446-447, nas Atividades (At) da seção Leituras de Geografia, que requerem que os estudantes relacionem a redução das geleiras com a interferência humana no equilíbrio dos sistemas naturais, destacando o período moderno a partir da Revolução Industrial. No LP, p. 453, a seção Capítulo 3: Principais problemas socioambientais globais, orienta que o(a) professor(a) faça a uma roda de diálogo para discutir sobre os impactos da agricultura, silvicultura e pecuária na vegetação nativa, destacando as formas de degradação dos solos, e propõe que sejam levantadas técnicas e práticas de conservação dos solos já conhecidas pelos estudantes. No LP, p. 451, as Atividades apresentadas no tópico Poluição das águas, requerem que os estudantes estabeleçam a relação entre os descartes de resíduos, de petróleo e plásticos nos mares com a mortandade de espécies marinhas e desequilíbrio nos ecossistemas costeiros. Portanto, o Livro do Professor apresenta orientações sobre as propostas com a correlação sociedade-natureza.

2.2.2. O Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela Obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio? (Anexo I – 5.9.3.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra e aos objetivos estabelecidos para o Ensino Médio. Como se constata no Livro Impresso do Professor (LP), p. 420, na seção O Ensino Médio hoje, em que se aponta que os principais objetivos do Ensino Médio são a preparação para o processo produtivo e para a vida em uma sociedade técnico-informacional, formação para a cidadania crítica e participativa e formação ética. Por sua vez, no LP, p. 423, a seção Ensinar e aprender no Ensino Médio apresenta a proposta didático-pedagógica pautada no diálogo e na descoberta, favorecendo o protagonismo do estudante e apontando que o papel dos professores(as) é de mediar o conhecimento e estimular o estudante a aprender por meio dos próprios questionamentos. Portanto, o Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que se refere ao Ensino Médio.

2.2.3. O Livro do Professor apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e o Livro do Estudante. Conforme se observa no Livro Impresso do Professor (LP), p. 439, na seção O volume de Geografia que aponta que os fundamentos teórico-metodológicos que compõem a obra, orientam os estudantes no desenvolvimento de estruturas de pensamento e raciocínio geográfico, com o objetivo de compreender as complexas transformações do espaço geográfico, com base em uma análise multiescalar das relações estabelecidas na construção do espaço. Por sua vez, no LP, p. 453, a seção Ponto de chegada, orienta o Professor(a) a organizar um seminário a ser apresentado pelos estudantes, no qual espera-se que os mesmos sejam capazes de reconhecer a importância da investigação dos fenômenos naturais e das intervenções humanas no equilíbrio ambiental, pensando em soluções para esses problemas e relacionar exemplos locais como reflorestamento, coleta seletiva, reciclagem, despoluição de rios e ações de saneamento, como possibilidades de conexão com os estudos de problemas globais e suas possíveis soluções. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Professor apresenta coerência na fundamentação teórico-metodológica da obra.

2.2.4. O Livro do Professor apresenta orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica. Como se observa no Livro Impresso do Professor (LP) p. 447, a seção Geografia e Biologia, apresenta orientações para o desenvolvimento das Atividades (At) da referida seção, que consta no Livro Impresso do Estudante (LP), p. 23, de forma articulada com o(a) professor(a) de Biologia, ressaltando a perspectiva interdisciplinar assumida. No LP, p. 478, a obra orienta para o uso de metodologia ativa de ensino, a dinâmica de pesquisa em grupo e apresentação de seminários, para a resolução da At. 1, referente ao tópico Crescimento urbano desigual, que consta no LP, p. 196. Portanto, o Livro do Professor apresenta orientações que subsidiam a efetivação da proposta no Livro do Estudante.

2.2.5. O Livro do Professor contém orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento? (Anexo I – 5.9.3.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém orientações didático-pedagógicas com articulação entre as unidades e a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas. Como se constata no Livro Impresso do Professor (LP), p. 479, na seção Pensando grande em que se propõe a realização de um projeto de pesquisa sobre a os eventos históricos de migrações globais, a ocorrência desses movimentos na atualidade e os seus impactos culturais e se orienta que o desenvolvimento se dê em parceria com os demais componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), estando a proposta alinhada às Competências Gerais 4, 5, 7 e 9, além das Competências Específicas de Ciências Humanas 1, 2 e 6. No LP, p. 483, a apresentação do Capítulo 2: Espaço econômico mundial: setor terciário e integração regional destaca que os temas também são trabalhados na Unidade 8 de Sociologia, sinalizando a inter-relação com outros componentes curriculares. Portanto, o Livro do Professor contém orientações didático-pedagógicas que permitem articulações entre as unidades e com outros componentes e áreas.

2.2.6. O Livro do Professor apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais? (Anexo I – 5.9.3.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém parcialmente orientações didático-pedagógicas para a articulação entre cada unidade da obra e a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento. No LP, p. 439, se informa que o volume de Geografia foi estruturado com o objetivo de subsidiar o processo de ensino e aprendizagem em Geografia por meio de alguns pressupostos. Dentre eles, atividades individuais e em grupos, com diferentes dinâmicas e níveis de complexidade, incluindo investigações com o uso de diferentes metodologias científicas e abordagens interdisciplinares nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e outras áreas do conhecimento. Todavia, no LP, p.466, as orientações sobre a seção Ponto de observação, são feitas sugestões para resolução das atividades, sem mencionar os objetos de conhecimento, que só podem ser identificados se inferidos pelo professor. A atividade é uma pesquisa e as sugestões são de auxílio aos estudantes indicando fontes confiáveis sobre o tema dos imigrantes e as condições que motivaram o processo migratório. No LP, p.473, no boxe Ideias e conceitos, se sugere que sejam explorados os significados de termos como cor, raça, etnia e étnico-racial. E ainda se ressalta que em termos sociológicos, não se usa cor e raça apenas como atributo físico, e sim como referência à cultura, à língua, à ancestralidade, às religiões e aos costumes. Nesse caso, há uma evidente inter-relação com outros componentes curriculares, entretanto não há uma indicação explícita do objeto de conhecimento mobilizado. Desse modo, o Livro do Professor contém, de modo parcial, orientações didático-pedagógicas para o desenvolvimento dos objetos de conhecimento de forma articulada, embora se oriente atividades com temas partilhados por mais de um componente curricular.

2.2.7 O Livro do professor oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena? (Anexo I – 5.9.3.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do professor oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 472, o boxe Indicação de recurso complementar, apresenta um blog referente a uma organização sem fins lucrativos que tem por objetivo noticiar histórias e conflitos referentes às populações indígenas. No LP, p. 473, o boxe Olhar Jovem, apresenta o Tema Contemporâneo Transversal Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras e orienta que o(a) professor(a) solicite que os estudantes pesquisem nas redes sociais influenciadores indígenas, e posteriormente apresentem ao menos cinco temas mais debatidos por esses influenciadores, destacando aspectos culturais. Os exemplos supracitados evidenciam que o Livro do Professor oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia

3.1 Competências gerais da BNCC

3.1 Competências gerais da BNCC

3.1.1. A obra didática valoriza o conhecimento sobre o mundo social, estimula seu aprendizado e sua aplicação para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC 1.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda temas como controle e desvio social, destacando suas implicações históricas na conquista de direitos das mulheres, incluindo o voto feminino, o divórcio, o acesso gratuito a métodos contraceptivos, a tipificação da violência doméstica e o feminicídio (Unidade 1, Capítulo 2, p. 28).

A discussão sobre as teorias educacionais de Harriet Martineau enfatiza seu compromisso com a ampliação do acesso à educação ainda no século XIX (Unidade 1, Capítulo 3, p. 47). Na seção Ponto de Partida da Unidade 1 (Capítulo 1, p. 11), são apresentados os direitos da criança e do adolescente, com ênfase no direito à educação básica.

Outro exemplo é o objeto digital disponível na Unidade 1, Capítulo 1 (p. 43), que traz o podcast*Religiões e religiosidades*, explorando perspectivas sociológicas e antropológicas sobre religião e mitologia, com destaque para a formação das religiões afro-brasileiras, em consonância com o Tema Contemporâneo Transversal da valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais do Brasil.

O Capítulo 2 da Unidade 3 (p. 119 em diante) trata da construção de identidades em sociedades complexas. A Unidade 5 aprofunda as discussões sobre desigualdades, abordando a desigualdade de classe (p. 200-201), de gênero (p. 205-206), etária (p. 207-209) e associada às relações étnico-raciais (p. 208-211), além das desigualdades múltiplas (p. 211) e da interseccionalidade (p. 212-213).

3.1.2. A obra didática recorre à abordagem das diferentes áreas do conhecimento estimulando a curiosidade, crítica, reflexão, análise científica, imaginação e criatividade para compreensão de nexos causais, elaboração de hipóteses, formulação e resolução de problemas? (BNCC 1.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A integração de diferentes áreas do conhecimento está presente ao longo da obra didática. No LP, por exemplo, há textos que abordam questões de forma interdisciplinar, com contribuições da Sociologia e de outras disciplinas. Na Unidade 1, Capítulo 1 (p. 20), uma situação reflexiva sobre o conceito de liberdade promove o estabelecimento de um nexo causal entre Sociologia e Filosofia. No Capítulo 2 (p. 26), a relação entre Sociologia e Biologia é explorada, propondo uma análise científica do comportamento social coletivo e exigindo a formulação de hipóteses e resolução de problemas. Além disso, apresenta, na página 28, a interpretação do conceito de controle social, fazendo uma articulação com a moral da Filosofia.

Na Unidade 3, Capítulo 1 (p. 111), a Sociologia dialoga com a Língua Portuguesa, estimulando a reflexão sobre o preconceito linguístico e a violência simbólica, um tema que atravessa tanto as Ciências Sociais quanto a Linguística.

A Unidade 5, centrada na desigualdade, propõe no Capítulo 1 (p. 188) uma aproximação com a Geologia para conceituar estratificação social (p. 188), comparando o uso do conceito de estratificação em ambos campos disciplinares.

3.1.3. A obra didática valoriza diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e estimula a participação em atividades de produção artístico-cultural? (BNCC 1.3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A valorização das manifestações artísticas e culturais está presente em diferentes momentos da obra. A Unidade 1, Capítulo 1 (p. 23), relaciona o carnaval ao conceito de fato social em Émile Durkheim. Na Unidade 2, a foto de abertura (p. 54 e 55) exibe um grafite do Festival de Grafite promovido pelo Museu do Ipiranga, feito por Fábio Caetano, conhecido como Unic, em São Paulo (SP), em 2021. Ainda na mesma unidade, na página 54, há uma conexão entre manifestações culturais juvenis e expressões indígenas por meio do grafite. Na página 86, a imagem do Slam das Minas, competição de poesias voltada para mulheres da periferia do Rio de Janeiro (RJ), em 2020, exemplifica como a arte pode ser um meio de contestação e projeção de um futuro mais justo.

A proposta também incentiva a produção artística e cultural, com atividades como escrita criativa e sarau literário (p. 185) e a criação de um blog temático (p. 357). O Objeto Digital (OD) "Religiões e religiosidades" (p. 43, Unidade 1, Capítulo 1) discute perspectivas sociológicas e antropológicas sobre religião e mitologia, com ênfase na formação das religiões afro-brasileiras, contribuindo para a valorização do multiculturalismo nas matrizes culturais do Brasil.

3.1.4. A obra didática utiliza diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como expressões artísticas e estimula seus usos, em diferentes contextos, para compartilhamento de experiências, ideias e sentimentos a fim de favorecer o entendimento mútuo? (BNCC 1.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LDE, há exemplos como o carrossel de imagens sobre patrimônios tombados no Brasil (p. 74), o infográfico sobre o movimento ambiental (p. 311), o podcast sobre religião e religiosidades (p. 43) e o vídeo sobre novas tecnologias na vida cotidiana (p. 340).

A linguagem oral está representada na seção Confira (p. 70, Unidade 2, Capítulo 1), que sugere o podcast Mundaréu, com entrevistas de profissionais da Antropologia. A escrita é explorada, por exemplo, na seção de Autoavaliação (p. 99), ao final das unidades, com questões discursivas que indagam sobre as contribuições dos conhecimentos adquiridos na unidade para compreender a cultura e seus elementos, bem como para ser mais respeitoso em relação à diferença. Já a linguagem visual está exemplificada em imagens da Unidade 8 que abordam a globalização, TDICs e sociedade (p. 317-318), sendo complementadas pela atividade Ponto de Partida (p. 318), que estimula a reflexão dos estudantes sobre o tema.

3.1.5. A obra didática garante a compreensão, utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC 1.5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A abordagem das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) está presente na Unidade 8, que trata da globalização e seus impactos. Nos três capítulos que compõem essa unidade, são explorados temas como neocolonialismo (p. 319), gentrificação (p. 321), colonialismo digital (p. 333) e democracia digital (p. 347), incentivando uma reflexão crítica sobre o uso dessas tecnologias. Além disso, são propostas atividades que estimulam a criação e aplicação dessas ferramentas, como a produção de um episódio de podcast, envolvendo pesquisa, elaboração de infográficos e gravação de áudio (p. 317, p. 327, p. 343, p. 355).

A utilização das TDICs de maneira reflexiva também pode ser observada na seção Objeto Digital (Unidade 3, Capítulo 3, p. 135), que apresenta um infográfico sobre o uso da internet entre jovens brasileiros, discutindo seus hábitos, dispositivos preferidos e relação com os conteúdos digitais. Essa atividade mobiliza a Competência Geral 5 e a habilidade EM13CHS103, conforme indicado no tópico Fundamentos Teóricos e Orientações Práticas do LP (p. 414).

A autoria e o protagonismo estudantil são incentivados pelo projeto Blog Temático, presente na seção Pensando Grande (p. 353-357, Unidade 8), que discute a crise ambiental. A proposta está alinhada ao Tema Contemporâneo Transversal Educação Ambiental, além de desenvolver habilidades como EM13CHS103, EM13CHS106 e EM13CHS202. Já na seção Síntese (p. 354-355, Unidade 8), os tópicos Seu olhar sobre a Unidade, Estabelecendo relações, O Enem já tratou disso, Autoavaliação e Ponto de chegada reforçam a compreensão crítica e o uso reflexivo das TDICs no cotidiano.

3.1.6. A obra didática valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências para compreensão das relações pessoais e de trabalho e para o exercício da cidadania com autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 1.6)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A valorização da diversidade cultural e dos diferentes saberes é um aspecto presente na obra, sendo possível identificar textos, imagens e atividades que promovem essa perspectiva. Destacam-se as Unidades 2, 4 e 7 que abordam, respectivamente, cultura e sociedade (p. 54-101), trabalho e sociedade (p. 142-185) e política e sociedade (p. 270-315s), com ênfase no Capítulo 4, que discute cidadania, movimentos sociais e direitos humanos (p. 304-313).

A abertura da Unidade 2 traz uma imagem de povos indígenas, e a seção Ponto de Partida (p. 55) propõe atividades que incentivam a reflexão sobre cultura e diversidade. A seção Leituras de Sociologia (Unidade 1, Capítulo 3, p. 40) apresenta os diagramas de parentesco, destacando sua relevância no campo antropológico.

A representação da diversidade também se evidencia no Capítulo 3, Unidade 2 (p. 95-97), que trata dos movimentos gótico, skatista e otaku. Esses conteúdos reforçam o compromisso com a compreensão das relações sociais, do mundo do trabalho e da cidadania de forma crítica e responsável.

3.1.7. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele argumente com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC 1.7)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática fornece elementos que permitem aos estudantes desenvolverem argumentação embasada em informações confiáveis, promovendo reflexões sobre direitos humanos, consciência socioambiental e consumo responsável. Um exemplo é o Capítulo 4, da Unidade 7, no qual a abordagem sobre cidadania, movimentos sociais e direitos humanos se destaca (p. 304), assim como as atividades identificadas com o Tema Contemporâneo Transversal Educação em Direitos Humanos (p. 20, p. 62, p. 107, p. 179).

Questões ambientais e de consumo consciente são trabalhadas na Unidade 6, que trata do meio ambiente, além de atividades relacionadas aos Temas Contemporâneos Transversais Educação Ambiental (p. 146) e Educação para o Consumo (p. 87, p. 89, p. 92, p. 339).

A atividade Ponto de Partida, Unidade 1, Capítulo 1 (p. 11), propõe reflexões sobre o direito à educação escolar básica, inserido no contexto dos direitos da criança e do adolescente. A valorização do multiculturalismo e das matrizes culturais brasileiras também é evidenciada no Objeto Digital "Religiões e Religiosidades", que explora perspectivas sociológicas e antropológicas sobre religião e mitologia, com enfoque na formação das religiões afro-brasileiras. Esse material encontra-se na Unidade 1, Capítulo 1 (p. 43), no canto superior da margem direita.

3.1.8. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele se conheça, se aprecie e cuide de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC 1.8)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática propõe atividades que partem das vivências e experiências dos estudantes, incentivando reflexões sobre sua realidade social e estimulando a autorreflexão. Na Unidade 1, o tema do indivíduo é abordado (p. 10), e a atividade Ponto de Partida (p. 10) promove reflexões sobre a escola. No Capítulo 1, atividades específicas incentivam o autoconhecimento e a desnaturalização (p. 16). Já na Unidade 2, Capítulo 1, atividades exploram os hábitos familiares para a compreensão da diversidade de práticas sociais (p. 57).

A sessão Ponto de Partida (p. 11), na abertura da Unidade 1, favorece o conhecimento de si e dos outros a partir do processo de escolarização. A relação entre saúde emocional e autoconhecimento é destacada na sessão Reflita, Unidade 7, Capítulo 2 (p. 292). Além disso, no Capítulo 1, Unidade 1, o tópico Atividades (p. 14) trata do processo de socialização do indivíduo.

Apesar dessas abordagens, não há um aprofundamento específico sobre os cuidados individuais com a saúde física e emocional, nem sobre estratégias para lidar com as próprias emoções.

3.1.9. A obra didática promove a empatia, o respeito e valorização da diversidade de culturas, saberes e identidades, estimulando o diálogo, a resolução pacífica de conflitos, a cooperação, o combate aos preconceitos e o respeito aos direitos humanos? (BNCC 1.9)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O tratamento do tema da identidade na Unidade 3 auxilia na compreensão de como as interações sociais, culturais e históricas influenciam a construção do eu e podem gerar discriminação e desigualdades. A atividade Ponto de Partida (p. 103) propõe uma situação-problema na qual os estudantes constroem uma apresentação sobre si mesmos, refletindo sobre identidade e socialização. Esse processo se desenvolve nos Pontos de Observação, ao final dos Capítulos 1 e 2 (p. 118, 134), e se consolida no Ponto de Chegada (p. 141), que destaca a relação entre vivências pessoais e identidades coletivas.

A noção de desigualdade, abordada no Capítulo 2 da Unidade 5 (p. 200), problematiza desigualdades associadas a classe, gênero, idade e raça, entre outras.

O respeito aos direitos humanos é reforçado na atividade da seção Em Síntese, subtópico Autoavaliação, na Unidade 3 (p. 141), que incentiva a valorização da diversidade, a superação de barreiras sociais e o combate a discriminações baseadas em categorias identitárias, promovendo uma visão mais inclusiva e respeitosa das diferenças.

No entanto, a obra atende parcialmente o item 3.1.9., pois, embora promova a valorização da diversidade de culturas, saberes e identidades em diversos momentos, nem sempre estimula o diálogo crítico e a desconstrução de preconceitos de maneira consistente. Além disso, algumas abordagens podem reforçar estereótipos ou apresentar limitações na problematização de conceitos fundamentais para o respeito aos direitos humanos, como exemplificado a seguir.

Na Unidade 2, Capítulo 1, ao tratar da perspectiva evolucionista da Antropologia, a obra exibe uma charge sobre a Conferência de Berlim (1884-1885), ilustrando Otto von Bismarck, então chanceler do Império Alemão, repartindo a África entre as potências europeias como se fosse um bolo (p. 60); não há problematização à charge no LE ou no LP sobre a charge, indicando que ignora a violência europeia nas colônias e a resistência dos povos africanos. Além dessa representação, a obra apresenta imagens dos zoológicos humanos (p. 61), mas sem aprofundar a crítica a essas práticas. A ausência de uma abordagem crítica sobre os zoológicos humanos impede que os estudantes compreendam como essas exposições reforçavam estereótipos raciais e desumanizavam os povos colonizados, submetidos a condições degradantes para atender às expectativas racistas do público europeu. Estudos como o artigo acadêmico Dahomeyans: espetáculo e ciência na Exposição Universal de Chicago (1893) (CHUVA, Márcio de Souza. História Unisinos, v. 17, n. 1, p. 70-79, jan./abr. 2013) analisam como essas exibições serviam tanto ao entretenimento quanto à legitimação científica do racismo. Já o texto jornalístico O homem que desafiou as ambições coloniais alemãs evidencia as resistências africanas ao domínio europeu, um aspecto que também é invisibilizado na obra analisada. Na ausência dessa crítica, as ilustrações reforçam uma visão eurocêntrica e superficial do colonialismo, sem explorar criticamente os impactos dessas práticas na construção do racismo e na naturalização das hierarquias coloniais.

Na Unidade 4, Capítulo 3, ao discutir o trabalho no Brasil e a escravidão, o material adota terminologias inconsistentes para se referir a pessoas africanas e afrodescendentes violentamente submetidas ao trabalho escravo no Brasil, ao mesmo tempo em que ameniza o papel dos escravizadores. Por um lado, há trechos em que utiliza o termo "escravizados" (p. 171, segundo parágrafo da seção "O legado da escravidão", primeira linha) ou "os escravos" (p. 171, primeiro parágrafo da mesma seção, linha 9-10). Por outro, usa o termo "senhor" para se referir aos escravizadores (p. 172, quarta linha) ou "proprietário de escravizados" (p. 173, terceiro parágrafo, terceira linha), sem problematizar essas denominações. Embora esteja mencionando autores como Gilberto Freyre e Clóvis Moura, a obra não questiona criticamente a naturalização desses termos. Ao manter a designação "senhor" e "proprietário", a narrativa reforça a perspectiva dos opressores, enquanto reduz a identidade da população escravizada à condição de propriedade, sem aprofundar as relações de violência e resistência que marcaram esse período histórico.

Na Unidade 7, Capítulo 2, ao tratar dos tipos de Estados contemporâneos, a obra apresenta o Estado socialista de modelo soviético (p. 282-283) e o Estado fascista (p. 281-284) em um mesmo bloco, concluindo com uma questão na seção Atividades (p. 284) que solicita a comparação entre esses dois modelos. No entanto, além de essa relação não ter sido discutida no texto, a formulação da questão sugere uma equivalência entre sistemas historicamente distintos. Além disso, embora o título da subseção Estado Socialista remeta ao modelo soviético, a ilustração utilizada é uma fotografia de Cuba (p. 283), indicando que a abordagem não se restringe ao modelo soviético. Essa escolha pode confundir o estudante ao não delimitar claramente as especificidades do que denomina como modelo de socialismo. O texto, ao colocar socialismo e fascismo no mesmo bloco e estimular sua comparação, reforça concepções equivocadas sem uma fundamentação teórica consistente. Em seguida, na seção interdisciplinar Sociologia e História, a obra apresenta um texto intitulado O nazismo alemão, reforçando a proximidade entre os estados abordados anteriormente.

Já entre as páginas 286 e 288, a obra agrupa, em um mesmo bloco, o Estado liberal, o Estado neoliberal e o Estado de bem-estar social. Nesse caso, na seção Atividades que encerra o bloco (p. 289), a pergunta de número seis orienta a comparação entre Estado neoliberal e Estado de bem-estar social a partir de um critério específico: a proteção dos direitos sociais e econômicos dos cidadãos. Ao estruturar dessa forma a apresentação dos conteúdos, a obra adota um critério distinto para cada grupo de Estados, sugerindo que socialismo e fascismo devem ser comparados em termos gerais, enquanto os modelos liberais recebem uma análise mais estruturada e com recorte temático claro. Essa diferenciação no tratamento dos conteúdos reforça visões simplificadas e alinhadas a discursos ideológicos que aproximam socialismo, fascismo e nazismo como formas de autoritarismo, ao mesmo tempo que tratam as variações do liberalismo de forma mais analítica, naturalizando sua prevalência como modelo político-econômico dominante.

3.1.10. A obra didática estimula os estudantes a agirem individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.? (BNCC 1.10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta conceitos das Ciências Sociais que fomentam reflexões críticas sobre identidade, desigualdade, formas de exploração no mundo do trabalho, racismo e etarismo, entre outros temas. As imagens utilizadas contrastam com o senso comum, contribuindo para um olhar analítico sobre a realidade.

A proposta de atividade na página 179 incentiva os estudantes a promoverem uma campanha de conscientização sobre o trabalho infantil em seu bairro. Já a situação-problema da Unidade 6 (p. 227) propõe uma reflexão sobre o desequilíbrio ambiental e as responsabilidades individuais, políticas, econômicas e culturais na conservação do planeta. A seção Diálogos e Percepções, na Unidade 7, Capítulo 1 (p. 280), discute os limites do papel do Estado e das liberdades individuais a partir da Lei Seca.

A seção Ponto de Partida (p. 11), na abertura da Unidade 1, propõe uma reflexão sobre a escola como espaço de mediação de valores éticos e de convivência na diversidade. A relação entre democracia e o conceito weberiano de tipo ideal é abordada na seção Ideias e Conceitos, Unidade 1, Capítulo 2. A interseção entre princípios democráticos e sustentabilidade está presente no tópico Desigualdades Socioambientais, Unidade 6, Capítulo 2 (p. 245). Complementando essa abordagem, a atividade Sociologia e Geografia (p. 246) provoca reflexões sobre o desmatamento na Amazônia.

3.2 Competências específicas

3.2 Competências específicas

3.2.1. A obra didática analisa fenômenos culturais e sócio-políticos nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, em diferentes tempos, a partir de diversas abordagens teórico- epistemológicas, favorecendo orientações e ações baseadas em argumentos, debates e fontes acadêmicas legítimas? (BNCC 5.4.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática aborda fenômenos culturais e sociopolíticos em diferentes escalas espaciais e temporais, utilizando múltiplas perspectivas teórico-epistemológicas. Na Unidade 2, a seção Ponto de Partida propõe uma pesquisa sobre práticas culturais do local de moradia por meio de entrevistas com moradores mais velhos. Os capítulos dessa unidade apresentam diferentes concepções antropológicas de cultura, incluindo perspectivas evolucionistas, deterministas, culturalistas, funcionalistas, estruturalistas, interpretativas, pós-coloniais e decoloniais. Além disso, são discutidos temas como diversidade, patrimônio, memória e indústria cultural, com exemplos de práticas culturais no Brasil e em outros países.

No Capítulo 2, há uma reflexão sobre lugares de memória e temas sensíveis, exemplificada pela inclusão de patrimônios mundiais relacionados à justiça e reparação, como o campo de concentração de Auschwitz-Birkenau, na Polônia, reconhecido em 1979, e o Museu e Local de Memória ESMA, na Argentina, incluído em 2023 (p. 80).

A obra também propõe atividades que incentivam a reflexão sobre mediação social e valores éticos, como na seção Ponto de Partida da Unidade 1 (p. 11), que aborda a escola como espaço de convivência e diferenças. A relação entre democracia e concepções sociológicas é trabalhada na seção Ideias e Conceitos, no Capítulo 2 da Unidade 1. Já a intersecção entre desigualdades socioambientais e sustentabilidade é explorada no Capítulo 2 da Unidade 6 (p. 245), com aprofundamento na atividade Sociologia e Geografia (p. 246), que propõe uma análise crítica sobre o desmatamento na Amazônia.

3.2.2. A obra didática analisa a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações? (BNCC 5.4.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática contempla perspectivas antropológicas pós-coloniais e decoloniais (p. 68), problematizando a visão eurocêntrica e valorizando os conhecimentos dos povos originários. A seção Leituras de Sociologia introduz o conceito de Amefricanidade, de Lélia Gonzalez, incentivando a reflexão sobre práticas coloniais na construção dos Estados-nações.

O Capítulo 2 da Unidade 7 trata das formas e tipos de Estado contemporâneo, incluindo o socialista (p. 282), fascista (p. 283), liberal e neoliberal (p. 286) e o estado de bem-estar social (p. 287). A Unidade 8 aprofunda a análise do poder dos Estados no contexto da globalização, especialmente no Capítulo 3, ao discutir globalização e política internacional (p. 344).

A atividade Sociologia e História, na Unidade 8, Capítulo 2 (p. 333), propõe uma reflexão sobre o nazismo alemão como exemplo de relações de poder em diferentes territórios. Outro aspecto abordado é o colonialismo digital, conceito tratado entre as páginas 333 e 336, conforme a perspectiva do sociólogo sul-africano Michael Kwet, que analisa o uso da tecnologia digital como instrumento de dominação política, econômica e social. A relação entre globalização e redefinição das relações de poder é explorada no tópico Globalização e política internacional, nas páginas 344-346.

3.2.3. A obra analisa a relação de diferentes grupos sociais com a natureza e o impacto socioambiental de suas atividades de produção distribuição e consumo, com vistas à promoção de uma consciência ética em relação ao meio ambiente? (BNCC 5.4.3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A relação entre diferentes grupos sociais e o meio ambiente é desenvolvida na Unidade 6, que aborda conflitos e questões ambientais, produção e consumo, além de justiça ambiental. Os capítulos dessa unidade incentivam a reflexão ética sobre as questões ecológicas por meio de diversas atividades e análises.

A seção Diálogos e Percepções (p. 242) apresenta um gráfico sobre os países com maior acúmulo de emissões de gases poluentes, enquanto a página 243 traz um texto sobre energias renováveis. A reflexão sobre padrões de consumo é estimulada com perguntas como: "Você já comprou algo por impulso, influenciado por propagandas, e se arrependeu?" e "Você avalia seu consumo como ecologicamente consciente? Justifique." (p. 245). No LE, um mapa destaca o aumento das temperaturas globais (p. 233).

A atividade Pensando Grande, na Unidade 8 (p. 357), propõe a criação de um blog temático para análise e apresentação de dados sobre mudanças climáticas, incentivando a consciência ambiental. Na Unidade 6, Capítulo 2, a seção Atividades (p. 245) aprofunda a discussão, que se amplia na atividade Sociologia e Geografia (p. 246), ao incluir a reflexão sobre o desmatamento na Amazônia.

3.2.4. A obra didática analisa as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades? (BNCC 5.4.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As relações entre produção, capital e trabalho em diferentes sociedades, territórios e períodos são tratadas na Unidade 4. Essa undiade discute o conceito de trabalho nas Ciências Sociais, sua mudança histórica, as especificidades do sistema capitalista, os desafios contemporâneos e a realidade do mundo do trabalho no Brasil.

Ainda na Unidade 4, no Capítulo 1, a subseção O trabalho nas sociedades originárias (p. 144) apresenta as formas de organização dos povos indígenas e os impactos da colonização, contrastando essas estruturas com a lógica capitalista. No Capítulo 2, a obra explora as contribuições teóricas de Karl Marx para a compreensão das relações de produção e exploração do trabalhador (p. 154), de Émile Durkheim sobre a divisão social do trabalho e os conceitos de solidariedade orgânica e mecânica (p. 158, e de Max Weber quanto aos fatores que impulsionaram a formação do capitalismo (p. 159). A discussão avança com a análise das mudanças no trabalho, desde a escravidão até a "uberização".

A reflexão sobre formas de trabalho não capitalistas é aprofundada na sessão Atividades (p. 144, Unidade 4, Capítulo 1). A sessão Leituras de Sociologia (p. 157, Unidade 4, Capítulo 2) promove um debate sobre relações de classe e dilemas éticos no mundo do trabalho. Já a sessão Diálogos e Percepções (p. 169, Unidade 4, Capítulo 2) discute a precarização do trabalho durante a pandemia por meio da arte como crítica social.

3.2.5. A obra didática ajuda o estudante a identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos? (BNCC 5.4.5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática oferece elementos que permitem ao estudante refletir e reconhecer diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e valorizando o respeito aos Direitos Humanos. Na Unidade 3, Capítulo 1, a seção Preconceitos, intolerâncias e violência aborda diferenças culturais e variadas manifestações de violência (p. 110), como as raciais e de gênero. O conceito de estereótipo é explorado com ilustrações e com a frase destacada "Racismo é crime" (p. 112), além da abordagem do estigma social por meio de atividades críticas, como a discussão sobre como estereótipos e a falta de interação respeitosa podem perpetuar preconceitos e discriminação (p. 113). Leituras importantes sobre racismo são trazidas através de autores como Lélia Gonzalez e Abdias do Nascimento, acompanhadas por atividades de produção textual reflexiva (p. 115).

O Capítulo 2 amplia essas reflexões, analisando formas de desigualdade relacionadas a classe social (p. 200), gênero (p. 205), idade (p. 207) e raça (p. 209). Ademais, o preconceito linguístico e a violência simbólica são destacados na seção Sociologia e Língua Portuguesa (p. 111, Unidade 3, Capítulo 1), enquanto a seção Olhar jovem – Combatendo a intolerância (p. 107, Unidade 3, Capítulo 1) propõe reflexões pertinentes sobre discriminação envolvendo gênero, etnia, religião e orientação sexual. A obra também aborda temas sensíveis, como o Holocausto e sua relação com a modernidade, na seção Sociologia e História, além da seção Lugares de memória e temas sensíveis (p. 80, Unidade 2, Capítulo 2).

No entanto, a obra apresenta limitações quanto à abordagem crítica das relações étnico-raciais. Exemplos dessa deficiência estão presentes na Unidade 2, Capítulo 1, ao tratar da perspectiva evolucionista da Antropologia por meio de uma charge da Conferência de Berlim (p. 60) e imagens de zoológicos humanos (p. 61), sem proporcionar uma contextualização crítica suficiente sobre as consequências do colonialismo e suas implicações racistas. Ademais, na Unidade 4, Capítulo 3, ao abordar a escravidão no Brasil, a terminologia empregada, alternando entre "escravizados" e "os escravos" (p. 171) e mantendo o uso acrítico de termos como "senhor" (p. 172) e "proprietário de escravizados" (p. 173), prejudica a compreensão crítica das violências sofridas pelos povos afro-brasileiros. Tais aspectos enfraquecem parcialmente o auxílio que a obra pode proporcionar ao estudante no sentido de identificar e combater as diversas formas de injustiça.

3.2.6. A obra didática estimula estudantes a participarem do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 5.4.6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A Unidade 7, Política e Sociedade, apresenta aos estudantes aparato conceitual para pensar sobre participação no debate público. A unidade apresenta os conceitos sobre política; poder e Estado; tipos de Estados contemporâneos; formas, sistemas e regimes de governo; violência e necropolítica; Estado, segurança e organizações paraestatais; representação e participação política; cidadania e direitos humanos; políticas públicas; movimentos sociais. A seção Ponto de Partida estimula a realização de uma eleição para representantes de turma e propõe várias etapas como um debate de propostas e apresentação de um plano com sugestões para resolução dos problemas da escola (p. 271).

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3.1. A obra didática aborda diferentes conceitos das ciências sociais, incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área? (Anexo I 5.9.1 a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta diferentes conceitos das Ciências Sociais, proporcionando elementos que favorecem a ampliação e a sistematização dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental. Desde seus primeiros capítulos, são abordados temas fundamentais, como habitus e estrutura social, com uma articulação inicial entre indivíduo e sociedade, promovendo aproximação à realidade cotidiana dos estudantes.

Destaca-se também a incorporação de discussões contemporâneas, tais como o conceito de interseccionalidade formulado por Kimberlé Crenshaw, utilizado para analisar desigualdades estruturais envolvendo raça, classe, gênero, orientação sexual, religião e território (p. 118, p. 212), bem como outros conceitos importantes, entre eles, gentrificação (p. 321), memória coletiva (p. 77) e sociedade de risco (p. 235).

Entretanto, identificou-se um equívoco conceitual significativo referente ao processo de socialização primária e secundária descrito na página 14 da obra. O trecho entre as linhas 4 e 11 "Com o tempo,... Tem início a socialização secundária, que ocorre nos espaços públicos..." apresenta uma associação incorreta e imediata entre socialização secundária e espaços públicos, prejudicando a compreensão desse conceito básico da Sociologia.

Tal equívoco conceitual compromete, parcialmente, o objetivo de ampliar e sistematizar as aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados às Ciências Sociais.

3.3.2 A obra didática apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras? (Anexo I 5.9.1 b)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra didática contempla problematizações sobre gênero, sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, etarismo, misoginia e intolerância religiosa, destacando-se particularmente a Unidade 3, que aborda a construção das identidades individuais e coletivas, oferecendo conceitos importantes para a reflexão crítica e questionamento de preconceitos e discriminações naturalizadas.

No Capítulo 1, há uma introdução pertinente sobre a importância da reflexão acerca de desigualdades e discriminação com base em marcadores sociais como cor da pele, religião e gênero (p. 104). Nesse contexto, são discutidos o racismo (p. 114), preconceito de gênero e bullying (p. 116), além de etarismo e xenofobia (p. 117). O Capítulo 2 avança na análise das questões relacionadas a classe social (p. 123), intolerância religiosa (p. 125), identidade de gênero (p. 128-129), e aborda etnicidade e identidade étnica (p. 130-132).

Contudo, a obra apresenta limitações significativas na abordagem crítica sobre relações étnico-raciais no Brasil. Na Unidade 2, Capítulo 1, ao tratar da perspectiva evolucionista da Antropologia, utiliza uma charge referente à Conferência de Berlim (p. 60) e imagens dos chamados zoológicos humanos (p. 61) sem aprofundar adequadamente sobre o impacto histórico e social do colonialismo nas populações africanas e afrodescendentes. Essa ausência de contextualização negligencia tanto a resistência dessas populações quanto a perpetuação de narrativas eurocêntricas. Não há um exame crítico sobre como os zoológicos humanos contribuíram para reforçar ideias racistas e desumanizantes, legitimando falsamente uma suposta superioridade europeia.

Na Unidade 4, Capítulo 3, ao discutir o trabalho e a escravidão no Brasil, a obra utiliza termos inconsistentes com uma perspectiva antirracista, alternando inadequadamente entre "escravizados" e "os escravos" (p. 171), mantendo expressões como "senhor" (p. 172) e "proprietário de escravizados" (p. 173) sem uma reflexão crítica adequada. Essa terminologia enfraquece uma compreensão crítica das violências sofridas e da resistência dos povos afro-brasileiros, divergindo das diretrizes para um ensino comprometido com o reconhecimento e a valorização da história e cultura afro-brasileira e africana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	p. 129, segundo parágrafo, segunda linha, termo destacado.

3.3.3. A obra didática proporciona uma formação ética com base nas ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Os conteúdos apresentados ao longo da obra incentivam a análise crítica de questões sociais, históricas e culturais, permitindo a compreensão dos princípios de equidade. Temas como direitos humanos e cidadania são abordados de maneira a fortalecer valores solidários, promovendo respeito e empatia nas relações interpessoais (p. 304).

A autonomia é incentivada por meio da leitura e interpretação de textos, desafiando os estudantes a construir conhecimento de forma ativa e a formular argumentos fundamentados. As atividades propostas no início das unidades, na seção Ponto de Partida, são retomadas ao final, em Ponto de Chegada, favorecendo esse processo. Um exemplo está na reflexão sobre a escola como instituição (p. 53).

A relação entre justiça e solidariedade é aprofundada na seção Leituras de Sociologia, na Unidade 7, Capítulo 4 (p. 313), por meio da análise do papel dos movimentos sociais, incluindo o LGBTQIAPN+ e o feminista. A liberdade de pensamento e autonomia são reforçadas na atividade presente na Síntese, no tópico Estabelecendo relações (p. 314), ao tratar de cidadania, política, Estado e democracia.

A Unidade 4, Capítulo 1, discute a obra Ideias para adiar o fim do mundo, de Ailton Krenak (p. 146), promovendo um olhar crítico e reflexivo sobre sustentabilidade ambiental e povos originários, conectando as reflexões éticas às questões sociais e ecológicas.

Contudo, a obra apresenta limitações significativas na abordagem crítica sobre relações étnico-raciais no Brasil. Na Unidade 2, Capítulo 1, ao tratar da perspectiva evolucionista da Antropologia, utiliza uma charge referente à Conferência de Berlim (p. 60) e imagens dos chamados zoológicos humanos (p. 61) sem aprofundar adequadamente sobre o impacto histórico e social do colonialismo nas populações africanas e afrodescendentes. Essa ausência de contextualização negligencia tanto a resistência dessas populações quanto a perpetuação de narrativas eurocêntricas. Não há um exame crítico sobre como os zoológicos humanos contribuíram para reforçar ideias racistas e desumanizantes, legitimando falsamente uma suposta superioridade europeia.

Na Unidade 4, Capítulo 3, ao discutir o trabalho e a escravidão no Brasil, a obra utiliza termos inconsistentes com uma perspectiva antirracista, alternando inadequadamente entre "escravizados" e "os escravos" (p. 171), mantendo expressões como "senhor" (p. 172) e "proprietário de escravizados" (p. 173) sem uma reflexão crítica adequada. Essa terminologia enfraquece uma compreensão crítica das violências sofridas e da resistência dos povos afro-brasileiros, divergindo das diretrizes para um ensino comprometido com o reconhecimento e a valorização da história e cultura afro-brasileira e africana.

3.3.4. A obra didática contempla as principais categorias da área de ciências sociais por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I 5.9.1, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra contempla as principais categorias das Ciências Sociais ao propor situações-problema, atividades didáticas e vivências que possibilitam o contato com conceitos teóricos e sua aproximação com o cotidiano. No início de cada Unidade, uma situação-problema é apresentada para ser desenvolvida ao longo dos capítulos. Na Unidade 5, por exemplo, os estudantes são convidados a refletir sobre as condições de vida das comunidades próximas à escola e a sugerir ações para minimizar os impactos da desigualdade (p. 187). Outro exemplo relacionado às práticas culturais está no exercício da página 57, no qual devem registrar hábitos familiares e apresentá-los por meio de slides. Já na página 271, há uma proposta para a organização de uma eleição de representantes de turma.

As atividades didáticas reforçam essa abordagem. No Capítulo 2 da Unidade 5, as propostas da página 201 tratam de pobreza e desigualdade. Na Unidade 6, Capítulo 1, uma atividade (p. 231) discute a relação entre sistema capitalista e questões ambientais. Outros exemplos podem ser encontrados na seção Diálogos e Percepções (p. 265), que aborda conflitos de terras, e na seção Síntese, tópico Seu olhar sobre a Unidade (p. 266), que exige dos estudantes uma reflexão sobre conceitos como sustentabilidade, desigualdade ambiental e racismo ambiental. Já a sessão Estabelecendo Relações (p. 266) propõe a produção de um texto sobre problemas ambientais e qualidade de vida.

As vivências também são incentivadas. A seção Ponto de Observação (p. 239, Unidade 6, Capítulo 1) orienta a produção de um relatório sobre atividades econômicas e meio ambiente. Na mesma seção (p. 280, Unidade 7, Capítulo 1), há uma proposta para realização de uma campanha eleitoral, com a elaboração de um plano de governo para resolver problemas da escola. Já a seção Ponto de Chegada (p. 267) sugere a produção de folders, entrevistas e uma roda de conversa sobre os impactos da ação humana no meio ambiente.

3.3.5. A obra didática favorece ao estudante a ampliação e articulação dos conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I 5.9.1, t)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra possibilita a ampliação e articulação dos conhecimentos previamente adquiridos pelos estudantes, promovendo conexões com sua realidade. Esse processo ocorre por meio da problematização de elementos do senso comum, incentivando a desnaturalização e o estranhamento dos fenômenos sociais.

Por exemplo, a seção Ponto de Partida (p. 187, Unidade 5) propõe reflexões sobre desigualdade, sociedade, escola e seu entorno. Na Unidade 6, essa mesma seção (p. 227) direciona o olhar para os impactos ambientais no município dos estudantes. Já a seção Reflita (p. 321, Unidade 8, Capítulo 1) estabelece relações entre culturas estrangeiras, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e globalização, estimulando novas interpretações.

Outros exemplos incluem a abordagem das transformações na estrutura familiar brasileira (p. 41), a discussão sobre preconceitos, intolerâncias e violência (p. 110) e a análise da exclusão socioambiental e da fome (p. 251), favorecendo o vínculo entre teoria e experiência cotidiana.

3.3.6. A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes regiões do país que retratam sua diversidade étnica e cultural? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra contempla a diversidade étnica e cultural do Brasil por meio de atividades, textos e representações visuais que abrangem diferentes regiões do país. Esse aspecto pode ser observado na imagem de um pai e filho indígena da etnia Guarani em uma aldeia em São Paulo (p. 13). A seção Leituras de Sociologia (p. 73, Unidade 2, Capítulo 1) também aborda a identidade indígena.

A cultura quilombola está presente na imagem de uma casa de farinha no quilombo Mangabeira, no Pará (p. 148). Além disso, questões socioeconômicas regionais são evidenciadas no gráfico que compara pobreza e extrema pobreza entre as regiões Sudeste e Nordeste (p. 218) e no texto Desigualdades e espaço rural, que apresenta dados sobre os estados do Centro-Oeste, acompanhados da imagem de uma lavoura de soja no Mato Grosso (p. 222).

A abordagem da diversidade regional também se estende a temas contemporâneos, como no exemplo citado no texto sobre Fake News, que menciona as enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul (p. 352), destacando a importância das informações verídicas em contextos de crise.

Contudo, a obra apresenta limitações significativas na abordagem crítica sobre relações étnico-raciais no Brasil. Na Unidade 2, Capítulo 1, ao tratar da perspectiva evolucionista da Antropologia, utiliza uma charge referente à Conferência de Berlim (p. 60) e imagens dos chamados zoológicos humanos (p. 61) sem aprofundar adequadamente sobre o impacto histórico e social do colonialismo nas populações africanas e afrodescendentes. Essa ausência de contextualização negligencia tanto a resistência dessas populações quanto a perpetuação de narrativas eurocêntricas. Não há um exame crítico sobre como os zoológicos humanos contribuíram para reforçar ideias racistas e desumanizantes, legitimando falsamente uma suposta superioridade europeia.

Na Unidade 4, Capítulo 3, ao discutir o trabalho e a escravidão no Brasil, a obra utiliza termos inconsistentes com uma perspectiva antirracista, alternando inadequadamente entre "escravizados" e "os escravos" (p. 171), mantendo expressões como "senhor" (p. 172) e "proprietário de escravizados" (p. 173) sem uma reflexão crítica adequada. Essa terminologia enfraquece uma compreensão crítica das violências sofridas e da resistência dos povos afro-brasileiros, divergindo das diretrizes para um ensino comprometido com o reconhecimento e a valorização da história e cultura afro-brasileira e africana.

3.3.7 A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes classes sociais estabelecendo o reconhecimento das distintas formas de desigualdade? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A abordagem das desigualdades sociais na obra ocorre por meio de textos, atividades e representações que contemplam variadas classes sociais, possibilitando a análise das diferenças de acesso a direitos fundamentais. O tema é tratado na Unidade 5 (p. 186-225), com destaque para a discussão sobre estratificação social (p. 186) e a conceituação de classe em Marx e Weber (p. 123, Unidade 3, Capítulo 2).

A análise da estrutura social capitalista e seus impactos na desigualdade é aprofundada no tópico As classes sociais nas sociedades capitalistas (p. 194, Unidade 5, Capítulo 1), acompanhado de atividades sobre meritocracia (p. 194) e indicadores como PIB, IDH e Índice de Gini (p. 201). Além disso, imagens retratam diferentes grupos sociais (p. 201), ampliando a reflexão sobre as desigualdades estruturais.

A relação entre mobilidade social e condição socioeconômica é discutida na seção Reflita (p. 200, Unidade 5, Capítulo 2), e aspectos da exclusão social são abordados em textos explicativos (p. 202). A obra também propõe atividades que analisam a pobreza no Brasil (p. 203), permitindo aos estudantes compreender como fatores como raça, gênero e território influenciam as oportunidades de vida.

3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

3.4.1 A obra didática permite ao estudante o acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia? (Anexo I 5.9.5.a; Anexo I 5.9.5.h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Excetuando o erro conceitual na categoria de socialização (p.14) e imprecisão na categoria de sistema de parentesco (p.37), a obra didática contempla os conceitos fundamentais da Antropologia, Ciência Política e Sociologia, permitindo aos estudantes o acesso aos principais temas dessas áreas. No campo da Sociologia, são apresentados conceitos como estratificação social (p. 188, Unidade 5, Capítulo 1) e classes sociais (p. 194, Unidade 5, Capítulo 1). No âmbito da Antropologia, a abordagem inclui cultura (p. 56, Unidade 2, Capítulo 1), etnocentrismo (p. 61, Unidade 2, Capítulo 1) e identidade (p. 140, Unidade 3, Capítulo 1), proporcionando uma compreensão das diferentes perspectivas culturais e sociais. Já no campo da Ciência Política, são explorados temas como poder e Estado (p. 272, Unidade 7, Capítulo 1), formas de Estado (p. 281, Unidade 7, Capítulo 2), democracia (p. 290, Unidade 7, Capítulo 2) e cidadania (p. 306, Unidade 7, Capítulo 4), garantindo que os estudantes compreendam as estruturas políticas e seu funcionamento na sociedade.

3.4.2. A obra didática favorece, da perspectiva das Ciências Sociais, o domínio teórico conceitual de categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais? (Anexo I 5.9.5.b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática contempla as categorias fundamentais das Ciências Sociais, abordando conceitos como cultura (p. 56, Unidade 2, Capítulo 1), etnocentrismo (p. 61 e p. 108, Unidade 2, Capítulo 1), instituições sociais (p. 36-51, Unidade 1, Capítulo 3), socialização (p. 12-14, Unidade 1, Capítulo 1) e identidade social (p. 102-140, Unidade 3). Também há discussões sobre classes sociais (p. 194-202, Unidade 5, Capítulo 1 e 2) e dominação (p. 278-279, Unidade 7, Capítulo 1).

No campo da Ciência Política, os conceitos de estado (p. 272, p. 274-288, Unidade 7, Capítulo 1 e 2), poder (p. 272, Unidade 7, Capítulo 1) e ideologia (p. 82-97, Unidade 2, Capítulo 3) são apresentados e explorados em atividades propostas. A ideologia também é retomada no tópico Identidade político-partidária (p. 126, Unidade 3, Capítulo 2) e no boxe Supremacia branca (p. 131, Unidade 3, Capítulo 2).

O conceito de sociedade não é tratado de maneira explícita, ainda que perpasse toda a obra. É encontrado no título de todas as unidades e está presente em discussões como Socialização: a introdução à sociedade (p. 16, Unidade 1, Capítulo 1), Instituições Sociais (p. 36-50, Capítulo 3) e O indivíduo e as estruturas sociais (p. 18, Unidade 1, Capítulo 1). A obra cita, ainda, termos como sociedade disciplinar (p. 33) e sociedade de controle (p. 34), porém, sem conceituar sociedade. Nesse sentido, não favorece diretamente o domínio teórico conceitual da categoria de sociedade, na perspectiva de diferentes autores das Ciências Sociais.

A obra didática comete um erro conceitual ao associar a socialização primária ao espaço privado e a socialização secundária ao espaço público, conforme apresentado na página 14 da Unidade 1, Capítulo 1 (oitava linha do segundo parágrafo). Essa definição está indiscutivelmente errada ao associar os níveis de socialização às categorias de público e privado. A literatura reconhecida confirma o equívoco. De acordo com Peter Berger e Thomas Luckmann, em *A Construção Social da Realidade*, a socialização primária é o primeiro processo de internalização de normas e valores; já a socialização secundária envolve a incorporação de novos papéis sociais ao longo da vida. Ainda que fundamentalmente mediada pela família, a socialização primária, como aponta Anthony Giddens em Sociologia (2005) e Giddens e Sutton em *Conceitos Essenciais de Sociologia* (2017), pode envolver outras instituições (inclusive públicas) como a creche ou a escola infantil. No caso da socialização secundária, ela pode se desenvolver também por meio de instituições privadas. Portanto, a socialização não se restringe a uma divisão rígida entre "espaços" públicos e privados, como afirma a obra didática. A socialização primária ocorre principalmente em contextos familiares e próximos, mas também pode envolver a interação em espaços mais amplos, enquanto a socialização secundária se dá em uma variedade de contextos sociais, que incluem tanto espaços privados quanto públicos, como as escolas. A obra didática erra ao não considerar essa fluidez e a multiplicidade de ambientes nos quais a socialização ocorre. Na verdade, ela opta por usar a noção vaga de "espaço" e não de instituições, o que parece embaralhar ainda mais a nitidez da definição. Assim embora a obra mencione Berger e Berger, nas páginas 12 (subtítulo Socialização: a introdução à sociedade, segundo parágrafo) e 13 (subtítulo Socialização primária e socialização secundária, primeiro parágrafo), e Giddens (página 13, primeiro parágrafo, sétima linha, em destaque com negrito), não houve rigor e cuidado na definição dos níveis de socialização. A propósito, Berger e Berger citados na página 12, não aparecem no Referencial Bibliográfico Geral (p. 360-365).

O erro na definição de socialização primária e secundária é agravado por uma explicação também incorreta de espaço público e espaço privado, no boxe Ideias e Conceitos (página 14). A definição apresentada não tem um tratamento conceitual adequado à literatura das Ciências Sociais. Além disso, não ajuda a discriminar fenômenos e fazer problematizações relevantes. Oferece uma visão pouco nítida das dimensões de "público" e "privado" tão necessária e, cuja fluidez é alvo de muitas análises a começar pela contribuição de Richard Sennet sobre o declínio da esfera pública em *O declínio do homem público* (2014). A obra parece considerar "espaço" como ambiente físico contrariando o que é usual na literatura especializada. Jürgen Habermas, em *A Estrutura da Esfera Pública* (2006), concebe a esfera pública como uma dimensão do debate democrático e de formação de opinião, onde a comunicação desempenha um papel essencial na construção da democracia. Ele contrapõe a esfera pública à esfera privada, dimensão na qual interesses econômicos e familiares podem colonizar e reduzir a eficácia do espaço público. Pierre Bourdieu, em A Distinção (2014), critica como as fronteiras entre o público e o privado são muitas vezes usadas para reforçar desigualdades sociais, especialmente ao destacar como as classes dominantes utilizam o espaço público e privado para legitimar suas posições e privilégios. Manuel Castells, em *A Galáxia da Internet* (2006), discute como as novas tecnologias e as redes digitais reconfiguram as fronteiras entre o público e o privado, criando novas formas de interação, participação política e até mesmo de expressão individual. Ele enfatiza a transformação do espaço público na era da informação, onde a visibilidade e a acessibilidade das redes sociais desafiam as tradicionais noções de privacidade e controle. Por fim, vale à pena lembrar da contribuição da antropóloga argentina Paula Sibilia em *Show do Eu* (2016), em cujas páginas discute o modo como a cultura contemporânea se alicerça no desejo de consumir a intimidade alheia, o que é especialmente expresso pelo sucesso dos reality-shows e pelas manifestações nas redes sociais. Toda essa literatura reflete sobre fenômenos relevantes tomando como ponto de partida a dimensão pública e a privada, instituídas como categorias que não são contempladas de modo nenhum na definição oferecida por essa obra didática. Ou seja, em diferentes perspectivas das Ciências Sociais, o espaço privado não está limitado à esfera doméstica e o público não é simplesmente associado ao coletivo como sugere a obra didática.

Ainda na Unidade 1, Capítulo 3, o primeiro parágrafo da página 37, primeira coluna, que abre a subseção Sistema de Parentesco, apresenta um equívoco conceitual ao afirmar que, para Lévi-Strauss, as pessoas se tornam parentes por afinidade a partir das alianças matrimoniais estabelecidas entre duas pessoas (7ª e 8ª linha). Essa formulação reduz a teoria da aliança a uma perspectiva burguesa do casamento, ao passo que Lévi-Strauss entende o sistema de parentesco como uma estrutura coletiva baseada na troca de mulheres entre diferentes grupos sociais. Em sua obra As estruturas elementares do parentesco (1949), o autor argumenta que o casamento não é apenas uma união entre indivíduos, mas um instrumento de aliança entre grupos de parentesco, regulado por normas culturais como a exogamia, o tabu do incesto e a reciprocidade. O objetivo dessas trocas é garantir a coesão social e a reprodução das estruturas simbólicas. Ao ignorar essa dimensão estrutural, o parágrafo simplifica indevidamente a contribuição do autor ao campo da Antropologia.

Na sequência, na mesma página 37, a fotografia de um campo de refugiados na Turquia contém legenda com uma visão simplificadora e estereotipada dos migrantes, generalizando práticas culturais sem contextualização crítica. Afirma que "Grupos migrantes tendem a valorizar casamentos endogâmicos à comunidade", ignorando a diversidade cultural, histórica, religiosa e social entre diferentes grupos migrantes e refugiados. Faz, assim, uma generalização indevida, naturaliza o fenômeno do matrimônio e reforça o equívoco sobre o sistema de parentesco para Lévi-Strauss, mais uma vez relacionando-o ao matrimônio. No mais, não auxilia a compreensão do conceito; pelo contrário, pode distorcer a discussão ao misturar contextos contemporâneos de deslocamento forçado com teorias antropológicas estruturais sem mediação crítica.

O segundo parágrafo da subseção Sistema de Parentesco, na página 37, segunda coluna, abre com a afirmação de que os Guarani são uma “sociedade sem Estado”. Há uma simplificação de uma complexa organização social, política e espiritual desse povo. Os Guarani têm formas próprias de organização coletiva, baseadas em lideranças espirituais, decisões comunitárias e redes de parentesco, o que demonstra um sistema social estruturado e funcional. Ao mesmo tempo, os Guarani também integram o Estado brasileiro, são cidadãos e vivem em uma situação de pertencimento múltiplo. Reduzi-los à condição de “sem Estado” ignora essa realidade multifacetada e pode reforçar estereótipos sobre povos indígenas. O parágrafo ainda estabelece uma comparação inadequada entre o sistema de alianças dos Guarani e os casamentos estratégicos da elite brasileira, sem considerar as diferenças históricas e culturais entre esses contextos. No entanto, é válido destacar que o casamento, como forma de aliança e organização social, tem centralidade não apenas em sociedades tradicionais, mas também nas sociedades contemporâneas, inclusive entre camadas populares e setores da elite, nas quais o matrimônio ainda pode desempenhar funções sociais, econômicas e simbólicas relevantes. Essa complexidade exige uma abordagem mais cuidadosa e contextualizada, que evite generalizações e comparações simplificadoras, tanto no LE quanto no LP.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	13
IM LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	37
IM LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	12
IM LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	14

3.4.3. A obra didática apresenta análises sociológicas de situações familiares aos alunos, demonstrando que os conceitos e as teorias das ciências sociais auxiliam na compreensão racional dos fenômenos sociais? (Anexo I 5.9.5.c) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática propõe atividades e análises que partem das vivências dos estudantes, possibilitando o uso de conceitos das Ciências Sociais na compreensão dos fenômenos sociais do cotidiano. Na Unidade 2, a seção Ponto de Partida (p. 55) solicita que os estudantes investiguem práticas culturais do bairro, realizem um levantamento sobre grupos atuantes na região e entrevistem familiares mais velhos para produzir um vídeo sobre diversidade cultural. Na Unidade 6, a seção Olhar Jovem (p. 236) propõe a relação entre os conteúdos discutidos e a realidade ambiental do município ou bairro, culminando na produção de um fanzine com diagnósticos e soluções para problemas ambientais.
Na abordagem da globalização, no Capítulo 1 da Unidade 8, há exemplos que demonstram as transformações no espaço e no tempo, como a possibilidade de consumir comida tailandesa em João Pessoa, assistir a um filme chinês em Belém do Pará ou conversar com alguém na África do Sul via smartphone (p. 318). Esse tema também é aprofundado no tópico As Ciências Sociais e a globalização. Ainda na Unidade 8, o conceito de ocidentalização do mundo, de Serge Latouche, é relacionado ao cotidiano dos estudantes (p. 323, Capítulo 1).

Outros exemplos incluem a discussão sobre a mediação das TDICs na vida em sociedade (p. 318, Unidade 8, Capítulo 1) e a relação entre socialização e a experiência dos estudantes (p. 12, Unidade 1, Capítulo 1). Além disso, no Capítulo 2 da Unidade 4, a obra apresenta o conceito de trabalho em Émile Durkheim, estabelecendo conexões entre a divisão do trabalho social e a realidade contemporânea.

3.4.4. A obra didática garante que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para o entendimento de sua própria condição no mundo social? (Anexo I 5.9.5.d) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta conceitos e teorias das Ciências Sociais que possibilitam aos estudantes a compreensão de sua posição no mundo social. No início da Unidade 1, o conceito de socialização e a relação entre indivíduo e sociedade são abordados (p. 12). A questão do trabalho é discutida em diferentes perspectivas, como a inserção das mulheres no mercado de trabalho (p. 177) e as relações entre juventudes e trabalho (p. 180).

Na Unidade 8, são explorados temas relacionados às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), como redes sociais (p. 331), colonialismo digital (p. 333), metaverso e inteligência artificial (p. 335). Ainda nessa unidade, o conceito de sociedade em rede, de Manuel Castells, é apresentado, seguido de uma atividade no boxe Reflita (p. 331, Capítulo 2), que incentiva os estudantes a estabelecerem relações entre esse conceito e seu cotidiano.

Na Unidade 5, o Capítulo 1 traz a seção Diálogos e Reflexões (p. 195), que propõe reflexões sobre meritocracia, sociedade de classes e desigualdades. Na mesma unidade, a seção Em Síntese, no subtópico Estabelecendo Relações (p. 224), busca conectar os estudantes às discussões sobre desigualdade social, questões étnico-raciais e de gênero.

3.4.5. A obra didática favorece, por meio da descrição de situações e elaboração de atividades, 'deslocamentos' temporais, espaciais e sociais capazes de possibilitar aos alunos a 'desnaturalização' e a crítica de valores, instituições e práticas que orientam a sua conduta? (Anexo I 5.9.5.e) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática propicia deslocamentos temporais, espaciais e sociais que favorecem a desnaturalização e a crítica de valores, instituições e práticas que orientam a conduta dos estudantes. Por meio da apresentação de diferentes contextos históricos, culturais e sociais, são expostas realidades diversas daquelas vivenciadas pelos estudantes, ampliando a percepção sobre as múltiplas formas de organização social.

Na Unidade 1, Capítulo 3, a discussão sobre mudanças na configuração familiar tem início na página 37 e se estende entre as páginas 38-42, permitindo compreender que esse conceito não é fixo e varia ao longo do tempo. O estudo de sociedades do passado também contribui para essa perspectiva, como exemplificado na página 19, que traz uma fotografia retratando a utilização de veículos no início do século XX na antiga Avenida Central, no Rio de Janeiro.

Na Unidade 4, Capítulo 1, o tópico Formas de trabalho diferentes do sistema capitalista (p. 144-152) apresenta modos de organização econômica distintos do modelo hegemônico, incentivando a reflexão sobre alternativas possíveis. A seção Atividades (p. 144) complementa essa abordagem, propondo exercícios que estimulam os estudantes a analisarem criticamente a categoria trabalho. Entre as páginas 153-181, há atividades e discussões que aprofundam a reflexão sobre as transformações no mundo do trabalho.

A obra também possibilita deslocamentos espaciais ao abordar diferentes realidades sociais. Na Unidade 4, são apresentados exemplos de comunidades indígenas (p. 149) e quilombolas (p. 147) no Brasil, permitindo que os estudantes comparem diferentes modos de vida e questionem visões etnocêntricas.

O deslocamento social é evidenciado no tratamento das relações de gênero. O tópico Desigualdade de gênero, na Unidade 5, Capítulo 2 (p. 205-206), apresenta como essas relações se estabeleceram historicamente entre homens e mulheres, permitindo aos estudantes compreenderem a construção social dessas desigualdades e questionarem sua naturalização.

3.4.6. A obra didática apresenta diferentes visões teóricas do campo das Ciências Sociais não privilegiando uma perspectiva única e uma leitura dogmática acerca do mundo? (Anexo I 5.9.5.g) (Anexo I 5.9.5.l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática contempla contribuições de diferentes autores clássicos das Ciências Sociais, tais como Emile Durkheim, Max Weber, Karl Marx e Norbert Elias, bem como pensadores contemporâneos, incluindo Pierre Bourdieu, Erving Goffman e Anthony Giddens. Também são incorporadas contribuições de intelectuais brasileiros, como Roberto DaMatta, Lélia Gonzalez e Alberto Guerreiro Ramos. Além disso, são exploradas reflexões sobre gênero com Maria Jesús Izquierdo e Heleieth Saffioti, interseccionalidade com Patricia Hill Collins, questões urbanas com Saskia Sassen e novas tecnologias de comunicação com Danah Boyd.

No que se refere à categoria trabalho, a obra apresenta abordagens distintas, incluindo as formulações de Emile Durkheim (p. 158-159), Karl Marx (p. 154-157) e Max Weber (p. 159-160), todas na Unidade 4, Capítulo 2.

O conceito de cultura também é analisado sob diferentes perspectivas teóricas. São apresentadas a teoria evolucionista (p. 60-61), a teoria determinista (p. 63-64), a teoria culturalista (p. 65) e a teoria funcionalista (p. 65-66), todas na Unidade 2, Capítulo 2.

No que tange à religião, a obra didática expõe diferentes interpretações teóricas, incluindo as contribuições de Emile Durkheim (p. 43-44), Karl Marx (p. 44-45) e Max Weber (p. 45), situadas no Capítulo 3, Unidade 1.

3.4.7. A obra didática permite a apreensão dos fenômenos culturais, políticos e sociais a partir de perspectivas sincrônica e diacrônica a fim de evitar anacronismos e constituir a noção de processo social? (Anexo I 5.9.5.j) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A abordagem sincrônica possibilita a análise de fenômenos em um determinado momento histórico, permitindo que os estudantes compreendam relações sociais, políticas e culturais dentro de seus respectivos contextos, como ocorre nas atividades e textos das Unidades 5 e 8, que tratam de meio ambiente e globalização, respectivamente. Já a perspectiva diacrônica é evidenciada na análise da construção das relações de trabalho ao longo da sociedade capitalista, especialmente na Unidade 4.

Ao apresentar os processos sociais como dinâmicos e em constante transformação, a obra didática demonstra que instituições, normas e valores (p. 29) não são estáticos, mas resultam de construções históricas e disputas políticas.

A organização do material também favorece essa linearidade ao tratar dos fenômenos sociais. Um exemplo disso é a abordagem sobre política na Unidade 7, Capítulos 1 e 2 (p. 272-297), na qual o conceito de Estado é apresentado desde a concepção de Nicolau Maquiavel em O Príncipe até questões contemporâneas, como o Estado e a segurança privada, incluindo a inserção das milícias. O mesmo ocorre com o tema cidadania e direitos humanos, discutido na Unidade 7, Capítulo 4 (p. 304-310), que articula os conceitos dentro de uma linha cronológica.

Outro exemplo está na abordagem da cultura, na Unidade 2, Capítulo 1 (p. 60-69), que combina visões sincrônicas e diacrônicas ao apresentar diferentes interpretações teóricas desenvolvidas ao longo do tempo, como a evolucionista, a determinista e a culturalista. Dessa forma, a obra não apenas amplia a compreensão dos fenômenos sociais, mas também promove o pensamento crítico, permitindo que os estudantes interpretem o presente à luz dos processos históricos e sociais que o constituíram.

3.4.8. A obra didática mobiliza temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado, incluindo abordagens pós-estruturalistas? (Anexo I 5.9.5.k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta lacunas significativas quanto ao aprofundamento conceitual de temas essenciais da agenda contemporânea, o que compromete seu potencial de promover uma compreensão crítica e ampla sobre questões centrais da Sociologia. O conceito de racismo estrutural, por exemplo, é mencionado brevemente na seção Etnicidade e identidade étnica (p. 130), porém não é devidamente conceituado. Sua utilização limita-se a ilustrar superficialmente as consequências do racismo no Brasil, através das contribuições de Lélia Gonzalez, e nos Estados Unidos, por meio das formulações de William E.B. Du Bois (p. 132). Ainda que haja referência a esses importantes autores, a ausência de uma definição clara e sistematizada reduz significativamente o valor pedagógico do material.

De maneira semelhante, a categoria patriarcado é citada no tópico sobre Desigualdade de gênero (p. 205) e nas discussões sobre cidadania e direitos humanos (p. 306, 308). Contudo, também carece de definição conceitual explícita e de um tratamento mais detalhado, o que impede que os estudantes compreendam plenamente as complexidades e implicações desse fenômeno social fundamental.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	130
IM LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	308
IM LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	306
IM LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	132

3.4.9. A obra didática explicita algumas das inquietações intelectuais que deram origem aos temas, conceitos e categorias próprias das Ciências Sociais de modo a capacitar os estudantes a contextualizar modos de pensar? (Anexo I 5.9.5.m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática permite contextualizar modos de pensar de cientistas sociais, de forma que os estudantes compreendam que os conceitos sociológicos, antropológicos e políticos surgiram como respostas a problemas e questões emergentes em diferentes momentos históricos, e não como ideias abstratas ou neutras.

Por exemplo, aponta que Karl Marx desenvolveu a teoria da luta de classes e da exploração para compreender as desigualdades geradas pelo capitalismo industrial (p. 154, 195, 276). Já Émile Durkheim formulou o conceito de solidariedade social para explicar a coesão social em sociedades tradicionais e modernas (p. 158). Max Weber, por sua vez, analisou a racionalização e a burocracia como características da modernidade (p. 45).

Além desses clássicos, a obra didática também apresenta inquietações intelectuais de outros autores. Pierre Bourdieu, ao explorar o conceito de habitus, baseou-se em pesquisas de campo realizadas na Argélia, experiência que influenciou sua formulação teórica (p. 15, Unidade 1, Capítulo 1, *Boxe Perfil Pierre Bourdieu*). No campo da educação, Harriet Martineau defendia, no século XIX, o acesso das mulheres à educação formal, contextualizando seu pensamento dentro da luta por direitos das mulheres (p. 47, Unidade 1, Capítulo 3). Ainda no debate sobre educação, Bourdieu e Passeron analisaram a reprodução social no sistema educacional francês por meio de dados estatísticos, desenvolvendo suas teorias sobre educação formal e capital cultural (p. 50, Unidade 1, Capítulo 3, *Educação formal em Bourdieu e Passeron*).

Ao relacionar as origens desses conceitos com problemas contemporâneos, a obra didática incentiva o pensamento crítico e a capacidade de contextualização dos estudantes. Temas como formação do Estado, meio ambiente e globalização são analisados a partir de diferentes perspectivas teóricas, mostrando que os modos de pensar são historicamente situados e passíveis de questionamento.

3.4.10. A obra didática apresenta e propõe análises a partir das Ciências Sociais mobilizando formas diversas de expressão que compõem a vida contemporânea (como charges, excertos de livros, imagens, conteúdos da internet, matérias publicitárias, música, filmes, manifestações artísticas, podcasts etc.)? (Anexo I 5.9.5.n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática permite contextualizar modos de pensar de cientistas sociais, de forma que os estudantes compreendam que os conceitos sociológicos, antropológicos e políticos surgiram como respostas a problemas e questões emergentes em diferentes momentos históricos, e não como ideias abstratas ou neutras.

Por exemplo, aponta que Karl Marx desenvolveu a teoria da luta de classes e da exploração para compreender as desigualdades geradas pelo capitalismo industrial (p. 154, 195, 276). Já Émile Durkheim formulou o conceito de solidariedade social para explicar a coesão social em sociedades tradicionais e modernas (p. 158). Max Weber, por sua vez, analisou a racionalização e a burocracia como características da modernidade (p. 45).

Além desses clássicos, a obra didática também apresenta inquietações intelectuais de outros autores. Pierre Bourdieu, ao explorar o conceito de habitus, baseou-se em pesquisas de campo realizadas na Argélia, experiência que influenciou sua formulação teórica (p. 15, Unidade 1, Capítulo 1, Boxe Perfil Pierre Bourdieu). No campo da educação, Harriet Martineau defendia, no século XIX, o acesso das mulheres à educação formal, contextualizando seu pensamento dentro da luta por direitos das mulheres (p. 47, Unidade 1, Capítulo 3). Ainda no debate sobre educação, Bourdieu e Passeron analisaram a reprodução social no sistema educacional francês por meio de dados estatísticos, desenvolvendo suas teorias sobre educação formal e capital cultural (p. 50, Unidade 1, Capítulo 3, Educação formal em Bourdieu e Passeron).

Ao relacionar as origens desses conceitos com problemas contemporâneos, a obra didática incentiva o pensamento crítico e a capacidade de contextualização dos estudantes. Temas como formação do Estado, meio ambiente e globalização são analisados a partir de diferentes perspectivas teóricas, mostrando que os modos de pensar são historicamente situados e passíveis de questionamento.

3.4.11. A obra didática estimula a curiosidade dos estudantes para a compreensão da vida social, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais sejam incorporados como ferramentas para análise do mundo cultural, político e social nos quais estão inseridos, e para compreensão da sua própria condição no mundo? (Anexo I 5.9.5.o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LP e no LE, há propostas que mobilizam os estudantes para a investigação e a experimentação, como a execução de projetos de escrita criativa e sarau literário (p. 184) e a construção de um blog sobre a crise climática (p. 356). A seção Ponto de Partida sugere atividades como a elaboração de um texto argumentativo sobre o papel da escola (p. 53), a produção de um pequeno vídeo sobre as práticas culturais do bairro em que a escola está localizada (p. 99), a organização de uma feira de profissões (p. 183) e a criação de um podcast (p. 355).

Além disso, o desenvolvimento de pesquisas é incentivado em diversas atividades, como a coleta de dados por meio de entrevistas para a compreensão do conceito de papel social, proposto na Unidade 1, Capítulo 1 (p. 21 e p. 22). Na Unidade 5, Capítulo 1, o boxe Ponto de Observação sugere a elaboração de um questionário estruturado para identificar desigualdades sociais na comunidade escolar (p. 199). Já a seção Olhar Jovem, na Unidade 6, Capítulo 1, propõe a discussão sobre ecologia, demografia e economia, estimulando os estudantes a confeccionar um fanzine sobre causas e soluções para os problemas ambientais do município onde vivem (p. 236). Essas abordagens favorecem o engajamento com a realidade, fortalecendo a apropriação ativa dos conteúdos das Ciências Sociais.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos

3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

3.1.1 O Livro do Estudante constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I – 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante permite construir conhecimentos de forma significativa e qualificada de modo a engajar os estudantes quanto ao uso da linguagem e da apresentação de informações. Como se constata no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 32, na seção Leituras de Geografia, que apresenta um climograma que apresenta dados de temperatura (em °C) e precipitação (em mm), demonstrando como deve ser feita a leitura desses dados. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 44, no tópico Efeito estufa e mudanças climáticas globais, se disponibiliza um hiperlink no box Recurso Digital, que dá acesso a um *podcast* com a temática Aquecimento global e mudanças climáticas, a qual é apresentada em forma de um diálogo entre um apresentador e uma especialista na área em formato de áudio, sendo este áudio transcrito na íntegra. No LE, p. 62, o tópico A geologia do território brasileiro, apresenta um mapa de representação dos grupos de rochas do território brasileiro de acordo com suas respectivas idades em milhões ou bilhões de anos, apresentando seus respectivos tempos geológicos. Dessa maneira, evidencia-se que o LE permite a construção de conhecimento pelos estudantes de forma significativa e qualificada, apresentando informações aos estudantes por meio de diversas linguagens.

3.1.2 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular? (Anexo I – 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento das competências, atitudes e valores preconizados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Como se constata no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 111, na seção Ponto de partida, em que os estudantes são convidados a pensar sobre os grupos imigrantes presentes no território onde vivem e da sua integração na sociedade, analisando problemas e desafios. A atividade incentiva a reflexão sobre o impacto dos migrantes na formação cultural do povo brasileiro e trabalha a Competências Geral 1. No LE, p. 318, as Atividades 1, 2 e 3 mobilizam as Competências Específicas de Ciências Humanas 1 e 2, ao analisarem processos políticos e econômicos em escala mundial e a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder. Desse modo, é possível dizer que o LE contribui para desenvolvimento das competências previstas na BNCC.

3.1.3 O Livro do estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórica- metodológica e o conjunto de textos, atividades, exercícios (em suma, todos elementos presentes)? (Anexo I – 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórica-metodológica anunciada e as propostas apresentadas, que promovem a reflexão crítica e a contextualização dos conteúdos. As atividades incentivam a participação ativa dos alunos e a aplicação prática dos conceitos teóricos, alinhando-se com a metodologia defendida, como se pode observar no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 189-191, em que é solicitado que os estudantes façam a análise de documentos com linguagens diversificadas como textos científicos, literários e cartográficos todos abordando a questão migratória no Brasil. No LE, p. 70, a Atividade (At) 5, da Unidade 2 - Natureza e meio ambiente no Brasil, no Capítulo 1 sobre os Biomas e domínios morfoclimáticos do Brasil, demanda a aplicação de dados e informações obtidas na leitura dos climogramas. A análise dos referidos gráficos, relacionada à ocupação do território, requer, os princípios que orientam o raciocínio geográfico, o que coaduna com a proposta teórico-metodológica. No LE, p. 56 e p. 57, em que o boxe Olhar Jovem apresenta a definição de Pegada Ecológica, que relaciona o consumo humano e a capacidade do planeta de suportá-lo, e propõe a resolução das At 1, letras a, b, c e d; e At 2, letras a e b, que buscam promover a reflexão sobre o impacto ambiental dos hábitos de consumo e a compreensão da representação cartográfica por anamorfose. Portanto, o Livro do Estudante mantém consistência entre sua base teórica-metodológica e os elementos que compõem o material.

3.1.4 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I – 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propicia o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico. Como se observa no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 298, a seção Atividades (At) 2, letras a, b, c, em que se propõe a leitura de um texto do relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT) sobre a violência nas áreas rurais brasileiras ocorridas em 2023, apresentando os principais atores que causam tais violências, e solicita que os estudantes realizem uma análise do texto e discutam, de forma crítica, como os conflitos afetam a realização da cidadania, a atuação do Estado na resolução dos conflitos, e a eficiência das resistências perante a legislação para a realização da reforma agrária. No LE, p. 303, o boxe Ponto de observação, solicita que os estudantes leiam um trecho da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o qual trata sobre os direitos trabalhistas universais e posteriormente apresenta as At 1, 2, 3, 4 e 5, em que os estudantes devem realizar uma pesquisa sobre os direitos trabalhistas constantes na legislação brasileira e, posteriormente, uma pesquisa de campo com a realização de entrevistas para identificar se os direitos trabalhistas estão sendo respeitados em seu entorno ou se há casos de descumprimento dos Direitos Humanos e dos direitos trabalhistas estabelecidos pela legislação brasileira, o que proporciona que o estudante desenvolva o pensamento e a pesquisa de forma autônoma. Desse modo, evidencia-se que o Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico em seus objetos de ensino-aprendizagem.

3.1.5 O Livro do Estudante leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I – 3.21, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante considera as múltiplas culturas juvenis e as diversidades de várias ordens. Como se constata no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 169, o boxe Olhar jovem, apresenta uma leitura com a temática Indígenas nas redes sociais, a qual apresenta a utilização das redes sociais por jovens indígenas para divulgar e dialogar sobre os direitos indígenas, sua cultura e a importância do combate ao preconceito, e propõe que os estudantes realizem as Atividades (At) 1 e 2, constantes no mesmo boxe, as quais solicitam que o estudante realize uma busca nas redes por influenciadores indígenas, elencando cinco assuntos abordados por eles, e discutam sobre como os assuntos apresentam diversos temas cotidianos, como política, economia, aspectos culturais, além de refletirem sobre como esses influenciadores podem contribuir para desmistificar os estereótipos sobre os povos indígenas e a importância de se conhecer sobre a cultura destes povos na atualidade. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 167, o gráfico Brasil: comunidades e territórios quilombolas autodefinidos e oficialmente reconhecidos em cada estado (2022) apresenta a discrepância entre as comunidades e territórios quilombolas autodefinidos e os reconhecidos pelo Estado, e solicita que o estudante resolva as At 3, letras a, b, 4 e 5, a partir dos dados dos gráficos, destacando quais são os estados com os maiores números de comunidades e territórios quilombolas autodefinidos e reconhecidos, posteriormente, faz a proposta para que o estudante realize uma pesquisa se existe alguma comunidade quilombola no estado em que vive e a situação de demarcação desse(s) território(s) para então debater com os colegas sobre as dificuldades de demarcação desse(s) território(s). Portanto, o LE considera as diferentes vivências socioeconômicas e culturais, adaptando seu conteúdo para refletir as realidades regionais e locais. Isso inclui a representação de tradições, histórias e desafios específicos de cada território, promovendo a inclusão de grupos minoritários, como indígenas e quilombolas.

3.1.6 O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I – 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 256, a seção Em síntese, contém duas listas de Atividades (At), sendo a primeira Seu olhar sobre a Unidade, a qual propõe que os estudantes revisitem os capítulos da unidade e destaquem ao menos cinco afirmações ou conceitos que tenham importância teórica para cada capítulo; a segunda lista de At é apresentada com o título Estabelecendo relações, e apresenta duas At 1 e 2, em que a primeira solicita que o estudante elabore uma tabela com informações constantes nos capítulos da Unidade sobre três países de sua escolha, exceto o Brasil, e a segunda propõe que o estudante escreva uma análise comparativa com as informações apresentadas no quadro referente à primeira questão. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 19, a seção Ideias e conceitos, apresenta um resumo conceitual sobre Intemperismo físico, químico e biológico, sistematizando noções conceituais que contemplam o assunto estudado ao longo do capítulo. Por sua vez, no LE, p. 403, o boxe Autoavaliação, propõe que o estudante, a análise mapas, tabelas, gráficos e infográficos presentes na unidade, de modo que para cada recurso visual, escreva uma breve conclusão sobre os dados apresentados, com base na interpretação das informações e, se necessário, na releitura dos textos correspondentes, o que possibilita ao estudante refletir sobre o processo de aprendizado e buscar orientações para melhorar a compreensão dos conteúdos. Dessa maneira, evidencia-se que o Livro do Estudante permite a progressão e recuperação de aprendizagens.

3.1.7 O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I – 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. Como se constata no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 342, a seção Geografia e História, aborda os testes nucleares em ilhas da Oceania durante a Guerra Fria, na qual se relacionam conteúdos de dois componentes a partir de um fato histórico. De igual maneira, a mesma seção no LE, p. 393, são relacionadas Geografia e Biologia, a partir do tema do desmatamento na Amazônia e as relações internacionais que esse impacto estabelece. No LE, p. 208-209, a seção Pensando Grande, propõe a realização de uma Atividade intitulada Projeto Infográfico Migrações globais: possibilidades e desafios, no qual os estudantes são instigados a desenvolver uma pesquisa sobre eventos históricos de migrações globais, a ocorrência desses movimentos na atualidade e os seus impactos culturais, mobilizando conteúdos dos componentes curriculares de Geografia, História e Sociologia, recorrendo ao uso de metodologias ligadas à Arte e à Língua Portuguesa. Desse modo, evidencia-se que o Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, possibilitando a compreensão de questões relevantes aos estudantes do Ensino Médio.

3.1.8 O Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional? (Anexo I – 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta-se acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional. Como se observa no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 148, em que se apresenta o hiperlink através do boxe Recurso digital que dá acesso direto a um site de *podcast* com o tópico CHSA em pauta - Movimentos migratórios globais, o qual é apresentado em formato de diálogo entre um apresentador/debatedor e uma geógrafa, e discute os processos migratórios, apresentando a definição de migração, os principais motivos, possíveis consequências, entre outros temas, em formato de áudio com transcrição. No LEI, p. 67, o boxe Confira, apresenta um link para acesso a um material do IBGE o qual contém dois mapas, o primeiro apresenta o resultado das correlações entre as classes de solos e de relevo, com interpretações de suas potencialidades e limitações, sob a perspectiva do desenvolvimento agrícola, o segundo identifica os diferentes tipos de solos encontrados no Brasil; neste mesmo link, o site apresenta um vídeo produzido pelo IBGE com o título O que é Pedologia, o qual explica sobre o que essa ciência estuda, bem como apresenta alguns conceitos utilizados por ela e as áreas de atuação no mercado de trabalho. No LE, p. 79, o esquema O mercúrio do garimpo e seus riscos para a natureza e os seres vivos, no tópico, Resíduos da mineração, do Capítulo 2 - Problemas socioambientais no Brasil, permite aprofundar o trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) Saúde e Educação Ambiental, além de mobilizar textos multimodais por meio do referido esquema. Dessa maneira, evidencia-se que o Livro do Estudante apresenta abordagem dialógica, intermidiática e interativa, sendo essas, acessíveis e precisas.

3.1.9 O Livro do Estudante permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I – 3.21, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 326, em que o boxe Confira, apresenta o documentário Duas Catalunhas, o qual aborda sobre os conflitos ideológicos em torno da eleição de 2018 no país, para a pressão pela soberania e posterior declaração parlamentar de independência e suas consequências, a partir de múltiplas perspectivas sobre a questão, com base em entrevistas a políticos e cidadãos comuns, tanto os que eram a favor quanto os que eram contra a independência da Catalunha. No Livro do Estudante (LE), p. 329, o boxe Ideias e conceitos, apresenta uma leitura complementar sobre a Primavera Árabe, destacando se tratar de uma série de levantes populares contra os regimes autoritários asiáticos a partir de 2010, os quais, em alguns países, conseguiram derrubar os regimes, enquanto em outros, confluiu para uma guerra civil. No LE, p. 237, o boxe Perfil, apresenta uma breve biografia do geógrafo Milton Santos, destacando suas principais obras para leitura, o que se complementa com o boxe Confira, também presente no LE p. 237, o qual apresenta um link para acesso ao site que contém uma série de obras de livre acesso do autor, além de áudios, vídeos e informações sobre seus livros. Portanto, o Livro do Estudante apresenta sugestões de materiais que contribuem para a exploração de conceitos e informações atualizados.

3.1.10 O Livro do Estudante esta livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento?(Anexo I – 3.21, k)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.11 O Livro do Estudante pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I – 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante mobiliza situações de ensino a partir da realidade de estudantes e professores, contribuindo para a construção de sentido e a criatividade. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 254, o boxe Olhar Jovem, apresenta uma leitura sobre Globalização, cultura e consumo, a qual aborda sobre as mudanças na indústria cultural ocorridas a partir dos anos 1990, destacando a criação das *boy band's* ou *girl band's*, criadas nos Estados Unidos nos anos 1990, o K-Pop (músicas pop sul-coreanas) nos anos 2010 e mais recentemente o grupo Now United, que reflete a globalização da indústria cultural e a busca por conexões artísticas que transcendem nacionalidades, e propõe as Atividades (At) solicitando que os estudantes pesquisem sobre os conteúdos midiáticos mais acessados nas plataformas digitais, a confecção de um quadro com tais informações e a discussão entre a turma para saber a origem predominante dos produtos artísticos e culturais que a turma consome. No LE, p. 128-129, o tópico Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) aborda sobre o uso do índice pela ONU a partir de 2010, o qual considera dez indicadores para medir o índice de pobreza de um país, apresentando, na p. 129, uma tabela com as dimensões, indicadores e privações que auxilia no cálculo do IPM, e posteriormente, solicita que os estudantes realizem as At 1, letras a, b, c, de modo a calcularem o IPM do bairro, município e estado em que residem com base nos índices apresentados na tabela. Portanto, o Livro do Estudante apresenta propostas de ensino que proporcionam a articulação com a realidade dos estudantes e professores.

3.1.12 O Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I – 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante confronta diferentes concepções, por meio de método científico, com vistas à autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises por parte dos estudantes. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 267, na seção Confira, que apresenta um material complementar através da proposição de um vídeo intitulado SALA Debate: Reforma agrária, que se trata de um debate realizado em um canal televisivo, sobre a necessidade ou não da reforma agrária no Brasil, contando com convidados especialistas de diferentes linhas de pensamento sobre a temática. No LE, p. 69, o tópico, Tipos de Clima no Brasil apresenta uma abordagem, e um mapeamento climático segundo as classificações de Strahler, contudo, nesse mesmo tópico, o boxe Confira, apresenta a classificação segundo Köppen, e podemos destacar as seguintes diferenças em suas abordagens: Köppen é mais focado na relação entre clima e vegetação, enquanto Strahler enfatiza os processos atmosféricos; Köppen é mais utilizado em estudos gerais e educacionais, enquanto Strahler é preferido em análises climáticas mais técnicas e científicas; Köppen classificado como Csa ou Csb, dependendo da temperatura e precipitação enquanto Strahler também considera a influência das massas de ar subtropicais e a dinâmica das frentes polares. Portanto, o Livro do Estudante confronta diferentes concepções, por meio de métodos científicos, com vistas à autonomia de pensamento, análises críticas e criativas.

3.1.13 O Livro do Estudante dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I – 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante dispõe de diversas abordagens de processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a apropriação do conhecimento científico. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 107, o boxe Ponto de chegada, apresenta a proposta para a realização de uma pesquisa sobre os problemas ambientais existentes no local onde o estudante vive, em duas etapas: a primeira, chamada abstração, propõe que os estudantes façam um inventário, destacando como o problema se relaciona com processos e dinâmicas de outras escalas como a regional, nacional e global, e reflitam sobre uma proposta concreta para a solução do problema, destacando quais as possibilidades de ação para a educação ambiental; a segunda etapa consiste na construção da solução, onde os estudantes devem apresentar a metodologia e os materiais necessários para a realização da ação, estimulando diferentes habilidades cognitivas, como raciocínio lógico, criatividade e resolução de problemas. No Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 117, o boxe Confira, propõe que o estudante assista ao documentário One Child Nation, para complementar o entendimento sobre o tópico Teorias demográficas, presente no LEI p. 116 e p.117, uma vez que o documentário aborda sobre aspectos culturais e políticos da China, a qual implementou a política do filho único durante 35 anos, visando reduzir o crescimento populacional e promover o desenvolvimento econômico. Portanto, o Livro do Estudante dispõe de abordagens diversificadas e complementares em processos cognitivos, pautados na apropriação do conhecimento científico.

3.1.14 O Livro do Estudante valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares?(Anexo I – 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante valoriza as potencialidades do pensamento científico, demonstrando que os avanços científicos são resultados do trabalho de diversos membros da comunidade. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 47, na seção Diálogos e percepções, que apresenta um texto sobre o aquecimento global na perspectiva científica, o qual aborda a controvérsia científica em torno do aquecimento global, destacando que algumas correntes questionam o papel das atividades humanas e atribuem as mudanças climáticas a fatores naturais, no entanto, mesmo com essas divergências, há um consenso sobre a necessidade de proteger o meio ambiente, refletindo sobre a complexidade do debate científico e a importância de ações concretas para a conservação ambiental, independentemente das teorias em disputa. No LE, p. 15, o tópico Deriva continental, tectonismo e vulcanismo apresenta uma leitura sobre o progresso das descobertas sobre a teoria da deriva continental, que tem seus primeiros passos ainda no século XVI a partir da hipótese de um possível encaixe entre os litorais da Europa e da África com os das Américas do Norte e do Sul, até ser proposta já no século XX, evidenciando o papel do trabalho colaborativo e das diversas vozes na construção do conhecimento, bem como apresentando a ciência como um processo histórico e contextualizado. Dessa maneira, aponta-se que o Livro do Estudante valoriza apresenta a valorização do pensamento científico de forma equilibrada e realista, contribuindo para a formação de estudantes conscientes do papel da ciência na sociedade.

3.1.15 O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo I – 3.21, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante sugere pesquisas de campo; visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 377, o boxe Leituras de Geografia, apresenta uma leitura a qual destaca a importância da globalização e da conectividade econômica na configuração dos espaços locais, propondo uma metodologia prática para avaliar o grau de integração de um determinado lugar com a economia mundial, e propõe a realização de uma pesquisa de campo pelos estudantes, os quais devem fazer um levantamento sobre a origem de alguns produtos em comércios locais, da cidade ou do bairro onde vivem, destacando o tipo de produto, local de fabricação e o estabelecimento em que o produto foi encontrado para a venda, para que, com base nessas informações, os estudantes elaborem um mapa identificando as lojas que continham produtos importados à venda. No LE, p. 240, o boxe Ponto de observação, indica a realização de um trabalho de campo, na qual se solicita que os estudantes realizem, em grupo, entrevistas com trabalhadores do bairro onde vivem, façam a tabulação dos dados produzidos e escrevam uma síntese destacando os pontos que mais chamam atenção. No Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 205, o boxe Ponto de Observação, solicita que os estudantes analisem a hierarquia da rede urbana do município em que residem e seus municípios limítrofes, destacando as capitais regionais mais próximas de onde residem, para tanto, o livro propõe que os estudantes acessem, via internet, o mapa digital do IBGE (Mapa 1 – Rede urbana – Brasil – 2018 IBGE), bem como outras fontes como jornais, revistas e sites, para elaborarem um mapa mental indicando quais cidades consomem ou oferecem bens e serviços para o município onde o estudante reside. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante sugere pesquisas de campo e propõe o uso de tecnologias como instrumentos pedagógicos.

3.1.16 O Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo I – 3.21, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação para professores e estudantes. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 155, o boxe Ponto de observação propõe, na Atividade (At) 2, que o estudante faça um levantamento da existência e das contribuições de imigrantes para o seu local de vivência, e realize uma roda de conversa ou entrevista com esses imigrantes para conhecer melhor sua cultura, formação escolar, profissão, entre outras características. Por sua vez, o Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), na p. 185, o boxe Confira, apresenta o *podcast* Refúgio em Pauta, produzido por universidades brasileiras em parceria com a ONU, o qual aborda sobre assuntos relacionados à integração de pessoas refugiadas no Brasil, debatendo, em diversos episódios, conceitos, informações, projetos e a perspectiva das pessoas refugiadas. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação.

3.1.17 O Livro do Estudante realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I – 3.21, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 251, o boxe Diálogos e percepções, apresenta um texto que trata sobre a cooperação em Ciência e Tecnologia como uma estratégia para fortalecer países semiperiféricos e periféricos, destacando o papel do Brasil e da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), enfatizando a importância dos acordos de cooperação com países africanos, que promovem a cooperação sul-sul e buscam superar as visões colonialistas, e, posteriormente, solicita na Atividade 2, que os estudantes elaborem propostas de cooperação técnica entre o Brasil e os países da África ou da América Latina, visando melhorar a qualidade de vida da população dessas regiões, devendo os estudantes realizarem uma pesquisa sobre dados econômicos e sociais desses países, identificar suas necessidades e propor o projeto de cooperação com base nesses dados. No LE, p. 289-290, a seção Leituras de Geografia, apresenta um texto sobre a regionalização do Brasil com base na difusão do meio técnico-científico-informacional, descrevendo as características de quatro macrorregiões (Nordeste, Amazônica, Centro-Oeste e concentrada), analisando sua densidade demográfica, infraestrutura transformação das paisagens e capacidade de comando, ao passo em que reflete as desigualdades e dinâmicas socioeconômicas do Brasil no final do século XX, destacando a influência da globalização e das tecnologias avançadas na transformação do espaço geográfico. Portanto, o Livro do Estudante apresenta uma linguagem adequada ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes, utilizando termos claros e acessíveis que facilitam a compreensão dos conceitos geográficos em cada etapa do ensino. Além disso, ele segue uma abordagem teórico-metodológica que permite a construção do conhecimento geográfico de forma crítica e reflexiva, integrando conceitos fundamentais, interdisciplinaridade e metodologias ativas.

3.1.18 O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I – 3.21, s)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 276, em que o boxe Ideias e conceitos, apresenta a diferença entre os setores de comércio e de serviços, apresentando a definição e diferenciação conceitual entre ambos os termos e um exemplo em que destaca a diferença entre uma pessoa comprar um suco no mercado, que já vende o produto pronto, e numa lanchonete que serve o produto para ser consumido no local. No LE, p. 318, o tópico A influência cultural, apresenta o termo *soft power*, definindo-o como um termo utilizado para caracterizar a estratégia de um Estado em exercer influência sobre outros Estados por meios culturais ou ideológicos, e apresenta uma propaganda utilizada durante os anos 1930 pelos Estados Unidos a qual busca exaltar o estilo de vida estadunidense, exemplificando a noção de *soft power*. Portanto, aponta-se que o Livro do Estudante fornece exemplificações relacionadas aos conteúdos, contribuindo com a compreensão dos mesmos.

3.1.19 O Livro do Estudante explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I – 3.21, t)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante aborda parcialmente grandes temas que desafiam a sociedade moderna de forma crítica. Embora se registre no Livro do Estudante (LE), p. 287, o desenvolvimento tecnológico, o mesmo é abordado tendo em vista a disseminação da internet e quantidade de informações que circulam nos meios de comunicação. Neste sentido, se chama a atenção sobre o volume cada vez maior de notícias veiculadas e junto a elas as informações falsas, sobretudo, nas redes sociais virtuais. No LE, p. 236, na seção Geografia e Sociologia, é trabalhado o tema Novas relações de trabalho e direitos humanos e dentre as novidades no mundo do trabalho, estão o transporte de passageiros, ambos estruturados por meio de aplicativos. No LE, p. 390-400, no Capítulo 4 - Brasil: relações internacionais e meio ambiente, o tema da soberania é abordado. No entanto, os temas de Necropolítica e decolonialidade não têm abordagens registradas ao longo do LE. Assim, o Livro do Estudante aborda parcialmente grandes temas que desafiam a sociedade moderna de forma crítica.

3.1.20 O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I – 3.21, u)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 138, a lista de Atividades (At) 2, letras a, b, apresenta uma leitura sobre movimentos sociais que se destacam na luta contra o racismo nos Estados Unidos, destacando o movimento Black Lives Matter, e solicita que os estudantes identifiquem as raízes do preconceito racial considerando a formação territorial e social dos países americanos, e, posteriormente, propõe que os estudantes elaborem propostas de ações ou propostas para aprimoramento de ações já existentes para o combate do racismo considerando as demandas e o protagonismo dos grupos sociais atingidos por essa violência. No LE, p. 352, o boxe Olhar jovem propõe uma leitura que destaca a importância da cultura de paz como um movimento global que busca transformar valores e práticas sociais, na busca por promover a coexistência pacífica e a resolução de conflitos de forma não violenta, e questiona na At (3) que os estudantes avaliem em quais circunstâncias do dia a dia se pode desenvolver a cultura de paz, propondo que a comunidade escolar elabore ações para que essa cultura possa se realizar, para tal, a At possibilita a reflexão de como acabar com o bullying na escola, por exemplo. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante apresenta propostas que contribuem com o combate ao preconceito.

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental? (Anexo I – 5.9.3, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens desenvolvidas no Ensino Fundamental. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 209, em que a seção Pensando Grande, propõe a realização do Projeto Infográfico “Migrações globais: possibilidades e desafios”, que indica a criação de um infográfico sobre as migrações globais no século XXI e seus impactos culturais, de modo a promover a ampliação dos conhecimentos ao incentivar os estudantes a pesquisar e refletir sobre um tema complexo e atual: as migrações globais no século XXI e seus impactos culturais, o que exige que os estudantes irem além do conteúdo básico, aprofundando-se em subtemas como encontro entre culturas, novas dinâmicas locais e preservação cultural, possibilitando que os estudantes trabalhem habilidades essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental, como pesquisa, análise crítica, trabalho em grupo, comunicação visual e escrita, e reflexão sobre temas globais e interculturais. No LE, p. 405, a seção Pensando grande, propõe a realização de um projeto intitulado Projeto Horta “Mais Verde”, o qual preconiza a criação de uma horta comunitária local com foco em técnicas sustentáveis, possibilitando ampliação dos conhecimentos ao abordar temas complexos e interdisciplinares, como mudanças climáticas, agricultura sustentável e justiça social, incentivando os estudantes a pesquisar e refletir sobre os impactos das mudanças climáticas na agricultura e a explorar técnicas sustentáveis que podem mitigar esses efeitos, a atividade trabalha habilidades essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental, como pesquisa científica, trabalho em equipe, pensamento crítico, responsabilidade ambiental e ação prática. Diante dos exemplos expostos, aponta-se que o Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental, pois apresenta uma estrutura organizada, com atividades que permitem aos alunos aprofundarem e consolidarem os conhecimentos adquiridos, além de oferecer recursos como resumos e exercícios que facilitam a revisão e a aplicação prática dos conceitos.

3.2.2 O Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área? (Anexo I – 5.9.3, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e apresenta conhecimento atualizado dos avanços teóricos e pesquisas realizadas na ciência geográfica. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 282, o tópico Brasil: território e redes, apresenta o conceito de rede, destacando que se trata de um conceito que contribui para a análise das dinâmicas territoriais em suas diversas características. No LE, p. 242, o tópico Globalização e mundialização, apresenta a diferenciação entre ambos os conceitos, destacando globalização está mais relacionado à integração econômica, como o comércio internacional, fluxos financeiros e a atuação de empresas multinacionais, enquanto mundialização está mais relacionado às dimensões culturais, políticas e sociais, destacando a complexidade e a multidimensionalidade do processo de integração global. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante apresenta conceitos que constituem a ciência geográfica, com base em conhecimentos atualizados com os avanços teóricos e das pesquisas desenvolvidas nessa ciência.

3.2.3 O Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos, mesmo que sejam de pensadores consagrados? (Anexo I – 5.9.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 242, o boxe Reflita, aborda sobre a leitura da compressão do espaço e do tempo enquanto fenômeno resultante dos processos de globalização, destacando que se trata de uma percepção ligada aos avanços tecnológicos e, principalmente, nos meios de transporte, que proporciona, de forma desigual, o acesso aos lugares de forma mais rápida. No LE, p. 289, o boxe Leituras de Geografia, apresenta uma leitura sobre O meio técnico-científico-informacional no Brasil e como os autores propuseram outra forma de regionalização brasileira que vai além das divisões tradicionais (como Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) e considera as dinâmicas econômicas, sociais e políticas que moldam as regiões, enfatizando as desigualdades regionais e a influência do processo de globalização na organização do território brasileiro. Portanto, aponta-se que o Livro do Estudante apresenta leituras que complementam os textos principais que ampliam a noção dos conceitos e conteúdos abordados.

3.2.4 O Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar? (Anexo I – 5.9.3, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, considerando as relações espaço-temporais. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 54, o tópico Arenização, apresenta uma leitura sobre o processo de arenização e evidência que se trata de um processo natural em que ocorrem depósitos arenosos superficiais em que a vegetação não consegue se fixar devido à mobilidade dos sedimentos e a influência da água e do vento, mas que a ação humana intensifica esses processos ao realizar desmatamentos para a realização de atividades econômicas, como a silvicultura, e aponta que além de degradar o solo, a arenização prejudica as próprias atividades econômicas, como a agropecuária, impactando diretamente o uso do solo. No LE, p. 80, o tópico Desmatamento, apresenta a relação histórica entre as atividades econômicas no Brasil, como o extrativismo, a agricultura e o impacto ambiental causado por essas práticas, destacando o desmatamento descontrolado transformou as paisagens naturais brasileiras, processo que se intensificou com a industrialização, resultando na expansão da agropecuária comercial e das áreas urbanas. Com base nos exemplos, aponta-se que o Livro do Estudante apresenta os conceitos refletindo processos, dinâmicas e fenômenos, a partir da relação espaço-tempo, que contribuem com o desenvolvimento da inteligência social do lugar dos estudantes.

3.2.5 O Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas? (Anexo I – 5.9.3, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais possibilitando aos estudantes compreenderem que o espaço geográfico e as interações entre Sociedade e a Natureza são construções históricas. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 92, a abertura do Capítulo 3 – Enfrentamentos dos problemas socioambientais no Brasil, destaca que a transformação do espaço geográfico se dá há pelo menos 300 mil anos, considerando as origens do *homo sapiens*, e que, ao longo da história, houve uma série de desequilíbrios causados pela ação humana, com seu expoente ocorrendo a partir das revoluções industriais, e apresenta que na atualidade um dos grandes debates se dá a partir da relação sociedade natureza. No LE, p. 238, o tópico Meio técnico-científico-informacional, apresenta que o espaço geográfico é moldado pela interação entre fixos e fluxos, destacando que ambos são formados por fenômenos naturais e sociais, mediados por processos técnicos e informacionais, resultando em uma dinâmica espacial marcada por desigualdades e seletividade ao longo da história. Portanto, aponta-se que o Livro do Estudante apresenta leituras articuladas das relações espaço-temporais, possibilitando que aos estudantes a compreensão da formação do espaço geográfico a partir das relações sociais com a natureza.

3.2.6 O Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas? (Anexo I – 5.9.3, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, sendo os mesmos corretos e articulando diferentes escalas geográficas. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 62, em que o tópico A Geologia do território brasileiro, apresenta um mapa, com o título Brasil: geologia (2010), o qual representa o tempo geológico dos principais grupos de rochas em milhões de anos, evidenciando em quais estados esses grupos são encontrados. No LE, p. 69-70, o boxe Brasil: tipos de clima com base na classificação de Strahler, apresenta um mapa com os Climas controlados por massas de ar equatoriais e tropicais, associando-o a sete (7) gráficos, os quais apresentam médias climáticas anuais, com dados de precipitação e temperatura, para algumas capitais das regiões brasileiras e suas respectivas classificações climáticas, como, por exemplo, Clima Equatorial Subúmido de Boa Vista (RR) e Clima Tropical de Altitude em Belo Horizonte (MG). No LE, p. 376, apresenta-se um conjunto de gráficos nomeado como BRICS: transações comerciais entre países (2022). O recurso ilustra o texto principal com gráficos nos modelos barra e pizza. No LE, p. 194, o tópico Crescimento urbano desigual apresenta a tabela com o Ranking das 20 maiores áreas urbanizadas do Brasil (2019), a qual apresenta dados sobre as 20 maiores áreas urbanizadas em concentrações urbanas dimensionando por km^2. Desse modo, evidencia-se que o Livro do Estudante faz uso recursos corretos e aliados à linguagem cartográfica, facilitando a compreensão dos fenômenos geográficos e sua interação em diferentes níveis espaciais e temporais.

3.2.7 O Livro do Estudante discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar? (Anexo I – 5.9.3, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais relacionando aos conceitos estruturantes do espaço geográfico. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 188 e p. 189, a seção Migrações Internas, apresenta os processos migratórios brasileiros como um fenômeno dinâmico e multifacetado, moldado por políticas governamentais, desigualdades regionais e busca por oportunidades, e aponta que esses movimentos populacionais tiveram impactos profundos na formação da sociedade brasileira, na cultura e na configuração do território nacional. No LE, p. 299-300, o tópico Segregação socioespacial nas cidades, apresenta a complexidade da ocupação do solo urbano, destacando os conflitos entre interesses comerciais e a função social da cidade, e aponta como a valorização do solo urbano, impulsionada por investimentos em infraestrutura e pela especulação imobiliária, gera desigualdades socioespaciais, segregando a população e criando contrastes marcantes na paisagem urbana, além de evidenciar a falta de políticas públicas inclusivas e que a influência de grupos privilegiados perpetuam esses problemas. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante aborda os conceitos estruturantes do espaço geográfico de forma integrada às dimensões de análise como tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais.

3.2.8 O Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos? (Anexo I – 5.9.3, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 136-137, na seção Identidades étnico-culturais ao redor do mundo, o tópico América Latina e Caribe destaca a riqueza étnico-racial e cultural da América Latina e do Caribe como resultado da miscigenação entre povos originários, colonizadores europeus e africanos escravizados, apontando a resistência dos povos indígenas, que, apesar de enfrentarem espoliação de terras e violência, mantêm suas tradições e lutam por seus direitos, e destaca a diversidade linguística, cultural e histórica da região como um reflexo dessa complexa formação social, que continua a moldar a identidade dos países latino-americanos e caribenhos. No LE, p. 96, o tópico Terras Indígenas aborda sobre a importância das Terras Indígenas para os povos originários e para a conservação ambiental, destacando o processo de demarcação e os desafios enfrentados, aponta que apesar dos avanços legais, como o reconhecimento constitucional, os conflitos socioambientais continuam a ameaçar esses territórios, especialmente na Amazônia, e destaca que a proteção das Terras Indígenas é essencial não apenas para garantir os direitos dos povos originários, mas também para preservar a biodiversidade e promover o uso sustentável dos recursos naturais. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais de forma integrada, e valoriza a diversidade cultural, destacando a importância de tradições, religiões e expressões artísticas na construção das identidades nacionais.

3.2.9 O Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas? (Anexo I – 5.9.3, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 208, o boxe Pensando Grande, contém o texto Migrações e impactos culturais, em que se apresenta um panorama histórico das migrações, desde as explorações europeias dos séculos XV-XVIII até os movimentos migratórios contemporâneos, em que se destaca as motivações por trás desses movimentos, com destaque para as questões econômicas, e os impactos tanto para os migrantes quanto para as sociedades de origem e destino, apresentando as dualidades inerentes ao fenômeno migratório, como crescimento econômico versus tensões sociais, e diversidade versus xenofobia, e aponta que esses desafios continuam relevantes no século XXI, em um contexto globalizado e cada vez mais interconectado. No LE, p. 140, o tópico África Subsaariana, apresenta um texto o qual aborda sobre a riqueza cultural, religiosa e linguística da África, destacando a resistência e a adaptação das tradições africanas frente à colonização e à globalização, e aponta que, apesar das influências externas, as religiões tradicionais, etnias e os idiomas africanos continuam vivos no cotidiano, coexistindo com elementos introduzidos historicamente, de modo que essa diversidade compõe os pilares identitários do continente e reflete sua complexidade e pluralidade. Portanto, o Livro do Estudante aborda as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de países e povos evitando, visões distorcidas e sem veiculações ideológicas.

3.2.10 O Livro do Estudante estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza? (Anexo I – 5.9.3, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza. Como se observa no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 78, o tópico Poluição dos solos e da água, apresenta a relação entre as atividades agropecuárias, o uso de agrotóxicos e os problemas socioambientais decorrentes dessas atividades, mostrando como a contaminação do solo e da água afeta tanto áreas rurais quanto urbanas, alerta para os riscos à saúde humana, especialmente devido à presença de substâncias altamente tóxicas e à falta de conhecimento sobre os efeitos da combinação de diferentes agrotóxicos, e aponta a necessidade de políticas públicas mais rigorosas para regulamentar o uso de agrotóxicos e proteger os recursos hídricos, garantindo a qualidade de vida e saúde da população. No LE, p. 79, o tópico, Resíduos da mineração, apresenta os impactos negativos do garimpo ilegal, que vão desde a degradação ambiental (desmatamento, poluição e contaminação por mercúrio) até os conflitos sociais e problemas de saúde pública, especialmente em comunidades indígenas, apontando como exemplo a situação do povo Munduruku no Pará para ilustrar a gravidade do problema, mostrando como a contaminação por mercúrio afeta diretamente a saúde e o bem-estar dessas populações. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante articula os aspectos naturais com as ações humanas, estabelecendo a relação entre sociedade e natureza.

3.2.11 O Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas? (Anexo I – 5.9.3, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos fundamentais da Geografia e das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 242, o boxe Reflita, apresenta um texto que aborda a ideia de que a globalização, por meio do desenvolvimento tecnológico, comprimiu o espaço e o tempo, tornando o mundo mais interconectado e menor para aqueles que têm acesso a essas inovações, e ressalta que esse processo não é universal, pois muitas pessoas e lugares permanecem excluídos, evidenciando as desigualdades inerentes à globalização. No LE, p. 243 e p. 244, o tópico Globalização e Desigualdades, apresenta um texto o qual aborda a regionalização do espaço mundial, ou seja, a divisão do mundo em regiões com base em critérios específicos, como desenvolvimento econômico, inserção na economia global e nível de industrialização. Ele apresenta duas principais formas de regionalização: a divisão entre Norte e Sul Globais e a proposta de centro-semiperiferia-periferia. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante contém uma abordagem interdisciplinar, integrando conceitos geográficos com dimensões das Ciências Humanas para compreender as complexas dinâmicas do espaço geográfico.

3.2.12 O Livro do Estudante propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial? (Anexo I – 5.9.3, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propõe a apreensão dos objetos de conhecimento, propiciando a compreensão do processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando suas múltiplas escalas. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 271, o tópico Produção industrial no século XXI, apresenta sobre a evolução do setor industrial brasileiro, destacando o papel do Brasil como um Novo País Industrializado (NPI), na escala global, destaca a importância do setor secundário para a economia nacional, e apresenta a concentração histórica da indústria no Sudeste, especialmente em São Paulo, e as transformações recentes no perfil industrial dessa região, com a ascensão de indústrias de base tecnológica. No LE, p. 194, o tópico Crescimento urbano desigual, aborda sobre o crescimento urbano desigual no Brasil, destacando a influência da infraestrutura de transportes e a concentração do desenvolvimento em torno das capitais e das regiões Sul e Sudeste, e ressalta as disparidades regionais, com o leste do país sendo mais urbanizado e desenvolvido, enquanto as regiões Norte e Centro-Oeste apresentam menor infraestrutura e crescimento associado principalmente à agropecuária, apresentando que essas dinâmicas refletem os desafios de planejamento e distribuição equilibrada do desenvolvimento urbano no país. Dessa forma, aponta-se que o Livro do Estudante apresenta a construção do conhecimento a partir da articulação multiescalar, o que proporciona ao estudante a compreensão do espaço geográfico com base em seus processos históricos.

3.2.13 O Livro do Estudante contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese? (Anexo I – 5.9.3, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante contém elementos gráficos e textuais que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulando o trabalho com diferentes pontos de vista, promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico ao possibilitarem a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese. Como se constato no Livro do Estudante (LE), p. 286, apresenta dois gráficos relacionados ao uso da internet no Brasil, em que o primeiro, apresenta dados sobre o uso de forma exclusiva ou simultânea apenas pelo celular referente ao ano de 2022 dividindo por local, cor ou raça, grau de instrução, faixa etária e classe social; enquanto se pode observar no segundo dados sobre usuários por tipo de habilidade digital, sexo e dispositivo de acesso, e solicita na Atividade (At) 6, que consta no LE, p. 286, que o estudante avalie os dados dos gráficos e problematize o uso do computador e os tipos de tarefas realizadas pelos usuários. No LE, p. 334, o boxe Leituras de Geografia, apresenta quatro mapas, os quais demonstram a expansão territorial de Israel a partir de 1947, e propõe que o estudante responda às At 1, 2 e 3, presentes no mesmo boxe, com base nos dados apresentados nos mapas. No LE, p. 288, o tópico Redes de energia elétrica aborda sobre a matriz elétrica brasileira, destacando as principais fontes de energia, os setores que mais consomem energia e a infraestrutura de transmissão no Brasil, apresentando dois gráficos, sendo o primeiro com dados sobre as matrizes elétricas nacionais, o segundo com dados sobre o consumo de energia por setor; e um mapa representando os sistemas de transmissão de energia entre os anos 2022 e 2024. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante estabelece relação entre diversos elementos gráficos e textuais, proporcionando a problematização dos objetos do conhecimento, bem como o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico.

3.2.14 O Livro do Estudante utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens? (Anexo I – 5.9.3, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante utiliza gêneros textuais com diferentes linguagens. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 300, as Atividades (At) 3, letras a e b, apresentam uma charge a qual aborda sobre as dificuldades em se conseguir uma moradia nos grandes centros devido à ação da especulação imobiliária a qual se sobrepõe ao direito à moradia, e solicita que os estudantes relacionem a crítica ao direito à moradia conforme determinado pela constituição. No LE, p. 190, a seção Geografia e Língua Portuguesa, apresenta o uso da literatura de cordel como uma forma de expressão cultural que retrata, de maneira poética e envolvente, a vida e os desafios dos nordestinos, e ilustra, por meio de um trecho retirado de um cordel, a jornada de um migrante, destacando as dificuldades causadas pela seca, a saudade de casa e a resiliência do povo nordestino. No Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 47, o boxe Confira, apresenta o podcast de título A Terra é redonda (mesmo): Dentro da estrela brilhante, o qual discute temáticas relacionadas à importância da ciência e suas diversas especializações para a compreensão dos efeitos do aquecimento global e suas possíveis soluções. Portanto, o Livro do Estudante utiliza uma variedade de gêneros textuais de forma adequada e estratégica para desenvolver os objetos de conhecimento, o que permite a inter-relação entre diferentes áreas do saber, promovendo uma aprendizagem mais contextualizada e significativa.

3.2.15 O Livro do Estudante dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações? (Anexo I – 5.9.3, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 80, o tópico Desmatamento, aborda sobre a história e os impactos do extrativismo e da agricultura no Brasil, destacando as consequências ambientais dessas atividades e as iniciativas recentes para promover a sustentabilidade e a conservação das formações vegetais nativas, e apresenta o mapa Brasil: áreas naturais e antrópicas (2022), o qual demonstra dados sobre o uso e cobertura do solo em território nacional, permitindo que o estudante identifique mudanças e continuidades no espaço geográfico. No LE, p. 288, o tópico Redes de energia elétrica, aborda a matriz elétrica brasileira, destacando as principais fontes de energia, os setores que mais consomem energia e a infraestrutura de transmissão no país, e apresenta dois gráficos sobre as matrizes elétricas (gráfico 1) e o consumo de energia elétrica por setor (gráfico 2) e, integrado a esses gráficos, apresenta o mapa sobre os sistemas de transmissão de energia entre 2022 e 2024, permitindo uma leitura conjunta sobre a temática. Portanto, o Livro do Estudante utiliza os mapas como textos a serem lidos, como ferramentas de análise e interpretação do espaço geográfico, sendo apresentados como resultados de processos históricos e sociais.

3.2.16 O Livro do Estudante contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo I – 5.9.3, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos e apresentam legendas claras, adequadas e objetivas. Como se observa no Livro do do Estudante (LE), p. 325, em que se apresenta o mapa com as quatro classificações do Índice de Democracia e como os países europeus são avaliados, o qual contém como título, Europa: níveis de democracia (2023); legenda com quatro categorias classificatórias as quais as cores que as representam variam dos tons quentes (vermelho ao amarelo), para representar os índices mais autoritários, às cores frias (verde-claro ao verde-escuro), as quais representam índices mais democráticos; contém escala gráfica a qual marca as distâncias em km; rosa dos ventos, sinalizando a orientação; e legenda descritiva, a qual apresenta os dados qualitativos complementando a legenda colorida. No LE, p. 67, o tópico Os solos do território brasileiro, apresenta uma discussão sobre a importância do solo para diversas atividades econômicas, como a agropecuária, a infraestrutura e a mineração, e destaca a diversidade de solos no Brasil em relação à sua potencialidade agrícola, e apresenta o mapa de título Brasil: solos segundo a potencialidade agrícola (2023), o qual contém legenda destacando as Classes de potencialidade agrícola natural das terras em cinco categorias, bem como limites estaduais e corpos d'agua; rosa dos ventos como símbolo de orientação; escala gráfica marcando as distâncias em km; e uma reprojeção localizando o Brasil no mapa-múndi. Portanto, o Livro do Estudante contém mapas que atendem aos critérios cartográficos essenciais, como título, escala, legenda e orientação. A escala é corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções ou indicando desproporções em legendas específicas quando necessário. As legendas são claras, adequadas e objetivas, facilitando a interpretação dos mapas pelos estudantes. Dessa forma, os mapas no Livro do Estudante são legíveis e cumprem seu papel como ferramentas de análise e compreensão do espaço geográfico.

3.2.17 O Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos? (Anexo I – 5.9.3, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 251, o boxe Diálogos e percepções, apresenta um texto que trata sobre a cooperação em Ciência e Tecnologia como uma estratégia para fortalecer países semiperiféricos e periféricos, destacando o papel do Brasil e da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), enfatizando a importância dos acordos de cooperação com países africanos, que promovem a cooperação sul-sul e buscam superar as visões colonialistas, e, posteriormente, solicita na Atividade 2, que os estudantes elaborem propostas de cooperação técnica entre o Brasil e os países da África ou da América Latina, visando melhorar a qualidade de vida da população dessas regiões, devendo os estudantes realizarem uma pesquisa sobre dados econômicos e sociais desses países, identificar suas necessidades e propor o projeto de cooperação com base nesses dados. No LE, p. 289-290, a seção Leituras de Geografia, apresenta um texto sobre a regionalização do Brasil com base na difusão do meio técnico-científico-informacional, descrevendo as características de quatro macrorregiões (Nordeste, Amazônica, Centro-Oeste e concentrada), analisando sua densidade demográfica, infraestrutura transformação das paisagens e capacidade de comando, ao passo em que reflete as desigualdades e dinâmicas socioeconômicas do Brasil no final do século XX, destacando a influência da globalização e das tecnologias avançadas na transformação do espaço geográfico. Portanto, o Livro do Estudante apresenta uma linguagem adequada ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes, utilizando termos claros e acessíveis que facilitam a compreensão dos conceitos geográficos em cada etapa do ensino. Além disso, ele segue uma abordagem teórico-metodológica que permite a construção do conhecimento geográfico de forma crítica e reflexiva, integrando conceitos fundamentais, interdisciplinaridade e metodologias ativas.

3.2.18 O Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos? (Anexo I – 5.9.3, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 319, a seção Geografia e Língua Portuguesa, aborda sobre a influência dos estrangeirismos, principalmente do inglês, na língua portuguesa, destacando como palavras como *live* e *pendrive* são usadas no cotidiano, discute a assimilação dessas palavras, a diversidade cultural do Brasil e o uso de expressões estrangeiras, muitas vezes sem conhecimento de seu significado exato ou de alternativas em português, posteriormente, solicita nas Atividades 1, 2 e 3, que os estudantes identifiquem os termos em inglês utilizados em seus cotidianos, e escrevam um texto narrativo utilizando ao menos cinco termos da língua inglesa e, posteriormente, reescreva o texto substituindo os termos por palavras da língua portuguesa. No LE, p. 240, a seção Ponto de observação, solicita aos estudantes que façam uma pesquisa com trabalhadores que vivem no bairro onde moram, para verificar de quais setores econômicos são os trabalhos realizados (primário, secundário e terciário), se houve mudanças no exercício dessas profissões nos últimos anos e as condições em que esses trabalhos são realizados (se formal ou informal, a utilização de novas tecnologias, a garantia dos direitos trabalhistas e problemas como desemprego, entre outros aspectos). Essas atividades mobilizaram a leitura e compreensão do cotidiano segundo contextualizações sociais, históricas, geográficas e econômicas. Diante dos exemplos expostos, aponta-se que o Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano ao abordar os contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos de forma integrada, utilizando textos e atividades que incentivam os estudantes a relacionarem os conteúdos estudados com suas realidades.

3.2.19 O Livro do Estudante disponibiliza propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar? (Anexo I – 5.9.3, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante contribui para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, de forma crítica a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 340, o tópico Conflitos territoriais e étnicos na África Subsaariana, apresenta um texto o qual aborda a manutenção das fronteiras coloniais na África após as independências, os conflitos internos e os genocídios que marcaram o continente nas últimas décadas, destaca também os esforços para promover a democracia e os direitos humanos, com o apoio da ONU e da União Africana, e iniciativas como o Tribunal Penal Internacional para Ruanda e os tribunais comunitários gacaca. No LE, p. 180, a seção Olhar jovem, apresenta uma leitura sobre as desigualdades de rendimento no mercado de trabalho brasileiro, com foco nas disparidades relacionadas a cor ou raça e gênero, apontando que a população preta ou parda e as mulheres, especialmente as pardas e pretas, enfrentam menores rendimentos, maior informalidade e desemprego, e evidência que a pandemia de covid-19 agravou essas desigualdades, e que a recuperação econômica em 2022 não foi suficiente para alterar as desigualdades estruturais, enfatizando, ainda, a importância de considerar esses fatores para entender e combater as desigualdades no Brasil. Portanto, o Livro do Estudante contribui para a defesa dos direitos humanos e a compreensão das relações de opressão, abordando as temáticas em uma perspectiva histórica, decolonial e interseccional, na observância de marcadores sociais, tais como desigualdades raciais e de gênero, e as tentativas de imposições territoriais através do colonialismo.

3.2.20 O Livro do Estudante articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? (Anexo I – 5.9.3, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante cumpre o papel de articular temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais, promovendo uma perspectiva crítica e reflexiva sobre temas sensíveis e socialmente relevantes, visando fortalecer a democracia. Como se observa no Livro do Estudante (LE) p. 135, em que o boxe Olhar jovem, aborda sobre o conceito de multiculturalismo, sua importância na valorização da diversidade cultural, e como ele se manifesta através da multiculturalidade e da plurinacionalidade em diferentes Estados ao redor do mundo, evidenciando a luta das minorias, a resistência à homogeneização cultural e a defesa dos direitos das comunidades tradicionais, e, ao destacar a importância de reconhecer a pluralidade cultural como um patrimônio da humanidade e uma força integradora, se conecta diretamente com a Geografia, que estuda as relações entre sociedade, espaço e cultura. No LE, p. 165, o tópico Diversidade étnico-racial e cultural, apresenta uma leitura a qual aborda sobre o estudo da população brasileira, destacando como a composição étnico-racial apresenta uma diversidade étnico-racial que varia entre regiões, estados e municípios, e como essas diferenças refletem processos históricos, como migrações, colonização e urbanização. Diante dos exemplos expostos, aponta-se que o Livro do Estudante cumpre o papel de articular temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais, promovendo uma perspectiva crítica e reflexiva.

[HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1.1. A obra possibilita que o estudante amplie os conhecimentos já construídos - articulando-os ao seu cotidiano - e favorece a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionadas às áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e ao componente curricular História? (Edital 5.9.1 a,t; 5.9.4 a) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em parte. A obra propõe ampliar os conhecimentos já construídos dos estudantes, mas verificam-se fragilidades na estratégia didático-pedagógica utilizada com esta finalidade. A seção Ponto de Partida e Você vai estudar, na página de abertura das unidades, tem a proposta de introduzir o tema a partir de uma situação-problema a ser debatida entre os estudantes, conforme indicado no LP, LE, p. 4, potencializando a identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes, a serem ampliados no processo de aprendizagem. No entanto, há problemas e conceitos mobilizados na seção Ponto de Partida que não são retomados ou problematizados ao longo da unidade, inviabilizando a ampliação dos conhecimentos já construídos, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 11, a seção Ponto de Partida pede que os estudantes elaborem verbetes sobre termos como ser humano e tempo, mas enquanto o surgimento das primeiras espécies do gênero Homo é apresentado no LP, LE, p. 16, ampliando o conhecimento sobre o conceito de humanidade, a Unidade 1 não problematiza o conceito de tempo. No LP, LE, p. 111, a seção Ponto de Partida questiona os "novos jeitos de produzir e difundir mercadorias, capitais e ideias" a partir de questões sobre produção cinematográfica, mas enquanto a mudança na forma de produção pela Revolução industrial é abordada no LP, LE, p. 112, o uso da produção cinematográfica na pesquisa histórica não é problematizado na unidade 3. No LP, LE, p. 256, a seção Ponto de Partida apresenta imagem de um filme de Leni Riefenstahl, identificado como filme de propaganda política encomendado pelo governo nazista, e sugere um debate sobre "as relações entre o contexto sociopolítico e as produções culturais de seu tempo"; mas enquanto o LP, LE, p. 298, aborda as ações do DIP no governo Vargas, a importância da propaganda na expansão da ideologia nazista não é abordada na Unidade 6. Perde-se, assim a coerência e as relações de continuidade no tocante aos marcos conceituais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	4, 11, 16, 111, 112, 256, 298

3.1.2. Apresenta uma abordagem integrada do conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, de modo a promover articulação entre os diferentes componentes curriculares (História, Filosofia, Geografia, Sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? (Edital 5.9.1 d) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem integrada do conhecimento, relacionando os diferentes componentes curriculares da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas entre si e às demais áreas do conhecimento. Essa abordagem localiza-se substancialmente na seção História e..., onde são tematizadas pontualmente problemáticas interdisciplinares. Há, igualmente, ênfase na articulação entre os componentes curriculares da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e os das Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Visualiza-se como exemplo a atividade da página 127 do LE/LEI, que propõe diálogo interdisciplinar com Biologia: "Edward Jenner (1749-1823) foi um naturalista e médico britânico que [...] ficou conhecido pela invenção da vacina da varíola – a primeira imunização deste tipo na história do Ocidente. [...] Em 1789, Edward Jenner observou que as vacas tinham nas tetas feridas iguais às provocadas pela varíola no corpo dos humanos. Os animais tinham uma versão mais leve da doença, a varíola bovina ou bexiga vacum. Em 1796, resolveu pôr à prova a sabedoria popular que dizia que quem lidava com gado não contraía varíola. Ao observar que as mulheres responsáveis pela ordenha, quando expostas ao vírus bovino, tinham uma versão mais suave da doença, Jenner conduziu a sua primeira experiência com James Phipps, um menino de oito anos. Jenner inoculou o pus extraído de feridas de vacas contaminadas, recolhendo o líquido que saía destas feridas, e colocou-o em cima de arranhões que ele provocou no braço do menino. Este teve um pouco de febre e algumas lesões leves, tendo uma recuperação rápida. A partir daí, o cientista pegou no líquido da ferida de outro paciente com varíola e, novamente, expôs o menino ao material. Semanas depois, ao entrar em contato com o vírus da varíola, a criança passou incólume à doença. QUEM foi Edward Jenner? Instituto Jenner Portugal, 2018. Disponível em: livro.page/EM26HISV1U3E8. Acesso em: 12 jul. 2024.

Na página 119 do LE/LEI, há articulação entre História, Geografia e discussões da área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias em uma atividade sobre negacionismo climático, na seção Diálogos e percepções. "A industrialização foi um ponto de virada não só na história da humanidade, mas do clima terrestre. Desde seu início, a queima de combustíveis fósseis fez crescer a concentração de carbono na atmosfera, resultando no aquecimento global. No entanto, há discursos que tentam negar esse fenômeno, como aponta o texto a seguir. Leia-o e, depois, faça as atividades em dupla. O desejo de não mudar o estilo de vida predispõe a população em geral a acolher suspeitas sobre essa ciência. Empresas que são grandes emissoras de carbono têm ainda mais interesse em levantar dúvidas, pois não querem perder lucro ou mesmo deixar de existir. [...] O negacionismo climático compreende diversas estratégias para negar, mitigar ou suspeitar dos achados da ciência do clima. [...] Por exemplo, já foi proposto que a hipótese alternativa de que a atividade do sol é a principal causa do aquecimento global, que os modelos climáticos não são confiáveis, que não há consenso entre os especialistas da área, que os efeitos do aquecimento não serão tão ruins etc. [...] Há um esforço metódico para mostrar a razoabilidade das hipóteses alternativas ou das dúvidas sobre a confiabilidade dos modelos e dados climáticos. [...] Mas já faz algum tempo que temos outra modalidade de negacionismo, que alguns já chamam de pós-negacionismo, em alusão ao fenômeno da pós-verdade, a desconsideração pela verdade. [...] Ele não precisa legitimar a sua visão de mundo, afinal, cada um acredita no que quiser. [...] O pós-negacionista vê-se então liberado para levantar suspeitas gratuitas e levianas [...]. Ele pode simplesmente ignorar a ciência como se ela não existisse, ou ainda só apelar para ela quando for do seu interesse. CARVALHO, Eros Moreira de. O pós-negacionismo climático. *Jornal da Universidade*, 21 maio 2024. Disponível em: livro.page/EM26HISV1U3E6. Acesso em: 3 jun. 2024. 1. Por que há tentativas de negar o aquecimento global antropogênico (causado por ação humana)? 2. O autor descreve dois tipos de negacionismo. Expliquem quais são eles e respondam: a estratégia para combatê-los deve ser a mesma? Por quê? 3. Escolham uma das hipóteses negacionistas citadas no texto. Façam uma pesquisa para entender essa hipótese e elaborem argumentos científicos para desmenti-la. A página indicada a seguir, no boxe Confira, pode ser um bom ponto de partida para esse trabalho. Compartilhem os resultados em um cartaz ou uma apresentação digital.".

Em outro exemplo, na página 166 do LE/LEI, novamente os conhecimentos históricos são relacionados com Biologia, em uma atividade sobre estudiosos naturalistas: "No século XVII, durante a ocupação holandesa, foram trazidos para a América vários artistas e estudiosos, inclusive naturalistas, responsáveis por uma intensa produção sobre as paisagens tropicais. Foi o caso de George Marcgraf, que escreveu parte significativa da obra *Historia Naturalis Brasiliae* (1648). O livro tornou-se uma referência não apenas pela beleza e riqueza de suas imagens, mas também pela enorme quantidade de informações sobre a natureza e os povos americanos. Antes da expedição, o naturalista procurava ler relatos de outros viajantes sobre os lugares a serem visitados, com o propósito de conhecer previamente a realidade a ser estudada. Uma vez no território, realizava o trabalho de campo com uma percepção aguçada: cada detalhe, cor, forma e comportamento eram minuciosamente descritos com textos e ilustrações. O material recolhido era, geralmente, enviado aos museus de história natural da Europa e podia, ainda, compor coleções privadas. Nessas instituições, continuava a ser estudado, medido, pesado e classificado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	39, 127, 265, 393

3.1.3. Valoriza a prática científica com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? [Edital 5.9 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Em parte visto que a obra menciona o conhecimento produzido pelas Ciências Humanas como resultado de práticas de pesquisa, mas há inconsistências na abordagem desse prática. No texto principal do LE, as referências ao conhecimento produzido pelas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas como resultado de práticas de pesquisa aparecem de forma breve e superficial, apenas como no LP, LE, p. 12, em que afirma-se que a evolução humana é conhecida pelo trabalho de "Pesquisadores de diversas especialidades, como arqueólogos, biólogos, químicos, antropólogos e historiadores", e no LP, LE, p. 169, em que se afirma "Por muito tempo, historiadores interpretaram as uniões conjugais entre pessoas empobrecidas, em especial as de origem africana, como instáveis e promíscuas. Essa interpretação se baseava em relatos de viajantes europeus que estiveram na América e descreveram, de acordo com seus valores, os costumes locais". Outras menções às práticas de pesquisa das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas aparecem de forma fragmentada, nas seções que compõem o LE, como no LP, LE, p. 27, na seção Leituras de História, que afirma que "a Arqueologia se apoia no conhecimento produzido por outras ciências, como Antropologia, Paleontologia, História, Geografia, Geologia, Oceanografia, Linguística, Física, Química, Matemática e Medicina", e na seção Ponto de Observação, que afirma que "A história é escrita com base nos vestígios deixados pelos seres humanos ao longo do tempo".
Na atividade da página 139 do LEI/LEI, no boxe Ponto de observação, é proposta uma busca na internet para que os estudantes conheçam estudos sobre as relações entre os avanços tecnológicos e o mundo do trabalho. As orientações, entretanto, não valorizam processos da pesquisa científica ao não explicitarem os procedimentos de seleção, leitura e análise dos estudos acadêmicos que os estudantes encontrarão ao realizar essa busca. A atividade sugere uma produção textual em que os estudantes relacionem as informações obtidas pelos estudos e o tema numa perspectiva longitudinal, identificando as mudanças no cenário do mundo do trabalho desde os estudos de Adam Smith, autor tematizado anteriormente na obra, porém igualmente não indica que categorias utilizar para que se identifiquem mudanças. Ao não fornecer orientações precisas, a obra afasta os estudantes de mobilizarem os procedimentos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas atinentes a realização dessa atividade. A proposta é realizada da seguinte forma: "1. Têm sido feitos muitos estudos sobre o mundo do trabalho e seu futuro, principalmente diante do avanço tecnológico. Façam uma busca na internet para conhecer alguns desses estudos. Utilizem para isso palavras-chave, como "mundo do trabalho", "tecnologia", "transformação", "futuro" e "estudo acadêmico". Com base nas informações, escrevam um texto identificando as mudanças nesse tema desde os estudos de Adam Smith (segundo o qual a manufatura, ao distribuir tarefas, seria fundamental para aumentar a riqueza e promover a justiça social)." (LE/LEI, p. 139).Também no boxe Ponto de observação, na página 72, há uma atividade que sugere que os estudantes comparem o acesso à leitura na Idade Moderna e na atualidade, "identificando semelhanças e diferenças" (LE/LEI, p. 72). Embora o boxe esteja contextualizado em uma parte do capítulo em que são comentados os efeitos da invenção e popularização da impressão de escritos pela prensa manual, não há informações precisas para que os estudantes elaborem uma análise comparativa. A atividade pede especificamente uma comparação, o que exige uma elaboração por meio de informações disponíveis, que trabalhe efetivamente com critérios e procedimentos científicos. Sem referências precisas e sem os meios para realizar a atividade, não se consolida a operação de comparação pretendida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	12, 27, 169

3.1.4. Apresenta a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando-se, para tanto, de conceitos históricos, antropológicos, sociológicos, filosóficos e geográficos, tratando-os com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares na explicação dos processos? [Edital 5.9.1 e,i,k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta a Ciência e a Tecnologia como resultado de produções humanas, passíveis de mudanças, revisões e aprimoramentos, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 12 afirma-se que "Foi ao longo do século XIX que a pesquisa científica ampliou sua visibilidade e importância. A ciência passou a se basear em métodos, observações e experimentos sistemáticos, voltados a compreender, explicar e até mesmo recriar os fenômenos naturais e sociais". No LP, LE, p. 22, ao tratar do impasse entre pesquisadores sobre a ocupação do território brasileiro remontar entre 11 e 20 mil anos atrás, ou mais de 50 mil anos, conforme tese defendida por Niède Guidon, contestada há mais de 30 anos, o LE afirma que "Pesquisas recentes, porém, reforçaram as hipóteses iniciais, em especial o estudo comandado pelo pesquisador francês Eric Boeda (1953-), que decifrou os métodos de produção dos instrumentos de pedra lascada e confirmou que foram, realmente, confeccionados por seres humanos entre 33 mil e 58 mil anos atrás". No LP, LE, p. 222, após abordar o surgimento do conceito de raça na Europa do século XIX, a seção História e Biologia apresenta excerto de texto de Kabengele Munanga, no qual afirma: "A invalidação científica do conceito de raça não significa que todos os indivíduos ou todas as populações sejam geneticamente semelhantes. Os patrimônios genéticos são diferentes, mas essas diferenças não são suficientes para classificá-las em raças".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	12, 22, 222

3.1.5. Explora e discute, em profundidade, as principais categorias e conceitos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho), por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Edital 5.9.1 i,m) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra aborda as principais categorias e conceitos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, mas há fragilidades e ausências nessa abordagem. Sobre o conceito de natureza, a obra evidencia que foi percebida e compreendida pelos homens de diferentes formas ao longo do tempo, como pelos filósofos gregos, no LP, LE, p. 39; e pelos renascentistas no LP, LE, p. 132; e também propõe atividades que problematizam a relação dos homens com a natureza na atualidade, como no LP, LE, p. 19. A obra propõe atividades em que os estudantes precisam se posicionar sobre problemas da sociedade com base em informações científicas, como no LP, LE, p. 275, em que atividade pede aos estudantes: "Com base no texto e nos estudos da Unidade, identifique relações entre as ideologias totalitárias e práticas cotidianas. Depois, responda: Como evitar atitudes que inferiorizam e excluem o outro?"; e no LP, LE, p. 399, onde há texto com informações sobre reciclagem no Brasil e a atividade pede: "Com base nos dados, explique os principais desafios da reciclagem no Brasil". Quanto às fragilidades e ausências, há categorias e conceitos que o LE não explora ou discute em profundidade no texto ou nas atividades, como nos exemplos que seguem. Sobre o conceito de tempo no LP, LE, p. 44, afirma-se que o fim do Império Romano do Ocidente "é visto por historiadores como uma ruptura que marca a passagem do tempo antigo ao medieval", sem problematizar os critérios de criação desse marco de periodização, e no LP, LE, p. 59, o box Ponto de Observação afirma "Não é difícil perceber que o tempo tem importância fundamental no estudo da história. Mas não é apenas a noção de cronologia que importa, mas também a duração de cada um dos acontecimentos", sem qualquer informação complementar que viabilize a compreensão das diferentes escalas de observação. No LP, LE, p. 97, ao comentar sobre a casa-grande na seção História e Sociologia, afirma-se que "Esse espaço social foi analisado a fundo pelo sociólogo pernambucano Gilberto Freyre", sem explorar ou discutir o conceito de "espaço social". Na obra, o termo território é empregado como sinônimo de porção de terra, inviabilizando que seja identificado como um conceito da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que possa ser mobilizado para a tomada de decisão cientificamente informada, como no LP, LE, p. 24, em que afirma-se que "Há 7 mil anos, aproximadamente, o clima no atual território brasileiro atingiu o período do ótimo climático", e no LP, LE, p. 77 em que afirma-se que os Habsburgo "controlavam boa parte dos territórios ao redor da França". As poucas menções da obra às fronteiras enfatizam as mesmas como resultado das ações de grupos dominantes, como no LP, LE, p. 136, em que afirma-se que, em razão das disputas entre as casas dinásticas europeias, "as fronteiras coloniais mudavam constantemente", e no LP, LE, p. 224, em que afirma-se que "Também as fronteiras dos territórios africanos foram redesenhadas segundo a preferência europeia". Os indivíduos mencionados na obra são, em sua maioria absoluta, homens brancos da elite econômica, política e/ou letrada, tais como os reis francos no LP, LE, p. 47; os pensadores renascentistas no LP, LE, p. 66-67; as lideranças nazistas e fascistas no LP, LE, p. 277-278; os presidentes do Brasil no LP, LE, p. 340-342; e as lideranças políticas do Leste europeu no LP, LE, p. 359. As manifestações culturais apresentadas na obra, no texto ou no projeto gráfico são majoritariamente expressões da cultura erudita, em detrimento da cultura popular, havendo tópicos dedicados a tratar das artes renascentistas no LP, LE, p. 68; as obras de naturalistas europeus no LP, LE, p. 166; e obras dos modernistas no LP, LE, p. 290. O LE não menciona o conceito de ética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	19, 24, 39, 44, 47, 59, 66-68, 77, 97, 132, 136, 166, 224, 275, 277-278, 290, 340-342, 359, 399

3.1.6. Favorece o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitantemente, leituras do passado e projeções futuras? (Edital 5.9.1 q) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Em parte, a obra considera relações espaço-temporais não lineares, mas o desenvolvimento desse raciocínio por vezes não privilegia os fenômenos contemporâneos, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 19, a seção Olhar Jovem apresenta texto que relaciona o controle do fogo pelos hominídeos à queima de combustíveis fósseis, identificada como responsável por nos colocar "diante de um grande desafio para o futuro da humanidade: produzir calor e energia sem degradar a natureza", seguido de atividade que pede para os estudantes escreverem "um texto argumentativo sobre a necessidade de usar fontes alternativas de energia para a construção de uma sociedade sustentável". Contemplando relações de simultaneidade, no LP, LE, p. 360, a obra afirma que Cuba e China mantiveram políticas comunistas, mas incorporaram práticas capitalistas e, enquanto "a China tornou-se uma das principais potências mundiais [...] Já Cuba, sem os recursos vindos da União Soviética e com embargos econômicos impostos pelos Estados Unidos, passou a ter crises de abastecimento e sofreu piora da qualidade de vida". Mas as relações de simultaneidade abordadas pela obra privilegiam fenômenos que ocorrem num mesmo recorte espaço-temporal, como se verifica quando a obra afirma que, no Renascimento europeu, os pensadores "estabeleceram alguns dos fundamentos mais importantes da chamada ciência moderna e, ao mesmo tempo, superaram os pressupostos dos pensadores ligados à escolástica", no LP, LE, p. 67; que "poder absolutista europeu se fortaleceu em paralelo à expansão marítima e à formação de colônias ao redor do mundo", no LP, LE, p. 135; e que na Itália fascista e Alemanha nazista, "o Estado totalitário se apoiava na união do povo, também lhe tirava a autonomia e colocava-se acima de qualquer vontade coletiva ou individual" no LP, LE, p. 275. Deslocamentos temporais são demandados por atividades que pedem comparação entre contextos espaço-temporais distintos, como no LP, LE, p. 60, em que a atv. 1 pede que o estudante "Compare a democracia ateniense com o atual sistema político brasileiro", e no LP, LE, p. 127, em que a atv. 3 pede que os estudantes "comparem as características de produção e trabalho na atualidade e na Revolução Industrial", mas em nenhuma dessas atividades o texto apresenta elementos que informem ou orientem os estudantes a pesquisar informações sobre o Brasil na atualidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	19, 60, 67, 127, 135, 275, 360

3.1.7. Explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores, e oferece também uma abordagem dos preceitos éticos na sua historicidade, evitando assim que eles fiquem subsumidos em meio a mandamentos morais e cívicos? (Edital 5.9.1 n; 5.9.4 d) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta pontualmente a compreensão de que as sociedades são feitas pela ação humana e que os grupos sociais, atravessados por diversos fatores, interferem diretamente em sua produção. Não foram identificadas, no conjunto da obra, abordagens reduzidas à reprodução de mandamentos morais e cívicos. Considera-se que o LE/LEI apresenta a abordagem da sociedade como processo e efeito de produção humana e dos preceitos éticos em perspectiva histórica parcial e reduzida. Exemplos:

Nas páginas 19 e 370 do LE/LEI, há duas atividades, ambas do boxe Ponto de observação, em que se propõem exercícios que têm como base a ideia da criação e recriação das sociedades por meio dos indivíduos, ao longo do tempo, produzindo uma dinâmica constante de mudanças e continuidades. A atividade da página 19 propõe diretamente a reflexão sobre essa condição do estudo da história: "1. O estudo da história é um instrumental de grande valia para perceber que nada é imutável: tudo se transforma conforme a ação dos seres humanos. Discutam esse princípio em grupo e anotem três aspectos que mudaram ao longo do tempo e são fundamentais para definir o que é a humanidade atualmente." (LE/LEI, p. 19). Na página 370 do LE/LEI, a proposta é uma visualização cronológica que conecta as temporalidades da consolidação da URSS à globalização, propondo visualizar mudanças e continuidades entre esses dois processos: **"**Quando se consolidou, o mundo soviético representou para muitos a esperança de um mundo melhor. De maneira bem diferente, também a globalização despertou o sonho de uma humanidade mais integrada e colaborativa. Com o tempo, ambos os acontecimentos mostraram seus limites e ganharam novos rumos. A história nos mostra que nada é eterno e tudo se transforma. 1. Em grupo, retomem a lista feita no início da Unidade. Procurem identificar os ritmos de mudanças da história em cada um desses acontecimentos, considerando os processos que os construíram. Anotem os dados encontrados e organizem-nos em uma linha de tempo cronológica. É importante notar que muitos aspectos permaneceram iguais ao longo do tempo." (LE/LEI, p. 370).

Na seção Leituras de História, na página 397 do LE/LEI, visualiza-se uma discussão que intersecciona gênero e raça na problemática da desigualdade econômica. Aqui, tanto se elabora a ideia das dinâmicas de construção da sociedade por indivíduos e grupos sociais quanto toma-se o preceito da justiça social em perspectiva histórica, inexistindo acerca do tema uma perspectiva moral e/ou cívica:

"Apesar de todos os avanços verificados nos últimos anos, não é possível se deixar enganar: ainda há muito a ser feito para corrigir as graves distorções existentes na sociedade brasileira. Esse contexto é fácil de ser percebido. O governo mantém um Cadastro Único (CadÚnico) para saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil, com o propósito de orientar as ações e os programas de combate à pobreza. Em 2024, cerca de 25 milhões de famílias estavam registradas no CadÚnico, somando mais de 90 milhões de pessoas (cerca de 42% da população do país). Perceba, nos gráficos desta página, que parte significativa dessas pessoas são mulheres negras, muitas delas responsáveis por suas famílias. Essas mulheres também são as que recebem menores salários, que muitas vezes não chegam ao salário mínimo.

Essa conjuntura tem sido analisada por muitos estudiosos contemporâneos. Cida Bento (1952-), psicóloga e ativista negra, especialista em relações de trabalho e desigualdades, alerta para a existência do que chama de "pacto da branquitude", que garante privilégios às pessoas brancas em diversas esferas no cotidiano. Trata-se de uma relação de dominação que leva pessoas em situação de comando a identificar a noção de competência apenas em brancos de perfil semelhante aos europeus, mesmo que estatisticamente essa realidade não se sustente.

A abordagem capaz de propor uma historicização dos preceitos éticos é realizada, de forma geral, limitadamente, sem que sejam exploradas dimensões históricas que permitam a compreensão da diferenciação de tais preceitos ao longo do tempo. São raros os casos em que isso se torna possível ao longo dos capítulos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	14, 43, 45, 47-49, 56, 65, 91
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	14, 43, 45, 47-49, 56, 65, 91
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	14, 43, 45, 47-49, 56, 65, 91
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	14, 43, 45, 47-49, 56, 65, 91

3.1.8. Trata a historiografia como uma das operações intelectuais fundamentais de construção do passado, das memórias sociais/coletivas e do desenvolvimento do raciocínio histórico, possibilitando a superação do enciclopedismo, da descontextualização e da fragmentação do conhecimento histórico característicos das propostas que não operam com recorte, organização e seleção espaço-temporal de conteúdos e habilidades? [Edital 5.9.4 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Há, no conjunto da obra, ocasiões pontuais que fazem referência a conhecimentos historiográficos e citam historiadores. Os movimentos localizados, porém, não operam um diálogo efetivo com a historiografia como operação intelectual de construção do passado, integrando-a à narrativa do texto principal do livro didático de forma direta, sem problematizações e sem que se considere, nesse nível de escolarização, a dimensão de provisoriedade da explicação histórica. As inserções historiográficas são postas dentro da narrativa de intenção enciclopédica, de narrar "toda a história", de maneira acessória. Os exemplos em que há abordagem da historiografia como operação fundamental de construção do passado estão limitados a atividades de seções especiais, não correspondendo, portanto, ao todo do projeto da obra e não oferecendo possibilidades de superação do enciclopedismo. No excerto apresentado na atividade do LP, LE, p. 107, afirma-se que "A historiografia ocidental estudou a colonização da América apenas do ponto de vista dos europeus, que deixaram testemunhos escritos presentes na documentação da época, sobretudo nas crônicas de viagens. A visão baseada na oralidade, em línguas desconhecidas pelo europeu, não foi incorporada sistematicamente ao estudo dos povos indígenas". No LP, LE, p. 241, o texto afirma que "A Guerra da Tríplice Aliança ou Guerra contra o Paraguai foi explicada de diferentes maneiras por historiadores ao longo do tempo". Há trechos da obra em que se menciona que a informação apresentada foi produzida por historiadores, mas não há menção à operação intelectual que resultou na produção e análise daquela informação, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 345, o texto afirma que, "Por causa desse apoio da sociedade civil à ditadura militar, diversos historiadores passaram a afirmar que entre 1964 e 1985 vigorou uma ditadura civil-militar no Brasil. A intenção era destacar na historiografia esse apoio – sem o qual a ditadura não teria durado por tanto tempo".

Em relação aos exemplos de atividades em que a historiografia é mobilizada: na seção Leituras de História, na página 145 do LE/LEI, também visualiza-se a historiografia como uma referência para a compreensão do passado e a construção das memórias sociais. Nesse caso, referencia-se o historiador Robert Darnton como o responsável pelo estudo da documentação em foco "No século XVIII, as informações circulavam intensamente na França por diferentes meios. Entre as publicações impressas, destacavam-se os libelos, livretos geralmente clandestinos que tratavam da vida da nobreza. Com textos, charadas e brincadeiras, eles tinham o objetivo de entreter, divulgar rumores ou revelar segredos, por exemplo, casos amorosos – ainda que nem sempre verdadeiros. Com o tempo, a publicação virou instrumento político, e seus escritores podiam ser perseguidos ou até presos. Por causa desse controle policial, temos acesso hoje a vários documentos que dão pistas sobre a comunicação daquela época. Na Bastilha, as autoridades conduziam interrogatórios e guardavam diversos materiais considerados suspeitos por criticar o poder. Muitos deles foram examinados pelo historiador estadunidense Robert Darnton (1939-). Havia, por exemplo, registros de conversas em cafés, ouvidas por espiões. Assim, sabe-se que muitos discursos se difundiam não só em publicações impressas, mas também oralmente, por meio de piadas, boatos, canções e declamações públicas, ou em textos manuscritos, como bilhetes e cartas. Sinal de uma sociedade pulsante, em que também os leitores e ouvintes participavam ativamente da troca de informações." LE/LEI, p. 145.

Na seção "Olhar jovem", na página 287 do LE/LEI, utiliza-se um trecho da obra do historiador Eric Hobsbawm como texto-base para os exercícios propostos na seção:

"As décadas entre a eclosão da Primeira Guerra e os desdobramentos da Segunda foram chamadas de Era da Catástrofe pelo historiador inglês Eric Hobsbawm (1917-2012). O ano de 1914 marcava, assim, uma profunda ruptura histórica, com a inauguração da guerra total.

Eram conflitos de massa, com recrutamento de parte significativa da população e intensa produção de itens usados no combate – os quais eram também destruídos massivamente. Leia a seguir um trecho em que Hobsbawm, na década de 1990, analisa esse aspecto.

Sem dúvida, tanto a totalidade dos esforços de guerra quanto a determinação de ambos os lados de travá-la sem limites e a qualquer custo deixaram a sua marca. Sem isso, é difícil explicar a crescente brutalidade e desumanidade do século XX. [...] O aumento da brutalização deveu-se não tanto à liberação do potencial latente de crueldade e violência no ser humano, que a guerra naturalmente legitima [...]. Um motivo importante foi a estranha democratização da guerra. Os conflitos totais viraram "guerras populares", tanto porque os civis e a vida civil se tornaram os alvos estratégicos certos, e às vezes principais [...]. Outro motivo, porém, era a nova impessoalidade da guerra, que tornava o matar e estropiar uma consequência remota de apertar um botão ou virar uma alavanca. A tecnologia tornava suas vítimas invisíveis [...]. As maiores crueldades de nosso século foram as crueldades impessoais decididas a distância, [...] sobretudo quando podiam ser justificadas como lamentáveis necessidades operacionais. Assim o mundo acostumou-se à expulsão e matança compulsórias em escala astronômica, fenômenos tão conhecidos que foi preciso inventar novas palavras para eles: "sem Estado" ("apátrida") ou "genocídio".

HOBSBAWM, Eric. Era dos extremos: O breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 56-57.

1. O que fez o autor considerar a eclosão das guerras mundiais uma ruptura histórica? Quais foram as características desse novo período?

2. Em dupla, discutam: Vocês percebem consequências dessa brutalização nas sociedades atuais, em especial do avanço dos armamentos tecnológicos para utilização à distância, desumanizando cada vez mais suas vítimas? Em caso afirmativo, como alterar essa situação?".

Nos exemplos a seguir, no entanto, a historiografia é acionada apenas como complemento à narrativa já estabelecida pelo LE/LEI: "Para o historiador francês Fernand Braudel (1902-1985), os gregos e romanos foram responsáveis por deslocar para a Europa o eixo político e econômico do Mundo Antigo, até então centrado no Crescente Fértil." (LE/LEI, p. 35). Na página 184 do LE/LEI, lê-se "Para o historiador Boris Fausto (1930-2023), a severidade das penas só se justificava pelo temor das autoridades de uma rebelião popular de grandes proporções na Bahia, a exemplo do que ocorria no Haiti.".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	107, 241, 345

3.1.9. Compreende a escrita da História como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não somente a apropriação do conhecimento histórico, como, também, a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, fazendo uso de práticas condizentes com o desenvolvimento etário dos estudantes do Ensino Médio, no conjunto da obra? (Edital 5.9.4 I) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente a obra trata a História como como um processo social e cientificamente produzido, há fragilidades e inconsistencias nessa abordagem, pois são poucas e pontuais as passagens do LE que viabilizam a compreensão das dinâmicas do processo de produção do conhecimento histórico. Alguns exemplos, no LP, LE, p. 27, seção Ponto de Observação, em que afirma-se que "A história é escrita com base nos vestígios deixados pelos seres humanos ao longo do tempo"; no LP, LE, p. 30, em que o box Ideias e conceitos afirma que por muito tempo os historiadores acreditaram "que a trajetória da humanidade só podia ser conhecida por meio de documentos escritos", mas que "Hoje, a concepção é outra: tudo é história. Interessam aos estudiosos todas as dimensões do ser humano ao longo do tempo, desde a vida cotidiana até os pensamentos. Para compreender essas relações, utiliza-se qualquer vestígio deixado por seres humanos"; e no LP, LE, p. 169, o texto afirma que "Por muito tempo, historiadores interpretaram as uniões conjugais entre pessoas empobrecidas, em especial as de origem africana, como instáveis e promíscuas. Essa interpretação se baseava em relatos de viajantes europeus que estiveram na América e descreveram, de acordo com seus valores, os costumes locais. Ao analisar outras evidências históricas, no entanto, historiadores da atualidade percebem uma situação bem diferente". Na obra, prevalecem as menções ao trabalho do historiador desconectadas de sua dimensão social e científica, como mostram os exemplos que seguem. No LP, LE, p. 35, afirma-se que "O período após a invasão dória é chamado pelos historiadores de Homérico". No LP, LE, p. 58, afirma-se que "Historiadores apontam que, durante as Cruzadas, a Europa medieval passou por um momento de estabilidade e prosperidade". No LP, LE, p. 86, afirma-se que "A tomada de Ceuta é considerada por muitos historiadores o marco inicial das conquistas ultramarinas portuguesas".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	27, 30, 35, 58, 86, 169

3.1.10. Fomenta a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico, que possibilite aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes? (Edital 5.9.4 o) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Embora o LE/LEI inclua, no conjunto da obra, oportunidades para que os estudantes exercitem o pensamento histórico ancorado no fazer científico, elaborando sínteses que generalizem conceitos dentro de contextos da realidade contemporânea, como observado no exemplo da atividade das páginas 121 e 243 do LE/LEI, e construam narrativas que considerem a pluralidade de versões historiográficas de forma metodologicamente plausível e ética, como o exemplo da página 301 do LE/LEI, não há oportunidades para que os estudantes argumentem e contra-argumentem sobre diferentes pontos de vista divergentes dos seus ou realizem distinções entre pressupostos pessoais/emocionais e visões parciais de racionais. Pode-se visualizar a carência dessa proposta nas atividades cuja tarefa é a promoção de debates: não há orientações sobre a estrutura da argumentação que possibilite esse exercício, como demonstrado no exemplo da página 158 do LE/LEI, as propostas de debates não dão ênfase a uma estrutura que proporcione a argumentação e contra-argumentação, característica desse tipo de atividade. A atividade faz parte da seção Em síntese, presente no fechamento de todas as unidades do LE/LEI. O proposto é o seguinte: "Às vésperas da Revolução Francesa, era intensa a produção de escritores e intelectuais, despertando todo tipo de reação. Um dos princípios iluministas era a liberdade de expressão e de crítica. Atualmente, esses direitos são muito discutidos no ambiente digital, em que circula uma enorme quantidade de conteúdos. Organizem-se em dois grupos e promovam um debate sobre o assunto, partindo das questões: Devem haver limites para a produção e a circulação de conteúdos na internet? Quais seriam esses limites?". Considerando-se a complexidade da questão posta em termos contemporâneos e a conexão pretendida considera-se que o quesito foi atendido com severas restrições, na medida em que a problematização pretendida fica subsumida a uma atividade que não oferece sustentação quanto ao tempo presente evocado e, por essa razão, pode induzir à formação de juizos anacrônicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	30, 88, 119, 241, 345

3.1.11. Aborda o processo histórico no jogo de escalas macro e micro, a partir de variados centros espaciais (local, regional, nacional, mundial/global) e representações temporais (presente, passado, simultaneidade, continuidades e descontinuidades históricas, revolução), considerando as diferentes formas de se contar e registrar a História, em operações memoriais, registros orais, visuais ou escritos? [Edital 5.9.4 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Há, na obra, abordagens do processo histórico a partir diferentes escalas de tempo e por meio de variados suportes de memória e evidências históricas, em que é possível visualizar diferentes representações temporais, como passado, presente, continuidade, mudança, ruptura. No entanto, considera-se que o LE/LEI não o faz contemplando todos os centros espaciais em escalas macro e micro e todas as representações temporais. A representação temporal de atraso, por exemplo, não é abordada. Ademais, a abordagem que é feita não considera diferentes formas de registro da História. Dos exemplos em que se visualiza a abordagem do processo histórico em diferentes centros espaciais e representações temporais apenas uma conta com outra formas de registro da História que não seja a narrativa do livro didático.
O texto principal organiza o conteúdo numa cronologia linear eurocentrada, fragilizando a proposta de abordar o processo a partir de variados centros espaciais. Na abordagem da História do Brasil, esse objetivo também é comprometido pela opção e privilegiar as regiões com maior acúmulo de poder político e econômico, como a atual região Nordeste na América portuguesa, e o Rio de Janeiro desde que se torna centro administrativo da colônia. Em contrapartida, as demais localidades do Brasil são mencionadas apenas de forma breve e pontual, como as atuais regiões Norte e Centro Oeste quando se aborda a questão indígena, no LP, LE, p. 26, 176 e 235; a atual região Centro Oeste quando trata da exploração do ouro e pedras preciosas no período colonial; e as atuais regiões Sul e Centro Oeste quando trata da Guerra do Paraguai, no LP, LE, p. 239.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	14, 17, 26, 28, 78, 118, 126, 176, 221, 235, 239, 246, 248
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	14, 17, 26, 28, 78, 118, 126, 176, 221, 235, 239, 246, 248
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	14, 17, 26, 28, 78, 118, 126, 176, 221, 235, 239, 246, 248
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	14, 17, 26, 28, 78, 118, 126, 176, 221, 235, 239, 246, 248

3.1.12. Estimula o desenvolvimento do pensamento histórico por parte dos estudantes, fornecendo-lhes ferramentas intelectuais capazes de levá-los ao reconhecimento de diferentes experiências históricas das sociedades e à compreensão de situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo? [Edital 5.9.4 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra oferece componentes informativos que podem desenvolver o pensamento histórico, mas há inconsistências na forma como são articuladas experiências de sociedades passadas e o tempo presente. O LE propõe atividades com este fim explorando temas e problemas abordados no texto, porém em geral apresentando apenas informações sobre experiências do passado, privando os estudantes de ferramentas que viabilizem uma compreensão fundamentada e significativa sobre as situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 60, a atividade pede: "O Brasil é um dos países que adota o regime democrático. Compare a democracia ateniense com o atual sistema político brasileiro", sem que as páginas anteriores do LE apresentem qualquer informação sobre o atual cenário político brasileiro. No LP, LE, p. 120, a atividade pede: "Compare a situação das trabalhadoras no contexto estudado e na atualidade", sem que as páginas anteriores do LE apresentem qualquer informação sobre as mulheres e o mundo do trabalho no tempo presente, o que acaba por incorrer em fomentar leituras anacrônicas. No LP, LE, p. 211, em seção que trata das mulheres na literatura, a atividade pede: "Comparem o cenário representado no romance e o atual contexto da sociedade brasileira", sem que as páginas anteriores do LE apresentem qualquer informação sobre mulheres literatas ou o papel social feminino nos dias de hoje. No LP, LE, p. 254, a atividade pede: "Compare o Brasil na atualidade e no início da ordem republicana. O que mudou? E o que permaneceu?", sem qualquer orientação sobre o tema ou problema que o estudante deve eleger como objeto de reflexão. Em última análise esses saltos temporais favorecem a formulação de juízos atravessados por olhares anacrônicos na medida em que se abdicam de mediadores quanto à informação histórica sobre as diferentes temporalidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	38, 120, 211, 254
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	38, 120, 211, 254
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	38, 120, 211, 254
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	38, 120, 211, 254

3.1.13. Favorece o aprofundamento dos conceitos estruturantes da ciência histórica, situando-os em diferentes temporalidades e espacialidades, com vistas a fomentar atitudes de questionamento, empatia histórica, respeito, responsabilidade, cooperação e repúdio a quaisquer formas de preconceito ou discriminação? Exemplos de conceitos: história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, duração, sucessão, periodização, fato, processo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, permanência, mudança, evidência, causalidade, multicausalidade, ficção, narrativa. [Edital 5.9.4 c; 5.9.4 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Em parte, a obra opera com os conceitos estruturantes do componente curricular história, mas há problemas na abordagem proposta, que não favorecem o aprofundamento da aprendizagem desses conceitos, como mostram os exemplos. Os textos principais e complementares, das seções e boxes, do LE não problematizam, definem ou apresentam o conceito de memória, mobilizado estritamente nas atividades propostas aos estudantes, como no LP, LE, p. 102, em atividade sobre o monumento da Porta do Não Retorno, no Benim; no LP, LE, p. 225, em atividade sobre o monumento em homenagem a Leopoldo II na Bélgica; e no LP, LE, p. 238, em atividade sobre a possibilidade de construção e um memorial para a população negra. A obra não problematiza, define ou apresenta o conceito de ficção, mas pede para os estudantes elaborarem um conto de ficção científica no LP, LE, p. 382. Historiografia é um conceito que o LE referencia poucas vezes, apenas no excerto apresentado numa atividade do LP, LE, p. 107, no texto sobre a Guerra do Paraguai do LP, LE, p. 241, e no texto sobre a ditadura do LP, LE, p. 345, fragilizando a percepção de que todo conteúdo do LE e a organização desse conteúdo são resultados da operação historiográfica. O texto do LE apresenta situações que operam com a noção de simultaneidade, mas o faz privilegiando fenômenos que ocorrem num mesmo recorte espaço-temporal, como quando descreve as várias transformações sociais, econômicas e culturais ocorridas na Europa entre os séculos XI e XIII, no LP, LE, p. 58; quando se refere às relações que ocorrem em paralelo nos reinos absolutistas europeus e suas colônias ao redor do mundo, no LP, LE, p. 135; ou o que ocorre na Itália fascista e Alemanha nazista no entre guerras, no LP, LE, p. 275. A obra opera com diferentes conceitos de espaço, sem explicar o que significam e sem historicizá-los, sem distinguir suas diversas conformações em temporalidades diferentes, como quando aparece a expressão espaço público nos textos que tratam do período moderno em diante, LP, LE, p. 129 e 289; quando se referencia a espaço urbano na Grécia antiga e no México revolucionário, no LP, LE, p. 35 e 334; e os espaços abstratos e virtuais no LP, LE, p. 48 e 383. Exceto pela crítica ao conceito de pré-história, no LP, LE, p. 30, a obra opera com marcos de periodização de forma naturalizada, sem qualquer problematização, como no LP, LE, p. 44, em que afirma-se que o fim do Império Romano do Ocidente “é visto por historiadores como uma ruptura que marca a passagem do tempo antigo ao medieval”, e no LP, LE, p. 62-63, que traz A formação do mundo moderno no título da unidade. Sobre ritmos de tempo e medidas de tempo, no LP, LE, p. 59, afirma-se que “não é apenas a noção de cronologia que importa, mas também a duração de cada um dos acontecimentos”, mas o LE não explica a relação entre duração e ritmo de tempo, nem tampouco trata de cronologia numa perspectiva histórica, impedindo que os estudantes desnaturalizem e problematizem a contagem e percepção e passagem do tempo. Alguns conceitos e noções sequer são mencionados no LE, como historicidade, multicausalidade e sujeito histórico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	30, 35, 44, 48, 58-59, 62-63, 102, 107, 129, 135, 225, 238, 241, 275, 289, 334, 345, 382
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	30, 35, 44, 48, 58-59, 62-63, 102, 107, 129, 135, 225, 238, 241, 275, 289, 334, 345, 382
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	30, 35, 44, 48, 58-59, 62-63, 102, 107, 129, 135, 225, 238, 241, 275, 289, 334, 345, 382
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	30, 35, 44, 48, 58-59, 62-63, 102, 107, 129, 135, 225, 238, 241, 275, 289, 334, 345, 382

3.1.14. Realiza a abordagem de temas, documentos e diferentes linguagens, pautando-se em estratégias da crítica histórica, de modo a propiciar o desenvolvimento de capacidades de leitura e escrita de fontes e textos que extrapolam os do componente curricular, contribuindo com o trabalho interdisciplinar para favorecer uma visão alargada do mundo? [Edital 5.9.4 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Há, na obra, a inclusão de temáticas, documentos e recursos de diferentes linguagens, que, pautados por meio da crítica histórica, proporcionam oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita interdisciplinares. Na página 75 do LE/LEI, há, na seção “História e filosofia”, a abordagem da obra O Príncipe, de Maquiavel, contextualizada e relacionada ao absolutismo. **“**Segundo Maquiavel, para manter o poder, o governante (referido pelo autor como o “príncipe”) deveria ser respeitado e temido – mesmo que para isso fosse necessário usar recursos como a mentira e a violência. Leia um trecho de sua principal obra, *O Príncipe*. [...]

Na seção “História e sociologia”, na página 97 do LE/LEI, apresenta-se um trecho da obra “Casa-Grande e Senzala”, de Gilberto Freyre. Na atividade proposta, há a problematização dos símbolos coloniais postos no trecho, especificamente da casa-grande.

Na página 196 do LE/LEI, a seção “História e Matemática” traz um trecho de um artigo científico sobre os sistemas numéricos dos Maias, Astecas e Incas. As questões que acompanham a seção propõem uma leitura histórica dos sistemas numéricos como parte da estruturação social desses povos.

Na página 211 do LE/LEI, há um trecho de um romance do século XIX, da escrito Anne Brontë, na seção Leituras de História. A seção proporciona uma ligação entre história e literatura, considerando as expressões do contexto social e dos papéis sociais de gênero na obra e os problematizando nas atividades que acompanham a seção:

“No romance *A moradora de Wildfell Hall* (1848), a escritora inglesa Anne Brontë (1820-1849) abordou um tema bastante controverso para a época: a violência contra as mulheres. O enredo conta a história de uma mulher que foge de um marido infiel e violento. Embora seja uma obra literária (portanto, ficcional), ela pode ser usada no estudo de História para investigar os valores sociais daquele tempo. [...]

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	211, 260, 299
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	211, 260, 299
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	211, 260, 299
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	211, 260, 299

3.1.15. Apresenta fontes variadas quanto às possibilidades de significação histórica, como diferentes gêneros de textos, relatos, depoimentos, charges, fotografias, reproduções de pinturas, e indica possibilidades de exploração da cultura material e imaterial, da memória e das experiências do espaço local? [Edital 5.9.4 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Em parte, a obra apresenta aos estudantes fontes variadas, exploradas em atividades de leitura e análise, mas há fragilidades na exploração da cultura imaterial, como mostram os exemplos. A obra explora, por meio de atividades, diferentes fontes textuais e imagéticas, tais como o relato de um africano escravizado no LP, LE, p. 105; reprodução de pinturas realistas e impressionistas no LP, LE, p. 219; depoimento recolhido pela Comissão Nacional da Verdade no LP, LE, p. 347; uma matéria jornalística sobre islamofobia no LP, LE, p. 375; e charge sobre desigualdade social no LP, LE, p. 400. A obra identifica entrevistas como fontes orais e pede que os estudantes entrevistem imigrantes e descendentes de imigrantes no LP, LE, p. 237, e no LP, LE, p. 291, a atividade pede que os estudantes considerem a produção artística do lugar em que vivem. No entanto, o LE explora a cultura imaterial apenas no LP, LE, p. 26, em seção que aborda as línguas indígenas no Brasil, ainda que após a ocorrência de um erro informativo que caracteriza povos indígenas brasileiros como tupi-guarani. Tupi-guarani refere-se a família linguística e não a povo específico. Já as manifestações culturais que surgiram a partir de experiências dos povos escravizados são identificadas como formas de fuga da realidade no LP, LE, p. 94, em que a obra afirma: “Nos engenhos, as condições impostas aos escravizados eram muitas vezes cruéis e insalubres [...] Mas havia ocasiões em que se escapava a essa realidade. O cotidiano no engenho era marcado por diversos rituais, festas e comemorações, tradições”. Tal abordagem empobrece notadamente o entendimento de práticas culturais em sua criação e diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	26, 94, 105, 219, 237, 291, 375
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	26, 94, 105, 219, 237, 291, 375
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	26, 94, 105, 219, 237, 291, 375
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	26, 94, 105, 219, 237, 291, 375

3.1.16. Propicia análise de fontes históricas diversas, de diferentes procedências e tipologias, cotejando versões e posições, entendendo-as como materiais com os quais se interrogam e se reconhecem as chaves de funcionamento do passado, se elaboram situações-problemas sobre as experiências contemporâneas e que permitem construir inteligibilidades sobre o tempo presente? [Edital 5.9.4 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em parte, a obra propicia a análise de fontes históricas diversas, mas há fragilidade na execução da proposta de explorar essas fontes para cotejar diferentes versões e posições sobre situações-problemas que se articulem ao tempo presente, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 156, para contrapor à Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, a seção apresenta excerto da resposta da intelectual Marie Gouze, escrita em 1791, e pede que o estudante “Faça uma pesquisa sobre os movimentos feministas da atualidade e aponte relações com as ideias presentes na Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã”, mas o texto não apresenta qualquer informação complementar que o oriente e viabilize a abordagem do tema na perspectiva do tempo presente. No LP, LE, p. 241, o texto afirma que “A Guerra da Tríplice Aliança ou Guerra contra o Paraguai foi explicada de diferentes maneiras por historiadores ao longo do tempo”, mas não apresenta ou menciona as fontes que fundamentaram essas diferentes perspectivas. Nessa atividade, as versões historiográficas apresentadas aparecem sem nenhuma contextualização temporal ou epistemológica. A citação do historiador Rocha Pombo, por exemplo, é referenciada por meio de uma edição de uma obra de 1960. O autor, no entanto, não a escreveu naquele ano – trata-se da nona edição do livro, publicada postumamente, o que dificulta a compreensão do contexto de sua produção. O historiador Boris Fausto realiza observações de crítica historiográfica, que ficam descontextualizadas frente às duas outras citações, que são narrativas diretas dos acontecimentos da guerra. Ele tece um comentário sobre as interpretações presentes na historiografia paraguaia, porém, no limite da citação, não é possível saber em que momento essa interpretação foi produzida e que função ela tem na consideração dos argumentos históricos presentes no conjunto da atividade. Observa-se, portanto, que atividade elaborada desconsidera que, para analisarem-se versões de um mesmo acontecimento historiográfico, é preciso igualmente localizá-las temporalmente, já que o contexto histórico de sua produção deve ser considerado em uma análise. Ao desconsiderar esse princípio, recai-se na impressão de que as interpretações historiográficas são produzidas a-historicamente, o que não fomenta a construção da compreensão, pelos estudantes, das chaves do funcionamento do passado e de sua possível reelaboração por meio da escrita da história.
No LP, LE, p. 345, o texto principal afirma que 'Por causa desse apoio da sociedade civil à ditadura militar, diversos historiadores passaram a afirmar que entre 1964 e 1985 vigorou uma ditadura civil-militar no Brasil”, mas a obra não apresenta ou menciona as fontes historiográficas, bem como os debates de memória que fundamentaram essas diferentes perspectivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	156, 241, 345
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	156, 241, 345
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	156, 241, 345
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	156, 241, 345

3.1.17. Contém – em análises, exemplos, atividades, propostas e formas de expressão acionadas – situações de distintas regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante desenvolvimento do respeito pela diversidade cultural e do reconhecimento das variadas formas de desigualdade? [Edital 5.9.1 w] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente a obra mostra a diversidade cultural e as variadas formas de desigualdade, mas há problemas na proposta, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 22, a obra afirma que o fóssil apelidado de Luzia “pertenceu a um grupo étnico diferente dos atuais indígenas do continente e que teria ancestrais diferentes dos povos da cultura Clóvis”, mas não informa o estudante que os crânios de Lagoa Santa têm traços físicos negroides, como dos atuais africanos e aborígines australianos. Ao descrever as experiências das mulheres pobres, o que a obra ressalta é a ausência do marido nos arranjos familiares, e não o protagonismo feminino, como no LP, LE, p. 96, em que afirma-se que as mulheres livres e pobres “trabalhavam arduamente” e “Muitas vezes eram ainda responsáveis por manter, sozinhas, o lar e os filhos”; e no LP, LE, p. 289, em que afirma-se que a “maioria das mulheres pobres era responsável pelo sustento da família, muitas vezes sem auxílio masculino”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	22, 94, 96, 289
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	22, 94, 96, 289
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	22, 94, 96, 289
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	22, 94, 96, 289

3.1.18. Concede espaço para a aproximação dos conteúdos ao cotidiano dos estudantes, dialogando com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis, às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, no conjunto da obra, de modo a valorizar a presença das juventudes nos processos históricos? [Edital 5.9.4 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra oportuniza a aproximação do conteúdo ao cotidiano dos estudantes, por meio da tematização de aspectos da cultura juvenil e da participação dos jovens nos processos históricos, entretanto o faz de forma parcial. Essa aproximação é realizada exclusivamente por meio da seção “Olhar jovem”, que problematiza eventos e temas relacionados às culturas juvenis e/ou inclui atividades que exigem o posicionamento dos estudantes. Considera-se que, ao limitar a abordagem de temas da cultura juvenis e que incluam o jovem como sujeito ativo nos processos históricos, o conjunto da obra não preconiza o espaço de diálogo com as culturas juvenis.

No texto principal, a participação das juventudes nos processos históricos é poucas vezes mencionada, aparecendo nos textos de História geral apenas o LP, LE, p. 64, em que afirma-se que “grupos de jovens intelectuais ligados às artes e à literatura passaram a questionar os valores dominantes” na Itália renascentista; no LP, LE, p. 276, em que afirma-se que “uma reforma educacional [...] favorecia a ligação dos jovens com a ideologia fascista” na Itália; e na abordagem da História do Brasil apenas no LP, LE, p. 295, em que afirma-se que o golpe de 1930 contou com participação de “, jovens lideranças oligárquicas e alguns tenentes”.

Na página 317 do LE/LEI, a seção Olhar jovem discute a integração e protagonismo da juventude europeia em pautas políticas no final da década de 1960, destacando-se os acontecimentos da Primavera de Praga e o Maio de 1968.

Na página 346 do LE/LEI, no texto principal da obra, há referência à juventude como grupo social de resistência à Ditadura Militar brasileira: “A juventude, seguindo a tendência internacional, tornou-se um dos principais grupos de oposição. Foram organizados debates, congressos, manifestações, eventos culturais e publicações clandestinas de todo tipo. A atuação do movimento estudantil foi de extrema importância, demonstrando capacidade de mobilização e articulação com diversos segmentos sociais.

Um dos momentos mais tensos do enfrentamento às forças repressivas ocorreu em 1968, quando a polícia reprimiu uma manifestação no Rio de Janeiro, matando o estudante Edson Luís de Lima Souto (1950-1968), de 18 anos. Ao seu enterro compareceram milhares de pessoas, que entraram em confronto com a polícia.” (LE/LEI, p. 346).

Igualmente na seção Olhar jovem, na página 368 do LE/LEI, a atividade proposta tematiza o surgimento das plataformas digitais e as mudanças ocorridas na internet desde os anos 1990, propondo uma problematização das relações de consumo e trabalho contemporâneas e relacionadas às plataformas digitais.

Na página 378 do LE/LEI, o tema explorado pela seção Olhar jovem é o K-pop e a expansão cultural e comercial da Coreia do Sul. A atividade proposta busca estabelecer diálogo com a cultura de consumo e a indústria cultural, por meio de um tema próximo dos estudantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	64, 176, 276, 295, 311, 317
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	64, 176, 276, 295, 311, 317
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	64, 176, 276, 295, 311, 317
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	64, 176, 276, 295, 311, 317

3.1.19. Articula temas da História com demandas históricas e disponibiliza situações pedagógicas para a defesa dos Direitos Humanos, para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, descolonizadora e interseccional, e para o enfrentamento crítico dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? [Edital 5.9.4 r; 5.9.4 s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Em parte, a obra aborda temas sensíveis e socialmente relevantes, mas há falhas em promover a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, descolonizadora e interseccional, como mostram os exemplos. A obra mobiliza esforços limitados para abordar questões de opressão em perspectiva histórica e interseccional, identificados apenas: no LP, LE, p. 120, a atividade pede para o estudante comparar “a situação das trabalhadoras no contexto estudado e na atualidade” e responda “Quais são os caminhos para a igualdade de gênero no mercado de trabalho”, mas a abordagem do problema em perspectiva histórica fica comprometida na medida em que a obra não oferece subsídios para que o estudante elabore argumentos críticos fundamentados sobre o tempo presente; no LP, LE, p. 289, que aborda o impacto da industrialização e urbanização entre mulheres de grupos privilegiados, e comenta que “maioria das mulheres pobres era responsável pelo sustento da família, muitas vezes sem auxílio masculino” e que as mulheres negras são maioria entre os trabalhadores domésticos; e no LP, LE, p. 397, que discute e apresenta dados sobre o “pacto da branquitude” e a maioria das pessoas registradas no CadÚnico ser de mulheres negras.

A perspectiva decolonial é mencionada apenas no LP, LE, p. 333, na seção História e Filosofia, que apresenta algumas ideias do sociólogo peruano Aníbal Quijano; e no LP, LE, p. 337, que problematiza a conotação ideológica dos referenciais de direção espacial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	120, 289, 333, 337, 397
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	120, 289, 333, 337, 397
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	120, 289, 333, 337, 397
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	120, 289, 333, 337, 397

3.1.20. Está isenta de situações que contenham anacronismos, voluntarismos, estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas e/ou de superioridade entre grupos/ épocas ou abordagens que comprometam a noção de sujeito histórico, induzam à formação de preconceitos de quaisquer naturezas e ao desrespeito à diversidade, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 f, g, u] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | **Não**

Justificativa:

Conforme argumentado em diversas outras questões desta avaliação, são inúmeros os exemplos nos quais seleções comparativas entre temas do presente e do passado são trazidas sem suportes informativos para um ou para outro recorte, o que caracterizou, ao longo da avaliação, a compreensão de que a obra incorre em uma leitura anacrônica estrutural do tempo histórico. Na medida em que faltam suportes informativos geram-se circunstâncias nas quais os estudantes e professores não recebem elementos que garantam uma comparação pautada na compreensão das relações de continuidades e descontinuidades históricas. Além disso, há diversas circunstâncias particulares que somam-se a essa leitura anacrônica, detalhadas nos exemplos descritos a seguir.

No LP, LE p. 162, a obra incorre em anacronismo, pois o texto sobre o período colonial é intitulado Fazendo o Brasil, apesar da historiografia não atribuir aos sujeitos históricos daquele período a ideia de uma unidade política independente chamada Brasil, ideia surgida apenas no início do século XIX.

Na página 34 do LE/LEI, nas atividades propostas:5. Na definição do sociólogo alemão Max Weber (1864-1920), poder é a capacidade de uma pessoa (ou de um grupo) de determinar o comportamento de outra pessoa (ou grupo). Assim, cada um de nós está imerso em diversas esferas de poder: familiar, política, médica, entre outras. Neste caso, para além do desdobramento da dimensão teórica em tela faltam componentes capazes de tematizar a circunstância evocada em relação à temporalidade brasileira; b) No Egito Antigo, o poder político dos governantes baseava-se em crenças religiosas. Atualmente, no Brasil, o que justifica o poder dos governantes?" Tal como apontado anteriormente, não são ofertados quaisquer elementos que permitam a distinção entre os processos e temporalidades, o que produz um pensamento anacrônico e pautado em simplificações explicativas.

De modo semelhante, na página, 60 do LE/LEI na seção Em síntese, no fechamento da unidade, na atividade localizada na subseção Estabelecendo relações:"3. Por muito tempo, os historiadores creditaram a grandeza de Roma às pessoas escravizadas, vistas como a principal força de trabalho naquela sociedade, tanto no campo como na cidade. Hoje, diversos pesquisadores também valorizam a importância do trabalho livre na construção da sociedade romana. Atualmente, o trabalho análogo à escravidão pode ser encontrado em muitas sociedades, inclusive na brasileira. Faça uma pesquisa e responda às questões a seguir."

De igual modo, na página 60 do LE/LEI, na seção Em síntese, subseção Estabelecendo relações:"5. Atualmente, boa parte dos países do mundo se denomina democrática, embora haja muitas diferenças entre suas sociedades. O Brasil é um dos países que adota o regime democrático. Compare a democracia ateniense com o atual sistema político brasileiro.".Em todas as ocorrências observadas, o LE/LEI comete anacronismos ao basear um movimento de interpretação ou comparação de um cenário, conceito ou categoria histórica como se ela fosse a-histórica e pudesse ser aplicada de forma direta a dois contextos temporais/espaciais distintos, forçando uma compreensão enviesada de processos e contextos históricos, inclusive do presente.

No LP, LE p. 209, a obra afirma que "teorias pseudocientíficas que privilegiavam os brancos europeus e inferiorizavam pessoas de outras etnias", mas o uso do termo "etnia" parece anacrônico, pois os cientistas dessa época não pensavam raça e etnia como conceitos intercambiáveis.

Para além de anacronismos observa-se a presença também de circunstâncias que resvalam em preconceitos e estereótipos.

Há evidências de preconceito contra a religião romana no LP, LE, p. 43, em que se afirma "os romanos acreditavam em vários deuses com características semelhantes aos humanos, desde as feições até sentimentos como ira e vingança. Sem problematizar a ideia de cultura superior e cultura inferior, a obra induz ao preconceito contra os povos germânicos no LP, LE, p. 44, ao afirmar que "os romanos estenderam seus domínios por vastos territórios, com a justificativa de levar sua cultura, considerada superior, a outros povos". Como não problematiza o conceito de barbárie, a obra induz a uma percepção preconceituosa contra diferentes povos ao afirmar que "Os bizantinos também se viam como escolhidos de Deus. Nessa condição, consideravam os outros povos bárbaros, mergulhados em um mundo caótico", no LP, LE p. 45; ao descrever que os confrontos da Segunda Cruzada contra muçulmanos, na qual os "objetivos econômicos pareciam superar as razões religiosas", teriam sido "confrontos marcados por intolerância, fanatismo e barbáries", no LP, LE, p. 56.

No LP, LE, p. 49, a obra reforça estereótipos femininos ao afirmar que, na Idade Média, as mulheres chamadas "curandeiras e parteiras" eram excluídas por manterem "práticas de encantamentos e adivinhações vindas dos tempos de Roma [...] vistas pela Igreja como uma aproximação aos antigos deuses cultuados pelos romanos e, segundo os cristãos, regidos pelo demônio", sem problematizar essa visão.

No LP, LE, p. 120, a obra afirma que, durante a Revolução Industrial, as mulheres eram preteridas na operação de equipamentos novos por serem julgadas como pouco capazes, induzindo reforço ao estereótipo da suposta incapacidade das mulheres para o trabalho. Nessa mesma página, a obra também reforça estereótipo sobre os trabalhadores pobres serem indiferente e insensíveis ao afirmar que, diante das condições de trabalho, "A situação como um todo gerava apatia em boa parte dos trabalhadores".

Também há indução à reprodução de estereótipo feminino no LP, LE, p. 339, na qual há a reprodução de uma propaganda de eletrodomésticos da década de 1950, composta por imagens de mulheres em ambientes domésticos usando os produtos anunciados e, no fim da página, a atividade pede que o estudante responda: "A que público ele se destina? Por que teria sido definido esse público-alvo? Quais eram os papéis sociais atribuídos às mulheres na sociedade brasileira daquele tempo?", sem qualquer reflexão crítica sobre esses papeis e sem mediações pedagógicas capazes de promover uma discussão sobre relações de gênero e feminismo, sob uma perspectiva histórica.

No LP, LE, p. 91, a obra propõe uma complexa associação dos povos indígenas ao não-trabalho ao afirmar que foi somente por aderirem às "crenças e costumes europeus" que os indígenas catequizados passaram a realizar trabalhos de forma regular e sistemática".

A obra também é voluntarista no LP, LE, p. 43, ao afirmar que, em Roma, "o cristianismo se alastrou entre os mais pobres, formando comunidades coesas, bem organizadas e apoiadas em extensas redes de solidariedade e ajuda mútua", porque diferente dos deuses romanos, o "deus cristão, ao contrário, mostrava-se um ser supremo, capaz de aceitar e perdoar qualquer contradição humana. Oferecia assim conforto moral, ao mesmo tempo que pregava ajuda e solidariedade ao próximo". Desse modo, a obra não cumpre o item 5.9. 4 f, g, u do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, que determina que a obras didáticas deve "Estar isenta de situações de anacronismo", "Estar isenta de situações de voluntarismo" e "Estar isenta de situações que contenham estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas ou de superioridade entre os grupos/épocas ou abordagens que comprometam a noção de sujeito histórico, induzam à formação de preconceitos de quaisquer naturezas e ao desrespeito à diversidade, no conjunto da obra".

Na p. 393 do LE/LEI, a seção História e sociologia inclui uma atividade de leitura e interpretação de um texto jornalístico sobre as Jornadas de Junho de 2013 que, em função da condução metodológica assumida, pode ser compreendida sob uma perspectiva voluntarista. O título da seção, elaborado pelo LE/LEI, é "Jornadas de Junho: um divisor de águas", interpretação pressuposta pela obra. No texto da seção, lê-se:"As Jornadas de Junho, como ficaram conhecidas as manifestações de 2013, transformaram os movimentos sociais e políticos do país. A reportagem a seguir analisa algumas dessas consequências.O movimento de insatisfação na sociedade ganhou visibilidade nacional a partir de protestos contra o aumento de vinte centavos na tarifa de transporte em São Paulo e escalou para atos de grande dimensão espalhados pelo país, com uma pauta mais ampla de reivindicações, como saúde e educação de qualidades, combate à corrupção e menos impostos. [...]Nos anos seguintes, o Brasil viveu o ápice da operação Lava Jato, *impeachment* da presidente Dilma Rousseff, ascensão de uma direita radical, eleição presidencial de Jair Bolsonaro e o fortalecimento de movimentos antidemocráticos que culminaram na invasão e depredação das sedes dos Três Poderes em janeiro. [...] Acadêmicos que pesquisam aqueles protestos e seus desdobramentos [...] consideram equivocado traçar uma linearidade causal entre esses eventos [...].Por outro lado, apontam junho como um momento de inflexão na história, em que uma série de insatisfações [...] eclodiram e ganharam visibilidade.[...] A contestação da política tradicional presente nos atos de dez anos atrás parece servir de fio condutor do impacto de junho sobre os acontecimentos seguintes.Para a cientista política Olívia Cristina Perez, professora da Universidade Federal do Piauí (UFPI) [...], esse caráter antissistema e o desejo por inclusão são duas marcas daquelas manifestações. [...]Pablo Ortellado, professor de gestão de políticas públicas na Universidade de São Paulo (USP), aponta também pontos de conexão entre os atos de 2013 e a dimensão tomada nos anos seguintes pela Lava Jato [...].Pesquisas de opinião conduzidas à época, lembra ele, mostraram que as reivindicações da segunda metade de junho, quando os protestos se ampliam e se diversificam, tinham um braço social (redução da tarifa de transporte e melhores serviços de saúde e educação) e um braço anticorrupção [...].SCHREIBER, Mariana. Dez anos de junho de 2013: os efeitos dos protestos que abalaram o Brasil. *BBC News Brasil*, 7 jun. 2023. Disponível em: livro.page/EM26HISV1U8E54. Acesso em: 30 set. 2024.".A questão 1 b), proposta aos estudantes, retoma o título dado pela obra à seção, o que implica no transporte de uma interpretação pré-concebida aos estudantes, cuja mobilização cognitiva acaba sendo apenas a de argumentar em relação à confirmação dessa suposição:"1. Com base na leitura, responda:b) Por que essas manifestações podem ser consideradas um divisor de águas nos movimentos sociais no Brasil?" (LE/LEI, p. 393).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	14, 43-45, 49, 56, 91, 120, 162, 209, 339
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	14, 43-45, 49, 56, 91, 120, 162, 209, 339
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	14, 43-45, 49, 56, 91, 120, 162, 209, 339
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	14, 43-45, 49, 56, 91, 120, 162, 209, 339

3.1.21. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea, de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, misoginia, homofobia, transfobia, classe social, intolerância religiosa raça, racismo e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra não infringe os dispositivos legais relativos à temática. Todavia são inconsistentes e insuficientes as propostas da obra para superação de diferentes formas de preconceito e discriminação, além de haver ausências notáveis, como mostram os exemplos. Nos últimos capítulos da coleção há referências a grupos sociais marginalizados, mas de forma vaga e imprecisa, sem identificar as especificidades de suas demandas, como no LP, LE, p. 367, em que afirma-se que na América Latina "ganham força os movimentos sociais, em especial aqueles liderados por mulheres, pessoas negras, indígenas e LGBTQIAPN+, refletindo as demandas por inclusão e direitos sociais mais amplos"; no LP, LE, p. 379, em que afirma-se que os atuais grupos conservadores estão "opondo-se em geral a imigrações e aos direitos de grupos sociais não hegemônicos, entre eles mulheres, negros e pessoas LGBTQIAPN+"; e no LP, LE, p. 383, em que afirma-se que os pilares da democracia "são questionados com frequência por grupos não hegemônicos, como mulheres, negros e pessoas LGBTQIAPN+"; e no LP, LE, p. 396, em que se afirma haver leis "que tornam mais severa a punição para crimes como a prática do racismo, da homofobia e da transfobia, da violência contra as mulheres, da discriminação das pessoas com deficiência e do idoso". Além dessas menções vagas e imprecisas, as demais referências a esses temas também apresentam insuficiências e fragilidades. No LP, LE, p. 56, ao abordar a relação entre católicos e muçulmanos na época das cruzadas, a obra afirma que seus confrontos eram "marcados por intolerância, fanatismo e barbáries", como se a intolerância religiosa fosse atributo exclusivo de pessoas que correspondessem a com esse perfil depreciativo. No LP, LE, p. 156, em seção que apresenta o excerto do documento, que é de 1791, a atividade pede que o estudante "Faça uma pesquisa sobre os movimentos feministas da atualidade e aponte relações com as ideias presentes na Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã", sem que o texto apresente qualquer informação complementar que o oriente e viabilize a abordagem do tema em perspectiva histórica e contemporânea. No LP, LE, p. 277, afirma-se que "um programa de aperfeiçoamento da suposta "raça ariana" (alemã), que levou à esterilização de pessoas com deficiência", sem qualquer referência aos enfrentamentos das pessoas com deficiência em perspectiva contemporânea. No LP, LE, p. 278, a seção Olhar jovem trata da perseguição nazista aos homossexuais e transgêneros, sem qualquer informação ou pedido de pesquisa sobre o problema em perspectiva contemporânea. No LP, LE, p. 333, de forma descontextualizada, após texto sobre a dominação estrangeira na Ásia, na África e na América Latina, a obra sugere a leitura de um livro sobre o pensamento feminista hoje. A obra só aborda o movimento feminista na atualidade no LP, LE, p. 396, dedicando um único parágrafo ao tema. No LP, LE, p. 375, o tema da seção Diálogos e percepções é a islamofobia, mas os excertos apresentados comentam apenas o impacto das ações do Estado Islâmico e dos terroristas do 11 de setembro no movimento de intolerância contra pessoas que professam o islamismo, mencionando o pensamento e as ações das pessoas do Ocidente que professam fé em outras religiões sem lhe atribuir qualquer responsabilidade na escalada do preconceito contra os povos islâmicos. O conceito de etnia é mobilizado pela obra de forma vaga e imprecisa para designar quaisquer povos que não originários da Europa Ocidental, e em alguns casos, equivocadamente, como sinônimo de raça: no LP, LE, p. 194, a atividade pergunta para o estudante se "é importante que as pessoas se identifiquem com uma raça ou etnia"; no LP, LE, p. 209, afirma-se que "teorias pseudocientíficas que privilegiavam os brancos europeus e inferiorizavam pessoas de outras etnias"; no LP, LE, p. 224, ao comentar a partilha da África pelos europeus, a obra afirma que "Dentro de uma mesma divisa passaram a conviver diversas etnias", no LP, LE, p. 259, ao comentar sobre a crise nos Balcãs, a obra afirma que "a situação abriu espaço para que diversas etnias locais, por muito tempo submetidas aos turco-otomanos, lutassem por autonomia política"; no LP, LE, p. 326, ao tratar as lutas pela independência na África, a obra afirma que "complicaram-se pelo fato de os colonizadores terem reunido em uma mesma fronteira diversas etnias distintas"; e no LP, LE, p. 357, ao tratar da dissolução da União Soviética, a obra afirma que "surgiam novas lideranças políticas e aumentavam os embates entre as diferentes etnias". O LE só menciona o bullying no LP, LE, p. 275, na seção Olhar jovem, equiparando-o às ideologias totalitárias do nazismo e fascismo. Além disso, o LE não aborda os conceitos de misoginia, capacitismo, etarismo e gordofobia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	56, 156, 194, 209, 224, 259, 275, 277-278, 326, 333, 357, 367, 375, 379, 383, 396
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	56, 156, 194, 209, 224, 259, 275, 277-278, 326, 333, 357, 367, 375, 379, 383, 396
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	56, 156, 194, 209, 224, 259, 275, 277-278, 326, 333, 357, 367, 375, 379, 383, 396
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	56, 156, 194, 209, 224, 259, 275, 277-278, 326, 333, 357, 367, 375, 379, 383, 396

3.1.22. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea sobre temáticas como: anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial, deslocamentos populacionais, xenofobia, uberização, consumismo, necropolítica, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente propostas para superação de problemas fundamentais na área de conhecimento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com muitas fragilidades, como mostram os exemplos. No LP, LE, p.119, a seção Diálogos e percepções aborda o negacionismo climático, apenas tangencia questões referentes ao anticientificismo e à pseudociência, sem menção direta a esses temas e sem qualquer proposta de problematização e reflexão que contribua para a superação do problema da difusão do anticientificismo e da pseudociência. Sobre as mídias, na seção Leituras de História, no LP, LE, p. 145, apesar do texto abordar apenas a circulação de informações na França do século XVIII, a atividade de forma descontextualizada que o estudante reflita sobre a pergunta: "As mídias podem abalar um regime político?", sem qualquer proposta de problematização e reflexão que contribua para a superação desse problema. A única menção do LE à inteligência artificial aparece no LP, LE, p. 382, em que afirma-se que "Ao realizar diversas tarefas de modo quase instantâneo, ela pode colocar fim a muitos postos de trabalho", sem qualquer proposta de problematização e reflexão que contribua para a superação desse problema. O LE só menciona *fake news* no LP, LE, p. 383, ao afirmar que "torna-se preocupante a disseminação de informações falsas, as chamadas fake news"; e no LP, LE, p. 394, em que afirma-se de forma genérica e imprecisa que políticos de diversas vertentes disseminam "notícias falsas e teorias da conspiração", sem qualquer proposta de problematização e reflexão que contribua para a superação do problema da divulgação de fake news. A obra faz uma única menção ao conceito de xenofobia no LP, LE, p. 373, limitando-se à vaga informação de que, em diversas partes do mundo houve "aumento da xenofobia". Embora o conceito não seja mencionado, ele é tangenciado no LP, LE, p. 273, em que a obra afirma que o pensamento conservador estadunidense, no início do século XX, se opôs "aos imigrantes, em especial aqueles de origem hispânica, como os mexicanos", mas não explica a causa dessa aversão; e no LP, LE, p. 380, em que, de forma vaga e imprecisa, a obra menciona que "muitos imigrantes enfrentam discriminação", sem qualquer proposta de problematização e reflexão que contribua para a superação do problema da xenofobia. Além disso, o LE não aborda as noções de *fake history*, *big techs*, uberização e necropolítica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	119, 145, 273, 373, 380, 382, 383, 394
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	119, 145, 273, 373, 380, 382, 383, 394
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	119, 145, 273, 373, 380, 382, 383, 394
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	119, 145, 273, 373, 380, 382, 383, 394

3.1.23. Desenvolve abordagens qualificadas sobre a História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros e povos indígenas, em consonância com as leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, tratando esses sujeitos na sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrando sua presença na contemporaneidade de forma positiva? [Edital 5.9.4 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | **Não**

Justificativa:

Considera-se que as abordagens realizadas pelo LE/LEI em relação à História e culturas da África, dos afrodescendentes, afro-brasileiros e dos povos indígenas não apresentam qualificação de forma consistente e uniforme, contendo erros conceituais, e permanecendo no limite dos espaços canônicos reservados a essas populações pela cronologia, predominantemente eurocêntrica, historicamente consolidada nos livros didáticos brasileiros. Ademais, a obra não mostra a presença de afrodescendentes, afro-brasileiros e povos indígenas na contemporaneidade de forma positiva. As representações dessas populações na contemporaneidade são realizadas apenas como forma de demarcar as continuidades de seus processos de exclusão social. As abordagens da obra sobre a História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros e povos indígenas, não estão em consonância com o preconizado pelas leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008.
No que diz respeito à História e cultura da África, dos afrodescendentes e afro-brasileiros, o LE/LEI segue a seguinte cronologia para a sua apresentação e tematização: a história da África aparece pela primeira vez no contexto da civilização do Antigo Egito, na página 33 do LE/LEI. A seguir, na página 34 do LE/LEI, há uma atividade sobre os "povos Bantos", que contém um erro conceitual. Trata-se do termo "povos Bantos" como se representassem uma unidade étnica. Banto é o termo para um grupo etnolinguístico que corresponde a diversos povos. Nenhuma outra menção à História africana, que só volta a aparecer no contexto do tráfico de trabalhadores africanos escravizados ao Brasil colônia, na página 93 do LE/LEI. O Capítulo 4, Repovoando a América: os africanos, que ocupa as páginas 98 a 105 do LE/LEI, tematiza a história da África, porém a ênfase está em localizá-la dentro da lógica do tráfico transatlântico de escravos – o capítulo é dedicado a explicá-lo. A parte introdutória do capítulo, que comenta sobre a estrutura de reinos e impérios da África de então, contém um erro conceitual. Trata-se do termo "iorubá", expresso na seguinte frase como um reino ou império africano: "na parte subsaariana, existiam vários reinos e impérios, como Monomotapa, Congo, Daomé, Ioruba e o dos Songai" (LE/LEI, p. 98). Não existiu reino ou império chamado "Iorubá", palavra que caracteriza um grupo social-étnico, que formou reinos, mas não os nomeou dessa forma. Nesse capítulo há uma atividade, na página 103 do LE/LEI, sobre os legados da escravização e a reparação histórica, ou seja, uma menção a afrodescendentes e afrobrasileiros na contemporaneidade cuja ênfase não está em evocar uma imagem positiva dos mesmos. São dedicadas algumas páginas à tematização da vida do escravizado no Brasil e suas práticas de resistência, das páginas 167 a 172 do LE/LEI. A história da África e dos africanos só é novamente tematizada na página 220 do LE/LEI, cujo contexto é o avanço do imperialismo europeu no continente africano. Na página 238 do LE/LEI há uma atividade sobre o bairro paulista Liberdade e sua vinculação com a história dos africanos escravizados. Na página 242 do LE/LEI, os afrodescendentes e afrobrasileiros são mencionados no contexto da abolição da escravidão, no Brasil. A história da África finalmente aparece na página 362 do LE/LEI, pela última vez, ao contextualizar-se os movimentos descolonizadores no continente africano. Nada, portanto, é trazido de modo substantivo no tocante a uma educação das relações étnico-raciais e das problemáticas vinculadas à população afro-descendente no Brasil contemporâneo.
Há outros exemplos reveladores de diversas fragilidades e inconsistências. No LP, LE, p. 22, a obra afirma que o fóssil apelidado de Luzia "pertenceu a um grupo étnico diferente dos atuais indígenas do continente e que teria ancestrais diferentes dos povos da cultura Clóvis", mas não informa que grupo étnico seria, silenciando o fato de que Luzia e os demais os crânios de Lagoa Santa têm traços físicos negroides, como dos atuais africanos e aborígines australianos. No LP, LE, p. 88, o Mansa Musa de Mali aparece no centro do atlas, na parte inferior, sentado, com coroa e cetro. O soberano africano, comumente referenciado como o homem mais rico de todos os tempos da História, é um homem negro e assim ele é representado no atlas original. Mas na imagem esmaecida apresentada pela obra, Mansa Musa aparece com tez embranquecida, o que envolve um exercício de produção de uma memória que descaracteriza um pertencimento étnico sem maiores problematizações. No LP, LE, p. 91, a obra minimiza a imposição violenta do trabalho forçado aos povos indígenas desde o início da conquista europeia, ao afirmar que No LP, LE, p. 94, as manifestações culturais que surgiram a partir de experiências dos povos escravizados são identificadas como formas de fuga da realidade, pois a obra afirma: "Nos engenhos, as condições impostas aos escravizados eram muitas vezes cruéis e insalubres [...] Mas havia ocasiões em que se escapava a essa realidade. O cotidiano no engenho era marcado por diversos rituais, festas e comemorações, tradições". No LP, LE, p. 95, contrariando o consenso historiográfico, a obra nega as sevícias impingidas aos africanos e afrodescendentes escravizados, afirmando que o castigo físico que sofriam não era "muito cruel para não despertar a revolta". No LP, LE, p. 97, a obra reproduz eufemismo relativo às violências sexuais ocorridas no período colonial ao apresentar trecho de texto escrito por Gilberto Freyre, que afirma: "a casa-grande, completada pela senzala, representa" um sistema "de vida sexual e de família (o patriarcalismo polígamo)". Na mesma página há um box explicando: "Polígamo: aquele que mantém relações conjugais com mais de uma pessoa", mas a explicação é insuficiente para que o estudante identifique e problematize a violência sexual imposta pelos sujeitos da casa-grande às mulheres, homens e crianças escravizadas que viviam nas senzalas. No LP, LE, p. 169, a obra equipara os efeitos da migração realizada por povos nômades africanos e a travessia atlântica de africanos sequestrados pelo tráfico de escravizados ao afirmar: "Acostumados a migrar em busca de melhores condições de vida, os bantos reconstruíam a família no novo local de moradia". No LP, LE p. 177, a obra afirma que a liberdade conquistada por meio da alforria não significava muito para as pessoas escravizadas, minimizando a importância da liberdade legal conquistada pela população negra escravizada. Na narrativa do texto principal sobre a História do Brasil republicano, a população negra praticamente desaparece, sendo mencionada de forma vaga e imprecisa, como no LP, LE, p. 396, em que se afirma que pessoas negras, como outros grupos marginalizados "têm assumido posição de decisão e de destaque em nossa sociedade", e que há leis "que tornam mais severa a punição para crimes como a prática do racismo". As imagens da população africana, afrodescendente e afrobrasileira enfatizam a associação da população negra com a escravidão, aparecendo escravizados no LP, LE, p. 93, 95, 100, 104-105, 167, 169, 173, 175, 177, 187, 208-209, 234 e 242; enquanto a população brasileira na atualidade é representada numa única imagem, no LP, LE, p. 396, onde aparecem mulheres negras cantando num palco, fragilizando o reconhecimento da presença de afrobrasileiros na contemporaneidade de forma positiva.
Há desatualização historiográfica importante ao se afirmar que o projeto português de escravizar os indígenas não chegou a se concretizar em larga escala", no LP, LE, p. 91. Neste aspecto também se verifica que a obra não problematiza a relação da Igreja com os povos indígenas, induzindo os estudantes a positivar essa relação ao afirmar que os indígenas catequizados "aderiram a crenças e costumes europeus e passaram a realizar trabalhos de forma regular e sistemática", sem mencionar as informações consolidadas pela historiografia sobre as violências e explorações impostas pelo clero.
As imagens de povos indígenas que a obra apresenta ilustram os estereótipos eurocêntricos, como no LP, LE, p. 89, 92, 166, 206 e 245; ou que reforçam o senso comum do indígena com paramentos tradicionais, como no LP, LE, p. 92, fragilizando o reconhecimento de sua presença na contemporaneidade de forma positiva. Em relação à história indígena, os indígenas aparecem pela primeira vez na página 26 do LE/LEI, onde há a apresentação da origem dos povos que habitaram o Brasil e uma atividade sobre os troncos linguísticos indígenas. Neste caso a abordagem vem acompanhada de uma incorreção afirmativa derivada da atribuição da designação de tupi-guarani aos povos indígenas originários. Os tupis são diversos povos que viviam ao longo da costa do território que hoje compreende o Brasil. Esses povos se originam de antepassados que saíram há milênios do centro amazônico, expandiram-se ao norte do rio Amazonas, ao sul pelo Paraguai, a leste pelo Tocantins e a oeste pelo rio Madeira. Os tupis são apenas aqueles que migraram para o leste, e que, portanto, chegaram à costa leste do continente sul-americano. Neste sentido, Tupi-guarani trata-se de família linguística e não de povo específico. O tronco linguístico Tupi é composto por várias famílias linguísticas, que por sua vez são formadas por línguas e dialetos. A história indígena só será retomada no contexto da colonização do Brasil, na página 91 do LE/LEI, sendo que a população indígena não é mais citada no corpo textual principal do LE/LEI após essa contextualização. Há atividades que tematizam problemáticas contemporâneas: na página 176 do LE/LEI, sobre o garimpo ilegal; na página 206 do LE/LEI, ao contextualizar-se um projeto sobre a formação social do Brasil, que inclui os povos indígenas; na página 235 do LE/LEI, sobre o avanço da cafeicultura em áreas de terra indígenas, e na página 349 do LE/LEI, sobre os crimes e violações de direitos humanos contra indígenas na Ditadura Militar, sendo essa a última menção à história indígena. Como é possível visualizar pelos exemplos citados, as temáticas contemporâneas que se vinculam à população indígena, no LE/LEI, não a mostram de forma positiva e a partir de seus protagonismos no tempo presente.
Desse modo, a obra não cumpre o item 5.9.4 q do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, que determina que as obras didáticas do componente curricular História devem "Desenvolver abordagens qualificadas sobre a História e cultura da África, dos afrodescendentes, dos povos afro-brasileiros e indígenas, em consonância com as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, tratando esses sujeitos na sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrar sua presença na contemporaneidade de forma positiva".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	22, 88-89, 91-95, 97, 100, 104-105, 166-167, 169, 173, 175, 177, 187, 206, 208-209, 234, 242, 245, 3
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	22, 88-89, 91-95, 97, 100, 104-105, 166-167, 169, 173, 175, 177, 187, 206, 208-209, 234, 242, 245, 3
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	22, 88-89, 91-95, 97, 100, 104-105, 166-167, 169, 173, 175, 177, 187, 206, 208-209, 234, 242, 245, 3
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	22, 88-89, 91-95, 97, 100, 104-105, 166-167, 169, 173, 175, 177, 187, 206, 208-209, 234, 242, 245, 3

3.1.24. Quanto às atividades e exercícios, a obra: Está isenta de proposições inexequíveis e/ou circunscritas apenas à localização de informações? [Edital 5.9.4 t]; Solicita sínteses autorais em detrimento da mera reprodução dos textos [Edital 5.9.1 u], apresentando grau de complexidade, diversidade e clareza condizente à faixa etária?[Edital 5.9.4 t]; Promove o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, interpretação, crítica, análise, síntese e comunicação de ideias científicas? [Edital 5.9.1 o], conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? [Edital 5.9.1 o]; Estimula a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas (digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, dentre outras)? [Edital 5.9.1 p]; Apresenta propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares, com o uso de representações e informações diversificadas? [5.9.1 j,s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

No que diz respeito às atividades e exercícios propostos no conjunto da obra e de acordo com o item 5.9.4 t do Edital, o LE/LEI deve "oferecer atividades e exercícios que não estejam circunscritos à mera localização e repetição de informações, nem tampouco que contenham digressões, incoerências internas, carências de dados, informações não confiáveis, ideias desconexas, proposições inexequíveis". O LE/LEI não segue integralmente essa determinação. Há na obra atividades inexequíveis, especialmente por falta de informações disponíveis para realizá-las, como as das páginas 60 e 72. Na página 60, a proposta apresentada é a seguinte: "5. Atualmente, boa parte dos países do mundo se denomina democrática, embora haja muitas diferenças entre suas sociedades. O Brasil é um dos países que adota o regime democrático. Compare a democracia ateniense com o atual sistema político brasileiro." (LE/LEI, p. 60). Na página 72, tem-se como atividade: "2. Compare o acesso à leitura na Idade Moderna e na atualidade, identificando semelhanças e diferenças.". Considera-se que não há, na obra, informações ou dados disponíveis para a realização dessas propostas.

A obra não está isenta de proposições circunscritas apenas à localização de informações, com atividades cujas respostas demandam mera reprodução do texto, pouco complexos para a faixa etária, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 14, o texto sobre a seleção natural no processo de evolução das espécies é seguido de atividade que pede para os estudantes resumirem os princípios da evolução das espécies. No LP, LE, p. 18, a atv. 3 pede que o estudante "Aponte três diferenças entre os hominídeos e os demais primatas, anotando os momentos em que essas características surgiram", informações localizadas no tópico que caracteriza as espécies do gênero Homo. No LP, LE, p. 42, o texto afirma que "Ao final do século III a.C., com a expansão territorial e o crescimento populacional, as tensões sociais se intensificaram em Roma", e a atividade no final da mesma página pergunta "Como a expansão territorial afetou as instituições políticas na Roma Antiga?". No LP, LE, p. 47, a atv.1 pede que o estudante explique o que levou as pessoas "do mundo medieval a morar no campo", e a resposta está na página anterior, na qual o texto afirma "As antigas cidades, com numerosas populações, foram saqueadas, dominadas e destruídas. Para se protegerem, os povos romanizados passaram a se organizar em extensas propriedades rurais". No LP, LE, p. 54, o texto explica os princípios religiosos as artes visuais islâmicas, sendo seguido de atividade que pede ao estudante: "Relacione as representações da arte islâmica a seus preceitos religiosos". No LP, LE, p. 59, o texto informa que a burguesia "Era um grupo composto de comerciantes e artesãos, que ocupavam uma posição intermediária entre a nobreza e os camponeses. Ao aumentar a importância de suas atividades, passaram a se reunir em corporações organizadas conforme o ofício", seguido de atividade que pede ao estudante: "Explique o que é burguesia e corporação de ofício". No LP, LE, p. 63, as atividades perguntam "Que aparatos técnico-científicos podemos identificar na imagem? Quais podem ter sido as consequências do uso dessas tecnologias naquele período?", e a legenda da imagem informa: "Na imagem, um marinheiro usa o sextante, instrumento de navegação importante para a expansão marítima europeia nos séculos XV e XVI". No LP, LE, p. 65, a atividade pede que o estudante relacione a pintura A criação de Adão de Michelangelo com os valores renascentistas, e o texto localizado na mesma página informa que "Uma pintura simbólica dos valores humanistas é A criação de Adão, reproduzida a seguir. Nela, o pintor Michelangelo Buonarroti (1475-1564) representa semelhanças entre Adão (à esquerda) e o próprio Deus (à direita), que teria criado os seres humanos à sua imagem e semelhança.". No LP, LE, p. 72, a atividade pergunta "Como as redes sociais afetaram os hábitos de leitura do público pesquisado", e o primeiro parágrafo do texto citado na mesma página informa "Zoara Failla, que coordenou o estudo, destacou a influência das redes sociais para a indicação de títulos". No LP, LE, p. 75, na citação de O príncipe, o estudante lê: "a um príncipe é necessário ter o povo como amigo; de outra maneira não encontrará ele apoio na adversidade"; e a atividade que segue pergunta: "Por que, segundo Maquiavel, o governante deveria se aproximar do povo?". No LP, LE, p. 89, o texto ilustrado com gravura de Théodore de Bry afirma que "Conforme os europeus entravam em contato com os indígenas, produziam relatos e representações desses povos, em geral carregados de estereótipos. Em alguns deles, os nativos eram caracterizados como seres selvagens, ingênuos e puros. Em outros, eram seres monstruosos" e, na mesma página a atividade pergunta: "As gravuras de Théodore de Bry podem ser consideradas um retrato fiel da realidade?", em uma pergunta de caráter retórico. No LP, LE, p. 95, o texto sobre a ordem escravocrata informa que a "violência era o principal mecanismo para manter a ordem estabelecida; o castigo físico forçava a pessoa escravizada ao trabalho", e a atividade no LP, LE, p. 96 pergunta: "Qual era a importância da violência na sociedade colonial". No LP, LE, p. 105, o texto afirma "Um importante texto que nos permite conhecer o ponto de vista dos prisioneiros nos navios negreiros é o relato autobiográfico de Mahommah Gardo Baquaqua [...] Trata-se de um dos raros registros de africanos escravizados que foram publicados e chegaram até a atualidade"; e na atividade que segue se pergunta: "Qual a importância do relato de Baquaqua, como evidência histórica", o que esteriliza o potencial reflexivo possível em torno da fonte histórica apresentada. No LP, LE, p. 356, o texto informa que as políticas keynesianas do pós-guerra "incentivavam os gastos governamentais em nome do combate à recessão", resultando em "investimento em redes de infraestrutura, fazendo crescer a indústria, aumentando o nível de emprego e o consumo em massa", ampliando "os programas para redução da pobreza e das desigualdades", e a atividade que segue pede ao estudante que "aponte três exemplos que demonstrem por que ele pode ser considerado um tempo de bonança". No LP, LE, p. 365, o inglês está no topo do gráfico com as línguas com mais falantes em 2024, acompanhado de um texto que informa "Um dos principais exemplos da expansão cultural ocidental é a língua inglesa, que foi incorporada a idiomas locais em muitos países. Isso acontece sobretudo pela utilização de termos técnicos de áreas como informática, administração, comércio e comunicação"; e a atividade pergunta: "O gráfico confirma o fato de que a língua inglesa é a mais difundida no mundo atualmente? Explique sua resposta". No LP, LE, p. 375, o texto reproduz trecho de entrevista em que se afirma ser "inegável que o pós-11 de setembro [...] contribuiu substancialmente para o modo como o mundo olha para os muçulmanos, como se estes fossem inimigos do Ocidente e incapazes de se inserirem em outras sociedades que não fossem as de expressão islâmica", e a atividade que segue pergunta: "Como ações de extremistas islâmicos impactam a vida das pessoas que professam a fé islâmica?". No LP, LE, p. 378, o texto afirma que o "fenômeno do k-pop impulsionou o interesse por outras expressões da cultura coreana, como gastronomia, moda, beleza e séries televisivas", e a atividade que segue pergunta: "Um gênero artístico é capaz de difundir os valores de uma cultura mundo afora". Ou seja, um conjunto de atividades que evidenciam que LE não propõe situações didáticas que estimulem a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas na medida em que a própria formulação das questões se faz no interior dessa fragilidade e superficialidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	194, 265, 275, 356, 365, 375, 378, 399

3.1.25. Quanto às estratégias de leitura, a obra: Oferece, sistematicamente, atividades leitoras diversificadas, bem como de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais? [Edital 5.9.1 l]; Mobiliza processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação e a desinformação, enfrentar campanhas estruturadas de notícias falsas e mensagens de ódio? [Edital 5.9.1 g], oferecendo propostas diversificadas,de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais, acionando processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação da desinformação, enfrentar as campanhas estruturadas de notícias falsas e as mensagens de ódio? [Edital 5.9.4 k]; possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos em História, Filosofia, Geografia e Sociologia? [Edital 5.9.1 f]; Assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? [Edital 5.9.1 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra propõe aos estudantes atividades de leitura e interpretação de gêneros textuais diversos, tais como os versos de uma oração para a deusa Ishtar no LP, LE, p. 445; o relato autobiográfico do africano Mahommah Baquaqua no LP, LE, p. 105; e o discurso de Simón Bolívar no LP, LE, p. 203. Propõe-se aos estudantes atividades de produção textual explorando gêneros discursivos multimodais, tais como HQ no LP, LE, p. 61; conto de ficção no LP, LE, p. 382; e reportagem no LP, LE, p. 403. Para contribuir com a análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, a obra propõe atividades como a que pede aos estudantes e analisem as informações do texto e de um mapa para subsidiar a produção de material destinados a um blog de divulgação científica no LP, LE, p. 21; e como a que pede, no LP, LE, p. 355, na última unidade do LE, que os estudantes considerem que "É percebendo como as pessoas do passado lidaram com seus problemas que podemos adquirir experiência para pensar e decidir o mundo que desejamos", e produzam um podcast respondendo a pergunta: "Que mundo desejamos e como podemos construí-lo?". Quanto às fragilidades, a LE não propõe atividades que capacitem os estudantes a compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação e a desinformação, enfrentar campanhas estruturadas de notícias falsas e mensagens de ódio, assim como não estimula os estudantes a conhecerem diferentes linguagens e formas de expressão cultural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	21, 61, 105, 203, 355, 382, 445
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	21, 61, 105, 203, 355, 382, 445
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	21, 61, 105, 203, 355, 382, 445
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	21, 61, 105, 203, 355, 382, 445

Item inexistente.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC

Competências

4.1. Competência 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4.1.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS101: Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS101 na medida em que analisa e compara fontes e narrativas expressas em diferentes linguagens, tais como trechos de romance e textos jornalísticos, a fim de conduzir estudantes à compreensão de eventos científicos e filosóficos. No LE, p. 48, cita-se uma passagem do romance Cem Anos de Solidão, de Gabriel García Márquez, para ilustrar a importância da memória para a comunidade de Macondo. Em seguida, utiliza-se a ciência como fonte de informação ao descrever o mal de Alzheimer como um transtorno neurodegenerativo que causa a perda progressiva da memória. No LE, p. 53, apresenta-se um texto de Flávia Vilela, publicado no site do Sindicato dos Bancários de São Paulo, informando a liberação do acesso público ao relatório final da Comissão Nacional da Verdade, disponível no Arquivo Nacional. O relatório trata das violações de direitos humanos que aconteceram durante o período da ditadura militar no Brasil. Neste sentido, articulam-se fontes e linguagens diversas com o objetivo de facilitar a compreensão e crítica do conceito filosófico de memória, tanto no aspecto individual quanto no aspecto social e coletivo.

4.1.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS102: Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS103, que consiste em formular hipóteses, selecionar evidências e construir argumentos sobre processos políticos, sociais e epistemológicos, a partir da organização de dados e informações. No LE, p. 94, na Seção Diálogos e percepções, apresenta-se um texto do Ministério da Saúde (MS) que caracteriza as fake news como notícia falsa. O texto do MS motiva o leitor a conferir se a fonte de uma informação é confiável, a desconfiar de narrativas sensacionalistas e a pesquisar os fatos e números citados. Com base na definição de conhecimento como uma crença verdadeira justificada, solicita-se ao estudante a elaboração de um argumento que explique o porquê das fake news não serem uma forma de conhecimento. No LE, p. 198, trabalha-se a coluna Ética e coerência argumentativa, de José Paulo Cunha. No texto, encontramos um diálogo em que o entrevistado se diz contra a corrupção política, mas não considera problemático votar em candidatos que praticam crimes eleitorais, como a distribuição de produtos com utilidade prática que dispõem de propaganda eleitoral. A atividade sugere que haja uma reflexão sobre a coerência argumentativa em áreas que envolvem política, sociedade e legislação.

4.1.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS104: Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS105: Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS106: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2 Competência 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

4.2.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS201: Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS202: Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS202, que consiste em analisar e avaliar os efeitos das tecnologias na organização das sociedades atuais. No LE, p. 112, analisam-se os impactos das tecnologias na estruturação das sociedades contemporâneas, abordando suas influências políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais. A obra discute como a ciência e a tecnologia transformam o nosso cotidiano, mas também critica a ideia de progresso tecnológico irrestrito, que também é responsável pelas desigualdades sociais e danos ambientais. Além disso, apresenta a visão da Teoria Crítica da Sociedade, especialmente de Herbert Marcuse, que questiona a neutralidade da tecnologia e seu papel na dominação social, evidenciando sua influência nas decisões e dinâmicas sociais. No LE, p. 312-313, aborda-se o desenvolvimento econômico e tecnológico da Ásia e suas consequências globais, destacando que a produção de eletrônicos e armas de destruição em massa não seria uma exclusividade dos países ocidentais. Por fim, a partir do conceito de orientalismo de Edward Said, o LE problematiza as dificuldades no estudo da Filosofia oriental e discute como o imperialismo europeu moldou uma visão ocidental preconceituosa sobre o Oriente.

4.2.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS203: Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade: EM13CHS204 Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS204, pois compara e avalia o processo de formação territorial dos continentes africano e sul-americano, identificando o impacto negativo do processo de colonização europeia, levando em consideração conflitos populacionais e a diversidade étnico-cultural. No LE, p. 323-324, aborda-se a ocupação do espaço e a formação territorial da África. Nesse sentido, diferencia-se o Norte da África, que foi influenciado pelas filosofias grega e islâmica, da África Subsaariana, que teve menor intercâmbio com o pensamento europeu até o período colonial. Destaca-se também o impacto da expansão marítima e do colonialismo na organização territorial e cultural do continente, evidenciando-se o papel de diferentes agentes como, de um lado, os colonizadores europeus, que marginalizaram a filosofia africana e, por outro lado, os movimentos sociais como a Diáspora Negra, a Negritude e o Pan-Africanismo, que resgataram e afirmaram a identidade filosófica e cultural africana. No LE, p. 334, apresenta-se um mapa com a divisão política da América Latina em 2016. A partir deste mapa, é possível visualizar a extensão do território formado a partir do processo de colonização, com o objetivo de analisar, por um lado, o processo histórico de colonização e escravidão na formação da América Latina e, por outro lado, explicitar as consequências deste processo na formação de um pensamento filosófico latino-americano, que teria o intuito de se contrapor ao modelo cultural imposto pela colonização.

4.2.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS205: Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS206: Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3 Competência 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global

4.3.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS301: Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS301, que envolve refletir sobre os hábitos e práticas individuais e coletivas de consumo e descarte nas metrópoles, além de elaborar ações que promovem o consumo responsável. No LE, p. 236, problematizam-se as práticas de consumo, descarte e reaproveitamento de resíduos, destacando a degradação ambiental e a necessidade de soluções sustentáveis. A partir da Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981 e de um cartaz do Governo do Estado de São Paulo publicado em 2023, discutem-se políticas de preservação, energias renováveis e campanhas de conscientização, que incentivam o consumo responsável e a redução de impactos ambientais, promovendo a sustentabilidade socioambiental e o combate à poluição sistêmica. No LE, p. 354, aborda-se a relação entre consumo, progresso tecnológico e degradação ambiental, destacando a simplicidade como um caminho para a sustentabilidade. O texto faz alusão à experiência de Thoreau em Walden, que evidencia a crítica ao consumismo e à exploração dos recursos naturais, promovendo a reflexão sobre a necessidade de hábitos mais conscientes. Ao relacionar essa perspectiva com a ética ambiental, incentiva-se também a problematização das práticas humanas em relação ao meio ambiente. Em seguida, sugere-se a confecção de uma história em quadrinhos sobre Ética Ambiental e como essas histórias podem ser divulgadas na comunidade escolar, seja através de materiais físicos ou pelas redes sociais, para suscitar meios de conciliar o desenvolvimento tecnológico e as mudanças climáticas e a responsabilidade com as gerações futuras.

4.3.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS302: Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) fomenta a habilidade EM13CHS302 na medida que avalia e analisa criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas a partir do pensamento indígena brasileiro e de referências cinematográficas. No LE, p. 242, na Seção Ideias e conceitos, cita-se um texto de Daniel Munduruku como um contraponto crítico à concepção moderna de natureza. No texto, Munduruku afirma que o domínio da natureza não é o que proporciona a felicidade, como propaga a cultura ocidental, indicando o equilíbrio entre o ser humano e a natureza como um caminho que proporciona uma qualidade de vida melhor. No LE, p. 355, na Seção Pensando grande, orienta-se a criação de uma história em quadrinhos tematizando a ética ambiental. Utiliza-se como referência o filme Na Natureza Selvagem, de Sean Penn, baseado na história real de Christopher McCandless. A história narra a odisseia de um personagem que decide abandonar todo o convívio social para viver sozinho no Alasca, postulando uma concepção filosófica de retorno à natureza como uma crítica à artificialidade do modelo capitalista estadunidense.

4.3.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS303 Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS304: Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS305: Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS306: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4 Competência 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades

4.4.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) desenvolve a habilidade EM13CHS401 na medida que identifica e analisa, a partir das transformações técnicas, as relações entre sujeitos e sociedades com culturas distintas, em espaços urbanos e rurais. No LE, p. 229, na Seção Filosofia e Sociologia, a antropóloga Alcida Rita critica a noção de que o povo indígena seria indolente e preguiçoso, demonstrando que a ignorância das diferenças entre o trabalho alienado característico das sociedades industriais e o trabalho indígena, está na raiz desse preconceito. No LE, p. 230, inicia-se uma análise do trabalho ao longo do tempo, distinguindo-se três períodos principais: Antiguidade Clássica (VIII a.C. a V d.C.), Idade Média (V a XV) e Idade Moderna e Contemporânea (após o fim do século XV). O primeiro período caracterizou-se pela predominância do regime escravocrata, o segundo pelo regime de servidão característico do feudalismo e o terceiro pelo trabalho assalariado no contexto do sistema capitalista.

4.4.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS402: Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS403: Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS404: Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5 Competência 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos

4.5.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS501: Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS501, pois analisa os fundamentos da ética em diversas culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade e a solidariedade. No LE, p. 176-177, apresenta-se a origem etimológica dos termos egoísmo e altruísmo, estabelecendo a oposição entre priorizar interesses pessoais ou coletivos. O texto apresenta dois exemplos de conduta para ilustrar esses conceitos: a do executivo estadunidense Martin Shkreli, e a do sargento Sílvio Hollenbach. O primeiro caso representa uma postura egoísta, demonstrada pelo aumento abusivo do preço de um medicamento essencial, afetando especialmente pacientes com AIDS. Essa conduta gerou reação negativa coletiva e debates éticos sobre o lucro desmedido no setor farmacêutico. Já o segundo exemplifica o altruísmo extremo: ao salvar um menino que caiu em um viveiro de ariranhas, Hollenbach sacrificou sua própria vida, sendo posteriormente homenageado por sua coragem e empatia. No LE, p. 193, no texto sobre Relativismo Moral, promove-se uma análise dos fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, destacando a construção histórica e cultural da moral. O texto demonstra como os valores morais não são universais e absolutos, mas sim influenciados pelo contexto social e histórico de cada sociedade. Além disso, ao questionar a noção de superioridade cultural dos europeus em relação a outros povos, o texto contribui para a formação de sujeitos éticos que valorizam a liberdade, ao reconhecer a diversidade moral e cultural; a convivência democrática, ao incentivar o respeito por diferentes perspectivas; e a solidariedade, ao combater preconceitos e etnocentrismo.

4.5.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS502: Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais?

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS503: Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos?

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS504: Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas?

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

4.6 Competência 6: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4.6.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS601: Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a competência EM13CHS601, que envolve a identificação e análise das questões políticas, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes no Brasil contemporâneo. Esse processo considera a história das Américas e o contexto de marginalização e inclusão limitada desses grupos na estrutura social e econômica atual, com o objetivo de promover ações que visem a redução das desigualdades étnico-raciais no país. No LE, p. 229, realiza-se uma análise crítica sobre as formas de trabalho nas sociedades indígenas, desconstruindo estereótipos que historicamente os marginalizaram. O texto da antropóloga Alcida Rita Ramos mostra que, embora o trabalho indígena não siga o modelo assalariado industrial, ele é essencial, exigente e socialmente gratificante, diferindo da lógica da exploração e alienação do trabalho urbano. Além disso, ao destacar a exclusão dos indígenas da ordem econômica dominante e a necessidade de um novo olhar sobre sua participação social, o texto incentiva reflexões sobre desigualdades étnico-raciais e a importância de políticas de valorização cultural e inclusão efetiva desses povos. No LE, p. 323-324, abordam-se temas fundamentais relacionados às populações afrodescendentes, como a filosofia africana, a Diáspora Negra, a Negritude e o Pan-Africanismo, movimentos que buscam a valorização da cultura e identidade dos afrodescendentes. Esses movimentos refletem as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais desses grupos, incluindo os quilombolas, em um contexto de exclusão e inclusão precária. As questões apresentadas ajudam a compreender as lutas pela redução das desigualdades étnico-raciais e pela promoção de ações afirmativas, essenciais tanto no Brasil quanto em outros países marcados pelo racismo estrutural e pela opressão colonial.

4.6.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS602: Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual?

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS603: Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.)?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS603 na medida em que analisa a formação de diferentes nações através de conceitos políticos básicos como Estado e poder. No LE, p. 265-266, explora-se a formação do Estado brasileiro, sua soberania e o exercício da cidadania, discutindo como o Estado se estruturou historicamente, desde a época colonial até a independência de 1822, destacando funções essenciais como o monopólio da cobrança de impostos e da segurança pública. O texto também analisa como o Estado moderno se caracteriza por um território definido, uma população de cidadãos com direitos e deveres, e a oferta de serviços públicos como saúde, educação e assistência social, aplicando conceitos fundamentais como poder, soberania e formas de governo no contexto brasileiro. No LE, p. 278-280, apresenta-se a transição do feudalismo para o Estado moderno, explicando como o poder fragmentado dos senhores feudais deu lugar à centralização monárquica, um aspecto essencial para compreender a formação das nações europeias. Esse processo é exemplificado com a situação da Itália, que, segundo Maquiavel, não possuía uma unificação política e, por isso, tornou-se vulnerável às disputas de outras potências europeias. O LE também explora o conceito de soberania e a necessidade do fortalecimento do poder central, pontos essenciais na análise dos regimes políticos. Ao discutir a obra O Príncipe, evidencia-se a preocupação de Maquiavel em compreender como os Estados se consolidam ou entram em colapso, afastando-se da moral cristã tradicional e propondo uma abordagem pragmática do poder.

4.6.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS604: Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais?

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS605: Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo?

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS606: Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia?

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

[SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)

4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa não contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens porque as imagens não necessitam da ferramenta para a compreensão.

4.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém infográficos que podem ser encontrados nas páginas 135, 205 e 311.

4.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém carrossel de imagens que podem ser encontrados nas páginas 74 e 249.

4.1.4. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - áudios?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém áudios que podem ser encontrados nas páginas 43, 60 e 180.

4.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém vídeos que podem ser encontrados nas páginas 36, 289 e 340.

4.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem a saber, mapa interativo na página 233.

4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)

4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)

4.2.1. A versão digital-interativa atende de forma acessível todos os estudantes constando no Livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os vídeos Instituições sociais totais (p. 36), Divisão de poderes no Brasil e o sistema eleitoral (p. 289) e As novas tecnologias na vida cotidiana (p. 340) e os áudios Religiões e Religiosidades (p. 43), Três sentidos de cultura (p. 60) e Inserção do jovem no mundo do trabalho (p. 180) atendem de forma acessível os estudantes e apresentam a transcrição dos materiais.

4.2.2. A versão digital-interativa observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta (Anexo I 3.26, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os doze recursos interativos estão adequados ao projeto-pedagógico e dialogam com o conteúdo apresentado no texto em que eles estão indicados como ferramentas de apoio. Por exemplo o vídeo Instituições sociais totais (p. 36) é um recurso para apoiar a explicação sobre instituições sociais; o infográfico Os jovens e a internet em números (p. 135) oferece informações que dão suporte ao capítulo sobre Identidades digitais e redes sociais; e o áudio Inserção do jovem no mundo do trabalho (p. 180) oferece explicações sobre o mercado de trabalho que contribui para a compreensão da seção Juventude e trabalho.

4.2.3. A versão digital-interativa valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado como por exemplo o carrossel de imagens com informações sobre os Conjuntos urbanos tombados no Brasil (p. 74) que materializa o conceito de bens culturais e patrimônio, o infográfico sobre Mercado de trabalho: a persistência da desigualdade racial e de gênero (p. 205) que apresenta dados do Censo de 2022 do IBGE sobre desigualdade de gênero e de raça e o mapa interativo Anomalias de temperatura no planeta durante o verão do hemisfério norte - 2023 comparado a 1951-1980 (p. 233) que estimula o debate sobre as mudanças climáticas e as consequências para o planeta.

4.2.4. A versão digital-interativa dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos (sensoriais) possíveis em objetos digitais (Anexo I 3.26, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos tanto da visão quanto da audição a partir dos vídeos e dos áudios.

4.2.5. A versão digital-interativa contém janela de LIBRAS e legenda? (podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol) (Anexo I 3.26, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os vídeos Instituições sociais totais (p. 36), Divisão de poderes no Brasil e o sistema eleitoral (p. 289) e As novas tecnologias na vida cotidiana (p. 340) contém legenda e janela de LIBRAS.

4.2.6. Na versão digital-interativa o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas (manual do professor e livro do estudante) facilitando seu acesso? (Anexo I 3.26, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos não está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas do LDE e LDP, pois não informa qual o seu recurso e o seu conteúdo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	Sumário e pp. 36, 43, 60, 74, 135, 180, 205, 233, 249, 289, 311, 340
HT LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	Sumário e pp. 36, 43, 60, 74, 135, 180, 205, 233, 249, 289, 311, 340

4.2.7. Quanto à qualidade visual da versão digital- interativa, a iluminação é adequada?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Em relação à qualidade visual da versão digital-interativa, a iluminação é adequada.

4.2.8. Quanto à qualidade visual da versão digital-interativa, o cenário é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Em relação à qualidade visual da versão digital-interativa, o cenário é adequado ao conteúdo e ao público-alvo.

4.2.9. A versão digital-interativa (Manual do professor e Livro do estudante), possui elementos gráficos (infográficos, animações, textos, entre outros) bem definidos, de fácil leitura e adequados ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa possui elementos gráficos bem definidos, de fácil leitura e adequados ao conteúdo e ao público-alvo.

4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

4.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada e não contém ruídos.

4.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas inteligíveis e nítidas? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada e não contém ruídos.

4.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam volume padronizado, exceto para casos intencionais? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam volume padronizado.

4.3.4. Os áudios da versão digital-interativa apresentam observações à mixagem, equalização e ganho (volume)? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa apresentam observações à mixagem, equalização e ganho (volume).

4.3.5. Os áudios não interrompem bruscamente o fonograma e em situações de cortes estes são feitos por meio de “fade in” e “fade out? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios não interrompem bruscamente o fonograma e em situações de cortes estes são feitos por meio de fade in e fade out.

4.3.6. A obra apresenta relação nítida entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta relação nítida entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados.

4.3.7. Mesmo quando há múltiplos elementos simultâneos de áudio e vídeo, a obra favorece a compreensão? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Mesmo quando há múltiplos elementos simultâneos de áudio e vídeo, a obra favorece a compreensão.

4.4 Quanto aos vídeos

4.4 Quanto aos vídeos

4.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação.

4.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa estão sincronizados com as vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa estão sincronizados com as vozes e possíveis narrações.

4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

4.5.1. As imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicitando o seu conteúdo como no carrossel de imagens e nos infográficos.

4.5.2. As imagens da versão digital-interativa apresentam a especificação da fonte de onde estão sendo reproduzidas? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa apresentam a especificação da fonte de onde estão sendo reproduzidas.

4.5.3. As imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez.

4.5.4. As imagens da versão digital-interativa contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa contêm a especificação da escala como no caso do mapa interativo Anomalias de temperatura no planeta durante o verão do hemisfério norte - 2023 comparado a 1951-1980 na página 233 e no mapa da Taxa de desmatamento da Amazônia Legal por estado brasileiro que aparece no infográfico O ambientalismo no Brasil (p. 311).

4.6 Quantidade dos materiais digitais

4.6 Quantidade dos materiais digitais

4.6.1. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, três vídeos?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta três vídeos: Instituições sociais totais (p. 36) com 6:46 minutos, Divisão de poderes no Brasil e o sistema eleitoral (p. 289) com 7:49 minutos e As novas tecnologias na vida cotidiana com 7:06 minutos (p. 340).

4.6.2. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, dois infográficos clicáveis?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta três infográficos: Os jovens e a internet em números (p. 135); Mercado de trabalho: a persistência da desigualdade racial e de gênero (p. 205) e O ambientalismo no Brasil (p. 311).

4.6.3. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, cinco áudios (entrevistas, podcasts ou músicas)?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

4.6.4. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 2 carrosséis de imagem, de, no mínimo, 4 imagens? (Anexo I 6.16, c) (Anexo I 6.23)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta dois carrosséis de imagem: Conjuntos urbanos tombados no Brasil (p. 74) e Greve global pelo clima em 2019 (p. 249).

4.6.5. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta um mapa clicável: Anomalias de temperatura no planeta durante o verão do hemisfério norte - 2023 comparado a 1951-1980 (p. 233).

[GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

4.1 Competências gerais

COMPETÊNCIA GERAL 1 - CONHECIMENTO

4.1.1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta propostas que mobilizam os estudantes a valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, com o intuito de compreensão da realidade e colaboração para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Como se observa no LE, p. 13, o boxe Leituras de Geografia, que propõe a leitura sobre A escala do tempo geológico, a qual aborda sobre a importância da datação para a compreensão da evolução do planeta Terra e apresenta a escala do tempo geológico, propõe posteriormente as Atividades (At) 1, 2, 3 e 4, referentes à leitura do texto e da escala, as quais valorizam o conhecimento científico historicamente construído, com a proposta de análise da datação de rochas e fósseis (At 1); as propostas de pesquisa e reflexão sobre o Antropoceno incentivam o aprendizado contínuo e a atualização constante de conhecimentos (At 2); a proposta de utilização de diferentes linguagens e a abordagem interdisciplinar das atividades promovem uma educação inclusiva e democrática, onde todos os estudantes podem participar e contribuir (At 3); e a proposta de reflexão sobre o impacto humano no planeta e a discussão sobre o Antropoceno contribuem para a promoção da conscientização e da ação para uma sociedade mais justa e sustentável (At 4). No LE, p. 111, o Boxe Ponto de Partida, permite a identificação dos grupos imigrantes presentes no território onde vivem os estudantes e como se dá sua integração na sociedade, analisando problemas e desafios. O questionamento levantado permite demonstrar a participação de imigrantes no território brasileiro e incentiva a reflexão sobre o impacto dos migrantes na formação cultural do povo brasileiro. No LE, p. 378, a seção Geografia e Língua Portuguesa, permite aos estudantes compreenderem a importância da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) para a cooperação entre os países, especialmente nas áreas cultural, científica e linguística, indicando ainda, refletir sobre as relações históricas, especialmente o colonialismo, que levaram à adoção da Língua Portuguesa em diferentes continentes. Expõe ainda, sobre o acordo ortográfico, que tem potencial para fortalecer as relações entre os países que adotam a língua portuguesa, usando a padronização da língua como ferramenta de cooperação e desenvolvimento. Assim, o LE mobiliza a valorização e utilização de conhecimentos historicamente construídos em diversas áreas, contribuindo para que os estudantes desenvolvam a Competência Geral da Educação Básica 1.

COMPETÊNCIA GERAL 2 - PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

4.1.2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta propostas que mobilizam os estudantes para o exercício da curiosidade intelectual a partir do uso da abordagem própria das ciências e com base nos conhecimentos das diferentes áreas. No LE, p. 157, a seção Ponto de Chegada, propõe que os estudantes se reúnam em grupos para pesquisarem sobre os desafios das migrações no Brasil, incentivando os estudantes a investigar um tema complexo e relevante para o contexto social atual, com o uso de uma técnica qualitativa amplamente utilizada em pesquisas científicas, no caso, a metodologia de grupo focal, o que permite que os estudantes vivenciem um processo de investigação semelhante ao utilizado em Ciências Sociais, de modo que a reflexão sobre as dificuldades enfrentadas pelos imigrantes e suas formas de interação com a sociedade local, estimula a análise crítica, além de proporcionar a elaboração de hipóteses sobre os motivos da migração, os desafios enfrentados e as estratégias de adaptação. No LE, p. 192-205, a análise dos indicadores sociais no espaço urbano contribui para desenvolver a Competência Geral 2, sobre o pensamento científico, crítico e criativo, quando se deparam com dados sobre a população urbana e rural, a taxa de urbanização no Brasil, a existência de metrópoles, regiões metropolitanas e megalópoles. estudantes devem realizar um senso demográfico na escola para comparar o perfil deste com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a utilização de um questionário baseado no modelo do IBGE, o que introduz os estudantes a uma metodologia científica de coleta de dados, de modo que a comparação entre os dados da escola e os do Censo 2022, exige que os estudantes analisem criticamente as informações, identificando possíveis causas para as diferenças ou semelhanças observadas. Além disso, a proposta visa a formulação de hipóteses sobre por que o perfil étnico-racial da escola pode diferir ou se assemelhar ao do país, considerando fatores históricos, sociais e geográficos. Dessa forma, aponta-se que o LE estimula o exercício da curiosidade intelectual, construídos em diversas áreas, contribuindo para que os estudantes desenvolvam a Competência Geral da Educação Básica 2.

COMPETÊNCIA GERAL 3 - REPERTÓRIO CULTURAL

4.1.3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE), apresenta propostas que mobilizam os estudantes a valorizar o fruir de diversas manifestações artísticas e culturais, que incentivam a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural. No LE, p. 111, na abertura da Unidade 3 – População Mundial, o questionamento inicial serve como um momento para mapear os conhecimentos dos estudantes sobre o cenário atual das migrações o que também permite um contato e respeito à diversidade étnico-cultural no mundo. No LE, p. 252, aborda-se a diversidade cultural como parte integrante dos direitos humanos. Nessa perspectiva, os direitos individuais e coletivos das pessoas em relação à sua identidade étnico-cultural são inalienáveis e não podem ser sobrepostos, tampouco se sobreporem, sobre os demais direitos. Assim, as manifestações de resistência cultural de diversos povos ao processo de globalização devem ser entendidas como uma luta pela garantia do direito à diversidade cultural. Em outro momento, no LE, p. 254, na seção Olhar jovem, se solicita aos estudantes que anotem os filmes, seriados, livros, músicas, animações e demais produções artísticas e culturais que consomem. Em seguida, que identifiquem o país de origem de tais criações e a quantidade de pessoas que já tiveram contato com elas. Dessa forma, aponta-se que o LE apresenta possibilidades de desenvolvimento da Competência Geral 3 sobre repertório cultural.

COMPETÊNCIA GERAL 4 - COMUNICAÇÃO

4.1.4 Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta propostas que mobilizam os estudantes a utilizar diferentes linguagens e conhecimentos para expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, promovendo o entendimento mútuo. Como se observa LE, p. 354, a seção Seu olhar sobre a unidade, apresenta uma Atividade (At) a qual propõe que o estudante elabore uma sequência de slides ou grave um vídeo abordando temáticas que contemplem os assuntos abordados ao longo da Unidade 7 – A geopolítica mundial, e solicita que os estudantes revisem e destaquem os principais conceitos e informações aprendidos sobre temas como polaridades mundiais, conflitos geopolíticos e organizações internacionais, através da elaboração de slides ou vídeos, o que requer que estudantes organizem as informações de forma que façam sentido para o público, envolvendo a criação de narrativas e a seleção de elementos visuais e sonoros que facilitem a compreensão, possibilitando o uso de diversas linguagens verbais, visuais e sonoras, além de integrar conhecimentos científicos e matemáticos. No LE, p. 374, as At 2 e 3, tem por objetivos a compreensão das dinâmicas atuais do BRICS, destacando desafios e oportunidades na cooperação entre os países membros e possíveis expansões ou mudanças no grupo, exigindo a leitura e interpretação de notícias, o que envolve o uso da linguagem verbal e escrita para compreender e sintetizar informações, requer o uso de ferramentas digitais, como sites de notícias, buscadores e plataformas de informação, o que desenvolve habilidades de navegação e seleção de fontes confiáveis, e solicita que os estudantes contextualizem as informações encontradas, o que envolve a aplicação de conhecimentos científicos (geopolítica, economia) e a capacidade de relacionar fatos recentes com conceitos teóricos. Portanto, o LE possibilita ao estudante a utilização de diversas linguagens para se expressar e partilhar informações em diferentes contextos, contribuindo para que os estudantes desenvolvam a Competência Geral da Educação Básica 4.

COMPETÊNCIA GERAL 5 – CULTURA DIGITAL

4.1.5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta propostas que mobilizam os estudantes a compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 209, na seção Pensando grande, que propõe a realização de um projeto sobre migrações globais no século XXI e seus impactos interculturais, em que o projeto consiste na confecção de um infográfico o que envolve o uso de tecnologias digitais para acessar fontes de informação confiáveis, como bancos de dados, artigos científicos, notícias e plataformas de imagens, e, posteriormente, comunicar informações de forma visual e acessível, o que está diretamente relacionado à proposta de produzir conhecimentos e exercer protagonismo e autoria. No LE, p. 354, a seção Seu olhar sobre a unidade, propõe que os estudantes elaborem uma sequência de slides ou gravem um vídeo abordando os conteúdos trabalhados ao longo da unidade, destacando os principais conceitos e informações trabalhados ao longo do capítulo, e aponta a necessidade de utilizar imagens, dados e exemplos concretos dos conflitos analisados além de elaborarem propostas para a resolução desses conflitos, o que requer o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, além de exercitar a reflexão crítica dos temas para apontar as possíveis soluções. Diante dos exemplos expostos, aponta-se que o LE possibilita o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, contribuindo para que os estudantes desenvolvam a Competência Geral da Educação Básica 5.

COMPETÊNCIA GERAL 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA

4.1.6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta propostas que mobilizam os estudantes a valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, e conhecimentos e experiências que possibilitam os estudantes entenderem as relações próprias do mundo do trabalho e o exercício da cidadania. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 233, a Atividade (At) 7, propõe a leitura de uma tirinha que aborda questões relacionadas ao ambiente de trabalho e à terceirização, proporcionando uma reflexão sobre as condições de trabalho e as práticas de contratação ao destacar a precarização e a falta de valorização dos trabalhadores, chamando a atenção para as diferentes realidades e experiências no mundo do trabalho, e possibilita discutir como as práticas de terceirização afetam os trabalhadores, a importância de se compreender essas dinâmicas para fazer escolhas alinhadas com a cidadania e o projeto de vida, e, para além, estimula a análise sobre as relações de trabalho e a responsabilidade social, incentivando os estudantes a refletirem sobre suas próprias escolhas e o impacto dessas escolhas na sociedade. No LE, p. 294-295, a seção Olhar jovem, apresenta um texto que aborda a realidade do trabalho análogo à escravidão, destacando as diferentes formas como essa prática se manifesta tanto em áreas rurais quanto urbanas, apresentando dados concretos e informações atualizadas sobre a escravidão moderna, o que ajuda os alunos a entenderem a gravidade do problema e suas implicações no mundo do trabalho, e, posteriormente, propõe atividades que incentivam os alunos a refletirem sobre as consequências do trabalho forçado e a discutirem possíveis soluções, o que contribui para que os estudantes realizem uma análise crítica sobre o tema, de modo que pode inspirar os alunos a considerar como suas próprias escolhas profissionais e de consumo podem influenciar positivamente ou negativamente a realidade do trabalho. Portanto, o LE propicia a valorização da diversidade de saberes, vivências culturais, conhecimentos e experiências que possibilitam entender as relações próprias do mundo do trabalho e o exercício da cidadania, propiciando que os estudantes desenvolvam a Competência Geral da Educação Básica 6.

COMPETÊNCIA GERAL 7 – ARGUMENTAÇÃO

4.1.7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta propostas que mobilizam os estudantes a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis com posicionamento ético em relação ao cuidado de si, dos outros e do planeta. Como se constata no Livro o Estudante (LE), p. 187, a seção Diálogos e percepções, que contém um texto o qual apresenta uma reflexão sobre as migrações internas no Brasil, destacando a diferença entre migrações livres e migrações forçadas, enfatizando o direito fundamental de ir e vir, bem como o direito de ficar, os quais são constituintes da defesa dos direitos humanos para a dignidade humana e a cidadania, possibilitando reflexões sobre as desigualdades sociais as quais contribuem para um posicionamento sensível quanto ao cuidado consigo mesmo e com os demais. No LE, p. 205, o boxe Olhar jovem, apresenta um texto sobre os impactos ambientais dos meios de transporte movidos a combustíveis fósseis, destacando a necessidade de alternativas sustentáveis, que utiliza informações relevantes sobre mudanças climáticas e poluição, as quais se alinham à discussão sobre qualidade de vida e ao direito a um ambiente saudável, e posteriormente, apresenta uma Atividade 1, a qual propõe a elaboração de uma proposta de melhoria para a mobilidade urbana, incentivando os estudantes a considerarem o impacto de suas escolhas e ações no bem-estar da comunidade e do planeta, incentivando os estudantes a utilizarem dados e fatos concretos para embasar suas ideias. Portanto, o LE proporciona a articulação de dados e informações para a formulação de ideias condizentes com os direitos humanos, contribuindo para que os estudantes desenvolvam a Competência Geral da Educação Básica 7.

COMPETÊNCIA GERAL 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

4.1.8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta propostas que mobilizam os estudantes a conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 174, a seção Geografia e Biologia, apresenta um texto o qual aborda sobre doenças que afetam populações vulneráveis, destacando a importância das condições de moradia e saneamento básico para a prevenção dessas doenças, e, ao discutir as condições que levam a essas doenças, os estudantes são incentivados a refletir sobre as desigualdades sociais e como elas impactam a saúde de diferentes grupos populacionais, e propõe duas Atividades (At) 1, 2, as quais propõe uma pesquisa e reflexão sobre as doenças mencionadas no texto, com foco em dois aspectos principais: a transmissão e prevenção das doenças, e os sintomas e gravidade delas, estando estas Atividades alinhadas com a proposta de conhecer-se e cuidar da saúde física. No LE, p.111, o Boxe Ponto de Partida, permite a identificação dos grupos imigrantes presentes no território onde vivem os estudantes e como se dá sua integração na sociedade, analisando, problemas e desafios, reconhecendo suas emoções e as dos outros tendo em vista o fenômeno migratório e as dificuldades que os migrantes precisam lidar. No LE, p. 352, na seção Olhar jovem, nas Atividades 1, 2 e 3 os estudantes são instigados a destacar a importância da cultura de paz para a negociação e resolução pacífica de conflitos de diferentes níveis de intensidade no mundo atual, de modo a diminuir o sofrimento de pessoas diante da perda de direitos humanos, entre eles a saúde e a segurança. Portanto, o LE proporciona o autoconhecimento e autocuidado no contexto da diversidade humana, contribuindo para que os estudantes desenvolvam a Competência Geral da Educação Básica 8.

COMPETÊNCIA GERAL 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO

4.1.9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta propostas que mobilizam os estudantes a exercitarem a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, de modo a respeitar os direitos e a diversidade humana. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 89, a seção Olhar jovem, apresenta uma leitura sobre como as mudanças climáticas afetam desproporcionalmente populações vulneráveis, especialmente mulheres negras e comunidades periféricas, apresentando o conceito de racismo ambiental, e evidência como políticas e práticas ambientais podem discriminar grupos sociais com base na raça, gênero e classe, e propõe as Atividades (At) 1, 2, 3, as quais solicitam que os estudantes interpretem o texto e apontem a definição do conceito de racismo ambiental, e propõe que estudantes realizem uma discussão em grupo para apresentarem propostas para o enfrentamento das problemáticas ambientais relacionadas às mudanças climáticas e para o combate às desigualdades sociais, o que promove a valorização da diversidade de indivíduos e grupos sociais ao colocar os alunos em contato com realidades sociais distintas e ao incentivá-los a pensar em soluções que beneficiem todos, sem preconceitos. No LE, p. 224, a seção Diálogos e percepções, fomenta o debate sobre a responsabilização da mulher pelo trabalho doméstico estimula a reflexão sobre a igualdade de direitos, incentiva os estudantes a identificarem o machismo presente nas propagandas, além de convidá-los a identificar e problematizar situações de desigualdade de gênero no cotidiano. No LE, p. 323, o boxe Ponto de observação, propõe a At 1, a qual solicita que os estudantes discutam conflitos mundiais, especialmente os relacionados ao período da Guerra Fria, e reflitam sobre como esses conflitos prejudicaram o direito à saúde e à segurança dos povos, e propõe que os estudantes abordem sobre como as tensões e conflitos poderiam ter sido solucionados, possibilitando-os reconhecer a importância dos direitos humanos e a valorizarem a diversidade de experiências e perspectivas. Portanto, o LE possibilita o exercício da empatia, diálogo e propostas para a resolução de conflitos, com base no respeito ao outro e aos direitos humanos, contribuindo para que os estudantes desenvolvam a Competência Geral da Educação Básica 9.

COMPETÊNCIA GERAL 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

4.1.10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta propostas que mobilizam os estudantes a agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, a partir de princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 157, a seção Ponto de chegada, propõe uma atividade e solicita que os estudantes organizem e conduzam um grupo focal como métodos científicos de obtenção de informações e dados, para investigar a opinião de pessoas sobre os desafios da migração, incluindo dificuldades enfrentadas, interação com o local e com as pessoas, e como avaliam a experiência de migração, de forma que os estudantes precisam agir com autonomia ao planejar e executar a atividade, e com responsabilidade ao garantir que as informações coletadas sejam tratadas com respeito e ética, promovendo a inclusão e a solidariedade ao valorizar as experiências dos imigrantes e destacar ações de apoio para sua inserção na sociedade, para além, a atividade promove a ação coletiva e a colaboração, incentivando os estudantes a trabalharem juntos e a valorizarem as contribuições de cada membro do grupo. No LE, p. 183, o boxe Olhar jovem, apresenta uma leitura com um contexto histórico sobre o preconceito contra imigrantes no Brasil, destacando as dificuldades enfrentadas por eles no início do século XX, bem como, a importância de se combater práticas excludentes, e propõe a Atividade 1, a qual pede que os estudantes discutam o preconceito na sociedade brasileira e criem uma poesia ou letra de música que reflita sobre o tema, que contenha uma argumentação sobre a importância de combater práticas excludentes e a promoção da inclusão, possibilitando a autonomia ao incentivar os alunos a expressarem suas ideias de forma criativa e a responsabilidade ao abordar um tema social relevante, para além, atividade pode ser realizada em grupo, promovendo a colaboração e a troca de ideias entre os alunos. Portanto, o LE estimula ações pessoais e coletivas, de forma autônoma e com responsabilidade, de modo que as decisões tomadas estejam apoiados em princípios éticos e democráticos, de forma includente e solidária, contribuindo para que os estudantes desenvolvam a Competência Geral da Educação Básica 10.

4.2 Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

4.2.1 Competência Específica 1 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.1 Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do estudante, apresenta propostas que mobilizam os estudantes a analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais em diferentes escalas espaciais e temporais, a partir de diversos procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 13, o boxe Leituras de Geografia, propõe a leitura da escala do tempo geológico e solicita que os estudantes realizem as Atividades (At) 1, 2, 3 e 4, as quais abordam diferentes aspectos do estudo do tempo geológico, onde a At 1, estimula o estudante a refletir sobre a base científica da escala do tempo geológico e sua importância para a geologia, paleontologia e outras ciências da Terra; a At 2, incentiva a pesquisa e a contextualização de um período específico do tempo geológico possibilitando ao estudante desenvolver habilidades de investigação, síntese e organização de informações, além de contribuir com a compreensão da dinâmica da Terra ao longo do tempo, conectando eventos geológicos com eventos biológicos; a At 3, aborda a importância de diferentes formas de representação contribuindo com a compreensão de conceitos complexos, como a escala do tempo geológico com base na utilização de mapas, gráficos e imagens, o que pode tornar o conteúdo mais acessível e estimulante, especialmente para estudantes com diferentes estilos de aprendizagem; e a At 4, possibilita a conexão da geologia com questões ambientais, sociais e políticas, e propõe uma discussão sobre o Antropoceno que permite que os estudantes reflitam sobre como as ações humanas estão alterando a Terra em escala global, além de relacionar o tema com a proposta de analisar processos políticos, econômicos, sociais e ambientais, o que estimula o pensamento crítico e a tomada de decisões baseadas em evidências científicas. No LE, p. 63, as At 1 e 2, permitem desenvolver as habilidades EM13CHS103 e EM13CHS106 e a Competência específica de Ciências Humanas 1 ao abordarem a sistematização de dados geográficos e ao utilizarem a linguagem cartográfica para acessar conhecimentos sobre aspectos que se manifestam em diferentes escalas espaciais e temporais. No LE, p. 17, as Atividades 1, 2 e 3, solicitam que os estudantes usem conhecimentos históricos para compreender e explicar a realidade quando analisam processos ambientais usando métodos epistemológicos e tecnológicos possibilitam desenvolver habilidades como as EM13CHS103 e EM13CHS106, por meio da seleção de evidências para construção de argumentos a partir de dados oriundos de documentação geográficas, gráficos e mapas, que fomentam o uso da linguagem gráfica e iconográfica. Portanto, a obra possibilita a análise de processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais em diversas escalas espaciais e temporais, com base em procedimentos científicos diversificados, de modo a compreender e posicionar-se diante de tais fenômenos com argumentos fundamentados em bases científicas, contribuindo para que os estudantes desenvolvam a Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 1.

4.2.2 – Competência Específica 2 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.2 Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital Interativo (LEI) apresentam propostas que possibilitam a análise da formação de territórios e fronteiras em diferentes históricos e espaciais com vistas à compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações. Como se observa no LE, p. 163, o boxe Leituras de Geografia, apresenta um texto o qual introduz conceitos cartográficos explicando como elementos como cores, símbolos e setas são utilizados para representar fenômenos espaciais, como atividades econômicas e a expansão das fronteiras agropecuárias, contribuindo para a compreensão do estudante sobre a linguagem cartográfica e sua aplicação na representação de processos históricos e econômicos, e propõe uma Atividade (At) 1, a qual solicita que o estudante identifique as atividades econômicas predominantes na região onde vive, com base no mapa e elabore um texto explicando como essas atividades se desenvolveram desde o século XVI até o século XXI, considerando os fatores históricos que contribuíram para sua implementação, promovendo a contextualização histórica das atividades econômicas, o que é essencial para entender como o território foi moldado ao longo do tempo, e possibilita a leitura sobre as relações de poder e os processos de territorialização na constituição dos Estados-nações. No LEI, p. 205, a seção Ponto de observação, apresenta uma At a qual propõe aos estudantes observar o mapa Brasil: rede urbana (2018), que consta no LEI, p. 203, visando analisar e compreender a organização espacial das cidades, identificando metrópoles e capitais regionais próximas ao seu município, e solicita que os estudantes elaborem um mapa mental para indicar fluxos de bens e serviços entre cidades, conectando conteúdo teórico (rede urbana e hierarquia das cidades) com a realidade local dos estudantes, tornando o aprendizado mais significativo e aplicável, e possibilitando, portanto, a compreensão da organização espacial e as relações entre cidades, que são aspectos importantes para entender a formação de territórios bem como a análise de fluxos, o que está relacionado às dinâmicas territoriais. No LE, p.77-88, no Capítulo 2 - Problemas socioambientais no Brasil, mobilizam-se as habilidades EM13CHS202 e EM13CHS206, relativas à Competência Específica de Ciências Humanas 2, pois instigam reflexões sobre o uso de técnicas e tecnologias e seus impactos sobre o território, além de demandar a análise de questões socioambientais utilizando princípios do raciocínio geográfico. Portanto, a obra possibilita aos estudantes a análise da formação territorial em diferentes tempos e espaços, a partir das relações de poder que conformam as territorialidades, bem como o papel do Estado nessas dinâmicas, contribuindo para que os estudantes desenvolvam a Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 2.

4.2.3 – Competência Específica 3 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.3 Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta propostas que mobilizam os estudantes a analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza, bem como seus impactos econômicos e socioambientais com vistas à proposição de alternativas mais sustentáveis em diferentes escalas espaciais. Como se constata no LE, p. 272, o boxe Reflita, apresenta um texto sobre o problema da poluição industrial, utilizando o caso emblemático de Cubatão (SP) como exemplo, e aborda sobre os impactos ambientais e sociais da poluição industrial, como a contaminação do ar, água e solo, e seus efeitos na saúde humana e na biodiversidade, resposta institucional (leis e medidas de controle) que permitiu a redução significativa da poluição em Cubatão, e solicita que os estudantes realizem uma atividade a qual propõe uma reflexão sobre a importância de leis e medidas para reduzir a poluição industrial e a necessidade de ações que promovam a conservação ambiental e a qualidade de vida, incentivando os estudantes a refletirem sobre os impactos socioambientais das atividades industriais e a importância de políticas públicas para mitigá-los, direcionando a reflexão para a proposição de alternativas, como leis e medidas de controle, o que está alinhado com a proposta de promover a ética socioambiental e o consumo responsável. No LE, p. 47, a seção Diálogos e percepções, apresenta uma leitura sobre o aquecimento global na perspectiva científica, o qual aborda sobre o aquecimento global, destacando a existência de correntes científicas que questionam o papel das atividades humanas nesse fenômeno, apresenta a divergência de pensamento entre cientistas, devido a diferentes fontes de dados e interpretações teóricas, e propõe a realização das Atividades 1, 2, 3, 4, 5 e 6, as quais solicitam que o estudante busque um artigo científico sobre o aquecimento global; analise o artigo identificando autores, metodologia, resultados e revista de publicação; resuma as descobertas e compartilhá-las com a turma; compare os dados coletados pelos colegas e identificar tendências no meio científico; e argumente com base nas pesquisas, se há ou não influência humana no aquecimento global, incentivando o estudante a buscar fontes científicas confiáveis, analisar metodologias e resultados, e sintetizar informações, o que é essencial para a formação de pensamento crítico; propõe a comparação de diferentes artigos para identificar tendências no meio científico, o que promove uma visão ampla e plural sobre o tema, respeitando a diversidade de perspectivas; e solicita que os estudantes argumentarem sobre a influência humana no aquecimento global, estimula a construção de argumentos baseados em evidências, o que é fundamental para a formação de cidadãos conscientes. Portanto, a obra possibilita analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza, contribuindo para que os estudantes desenvolvam a Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3.

4.2.4 – Competência Específica 4 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.4 Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta propostas que mobilizam os estudantes a analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas e discute o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. Como se constata no LE, p. 236, a seção Geografia e Sociologia, apresenta um texto sobre as Novas relações de trabalho e direitos humanos, o qual aborda sobre a economia de compartilhamento (ou economia compartilhada), com foco nos trabalhadores de aplicativos (entregadores e motoristas), destacando o crescimento desse setor no contexto das mudanças no setor terciário; **c**ondições precárias de trabalho, como a falta de vínculos empregatícios e a responsabilização dos trabalhadores pelos custos de equipamentos; as manifestações e reivindicações dos trabalhadores por melhores condições e direitos trabalhistas; e a resposta legislativa, com o Projeto de Lei Complementar (PLP) 12/2024, que busca regulamentar os direitos dessa categoria, e propõe as Atividades (At) 1, 2 e 3, as quais solicitam que os estudantes discutam se o Artigo 23° da Declaração Universal dos Direitos Humanos estava sendo cumprido na legislação brasileira em relação aos trabalhadores de aplicativos (At 1); analisem as ações que motivaram a revisão da legislação trabalhista e como o tema chegou ao Congresso Nacional (At 2); e pesquisem o Projeto de Lei Complementar (PLP) 12/2024, verificando se foi aprovado, quais regulamentações foram definidas (ou não) e as expectativas em relação aos direitos dos trabalhadores; de modo que as At incentivam o estudante a refletir sobre as desigualdades e injustiças no mercado de trabalho, especialmente em relação à modelos emergentes, como a economia de compartilhamento além de promover a análise das relações de poder entre empresas (capital) e trabalhadores, discutindo como essas relações moldam as condições de trabalho e a vida das pessoas; para além, a proposta de analisar as manifestações dos trabalhadores e o processo legislativo (PLP 12/2024) permite que os estudantes compreendam como as demandas sociais são transformadas em políticas públicas, conectando o tema a um contexto global (Declaração Universal dos Direitos Humanos) e a um contexto local (legislação brasileira). No LE, p. 254, a seção Olhar jovem, apresenta um texto o qual aborda o fenômeno das boy bands e girl bands, com foco no Now United, um grupo musical global formado por jovens de diferentes nacionalidades, destacando globalização da indústria cultural, com a criação de grupos que transcendem fronteiras nacionais; diversidade cultural representada no Now United, com integrantes de 14 países e músicas em diferentes idiomas; e a estratégia da indústria cultural de explorar a musicalidade sem barreiras geográficas, visando um público global, e propõe a realização de um At que solicita que os estudantes avaliem os produtos artísticos e culturais consumidos ao longo de uma semana, identificando seu país de origem e alcance; organizem os dados em um quadro e compartilhá-los com a turma; discutam em grupo a origem predominante dos produtos culturais consumidos e sua relação com a influência cultural das potências mundiais e a indústria cultural; e elaborem um relatório analisando um tipo específico de produção cultural; de modo que a At, bem como a leitura do texto, incentivam os estudantes a refletir sobre a origem e o alcance dos produtos culturais que consomem, promovendo uma consciência crítica sobre a globalização da cultura, a proposta de discussão sobre a influência das potências mundiais e da indústria cultural permite que os estudantes compreendam como as relações de poder moldam a produção e o consumo cultural, possibilitando uma reflexão crítica sobre o papel da indústria cultural na construção e transformação das sociedades. Portanto, aponta-se que o LE possibilita a análise das relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, bem como o estabelecimento dessas relações na construção e transformação das sociedades. Desse modo, a obra possibilita analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas e discutir o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades, contribuindo para que os estudantes desenvolvam a Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 4.

4.2.5 – Competência Específica 5 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.5 Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta propostas que mobilizam os estudantes a identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, respeitando os Direitos Humanos. Como se observa no LE, p. 323, a seção Ponto de observação, propõe uma Atividade (At. 1), a qual solicita que os estudantes se reúnam em grupo para retomar as questões propostas na seção Ponto de partida, que consta no LE, p. 309, discutindo sobre os conflitos mundiais e as possíveis soluções para eles, retomando as análises sobre o período da Guerra Fria, marcado por tensões geopolíticas, conflitos armados e violações de direitos humanos, o que possibilita aos estudantes compreender como eventos históricos impactam diretamente a saúde, a segurança e os direitos das populações, propondo que além de identificar problemas, também incentiva os estudantes a pensar em possíveis soluções para os conflitos, promovendo um pensamento proativo e ético; para além, dinâmica a de grupo favorece a troca de ideias, o respeito às diferentes opiniões e a construção coletiva de conhecimento, alinhando-se aos princípios democráticos e inclusivos, integrando conhecimentos de história, geopolítica, sociologia e ética, ampliando o horizonte de aprendizagem dos estudantes. No LE, p. 340, as At 1 e 2, solicitam que os estudantes analisem as consequências do colonialismo e suas implicações para a estabilidade política atual, promovendo uma reflexão crítica sobre injustiças históricas e seus impactos duradouros (At 1), de modo que ao questionar se o fim da colonização garantiu estabilidade política, a atividade incentiva os alunos a refletir sobre as consequências duradouras do colonialismo, como conflitos internos, governos autoritários e desigualdades sociais, que violam muitas vezes os Direitos Humanos, e a justificativa escrita exige que os alunos adotem uma postura crítica e empática, reconhecendo os desafios enfrentados pelos países africanos pós-colonização e refletindo sobre como princípios éticos e solidários poderiam ter sido aplicados para evitar ou mitigar esses problemas; já a At 2 solicita que os estudantes discutam em grupo se os tribunais Gacaca poderiam ser replicados em outros contextos de conflito, precisando justificar sua resposta, pesquisar mais sobre o funcionamento e os resultados desses tribunais e registrar suas conclusões por escrito, incentivando os estudantes a refletir sobre a importância de soluções que respeitem as culturas locais e promovam a inclusão, e, para além, a discussão sobre os resultados dos tribunais Gacaca permite analisar como esses mecanismos impactaram os Direitos Humanos, tanto positivamente (promovendo reconciliação) quanto negativamente (críticas sobre justiça e imparcialidade). Desse modo, a obra possibilita a identificação e o combate à injustiça, preconceito e violência, com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários com atenção aos Direitos Humanos, contribuindo para que os estudantes desenvolvam a Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 5.

4.2.6 – Competência Específica 6 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.6 Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta propostas que mobilizam a participação dos estudantes no debate público, de forma crítica, respeitando diferentes posições e com vistas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida. Como se observa LE, p. 335, o boxe Ponto de observação, apresenta uma Atividade (At.1), a qual solicita que os estudantes pesquisem e reflitam sobre tensões políticas, conflitos e as ações de instituições e movimentos que buscam proteger populações afetadas, o que possibilita o contato com questões globais relevantes, preparando-os para participar de debates públicos informados e críticos; a At também propõe que os estudantes discutam as ações de instituições e movimentos, o que requer a consideração de diferentes perspectivas sobre como os conflitos são enfrentados e como as populações são assistidas, promovendo o respeito às diversas opiniões e abordagens; no que tange à cidadania, a At incentiva os estudantes a se engajarem com temas de relevância global, como direitos humanos, saúde e proteção de populações vulneráveis; e, por fim, ao refletir sobre o impacto das ações de instituições e movimentos, os estudantes são estimulados a assumir uma postura responsável, reconhecendo a importância de iniciativas que visam proteger populações em situações de conflito. No LE, p. 401, o boxe Olhar jovem, apresenta uma discussão a qual visa discutir a disseminação da cultura de massa e da indústria cultural sobre os hábitos alimentares, com um texto que aborda sobre o consumo dos alimentos ultraprocessados e sua relação com problemas graves de saúde, tais como câncer, obesidade, hipertensão, entre outros, e propõe que os estudantes façam a (At. 1), a qual solicita que os estudantes discutam e reflitam sobre o impacto das propagandas de junk food e alimentos ultraprocessados na construção da identidade dos jovens, possibilitando o contato com um tema relevante para a sociedade, preparando-os para participar de debates públicos informados, de modo que ao discutir as propagandas e os alimentos industrializados, os estudantes precisam considerar diferentes perspectivas, como a atração que esses alimentos exercem sobre os jovens e os impactos negativos para a saúde, o que promove o respeito às diversas opiniões, e, para além, a At estimula a liberdade para os estudantes escolherem um alimento industrializado que gostam e refletirem sobre o que o torna atrativo, estimulando a autonomia e a capacidade de analisar criticamente as estratégias de marketing e os impactos desses alimentos. A atividade aborda questões de saúde pública e hábitos alimentares, temas que são fundamentais para o exercício da cidadania, pois envolvem escolhas individuais e coletivas que impactam a sociedade. Desse modo, a obra estimula a participação do debate público de forma crítica e respeitosa, de modo que as escolhas dos estudantes estejam alinhadas ao exercício da cidadania, com base nos pressupostos da liberdade, autonomia e responsabilidade, contribuindo para que os estudantes desenvolvam a Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 6.

4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3.1 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas? (Anexo I 3.4)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) de forma interdisciplinar, apresentando, no mínimo, 3 diferentes temas. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p.177, o boxe Leituras de Geografia que relaciona o conteúdo trabalhado no Capítulo 2 - População: indicadores demográficos, com a evolução do perfil demográfico da população brasileira. O texto e as atividades propiciam o desenvolvimento do TCT Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. No LE, p.294, a seção Olhar jovem, possibilita a leitura e a reflexão sobre o tema Trabalho forçado: situação atual no mundo e no Brasil. Ao abordar trabalho análogo à escravidão e o trabalho infantil, os TCT's Trabalho e Educação em Direitos Humanos são mobilizados. No LE, p. 111, a seção Ponto de partida, apresenta uma At a qual incentiva a discussão sobre as manifestações culturais dos imigrantes, reconhecendo a importância da diversidade cultural como parte integrante da sociedade, de modo que a proposta de desenvolver empatia e atitudes propositivas em relação aos imigrantes reflete a necessidade de promover a inclusão social e combater preconceitos e discriminações, e ao abordar as dificuldades enfrentadas pelos imigrantes, o texto tangencia questões relacionadas aos direitos humanos, como acesso à saúde, educação, trabalho e moradia, podendo o tema da migração ser abordado de forma interdisciplinar, conectando disciplinas como Geografia (fluxos migratórios), História (contextos de migração), Sociologia (diversidade e inclusão) e Língua Portuguesa (produção de material informativo), estando o debate relacionado ao TCT que trata da Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras. Assim, tendo em vista esses e outros exemplos, é possível afirmar que o LE aborda diferentes TCT's de forma interdisciplinar.

[HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]

4. BNCC

4.1. São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7]

4.1.1 São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7] Tempo e Espaço Territórios e Fronteiras Indivíduo Natureza Sociedade Cultura e Ética Política e Trabalho Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda as principais categorias e conceitos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, mas há fragilidades e ausências nessa abordagem.

Sobre o conceito de natureza, a obra evidencia que foi percebida e compreendida pelos homens de diferentes formas ao longo do tempo, numa perspectiva cada vez mais racional e humanista como pelos europeus ocidentais do século XIV, no LP, LE, p. 79; e pelos naturalistas que realizaram visitas científicas nas Américas no LP, LE, p. 166, sem maiores elaborações acerca da invenção - e polarização- moderna dos conceitos de sociedade e natureza.

Sobre o conceito de sociedade, há seções abordando temas que estimulam a reflexão crítica sobre os problemas vivenciados no Brasil e no mundo, como na seção Leituras de História, no LP, LE, p. 121, que trata das péssimas condições de vida da classe trabalhadora no século XIX e propõe aos estudantes considerarem as condições de trabalho na atualidade; e na seção Leituras de História, LP, LE, p. 145, que trata da emergência de espaços públicos de discussão política na França do século XVIII e pergunta para os estudantes “Qual é a importância de barrar a propagação de informações falsas ou distorcidas”.

Sobre o conceito de tempo no LP, LE, p. 44, afirma-se que o fim do Império Romano do Ocidente “é visto por historiadores como uma ruptura que marca a passagem do tempo antigo ao medieval”, sem problematizar os critérios de criação desse marco de periodização, e no LP, LE, p. 59, o box Ponto de Observação afirma “Não é difícil perceber que o tempo tem importância fundamental no estudo da história. Mas não é apenas a noção de cronologia que importa, mas também a duração de cada um dos acontecimentos”, sem qualquer informação complementar que viabilize a compreensão das diferentes escalas de observação, bem como sobre os sentidos culturais dessa dimensão humana.

No LP, LE, p. 97, ao comentar sobre a casa-grande na seção História e Sociologia, afirma-se que “Esse espaço social foi analisado a fundo pelo sociólogo pernambucano Gilberto Freyre”, sem explorar ou discutir o conceito de “espaço social”.

Na obra, o termo território é frequentemente empregado como sinônimo de porção de terra, o que não favorece sua identificação como um conceito da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, distinto de outras categorias geográficas essenciais à análise histórica. No LP, LE, p. 24, afirma-se que “Há 7 mil anos, aproximadamente, o clima no atual território brasileiro atingiu o período do ótimo climático”, e no LP, LE, p. 77 em que afirma-se que os Habsburgo “controlavam boa parte dos territórios ao redor da França”.

As poucas menções da obra às fronteiras enfatizam as mesmas como resultado das ações de grupos dominantes, como no LP, LE, p. 136, em que se afirma que, em razão das disputas entre as casas dinásticas europeias, “as fronteiras coloniais mudavam constantemente”, e no LP, LE, p. 224, em que afirma-se que “Também as fronteiras dos territórios africanos foram redesenhadas segundo a preferência europeia”. Sua abordagem em uma dimensão cultural está ausente na obra.

Os indivíduos mencionados na obra são, em sua maioria absoluta, homens brancos da elite econômica, política e/ou letrada, tais como os reis francos no LP, LE, p. 47; os pensadores renascentistas no LP, LE, p. 66-67; as lideranças nazistas e fascistas no LP, LE, p. 277-278; os presidentes do Brasil no LP, LE, p. 340-342; e as lideranças políticas do Leste europeu no LP, LE, p. 359.

A categoria Cultura, embora esteja tematizada ao longo da obra de forma indireta, não é problematizada diretamente. Pode-se visualizar sua mobilização, por exemplo, nos textos das páginas 96 e 169 do LE/LEI, em que há descrições sobre as construções culturais familiares no Brasil colonial. As manifestações culturais apresentadas na obra, no texto ou no projeto gráfico são majoritariamente expressões da cultura erudita, em detrimento da cultura popular, havendo tópicos dedicados a tratar das artes renascentistas no LP, LE, p. 68; as obras de naturalistas europeus no LP, LE, p. 166; e obras dos modernistas no LP, LE, p. 290. O LE não menciona explicitamente o conceito de ética. Que é tematizada indiretamente.

Em relação à categoria de Sociedade, há tematização na página 29 do LE/LEI, quando se discutem as diferenças entre sociedades tradicionais e complexas, ainda que não exista o exercício da problematização da categoria. A categoria aparece presente como elemento de análise em atividades ao longo da obra, como as que dizem respeito à sociedade brasileira colonial, por exemplo, nas páginas 96 e 97 do LE/LEI.

A categoria Ética não é tematizada ou problematizada diretamente. Visualiza-se discussões que podem mobilizar preceitos éticos, como na página 209 do LEI/LEI, no boxe Ponto de partida, que contextualiza a pseudociência racial, sem, contudo, explorar explicitamente a sua dimensão ética.

As categorias de Política e Trabalho não são problematizadas conceitualmente, ainda que apareçam tematizadas no conjunto da obra. A categoria política não é problematizada, aparecendo sempre de forma generalista e naturalizada, por exemplo, na página 33 do LE/LEI, “organização política e social”, “estabilidade política”, “autonomia política”. A categoria trabalho é explorada historicamente, por exemplo, na caracterização e concepção do trabalho no período medieval, na página 463.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	24, 44, 47, 59, 66-68, 77, 79, 97, 136, 166, 224, 275, 277-278, 290, 340-342, 359, 399
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	24, 44, 47, 59, 66-68, 77, 79, 97, 136, 166, 224, 275, 277-278, 290, 340-342, 359, 399
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	24, 44, 47, 59, 66-68, 77, 79, 97, 136, 166, 224, 275, 277-278, 290, 340-342, 359, 399
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	24, 44, 47, 59, 66-68, 77, 79, 97, 136, 166, 224, 275, 277-278, 290, 340-342, 359, 399

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

4.2. Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

4.2.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) são explicitados e abordados de forma interdisciplinar? (Identificar, no mínimo, 3 diferentes temas no volume) [Edital 3.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Em parte, a obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais numa perspectiva interdisciplinar, mas há fragilidades nessa abordagem. A seção História e... propõe integrar o conhecimento histórico com outros componentes curriculares e aborda alguns TCT, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 26, por meio da articulação com Língua Portuguesa, a obra trata das línguas indígenas no Brasil e pede que os estudantes apontem “a) a diversidade de povos, culturas e línguas indígenas no Brasil atualmente; b) a importância da diversidade linguística para a sociedade brasileira e a humanidade”, contemplando o TCT Multiculturalismo: Diversidade cultural, Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras. No LP, LE, p. 127, por meio da articulação com Biologia, o texto aborda o desenvolvimento da vacina contra varíola por Edward Jenner, e a atividade sugere aos estudantes que busquem o apoio do professor de Biologia para se informarem sobre as atuais formas de desenvolvimento de vacinas, contemplando o TCT Ciência e Tecnologia. No entanto, em outras seções, a obra contempla os TCT, mas sem explicitar uma perspectiva interdisciplinar, como no LP, LE, p. 119, que trata do negacionismo climático e aborda o aquecimento global antropogênico, contemplando o TCT Meio Ambiente: Educação ambiental, Educação para o Consumo; e no LP, LE, p. 347, seção Leituras de História, em que a obra trata da Comissão Nacional da Verdade, contemplando o TCT Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	26, 119, 127, 347
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	26, 119, 127, 347
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	26, 119, 127, 347
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	26, 119, 127, 347

4.3. Competência geral - Educação Básica

4.3.1. A obra permite o tratamento da competência geral 1 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Em parte, a obra permite o tratamento da Competência Geral 1, como mostram os exemplos. De acordo com o LP, p., 452, a Competência Geral 1 é abordada no LP, LE, p., 72, na seção Ponto de Observação, que pede que os estudantes conversem sobre os meios mais utilizados para ler livros ou textos na atualidade e compare com o acesso à leitura na Idade Moderna, atividade que valoriza e utiliza conhecimentos historicamente produzidos sobre a história da leitura e do livro, mas não explicita vinculação desse conhecimento aos conceitos de justiça, democracia e inclusão. De acordo com o LP, p. 473, a Competência Geral 1 é abordada no LP, LE, p. 196, que pergunta aos estudantes sobre as “diferenças e semelhanças entre os sistemas numéricos dos incas, maias e astecas”, como utilizavam o conhecimento matemático e o que essas informações nos revelam sobre a cultura desses povos, contemplando parcialmente a Competência Geral 1, pois não explicita vinculação desse conhecimento a reflexões acerca de justiça, democracia e inclusão. Da mesma forma, de acordo com o LP, p. 493, a Competência Geral 1 é abordada no LP, LE, p. 301, que aborda as diferentes interpretações sobre a ascensão de Vargas ao poder e pede aos estudantes que sintetizem os “os argumentos usados para apoiar ou rejeitar o nome “revolução” para esse acontecimento”, e façam outra síntese sobre “o processo iniciado em 1930 no Brasil, considerando suas causas, mudanças, permanências e contradições”, que também não explicita vinculação desse conhecimento a reflexões acerca de justiça, democracia e inclusão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	452, 473, 493
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	452, 473, 493
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	72, 196, 301
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	72, 196, 301
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	72, 196, 301
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	72, 196, 301

4.3.2. A obra permite o tratamento da competência geral 2 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Em parte, a obra permite o tratamento da Competência Geral 2, como mostram os exemplos. De acordo com o LP, p. 462, a Competência Geral 2 é abordada no LP, LE, p. 127, que trata da invenção da vacina contra varíola e pede que o estudante “explique o princípio da imunização”, pesquise “sobre as atuais formas de desenvolvimento das vacinas e os procedimentos para garantir a segurança clínica das pessoas envolvidas” e produza um texto sobre “a importância e o uso das vacinas ao longo do tempo”, proposta que articula História e Biologia, num trabalho de investigação sobre a forma dos cientistas criarem soluções para o enfrentamento de doenças. No entanto, de acordo com o LP, p. 451, a Competência Geral 2 é abordada no LP, LE, p. 67, na atividade que pede aos estudantes para pesquisarem informações sobre a vida e as principais obras de pensadores renascentistas, proposta que exercita a curiosidade intelectual por meio da investigação, mas a atividade não demanda dos estudantes elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções utilizando conhecimentos das diferentes áreas. De acordo com o LP, p. 458, a Competência Geral 2 é abordada no LP, LE, p. 108, na seção Destrinchando o ENEM, por meio da questão objetiva que demanda do estudante relacionar o caso de Menocchio, a invenção da imprensa e a Reforma com a interpretação autônoma dos textos bíblicos, atividade que exercita a reflexão e investigação de causas para resolver um problema, mas não demanda utilização de conhecimentos das diferentes áreas. Não há, na obra, oportunidades bem-sinalizadas e estruturadas que permitam a testagem de hipóteses, a problematização e a produção de soluções com base nos conhecimentos das áreas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Quando há a solicitação de produção de soluções, pelos estudantes, para situações-problema, as propostas encontradas na obra são genéricas, não dizendo respeito a procedimentos específicos da área ou do componente curricular História, não permitindo a produção de soluções para a resolução de problemas nessas bases. Observa-se essa situação na última questão proposta para a mesma atividade da página 225 do LE/LEI: “c) No Brasil, estátuas de figuras coloniais também têm sido alvo de críticas e protestos. Busquem informações sobre um desses casos e escrevam um texto para marcar a posição de vocês diante da questão: O que deveria ser feito com esses monumentos?”. Há a orientação para que os estudantes procurem sobre casos semelhantes de críticas a monumentos no Brasil, porém a discussão proposta não fornece elementos ou argumentos para que seja realizada uma efetiva construção de soluções com base em critérios da ciência de referência, tampouco em torno dos debates a respeito de deveres e direitos de Memória na contemporaneidade. A mesma situação pode ser observada em outras ocasiões, como na proposta do boxe “Ponto de partida”, na página 355 “1. Quais vocês julgam ser os maiores problemas do mundo contemporâneo? Façam uma lista que considere a realidade em que vivem, observando aspectos como: a convivência entre as pessoas e os povos; o bem-estar de cada indivíduo; a preservação ambiental.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	134, 153, 179
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	451, 458, 462

4.3.3. A obra permite o tratamento da competência geral 3 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Em parte, a obra permite o tratamento da Competência Geral 3, como mostram os exemplos. De acordo com o LP, p. 463, a Competência Geral 3 é abordada no LP, LE, p. 134, que trata da produção cultural e acadêmica, como a do frade José Mariano da Conceição Veloso (1742-1811), e pede que o estudante observe uma imagem de cacto, aponte o que chama sua atenção e explique porque o trabalho do frade “pode ser considerado uma expressão do Iluminismo no império português”, proposta que viabiliza a valorização das manifestações artísticas e culturais, mas não estimula o estudante a participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. De acordo com o LP, p. 465, a Competência Geral 3 é abordada no LP, LE, p. 153, que trata da obra de Jacques-Louis David (1748-1825) e pede que o estudante analise diferentes aspectos da pintura intitulada A coroação de Napoleão, proposta que permite valorizar as manifestações artísticas, mas não estimula o estudante a participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Da mesma forma, de acordo com o LP, p. 470, a Competência Geral 3 é abordada no LP, LE, p. 179, que pede do estudante duas razões que expliquem o Barroco mineiro ser considerado a primeira expressão artística autêntica da colônia, e propõe discutir a relação entre identidade e produções artísticas, proposta que também viabiliza a valorização das manifestações artísticas e culturais, mas não estimula o estudante a participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural, tampouco sugere possibilidades de trabalho com as produções artísticas locais. Observam-se como exemplos de mobilização da competência a análise da reprodução de uma cena do filme Metrópolis, nas páginas 110 e 111 do LE/LEI; a leitura iconográfica proposta em uma atividade complementar, na página 452 do LE/LEI, das obras de Charles Le Brun e Hans Holbein, reproduzidas nas páginas 73 e 74 do LE/LEI. Há discussões sobre arte, que incluem ilustrações e exemplos dos movimentos artísticos nas páginas 68, 69, 70, 178 e 291 do LE/LEI. Entretanto, as oportunidades de participação dos processos de produção artística ficam a cargo apenas de sugestões para que os estudantes produzam desenhos, fotografias ou montagens nas atividades das páginas 166, 245, 311 e 367 do LE/LEI.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	463, 465, 470
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	463, 465, 470
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	134, 153, 179
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	134, 153, 179
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	134, 153, 179
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	134, 153, 179

4.3.4. A obra permite o tratamento da competência geral 4 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Em parte, a obra permite o tratamento da Competência Geral 4, como mostram os exemplos. De acordo com o LP, p. 464, a Competência Geral 4 é abordada no LP, LE, p. 147, que trata da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e pede que os estudantes “escolham dois entre os dezessete artigos do texto para apresentar aos colegas de turma”, proposta que utiliza linguagem escrita e permite a partilha de informações, mas não explicita o uso de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica. De acordo com o LP, p. 468, a Competência Geral 4 é abordada no LP, LE, p. 166, na atividade que pede aos estudantes que “Inspirados no trabalho do naturalista, façam uma descrição de espécies vegetais e animais presentes no local onde vocês vivem”, e faça o registro por meio de imagens, proposta que utiliza linguagem visual e conhecimentos da linguagem artística, mas não explicita nenhuma demanda no sentido de partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos ou produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Da mesma forma, de acordo com o LP, p. 484, a Competência Geral 4 é abordada no LP, LE, p. 245, que trata de produção cultural e identidade do Brasil Império e pede ao estudante que elabore um texto ou desenho para responder à pergunta “Qual era o Brasil do século XIX?”, proposta que viabiliza utilizar diferentes linguagens e conhecimentos da linguagem artística, mas não viabiliza a partilha de informações e produção de sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	464, 468, 484
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	147, 166, 245

4.3.5.A obra permite o tratamento da competência geral 5 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em parte, a obra permite o tratamento da Competência Geral 5, como mostram os exemplos. A Competência Geral 5 é abordada no LP, LE, p. 145, que trata da emergência de uma opinião pública na França revolucionária e pede que os estudantes reflitam sobre as questões “Qual é a importância de barrar a propagação de informações falsas ou distorcidas? Como isso pode ser feito?”, proposta que permite compreender e utilizar tecnologias de comunicação de forma crítica e ética, e induz os estudantes a exercerem protagonismo no espaço coletivo. Esse potencial para o tratamento da Competência Geral 5 também é identificado no LP, LE, p. 368, que trata do impacto da expansão das plataformas digitais na precarização das relações trabalhistas, e pede que os estudantes entrevistem pessoas que vendem ou prestam serviços por meio de uma plataforma digital, ou compram e contratam esses serviços, e pensem sobre “possíveis maneiras de equilibrar o uso das plataformas na sociedade para garantir o bem-estar de todos os envolvidos”. No entanto, de acordo com o LP, p. 452, a Competência Geral 5 é abordada no LP, LE, p. 72, na atividade que pede aos estudantes que debatam e expliquem se “As redes sociais e a tecnologia mudaram seus hábitos de leitura”, proposta que permite compreenderem a utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação, mas não promove uma reflexão crítica, significativa e ética sobre essas tecnologias, não pede a resolução de problemas e não estimula o jovem a exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva neste contexto particular e sensível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	452
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	72, 145, 368

4.3.6. A obra permite o tratamento da competência geral 6 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em parte, a obra permite o tratamento da Competência Geral 6, como mostram os exemplos. De acordo com o LP, p. 460, a Competência Geral 6 é abordada no LP, LE, p. 117, na atividade que pergunta aos estudantes, “quais são os impactos das tecnologias no mundo do trabalho? Considere em sua resposta os aspectos: funções, espaço de trabalho, gestão do tempo e relações interpessoais”, proposta que viabiliza entender as relações próprias do mundo do trabalho, mas não oportunizam ao estudante fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. De acordo com o LP, p. 432, a Competência Geral 6 é abordada no LP, LE, p. 127, na seção Ponto de Observação, pesquisem sobre a cadeia produtiva de um produto industrializado e “comparem as características de produção e trabalho na atualidade e na Revolução Industrial”, proposta que também viabiliza entender as relações próprias do mundo do trabalho, mas não oportunizam ao estudante fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	117, 120, 127
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	460, 462

4.3.7. A obra permite o tratamento da competência geral 7 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Considera-se que a obra proporciona o desenvolvimento da competência geral 7 da BNCC para a Educação Básica de forma parcial. Há atividades em que a proposta tem como ênfase a construção de argumentos por meio de fatos, dados e informações confiáveis em função de construir ideias e pontos de vista comuns que promovam os Direitos Humanos e a consciência socioambiental, como a da página 19 do LE/LEI, da seção Olhar jovem, em uma atividade sobre a queima de combustíveis fósseis, que propõe a produção de um texto: “d) Considerando os itens anteriores, escrevam um texto argumentativo sobre a necessidade de usar fontes alternativas de energia para a construção de uma sociedade sustentável.”. Na página 176 do LE/LEI, também na seção Olhar jovem, são propostas atividades em grupo que exploram o problema do garimpo ilegal nas comunidades indígenas: **“**3. Em grupo, façam uma busca na internet para identificar:

- o que é considerado garimpo ilegal;

- por que ele pode prejudicar as pessoas e o ambiente;

- quais medidas têm sido tomadas para combater o garimpo e auxiliar os povos locais.

4. Com base na pesquisa, proponham maneiras de enfrentamento que poderiam ser tomadas pela sociedade civil e pelo poder público. Apresentem o resultado aos colegas.”.

No entanto, não há, no conjunto da obra reflexões que promovam a tomada de decisões sobre o consumo responsável nos diferentes âmbitos espaciais, tampouco o posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo e dos outros. O consumo é contextualizado como um elemento na disputa pela hegemonia econômica global e na crise climática, por exemplo, nas páginas 377 e 384 do LE/LEI, porém não são realizadas outras reflexões a respeito do tema que ofereçam sua problematização.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	196, 176, 263
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	196, 176, 263
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	196, 176, 263
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	196, 176, 263

4.3.8. A obra permite o tratamento da competência geral 8 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra viabiliza minimamente o tratamento da Competência Geral 8. São poucas as atividades que se configuram em parte com a competência geral 8, por exemplo: boxe "Ponto de chegada", da página 107 do LE/LEI, que, ao tematizar o Tema contemporâneo transversal Saúde, discute sobre a quantidade de informações disponíveis nas redes sociais e seu consumo, com ênfase nos impactos da conectividade na saúde humana e propõe que os estudantes elaborem estratégias para lidar com esse impacto.

Em outras passagens a abordagem sobre a Competência Geral 8 apresenta problemas. De acordo com o LP, p. 478, a obra assume a mobilização da Competência Geral 8, com a atividade proposta no LP, LE, p. 217, inserida na seção Diálogo e Percepções, sobre a produção de retratos a partir do século XIX, em que se afirma que o retrato dava "a sensação de que reis e súditos, nobres e plebeus, ricos e pobres, todos eram iguais", ideia que contradiz os estudos históricos sobre o Brasil imperial, que consensualmente afirmam tratar-se de uma sociedade escravocrata e aristocrática, profundamente desigual e estratificada, onde as pessoas empenhavam-se por se distinguirem. O LP afirma que a Competência Geral 8 é mobilizada especificamente na atividade que pede ao estudante que reflita sobre a produção de retratos nos dias atuais e responda: "O que mudou ou permaneceu igual?". No entanto, a atividade não estimula o estudante a conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, nem tampouco que reconheça suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Há apenas uma atividade que se configura em parte com a competência geral 8: trata-se da atividade do boxe "Ponto de chegada", da página 107 do LE/LEI, que, ao tematizar o Tema contemporâneo transversal Saúde, discute sobre a quantidade de informações disponíveis nas redes sociais e seu consumo, com ênfase nos impactos da conectividade na saúde humana e propõe que os estudantes elaborem estratégias para lidar com esse impacto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	478
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	217
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	217

4.3.9. A obra permite o tratamento da competência geral 9 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos Direitos Humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em parte, a obra permite o tratamento da Competência Geral 9, como mostram os exemplos. De acordo com o LP, p. 465, a Competência Geral 9 é abordada no LP, LE, p. 156, que trata da Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã, tema que exercita a empatia e promove o respeito pelos Direitos Humanos e pelas mulheres em específico, valorizando a diversidade, mas o texto e as atividades não explicitam como o preconceito contra as mulheres se expressa no passado e no presente. De acordo com o LP, p. 488, a Competência Geral 9 é abordada no LP, LE, p. 260, na seção Leituras da História que trata dos cartões-postais com tema militar produzidos na França às vésperas da Primeira Guerra Mundial, por meio da atividade que pede aos estudantes que discutam "Como evitar e combater a valorização da violência?", proposta que exercita a resolução de conflitos e o respeito aos Direitos Humanos, mas não problematiza o preconceito entre os franceses e os alemães. De acordo com o LP, p. 502, a Competência Geral 9 é abordada no LP, LE, p. 351, na atividade que pede aos estudantes para discutirem as possíveis consequências da anistia "concedida também a agentes públicos que haviam cometido crimes durante a ditadura, como o de tortura", proposta que problematiza a resolução de conflitos e o respeito aos Direitos Humanos, mas não operacionaliza a valorização da diversidade, nem aborda o problema dos preconceitos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	465, 488, 502
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	156, 260, 351

4.3.10. A obra permite o tratamento da competência geral 10 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em parte, a obra permite o tratamento da Competência Geral 10, como mostram os exemplos. A Competência Geral 10 é abordada no LP, LE, p. 255, na seção Ponto de chegada, que pede para os estudantes discutirem "Como o racismo e outras formas de discriminação estão presentes na comunidade local", e elaborarem "um projeto de combate ao racismo na comunidade", proposta que estimula os estudantes a agirem coletivamente com responsabilidade, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários. A Competência Geral 10 é abordada no LP, LE, p. 399, que pede aos estudantes para "elaborem um material sobre coleta seletiva e reciclagem a ser distribuído em sua comunidade", proposta que estimula os estudantes a agirem de forma pessoal e coletiva com responsabilidade, colocando em prática decisões pautadas em princípios sustentáveis e solidários. De acordo com o LP, p. 508, a Competência Geral 10 é abordada no LP, LE, p. 385, nas atividades que pedem: 10. "Identifique três problemas que mais afligem as comunidades ao seu redor. 11. Compartilhe os dados com os colegas e elaborem uma única lista, apontando origens e soluções para cada um dos acontecimentos", mas o vago direcionamento e os termos imprecisos do enunciado comprometem a proposta de permitir aos estudantes agirem de forma pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	508
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	255, 385, 399

4.4. Competências específicas da BNCC

4.4.1 A obra permite o tratamento da competência específica 1 da BNCC? Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. [BNCC, 5.4.1, p. 559] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Em parte, a obra permite o tratamento da Competência Específica 1 da BNCC, como mostram os exemplos. As habilidades EM13CHS101 e EM13CHS103 são abordadas no LP, LE, p. 119, que trata de negacionismo climático e pede que os estudantes "elaborem argumentos científicos para desmenti-la", proposta que permite comparar diferentes narrativas sobre mudanças climáticas, analisar criticamente essas ideias, como também compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos e ambientais, sistematizando dados e informações científicos para fundamentar suas opiniões. As habilidades EM13CHS101 e EM13CHS103 são abordadas no LP, LE, p. 156, por meio de atividade que pede ao estudante que relacione a Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã à Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e aos movimentos feministas na atualidade, e que "aponte relações com as ideias presentes na Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã", proposta que permite comparar diferentes fontes documentais, fazer análise crítica dos documentos considerando ideias sobre gêneros, como também demanda formulação de hipótese considerando processos políticos, sociais, e culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações retirados de documentos históricos. No entanto, de acordo com o LP, p. 445, a habilidade EM13CHS102 é abordada no LP, LE, p. 30, que explica que os historiadores chamavam o período anterior ao surgimento da escrita de pré-história porque "Acreditava-se então que a trajetória da humanidade só podia ser conhecida por meio de documentos escritos", mas a obra não vincula essa ideia à emergência de matrizes conceituais hegemônicas etnocêntricas e evolucionistas. De acordo com o LP, p. 473, a habilidade EM13CHS102 é abordada no LP, LE, p. 195, que trata da violência do processo de conquista da América pelos espanhóis e pergunta para os estudantes: "Os povos originários que viviam na América antes da chegada de Colombo são muitas vezes chamados de pré-colombianos. Esse termo reforça qual perspectiva?", que apesar de permitir considerações sobre as circunstâncias históricas do surgimento do termo "pré-colombianos", não explicita a demanda por uma análise crítica da hegemonia etnocêntrica europeia, nem viabiliza a comparação com narrativas que contemplem outros agentes e discursos. De acordo com o LP, p. 444, a única proposta de contemplar a habilidade EM13CHS104 é no LP, LE, p. 26, com texto e atividade sobre as línguas indígenas no Brasil, evidencia do pouco empenho da obra em viabilizar a analise de objetos da cultura imaterial. De acordo com o LP, p. 463, a habilidade EM13CHS105 é abordada no LP, LE, p. 129, que apresenta a elaboração do conceito de esclarecimento pelo filósofo Immanuel Kant, mas a obra não promove a crítica ao caráter evolucionista, às ambiguidades e às oposições dicotômicas dessa conceituação. De acordo com o LP, p. 505, a habilidade EM13CHS105 é abordada no LP, LE, p. 362, em que se apresenta o trecho de um livro escrito por Vladimir Safatle questionando a existência de propósito para o campo político da esquerda, mas a obra não apresenta texto que apresente outras teorias sobre a esquerda, nem explicita as ambiguidades e a complexidade do conceito de esquerda, fragilizando a possibilidade de contextualização e crítica desse debate.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	444, 445, 463, 473, 505
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	444, 445, 463, 473, 505
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	26, 30, 119, 129, 156, 195, 362
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	26, 30, 119, 129, 156, 195, 362
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	26, 30, 119, 129, 156, 195, 362
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	26, 30, 119, 129, 156, 195, 362

4.4.2. A obra permite o tratamento da competência específica 2 da BNCC? Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. [BNCC, 5.4.1, p. 561] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Em parte, a obra permite o tratamento da Competência Específica 2 da BNCC, como mostram os exemplos. As habilidades EM13CHS201 e EM13CHS204 são abordadas no LP, LE, p. 172, na seção Ponto de Observação, em atividade que pede aos estudantes que "Identifiquem semelhanças e diferenças entre essa colonização e a portuguesa, analisando projetos políticos, econômicos e culturais", proposta que permite analisar, caracterizar e comparar as dinâmicas dos processos de conquista destes dois Estados nacionais em função de eventos políticos, econômicos, sociais e culturais, assim como a formação de seus territórios coloniais na América. A habilidade EM13CHS202 é abordada no LP, LE, p. 72, por meio da atividade que pergunta aos estudantes se "As redes sociais e a tecnologia mudaram seus hábitos de leitura", que permite analisar e avaliar os impactos das tecnologias nos hábitos da juventude e interferência nas suas decisões culturais. A habilidade EM13CHS205 é abordada no LP, LE, p. 249, na seção Diálogos e percepções, que trata da "expulsão dos grupos mais pobres do centro do Rio de Janeiro, no início do século XX" e gentrificação em favelas cariocas, na atualidade, e permite analisar a dimensão social e econômica desse processo de aburguesamento desses territórios, bairros de trabalhadores pobres, grupo social com o qual se identifica parte das culturas juvenis. No entanto, de acordo com o LP, p. 447, a habilidade EM13CHS203 é abordada no LP, LE, p. 47, que pede que o estudante "explique os conceitos de urbano e rural", proposta que não contrapõe os diferentes significados atribuídos a esses territórios, nem estimula a relativização das visões dualistas sobre cidade e campo. De acordo com o LP, p. 453, a habilidade EM13CHS203 é abordada no LP, LE, p. 86, seção Reflita, na qual afirma-se que apesar da chegada de Cabral na América ter sido chamada "descobrimento do Brasil", "essas terras já eram habitadas por povos originários há milhares de anos", e pergunta para o estudante "Qual perspectiva foi privilegiada ao narrar esse "descobrimento"?", proposta que não contrapõe o conceito etnocêntrico europeu ao produzido por outros grupos e agentes. De acordo com o LP, p. 468, a habilidade EM13CHS206 é abordada no LP, LE, p. 164 e 197, por conter os mapas intitulados América portuguesa: divisão administrativa e atividades econômicas (séculos XVI-XVII) e América espanhola (séculos XVI-XVIII), mas os mapas desempenham função ilustrativa, não sendo acompanhados de nenhuma atividade, comprometendo a proposta de permitir ao estudante compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros. Também pode ser observada no mapa da página 224 do LE/LEI, os territórios do continente africano colonizado: "Também as fronteiras dos territórios africanos foram redesenhadas segundo a preferência europeia, sem considerar os povos que ali viviam. Dentro de uma mesma divisa passaram a conviver diversas etnias, algumas delas com rivalidades ancestrais. Essa situação fez multiplicar conflitos internos que persistem até a atualidade."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	47, 72, 86, 164, 172, 197, 249
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	447, 453, 468

4.4.3. A obra permite o tratamento da competência específica 3 da BNCC? Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. [BNCC, 5.4.1, p. 562] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Considera-se que há, no conjunto da obra, o desenvolvimento da competência específica 3 da BNCC. No entanto, esse desenvolvimento não é uniforme. Há contextos mobilizadores das habilidades EM13CHS301, EM13CHS302, EM13CHS304 e EM13CHS305 e EM13CHS306. No entanto, em relação à habilidade EM13CHS303, não há atividades ou discussões, na obra, que deem condições para o desenvolvimento dessa habilidade específica, já que não há a tematização do consumismo ou problematizações relacionadas ao consumo no LE/LEI. O único contexto de tematização da produção cultural se dá na atividade da página 273 do LE/LEI, p. 273: "No início do século XX, os valores estadunidenses foram muito difundidos ao redor do mundo por meio de mídias e produtos culturais, como filmes. Isso pode ser considerado uma estratégia para consolidar o poder político e econômico de um país? Justifique sua resposta.". Na atividade, no entanto, o foco não está em estabelecer uma análise crítica sobre o consumo.

Em relação às habilidades EM13CHS301, EM13CHS302, EM13CHS304 e EM13CHS305, há tematização, por exemplo, das políticas de reciclagem e gestão de resíduos sólidos no Brasil, na página 399 do LE/LEI, na página 126, uma reflexão sobre os danos ambientais decorrentes da industrialização e da criação do plástico no século XIX, na página 470 do LE/LEI, tematiza-se as consequências sociais e ambientais da prática ilegal de mineração no Brasil contemporâneo. Na página 235 do LE/LEI, se tematiza os efeitos da expansão da produção cafeeira no Brasil, propondo que os estudantes debatam e produzam um manifesto sobre o tema e sintetizem as consequências dessa expansão para a indústria, a economia, a ocupação territorial, a população, o poder político e o meio ambiente.

4.4.4. A obra permite o tratamento da competência específica 4 da BNCC? Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. [BNCC, 5.4.1, p. 563] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em parte, a obra permite o tratamento da Competência Específica 4 da BNCC, como mostram os exemplos. De acordo com o LP, p. 450, as habilidades EM13CHS401 e EM13CHS403 são abordadas no LP, LE, p. 6, seção Ponto de Partida, que comenta o impacto do avanço técnico-científico na expansão marítima europeia e pergunta para os estudantes quais as consequências do uso de instrumentos de navegação e se "ainda podemos sentir os efeitos das inovações técnicas, científicas e artísticas desenvolvidas naquela época", proposta que permite identificar e analisar as relações entre os processos históricos e as transformações técnicas e tecnológicas de em diferentes temporalidades, assim como caracterizar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas, mas a proposta não viabiliza caracterização e análise das relações de trabalho, nem pede a proposição de ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos. De acordo com o LP, p. 506, as habilidades EM13CHS401 e EM13CHS403 são abordadas no LP, LE, p. 368, seção Olhar Jovem, que trata do impacto da expansão das plataformas digitais na precarização das relações trabalhistas, e pede que os estudantes entrevistem pessoas que vendem ou prestam serviços por meio de uma plataforma digital, ou compram e contratam esses serviços, e pensem sobre "possíveis maneiras de equilibrar o uso das plataformas na sociedade para garantir o bem-estar de todos os envolvidos", proposta que permite analisar as relações entre classes sociais diante das formas contemporâneas de trabalho, com ênfase nas transformações tecnológicas, mas a seção não as compara com relações detrabalho em diferentes espaços e contextos, nem explicita as situações de opressão e violação dos Direitos Humanos que caracterizam o trabalho com essas plataformas digitais. De acordo com o LP, p. 492, a habilidade EM13CHS402 é abordada no LP, LE, p. 289, que trata da inserção das mulheres no mercado de trabalho no século XX, utilizando dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad) de 2022 para analisar e comparar diferenças de gênero quanto a indicadores de emprego, trabalho e renda associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica, mas não apresenta indicadores relativos a diferentes espaços, escalas e tempos. De acordo com o LP, p. 473, a habilidade EM13CHS404 é abordada no LP, LE, p. 199, por meio da atividade que pede ao estudante que "Explique como foram organizados os núcleos coloniais espanhóis, considerando: a) estrutura social; b) atividades produtivas", proposta que viabiliza identificar e discutir aspectos do trabalho naquele contexto histórico, mas não considera seus efeitos sobre as gerações futuras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	450, 473, 492, 506
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	64, 199, 289, 368
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	450, 473, 492, 506
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	64, 199, 289, 368
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	64, 199, 289, 368
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	64, 199, 289, 368

4.4.5. A obra permite o tratamento da competência específica 5 da BNCC? Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. [BNCC, 5.4.1, p. 564] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em parte, a obra permite o tratamento da Competência Específica 5 da BNCC, como mostram os exemplos. De acordo com o LP, p. 462, a habilidade EM13CHS501 é abordada unicamente no LP, LE, p. 125, em que se comenta sobre especialistas em segurança da Europa do século XIX empenharem-se "em investigar, identificar e deter pessoas que julgassem ter a tendência de "fazer o mal"", por meio da atividade que pergunta ao estudante "Aos olhos de hoje, você considera que esses estudos podem ter refletido algum preconceito, intolerância ou discriminação? Justifique sua resposta", proposta que apenas indiretamente considera os fundamentos éticos dos estudantes, e não apresenta elementos que viabilizem a análise dos fundamentos éticos da cultura do lugar e período estudado. De acordo com o LP, p. 447, as habilidades EM13CHS502 e EM13CHS503 são abordadas no LP, LE, p. 49, em atividade que pede para o estudante apontar "o perfil das pessoas que enfrentam alguma forma de exclusão" e refletir sobre as causas dessa exclusão, e posteriormente escrever "um texto defendendo uma proposta para alterar esse cenário de exclusão em sua sociedade", proposta que permite análise de situações da vida cotidiana, problematiza formas de desigualdade e preconceito, sugere ações que promovam os Direitos Humanos, mas não considera os usos políticos, sociais e culturais dessas formas de desigualdade e preconceito. De acordo com o LP, p. 484, as habilidades EM13CHS502 e EM13CHS503 são abordadas no LP, LE, p. 243, na atividade que pergunta ao estudante "Em que situações cotidianas vocês percebem o racismo? Que medidas vocês conhecem para combatê-lo?", proposta que permite analisar situações da vida cotidiana, problematizar o preconceito, intolerância e discriminação racial, identificar as diversas formas de violência pelas quais racismo se expressa, e estimular ações que promovam os Direitos Humanos e o respeito às diferenças e às liberdades individuais, mas não considera as causas sociais, psicológicas e afetivas do racismo, ou seus significados e usos políticos, sociais e culturais. De acordo com o LP, p. 499, a habilidade EM13CHS504 é abordada no LP, LE, p. 331, que pergunta ao estudante "Quais são os principais obstáculos à paz no Oriente Médio", que permite analisar e avaliar os impasses econômicos, sociais e ético-políticos decorrentes dos conflitos na região, mas não explora a relação do conflito com questões científicas e tecnológicas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	49, 125, 243, 331
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	462, 447, 484, 499
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	49, 125, 243, 331
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	49, 125, 243, 331
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	462, 447, 484, 499
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	49, 125, 243, 331

4.4.6. A obra permite o tratamento da competência específica 6 da BNCC? Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. [BNCC, 5.4.1, p. 565] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Em parte, a obra permite o tratamento da Competência Específica 6 da BNCC, mas há fragilidades na proposta, como mostram os exemplos. A habilidade EM13CHS601 é abordada no LP, LE, p. 92, por meio da atividade que pede aos estudantes para elaborarem um mapa mental com base na pesquisa sobre "violências sofridas pelos povos indígenas no Brasil atual", que permite relacionar as demandas por justiça e Direitos Humanos pelos povos indígenas, considerando o contexto de exclusão na ordem social e econômica atual. A habilidade EM13CHS603 é abordada no LP, LE, p. 192, com atividades sobre o processo de independência do Brasil, que permite compreender e aplicar conceitos de Estado, formas e sistemas de governo, e soberania considerando a experiência nacional. A habilidade EM13CHS604 é abordada no LP, LE, p. 203, que pergunta ao estudante "a) O que une a América Latina atualmente? Existem desafios a essa união? Quais? b) Qual é o papel dos organismos internacionais para reforçar esses vínculos?", que permite conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto latino-americano, considerando os limites de suas formas de atuação. A habilidade EM13CHS606 é abordada no LP, LE, p. 397, que apresenta dados do "Cadastro Único (CadÚnico) para saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil", com tabelas com informações sobre faixa etária, cor/raça e renda e atividade que pede ao estudante que "aponte caminhos para que essa situação se modifique", que permitem analisar as características socioeconômicas dessas famílias utilizando essa fonte, também propondo medidas para enfrentar os problemas identificados, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e inclusiva. No entanto, de acordo com o LP, p. 493, a habilidade EM13CHS602 é abordada no LP, LE, p. 299, por meio da seção Leituras da História, que trata do controle da informação por governos autoritários, que permite identificar, caracterizar e relacionar a presença do autoritarismo e do populismo na cultura brasileira em período ditatorial, mas não viabiliza a identificação do populismo e paternalismo em governos democráticos. De acordo com o LP, p. 500, a habilidade EM13CHS602 é abordada no LP, LE, p. 336, sobre o populismo na América Latina no século XX, mas essa atividade também não permite a identificação do paternalismo, em governos autoritários ou democráticos. De acordo com o LP, p. 497, a habilidade

EM13CHS605 é abordada no LP, LE, p. 317, por meio da atividade que pede ao estudante que "defina a importância da atuação política da juventude ao longo do tempo, até a atualidade" considerando o Maio de 1968 e a Primavera de Praga, e também no tópico do LP, LE, p. 327 sobre o apartheid, mas as propostas não analisam os princípios da declaração dos Direitos Humanos, nem pedem que os estudantes proponham ações contra violações desses direitos. É também possível perceber na página 246 do LE/LEI, uma discussão sobre a resistências à Ditadura Militar brasileira pela população jovem. Igualmente há, no LP/LPI, página 496, uma atividade complementar sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que propõe a análise do documento: "Para explorá-la com a turma, organize grupos e distribua artigos para serem analisados por eles (sugere-se de dois a quatro artigos). O texto integral está disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/por.pdf. Acesso em: 22 out. 2024. Ao analisar os artigos, cada grupo deve identificar: a importância da garantia desses direitos; possíveis razões para estabelecê-los, considerando os processos estudados até aqui (especialmente na Unidade 6); e a situação atual da garantia desses direitos, considerando avanços e entraves." (LP/LPI, p. 496).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	493, 497, 500
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	92, 192, 203, 299, 317, 327, 336, 397

[FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico

5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1 – 3.23, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra se organiza de forma clara, coerente e funcional. No Livro do Estudante (LE), p. 4, Seção Conheça seu livro, descreve-se a estrutura geral do LE. As unidades iniciam com imagens que estão articuladas aos seus respectivos temas. Os textos dos capítulos têm linguagem e extensão adequadas ao Ensino Médio (EM) e são preenchidos com atividades, boxes e seções que aprofundam o aprendizado. No final das unidades, propõem-se atividades de avaliação que auxiliam na síntese dos conteúdos de forma coerente com o que foi trabalhado no decorrer da obra. No LE, p. 6-9, encontra-se o Sumário que apresenta a organização temática da obra. Os tópicos dispostos no Sumário evidenciam uma perspectiva de ampliação e aprofundamento dos conteúdos que serão trabalhados a cada unidade, indo da natureza do conhecimento filosófico à crítica ao eurocentrismo. A obra cumpre a estrutura que é proposta na Seção Conheça seu livro e no Sumário.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1 – 3.23, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta textos legíveis com desenho, tamanho e espaçamento adequados. No Livro do Estudante (LE), p. 29, apresenta-se a Unidade 1 - A Filosofia e nossa vida, Capítulo 3 - Filosofia e o sentido da vida. O capítulo se encontra estruturado com parágrafos curtos e coerentes. Além disso, o texto se encontra bem alocado na página, com formatação 'justificada', espaçamento equilibrado entre as linhas e com uma fonte no tamanho apropriado para a leitura. No LE, p. 48, encontra-se a abertura da Unidade 2 - Memória e Linguagem, Capítulo 1 - Memória e História. O capítulo inicia com uma citação do romance Cem Anos de Solidão de Gabriel Garcia Márquez, que aparece sob uma fonte diferente daquela utilizada no restante do texto, respeitando os critérios de caracterização das citações.

5.1.3 O texto principal da obra apresenta-se na cor preta? (Anexo 1 – 3.23, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O conteúdo principal da obra está escrito na cor preta. No Livro do Estudante (LE), p. 52, encontra-se um texto sobre memória coletiva que está redigido na cor preta. No Livro do Professor (LP), p. 389, em cor preta, apresentam-se as orientações específicas para o uso da obra pelo professor. Esse padrão é adotado no decorrer da obra.

5.1.4 Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1 – 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Os títulos e subtítulos são hierarquizados através de recursos gráficos claros e compatíveis. No Livro do Estudante (LE), p. 88, ilustra-se o título do Capítulo 1, Conhecimento e justificação, em letras grandes e com a respectiva numeração. O subtítulo O que é o conhecimento? é apresentado em letras menores, sem numeração, com o acréscimo de uma marca gráfica usada para distinguir todos os subtítulos do livro. No Livro do Professor (LP), p. 364, o título O Ensino Médio hoje foi escrito com uma fonte maior e com uma cor diferente da utilizada no corpo do texto.

5.1.5 O sumário da obra reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1 – 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Sumário reproduz a organização dos conteúdos, atividades e propostas, o que permite a localização rápida das informações da obra. No Livro do Estudante (LE), p. 6-9, encontra-se o Sumário do LE. No contexto da Unidade 5 - A ação humana no mundo, enumeram-se as respectivas páginas da unidade em que constam o título, subtítulo, seções e objetos digitais. Além disso, as seções Em síntese, Pensando Grande e Destrinchando o Enem também constam no Sumário. No Livro do Professor (LP), p. 363, encontra-se o Sumário do LP. Visualiza-se no Sumário a organização dos conteúdos referentes aos Fundamentos teóricos e as orientações específicas para o uso da obra pelo professor.

5.1.6 A obra possui Indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 – 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra possui a indicação dos objetos digitais no Sumário com a respectiva numeração de página, respeitando a identidade entre o volume digital e o impresso. No Livro do Estudante (LE), p. 6, no Sumário, em destaque na cor roxa, consta que os objetos digitais aparecem nas páginas 17, 43, 59, 98, 129, 191, 203, 224, 256, 278, 322 e 334. No LE, p. 59, encontra-se referência a um objeto digital, em destaque na cor amarelo mostarda, que havia sido mencionado no Sumário. Esse padrão consta em todas unidades dos demais volumes físicos e digitais da obra.

5.1.7 A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 – 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página. No Livro do Estudante (LE), p. 75, Seção Filosofia e Linguística, observa-se um ajuste dos elementos textuais e imagéticos ao espaço delimitado pela mancha gráfica de forma centralizada. No LE, p. 202, observa-se que a mancha gráfica que envolve texto, imagem, boxe de informações e seção de atividades está de acordo com o tamanho da página.

5.1.8 A obra apresenta uma seleção de textos que dialogam com as culturas juvenis e se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 – 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Nas seções Olhar jovem, a obra apresenta uma seleção de textos que dialogam com a cultura juvenil, abordando temas como consumismo e cyberbullying. No Livro do Estudante (LE), p. 27, analisa-se o efeito do consumismo na saúde mental das pessoas. A oniomania, que é uma compulsão por compras que costuma aparecer entre o final da adolescência e no início da vida adulta, afeta entre 3 e 5% da população brasileira e causa prejuízos financeiros e emocionais. No LE, p. 194, aborda-se o impacto da cultura do cancelamento, que é comum entre os jovens nas redes sociais. A partir do texto *Justiceiros digitais no paredão das redes sociais*, de Gilberto Lima Jr., destaca-se como essa cultura pode causar um dano irreparável para a reputação da pessoa cancelada. Sugere-se, então, que deve haver um esforço de compreensão e escutatória por parte de todos.

5.1.9 As legendas da obra são sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1 – 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As legendas estão padronizadas na cor preta e aparecem de forma sintética, sem excesso de informações. No Livro do Estudante (LE), p. 30, reproduz-se a obra do pintor Paul Gauguin, De onde viemos? Quem somos? Para onde vamos?, contendo a legenda com informações básicas da obra, como o nome do pintor, o título da obra, o ano de publicação, o material de confecção, a localização atual da pintura e uma interpretação da obra. No LE, p. 149, encontra-se uma fotografia da 20ª Marcha da Consciência Negra, realizada em São Paulo, em novembro de 2023. Na legenda constam o nome do evento, local da realização e data da fotografia.

5.1.10 As fontes empregadas na obra são fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1 – 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As fontes empregadas são fidedignas na citação de textos e mapas. No Livro do Estudante (LE), p. 196-197, apresenta-se um texto da filósofa brasileira Marilena Chaui, intitulado Ética e violência, que remete corretamente à fonte original. No LE. p. 323, utiliza-se um mapa com as regiões da África para ilustrar a divisão geográfica feita entre África do Norte e África Subsaariana. O mapa segue acompanhado de uma legenda que faz referência ao Atlas Geográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1 – 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma bibliografia comentada para professores e estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 358-360, encontra-se o referencial bibliográfico comentado direcionado para os estudantes, como o livro As virtudes morais, de Marco Zingano. No Livro do Professor (LP), p. 387-388, encontra-se a bibliografia comentada direcionada aos professores, como o livro A Filosofia no Ensino Médio: ambiguidades e contradições da LDB, de Dalton José Alves.

5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo 1 – 3.23, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra não repete conteúdos de forma desnecessária. No Livro do Estudante (LE) p. 29, parafraseia-se um trecho do livro Confissão, de Liev Tolstói, para introduzir a questão do sentido da vida como um problema filosófico. No LE, p. 37, cita-se a mesma obra, desta vez articulando-a ao problema da resposta religiosa à experiência da angústia.

5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão? (Anexo 1 – 3.23, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Não. A obra não está isenta de erros de revisão. No Livro do Estudante (LE), p.15, o nome de Gilles Deleuze é escrito de forma incorreta como Giles Deleuze. No LE, p. 17, a citação direta da obra de Mircea Eliade não segue a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que determina a inserção de autor, ano e página. No LE, p. 32, afirma-se que Ludwig Wittgenstein escreveu um livro chamado Investigações Lógicas, quando, na verdade, seria Investigações Filosóficas. No LE, p. 298, indica-se a tradução própria de um texto de Thomas H. Green com a expressão tradução do autor, o que diverge do padrão tradução nossa. No Livro do Professor (LP), p. 381, a citação direta da obra de Martin Heidegger não segue a norma da ABNT que determina a inserção de autor, ano e página.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	17
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	32
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	298
IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	15
IM MP 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	381

5.2 Adequação das Ilustrações

5.2 Adequação das Ilustrações

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1 – 3.24, a)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações adequam-se às finalidades para as quais foram elaboradas. No Livro do Estudante (LE), p. 99, apresenta-se uma fotografia da Liga Americana Antievolução, ilustrando um caso de negacionismo científico no contexto do debate histórico entre ciência e religião. No LE, p. 228, utiliza-se uma fotografia em que aparece uma pessoa cultivando hortaliças orgânicas. A imagem é utilizada para ilustrar a distinção que Hannah Arendt faz entre os conceitos de labor e trabalho.

5.2.2 As ilustrações apresentam relação com o texto e contribuem para a compreensão dos mesmos, bem como das atividades propostas? (Anexo 1 – 3.24, b; 3.24, h)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens estão relacionadas ao conteúdo do texto e auxiliam na sua compreensão. No Livro do Estudante (LE), p. 297-298, encontra-se uma análise da concepção de Adam Smith sobre a autorregulação do mercado. No entanto, a obra aponta limites da perspectiva de Smith, na medida em que apresenta uma fotografia da queima de café ocorrida em Santos em função da crise econômica de 1929. No LE, p. 340, utiliza-se a foto do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, para ilustrar um momento relevante da inserção da perspectiva positivista no ensino brasileiro.

5.2.3 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1 – 3.24, b)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. Em geral, as ilustrações estão equilibradas. No entanto, em alguns casos, as ilustrações ocupam toda a área da margem e provocam a impressão de que foram cortadas, o que gera um desequilíbrio. No Livro do Estudante (LE), p. 66, reproduz-se a imagem da Tábua de Vênus de Ammisaduqa, que registra, em escrita cuneiforme, conhecimentos dos povos babilônicos sobre Astronomia. A imagem está disposta equilibradamente à esquerda da página. No LE, p. 144, no contexto de discussão sobre identidade e diversidade humanas, apresenta-se uma fotografia da Cueva de las Manos (Caverna das Mãos), um sítio arqueológico localizado na Argentina. A fotografia está inserida no topo da página, deixando espaço para a margem. No LE, p. 345, apresenta-se a imagem da Faculdade de Direito de Recife, que ocupa toda a margem inferior e provoca a impressão de corte na página.

5.2.4 As ilustrações de caráter científico respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo 1 – 3.24, c)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações de cunho científico seguem fielmente as proporções entre os objetos ou seres retratados. No Livro do Estudante (LE), p. 20, apresenta-se uma reprodução ilustrativa do sistema geocêntrico de Ptolomeu, extraída do livro Cosmographicus Liber de Petrus Apianus. A imagem apresenta a Terra no centro, cercada por seus quatro elementos fundamentais e pelos corpos celestes que compõem o sistema solar. Apesar do sistema ptolomaico ter sido superado pelo copernicano, os elementos representados na imagem respeitam as proporções dos corpos celestes. No LE, p. 66, apresenta-se a Tábua de Vênus de Ammisaduqa, datada aproximadamente do século XVI a.C. Atualmente preservada no Museu Britânico, em Londres, essa tábua contém inscrições em escrita cuneiforme que registram observações astronômicas realizadas pelos povos da Mesopotâmia. Os elementos representados nesta gravura respeitam as proporções existentes entre si.

5.2.5 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1 – 3.24, d)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. Em geral, as ilustrações estão acompanhadas dos créditos e da identificação e localização das fontes e acervos. Entretanto, há casos em que essas referências não ocorrem adequadamente. No Livro do Estudante (LE), p. 26, apresenta-se uma gravura pintada a óleo em que Kierkegaard se encontra escrevendo em uma cafeteria. As referências da pintura estão completas, pois incluem o nome do artista, o título da obra, o museu onde a obra se encontra e a data da sua realização. No LE, p. 31, apresenta-se uma representação da pintura A Morte do Avarento. A legenda da imagem aponta a autoria de Hieronymus Bosch entre aproximadamente 1485 e 1490 e que, atualmente, a peça pertence ao acervo da Galeria Nacional de Arte, em Washington, Estados Unidos. No LE, p. 74, no entanto, ilustra-se o retrato de René Descartes sem o nome de Frans Hals, artista que produziu a pintura.

5.2.6 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1 – 3.24, e)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. No LE, p. 67, a tirinha de Fernando Gonsales é apresentada sem data de criação. No LE, p. 131, expõe-se a pintura Uma noite na casa de Madame Geoffrin, com as referências corretas. No Livro do Estudante (LE), p. 3, apresenta-se uma imagem do busto de Aristóteles, contudo, sem menção à fonte. No LE, p. 24, identifica-se o busto, mais uma vez sem a indicação do lugar onde se encontra.

5.2.7 A obra explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1 – 3.24, f)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra explora diversos formatos de ilustração no contexto de ensino e aprendizagem, dentre eles, mapas, fotografias e reprodução de pinturas. No Livro do Estudante (LE), p. 323, apresenta-se um mapa da África subdividida em duas regiões: África Subsaariana e Norte da África. O mapa é relevante na contextualização geográfica, servindo de apoio na compreensão das diferenças culturais das duas regiões e suas respectivas filosofias. No LE, p. 342, ilustra-se a obra de Modesto Brocos, A Redenção de Cam. A pintura auxilia na compreensão da crítica ao processo de branqueamento no Brasil.

5.2.8 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, caso ocorram, apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo 1 – 3.24, g)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.9 Há indicação de escala, quando se trata de ilustrações em zoom? (Anexo 1 – 3.24, j)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. Indica-se a escala nas ilustrações dos mapas, mas não em todas as ilustrações com zoom. No Livro do Estudante (LE), p. 323, apresenta-se o mapa da África contendo uma escala de 0:1075 km. No LE, p. 334, insere-se o mapa da América Latina com uma escala de 0:1200 km. No LE, p. 124, consta uma imagem capturada pelo telescópio espacial James Webb, que viabilizou a identificação de diversas galáxias, planetas, estrelas e outros corpos celestes. A imagem em questão é uma fotografia de 2024, sem escala.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1 – 3.24, k)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As fotografias representam a diversidade étnica, social e cultural da população brasileira. No Livro do Estudante (LE), p. 243, na análise das diversas formas de compreensão da cultura, apresenta-se uma fotografia do filósofo Daniel Munduruku como um representante das populações originárias. No LE, p. 277, no contexto de discussão sobre a baixa representatividade das mulheres negras no Congresso Nacional, insere-se no texto uma fotografia da deputada federal Benedita da Silva.

5.2.11 A obra identifica na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1 – 3.24, l)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia

5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I – 3.23, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta organização clara, coerente e funcional. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 6, em que o Sumário apresenta a divisão dos conteúdos da obra em unidades temáticas as quais se dividem em capítulos e subcapítulos em ordem escalar e cronológica que facilitam o entendimento dos assuntos pelos estudantes, como, por exemplo, o Capítulo 2 - Tipos de Clima e vegetação da Terra o qual compõe a Unidade 1 - A Terra: Natureza e meio ambiente, em que o capítulo inicia abordando sobre a translação terrestre e as estações do ano e encerra com os tipos de vegetação no mundo, compreendendo como os diversos fatores e elementos influenciam a biogeografia, para além, todas as unidades iniciam com exercícios de reflexão em grupo através do boxe Ponto de partida, e uma lista com os principais tópicos que serão abordados ao longo da unidade, com o boxe Você vai estudar, e terminam com um exercício de revisão através do boxe Ponto de chegada, o que reforça a funcionalidade e a coerência da obra. A obra utiliza boxes para informações complementares sem interromper o fluxo principal do texto, como se observa no LE, p. 72, o boxe Leituras de Geografia, apresenta uma leitura sobre o Perfil da vegetação, a qual trata da relação entre a vegetação e outros elementos naturais, como o relevo, o clima e a hidrografia, por meio de uma representação chamada perfil de vegetação, para integrar conhecimentos que complementam o tópico Os tipos de vegetação do território brasileiro; também no LE encontra-se o uso do boxe Perfil, o qual apresenta um breve resumo da trajetória de autoras e autores mencionados no texto principal, por exemplo, no LE p. 237, o boxe apresenta uma breve biografia do geógrafo Milton Santos, ao abordar o conteúdo sobre o meio técnico-científico-informacional, o que possibilita a integração dos conhecimentos contemplados ao longo da obra, contribuindo para uma organização coerente, clara e funcional. Esses exemplos mostram como a organização clara, coerente e funcional pode ser observada em diferentes aspectos de uma obra, desde a divisão do conteúdo até a disposição visual e a integração de elementos complementares.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I – 3.23, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade gráfica com organização visual adequada ao Ensino Médio. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 48, em que o título do tópico é destacado em negrito com tamanho maior e cor diferente do texto e do subtópico, além de apresentar um destaque gráfico o qual evidencia se tratar de um tópico com assunto principal o, qual contém outros subtópicos, os quais não contêm esse destaque gráfico, o desenho das letras do texto utiliza uma fonte sem serifa com aspecto moderno e de fácil leitura, apresentando espaçamento e tamanho adequados, com os parágrafos dimensionados de forma padronizada, contendo em média entre 8 e 10 linhas, apresentando, também, margens generosas e uso estratégico de espaços em branco, o que reduz a poluição visual e direciona a atenção do leitor. Os mapas e figuras são apresentados de forma contígua aos textos, apresentando títulos, legendas e fonte próximas às figuras, com o tamanho das letras um pouco menor que as dos textos, contudo, sem perder a legibilidade, como, por exemplo, no LE, p. 66, em que se encontra o mapa das regiões hidrográficas brasileiras, o qual está centralizado na página, apresentando os nomes dos estados e a legenda colorida para identificar a localização das referidas regiões no Brasil, com as informações dispostas ao lado da figura apontando a fonte de onde a mesma foi retirada, demonstrando um cuidado evidente com a legibilidade gráfica, utilizando recursos visuais e tipográficos que facilitam a compreensão e o estudo, tornando-a adequada e funcional para o ensino médio. Diante do exposto, aponta-se que a obra apresenta legibilidade gráfica adequada, com um design cuidadosamente planejado para facilitar a leitura e a compreensão.

5.1.3 A obra apresenta texto principal em cor preta? (Anexo I – 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta texto principal em cor preta. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 43, no tópico Buraco na camada de ozônio, em que o texto principal está escrito em cor preta, com título em tons de roxo para destacar a seção, garantindo contraste adequado com o fundo branco. No Livro do Professor (LP), p. 466, ao apresentar as orientações específicas ao professor, a obra adota para o texto principal a cor preta, e usa como destaque para evidenciar tópicos importes o recurso negrito, e para destacar os títulos referentes aos tópicos, a cor laranja, o que garante um contraste ideal com o fundo branco e facilita a leitura. Dessa maneira, aponta-se que a obra apresenta os textos principais em cor preta, e quando utiliza outras cores para títulos e subtítulos, utiliza de cores que contrastam com o fundo branco, garantindo a legibilidade dos textos.

5.1.4 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I – 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 48, o título principal do tópico Poluição das águas possui fonte na cor roxa com destaque em negrito e um elemento gráfico que o distingue do subtópico Águas continentais, o qual além de não conter o elemento gráfico, apresenta tamanho de fonte menor em relação ao título principal, e sem o destaque em negrito, o que denota uma hierarquia entre eles. No LE, p. 62, o título do capítulo vem com a indicação do capítulo (Capítulo 1) sucedido do título em fonte de cor roxa, com tamanho 25 pontos, enquanto o primeiro tópico do capítulo, também presente no LE, p. 62, apresenta o título em cor roxa, com destaque em negrito e fonte maior. Assim, obra utiliza recursos gráficos compatíveis, como variação de tamanho, estilo e cor, para criar uma hierarquia clara entre títulos e subtítulos, sendo que isso facilita a navegação e a compreensão do conteúdo.

5.1.5 A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo I – 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta sumário com organização que permite a rápida localização das informações através da indicação das páginas. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 6-9, em que o Sumário apresenta a organização dos conteúdos divididos por unidades, capítulos e tópicos, com os títulos das unidades destacados em letras na cor roxa, os títulos dos capítulos apresentam-se em cor laranja, com fonte menor, e os tópicos são apresentados em cor preta, com destaque em negrito, com todos os títulos seguidos de uma linha pontilhada sinalizando a página onde se encontra o referido título, por exemplo, no LE, p. 6, no Sumário que mostra a Unidade 1 – A Terra: natureza e meio ambiente, p. 10, que está dividida em três capítulos, sendo o Capítulo 1 – Geologia, relevo, solos e hidrografia da Terra, p. 12, o Capítulo 2 – Tipos de clima e de vegetação da Terra, p. 28 e o Capítulo 3 – Principais problemas socioambientais globais, p. 42. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 419, apresenta-se o Sumário, o qual está dividido em seções temáticas, como O Ensino Médio hoje, As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e O olhar da Geografia, que refletem a estrutura da obra, e se aponta, em cada seção, subtópicos que detalham os conteúdos específicos, como Unidade 1 - A Terra: natureza e meio ambiente e Unidade 2 - Natureza e meio ambiente no Brasil, facilitando a compreensão da organização dos conteúdos, além disso, o sumário apresenta a indicação das páginas ao lado de cada título e subtítulo, o que permite a rápida localização das informações. Portanto, a obra apresenta um sumário que reflete organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações por meio da indicação das páginas.

5.1.6 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação? (Anexo I – 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza ícones, boxes coloridos e descrições para indicar a presença de objetos digitais tanto no Sumário quanto nas páginas. Como se constata no Livro do Estudante (LE) p. 6-9, o Sumário apresenta o item Objeto digital, destacando o título com o uso do negrito e um realce em roxo claro, e apontando em quais páginas se encontram cada um dos itens, presentes em todas as unidades e em variados capítulos. No Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 77, o tópico, Problemas socioambientais no campo, apresenta um ícone na margem direita da página como um boxe com o fundo laranja e o símbolo de um ícone clicável, contendo o texto Acesse o recurso na versão digital, o qual contém um hiperlink que dá acesso a um podcast de título Problemas ambientais no Brasil, que possui uma interlocução em áudio com sua transcrição na íntegra. Portanto, aponta-se que a obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no Sumário e nas páginas onde se localizam, garantindo sua rápida localização e navegação.

5.1.7 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I – 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma mancha gráfica equilibrada, com texto e elementos visuais distribuídos de forma proporcional ao tamanho da página. Como se observa no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 160, em que encontra-se a introdução do Capítulo 1 - Território e povo brasileiro, a qual dispõe de um texto principal que ocupa cerca de 60-70% da página, com margens que evitam a sensação de poluição visual e parágrafos com dimensionamento padrão contendo entre seis e nove linhas, apresentando também um mapa intitulado Brasil: economia e território no século XVI, de modo que o mesmo encontra-se posicionado entre os parágrafos, sem interromper o fluxo de leitura. No Livro do Estudante (LE), p. 175-176, o texto sobre Evolução da pirâmide etária e bônus demográfico, ocupa a parte central da página, apresentando três gráficos, sendo o primeiro, que consta no LE, p. 175, ajustado à direita do texto e os demais ajustados à margem esquerda do texto, sem sobrecarregar o layout, e mantendo a proporção visual. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que a obra apresenta uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, com distribuição equilibrada do texto e dos elementos visuais.

5.1.8 A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio? (Anexo I – 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A seleção textual da obra estabelece diálogo com as culturas juvenis, abordando temas contemporâneos e utilizando uma linguagem acessível e atual. Como se observa no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 169, o boxe Olhar jovem, que aborda a temática Indígenas nas redes sociais, destacando como jovens indígenas utilizam plataformas digitais para divulgar sua cultura, discutir direitos indígenas e combater preconceitos, essa abordagem dialoga diretamente com o universo juvenil, já que as redes sociais são parte integrante do cotidiano dos estudantes, e propõe as Atividades (At) 1 e 2, que incentivam os estudantes a pesquisar influenciadores indígenas, listar cinco temas abordados por eles (como política, economia e aspectos culturais) e refletir sobre como esses conteúdos contribuem para desmistificar estereótipos e promover a valorização da cultura indígena na atualidade, possibilitando a aproximação dos estudantes às discussões contemporâneas, e os convidando a se engajar ativamente na construção de uma sociedade mais inclusiva. Já no Livro do Estudante (LE), p. 254, a seção Olhar jovem, apresenta uma leitura a qual aborda o fenômeno das *boy bands* e *girl bands*, com destaque para o K-Pop e o Now United, grupos musicais que fazem parte do universo cultural dos jovens, utilizando uma linguagem acessível que aborda temas atuais que despertam o interesse dos estudantes, pois estão diretamente relacionados ao consumo de música, filmes, séries e outras produções culturais, e propõe que os estudantes realizem atividades as quais os incentiva a refletir sobre seus próprios hábitos de consumo cultural, promovendo uma conexão direta com suas realidades e interesses. Diante dos exemplos expostos, aponta-se que a obra apresenta uma seleção textual vinculada às culturas juvenis, justificando-se pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que propicia aos estudantes do Ensino Médio, os quais aproximam o conteúdo da realidade dos estudantes, promovendo uma experiência de leitura mais engajadora e significativa.

5.1.9 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I – 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As legendas da obra são elaboradas para facilitar a leitura e a compreensão dos mapas, gráficos e infográficos. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 33, o mapa intitulado Planisfério: tipos de clima (classificação de Köppen-Geiger), apresenta a legenda utilizando apenas palavras-chave referentes às classificações climáticas, como Equatorial, Tropical e Desértico, sem descrições extensas, com a utilização de cores que variam entre tons quentes e frios, e se distinguem com facilidade, facilitando a leitura e identificação dos elementos do mapa. No LE, p. 279, o tópico Prestação de serviços apresenta um gráfico sobre os empregos gerados no Brasil em 2021, intitulado Brasil: participação de pessoas nas empresas prestadoras de serviços não financeiros (2021), o qual apresenta legenda com os principais ramos do setor de serviços, destacando os Serviços prestados às famílias (verde); Serviços de informação e comunicação (marrom); Serviços profissionais, administrativos e complementares (rosa claro); Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (azul); Atividades imobiliárias (amarelo); Serviços de manutenção e reparação (vermelho); e Outras atividades de serviços (verde), tornando a legenda clara e direta, com cores distintas para cada tipo de serviço, sem informações adicionais desnecessárias. No LE, p. 285, o mapa Brasil: domicílios com acesso à internet, por tipo da conexão principal (2022), apresenta legenda de cor única com variação na tonalidade para distinguir o acesso e uso da internet e computadores entre as regiões brasileiras, em que o tom mais escuro refere-se aos maiores índices de acesso e uso, enquanto o tom mais claro apresenta os menores índices. Diante desses exemplos, aponta-se que a obra apresenta legendas que mantém a eficácia na comunicação visual.

5.1.10 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I – 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 315, em que o tópico Multipolaridade e unipolaridade aborda sobre a regionalização do mundo multipolar no período pós-Guerra Fria, especificamente na década de 1990, com base na Divisão Internacional do Trabalho (DIT) e apresenta o mapa Planisfério: mundo multipolar nos anos 1990, contendo a indicação da fonte logo abaixo do mapa, referenciada em consonância com as normas técnicas. No Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 26, o tópico As águas continentais, contém um texto que aborda a relação entre a distribuição das bacias hidrográficas e os tipos de clima, destacando como as características climáticas influenciam a disponibilidade e a dinâmica das águas doces superficiais, e apresenta um mapa intitulado Planisfério: principais bacias hidrográficas (2001), tanto no próprio corpo do texto quanto por um recurso digital, mediante um link que, ao clicar, abre uma página na internet com o mesmo mapa, mas com o qual o estudante possui interatividade, podendo clicar em alguns ícones que abrem informações adicionais sobre a região marcada pelos ícones, ambos os mapas possuem indicação da fonte bibliográfica conforme as normas técnicas, evidenciando que mesmo os recursos digitais apresentam as citações coerentemente. Portanto, aponta-se que a obra apresenta fontes confiáveis e citadas de forma ética e adequada.

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I – 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 413-416, a seção Referencial bibliográfico comentado, apresenta uma variedade de tipos de fontes, como artigos acadêmicos, atlas, publicações oficiais do IBGE, livros, sites e documentos institucionais, e cada referência é acompanhada de um breve comentário que explica o conteúdo da obra e sua relevância, para além, os temas abordados nas referências são variados, incluindo migrações internas, urbanização, divisão territorial, povos indígenas, recursos naturais e aspectos históricos e culturais do Brasil. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 441-444, apresenta-se a seção Referencial bibliográfico comentado, o qual dispõe uma lista de referências bibliográficas comentadas com uma variedade de tipos de fontes, como livros, artigos acadêmicos, publicações oficiais, relatórios, teses e sites, e os temas abordados compreendem tanto temas voltados para os estudantes quanto específicos para os professores, tais como educação, geografia, políticas educacionais, migrações, urbanização, culturas juvenis, avaliação da aprendizagem e metodologias ativas, com destaque para o apontamento de obras que abordam diretamente questões relacionadas à formação de professores, práticas pedagógicas e desafios do ensino. Dessa forma, a obra cumpre o objetivo de apresentar referencial bibliográfico comentado, com fontes confiáveis e diversificadas.

5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras? (Anexo I – 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 221, o tópico A terceira fase da Revolução Industrial, apresenta uma leitura clara e direta, apresentando os conceitos de forma concisa e sem divagações desnecessárias, explora conceitos importantes, como automação, produção pós-fordista, *just in time*, toyotismo, fragmentação da produção e monopolização, sem os repetir superficialmente, utilizando de exemplos, como o Sistema Toyota de Produção e a fragmentação da produção em empresas transnacionais, e segue uma sequência lógica, partindo das transformações na produção industrial até os impactos globais da monopolização, sem repetir informações desnecessariamente, apontando que alguns temas serão desenvolvidos com maior profundidade em tópicos dedicados, o que demonstra preocupação com a repetição de conteúdos. No LE, p. 52, o tópico Degradação dos solos, apresenta um texto sobre a degradação dos solos, e alerta para as consequências negativas desse processo, tanto para o meio ambiente quanto para as atividades humanas, de forma objetiva, apresentando os conceitos sem ampliações desnecessárias, fazendo menção à voçoroca em São Gabriel (RS) e ao pisoteio animal para ilustrar os problemas discutidos, seguindo uma sequência lógica, partindo da importância do solo até os problemas de erosão e compactação, sem perder o foco no tema central, além de oferecer soluções práticas, como a rotação de culturas e o controle do uso de máquinas e animais, para evitar a compactação do solo. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que a obra cumpre com a proposta de evitar repetições e ampliações desnecessárias.

5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão e/ou impressão?(Anexo I – 3.23, o)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra está parcialmente isenta de erros de revisão e/ou impressão. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 40, o boxe Geografia e Biologia apresenta uma leitura sobre a diferença entre algas e plantas, estando bem fundamentado em termos científicos, mas são necessários ajustes para corrigir erros de redação, concordância e clareza, como, por exemplo, o texto começa com uma pergunta que pode induzir ao erro, pois as algas não são plantas, apesar de o texto esclarecer essa diferença, a pergunta inicial pode confundir o leitor; no segundo parágrafo, o uso de colchetes [...] parece indicar uma supressão de texto, o que não é necessário nesse contexto, e um erro de concordância verbal no mesmo parágrafo, além disso, o termo Paleozóico deve ser escrito com letra maiúscula, pois se refere a um período geológico. No LE, p. 12, o tópico Origem e estrutura geológica da Terra, aborda sobre a história da Terra sob a perspectiva da escala do tempo geológico, desde sua formação até os dias atuais, de forma informativa e bem estruturada, contudo, apresenta alguns erros revisionais tais como o termo Pré-Cambriano que aparece com dois traços, e os termos como Antropoceno, Pleistoceno e Holoceno devem ser escritos com iniciais maiúsculas, pois se referem a épocas geológicas específicas, e no texto apresentam-se com iniciais minúsculas. No LE, p. 89, o boxe Olhar jovem, apresenta um texto sobre Racismo ambiental, e aborda sobre o conceito de racismo ambiental e os impactos desproporcionais das mudanças climáticas sobre populações vulneráveis, especialmente comunidades pobres, negras e periféricas, destacando a necessidade de abordagens mais equitativas e inclusivas para enfrentar esses desafios, de forma bem estruturada e direta, contudo, apresenta erro ortográfico, como, por exemplo, no terceiro parágrafo, há uma redundância ao mencionar 50% mais de renda mais baixa, caracterizando um erro revisional. Diante dos exemplos explicitados, aponta-se que a obra apresenta textos claros e bem estruturados, contudo, está parcialmente isenta de erros de revisão.

5.1.14 A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I – 3.24, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações alinhadas ao conteúdo apresentado. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 62, em que o tópico A geologia do território brasileiro, aborda sobre a geologia do Brasil e sua influência na formação das paisagens naturais e nas atividades humanas, conectando o tempo geológico, as características das rochas e os processos naturais com a ocupação humana e a exploração econômica do território, destacando exemplos concretos de como a geologia moldou o país, e apresenta o mapa intitulado Brasil: geologia (2010), o qual ilustra os grupos de rochas do território brasileiro de acordo com suas respectivas idades em milhões ou bilhões de anos, estando o mapa alinhado à proposta do texto. No LE, p. 96, o tópico Terras indígenas, aborda sobre a luta pelos direitos dos povos indígenas no Brasil, o processo de demarcação das Terras Indígenas e os desafios enfrentados por essas comunidades, especialmente em relação a conflitos territoriais e a pressão de atividades econômicas, e destaca a importância das Terras Indígenas para a preservação cultural e a conservação ambiental, além de destacar a necessidade de proteger esses direitos diante dos constantes conflitos e ameaças, e utiliza o mapa Brasil: terras indígenas (2022), o qual apresenta a situação das demarcações de terras indígenas no Brasil no ano de 2022, utilizando cores distintas para diferenciar Terras Indígenas demarcadas, homologadas e em estudo, dispondo de fonte atualizada. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que a obra apresenta ilustrações claras, precisas, relevantes e alinhadas ao conteúdo textual.

5.1.15 A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página?(Anexo I – 3.24, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades, sendo essas distribuídas equilibradamente na página. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 303, as Atividades (At. 4 e At. 5), apresentam uma charge como forma de mobilizar o conhecimento, e solicita que o estudante realize análises acerca da mesma, a qual aborda sobre o impacto da gentrificação, um fenômeno onde áreas urbanas são renovadas, aumentando o custo de vida e expulsando os moradores originais, criticando o poder econômico que empurra pessoas para periferias enquanto prioriza grandes empreendimentos. No LE, p. 348, o tópico Contribuições da ONU em situações de conflito, apresenta uma leitura sobre os sucessos e fracassos da ONU em missões de manutenção da paz, destacando a dependência de recursos dos Estados-membros e as limitações impostas pelo poder de veto no Conselho de Segurança, além de criticar a omissão e a demora da ONU em intervir em conflitos, sugerindo a necessidade de reformas para melhorar sua eficácia, e apresenta dois gráficos, sendo o primeiro intitulado ONU: número de missões de manutenção da paz (1947-2022) e o segundo ONU: número de militares em missões ativas, por tipo (1992-2021), contribuindo para o entendimento de como a demanda global pela assistência da ONU ampliou-se após a Guerra Fria. Destaca-se que ambos os gráficos estão localizados entre os parágrafos, mantendo um equilíbrio entre texto, ilustrações e espaços em branco, garantindo uma leitura fluida. Portanto, as ilustrações utilizadas são funcionais, claras e bem distribuídas na página, garantindo uma leitura fluida e uma compreensão eficiente do conteúdo.

5.1.16 A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados?(Anexo I – 3.24, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 95, em que consta o mapa com o Zoneamento ecológico-econômico da Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia, o qual representa a área geográfica de forma precisa, utilizando da projeção cartográfica, com nível de detalhamento adequado para uma visão geral da área, de modo que a presença de uma escala gráfica na parte inferior esquerda do mapa permite que o leitor compreenda a relação entre as distâncias no mapa e as distâncias reais no terreno, corroborando a preocupação com a precisão científica. No LE, p. 176, observa-se o gráfico da pirâmide etária brasileira em 2022, o qual apresenta a distribuição da população por faixa etária e gênero (feminino e masculino), com dados obtidos a partir de uma fonte confiável, no caso, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conferindo precisão científica, respeitando as proporções entre as faixas etárias e os gêneros, representa visualmente a distribuição da população de forma clara e proporcional; inclui eixos claros (faixas etárias e número de habitantes) e uma escala numérica, o que facilita a interpretação dos dados com a separação entre feminino e masculino bem definida, permitindo uma comparação visual direta. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que a obra inclui ilustrações com bases científicas que mantêm as proporções adequadas entre os objetos ou seres retratados.

5.1.17 A obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?(Anexo I – 3.24, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra contém ilustrações devidamente creditadas. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 16, o tópico Teoria da Tectônica de Placas, apresenta uma ilustração sobre o tectonismo, e apresenta, logo abaixo da ilustração, a fonte de onde a mesma foi retirada, bem como a página onde se localiza. No LE, p. 41, a seção Ponto de observação, apresenta uma ilustração sobre as camadas da atmosfera terrestre, e evidência que a mesma for retirada da *NATIONAL Oceanic and Atmospheric Administration, Layers of the Atmosphere,* em 06 out. 2024, para além, apresenta o link encurtado para acesso ao site que contém a ilustração. No LE, p. 65, apresenta-se uma ilustração com compartimento dos relevos, destacando a legenda composta de Planícies, Chapadas, Serras, Tabuleiros, Patamares, Depressões e Planaltos, bem como evidenciando que a ilustração foi retirada do ATLAS geográfico escolar. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 101. Diante desses exemplos, evidencia-se que as ilustrações apresentadas na obra possuem seus respectivos créditos e identificação das fontes de onde foram reproduzidas.

5.1.18 A obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas?(Anexo I – 3.24, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra inclui ilustrações com títulos, legendas, fontes e datas, assegurando precisão e contexto. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 86, no tópico Abastecimento de água e esgotamento sanitário, apresenta uma tabela com dados do Censo Demográfico de 2022, a qual possui um título claro: Brasil: Características dos domicílios ocupados de maneira permanente, no país e por região (2022), descrevendo adequadamente o conteúdo da tabela, indicando o tema (características dos domicílios), o escopo geográfico (Brasil e suas regiões) e o ano de referência (2022), as colunas da tabela são bem definidas, com rótulos claros para cada região (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste, Centro-Oeste) e para o Brasil na totalidade e, além disso, as linhas indicam as diferentes características dos domicílios (Conexão à rede de esgoto, Abastecimento de água por rede geral, Banheiro de uso exclusivo, Coleta de lixo), indicando no canto inferior direito que a tabela foi reproduzida a partir do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo 2022: Panorama. 2022, dispondo de link encurtado para acesso e data de acesso em 9 set. de 2024. No LE, p. 165, o tópico Diversidade étnico-racial e cultural, apresenta uma tabela com título claro e objetivo: Brasil: população por cor ou raça o qual apresenta o ano a que os dados se referem (2022), e contém colunas com rótulos claros para cada categoria: Cor ou raça, População (pessoas), e Recorte Geográfico, com as linhas indicando as diferentes categorias de cor ou raça (Branca, Preta, Amarela, Parda, Indígena) e a população correspondente, e apresenta a fonte de dados com um link encurtado, o que facilita o acesso à tabela na fonte. Dessa forma, aponta-se que a obra inclui ilustrações, como gráficos, tabelas e imagens artísticas, acompanhadas de títulos descritivos, legendas claras, fontes confiáveis e datas de referência, garantindo precisão e contextualização adequada das informações apresentadas.

5.1.19 A obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos (como desenhos,figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem?(Anexo I – 3.24, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 319, o boxe Geografia e Língua Portuguesa, que apresenta uma tirinha da Mafalda com uma crítica ao uso de estrangeirismos na língua, e ilustra um diálogo no qual Mafalda tenta entender um termo comum em sua língua materna, mas recebe uma explicação em inglês (*living*), gerando sua frustração sobre a falta de acessibilidade da linguagem nos livros, de modo que a imagem atende ao critério de ser significativa para o ensino e a aprendizagem, pois as tirinhas são um formato ilustrativo eficaz para estimular a reflexão crítica sobre o uso da linguagem e suas implicações culturais. No LE, p. 24, o boxe Ideias e conceitos, apresenta uma leitura sobre o ciclo da água, e dispõe uma ilustração com as diversas fases e estados pelos quais a água passa em seu ciclo, utilizando uma combinação de elementos gráficos, como setas e diferentes paisagens, além dos textos descritivos, reforçando a ideia de que se trata de um processo dinâmico. Diante desses exemplos, aponta-se que a obra contém ilustrações em diversos formatos que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem.

5.1.20 A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto?(Anexo I – 3.24, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 14, o tópico Estrutura geológica, aborda sobre a estrutura interna da Terra, destacando suas camadas geológicas e as descontinuidades entre elas, além de explicar os movimentos dinâmicos dessas camadas, como as correntes de convecção do magma no manto, que influenciam o tectonismo, e o movimento de rotação do núcleo, que gera o campo magnético terrestre, e apresenta a ilustração Estrutura geológica da Terra (camadas concêntricas), a qual evidencia as dimensões das camadas da terra, e apresenta uma descrição com os detalhes de cada camada, complementando, de forma ilustrativa, a ideia central do tópico. No LE, p. 28, o tópico A translação terrestre e as estações do ano, aborda sobre como os fenômenos astronômicos afetam as estações do ano e, consequentemente, os tipos climáticos em diferentes regiões ao longo do ano, e apresenta uma ilustração sobre o Movimento de translação, solstícios e equinócios, a qual representa a Terra em diferentes posições ao longo de sua órbita, mostrando a inclinação da Terra e a distribuição da luz solar, destacando os pontos de equinócio e solstício, e como a luz solar incide em cada hemisfério, contribuindo para a visualização de conceitos como a inclinação da Terra e a variação da luz solar, tornando-os mais concretos e fáceis de entender, além de complementar a abordagem do texto. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que a obra utiliza ilustrações em diálogo com os textos, interagindo diretamente com o conteúdo escrito.

5.1.21 A obra indica escala, quando se trata de ilustrações em zoom?(Anexo I – 3.24, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra indica escala, quando se trata de ilustrações em zoom. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 124, o tópico Produto Interno Bruto (PIB), aborda sobre o conceito de crescimento econômico, geralmente medido pelo PIB, indicando que este representa o valor monetário de todos os bens e serviços finais produzidos em um país ou região em um período específico, e apresenta o mapa Planisfério: PIB per capita (2022), o qual apresenta os países com maiores e menores PIBs no mundo, se tratando de uma ilustração que representa o mundo real, lança mão do uso da escala gráfica com as unidades de medida em Km. No Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 26, o tópico As águas continentais, aborda sobre as principais bacias hidrográficas continentais, e disponibiliza um link para acesso a um mapa digital-interativo, o qual dispõe de uma série de ícones onde os estudantes podem clicar para abrir informações pontuais sobre determinada região, o mapa dispõe de todos os elementos cartográficos, entre eles a escala gráfica, a qual utiliza como unidade de medida a distância em Km, o que indica que as ilustrações utilizadas nos recursos digitais, também indicam a escala. Diante desses exemplos, aponta-se que a obra apresenta as ilustrações em zoom com a indicação da escala, de modo a garantir a correta interpretação das dimensões representadas.

5.1.22 A obra apresenta ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país?(Anexo I – 3.24, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta, de forma parcial, ilustrações que retratam a diversidade étnica, social e cultural da população brasileira. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 165, o tópico Diversidade étnico-racial e cultural, aborda sobre a classificação por cor ou raça utilizada pelo IBGE e aponta que essa classificação é baseada na autoatribuição ou autoidentificação e é organizada em cinco categorias: preto, pardo, branco, amarelo e indígena, e que essa classificação tem suas raízes nos termos étnicos e raciais predominantes no século XIX, como preto, pardo e branco, apresentando uma tabela intitulada Brasil: população por cor ou raça (2022), a qual representa os dados do Censo realizado pelo IBGE em 2022, destacando a diversidade étnico-racial brasileira, o que é útil para entender a composição demográfica do país. No LE, p. 167, a obra apresenta dois gráficos sobre as comunidades e territórios quilombolas autodefinidos e oficialmente reconhecidos em cada estado (2022) e os Territórios quilombolas oficialmente delimitados, evidenciando a distribuição das populações e comunidades quilombolas em território nacional. No LE, p. 168, a obra apresenta dois gráficos com a distribuição da população indígena por região, em números de pessoas (2022) e a população indígena vivendo em Terras Indígenas, em % (2022), e uma tabela com dados sobre as Unidades da Federação com maior número de pessoas indígenas (2022). Diante dos exemplos expostos, aponta-se que a obra apresenta ilustrações pontuais que fazem menção à diversidade étnica da população brasileira, contudo, ilustrações visuais e contextos narrativos que complementem os dados quantitativos, que proporcionem uma visão mais holística e rica da sociedade brasileira, são necessários para retratar adequadamente a pluralidade social e cultural.

5.1.23 A obra apresenta representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas?(Anexo I – 3.25, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra inclui representações cartográficas com devida legibilidade e os elementos que constituem um mapa, estando conforme as convenções cartográficas. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 336, em que o tópico Tensões e conflitos na África, apresenta o mapa o qual contém como título África: índice de democracia (2023), o qual apresenta legenda que varia de cor e tonalidade, com a régua de cores que variam das cores quentes às cores frias, para indicar dos menores índices de democracia, como por exemplo, o vermelho indica regimes autoritários, e cores frias indicando maiores índices de democracia, como por exemplo o verde escuro indicando democracia plena, facilitando a legibilidade do mapa; apresenta a escala gráfica com unidades de medidas em Km; apresenta linhas de latitude e longitude, destacando a linha do Equador e o Meridiano de Greenwich; e apresenta orientação através do ícone em formato de rosa dos ventos, a qual apresenta as orientações Norte (N), Sul (S), Leste (L) e Oeste (O). No LE, p. 199, apresenta o mapa intitulado Brasil e municípios isolados: áreas urbanizadas por arranjos populacionais (2019), o qual representa a área total urbanizada em território brasileiro, medido em quilômetros quadrados, com a legenda em cores que representam as manchas urbanas, onde as cores mais claras representam as menores áreas, e as cores mais escuras representam as áreas maiores; utiliza a escala gráfica com medidas em Km; apresenta rosa dos ventos como formato de orientação; e contém a demarcação da Linha do Equador e da linha meridional marcando o grau de número 50 Oeste. Portanto, aponta-se que a obra apresenta representações cartográficas com os devidos elementos que compõem um mapa, obedecendo às convenções estabelecidas.

5.1.24 A obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)?(Anexo I – 3.25, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 113, o tópico Áreas populosas e povoadas, aborda sobre a distribuição da população no espaço geográfico mundial, destacando a heterogeneidade dessa distribuição, e apresenta o mapa Planisfério: densidade demográfica (2020), o qual representa a densidade populacional a nível mundial destacando as regiões mais habitadas e as áreas com baixa densidade demográfica, e permite analisar como a população se distribui no espaço, identificando concentrações urbanas e relações entre população e recursos naturais, integrando o raciocínio geográfico e o pensamento espacial ao possibilitar que o fenômeno seja analisado em múltiplas escalas. No Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 74, o tópico Biomas aborda sobre o conceito de biomas destacando os biomas brasileiros de acordo com as definições do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e apresenta o mapa Brasil: biomas nativos, o qual representa os biomas continentais brasileiros (Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal) além dos principais rios, destacando as grandes bacias hidrográficas do país; utiliza cores e legendas para diferenciar cada ecossistema, o que ajuda a entender a relação entre a distribuição dos biomas e fatores como clima, solo e relevo, possibilitando a análise de impactos humanos, como o desmatamento na Amazônia e na Mata Atlântica, promovendo reflexões sobre sustentabilidade e conservação ambiental. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que a obra apresenta representações cartográficas que possibilitam a construção do raciocínio geográfico e do pensamento espacial, com base nos princípios referenciais geográficos.

5.1.25 A obra apresenta representações cartográficas claras, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos; contêm escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas ?(Anexo I – 3.25, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas claras, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos; contêm escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 69, em que se apresenta o mapa Brasil: tipos de clima com base na classificação de Strahler, o qual utiliza cores distintas para representar os diferentes tipos de clima (equatorial, tropical, semiárido, etc.), com tonalidades que facilitam a distinção entre as regiões, de modo que as cores bem distintas não causam confusão visual, enquanto os limites entre os climas são demarcados com linhas precisas, garantindo que o leitor identifique facilmente cada zona climática; as representações cartográficas na obra contêm todos os elementos essenciais, como título, escala, orientação (rosa dos ventos), legenda e fonte; a escala é empregada de forma adequada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos representados; os itens da legenda são apresentados de forma simples e direta, sem ambiguidades, permitindo que o leitor associe rapidamente os símbolos e cores aos fenômenos representados. No Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 80, consta o mapa Brasil: áreas naturais e antrópicas (2022), o qual apresenta a distribuição do território brasileiro conforme a cobertura e o uso da terra, utilizando cores e símbolos bem definidos para representar diferentes tipos de uso e cobertura do solo, com o verde representando a cobertura natural, o amarelo para o uso antrópico, o qual engloba todas as formas de uso pelo ser humano, e o cinza como cobertura e uso não definido, o que torna a leitura do mesmo mais claro e fácil pelos estudantes; mapa inclui todos os elementos essenciais para uma representação cartográfica completa e autossuficiente, apresentando a orientação pela rosa dos ventos, título, escala gráfica com medidas em km, além da legenda e das fontes de dados ajustada ao lado direito do mesmo; destaca-se que em mapas temáticos como esse, não há desproporções intencionais (como em cartogramas). Diante do exposto, evidencia-se que a obra apresenta representações cartográficas que seguem rigorosamente os princípios da cartografia, garantindo clareza, legibilidade e precisão na representação dos fenômenos geográficos.

5.1.26 A obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)?(Anexo I – 3.25, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta, de forma parcial, diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, utilizando outras perspectivas que se diferem da cartografia tradicional. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 56, o boxe Olhar jovem, apresenta uma leitura sobre o conceito de pegada ecológica, uma metodologia criada para medir o impacto do consumo humano sobre o planeta, relacionando o consumo de recursos naturais (como alimentos, água, energia e vestuário) e a geração de resíduos com a capacidade da Terra de produzir esses recursos e absorver os resíduos, e apresenta um cartograma distorcido, uma forma alternativa de representação cartográfica que modifica o tamanho dos países ou regiões de acordo com um determinado fenômeno, ou dado estatístico, diferindo da cartografia tradicional, que utiliza projeções convencionais para representar territórios de forma proporcional à sua área geográfica. No LE, p. 223, o boxe Leituras de Geografia, aborda sobre a porcentagem de trabalhadores empregados no mundo, comparando como se dá a proporção de trabalhadores empregados no setor secundário por país, e apresenta uma anamorfose, a qual apresenta os dados utilizando a base cartográfica, mas, distorce a forma e o tamanho dos territórios de acordo com uma variável específica, diferenciando-se dos mapas tradicionais que mantêm proporções geográficas fixas, a anamorfose redimensiona os países e regiões para destacar a relevância do fenômeno analisado. No LE, p. 377, o boxe Leituras de Geografia, apresenta uma leitura com o tema Cartografia social: verificando a presença de agentes econômicos globais, e solicita que os estudantes realizem uma abordagem prática para analisar a conectividade de um lugar com a economia globalizada, coletando informações sobre a origem dos produtos no comércio local a partir de um trabalho de campo, e que apresentem, em grupo, a elaboração de uma representação cartográfica diferenciada para comunicar os resultados da pesquisa, com uma abordagem diferente da cartografia tradicional, que se concentra em aspectos físicos e políticos, essa abordagem tem um caráter temático e dinâmico, focando na conectividade econômica e na globalização, contudo, apesar de apontar que o texto trata sobre cartografia social, o mesmo não indica nenhum exemplo dessa metodologia de representação cartográfica. Diante do exposto, aponta-se que a obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas que se distinguem das convenções tradicionais, contudo, carece de apresentar outras formas de realização do processo de construção dos mapas, como a Cartografia Social ou a Etnocartografia.

5.1.27 A obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos?(Anexo I – 3.25, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém representações cartográficas que promovem a leitura, análise e interpretação de mapas, relacionando-os a diversos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 46, o tópico Extremos Climáticos, aborda sobre os impactos do aquecimento global e das mudanças climáticas, com foco no aquecimento dos oceanos e suas consequências ambientais, sociais e econômicas, e explica como o aumento da concentração de gases do efeito estufa está elevando as temperaturas dos mares e da atmosfera, causando fenômenos extremos como secas, inundações e tempestades, e apresenta o mapa Planisfério: vulnerabilidade dos países em relação às mudanças climáticas e à poluição do ar (2018), o qual destaca os países coloridos em tons de vermelho para representar os países mais vulneráveis às mudanças climáticas, variando de menor para maior intensidade conforme a tonalidade da cor, a legenda facilita a interpretação dos dados, permitindo a leitura e a análise geográfica das áreas destacadas, para além, o mapa valoriza a leitura, análise e interpretação espacial, ajudando a compreender padrões globais e regionais sobre o fenômeno mapeado, estando diretamente relacionado à leitura a qual está inserido. No LE, p. 81, o tópico Degradação dos solos, aborda sobre os problemas ambientais decorrentes do mau uso do solo, especialmente aqueles relacionados às atividades humanas na agropecuária, destacando processos como erosão, compactação, desertificação, salinização e arenização, explica que técnicas inadequadas contribuem para essas degradações, além de mencionar exemplos específicos no Brasil, como a arenização no Rio Grande do Sul e a desertificação no Semiárido, ressaltando a dificuldade e os altos custos de recuperação dessas áreas, e apresenta o mapa intitulado Brasil: áreas suscetíveis à desertificação (2017), o qual apresenta uma representação cartográfica do Semiárido Brasileiro, destacando áreas susceptíveis à desertificação em diferentes níveis (moderado, forte e muito forte), permitindo a leitura, análise e interpretação das informações geográficas, associando o fenômeno da desertificação às condições climáticas e ao uso do solo, e lança mão do uso de cores e legenda facilita a compreensão dos dados, tornando a representação útil para estudos ambientais, geográficos e socioeconômicos. Diante do exposto, aponta-se que a obra utiliza representações cartográficas que valorizam a leitura, análise e interpretação de diversos fenômenos geográficos.

5.1.28 A obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo?(Anexo I – 3.25, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza representações cartográficas que podem ser integradas a textos, imagens e atividades para se tornarem ferramentas ativas de aprendizagem. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 87, a seção Atividades apresenta um texto sobre o impacto da poluição em suas múltiplas escalas, apontando os resíduos plásticos como exemplo da relação entre a poluição local e global, e destaca o mapa intitulado Possível trajetória e destino de um resíduo plástico jogado no rio Amazonas na cidade de Manaus (AM), o qual apresenta a possível rota do lixo descartado no Rio Amazonas, ligando à zona da Mancha do de lixo no Oceano Atlântico, e solicita que os estudantes realizem as Atividades (At. 8, At. 9 e At.10), nas quais devem analisar como a falta de saneamento básico contribui para a poluição de rios, mares e oceanos, destacando seus impactos ambientais (At. 8); pesquisar alternativas sustentáveis para substituir o plástico em diferentes usos, considerando o impacto do consumismo e da geração de resíduos (At. 9); e discutir a sustentabilidade ambiental em diferentes escalas geográficas, analisando como ações locais e globais estão interligadas (At. 10); de modo que a leitura do mapa os orienta para a elaboração das respostas. No LE, p. 163, o boxe Leituras de Geografia, aborda sobre os elementos e técnicas utilizados na cartografia para representar fenômenos espaciais, com foco na forma como atividades econômicas são mapeadas, e destaca o uso de cores, hachuras, símbolos e setas para indicar áreas de predominância econômica, polos específicos (como mineração) e a expansão das fronteiras agropecuárias ao longo do tempo, e solicita a realização da At. 1, a qual propõe que se analise o mapa Brasil: ocupação produtiva do espaço (2018), que consta no mesmo boxe, para identificar as atividades econômicas predominantes na sua região e, com base nas análises realizadas, escrever um texto explicativo sobre como essas atividades se desenvolveram do século XVI ao século XXI, considerando os fatores históricos que influenciaram sua implementação, recorrendo também às informações dos textos estudados no capítulo, relacionando a economia local com aspectos históricos, como colonização, industrialização e modernização. Diante desses exemplos, aponta-se que a obra faz uso de representações cartográficas como ferramentas ativas de leitura, análise e interpretação, e não apenas como elementos ilustrativos.

5.1.29 A obra apresenta propõe atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas?(Anexo I – 3.25, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe atividades que estimulam a construção de diferentes representações cartográficas, consoante os elementos da comunicação e linguagem da área. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 205, a seção Ponto de observação, propõe a realização de uma Atividade (At) a qual solicita que os estudantes analisem, em grupo, a rede e a hierarquia urbana do seu município e das cidades ao redor, com base no mapa "Brasil: rede urbana (2018), para identificar metrópoles e capitais regionais A e B próximas ao seu município; discutam como o município é influenciado por essas cidades ou como ele influencia outras; pesquisem notícias e consultem experiências locais sobre deslocamentos entre cidades em busca de comércio e serviços; para então elaborarem um mapa mental mostrando quais cidades fornecem ou consomem bens e serviços em relação ao município, como forma de representar visualmente as relações hierárquicas e funcionais entre as cidades, estimulando a criatividade e a organização de informações. No LE, p. 377, o boxe Leituras de Geografia, propõe a realização das At. 1 e At. 2, as quais os estudantes devem visitar lojas e identificar produtos importados, o que os conecta com a realidade local; criem fichas com informações detalhadas (nome do produto, marca, local de fabricação, etc.) estimulando a organização e a análise de dados; classifiquem os produtos por tipo (alimento, bebida, eletrodoméstico, etc.) o que permite uma análise mais estruturada; e elaborem um mapa identificando as lojas que vendem produtos importados, o que é uma excelente forma de integrar a pesquisa de campo com a cartografia, além de propor a criação de ícones e legendas para representar os estabelecimentos e os produtos vendidos, o que estimula a criatividade e a aplicação dos elementos da linguagem cartográfica. Dessa forma, aponta-se que a obra propõe atividades que estimulam a construção de diferentes representações cartográficas.

5.1.30 A obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese?(Anexo I – 3.25, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 127, a obra apresenta dois mapas, sendo o primeiro sobre o índice de desenvolvimento humano (IDH 2022) e o segundo apresenta a espacialização da concentração de renda, através do Índice Gini (2023), os quais permitem a localização e análise da distribuição espacial desses indicadores, identificando padrões regionais e diferenças entre os territórios, e possibilita estabelecer a correlação entre os dados, evidenciando como a concentração de renda influencia os níveis de desenvolvimento humano e vice-versa de modo a compreender as disparidades socioeconômicas em diferentes escalas, do global ao local e, ao articular essas informações, a obra alcança o estágio de síntese, promovendo uma visão crítica e aprofundada sobre os desafios enfrentados por diferentes países e regiões no combate à desigualdade e na busca por maior equidade social, evidenciando que o conteúdo é estruturado de maneira progressiva, respeitando os níveis de complexidade da análise geográfica. No LE, p. 246, o tópico Índice de Globalização, apresenta que esse índice é calculado com base em três dimensões: econômica (acesso a bens, serviços e investimentos), social (interação cultural, fluxo de informações e contatos pessoais) e política (presença diplomática e participação em organismos internacionais), e destaca a variação desse índice entre 0 (mínima globalização) e 100 (máxima globalização), apontando que houve um aumento geral na globalização dos países entre 1970 e 2021, com exceção do Sudão do Sul, que não foi avaliado. Posteriormente, o texto apresenta dois mapas com os índices de globalização, um referente ao ano de 1970 e outro referente ao ano de 2021, o que permite uma análise temporal e espacial da globalização, mostrando como o fenômeno evoluiu ao longo do tempo e como diferentes regiões foram impactadas, possibilitando o estabelecimento de correlação e síntese. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que a obra possui um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise, e estimula a elaboração de correlações e sínteses.

5.1.31 A obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura,análise e interpretação das representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao longo da obra, são apresentados diversos níveis de complexidade para a leitura, análise e interpretação das representações cartográficas. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 244, o tópico Centro, semiperiferia e periferia aborda sobre a teoria da regionalização centro-semiperiferia-periferia, que classifica os países ou regiões do mundo com base no seu grau de inserção na cadeia produtiva global, e categoriza os países com base em sua posição e influência na economia global, destacando as desigualdades e hierarquias existentes no sistema-mundo, e apresenta o mapa Planisfério: centro, semiperiferia e periferia (2024), o qual representa a regionalização mundial conforme as categorias Centro, periferia e semiperiferia e contém uma abordagem simples e direta, possibilitando uma análise e interpretação em um grau de dificuldade de nível intermediário, pois além de apresentar os elementos básicos de um mapa, requer que o estudante estabeleça relações entre fenômenos geográficos. No LE, p. 127, os tópicos Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e Índice de Gini, abordam, respectivamente, sobre como o IDH é calculado e as disparidades globais em termos de desenvolvimento humano e distribuição de renda, destacando as desigualdades entre países e regiões, e o Índice de Gini, o qual mede a desigualdade de determinada região, e apresenta dois mapas, um referente ao IDH global no ano de 2022 e o outro com o Índice de Gini também em escala global em 2023, possibilitando a comparação entre ambos os mapas, apresentando diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação de representações cartográficas, pois, essa comparação permite uma análise profunda e crítica da relação entre desenvolvimento humano e desigualdade socioeconômica, atendendo aos estágios de localização e análise, correlação e síntese. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que a obra contém representações cartográficas com variados graus de complexidade, estimulando a leitura, análise e interpretação sobre temas relevantes para a sociedade e a geografia.

5.1.32 A obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica apresenta representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 288, em que consta o mapa Brasil: sistemas de transmissão de energia (2022-2024), o qual apresenta as redes de transmissão de energia elétrica do Brasil com diferentes níveis de tensão (138 kV a 800 kV), indicando tanto os circuitos existentes quanto os futuros, de modo que a escala escolhida permite visualizar o território nacional de forma abrangente, ao mesmo tempo, em que detalha as conexões entre os estados e as interligações internacionais (ex.: conexões com Paraguai e Uruguai), e por se tratar de um mapa técnico voltado para a análise do sistema elétrico, a escala utilizada é adequada para representar a abrangência da rede sem perder informações essenciais. No LE, p. 226, consta o mapa Planisfério: participação do setor terciário na economia dos países (2023), que representa a população ativa no setor terciário em diferentes países, abrange todo o globo terrestre, com uma escala geográfica de abrangência mundial, sendo adequado para representar a distribuição global da população ativa no setor terciário, de modo que escala geográfica permite comparar a situação de diferentes países e continentes em relação ao tema do mapa; apresenta uma escala gráfica que indica a distância real na superfície terrestre, o que permite ao estudante ter uma noção das dimensões dos países e continentes representados no mapa; a legenda utiliza cores diferentes para representar cada faixa de valores, o que facilita a visualização e interpretação dos dados; e a escala de cores utilizada é adequada para representar as variações na porcentagem da população ativa no setor terciário, permitindo identificar os países com maior ou menor concentração nesse setor, atestando que mapa utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica que a escala geográfica permite visualizar a distribuição da população ativa no setor terciário em uma escala global, enquanto a escala cartográfica e a escala de cores permitem visualizar as variações de intensidade do fenômeno com um nível de detalhe razoável. Diante dos exemplos supracitados, evidencia-se que a obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas nas representações cartográficas.

[HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

5.1. ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

5.1.1. A proposta didático-pedagógica da obra foi traduzida em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.23] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

Há fragilidades e insuficiências quanto à opção teórico-metodológica e a proposta didático-pedagógica assumida no LP, não foram traduzidas em projeto gráfico-editorial compatível, como mostram os exemplos. No LP, p. 429-430, a obra assume o objetivo de selecionar e organizar o conteúdo considerando as críticas às perspectivas historiográficas eurocêntricas vinculadas a teorias raciais e, para superar essa abordagem, no LP, p. 432, afirma-se que "Muitos dos temas selecionados são pertinentes à história mundial, mas também, e em especial, às histórias que dizem respeito às populações do Brasil, da América e de África". No entanto, o que se efetiva no projeto gráfico-editorial da obra é um layout que reforça uma narrativa histórica eurocentrada, que credita o devir histórico às formas de pensar e agir de homens brancos, conferindo pouca visibilidade para os povos indígenas e para a população africana, afrodescendente e afrobrasileira. Expressão disso, o LE tem dois mapas da África, no LP, LE, p. 101 e 124; dois mapas da América, no LP, LE, p. 197 e 200; quatro mapas do Brasil, no LP, LE, p. 90, 164, 174 e 293; e 14 mapas da Europa, no LP, LE, p. 36, 41, 44, 53, 57, 83, 152, 154, 213, 215, 216, 264, 281 e 284. Com relação às imagens, prevalece a visibilidade das pessoas brancas, pois a obra tem aproximadamente 190 imagens em que se distinguem pessoas e formas humanas em fotografias, pinturas, esculturas etc., havendo apenas sete imagens de pessoas indígenas no LP, LE, p. 89, 92, 166, 195, 199, 206 e 245; e apenas 30 imagens em que se distinguem pessoas negras, no LP, LE, p. 93, 95, 98, 100, 104, 105, 140, 162, 167, 169, 173, 175, 177, 180, 184, 187, 204, 208, 209, 217, 221, 234, 242, 247, 252, 298, 322, 326, 327, 360, 377 e 386. Desse modo, a obra não cumpre o item 3.23 do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, em que se determina que a "proposta didático-pedagógica de uma coleção deve traduzir-se em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	152, 154, 162, 164, 166-167, 169, 173-175, 177, 180, 184, 187, 195, 197
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	199-200, 204, 206, 208, 209, 213, 215, 216, 217, 221, 234, 242, 245, 247
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	199-200, 204, 206, 208, 209, 213, 215, 216, 217, 221, 234, 242, 245, 247
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	199-200, 204, 206, 208, 209, 213, 215, 216, 217, 221, 234, 242, 245, 247
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	36, 41, 44, 53, 57, 83, 89-90, 92-93, 95, 98, 100-101, 104-105, 124, 140
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	36, 41, 44, 53, 57, 83, 89-90, 92-93, 95, 98, 100-101, 104-105, 124, 140
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	36, 41, 44, 53, 57, 83, 89-90, 92-93, 95, 98, 100-101, 104-105, 124, 140
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	152, 154, 162, 164, 166-167, 169, 173-175, 177, 180, 184, 187, 195, 197
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	152, 154, 162, 164, 166-167, 169, 173-175, 177, 180, 184, 187, 195, 197
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	199-200, 204, 206, 208, 209, 213, 215, 216, 217, 221, 234, 242, 245, 247
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	252, 264, 281, 284, 293, 298, 322, 326, 327, 360, 377, 386
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	252, 264, 281, 284, 293, 298, 322, 326, 327, 360, 377, 386
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	252, 264, 281, 284, 293, 298, 322, 326, 327, 360, 377, 386
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	252, 264, 281, 284, 293, 298, 322, 326, 327, 360, 377, 386
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	36, 41, 44, 53, 57, 83, 89-90, 92-93, 95, 98, 100-101, 104-105, 124, 140
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	152, 154, 162, 164, 166-167, 169, 173-175, 177, 180, 184, 187, 195, 197

5.1.2. O projeto evidencia organização clara, coerente e funcional? [Edital 3.23a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Em parte, a organização do projeto gráfico-editorial da obra favorece o aprendizado do estudante nessa organização, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 4-5, o estudante é informado de todas as seções e boxes que compõem a obra e quais seus objetivos, caso da seção Leituras de História, que "Propõe trabalhar com os procedimentos adequados à leitura crítica e fundamentada de materiais privilegiados pelo componente curricular de História"; e do box Ideias e conceitos, que "Destaca e sistematiza noções conceituais relacionadas ao assunto em estudo". Coerente com a organização , no LP, LE, p. 82, a seção Ler História tem o título Ler textos e imagens, e propõe atividades de análise de xilogravuras, e no LP, LE, p. 36, a seção Ideias e conceitos explica que o "conceito de oligarquia (na língua grega, "governo de poucos") foi usado entre os gregos antigos para qualificar um governo controlado pelo grupo das pessoas mais ricas da cidade". No entanto, não é clara e funcional a referência ao box Perfil, que tem o objetivo de apresentar "um breve resumo da trajetória de autoras e autores mencionados no texto principal", pois o box aparece na obra sem qualquer título ou ícone que o identifique, como se verifica no LP, LE, p. 97, 162 e 168. A organização dessa estrutura pode ser observada, por exemplo, na diferenciação de cores utilizada na abertura de unidades e capítulos, cujas páginas iniciais apresentam elementos gráficos decorativos exclusivos, ausentes nas demais páginas; na variação do tamanho das fontes para títulos de capítulos e subtítulos; nas molduras distintas aplicadas às seções especiais e boxes; e nos ícones específicos que sinalizam os diferentes tipos de seções.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	4-5, 36, 82, 97, 162, 168
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	4-5, 36, 82, 97, 162, 168
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	4-5, 36, 82, 97, 162, 168
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	4-5, 36, 82, 97, 162, 168

5.1.3 Apresenta acesso às respostas esperadas às atividades ao final do livro ou dos capítulos/unidades no LE e LP, ao longo do material? [Edital 3.22 z] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta acesso às respostas das atividades ao final do LP/LPI, em seção específica que contém orientações para cada uma das unidades e capítulos e suas atividades, que compreende as páginas 440 a 512 do LP/LPI. No LE/LE há acesso às respostas esperadas na seção Destrinchando o Enem, nas páginas 108 e 304 do LE/LEI.

5.1.4. Evidencia legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamentos, formatos, dimensões e disposições dos textos na página? [Edital 3.23 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta fragilidades relacionadas à legibilidade gráfica. A obra tem variação significativa no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamentos, formatos, dimensões e disposições dos textos na página, comprometendo a legibilidade gráfica da obra, poluída com esse excesso de variações e ampliação da mancha gráfica ao limite, que não favorecem a experiência de leitura dos estudantes, especialmente considerando-se a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio, como mostram os exemplos. Quanto ao desenho, tamanho e formato das letras, no LP, LE, p. 32, identifica-se quatro tipos de letra distintos, variando no texto principal, legenda, enunciado e atividades da seção e citação, pois o desenho da letra utilizada no texto principal sobre Diversidade cultural é o mesmo da legenda e do enunciado da atividade da seção Leituras de História, mas as letras têm formatos distintos em razão da variação de tamanho, e essas letras são sem serifa, diferente da letra utilizada na citação da oração de Ishtar, que é serifada; no LP, LE, p. 333, identifica-se quatro tipos de letra distintos no enunciado da seção, na citação, nas referências e no box, pois há uma fonte sem serifa e em cor preta acentuada no texto e atividades da seção História e Filosofia sobre o pensamento decolonial, o mesmo tipo de letra na cor preta normal no box Confira, uma fonte serifada e na cor cinza na citação, e a mesma fonte serifada, em tamanho menor e na cor preta nas referências; e no LP, LE, p. 347, identifica-se quatro tipos de letra distintos no texto e atividades da seção, na citação e referência, pois o texto e atividades estão com um tipo de letra serifada e na cor preta, a citação está com letra serifada e na cor cinza, parte normal e parte em itálico, e a referência usa o mesmo tipo de letra serifada, mas em tamanho diferente e na cor preta. Quanto ao tamanho e espaçamentos entre as letras e parágrafos, no LP, LE, p. 138-139, observa-se que o espaçamento entre letras e parágrafos do texto sobre A luta pela independência se difere do espaçamento entre letras e parágrafos do texto sobre Construir um país e Reflexos; no LP, LE, p. 164-165, observa-se que o espaçamento entre letras e parágrafos do texto sobre O Estado do Maranhão e Grão-Pará difere do espaçamento entre letras e parágrafos do texto sobre América, um sonho holandês; e no LP, LE, p. 375, observa-se que o espaçamento entre parágrafos entre o texto inicial da seção Diálogos e percepções sobre islamofobia e a citação se difere do espaçamento entre as referências e as atividades da mesma seção. Também se identifica diminuição do espaçamento entre linhas e entre letras comparando as páginas do LP, LE, p. 36-37, 52-53, 114-115, 213-214 e 252-253. Quanto às dimensões e disposições dos textos, verifica-se que se alteram com o objetivo de comportar maior número de caracteres na folha, de modo que no LP, LE, p. 32, observa-se que o texto principal está numa única coluna e as margens tem dimensão padrão, enquanto no LP, LE, p. 33, observa-se que o texto está dividido em duas colunas, tem espaçamentos das letras diminuído, encurtamento da margem lateral e imagem extrapolando a margem original do documento, ultrapassando as bordas da página; no LP, LE, p. 49, observa-se que o texto principal está numa única coluna e as margens tem dimensão padrão, enquanto no LP, LE, p. 48, observa-se que o texto está dividido em duas colunas, tem espaçamentos das letras diminuído, encurtamento da margem lateral e imagem extrapolando a margem original do documento, ultrapassando as bordas da página; e no LP, LE, p. 340, observa-se que o texto principal está numa única coluna e as margens tem dimensão padrão, enquanto no LP, LE, p. 341, observa-se que o texto está dividido em duas colunas, tem espaçamentos entre letras e parágrafo alterados, encurtamento da margem lateral e imagem extrapolando a margem original do documento, ultrapassando as bordas da página. Na obra, também se observa redução da margem padrão em várias páginas do LE, como no LP, LE, p. 72, 88, 130, 138, e 201; texto distribuído em duas colunas para comportar maior quantidade de texto, como no LP, LE, p. 48, 66, 74, 214 e 216; LP com letra reduzida, margem mínima e duas colunas para comportar maior quantidade de textos, como no LP, p. 442-447; e mapas significativamente reduzidos, comprometendo a identificação das informações, como no LP, LE, p. 53, 88, 152, 216. Desse modo, a obra não cumpre integralmente o item 3.23c do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, em que se determina que a obra deve apresentar "Legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	152, 164-165, 201, 213-214, 216, 252-253, 333, 340, 347, 375
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	442-447
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	28, 32, 33, 36-37, 49, 48, 52-53, 66, 72, 74, 88, 114-115, 130, 138-139

5.1.5. O texto principal é escrito em preto? [Edital 3.23 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Em parte, o texto principal é escrito em preto, mas há páginas com cor diferente, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 54, que trata das expressões culturais islâmicas, o texto principal e a legenda estão na cor preta; e no LP, LE, p. 178, que trata do barroco, o texto principal e as atividades estão na cor preta. No entanto, nas seções que compõem o LE, aleatoriamente, parte das citações estão na cor cinza escuro, como se verifica no LP, LE, 333, 337, 347, 349, 362, 375, 393, 399 e 402.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	54, 178, 333, 337, 347, 349, 362, 375, 393, 399, 402
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	54, 178, 333, 337, 347, 349, 362, 375, 393, 399, 402
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	54, 178, 333, 337, 347, 349, 362, 375, 393, 399, 402
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	54, 178, 333, 337, 347, 349, 362, 375, 393, 399, 402

5.1.6. Apresentam-se títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? [Edital 3.23 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os títulos e subtítulos são hierarquizados por meio de diferenças de elementos gráficos que os identifiquem na lógica hierárquica do projeto editorial – há um símbolo gráfico específico para os títulos principais –, tamanho da fonte utilizada e cores, portanto, apresentam-se claramente em relação às suas posições nas unidades e capítulos ao longo da obra. A obra toda configura como exemplar em relação a esse aspecto.

5.1.7. O Sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos e permite rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? [Edital 3.23 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O sumário foi organizado de modo a apresentar a organização hierárquica das unidades, capítulos e principais seções da obra, destacando os elementos de composição da lista do sumário por meio de diferentes cores e indicando a paginação de cada uma das seções listadas, permitindo a localização das informações de forma ágil.No LP, LE, p. 7, verifica-se que, além de indicar as páginas das Unidades e Capítulos, o Sumário também indica as páginas dos subcapítulos, das seções e dos objetos digitais que compõem cada Unidade. No LP, LE, p. 8, se verifica que, para a rápida localização das informações, os títulos e indicação das páginas das Unidades estão em lilás, os títulos e indicação das páginas dos Capítulos estão em azul, os títulos e indicação das páginas dos subcapítulos estão em preto e negrito, e os títulos e indicação das páginas das seções estão em preto.

5.1.8. Há indicação diferenciada dos objetos digitais no Sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida averiguação e navegação? [Edital 3.23 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Há, tanto no sumário quanto nas páginas, ao longo da obra, a indicação dos objetos digitais que acompanham a obra no LE e no LEI.No LP, LE, p. 5, na seção Conheça seu livro, o estudante é informado que há um ícone específico, nas cores azul e branco, em formato quadrado, indicando “que, no material digital, há um recurso que pode ser explorado”. Há um destaque gráfico colorido no sumário, que demonstra a localização de cada um dos objetos digitais. Nas páginas, há um ícone gráfico na margem indicando a localização do objeto digital pertinente àquele tema ou conteúdo, como é possível observar nas páginas 35, 54, 82, 67, 155, 189, 242, 246, 275, 350, 368 e 389 do LE/LEI. No LEI, o ícone é clicável, ação que leva diretamente ao objeto digital.

5.1.9. A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? [Edital 3.23 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Em parte, a obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, mas não há uniformidade nessa apresentação. No LP, LE, p. 38-41, observa-se que a mancha gráfica é delimitada por margem ampla, extrapolada apenas para proporcionar melhor legibilidade de imagens e mapa do Império Romano. No LP, LE, p. 98-101, igualmente se verifica que a mancha gráfica do texto é delimitada por margem ampla, extrapolada apenas para proporcionar melhor legibilidade de imagens, mapas e inserção do box Confira. No entanto, na obra há páginas em que as margens são diminuídas ao limite, de modo que a mancha gráfica fica desproporcional ao tamanho da página, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 33, a mancha gráfica se estende ao limite com o texto dividido em duas colunas, tem espaçamentos das letras diminuído, encurtamento da margem lateral e imagem extrapolando a margem original do documento, ultrapassando as bordas da página; no LP, LE, p. 48, a mancha gráfica se estende ao limite com o texto dividido em duas colunas, tem espaçamentos das letras diminuído, encurtamento da margem lateral e imagem extrapolando a margem original do documento, ultrapassando as bordas da página; e no LP, LE, p. 234, a mancha gráfica se estende ao limite com o texto dividido em duas colunas, tem espaçamentos das letras diminuído, encurtamento da margem lateral e imagem extrapolando a margem original do documento, ultrapassando as bordas da página. Também observa-se que a mancha gráfica se estende ao limite com o texto dividido em duas colunas, tem espaçamentos das letras diminuído, encurtamento da margem lateral e imagem extrapolando a margem original do documento, ultrapassando as bordas no LP, LE, p. 266 e 340.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	33, 38-41, 48, 98-101, 234, 266, 340
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	33, 38-41, 48, 98-101, 234, 266, 340
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	33, 38-41, 48, 98-101, 234, 266, 340
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	33, 38-41, 48, 98-101, 234, 266, 340

5.1.10. A seleção textual ocorre em diálogo com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura qualitativa e coerente em relação à multiplicidade de culturas? [Edital 3.23 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O diálogo integrado com as culturas juvenis do que diz respeito à seleção textual da obra ocorre apenas parcialmente, existindo textos que pouco dialogam, em forma e conteúdo, com as ideias em mobilização e não possibilitam um processo adequado de apropriação e identificação pelos estudantes durante a interação com os textos. Destaca-se o texto que acompanha a atividade da seção Diálogos e percepções, da página 291 do LE/LEI, como um exemplo do estabelecimento de diálogo com a cultura jovem: o texto trata de uma análise crítica sobre a Semana da Arte Moderna, em seu centenário, no ano de 2022. A ênfase do texto está em propor uma leitura do movimento modernista pelo cenário artístico de São Paulo na contemporaneidade, incluindo manifestações de arte consideradas “periféricas” em relação às de 1922. As atividades que acompanham o texto em tese permitem suscitar a continuidade dessa reflexão pelos estudantes, já que a arte contemporânea faz parte de suas vidas, e propõe que os estudantes criem uma obra de arte que demonstre o que consideram ser uma expressão do Modernismo para si, contemporaneamente e depois realizem uma exposição das obras criadas pelos colegas, proporcionando uma oportunidade de estabelecimento da pluralidade de diálogo cultural.No LP, LE, p. 287, a seção Olhar jovem trata do conceito de guerra total e pergunta aos estudantes se “percebem consequências dessa brutalização nas sociedades atuais”, proposta que permite reflexão sobre a importância da cultura da paz. No entanto, a seleção de textos que favorece o diálogo com as culturas juvenis se restringe às seções da obra, não se estendendo ao texto principal do LE. Na página 362 do LE/LEI, no entanto, há uma atividade que inclui um texto como base de leitura e análise que não dialoga com as culturas juvenis. Trata-se de um trecho do livro Alfabeto das colisões: filosofia prática em modo crônico, de Vladimir Safatle, texto de cunho filosófico que mobiliza categorias e discussões sem o devido respaldo, no LE/LEI, para que os estudantes realizem uma leitura qualificada. O enunciado da atividade também não oferece uma proposta clara, mobilizando temáticas e discussões em um escopo teórico e político sobre o qual os estudantes não têm condições, somente pela atividade proposta no LE/LEI, para mobilizar ou realizar inferências sobre.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	131, 275, 287
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	131, 275, 287
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	131, 275, 287
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	131, 275, 287

5.1.11. As legendas são visíveis e sintéticas, permitindo apropriação clara de suas informações? [Edital 3.23 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Em parte, as legendas da obra são visíveis e sintéticas, mas não há uniformidade quanto à apropriação clara de suas informações, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 214, a legenda aparece na cor preta, logo abaixo da imagem e apresenta uma frase breve para descrever e contextualizar a imagem e seus respectivos créditos, informando: "Eugène Delacroix. A liberdade guiando o povo. 1830. Óleo sobre tela, 260 cm × 325 cm. Produzida para enaltecer o movimento revolucionário francês de 1830, a obra acabou se tornando simbólica da onda revolucionária que eclodiu na Europa em 1848". No LP, LE, p. 219, há duas imagens em que as legendas aparecem na cor preta, logo abaixo das ilustrações, e se limitam a informar os créditos das imagens: "Gustave Courbet. Autorretrato ou O homem desesperado. 1844-1845. Óleo sobre tela, 45 cm × 55 cm" e "Pierre-Auguste Renoir. Baile no moinho de la Galette. 1876. Óleo sobre tela, 131 cm × 175 cm.". No LP, LE, p. 226, a legenda aparece na cor preta, logo abaixo da imagem e apresenta um texto curto com informações sobre a autora e a obra, complementando os respectivos créditos, afirmando: "James Abbott McNeill. A princesa da terra da porcelana. 1863-1865. Óleo sobre tela, 201,5 cm × 116,1 cm. Feita por um artista estadunidense que viveu por muito tempo na Europa, a pintura representa uma mulher ocidental em meio a elementos orientais, como tapeçaria, vestuário e porcelana". No entanto, há legendas que inviabilizam a apropriação clara de informações, como no LP, LE, p. 217 e 231, que contém incorreções quanto ao tipo de documento e autoria.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	214, 217, 219, 226, 231, 271
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	214, 217, 219, 226, 231, 271
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	214, 217, 219, 226, 231, 271
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	214, 217, 219, 226, 231, 271

5.1.12. Contém referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? [Edital 3.23 l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra contém, ao final dos volumes do LE, LEI, LP e LPI, referenciais bibliográficos específicos e comentados para estudantes e para professores. Nos volumes do LE/LEI, os referenciais comentados localizam-se nas páginas 407 e 408 e nos volumes do LP/LPI, compreendem o intervalo das páginas 435 a 439.

5.1.13. A obra está isenta de conteúdos repetidos, já abordados sem seu devido aprofundamento, e também está isenta de ampliação desnecessária no total de páginas em função de tal repetição? [Edital 3.23 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, a obra está isenta de conteúdos repetidos e, para evita-lo, informa o estudante onde encontrar a informação, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 70, no parágrafo que comenta a obra de Luís Vaz de Camões, ao comentar sobre as expedições marítimas, o estudante é informado: "(assunto do capítulo 3)". No LP, LE, p. 132, o último parágrafo do texto sobre o pensamento iluminista problematiza a exclusão das mulheres, informa que houve mulheres intelectuais fazendo críticas e propostas diferentes dos homens, e termina com a ressalva "como veremos no próximo capítulo". No LP, LE, p. 342, o texto sobre os governos de Jânio quadros e João Goulart comenta sobre a Revolução Cubana, havendo a indicação: "(assunto do capítulo 1)".

5.1.14. A obra está isenta de erros de revisão? [Edital 3.23 o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Há, na obra, erros de revisão, portanto, a obra não está isenta dessa tipologia de erro. Observam-se como exemplos a ocorrência de um erro ortográfico-gramatical repetido por 32 vezes - grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica"- ao longo de cada um dos volumes da obra – LE, LEI, LP e LPI –, nas páginas 14, 58, 65, 66 (3 ocorrências), p. 67 (2 ocorrências), p. 83, p. 91, p. 96 (2 ocorrências), 102, 106 (2 ocorrências), 108 (2 ocorrências), 130, 132 (2 ocorrências), 146, 162, 163, 169, 182 (2 ocorrências), 183, 199, 244, 247, 276 e 350 e um erro na grafia do sobrenome de um autor de obra presente nas referências bibliográficas comentadas, na página 436. No LP, LE, p. 31, falta o parêntese final no título do mapa. No LP, LE p. 250, a obra incorre em erro na legenda da fotografia, pois o sobrenome da família citada não é Donnel, pois a grafia correta é O'Donnel. No LP, LE p. 339, a obra incorre em erro ao repetir o texto nos primeiro e segundo parágrafos da página.

Há um caso de erro de concordância verbal na página 221 do LE/LEI, no seguinte trecho: "a escravização foi justificada pelos europeus, em grande parte, por princípios religiosos: levar os africanos para a América seria uma forma de afastá-los de um local imerso em pecados, de crenças pagãs e islâmicas, e aproximá-lo do mundo cristão."

Na página 189 do LE/LEI, há grafado "o imperador Constitucional do Brasil". O termo "constitucional", aqui, deveria ser grafado com letra minúscula. Conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, os honoríficos e títulos nobiliárquicos não caracterizam antropônimos/nomes próprios, cuja inicial é maiúscula, conforme outro exemplo grafado na mesma página do LE/LEI, "dom Pedro".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	452-453, 458, 467, 470, 475
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	14, 31, 45, 58, 65-67, 83, 91, 96, 102, 106, 108, 130, 132, 146, 162-163, 169
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	14, 31, 45, 58, 65-67, 83, 91, 96, 102, 106, 108, 130, 132, 146, 162-163, 169
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	182-183, 199, 244, 250, 247, 276, 285, 339, 350
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	182-183, 199, 244, 250, 247, 276, 285, 339, 350
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	14, 31, 45, 58, 65-67, 83, 91, 96, 102, 106, 108, 130, 132, 146, 162-163, 169
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	182-183, 199, 244, 250, 247, 276, 285, 339, 350
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	14, 31, 45, 58, 65-67, 83, 91, 96, 102, 106, 108, 130, 132, 146, 162-163, 169
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	182-183, 199, 244, 250, 247, 276, 285, 339, 350
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	452-453, 458, 467, 470, 475

5.1.15. As imagens são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, são coerentes com os textos e atividades e estão distribuídas com equilíbrio ao longo das páginas ? (Edital 3.24 a, b) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não, a obra apresenta fragilidades e insuficiências com relação às imagens apresentadas, que não são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas. A obra é densamente ilustrada, com aproximadamente 80% das páginas trazendo uma ou mais ilustrações, mas as imagens apresentadas pela obra, em sua maioria, não atendem à finalidade esperada em um livro didático do componente curricular História, que é de servirem como fontes históricas para o estudo da História, prevalecendo a função meramente ilustrativa, como é assumido no LP, LE, p. 4, em que se afirma que a abertura da Unidade traz imagem em página dupla que se limita a "apresenta[r] relação com os conteúdos a serem desenvolvidos", e que o texto de desenvolvimento da Unidade é "é permeado por imagens (ilustrações, fotografias, gráficos, esquemas, mapas etc.)", que apenas "apoiam a compreensão dos temas desenvolvidos". E mesmo nas situações em que as imagens objetivam cumprir a função meramente ilustrativa, a obra apresenta fragilidades e insuficiências, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 10, a imagem na página de abertura deve cumprir função meramente ilustrativa, mas a legenda não informa sequer a idade estimada da pintura rupestre apresentada. No LP, LE, p. 88, a atividade reproduz imagem de detalhe do Atlas Catalão em tamanho diminuto e baixa definição, impossibilitando a apropriação clara de suas informações pelo estudante, para o qual se pede que aponte seus principais elementos. No LP, LE, p. 126, a imagem de trabalhadoras em centro de reciclagem em Bangladesh traz na legenda comentário sobre a invenção do plástico e o problema da gestão mundial de resíduos, uma incoerência, pois o texto e atividade não mencionam Bangladesh, nem a poluição ao meio ambiente. Neste caso, não é o tema ilustrativo que se impõem mas o salto temporal sem sustentação na obra e seu texto base, o que incorre em mais um exemplo da leitura anacrônica da História que a forma de didatização apresentada promove. A finalidade de ilustração é comprometida porque no LP, LE p. 181, há erro na descrição da imagem representando cidades do século XVIII. A finalidade de ilustração é comprometida porque no LP, LE p. 268, há erro na descrição da imagem, que não mostra "operários no dia seguinte à Revolução de Fevereiro, em São Petersburgo, 1917", como a obra afirma. A finalidade de ilustração é comprometida porque no LP, LE p. 276, há erro na descrição da imagem da fotografia, que não mostra um desfile ocorrido em 1941. No LP, LE, p. 252, a imagem que mostra "trabalhadores na produção de borracha no Amazonas, em 1900" não é coerente com o texto apresentado, que trata exclusivamente da valorização do café, favorecendo a economia dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, ou seja, não há ligação objetiva entre a foto e o texto. Neste caso, perde-se o caráter ilustrativo da fonte, opção predominante no texto e a referência informativa pode se confundir. No LP, LE, p. 372, Unidade 8, capítulo 2, a seção História e Arte propõe atividade de análise de um quadro de Salvador Dali de forma incoerente, pois a tela foi pintada durante a Segunda Guerra Mundial, tema da Unidade 6, e a proposta é que o estudante proceda a análise desconsiderando o contexto em que foi produzida. No LP, LE, p. 394, a seção Olhar jovem trata das redes sociais e, de forma incoerente, a imagem mostra "Voluntários trabalham na distribuição de mantimentos aos grupos ribeirinhos afetados pela cheia em Careiro da Várzea a (AM), 2023. A ação da sociedade civil acaba sendo crucial em casos como esse, muitas vezes facilitada pelo uso das redes sociais", ou seja, como a relação a ação com as redes sociais é apenas especulativa, não há ligação objetiva entre a foto e o texto.

Para além dos problemas apontados identificou-se, ainda notável ausência de imagens nas seguintes páginas demonstrando uma falta de equilibrio na distribuição e composição do projeto gráfico: 16, 24, 26, 43, 56, 59, 72, 75, 78, 81, 91, 96, 97, 99, 103, 114, 119, 121, 123, 127, 129, 133, 136, 129, 139, 149, 157, 165, 168, 170, 172, 176, 182, 183, 188, 192, 202, 203, 222, 228, 232, 235, 236, 241, 244, 243, 246, 249, 253, 265, 267, 269, 273, 275, 278, 280, 282, 287, 291, 297, 301, 310, 316, 323, 325, 331, 333, 334, 336, 340, 342, 347, 349, 359, 362, 368, 370, 373, 375, 387, 390, 392, 395 e 399. Para essa análise, excetuou-se da contagem a seção Em síntese, que agrupa uma série de atividades ao final de cada unidade, e as seções Pensando grande, que contém projetos interdisciplinares.

Desse modo, a obra não cumpre o item 3.24a do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, em que se afirma que, no que diz respeito às ilustrações das obras, as obras devem "Ser adequadas às finalidades para as quais foram elaborada".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	4, 10, 62-63, 88, 126, 268, 276, 252, 372, 394
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	4, 10, 62-63, 88, 126, 268, 276, 252, 372, 394
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	4, 10, 62-63, 88, 126, 268, 276, 252, 372, 394
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	4, 10, 62-63, 88, 126, 268, 276, 252, 372, 394

5.1.16. As imagens apresentam títulos, legendas, fontes e datas e são acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram elaboradas ou reproduzidas, servindo assim, efetivamente, como fontes abertas ao exercício de problematização próprio da operação histórica? (Edital 3.24 d, e) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não. Há problemas na atribuição dos respectivos créditos, com ausência de especificações sobre autoria e data, inviabilizando o acesso à parte das informações referentes às imagens, e também há erros nos créditos das imagens, comprometendo a possibilidade de serem utilizadas como fontes abertas ao exercício de problematização próprio da operação histórica, como mostram os exemplos. No LP, LE p. 181, há erro na descrição da imagem representando cidades do século XVIII, pois não se trata de óleo sobre tela; no LP, LE, p. 201, a obra erra ao informar que a litografia é de autor desconhecido e data de 1810, pois este é o ano da batalha representada, não da pintura; no LP, LE, p. 217, a obra não informa, mas a fotografia da mulher negra é de autoria de Alberto Henschel; no LP, LE, p. 231, a obra não informa a data da imagem uma fotografia de Victor Frond produzida c. 1860, e há erro na descrição do suporte, que é uma fotografia, e não uma litografia; no LP, LE p. 239, a obra não informa, mas a fotografia da igreja destruída é de autoria de Carlos César; no LP, LE p. 250, a obra não informa, mas a foto da família é de autoria de Belisário Augusto de Oliveira Penna; no LP, LE p. 268, a obra incorre em erro nos créditos da fotografia, pois afirma que a imagem mostra "operários no dia seguinte à Revolução de Fevereiro, em São Petersburgo, 1917", mas a imagem mostra a Marcha das Mulheres, acompanhadas de crianças, ocorrida durante a Revolução de Fevereiro de 1917, que se estendeu até o mês seguinte; no LP, LE p. 276, a obra incorre em erro no crédito das imagens da fotografia, pois afirma que a imagem mostra um desfile ocorrido em 1941, mas a fotografia mostra o Palácio de Quirinal na Marcha sobre Roma ocorrida em 1922; no LP, LE, p. 277, a obra não informa, mas a imagem reproduz cena de filme dirigido por Leni Riefenstahl. Também não há referência à autoria na fotografia da batalha no LP, LE, p. 271; da imagem do desfile fascista no LP, LE p. 276; da imagem dos soldados alemães no LP, LE p. 277; da fotografia de Eva Perón no LP, LE, p. 335; e no LP, LE, p. 276, 268, 318 e 328, a obra não especifica se a imagem é reprodução de fotografia ou filme. Diante das omissões e erros de informação, fica comprometida a verificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. Desse modo, a obra não cumpre o item 3.24d e 3.24e do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, em que se determina que as obras devem "Estar acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas" e "Apresentar títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	181, 201, 217, 231, 239, 250, 268, 276, 277, 271, 318, 328, 335
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	181, 201, 217, 231, 239, 250, 268, 276, 277, 271, 318, 328, 335
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	181, 201, 217, 231, 239, 250, 268, 276, 277, 271, 318, 328, 335
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	181, 201, 217, 231, 239, 250, 268, 276, 277, 271, 318, 328, 335

5.1.17. São explorados na obra diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem e, quando de caráter científico, respeitam e informam as proporções entre objetos e elementos representados (com ênfase para as linhas do tempo na relação com adequadas escalas gráficas)? [Edital 3.24 c, f - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta imagens em diferentes formatos, com objetivo de ilustração do conteúdo, como mostram os exemplos. A obra apresenta fotografias de arqueólogos trabalhando no LP, LE, p. 27; das ruínas da cidade de Uruk no LP, LE, p. 28; e das pirâmides do Egito no LP, LE, p. 33. A obra apresenta reproduções de pintura de Sandro Botticelli, O nascimento de Vênus, no LP, LE, p. 64; de Michelangelo, A criação de Adão, no LP, LE, p. 65; e de Leonardo da Vinci, Mona Lisa, no LP, LE, p. 69. A obra apresenta tabelas e gráficos sobre as línguas mais faladas no mundo no LP, LE, p. 365; sobre as principais exportadores e importadores de armas no mundo entre 2019 e 2023 no LP, LE, p. 379; e sobre perfil das pessoas no CadÚnico por faixa etária e raça/cor, em 2023, no LP, LE, p. 397.

5.1.18. As imagens utilizadas retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias em detrimento de desenhos e modelos esquemáticos que não encontrem amparo no mundo histórico social? [Edital 3.24 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Não, a obra não retrata adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, como mostram os exemplos. A obra é densamente ilustrada, pois o LE tem 408p. e aproximadamente 80% dessas páginas apresentam uma ou mais ilustrações. No entanto, em apenas 20 imagens é possível identificar pessoas negras no território que corresponde atualmente ao Brasil, sendo dezesseis representando a população negra na época da escravidão, no LP, LE, p. 93, 95, 98, 162, 167, 169, 173, 175, 177, 180, 184, 187, 209, 217, 234, 242. Quanto às demais imagens da população afrodescendente e afrobrasileira no Brasil, no LP, LE, p. 247, a população negra aparece na imagem dos sobreviventes da Guerra de Canudos, esfarrapados e esfaimados; no LP, LE, p. 252, entre outros trabalhadores na produção de borracha, em fotografia desconexa do texto, que trata da produção de café; no LP, LE, p. 296, entre outros trabalhadores da siderurgia; e somente no LP, LE, p. 396, aparece imagem de mulheres negras em evento cultural em São Paulo, em 2019. A obra apresenta apenas cinco imagens de pessoas indígenas no território que hoje é o Brasil, no LP, LE, p. 89, 92, 166, 206 e 245, sendo quatro imagens estereotipadas de acordo com o pensamento eurocentrado, produzidas entre os séculos XVI e XIX, e apenas uma reprodução fotográfica de indígena na atualidade, de costas, envolto na bandeira do Brasil e usando paramentos tradicionais, como o cocar, no LP, LE, p. 92. Desse modo, a obra não cumpre o item 3.24k do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, em que se determina, no que diz respeito às ilustrações das obras, que estas devem "Retratar adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	187, 206, 209, 217, 234, 242, 245, 247, 252, 296, 396
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	89, 92, 93, 95, 98, 162, 166-167, 169, 173, 175, 177, 180, 184
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	89, 92, 93, 95, 98, 162, 166-167, 169, 173, 175, 177, 180, 184
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	187, 206, 209, 217, 234, 242, 245, 247, 252, 296, 396
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	89, 92, 93, 95, 98, 162, 166-167, 169, 173, 175, 177, 180, 184
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	89, 92, 93, 95, 98, 162, 166-167, 169, 173, 175, 177, 180, 184
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	187, 206, 209, 217, 234, 242, 245, 247, 252, 296, 396
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	187, 206, 209, 217, 234, 242, 245, 247, 252, 296, 396

5.1.19.As representações cartográficas utilizadas são apresentadas com devidas legibilidade, fidedignidade, legenda, escala, coordenadas e orientação, em conformidade com as convenções cartográficas, e são trazidas ao longo da obra em gradientes de complexidade, de modo a favorecer procedimentos de localização e análise, correlação e síntese? [Edital 3.25 a, h, 3.23 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Em parte, a obra apresenta mapas em conformidade com as convenções cartográficas, mas há fragilidade nos mapas apresentados pela obra, especialmente no que se refere a legibilidade, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 17, o mapa A expansão do Homo sapiens pelo mundo traz um erro, que é a ausência do ícone referente a sítio arqueológico na localidade de Lagoa Santa, no Brasil. No LP, LE, p. 29, o mapa Crescente Fértil (ca. 3200 a.C.-2000 a.C.) tem tamanho reduzido e a apropriação clara de suas informações é prejudicada porque, dentro do mapa, houve inserção de textos com resumos sobre os povos hebreus, persas, do Egito Antigo e da Mesopotâmia. No LP, LE, p. 31, o mapa Povos mesopotâmicos (cerca de 3000 a.C.-500 a.C.) tem tamanho reduzido e a apropriação clara de suas informações é prejudicada porque, dentro do mapa, houve inserção de textos com resumos sobre os Assírios, Acádios, Sumérios, Caldeus e Amoritas. No LP, LE, p. 44, o mapa Império Romano: rotas migratórias dos povos invasores (século III a V) tem a apropriação clara de suas informações prejudicada pelo tamanho reduzido, incompatível com o excesso de informações que apresenta. No LP, LE, p. 53, o mapa O Império Islâmico (632-750) tem a apropriação clara de suas informações prejudicada pelo tamanho reduzido. No LP, LE, p. 101, o mapa África: tráfico de escravizados (séculos XVI-XVIII) tem a apropriação clara de suas informações prejudicada pelo tamanho reduzido, incompatível com o excesso de informações que apresenta. No LP, LE, p. 152, a obra traz o mapa A campanha da Rússia (1812) dentro do mapa Guerras Napoleônicas (1799-1814), tendo a apropriação clara de suas informações prejudicada pelo tamanho reduzido ao ponto de a leitura não ser possível. No LP, LE, p. 197, o mapa América espanhola (séculos XVI-XVIII) tem a apropriação clara de suas informações prejudicada pelo tamanho reduzido, incompatível com o excesso de informações que apresenta. No LP, LE, p. 216, o mapa A formação da Alemanha (1815-1871) tem a apropriação clara de suas informações prejudicada pelo tamanho reduzido. No LP, LE, p. 281, o mapa Segunda Guerra Mundial: expansão nazista (1938-1941) tem a apropriação clara de suas informações prejudicada pelo tamanho reduzido. No LP, LE, p. 284, o mapa Segunda Guerra Mundial: a reação dos Aliados (1943-1945) tem a apropriação clara de suas informações prejudicada pelo tamanho reduzido, incompatível com o excesso de informações que apresenta, prejudicando a realização da atividade que pede que os estudantes, com base no mapa, “elaborem um infográfico (em papel ou em meios digitais) que sintetize os principais pontos das movimentações do Eixo e dos Aliados na guerra”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	17, 29, 31, 44, 53, 101, 152, 197, 216, 281, 284
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	17, 29, 31, 44, 53, 101, 152, 197, 216, 281, 284
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	17, 29, 31, 44, 53, 101, 152, 197, 216, 281, 284
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	17, 29, 31, 44, 53, 101, 152, 197, 216, 281, 284

[SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos

5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1.1. A obra didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Constituição Federal de 1988.

5.1.2. A obra didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

5.1.3. A obra didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto da Criança e do Adolescente.

5.1.4. A obra didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

5.1.5. A obra didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

5.1.6. A obra didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

5.1.7. A obra didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

5.1.8. A obra didática respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

5.1.9. A obra didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

5.1.10. A obra didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

5.1.11. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

5.1.12. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

5.1.13. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra didática não atende plenamente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, pois não garante uma abordagem crítica e descolonizada sobre temas essenciais para a compreensão das relações étnico-raciais no Brasil.

Na Unidade 2, Capítulo 1, ao tratar da perspectiva evolucionista da Antropologia, a obra exibe uma charge da Conferência de Berlim (p. 60) e imagens dos zoológicos humanos (p. 61), mas sem aprofundar as consequências do colonialismo para os povos africanos e afrodescendentes. A ausência de uma contextualização crítica sobre esses eventos ignora a resistência dos povos africanos e perpetua uma visão eurocêntrica da história. Além disso, o material não problematiza a forma como os zoológicos humanos reforçavam concepções racistas, desumanizando as populações ali expostas e naturalizando a ideia de superioridade europeia. Além disso, cumpre destacar que a legenda da imagem da p. 61 usa o termo pejorativo "aborígene": "Durante a Exposição Mundial de 1889, em Paris, França, cerca de 18 milhões de visitantes viram mais de quatrocentos aborígenes e africanos presos em gaiolas ou cercados."

Na Unidade 4, Capítulo 3, ao abordar o trabalho e a escravidão no Brasil, a obra emprega terminologias que não estão em consonância com uma abordagem antirracista, alternando entre "escravizados" e "os escravos" (p. 171), ao mesmo tempo em que mantém o uso de "senhor" (p. 172) e "proprietário de escravizados" (p. 173) sem problematização. Essa escolha reforça uma narrativa que minimiza a violência e a luta por liberdade dos grupos escravizados, em desacordo com as diretrizes que exigem um ensino comprometido com a valorização da história e da cultura afro-brasileira e africana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	p. 61
HT MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	p. 60
HT LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	p. 173
IM LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	p. 172
HT LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	p. 172
IM LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	p. 171
HT MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	p. 171
HT LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	p. 171
IM MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	p. 61
IM LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	p.60
HT MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	p. 171
IM LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	p. 173
HT MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	p. 173
IM MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	p. 171
HT MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	p. 61
HT MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	p.60
HT MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	p. 60
IM LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	p. 172
HT MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	p. 172
IM MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	p. 173

5.1.14. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

5.1.15. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

5.1.16. A obra didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

5.1.17. A obra didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

5.1.18. A obra didática respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

5.1.19. A obra didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

5.1.20. A obra didática respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB nº 1/2022).

5.1.21. A obra didática respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital. (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2.1. A obra didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática está livre de estereótipos ou preconceitos respectivos à condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Ao longo do texto a análise teórica é ilustrada com exemplos do cotidiano, sem, contudo, apresentar as condições de desigualdade de maneira estereotipada. Os capítulos da Unidade 3 tratam do tema da identidade e apresentam a questão dos estereótipos, da intolerância, do preconceito e da discriminação, reforçando a importância de combatê-los. Logo, estão presentes na obra exemplos como a atividade proposta na seção Olhar jovem para identificar casos recentes de intolerância e propor ações para o combate à intolerância na escola (p. 107); a ilustração das experiências com relação ao tratamento e homenagem aos mortos no México e em Madagascar para explicar as diferenças culturais (p. 109) abordados de forma respeitosa e não caricatural e o texto de apresentação da seção sobre Preconceito de gênero que aponta: "Historicamente, a sociedade valoriza a masculinidade e subordina a feminilidade, promovendo estereótipos que limitam o desenvolvimento pessoal e definem oportunidades desiguais para cada gênero, prejudicando principalmente mulheres cisgênero e pessoas não binárias e transgênero" (p. 116).

5.2.2. A obra didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público como pode ser visto no capítulo 3 da Unidade 1 no qual apresenta o conceito sociológico de religião destacando-a como um fenômeno social, interpretado pelos autores Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx (pp. 43 a 45). No que concerne às questões políticas, a Unidade 7, Política e sociedade, apresenta os conceitos relativos à ciência política e ao debate sobre representação política e partidos políticos de forma teórica e analítica apresentando a diversidade de visões e de ideologias partidárias (p. 299).

5.2.3. A obra didática promove pluralismo de ideias desistimulando qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática promove o pluralismo de ideias ofertando aos estudantes múltiplas visões acerca dos fenômenos sociais. Pode-se encontrar ao longo das Unidades um conjunto de sínteses teóricas que apresentam a diversidade das correntes teóricas nas Ciências Sociais, por exemplo, as perspectivas: evolucionista (pp. 60, 61), determinista (p. 63, 64), culturalista (pp. 65), funcionalista (p. 65), estruturalista (p. 66), interpretativa (p. 67) e pós-coloniais e decolonias (p. 68) da Antropologia; as distintas formas de analisar o trabalho na sociedade capitalista a partir das teorias de Karl Marx (p. 154), Emile Durkheim (p. 158) e Max Weber (p. 159); assim como os fenômenos contemporâneos relacionado ao Estado com destaque para as práticas de violência conceituadas por autores como Achille Mbembe e Giorgio Agamben (p.293) e o debate sobre segurança privada e milícias nos centros urbanos (p. 295).

5.2.4. A obra didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Ao longo do texto estão presentes ilustrações como a da página 165 na qual vemos uma foto de uma trabalhadora negra em home office como representação de novas configurações no mundo do trabalho; além de apresentar análises sociais de autoras e autores negros como Maria Beatriz Nascimento (p. 147) sobre as comunidades quilombolas e a crítica a forma como a historiografia tradicional abordou o assunto; Clóvis Moura (p. 172) crítico à ideia da democracia racial e estudioso das consequências do racismo para as populações negras; Alberto Guerreiro Ramos (p. 209) pensador social brasileiro que se dedicou à teoria social e às relações raciais; Sueli Carneiro (p. 210) intelectual que aborda o feminismo negro e movimento de mulheres. Destaque ainda para o projeto Pensando grande (p. 184) que apresenta as autoras Conceição Evaristo e Toni Morrison como referências para a realização da escrita criativa e sarau literário.

5.2.5. A obra didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Estão presentes ao longo do texto imagens como da partida de futebol feminino (p. 12) para ilustrar a relação entre indivíduo e sociedade; foto da delegação brasileira composta por mulheres indígenas, incluindo a ministra de Estado Sonia Guajajara, na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (p. 116); foto de uma trabalhadora em sua função de motorista de ônibus (p. 205) que ilustra o debate sobre o lugar das mulheres na sociedade capitalista. Além disso, estão presentes autoras que teorizam sobre o papel de gênero como Judith Butler (p. 116), sobre interseccionalidade como Kimberlé Cranshaw e Patrícia Hill Collins (pp. 118, 212) e sobre o trabalho das mulheres no Brasil como Heleieth Saffioti (p. 179).

5.2.6. A obra didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afrobrasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afrobrasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. No capítulo 1, da Unidade 4, a seção sobre trabalho baseado em comunidades tradicionais faz uma contextualização acerca do surgimento das comunidades quilombolas destacando sua importância no período da escravidão no país (p. 147) e apresenta dados do Censo de 2022 sobre essas comunidades atualmente (p. 148) além de diversas ilustrações ao longo do texto como a foto da página 210 de uma professora da Educação de Jovens e Adultos da comunidade quilombola de Mata Cavalo de Cima. Da mesma forma ao longo do texto são encontradas análises sobre os povos originários destacando o tema do trabalho (p. 145) e a organização indígena para lutar pelo direito à terra (p. 259), por exemplos. Com relação aos povos do campo, estão presentes temas como a Reforma agrária e as lutas por terra no Brasil (p. 256) e a organização dos trabalhadores rurais no Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (p. 257).

5.2.7. A obra didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia. Especialmente no capítulo 1, da Unidade 3, a seção Preconceito de gênero (p. 116) tematiza a questão a partir da perspectiva de Judith Butler e aborda também a questão da transgeneridade como exemplo do trecho: "No cotidiano, estudantes LGBTQIAPN+ frequentemente são vítimas de bullying e discriminação nas escolas, o que compromete seu desempenho acadêmico e sua saúde mental; pessoas transgênero ou não binárias costumam ser discriminadas no mercado de trabalho e marginalizadas socialmente" (p. 116). No capítulo 2, da mesma Unidade, a identidade de gênero (p. 128) é abordada a partir de uma construção social e individual e reforça que "O conceito de gênero não é uma ideologia nem um projeto exclusivo de determinados grupos políticos" (p. 128).

5.2.8. A obra didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. Ao longo de todo o texto são observadas sínteses teóricas, atividades, ilustrações e dados e revelam essa diversidade. Por exemplo: a foto de um pai e filho indígena da etnia Guarani em uma aldeia em São Paulo (p. 13); a foto da formatura de 72 integrantes dos povos indígenas Tembé, Gavião e Surui Aikewara (p.132); o texto analítico sobre as comunidades quilombolas (p. 147) e sobre as lutas pela terra no Brasil (p. 256).

5.2.9. A obra didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Ao longo de todo o texto são observadas sínteses teóricas, atividades, ilustrações e dados e revelam essas diferenças. Por exemplo: a ilustração das experiências com relação ao tratamento e homenagem aos mortos no México e em Madagascar para explicar as diferenças culturais (p. 109); as análises sobre os tipos de Estado contemporâneos: Estado socialista – de modelo soviético (p. 282); Estado fascista (p. 283); Estado liberal e neoliberal (p. 286); Estado de bem-estar social (p. 287).

5.2.10. A obra didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência. Podemos cita por exemplo a lista apresentada na página 110 que relaciona diversas formas de violência motivadas pelo preconceito; a atividade da página 129 de leitura do texto Violências contra travestis e transexuais no Brasil e solicita aos estudantes que respondam a três questões relacionadas; e as atividades de reflexão da página 202: "5. Comente como a violência contra mulheres e crianças pode levar à exclusão social, aumentando a vulnerabilidade delas". Essas atividades são exemplares da promoção da conscientização dos estudantes sobre a persistência dessas violências e a necessidade de enfrentá-las. Contudo, há uma ausência na obra didática da discussão explícita sobre a superação da violência, especialmente contra a mulher, representando uma falha importante em seu compromisso com a formação cidadã. Sobre Leis e Políticas Públicas, a obra não faz referência a Lei Maria da Penha e outras legislações que protegem os direitos das mulheres, discutindo sua importância e os desafios para sua implementação.

5.2.11. A obra didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia como, por exemplo, na página 233, a seção Olhar Jovem sobre A função social da terra, solicita aos estudantes que pesquisem sobre a reforma agrária e apresentem um resumo dos casos de desapropriação de terras no Brasil que foram motivados pelo não cumprimento da função social da terra; na página 236 a produção de um fanzine sobre causas e soluções para os problemas ambientais e a produção de um podcast com uma análise crítica dos aspectos das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (p. 317).

5.2.12. A obra didática promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Dentro dos limites de um livro didático, a obra promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. Essas práticas podem ser experimentadas nas atividades em que é sugerido a apresentação dos resultados para a comunidade escolar, como por exemplo, a campanha de conscientização na escola sobre as desigualdades (p. 31), a feira de profissões (p. 183) e a construção do projeto do blog sobre justiça ambiental (p.357) ou a atividade em que se deve escolher uma pessoa que trabalha na escola para ser homenageada: "Escolha, com um colega, o profissional que será homenageado por vocês. Deve ser alguém que vocês admiram. A partir desse momento, vocês deverão prestar mais atenção nas ações dessa pessoa e em sua relação com a escola e as demais pessoas que a frequentam, a fim de notar características dela que vocês gostariam de ressaltar na homenagem" (p. 59).

5.2.13. A obra didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Não foram encontradas na obra didática imagens e textos que contenham violência assim como não foram identificadas publicidades, exposição de marcas, produtos e serviços.

[FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais

6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1.1 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se configuram como uma versão idêntica referente aos respectivos livros físicos e se apresentam em PDF Interativo? (Anexo 1 – 4.8)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos espelham os respectivos livros físicos, apresentando-se no formato de um PDF Interativo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 98, encontram-se a fotografia de James Watson e Francis Crick, a imagem de um modelo de DNA, a marcação da Temática Contemporânea Transversal (TCT) Ciência e Tecnologia, e o objeto digital com interface interativa. No Livro do Estudante (LE), os mesmos elementos aparecem na p. 98, excluída a interface interativa do objeto digital. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 445, remete-se, através de um link interativo nas referências, ao artigo completo de Fernando Joaquim Ferreira Maia sobre o conceito de colonialidade do poder. No Livro do Professor (LP), p. 445, o link aparece de forma idêntica, mas sem o recurso interativo.

6.1.2 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se apresentam com acréscimos de objetos digitais no formato de podcasts, em no mínimo 3 podcasts por obra, com duração acima de 5 minutos cada? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos possuem mais do que três podcasts com duração superior a cinco minutos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 191, encontra-se um podcast de 6:21 de duração, intitulado CHSA em pauta: como devemos agir?. Neste material, discute-se a ética das ações humanas a partir de experimentos mentais filosóficos. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 322, encontra-se um podcast de 6:04 de duração, intitulado CHSA em pauta: Filosofias africanas e indígenas. Abordam-se nesta oportunidade as filosofias africanas e indígenas a partir do conceito denominado Epistemologias do Sul, que questiona a dominação do conhecimento ocidental e valoriza formas de saber marginalizadas. Nos LEI e LPI, p. 278, insere-se o podcast, Teorias do Estado, de 6:21 de duração. Nesse podcast, em 2:02, inicia-se a exposição sobre a teoria republicana.

6.1.3 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 3 vídeos? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos apresentam três vídeos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 17, utiliza-se o vídeo A origem do ser: filosofias e mitos, de 9:06 de duração. Nesse vídeo, em 4:44, inicia-se a exposição da mitologia mesopotâmica com a apresentação de uma imagem do deus Marduk. Além disso, apresentam-se a Teoria das Ideias de Platão, que distingue o mundo sensível do mundo ideal, e o existencialismo de Jean-Paul Sartre, que enfatiza a liberdade humana na construção da própria existência. No LEI, p. 59, dispõe-se do vídeo O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática, de 6:31 de duração. Nesse vídeo, em 3:22, explicitam-se noções básicas da lógica simbólica. No LEI, p. 256, apresenta-se o vídeo Arte e ilusão, de 7:17 min. Nesse vídeo, em 3:01, explica-se a distinção que Ernst Gombrich faz entre a função artística de representar a natureza e a função de interpretar a natureza, sendo que o autor endossa a segunda perspectiva.

6.1.4 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 2 carrosseis de imagens, com 4 imagens cada? (Anexo 1 – 4.10, a, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos fornecem dois carrosseis de imagens. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 98, utiliza-se um carrossel de imagens que contém quatro invenções e descobertas científicas dos séculos XIX e XX. A primeira invenção é um gerador de corrente alternada produzido por Nikola Tesla e George Westinghouse. A segunda é uma ilustração de Pierre e Marie Curie em um laboratório em Paris. A terceira é um monumento ao primeiro avião de Alberto Santos Dumont na Praça 14 Bis, em Petrópolis. A quarta é um selo impresso na República da Moldávia para homenagear o biólogo Alexander Fleming. No LEI, p. 129, apresenta-se um carrossel com quatro imagens que retratam obras de arte. As imagens acompanham o objeto digital do LEI que discute a temática Arte e Ilusão de Ótica. A primeira imagem é a pintura O Óculo, de Andrea Mantegna. A segunda pintura é Vegetais em uma bacia ou O jardim de vegetais, de Giuseppe Arcimboldo. A terceira é Fugindo das críticas, de Pere Borrell del Caso. A quarta é Tudo é vaidade, de Charles Allan Gilbert.

6.1.5 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 3 infográficos clicáveis, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos oferecem três infográficos clicáveis no formato de imagem. Eles se expandem de acordo com o clique do cursor. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 43, encontra-se um infográfico clicável, no formato de imagem, que aborda a presença das mulheres na Filosofia Contemporânea. Neste infográfico, aparecem fotografias das filósofas Simone de Beauvoir, Simone Weil, Lélia Gonzalez, Angela Davis e Djamila Ribeiro. Associado à fotografia de cada uma delas, há um ícone clicável que leva para uma minibiografia e para a capa de um livro de cada uma das autoras. No LEI, p. 203, no contexto de discussão sobre o uso de animais em experimentos científicos, insere-se o infográfico Bioética, que apresenta o campo da bioética e suas relações com a Filosofia. No LEI, p. 224, apresenta-se um infográfico clicável, no formato de imagem, que versa sobre trabalho, ócio e preguiça. No infográfico, aparecem as imagens de um operário sentado com a mão apoiada na cabeça e com uma expressão de cansaço. Em frente a esta gravura, observa-se a obra O Pensador, de Rodin, que estabelece um contraponto à imagem do operário. Os ícones clicáveis deste infográfico estão associados a essas imagens e levam para uma extensão da discussão apresentada no respectivo capítulo.

6.1.6 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 1 mapa clicável, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10,c; 4.10, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos oferecem um mapa clicável com expansão de conteúdos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 334, apresenta-se um mapa da América Latina com símbolos clicáveis no México, Peru, Bolívia e Brasil. Nesse mapa, no conteúdo expandido do México, apresenta-se uma minibiografia de Leopoldo Zea. No Peru, discute-se a filosofia andina do bem-viver. Na Bolívia, assinala-se o trabalho de Silvia Rivera Cusicanqui sobre a tradição aimará. No Brasil, ilustram-se as obras de Ailton Krenak e Sueli Carneiro. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 334, o mesmo mapa clicável é disponibilizado.

6.1.7 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) atendem de forma acessível o estudante e o professor, constando a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1 – 3.26, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos inserem transcrições em todos os materiais em áudio. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 59, apresenta-se um vídeo sobre a lógica. O vídeo, que segue acompanhado de uma transcrição abaixo do player, trata do desenvolvimento da lógica clássica para a lógica simbólica. Primeiramente, explicam-se os três princípios da lógica aristotélica: identidade, não contradição e terceiro excluído. Em seguida, destaca-se a limitação da lógica clássica, o que levou ao desenvolvimento da lógica simbólica, que representa proposições de maneira mais precisa. Por fim, ressalta-se a aplicação contemporânea da lógica, especialmente na matemática. No LEI, p. 278, apresenta-se um podcast sobre Teorias do Estado, que é seguido por uma transcrição abaixo do player. Os apresentadores exploram a Teoria Republicana, que enfatiza o bem coletivo e o interesse público, contrastando-a com o liberalismo, que valoriza a liberdade individual. O material também menciona a influência de Aristóteles, Cícero e Maquiavel no pensamento republicano e apresenta a Teoria Elitista, que descreve a sociedade como estando estruturada em governantes e governados. Por fim, o podcast destaca que as Teorias do Estado podem ter diferentes abordagens, como as abordagens histórica, descritiva ou normativa.

6.1.8 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? (Anexo 1 – 3.26, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos evitam conteúdos avulsos e mantêm a coerência com o projeto pedagógico e o texto impresso. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 43, reproduz-se o infográfico As mulheres na filosofia contemporânea. Esse infográfico apresenta as obras de Simone de Beauvoir, Simone Weil, Lélia Gonzalez, Angela Davis e Djamila Ribeiro. No Livro do Estudante (LE), p. 43, articula-se esse objeto digital ao texto de Simone de Beauvoir que, por sua vez, trata do conceito de mulher e a noção de feminino em bases existencialistas. No LEI, p. 59, vídeo O raciocínio lógico: entre a filosofia e a matemática, em 4:15, inicia-se uma explicação sobre como na lógica simbólica as proposições são formalizadas e transformadas em letras. Essa exposição se articula com a introdução à lógica matemática que ocorre no Livro do Estudante (LE), p. 70.

6.1.9 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) valorizam informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo 1 – 3.26, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos destacam informações relevantes que aprofundam o conteúdo abordado no Livro do Estudante (LE). No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 127-129, discute-se a natureza da realidade. Assume-se que tradicionalmente postulamos a existência de entidades materiais que experienciamos através dos nossos cinco sentidos. No entanto, entidades abstratas, como números e conceitos, também parecem ter algum tipo de existência, embora não sejam experienciadas pelos sentidos. A obra questiona os critérios que usamos para se distinguir o real da fantasia, e propõe que essa questão pertence à metafísica. Para complementar a análise, apresenta-se um carrossel de imagens que trata da relação entre arte e ilusão. As imagens do carrossel apresentam obras artísticas que envolvem ilusões de ótica, sendo que a leitura e observação dessas imagens objetivam proporcionar uma experiência prática com as ideias desenvolvidas na obra. No LEI, p. 203, discute-se a realização de experimentos psicológicos controversos. Apresentam-se os estudos de Harry Harlow sobre a importância do contato físico entre mães e filhotes de macacos. No entanto, essa investigação causou danos emocionais irreversíveis aos animais que foram analisados para que essa tese científica pudesse ser constatada. Levanta-se, então, a questão ética sobre o direito dos pesquisadores de causar sofrimento em seres vivos em nome do avanço científico. Associado a este conteúdo, encontra-se um infográfico que aprofunda esse problema bioético, apontando que essa área da Filosofia lida com o dilema moral entre o avanço humano e o tecnológico.

6.1.10 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1 – 3.26, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos potencializam o processo de aprendizagem ao envolver os sentidos disponíveis em objetos digitais. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 43, apresenta-se um mapa da América Latina com símbolos clicáveis no México, Peru, Bolívia e Brasil. O acréscimo de textos explicativos e fotografias permite enriquecer os sentidos geográfico, histórico, etnico-racial e cultural. No LEI, p. 322, realiza-se uma discussão introdutória sobre o conceito de negritude, um movimento literário e cultural que valoriza a identidade negra africana e afrodescendente, destacando a história de opressão e luta desse povo. Associado a esta discussão, apresenta-se um podcast que aborda as filosofias africanas e indígenas. No podcast, em 1:09, explica-se o conceito de epistemologias do sul.

6.1.11 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas da obra? (Anexo 1 – 3.26, f)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra possui a indicação dos objetos digitais no Sumário com a respectiva numeração de página, respeitando a identidade entre o volume digital e o impresso. No Livro do Estudante (LE), p. 6, no Sumário, em destaque na cor roxa, consta que os objetos digitais, que configuram os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI), aparecem nas páginas 17, 43, 59 e 98 por exemplo. No LE, p. 59, encontra-se referência a um objeto digital, em destaque na cor amarelo mostarda, que havia sido mencionado no Sumário. Esse padrão consta em todas unidades dos volumes impressos e digitais.

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2.1 Os vídeos possuem iluminação adequada? (Anexo 1 – 3.26.1, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos possuem uma iluminação apropriada. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 17, apresenta-se um vídeo que aborda a origem do ser e do mundo, explorando diferentes perspectivas metafísicas ao longo da história. Neste vídeo, em 6:46, constata-se uma iluminação adequada da apresentadora. No LEI, p. 59, exibe-se um vídeo que trata dos desdobramentos da lógica, que se inicia na lógica clássica de Aristóteles e culmina na lógica simbólica contemporânea. No vídeo, em 5:06, constata-se uma iluminação adequada da apresentadora.

6.2.2 Os vídeos possuem cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo 1 – 3.26.1, b)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os cenários dos vídeos são adequados ao conteúdo e aos estudantes do Ensino Médio (EM) a quem se destinam. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 59, vídeo O raciocínio lógico: entre a filosofia e a matemática, em 2:00, a apresentadora aparece em um cenário de cor roxa, sem elementos que desviem a atenção ou prejudiquem a compreensão do estudante. Nos LEI, p. 17, vídeo A origem do ser: filosofias e mitos, em 6:27, o cenário é mantido com as mesmas características.

6.2.3 Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1 – 3.26.4, a)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas que possibilitam a apreensão adequada da informação. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 256, vídeo Arte e ilusão, em 6:03, as legendas aparecem na cor branca e estabelecem um contraste adequado em relação ao fundo. A fonte tem uma dimensão razoável para a leitura e é realçada com uma sombra, o que aumenta a nitidez. No LEI, p. 17, vídeo A origem do ser: filosofias e mitos, em 1:53, as legendas apresentam as mesmas características mencionadas anteriormente.

6.2.4 Para fins de acessibilidade, há janela de LIBRAS e legenda em todos os vídeos, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo 1 – 3.26, e; 3.26.4, c; 4.10.4)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos apresentam uma janela com um intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), além de legendas. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 17, apresenta-se um vídeo que aborda a questão filosófica da origem do ser e do mundo. Nesse vídeo, em 3:24, apresenta-se tanto uma janela com um intérprete de LIBRAS, como as respectivas legendas para o que é enunciado. No LEI, p. 59, apresenta-se um vídeo sobre a natureza e os desdobramentos da lógica. Nesse vídeo, em 0:28, encontram-se as legendas e uma janela com um intérprete de LIBRAS.

6.2.5 As imagens estão devidamente legendadas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1 – 3.26.5, a)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens estão adequadamente legendadas com informações que explicitam seus conteúdos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 224, reproduz-se o infográfico Trabalho, ócio e preguiça. Nesse objeto digital, no item interativo A valorização do trabalho no Período Moderno, insere-se o frontispício da obra de Adam Smith, The Wealth of Nations: An Inquiry into the Nature and Causes, com uma legenda que traduz e contextualiza a obra. No LEI, p. 129, ao abordar o problema da natureza da realidade, utiliza-se um carrossel de imagens que falam sobre arte e ilusão de ótica. Nesse carrossel, a terceira imagem está corretamente acompanhada de uma legenda, que apresenta informações sobre a obra Fugindo das críticas, de Pere Borrell del Caso. Explica-se que a obra retrata uma criança que parece escapar do quadro, como se estivesse fugindo de algo ou de alguém.

6.2.6 As imagens contêm as devidas fontes? (Anexo 1 – 3.26.5, b)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens indicam as fontes corretamente. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 98, encontra-se um carrossel de imagens sobre as invenções e descobertas científicas dos séculos XIX e XX. Nesse objeto digital, apresenta-se a fotografia do Monumento ao primeiro avião de Alberto Santos Dumont, na Praça 14 Bis, em Petrópolis-RJ. A imagem indica a fonte Wagner Campelo/Shutterstock. No LEI, p. 129, no contexto da análise da natureza da realidade, utiliza-se um carrossel de imagens que abordam a relação entre arte e ilusão de ótica. No carrossel, apresenta-se o afresco intitulado O Óculo, de autoria de Andrea Mantegna, sendo a fonte a Câmara Nupcial do Palazzo Ducale, em Mântua, Itália.

6.2.7 As imagens possuem qualidade e nitidez? (Anexo 1 – 3.26.5, c)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens do material digital possuem qualidade e nitidez. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 43, reproduz-se o infográfico As mulheres na filosofia contemporânea. As fotografias de Simone de Beauvoir, Simone Weil, Lélia Gonzalez, Angela Davis e Djamila Ribeiro e as imagens de suas respectivas obras são nítidas. No LEI, p. 129, no contexto da discussão sobre a natureza da realidade, encontra-se a pintura Vegetais em uma bacia ou O jardim de vegetais, de Giuseppe Arcimboldo. A reprodução da pintura está em alta definição.

6.2.8 As imagens contêm a especificação da escala? (Anexo 1 – 3.26.5, d)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Existe uma única imagem que contém a especificação de escala. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 334, apresenta-se um mapa clicável da América Latina com expansão de conteúdos. A escala se encontra no canto esquerdo inferior da imagem e tem o valor de 0:1200 km. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 334, verifica-se a mesma imagem do mapa clicável, com escala.

6.2.9 Os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1 – 3.26.1, c)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os recursos gráficos, como infográficos e textos, são adequados para os estudantes e compatíveis com a finalidade pedagógica e o tema abordado. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 43, apresenta-se um texto que aborda a perspectiva de Simone de Beauvoir sobre a construção social da identidade feminina. O texto está associado a um infográfico que apresenta fotografias de filósofas, além de ícones clicáveis que conduzem para uma extensão do conteúdo principal. No LEI, p. 322, utiliza-se o podcast Filosofias Africanas e Indígenas, de 6:04. No podcast, em 0:14, encontra-se uma transcrição que pode ser lida facilmente e que possui uma linguagem adequada ao ensino médio, facilitando a compreensão dos conceitos abordados no seu respectivo capítulo.

6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.3.1 Para fins de acessibilidade, todos os materiais em áudio contêm transcrição disponível e com fácil localização nos livros do professor? (Anexo 1 – 4.10.3)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Todos os materiais em áudio são localizados facilmente e oferecem as suas respectivas transcrições logo abaixo do player. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 191, no contexto de discussão sobre os dilemas éticos, encontra-se o podcast Como devemos agir?, de 6:20. No podcast, em 1:05, passagem que se encontra no quarto parágrafo da transcrição, a apresentadora justifica a importância dos experimentos mentais no exercício do pensamento lógico. No LPI, p. 322, encontra-se o podcast Filosofias Africanas e Indígenas. Neste podcast, em 1:00, na passagem que se encontra no quarto parágrafo da transcrição, o apresentador trata do conceito de epistemologias do sul, retirado do livro homônimo organizado por Maria Paula Meneses e Boaventura de Sousa Santos.

6.3.2 A intensidade sonora é adequada e não contém ruídos? (Anexo 1 – 3.26.2, a)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A intensidade sonora é adequada e não apresenta ruídos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 278, podcast Teorias do Estado, em 0:13, inicia-se a transição da vinheta para a exposição do apresentador. A transição é realizada de forma límpida. No LEI, p. 17, vídeo A origem do ser: filosofias e mitos, em 0:20, após uma introdução conduzida pelo narrador, a apresentadora inicia a sua exposição. No vídeo, em 9:01, encerra-se a exposição sem a ocorrência de ruídos ou variação de intensidade sonora que pudesse prejudicar o áudio.

6.3.3 As falas são inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo 1 – 3.26.2, b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. As falas podem ser compreendidas com clareza em toda a extensão dos áudios. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 256, vídeo Arte e ilusão, em 2:18, a fala da apresentadora sobre a filosofia de Ernst Gombrich é realizada com velocidade e tonalidade adequadas. Além disso, ela usa períodos cursos, como é possível constatar na transcrição, o que facilita a compreensão de sua fala. No LEI, p. 59, vídeo O raciocínio lógico: entre a filosofia e a matemática, em 0:12, o narrador realiza uma descrição visual da apresentadora forma clara, usando frases curtas e com velocidade e tonalidade adequadas.

6.3.4 Há padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo 1 – 3.26.2, c)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Existe um padrão no volume dos áudios, sem se recorrer à distinção de volume. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 191, apresenta-se o podcast Como devemos agir?, que mantém o mesmo volume da introdução, em 0:14, à conclusão, em 6:02. No LEI, p. 17, vídeo A origem do ser: filosofias e mitos, também verifica-se a manutenção do volume padrão sem variação desde a abertura, em 0:01, até o fechamento, em 9:06.

6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.4.1 Há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1 – 3.26.3, a)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Existe uma relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, de modo a facilitar a compreensão dos conceitos em análise. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 17, vídeo A origem do ser: filosofias e mitos, em 4:25, reproduz-se a pintura A criação do Homem por Prometeu, de Heinrich Friedrich Füger. A obra de Füger ilustra de forma adequada a relação entre filosofia e mitologia, que é o tema da exposição oral da apresentadora. No LEI, p. 256, vídeo Arte e ilusão, a partir da perspectiva de Ernst Gombrich sobre os elementos psicológicos e culturais que influenciam na representação artística, insere-se, em 4:55, uma imagem da Tapeçaria de Bayeux. A tapeçaria facilita a compreensão dos conceitos que pertencem à análise de Gombrich, como a noção de contexto.

6.4.2 Os áudios acompanham o tempo das vozes e narrações, quando ocorrem? (Anexo 1 – 3.26.4, b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os áudios estão sincronizados com as vozes e narrações. No Livro do Estudante Digital-Interativos (LEI), p. 256, em 3:19 do vídeo Arte e ilusão, a voz da apresentadora está sincronizada com o respectivo áudio. No LEI, p. 59, em 0:29 do vídeo O raciocínio lógico: entre a filosofia e a matemática, inicia-se a transição da descrição visual para a fala da apresentadora. A sincronização ocorre sem problemas.

6.4.3 Os múltiplos presentes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) - tais como pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações - favorecem a aprendizagem e a compreensão, mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio e vídeo? (Anexo 1 – 3.26.3, b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os múltiplos presentes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI), como a apresentadora, o intérprete de Lingua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e as imagens, favorecem a aprendizagem e a compreensão do estudante. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 17, apresenta-se um vídeo que trata da origem do ser e do mundo. No vídeo, em 1:02, exibe-se uma fotografia do busto de Platão, o intérprete de LIBRAS e uma legenda textual. Enquanto os elementos são exibidos, ouve-se uma narração sobre Platão. Esses elementos favorecem a aprendizagem e preservam a correlação entre áudio e vídeo. No LEI, p. 59, apresenta-se um vídeo que trata da evolução do raciocínio lógico. No vídeo, em 1:56, encontram-se como composição visual a apresentadora, o intérprete de LIBRAS e uma legenda textual. Esses elementos favorecem a aprendizagem e preservam a correlação entre áudio e vídeo.

[GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

6.1 Material interativo

6.1 Material digital-interativo

6.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.4. A versão digital-interativa contém as ferramentas de interatividade - áudios?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2.1 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do estudante (LE) e do Livro do professor (LP) disponibilizam a transcrição de todos os materiais em áudio. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 44, o tópico Efeito estufa e mudanças climáticas globais, aborda sobre o efeito estufa ser um fenômeno natural essencial para a manutenção da vida na Terra, mas que tem se intensificado devido às atividades humanas, causando preocupações ambientais, e apresenta o boxe com o hiperlink para acesso ao recurso digital, o qual encaminha para uma página na internet onde se encontra um podcast de título CHSA em pauta - As mudanças climáticas e seus impactos, o qual complementa a abordagem do texto em formato de áudio a partir de um diálogo entre um apresentador e uma entrevistada, e contém a descrição na íntegra, logo abaixo do áudio. No Livro do Professor Digital-interativo (LPI), p. 77, o tópico, Problemas socioambientais no Brasil apresenta uma leitura introdutória sobre o Capítulo 2, e aborda sobre a biodiversidade brasileira e os impactos ambientais causados pelos processos de uso e ocupação do solo, indicando acesso a um recurso digital o qual dá acesso a um vídeo de título Problemas ambientais no Brasil, o qual contém a apresentação da temática por uma pessoa, contendo descrição em áudio dos elementos do vídeo e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, com legenda, e logo abaixo do vídeo, uma transcrição em formato de texto. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que a versão digital-interativa apresenta transcrição dos materiais disponíveis em formato de áudio.

6.2.2 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta)? (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 100, o tópico Sistemas integrados de produção no campo, aborda sobre a busca por ações sustentáveis diante das mudanças climáticas, destacando o Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC), implementado no Brasil entre 2010 e 2020, e apresenta um link o qual dá acesso a um infográfico interativo, no qual o estudante pode clicar sobre algumas imagens para abrir informações complementares ao texto, com destaque para a proposta de integração lavoura-pecuária-floresta, apontando que se trata de uma prática de cultivo que impulsiona o uso sustentável das terras. No Livro do Professor Digital-interativo (LPI), p. 371-372, o tópico Meridionalismo, aborda sobre as desigualdades globais no contexto das relações comerciais e geopolíticas entre países desenvolvidos (Norte Global) e países em desenvolvimento ou subdesenvolvidos (Sul Global), destacando como os acordos comerciais podem aprofundar essas desigualdades quando não são acompanhados de mecanismos de cooperação, e apresenta o meridionalismo e a Cooperação Sul-Sul como alternativas para reduzir essas disparidades, e apresenta um link para acesso ao podcast intitulado O Brasil no cenário geopolítico regional e global, o qual complementa e expande as ideias apresentadas no texto, trazendo exemplos concretos (como o G20 e a ampliação do BRICS) e uma análise mais detalhada do papel do Brasil e das teorias geopolíticas (como o Meridionalismo) no cenário global, ambos os materiais reforçam a importância da Cooperação Sul-Sul e do fortalecimento das relações entre países do Sul Global para reduzir as desigualdades e promover um desenvolvimento mais equilibrado. Diante dos exemplos supracitados, evidencia-se que a obra apresenta os conteúdos multimídia com pertinência e adequação ao projeto pedagógico e ao texto impresso.

6.2.3 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo I 3.26, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos sobre o conteúdo abordado. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 17, as Atividades (At 1, At 2 e At 3) abordam temas relacionados à geologia, tectônica de placas, vulcanismo e o uso de tecnologias para monitoramento e prevenção de desastres naturais, e é acompanhada pelo boxe Confira, que propõe que os estudantes acessem um conteúdo de vídeo a partir das plataformas digitais de título VEJA como acontecem os terremotos, o qual se apresenta como um recurso educativo para auxiliar no entendimento de fenômenos geológicos, especificamente os abalos sísmicos ou terremotos. No LEI, p. 67, o tópico Os solos do território brasileiro, aborda sobre a importância do solo para diversas atividades econômicas, com foco especial na produção agropecuária e nas potencialidades agrícolas naturais do Brasil, destacando a relação entre os tipos de solo, as características geológicas e climáticas do território brasileiro, e como essas características influenciam a capacidade de produção agrícola, contendo anexo ao texto o boxe Confira, o qual disponibiliza um link para acesso a um atlas geográfico, o qual contém dois mapas, onde o primeiro apresenta os resultados das correlações entre as classes de solo e de relevo, interpretando suas potencialidades e limitações sob a perspectiva do desenvolvimento agrícola, e o segundo apresenta os diferentes tipos de solo encontrados no Brasil, e, ao final da página, o atlas apresenta um vídeo o qual aborda sobre o que é pedologia, explicitando que se trata de uma ciência que estuda as características e formação dos solos. Diante desses exemplos, aponta-se que a versão digital-interativa da obra valoriza a apresentação de informações úteis que aprofundam o conhecimento do conteúdo abordado.

6.2.4 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE) potencializam a aprendizagem ao envolver os sentidos por meio de objetos digitais. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 314, o boxe Confira, disponibiliza um link para acesso a uma página de navegação na internet a qual apresenta uma reportagem que combina textos, fotografias e um vídeo para narrar a história do Muro de Berlim, desde sua construção até sua demolição, e aborda sobre os impactos dessa barreira na vida da população local, além das consequências políticas ao longo dos 28 anos em que o muro dividiu a cidade. No LEI, p. 400, o boxe Acesse o recurso na versão digital, contém um link para acesso a um infográfico interativo sobre A situação da Fome o qual apresenta textos sobre Fome Zero e Agricultura Sustentável, o crescimento da fome entre 2019 e 2021, as crises humanitárias, e apresenta um gráfico sobre a situação da fome no mundo entre 2005 e 2023, em que todos os tópicos presentes contêm um texto base e um item para que o estudante possa clicar para abrir uma nova caixa de diálogo que apresenta uma série de dados mais aprofundados referentes aos tópicos trabalhados. Portanto, a versão digital-interativa da obra mobiliza aprendizagens de forma dinâmica a partir de seus objetos digitais.

6.2.5 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém janela de LIBRAS e legenda. Como se observa no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 77, o boxe Acesse o recurso na versão digital, contém um link que dá acesso a um vídeo sobre os Problemas ambientais brasileiros, o qual é apresentado em formato audiovisual por uma locutora, e contém intérprete de LIBRAS e legenda, o texto apresentado não utiliza termos da língua inglesa. No LEI, p. 172, consta o boxe com acesso para o recurso digital o qual disponibiliza um item em que o estudante pode clicar para abrir uma página no navegador de internet, que contém um vídeo sobre o Censo de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o qual aborda sobre os principais dados demográficos e socioeconômicos coletados pelo Censo 2022 e destaca as mudanças na população brasileira ao longo da última década, com foco em temas como crescimento populacional, envelhecimento da população, taxa de fecundidade, expectativa de vida, diversidade étnico-racial e desigualdades sociais, contendo o vídeo uma janela no canto inferior esquerdo com intérprete de LIBRAS e uso da legenda na parte inferior central do mesmo. Diante destes exemplos, aponta-se que a versão digital-interativa contém janela de LIBRAS e legendas.

6.2.6 Na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na versão digital-interativa o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo. Como se observa no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 6-9, o Sumário apresenta e identifica a página da seção Objeto digital em todos os capítulos que possuem tal seção. No LEI, ao longo da obra, apresenta-se o boxe em destaque, acompanhando geralmente os textos principais com o título padrão Acesse o recurso digital, o qual contém um hiperlink onde o estudante pode clicar para ser direcionado a uma página contendo recursos digitais, como se observa, por exemplo, no LEI, p. 77, em que o boxe acompanha o tópico Problemas socioambientais no Brasil, e ao clicar no hiperlink, dá acesso a um vídeo contendo informações adicionais à temática. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que a obra, em sua versão digital-interativa, identifica o conteúdo dos objetos digitais interativos em seu sumário e, ao longo das páginas, utiliza um boxe para destacar os links para acesso a tais recursos, facilitando seu acesso.

6.2.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra apresenta iluminação parcialmente adequada. Como se observa no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 44, o boxe Acesse o recurso na versão digital contém um link que dá acesso a um podcast sobre as mudanças climáticas e seus impactos, e logo abaixo, a transcrição textual do diálogo, o qual possui iluminação adequada, com um contraste claro entre as cores das letras e o fundo branco. No LEI, p. 172, ao clicar sobre o boxe acesse o recurso na versão digital abre uma nova página na internet a qual contém um vídeo sobre o Censo 2022, no qual uma locutora apresenta a temática, contendo o vídeo iluminação adequada e cores do cenário bem distintas, contudo, o vídeo carece de apresentar um mecanismo de ajuste de iluminação. No Livro do Professor Digital-interativo (LPI), p. 246, o boxe Acesse o recurso na versão digital direciona para um vídeo sobre Globalização e desigualdades socioeconômicas, com legendas legíveis e uma transcrição logo abaixo do vídeo, contendo contraste ideal para leitura e boa iluminação, contudo, o vídeo carece de uma ferramenta de ajustes de iluminação como, por exemplo, a opção modo noturno, ou mesmo ajustes de brilho. Portanto, aponta-se que a versão digital-interativa da obra apresenta iluminação adequada de forma parcial, por carecer de ferramentas de ajustes finos para atender melhor às necessidades específicas dos usuários.

6.2.8 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 19, o tópico Forças exógenas ou agentes externos do relevo descreve como os processos naturais e as ações humanas moldam e transformam a superfície da Terra ao longo do tempo, e apresenta o boxe Acesse a versão digital, o qual dá acesso a uma página com detalhes sobre os tipos de intemperismos, os quais apresentam fotografias de cenários vinculados ao conteúdo, como, por exemplo, a fotografia de uma árvore rompendo um grande fragmento rochoso para representar o intemperismo biológico. No LEI, p. 26, ao clicar sobre o boxe Acesse o recurso na versão digital, o estudante é direcionado para uma página onde pode explorar um mapa mundi clicável em que, ao selecionar um continente, ele acessa informações sobre suas principais bacias hidrográficas. Portanto, aponta-se que a obra, em sua versão digital-interativa, apresenta cenários adequados ao conteúdo e público alvo.

6.2.9 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta os elementos gráficos bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 32, o tópico, Tipos de clima no mundo aborda sobre como os climas são classificados com base em observações sistemáticas e de longo prazo, utilizando parâmetros como temperatura e precipitação, e como essas informações podem ser organizadas e interpretadas visualmente, e o texto é dividido em tópicos curtos, com subtítulos destacados, e apresenta palavras-chave como tempo atmosférico e climograma destacadas em outra cor ou em negrito, orientando a leitura do glossário e da seção Leituras de Geografia, os quais aprofundam a explicação sobre os referidos termos. No LEI, p. 100, ao clicar sobre o boxe Acesse o recurso na versão digital, o estudante é encaminhado para uma página com um infográfico com diversos tópicos sobre a proposta de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, e ao clicar sobre os tópicos presentes no infográfico, o estudante acessa informações mais detalhadas sobre o conteúdo em tela. Diante destes exemplos, aponta-se que a versão digital-interativa apresenta elementos gráficos bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica e ao tema.

6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

6.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 148, ao clicar sobre boxe Acesse o recurso na versão digital, abre-se uma nova página na internet com acesso a um podcast sobre movimentos migratórios globais, o qual se desenvolve em formato de uma entrevista com um especialista sobre o assunto, sendo a gravação realizada em estúdio, sem eco ou interferências, de modo que as vozes são claras e as pausas são editadas para remover sons indesejados, como respirações ou estalos. Também no LEI, p. 44, o boxe Objeto digital apresenta um podcast sobre as mudanças climáticas e seus impactos, onde há um diálogo entre um comentarista e uma especialista na área, com volume ajustado para que ouvintes possam ouvir confortavelmente, as vozes dos narradores são calmas e pausadas, com entonação adequada para destacar informações importantes, e a música de fundo é ajustada para não interferir no áudio do diálogo. Diante destes exemplos, aponta-se que os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada e isenta ruídos.

6.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas inteligíveis e claras. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 372, o boxe Acesse o recurso digital, apresenta um link para acesso a um podcast em formato de entrevista, o qual trata da atuação do Brasil no cenário geopolítico regional e global, discutindo teorias geopolíticas e eventos recentes que impactam a posição do país no mundo, o áudio está isento de falhas ou ruídos, o que torna todo o diálogo inteligível, e o conteúdo é aborda de forma objetiva e clara, com utilização de exemplos concretos que facilitam sua compreensão. No LEI, p. 185, o boxe Confira propõe que os estudantes ouçam uma série de 10 episódios de um podcast, cada um com cerca de um a dois minutos, os quais abordam sobre diversas temáticas relacionadas a refugiados, como, por exemplo, a lei brasileira sobre refugiados, o acesso à educação, entre outros, de modo que todos os áudios apresentam clareza, sem ruídos ou interrupções, e os termos utilizados condizem com a proposta da obra para o ensino médio. Diante desses exemplos, aponta-se que a versão digital-interativa da obra apresenta áudios e fontes fonográficas com falas de fácil compreensão e com clareza.

6.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume)? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam padrão de volume. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 67, o boxe Confira, apresenta um link para acesso a um atlas Geográfico escolar, o qual possui um vídeo em formata de narração sobre o que é pedologia, com o volume ajustado em um padrão de claro, e apresenta a opção para que o usuário possa ajustar de acordo com suas necessidades. No LEI, p. 353, o boxe Confira, propõe que o estudante acesse um link o qual dá acesso a dois vídeos gravados em formato de depoimento, os quais duas jovens abordam sobre suas percepções, experiências e contribuições relacionadas à diversidade étnico-cultural e à cultura de paz, ambos os vídeos apresentam áudio claro e volumes padronizados, e também apresentam a opção de ajustes para que o estudante possa regular de acordo com suas necessidades. Dessa forma, aponta-se que a versão digital-interativa da obra apresenta áudios e fontes fonográficas com padrão de volume e opções de ajustes por parte dos usuários.

6.3.4. Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa apresentam observações à mixagem, equalização e ganho. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 44, o boxe Acesse o recurso na versão digital, apresenta um podcast sobre As mudanças climáticas e seus impactos, em formato de entrevista, onde a voz do entrevistador e da entrevistada possuem ganho e equalização adequada, com os cortes de frequência nas faixas para evitar distorções no som, e a mixagem da música de abertura é equilibrada, sem a necessidade de o ouvinte ajustar o volume. No Livro do Professor Digital-interativo (LPI), p. 148, ao clicar sobre o boxe do Objeto Digital, o link direciona para um podcast sobre Movimentos migratórios globais, o qual se apresenta em formato de entrevista entre um apresentador e uma especialista na área, onde se percebe que a equalização ajusta as frequências sonoras para garantir que a voz dos participantes seja clara e agradável, além de evitar que sons indesejados (como ruídos de fundo ou chiados) prejudiquem a qualidade do áudio, o ganho controla o volume geral do áudio, garantindo que o podcast não fique muito baixo (difícil de ouvir) ou muito alto (causando desconforto ou distorção), e a mixagem garante a qualidade do alinhamento entre a trilha sonora de abertura e a gravação do podcast. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que a versão digital-interativa apresenta áudios ajustados em termos de mixagem, equalização e ganho, garantindo que o conteúdo seja acessível e agradável para os ouvintes, melhorando a experiência geral com esses recursos.

6.3.5 Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utilizam "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa utilizam "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 372, o boxe Acesse o recurso na versão digital, dá acesso a um podcast sobre o Brasil no cenário geopolítico regional e global, contendo fade out na música de entrada, com uma breve sobreposição da voz do apresentador sobre a música, o que dá uma sensação de continuidade, e, ao mesmo tempo, evita uma sobreposição da vinheta sobre as palavras do locutor. No Livro do Professor Digital-interativo (LPI), p. 77, o boxe Acesse o recurso na versão digital, apresenta um vídeo sobre Problemas ambientais no Brasil, o qual se desenvolve com uma narração sobre a temática, tendo uma vinheta com uma música que inicia em fae in e, quando o locutor inicia a fala, a música abaixa e fica de fundo, passando por um fade out ao final do vídeo, de modo que o se percebe uma transição suave, sem cortes abruptos, o que torna a experiência agradável, demarcando o início e o fim do material. Dessa forma, aponta-se que os áudios constantes na versão digital-interativa fazem uso dos recursos fade in e fade out, o que faz com que os áudios possuam transições suaves, sem a interferência ou cortes de frases.

6.3.6 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 77, a seção Objeto digital apresenta um vídeo sobre os problemas ambientais no Brasil, onde há uma narradora descrevendo os conceitos abordados, enquanto aparecem imagens referentes à temática, como, por exemplo, ao abordar sobre o desmatamento, apresenta imagens sobre uma cidade encoberta por uma cortina de fumaça, e a narradora relaciona os diversos fatores que levam a essa condição. No LEI, p. 17, o boxe Confira disponibiliza um link para acesso a um vídeo sobre como ocorrem os terremotos, suas consequências, as escalas de medidas usadas para saber a intensidade e as principais áreas do mundo, mais afetadas pelo fenômeno, sendo o vídeo composto por uma narração sobre o fenômeno e, conforme a narradora apresenta os conteúdos, a imagem apresenta uma série de animações, como, por exemplo, uma animação mostrando a propagação das ondas sísmicas e a escala de magnitude de momento, explanando que essa escala tem sido mais utilizada do que a escala Richter. Diante desses exemplos, aponta-se que a versão digital-interativa da obra apresenta relação entre os conteúdos visuais e sonoros, de modo que os conceitos abordados podem ser compreendidos com maior facilidade.

6.3.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 67, o boxe Confira, disponibiliza um link que dá acesso a um vídeo sobre Pedologia, o qual explica esse ramo da ciência que estuda a formação e as características dos solos, apresentando uma série de animações com imagens de forma dinâmica, enquanto o narrador aborda sobre os conceitos, de forma que os elementos utilizados possuem vínculo com o conteúdo que está sendo narrado. No LEI, p. 172, o boxe Acesse o recurso na versão digital, apresenta um vídeo sobre o Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, o qual contém um narrador o, qual descreve o que está se passando na tela para acessibilidade a pessoas com baixa visão ou cegas, e uma apresentadora, a qual discorre sobre as temáticas, e a cada tópico abordado, como, por exemplo, faixa etária, apresenta uma série de dados produzidos pelo IBGE, os quais acompanham a narração do apresentador. Diante destes exemplos, aponta-se que a obra apresenta, em sua versão digital-interativa, diversos elementos de forma conectada e relacionada, que favorecem a aprendizagem e a compreensão dos conteúdos, preservando a relação do áudio com os elementos visuais.

6.4 Quanto aos vídeos

6.4 Quanto aos vídeos

6.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. Como se observa no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 77, o boxe Objeto digital, apresenta um vídeo sobre os Problemas ambientais no Brasil, o qual contém um fundo colorido em tons de roxo/rosa, com legendas em cor branca, com tamanho adequado para leitura. No LEI, p. 353, a seção Confira, disponibiliza um link para acesso a dois vídeos que tratam sobre a percepção de duas jovens relacionadas à diversidade étnico-cultural, em ambos os vídeos, as jovens narram suas experiências e perspectivas, com as legendas centralizadas na parte inferior da tela, destacadas com uma tarja na cor preta para dar destaque à legenda, e as letras em cor branca, criando um bom contraste e facilidade de leitura. Diante dos exemplos expostos, aponta-se que a versão digital-interativa da obra atende ao que se pede em relação à qualidade e funcionalidade das legendas, apresentando legendas com fontes, cores e formas adequadas, garantindo legibilidade, contraste apropriado e posicionamento estratégico que não interfere na apreensão do conteúdo visual e sonoro.

6.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações. Conforme pode ser constatado no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 267, propõe que os estudantes assistam a um vídeo de título Debate: reforma agrária, em que há um apresentador e três especialistas de áreas distintas, os quais realizam um debate sobre a necessidade ou não da reforma agrária no Brasil a partir de diferentes correntes de pensamento, apresentando sincronia entre as vozes e os áudios apresentados, de modo que, mesmo quando o vídeo é pausado, o áudio da explicação deve continua exatamente de onde parou, sem descompasso com a imagem. No LEI, p. 67, a seção Confira contém o link para acesso a um Atlas Geográfico Escolar, o qual contém um vídeo sobre o que é Pedologia, o qual foi produzido a partir de uma apresentação corporativa interativa, em que a narradora explica o que é essa ciência, destacando o que ela estuda, seu surgimento, e suas contribuições para a sociedade atual, e observa-se que o áudio está sincronizado com os elementos que aparecem no vídeo, como, por exemplo, ao explicar sobre a nomenclatura, enquanto a narradora explana que a palavra é a junção de pedon + logos, o vídeo escreve ambas as palavras concomitantemente à fala. Diante desses exemplos, aponta-se que os áudios dos vídeos presentes na versão digital-interativa possuem sincronia com o tempo das vozes e narrações.

6.5 Quanto às imagens

6.5 Quanto às imagens

6.5.1. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicitando o seu conteúdo. Como se constata no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 30, o tópico, Elementos e fatores do clima apresenta uma figura sobre a Relação entre temperatura, pressão e condições do tempo atmosférico, contendo ao lado uma legenda explicativa descrevendo a relação entre temperatura, pressão atmosférica, movimentos do ar e as condições meteorológicas resultantes. No LEI, p. 71, o tópico Os tipos de vegetação do território brasileiro, apresenta uma figura sobre a vegetação nativa do Brasil a qual destaca as formações vegetais que originalmente ocupavam o território brasileiro, apresentando ao lado da figura a descrição sobre as áreas de transição, como sendo as áreas que contém vegetação de formações vizinhas. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 80, o tópico Desmatamento apresenta uma figura sobre as áreas antrópicas naturais brasileiras em 2022, e apresenta uma legenda informativa ao lado, e aponta como o território brasileiro está dividido entre áreas naturais, áreas alteradas pela ação humana e áreas com classificação indefinida, destacando o impacto das atividades humanas no meio ambiente. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que as imagens da versão digital-interativa apresentam legendas explicativas as quais abordam sobre o conteúdo dessas imagens.

6.5.2. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém fonte? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa apresentam as fontes de onde foram obtidas. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 83, o tópico Assoreamento dos rios apresenta uma imagem sobre Assoreamento dos rios e suas causas, apresentando a fonte de onde a imagem foi obtida na parte inferior da imagem, estando a escrita conforme as normas da ABNT, destacando a data de acesso e o link para que o leitor possa conferir a veracidade da mesma. No Livro do Professor Digital-interativo (LPI), p. 96, o tópico Terras indígenas apresenta um mapa sobre as terras indígenas brasileiras no ano de 2022, o qual dispõe da fonte no canto inferior direito, destacando que foi obtido a partir do CENSO Demográfico de 2022, realizado pelo IBGE, evidenciando o ano e a página em que se encontra, de modo a atender às normas da ABNT. No LEI, p. 100, ao clicar sobre o boxe Acesse o recurso na versão digital, o leitor é direcionado para uma página na internet que contém um infográfico sobre a integração lavoura-pecuária-floresta, o qual apresenta uma série de imagens e gráficos com ícones em que o leitor pode clicar para abrir uma janela de informações adicionais, e, no canto inferior direito, o ícone clicável abre uma janela contendo as fontes dos dados referentes aos tópicos abordados no infográfico. Diante destes exemplos, aponta-se que as imagens constantes na versão digital-interativa da obra disponibilizam as fontes de onde as mesmas foram obtidas.

6.5.3. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 131, o tópico Parcela de pessoas que vivem em favelas, apresenta o Planisfério população urbana vivendo em favelas (2020), o qual é renderizado em alta resolução, permitindo que o usuário visualize claramente as regiões do mundo onde a população urbana vive em favelas, com cores bem definidas, gradientes e tons distintos para representar diferentes porcentagens da população em favelas, contendo também textos e legendas nítidos e legíveis, mesmo em áreas pequenas do mapa. No LEI, p. 353, a seção Atividades, apresenta um gráfico de linhas mostrando os índices de direitos humanos em todos os continentes (exceto a Antártida), sendo o gráfico renderizado em alta resolução, com linhas suaves e textos legíveis, e as cores das linhas são distintas, facilitando a comparação entre diferentes regiões e períodos. No Livro do Professor Digital-interativo (LPI), p. 26, o boxe da seção Objeto digital, apresenta um planisfério com as principais bacias hidrográficas de cada continente, com cores que demarcam a área de influência de tais bacias, com uso de cores vibrantes e bem definidas, o que garante que o mapa seja visualmente atraente e fácil de interpretar, e o uso de cliques para detalhes, em que o usuário pode explorar os dados de forma dinâmica ao abrir mais informações sobre cada bacia destacada no mapa. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que a obra apresenta imagens com qualidade e nitidez em sua versão digital-interativa.

6.5.4. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6.1 A versão digital-interativa apresenta 3 vídeos? (Anexo I 6.16, b)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 3 vídeos. Conforme se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 77, o boxe Acesso o recurso na versão digital, apresenta um vídeo sobre os principais problemas ambientais enfrentados pelo Brasil e propõe medidas e ações para enfrentá-los. No Livro do Professor Digital-interativo (LPI), p. 77, a seção Objeto digital apresenta um vídeo sobre o Censo de 2022, onde aborda sobre uma análise dos dados demográficos e socioeconômicos coletados no Censo 2022, realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), destacando as principais mudanças e desafios da população brasileira. No LEI, p. 67, a seção Confira disponibiliza um link para acesso a um atlas geográfico do IBGE, o qual contém dois mapas de solos e um vídeo o, qual aborda sobre o que é Pedologia, destacando que esse ramo da ciência estuda a formação e as características dos solos. Diante destes exemplos, aponta-se que a versão digital-interativa da obra apresenta ao menos três vídeos sobre diferentes temáticas.

6.6.2 A versão digital-interativa apresenta 3 infográficos clicáveis? (Anexo I 6.16, d)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 3 infográficos clicáveis. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p.100, ao clicar sobre o boxe Acesse o recurso na versão digital, o leitor é direcionado para uma página com um infográfico sobre a integração entre os modos de produção agropecuária e as florestas, visando uma metodologia de produção sustentável, e apresenta quatro elementos em quatro boxes distintos, sendo eles um gráfico, duas imagens e um texto, os quais possuem um ícone para que o leitor(a) possa clicar para abrir uma janela de diálogo com mais informações sobre tais elementos. No LEI, p. 173, o boxe da seção Objeto digital, apresenta um infográfico sobre a perspectiva de envelhecimento da população brasileira, e apresenta cinco tópicos em boxes diferentes, sendo um com um texto explanando sobre o porquê de as estimativas indicarem que a população brasileira deixará de crescer, um sobre Envelhecimento populacional o qual apresenta uma fotografia de pessoas idosas, uma sobretaxa de natalidade com uma fotografia de um bebê, uma sobretaxa de fecundidade com a fotografia de uma mulher, e um com um gráfico com a projeção da população brasileira até 2070, com todos os boxes, exceto o que apresenta o texto, contendo ícones clicáveis, os quais abrem uma caixa de diálogo com textos explicativos sobre cada tópico. No Livro do Professor Digital-interativo (LDP), p. 400, o boxe Acesse o recurso na versão digital, apresenta um infográfico sobre a situação da fome, dispondo de textos e gráficos com ícones clicáveis, os quais expandem as informações contidas nos elementos que o constituem. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que a versão digital-interativa da obra apresenta ao menos três infográficos interativos.

6.6.3 A versão digital-interativa apresenta 3 podcasts? (Anexo I 6.16, a)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 3 podcasts. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 372, o boxe Objeto digital apresenta um podcast sobre o Brasil no cenário geopolítico regional e global, em formato de entrevista, com duração total de 6m:48s, o qual tem como destaques a regionalização do mundo entre Norte e Sul Global, que classifica os países com base em riqueza e desenvolvimento tecnológico, e a teoria do Meridionalismo, que defende uma reavaliação da hierarquia global, com ênfase no fortalecimento das relações entre os países do hemisfério sul. No Livro do Professor Digital-interativo (LPI), p. 148, o boxe Acesse o recurso na versão digital, apresenta um podcast em formato de entrevista com uma especialista na área, sobre os movimentos migratórios globais, explorando diversos aspectos relacionados à migração internacional, desde suas motivações até os desafios enfrentados pelos migrantes. No LEI, p. 44, a seção Objeto digital, apresenta um podcast o qual aborda sobre o aquecimento global e suas consequências, destacando a diferença entre ele e o efeito estufa, que é um processo natural da atmosfera. Diante destes exemplos, aponta-se que a versão digital-interativa da obra apresenta ao menos três podcasts sobre temáticas distintas.

6.6.4 A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem? (Anexo I 6.16, c)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 19, o boxe Acesse o recurso na versão digital, apresenta um carrossel de imagens sobre os tipos de intemperismo, o qual apresenta uma sequência de quatro imagens em que o usuário pode manipular para passar de uma imagem para a outra, tendo cada uma delas uma legenda informativa explanando sobre o tipo de intemperismo que ocorre em cada imagem apresentada. No Livro do Professor Digital-interativo (LPI), p. 169, a seção Objeto digital, apresenta um carrossel de imagens sobre indígenas nas redes sociais, onde o estudante pode manipular as imagens em sequência, as quais possuem informações sobre influenciadores digitais indígenas, apresentando o nome, a origem e as lutas travadas por esses influenciadores. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que a versão digital-interativa da obra apresenta ao menos dois carrosséis de imagem.

6.6.5 A versão digital-interativa apresenta 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 1 mapa clicável. Como se constata no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 26, o boxe Acesse o recurso na versão digital, apresenta um mapa sobre as principais bacias hidrográficas de cada continente, onde o usuário pode clicar sobre um ícone para ter acesso às informações referentes à bacia hidrográfica em que o ícone se encontra posicionado. No Livro do Professor Digital-interativo (LPI), p. 127, disponibiliza um link para acesso à versão digital do planisfério constante na mesma página sobre o Índice de Desenvolvimento Humano - IDH (2022), o qual apresenta a variação de valores do IDH em cores distintas, de modo que o usuário pode clicar sobre cada país para visualizar a intensidade do índice e um pequeno gráfico de linha simples apresentando a evolução do IDH do país selecionado entre 1990 e 2022. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que a versão digital-interativa apresenta ao menos um mapa clicável.

[HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo

6.1. Material Digital-Interativo

Material Digital-Interativo

6.1.1. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 3 podcasts com duração superior a 5 minutos; 3 vídeos; 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens no mínimo; 3 infográficos clicáveis; 1 mapa clicável; - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra acompanha 12 objetos digitais de diferentes tipologias, de acordo com a exigências mínimas determinadas pelo Edital. Os *podcasts* estão indicados e/ou presentes nas páginas 155, 242 e 275 do LE/LEI. Os temas mobilizados são, respectivamente: a Revolução Haitiana, a atuação dos quilombos urbanos no movimento abolicionista e Guerra Civil Espanhola. Os vídeos estão indicados e/ou presentes nas páginas 82, 246 e 350 do LE/LEI. Os temas tratados nesses materiais são, respectivamente: o uso de imagens como fonte histórica, a construção do imaginário da República no Brasil e a imprensa alternativa durante a Ditadura Militar brasileira. Os carrosséis de imagens são indicados e/ou estão presentes nas páginas 54 e 368 do LE/LEI, sendo o primeiro sobre a arquitetura islâmica e o segundo sobre as mudanças na tecnologia da informação. Os infográficos são indicados e/ou estão presentes nas páginas 35, 189 e 389 do LE/LEI. As temáticas exploradas são, respectivamente: mitologia grega, o quadro Independência ou Morte de Pedro Américo e as diferentes constituições do Brasil. O mapa está indicado/presente na página 87 do LE/LEI, tematizando as diferentes expedições marítimas portuguesas e espanholas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	35, 54, 82, 87, 155, 189, 275, 242, 246, 350, 368, 389
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	35, 54, 82, 87, 155, 189, 275, 242, 246, 350, 368, 389
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	35, 54, 82, 87, 155, 189, 275, 242, 246, 350, 368, 389
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	35, 54, 82, 87, 155, 189, 275, 242, 246, 350, 368, 389

6.1.2. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 vídeos

Sim Não

Justificativa:

A obra acompanha 12 objetos digitais de diferentes tipologias, de acordo com a exigências mínimas determinadas pelo Edital. Os *podcasts* estão indicados e/ou presentes nas páginas 155, 242 e 275 do LE/LEI. Os temas mobilizados são, respectivamente: a Revolução Haitiana, a atuação dos quilombos urbanos no movimento abolicionista e Guerra Civil Espanhola. Os vídeos estão indicados e/ou presentes nas páginas 82, 246 e 350 do LE/LEI. Os temas tratados nesses materiais são, respectivamente: o uso de imagens como fonte histórica, a construção do imaginário da República no Brasil e a imprensa alternativa durante a Ditadura Militar brasileira. Os carrosséis de imagens são indicados e/ou estão presentes nas páginas 54 e 368 do LE/LEI, sendo o primeiro sobre a arquitetura islâmica e o segundo sobre as mudanças na tecnologia da informação. Os infográficos são indicados e/ou estão presentes nas páginas 35, 189 e 389 do LE/LEI. As temáticas exploradas são, respectivamente: mitologia grega, o quadro Independência ou Morte de Pedro Américo e as diferentes constituições do Brasil. O mapa está indicado/presente na página 87 do LE/LEI, tematizando as diferentes expedições marítimas portuguesas e espanholas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	242, 246, 350
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	242, 246, 350
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	242, 246, 350
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	242, 246, 350

6.1.3. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens, no mínimo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra acompanha 12 objetos digitais de diferentes tipologias, de acordo com a exigências mínimas determinadas pelo Edital. Os *podcasts* estão indicados e/ou presentes nas páginas 155, 242 e 275 do LE/LEI. Os temas mobilizados são, respectivamente: a Revolução Haitiana, a atuação dos quilombos urbanos no movimento abolicionista e Guerra Civil Espanhola. Os vídeos estão indicados e/ou presentes nas páginas 82, 246 e 350 do LE/LEI. Os temas tratados nesses materiais são, respectivamente: o uso de imagens como fonte histórica, a construção do imaginário da República no Brasil e a imprensa alternativa durante a Ditadura Militar brasileira. Os carrosséis de imagens são indicados e/ou estão presentes nas páginas 54 e 368 do LE/LEI, sendo o primeiro sobre a arquitetura islâmica e o segundo sobre as mudanças na tecnologia da informação. Os infográficos são indicados e/ou estão presentes nas páginas 35, 189 e 389 do LE/LEI. As temáticas exploradas são, respectivamente: mitologia grega, o quadro Independência ou Morte de Pedro Américo e as diferentes constituições do Brasil. O mapa está indicado/presente na página 87 do LE/LEI, tematizando as diferentes expedições marítimas portuguesas e espanholas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	54, 368
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	54, 368
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	54, 368
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	54, 368

6.1.4. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 infográficos clicáveis

Sim Não

Justificativa:

A obra acompanha 12 objetos digitais de diferentes tipologias, de acordo com a exigências mínimas determinadas pelo Edital. Os *podcasts* estão indicados e/ou presentes nas páginas 155, 242 e 275 do LE/LEI. Os temas mobilizados são, respectivamente: a Revolução Haitiana, a atuação dos quilombos urbanos no movimento abolicionista e Guerra Civil Espanhola. Os vídeos estão indicados e/ou presentes nas páginas 82, 246 e 350 do LE/LEI. Os temas tratados nesses materiais são, respectivamente: o uso de imagens como fonte histórica, a construção do imaginário da República no Brasil e a imprensa alternativa durante a Ditadura Militar brasileira. Os carrosséis de imagens são indicados e/ou estão presentes nas páginas 54 e 368 do LE/LEI, sendo o primeiro sobre a arquitetura islâmica e o segundo sobre as mudanças na tecnologia da informação. Os infográficos são indicados e/ou estão presentes nas páginas 35, 189 e 389 do LE/LEI. As temáticas exploradas são, respectivamente: mitologia grega, o quadro Independência ou Morte de Pedro Américo e as diferentes constituições do Brasil. O mapa está indicado/presente na página 87 do LE/LEI, tematizando as diferentes expedições marítimas portuguesas e espanholas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	35, 189, 389
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	35, 189, 389
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	35, 189, 389
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	35, 189, 389

6.1.5. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 1 mapa clicável

Sim Não

Justificativa:

A obra acompanha 12 objetos digitais de diferentes tipologias, de acordo com a exigências mínimas determinadas pelo Edital. Os *podcasts* estão indicados e/ou presentes nas páginas 155, 242 e 275 do LE/LEI. Os temas mobilizados são, respectivamente: a Revolução Haitiana, a atuação dos quilombos urbanos no movimento abolicionista e Guerra Civil Espanhola. Os vídeos estão indicados e/ou presentes nas páginas 82, 246 e 350 do LE/LEI. Os temas tratados nesses materiais são, respectivamente: o uso de imagens como fonte histórica, a construção do imaginário da República no Brasil e a imprensa alternativa durante a Ditadura Militar brasileira. Os carrosséis de imagens são indicados e/ou estão presentes nas páginas 54 e 368 do LE/LEI, sendo o primeiro sobre a arquitetura islâmica e o segundo sobre as mudanças na tecnologia da informação. Os infográficos são indicados e/ou estão presentes nas páginas 35, 189 e 389 do LE/LEI. As temáticas exploradas são, respectivamente: mitologia grega, o quadro Independência ou Morte de Pedro Américo e as diferentes constituições do Brasil. O mapa está indicado/presente na página 87 do LE/LEI, tematizando as diferentes expedições marítimas portuguesas e espanholas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	87
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	87
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	87
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	87

6.1.6. Para fins de acessibilidade, os materiais em áudio contêm sua transcrição disponível com fácil localização no Livro do Estudante e no Livro do Professor? [Edital 3.26 a; 4.10.3] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a versão digital-interativa da obra apresenta três podcast, sobre a Revolução do Haiti, com duração de 6’25” no LP, LE, p. 155; a atuação dos quilombos urbanos no movimento abolicionista do Brasil, com duração de 6’59” no LP, LE, p. 242; e sobre a Guerra Civil espanhola, com duração de 6’08”no LP, LE, p. 275. A obra assegura a acessibilidade dos materiais em áudio, compostos por três podcast. No Sumário, LP, LE, p. 6-8, a localização dos objetos digitais aparece em destaque com letra em negrito e fundo lilás. Ao acessar os objetos digitais, os estudantes podem acessar o áudio dos podcast sobre o uso de imagens na pesquisa histórica, no LP, LE, p. 82; sobre a Revolução do Haiti no LP, LE, p. 155; sobre a Guerra Civil espanhola LP, LE, p. 275, assim como a íntegra da sua transcrição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	82, 155, 275
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	82, 155, 275
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	82, 155, 275
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	82, 155, 275

6.1.7. Há pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, não sendo notados conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta da obra? [Edital 3.26 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo multimídia está diretamente associados ao texto impresso, com informações complementares sobre os temas abordados, como mostram os exemplos. A obra dá início ao tópico sobre o mundo grego no LP, LE, p. 35, e na margem direita da página encontra-se o ícone com o indicativo Acesse o recurso na versão digital, que dá acesso ao infográfico sobre a mitologia grega. No LP, LE, p. 54, a obra inicia o tópico sobre expressão cultural do islamismo, página ilustrada com a imagem da "A Porta]que] cerca a medina Fez el-Bali, considerada patrimônio da humanidade pela Unesco", localizada no Marrocos, e na margem esquerda da página encontra-se o ícone com o indicativo Acesse o recurso na versão digital, que dá acesso ao carrossel sobre a arquitetura islâmica, com imagens de mesquitas na Espanha, no Egito e no Irã. No LP, LE, p. 82, a seção Leituras da História propõe atividades de análise de imagens, e no canto superior encontra-se o ícone com o indicativo Acesse o recurso na versão digital, que dá acesso ao podcast sobre o uso de imagens na pesquisa histórica.O objeto digital presente na página 389 do LE/LEI, por exemplo, um infográfico sobre as constituições brasileiras, está localizado junto da narrativa sobre a promulgação da Constituição de 1988, no contexto da Redemocratização brasileira, ou seja, vincula-se diretamente à temática do texto base, com a possibilidade de ser explorado adicionalmente. O objeto digital presente na página 242 do LE/LEI, sobre os quilombos urbanos e sua atuação no movimento abolicionista, está igualmente diretamente vinculado à temática tratada naquela página pelo texto base da obra, oferecendo um conteúdo de aprofundamento de uma temática que não será explorada por esse texto base.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	35, 54, 82
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	35, 54, 82
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	35, 54, 82
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	35, 54, 82

6.1.8. Valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado e dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? [Edital 3.26 c,d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em parte, a obra apresenta informações aprofundadas sobre o conteúdo estudado, mas há fragilidades na apresentação. No LP, LE, p. 155, o ícone com o indicativo Acesse o recurso na versão digital dá acesso ao podcast sobre a luta pela independência do Haiti, aprofundando e complementando as informações sobre a colonização do Haiti, o processo de independência e o impacto da vitória dos escravizados na luta pela independência do Haiti. No LP, LE, p. 87, o ícone com o indicativo Acesse o recurso na versão digital dá acesso à versão digital do mapa clicável Expedições portuguesas e espanholas (1487-1522), com breves informações sobre as viagens. O texto da obra impressa não traz informações sobre a viagem de Fernão de Magalhães e Sebastião Elcano, conteúdo que o estudante só poderá conhecer por meio do objeto digital, mas as informações do objeto digital sobre a viagem de Cristóvão Colombo complementaram o texto da obra impressa somente informando o nome do porto em que partiu, e o nome das embarcações da expedição. No LP, LE, p. 389, o ícone com o indicativo Acesse o recurso na versão digital dá acesso ao infográfico sobre as constituições do Brasil, em que as informações sobre a Constituições de 1824 se limitam a informar que "A primeira Constituição, outorgada por dom Pedro I, confirmou o Brasil como país independente. Concedeu ao imperador o Poder Moderador e o Executivo, instituiu o voto censitário e manteve a união entre Estado e Igreja", menos informações que as apresentadas na obra impressa, no LP, LE, p. 191, que dedica dois parágrafos ao tema, informando sobre a configuração do governo monárquico, a divisão de poderes, as atribuições características do poder Moderador, a organização do Judiciário e a divisão do território em províncias, além de informar que: "Mantinha-se a escravidão, e todos os que haviam aderido à causa da independência seriam considerados brasileiros. Mulheres e cativos estavam excluídos da condição de cidadãos (não tinham direitos políticos), e a riqueza determinava a participação dos homens nas eleições. Diversas liberdades políticas e civis estavam garantidas às elites".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	87, 155, 191, 389

6.1.9. Os conteúdos multimídia estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? [Edital 3.26 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Observa-se a devida sinalização de todos os conteúdos multimídia, que são sinalizados nas margens das páginas por um ícone que os identifica, cujo significado é explicado na página 5 do LE/LEI, em que a obra oferece uma apresentação da organização do livro para os leitores. No sumário do LE/LEI, o posicionamento dos conteúdos é destacado pela demarcação em uma cor diferente dos demais. Tanto o ícone quanto o posicionamento dos objetos digitais no sumário são clicáveis no LEI.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	5-9, 242, 246, 275
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	5-9, 242, 246, 275
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	5-9, 242, 246, 275
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	5-9, 242, 246, 275

6.1.10. Os objetos digitais visuais são caracterizados por qualidade e nitidez (iluminação, cenário, definição) estando adequados às finalidades pedagógicas previstas e ao tema? [Edital 3.26.1] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Em parte, os objetos digitais visuais apresentam imagens definidas e de qualidade, mas há fragilidades em alguns objetos, como mostram os exemplos. O carrossel sobre a arquitetura islâmica, acessível por meio do ícone encontrado no LP, LE, p. 54, apresenta imagens nítidas, em alta definição, sendo possível identificar com nitidez as características apresentadas na descrição, como os padrões geométricos do teto e os adornos das colunas e arcos da Mesquita-Catedral de Córdoba na Espanha, o formato esférico da Mesquita Al Mustafa no Egito, o padrão de cores e formato geométrico no teto da Mesquita Jammeh no Irã, e o colorido padrão de sombra e luz projetadas pelas janelas da Mesquita Rosa ou Mesquita Nasir-ol-Molk no Irã. O vídeo sobre o uso de imagens na pesquisa histórica, acessível por meio do ícone encontrado no LP, LE, p. 82, tem apresentação de um homem negro, de camisa branca, adequadamente iluminado, à frente de cenário constituído apenas por um fundo na cor lilás, explora a análise de imagens, que possuem qualidade e nitidez, mas o estudante precisa usar o recurso da tela cheia para visualizar os elementos considerados na análise apresentada. O infográfico apresentado no LP, LE, p. 389, sobre as constituições do Brasil, apresenta sete imagens em tamanho reduzido, com legendas que utilizam fontes reduzidas ao ponto de inviabilizar a leitura sem o recurso do zoom. No entanto, o recurso do zoom tem limite de ampliação, de modo que, mesmo sendo utilizado, a qualidade e nitidez das imagens e legenda ficam comprometidas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	54, 82, 389
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	54, 82, 389
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	54, 82, 389
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	54, 82, 389

6.1.11. Os objetos sonoros são marcados por qualidade sonora (intensidade adequada, falas inteligíveis, padrão de volume, mixagem e equalização, coerência dos cortes), estando livres de ruídos que impeçam a compreensão do que se narra? [Edital 3.26.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Não se observou ruídos ou distorções da qualidade sonora que prejudicasse a compreensão do narrado nos objetos digitais que envolvem reprodução de som. Os episódios de *podcasts* presentes nas páginas 155, 242 e 275 do LE/LEI, sobre a Revolução Haitiana, a atuação dos quilombos urbanos no movimento abolicionista e Guerra Civil Espanhola, por exemplo, apresentam qualidade sonora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	155, 242, 275
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	155, 242, 275
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	155, 242, 275
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	155, 242, 275

6.1.12. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, da mesma forma que há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? [Edital 3.26.3; 3.26.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Observa-se que todos os vídeos presentes na obra contêm os elementos necessários à apreensão das informações mobilizadas. Como exemplo, isso pode ser visualizado no vídeo presente como objeto digital na página 82 do LE/LEI, sobre o uso de imagens como fonte histórica, em que todas as imagens utilizadas são legendadas, contendo informações sobre elas e os créditos de sua origem. As imagens também são audiodescritas. No minuto 5:02 é possível visualizar duas fotografias semelhantes, em que uma sofreu uma alteração. Ambas possuem legenda e referência da fonte. O mesmo acontece no minuto 2:32 do vídeo presente como objeto digital na página 246 do LE/LEI – as imagens veiculadas nesse minuto mostram a última bandeira do Império e a bandeira da República do Brasil, ambas descritas com legendas e com os devidos créditos.

6.1.13. As imagens, nos objetos digitais, consideradas suas especificidades, contêm legendas, fontes, qualidade e nitidez e, se for o caso, a especificação da escala? [Edital 3.26.5] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Em parte, as imagens representadas nos objetos digitais têm legendas e suas especificidades informadas, mas há imagens em que essas especificações não estão completas, como mostram os exemplos. O infográfico com a imagem do quadro Independência ou Morte, de Pedro Américo, acessível por meio do ícone encontrado no LP, LE, p. 189, é apresentado com qualidade e nitidez, e tem legenda entre os ícones clicáveis informando: "Pedro Américo. *Independência* ou *Morte*. 1888. Óleo sobre tela, 415 x 760 cm.". No entanto, o vídeo sobre o uso de imagens na pesquisa histórica, acessível por meio do ícone encontrado no LP, LE, p. 82, o uso do recurso tela cheia permite visualizar as imagens com qualidade e nitidez, e as legendas informam as especificidades da imagem, mas a audiodescrição não faz referência às informações da legenda, como se observa no trecho entre 3'02-3'25, no qual a legenda da imagem traz as seguintes informações: "Augusto Stahl. Largo do Catumbi e cemitério de São Francisco à direita, Rio de Janeiro, RJ. [ca. 1865]. Fotografia em albumina e prata, 19,9 25,5 cm. Crédito: Augusto Stahl / Acervo Instituto Moreira Salles". O carrossel sobre as mudanças na tecnologia da informação, acessível por meio do ícone encontrado no LP, LE, p. 368, tem entre suas imagens um bloco de argila com escrita cuneiforme, cujas dimensões não são informadas, e um códice em miniatura do século XI, sem identificação de autor e título.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	82, 189, 368
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	82, 189, 368
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	82, 189, 368
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	82, 189, 368

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS

6.1 – Material digital-interativo

6.1 – Quanto à Captação

6.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

HT **LE** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

HT **MP** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

6.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

HT **LE** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

HT **MP** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

6.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

HT **LE** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

HT **MP** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

6.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?¿

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

HT **LE** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

HT **MP** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

6.2 – Quanto à Edição

6.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT **LE** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

HT **MP** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

6.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT **LE** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

HT **MP** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

6.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT **LE** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

HT **MP** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

6.3 – Quanto à Visualização

6.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT **LE** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

HT **MP** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

6.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT **LE** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

HT **MP** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

6.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT **LE** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

HT **MP** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

6.4 – Quanto à Competência Linguística

6.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT **LE** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois contém erro de datilologia.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois contém erro de datilologia.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

HT **MP** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois contém erro de datilologia.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois contém erro de datilologia.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	vídeo "Instituições sociais totais" tempo 05:28
HT MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	vídeo "Instituições sociais totais" tempo 05:28
HT LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	vídeo "Divisão de poderes no Brasil e o sistema eleitoral" tempo 0 5:40
HT MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	vídeo "Divisão de poderes no Brasil e o sistema eleitoral" tempo 0 5:40

6.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT **LE** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

HT **MP** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

6.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT **LE** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

HT **MP** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

6.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT **LE** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

HT **MP** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

6.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT **LE** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

HT **MP** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

6.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT **LE** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

HT **MP** 000 068 678924 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Instituições Sociais Totais" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Divisão de Poderes no Brasil e o Sistema eleitoral" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "As novas tecnologias na vida cotidiana" atende aos critérios de avaliação.

[FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1 - 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra não contém elementos de discriminação, nem desrespeita os direitos humanos. No Livro do Estudante (LE), p. 277, destaca-se a sub-representação das mulheres negras no Congresso Nacional, onde ocupam apenas dois porcento das cadeiras, apesar de representarem 28% da população brasileira. Essa disparidade reflete a violência política de raça e gênero, evidenciando o racismo estrutural que limita a presença negra em espaços de poder, como no judiciário, na medicina e na economia. O texto alerta para o risco de aceitar a presença isolada de indivíduos negros como suficiente e reforça a necessidade de considerar a representatividade a partir da composição demográfica do país. No LE, p. 293, trata-se da cidadania de maneira inclusiva e isenta de preconceitos socioeconômicos, ao destacar que o exercício pleno da participação na sociedade requer não apenas direitos civis e políticos, mas também direitos sociais. Ressalta-se a relevância da educação, do trabalho justo, da saúde e de uma velhice digna como elementos fundamentais para a garantia da cidadania, evidenciando uma abordagem equitativa. Além disso, menciona-se a ampliação histórica do conceito de cidadania para abranger grupos anteriormente marginalizados.

7.1.2 A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1 - 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. No Livro do Estudante (LE), p. 99, no contexto de discussão sobre o negacionismo, apresenta-se uma fotografia da Liga Americana Antievolução, que tentava impedir o ensino da teoria da evolução nas escolas estadunidenses. Esse exemplo aponta para uma tendência crítica à interferência na liberdade de cátedra dos professores e na autonomia das instituições de ensino, a exemplo das escolas públicas. No LE, p. 127-128, apresenta-se o problema da natureza da realidade a partir de diferentes perspectivas: empírica, matemática, artística, religiosa e científica. A obra não privilegia uma única visão e promove tolerância e respeito aos diferentes modos de se interpretar a realidade.

7.1.3 A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anti cientificismo? (Anexo 1 - 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove o pluralismo de ideias e critica o reducionismo e o anticientificismo. No Livro do Estudante (LE), p. 107, apresenta-se um texto em que Pierre Vidal-Naquet critica o revisionismo histórico e, em especial, aquele relacionado ao holocausto. No LE, p. 140, no contexto da análise de diversas perspectivas sobre as provas da existência de Deus, apresenta-se um trecho de um podcast da Rádio USP em que o físico Paulo Nussenzveig critica a teoria do Design Inteligente, considerada como uma teoria anticientífica.

7.1.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta de forma positiva a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, promovendo visibilidade e protagonismo social. No Livro do Estudante (LE), p. 43, apresenta-se o infográfico As mulheres na filosofia contemporânea. Nesse objeto digital, representam-se duas mulheres negras, Lélia Gonzalez e Djamila Ribeiro, como filósofas e escritoras de grande relevância para as suas áreas. No LE, p. 277, insere-se a imagem da deputada federal Benedita da Silva no contexto de uma entrevista sobre a baixa representatividade das mulheres negras no Congresso Nacional. A fotografia de Benedita materializa a situação de exceção e a importância que a deputada tem nesse cenário.

7.1.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a imagem da mulher, levando em conta diferentes ofícios, possibilitando o protagonismo social e combatendo a violência contra a mulher. No Livro do Estudante (LE), p. 98, carrossel de imagens Invenções e descobertas científicas dos séculos XIX e XX, retrata-se Marie Curie dedicando-se à atividade científica em um laboratório de Paris. Explicita-se, então, a sua relevância para os campos da física e da química. No LE, p. 78, no contexto da teoria dos atos de fala, insere-se a imagem de uma mulher com marcas de agressão com objetivo de alertar para a violência doméstica, indicando que violência verbal é o início de uma relação abusiva. A imagem faz parte de uma campanha educativa do Poder Judiciário do Amapá feita em 2020.

7.1.6 A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda de maneira positiva as culturas afro-brasileira, quilombola e indígena, reconhecendo e valorizando suas tradições. No Livro do Estudante (LE), p. 229, apresenta-se um texto da antropóloga Alcida Rita Ramos que discute o conceito de trabalho nas sociedades indígenas, destacando-se que ele difere do modelo assalariado e alienante predominante nas sociedades ocidentais. Explica-se que nas atividades produtivas indígenas, como caça, pesca e coleta, há maior liberdade, interação social e gratificação, mesmo que envolvam esforço físico intenso. Aponta-se também que, diferentemente do trabalho industrial, que frequentemente leva à exaustão e frustração, as atividades indígenas são realizadas em grupo, com momentos de conversa, trocas e descontração, tornando o trabalho menos penoso. No LE, p. 291, apresenta-se uma fotografia de mulheres trabalhadoras confeccionando peças com fibras de buriti no quilombo Marcelino, em Barreirinhas, Maranhão (MA). A legenda que acompanha a imagem explica que as comunidades quilombolas exemplificam a força da união, demonstrando que a coletividade é essencial para a realização pessoal e a construção de um bem comum.

7.1.7 A obra, ao abordar a temática de gênero, objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20, g)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra aborda a temática de gênero e objetiva construir uma sociedade não-sexista, justa e igualitária. Contudo, a abordagem não contempla uma reflexão que subsidie o combate à homofobia e à transfobia. No Livro do Estudante (LE), p. 43, Seção Leituras de Filosofia, apresenta-se uma passagem do livro O Segundo Sexo, de Simone de Beauvoir. Discute-se, em seguida, a construção social e cultural da identidade da mulher e do feminino, indicando uma referência teórica para o combate à desigualdade de gênero. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 43, complementa-se essa reflexão com o infográfico As mulheres na filosofia contemporânea. Esse infográfico apresenta as obras de Simone de Beauvoir, Simone Weil, Lélia Gonzalez, Angela Davis e Djamila Ribeiro. No final do texto de Simone de Beauvoir, solicita-se uma opinião dos estudantes a respeito das pessoas que não se identificam com a identidade sexual que lhes foi atribuída no nascimento. No entanto, aqui não há um desenvolvimento teórico suficiente para a construção de uma posição razoável sobre o tema, especialmente uma posição que combata a transfobia. A sugestão do filme Hoje eu quero voltar sozinho, de Daniel Ribeiro, também não caracteriza um tratamento sistemático dessa questão. No Livro do Professor (LP) p. 372, no contexto da discussão sobre culturais juvenis, cita-se a construção da sexualidade como um tema importante para os jovens. No entanto, não há menção ao combate à homofobia e à transfobia.

7.1.8 A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra representa as diversidades sociais e culturais do Brasil com o objetivo de fornecer subsídios para a análise crítica da realidade brasileira. No Livro do Estudante (LE), p. 214, sugere-se a leitura do livro de Daniela Arbex, Holocausto brasileiro, que trata das 60 mi mortes ocorridas em um hospício brasileiro. A obra permite a reflexão não apenas sobre a violação dos direitos humanos cometidos pelo Estado, mas sobre quais questões sociais e étnico-raciais se vinculam a esse tipo de política. No LE, p. 307, discute-se a Economia Solidária como uma alternativa ao modelo econômico tradicional. Esse sistema se baseia na cooperação, no associativismo e na autogestão, priorizando valores como solidariedade e distribuição justa dos recursos. Explica-se que no Brasil a Economia Solidária tem sido um caminho viável para diversas comunidades e trabalhadores organizados, permitindo a geração de renda de forma mais inclusiva e sustentável.

7.1.9 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra representa as diversidades sociais, demográficas e culturais de outros países, tendo o objetivo de revelar as mais diversas realidades. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 322, apresenta-se o podcast Filosofias Africanas e Indígenas. No podcast, em 1:38, abordam-se as Epistemologias do Sul, que propiciam um debate sobre a necessidade de se contextualizar historicamente as categorias filosóficas, pavimentando a ideia de uma filosofia vinculada aos povos da América Latina. No LEI, p. 334, encontra-se um mapa da América Latina com símbolos clicáveis no México, Peru, Bolívia e Brasil, que abordam, respectivamente, as perspectivas de Leopoldo Zea, da filosofia andina, das tradições aimarás e, no caso do Brasil, as contribuições de Ailton Krenak e Sueli Carneiro. A articulação dos dois objetos digitais possibilita a compreensão das realidades que coexistem na América Latina.

7.1.10 A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e o enfrentamento ao racismo estrutural ? (Anexo 1 - 3.20, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra possibilita o debate crítico sobre as formas de superação da violência e indica um compromisso com a agenda da não-violência contra a mulher e o enfrentamento ao racismo estrutural. No Livro do Estudante (LE), p. 277, apresenta-se um trecho da entrevista de Joice Souza Silva sobre a relação entre racismo estrutural e racismo institucional, tomando como exemplo o caso da baixa representação feminina negra no Congresso Nacional. No Livro do Professor (LP), p. 395, encontra-se uma orientação para a realização de uma atividade que consiste na formação de uma roda de conversa para que os estudantes discutam suas experiências com a desigualdade de gênero. A atividade incentiva as alunas a relatarem situações vivenciadas em diferentes espaços, como o familiar, escolar e profissional. Pretende-se, com essa abordagem, reforçar a importância do lugar de fala.

7.1.11 A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra incentiva práticas orais e escritas de argumentação e leva em consideração os dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários para a construção da cidadania. No Livro do Estudante (LE), p. 198, aborda-se a importância da coerência da argumentação no campo da Ética, destacando que a flexibilidade da moralidade não deve ser usada de forma conveniente para justificar os próprios interesses. A partir da análise textual, incentiva-se os estudantes a construir argumentos orais e escritos sobre temas éticos e políticos. No LE, p. 309, Seção Ponto de chegada, solicita-se ao estudante que responda de que modo a política interfere em questões relativas à justiça social. Sugere-se, em seguida, a construção de um texto argumentativo que analise, por exemplo, o paralelo entre as críticas de Rousseau e Marx à propriedade privada. A atividade subsidia uma argumentação sobre como o Estado pode promover justiça social ou, por outro lado, reproduzir as desigualdades sociais.

7.1.12 A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1 - 3.20, l)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e cooperação entre os estudantes, mas não desenvolve práticas e vivências que envolvam a comunidade escolar, gestores e equipe técnica. No Livro do Estudante (LE), p. 10, a partir da pintura Filósofos Loucos, de Leszek Kostuj, incentiva-se os estudantes a encontrar, de forma colaborativa, questões filosóficas que aparecem em filmes, séries de televisão e músicas. No LE, p. 169, propõe-se a elaboração de um podcast para se discutir a universalidade do humano e a particularidade da cultura. Listam-se como objetivos deste projeto a reflexão sobre a relação entre esses conceitos e o debate sobre direitos humanos, diversidade cultural e globalização, de modo a promover o respeito entre todos. No Livro do Professor (LP), p. 434, propõe-se a realização da simulação de uma assembleia no âmbito da turma. No entanto, as atividades não envolvem a comunidade escolar, gestores ou equipe técnica.

7.1.13 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As imagens que indicam situações de violência possuem uma justificação pedagógica apropriada. No Livro do Estudante (LE), p. 173, apresenta-se uma fotografia que retrata uma mulher com uma expressão de medo, representando uma situação de assédio no ambiente de trabalho. Ao lado da imagem, encontra-se uma legenda que explica que o assédio, tanto moral quanto sexual, configura uma violação dos códigos de conduta e constitui uma forma de violência psicológica. No LE, p. 213, exibe-se um cartaz sobre violência de gênero elaborado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal em 2022. O cartaz segue acompanhado de uma legenda que explica que as relações tóxicas não se limitam à violência física, pois o abuso psicológico também é igualmente nocivo.

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2.1 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? (Anexo 1 – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988.

7.2.2 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo 1 - 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.2.3 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA? (Anexo 1 - 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

7.2.4 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo 1 - 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

7.2.5 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo 1 - 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.2.6 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo 1 - 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.2.7 A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo 1 - 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.2.8 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo 1 - 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

7.2.9 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo 1 - 3.19 , i)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.2.10 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo 1 – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.2.11 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo 1 - 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.2.12 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo 1 - 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

7.2.13 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo 1 - 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.2.14 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo 1 - 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.2.15 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo 1 - 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.2.16 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo 1 - 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.2.17 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo 1 - 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

7.2.18 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo 1 - 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.2.19 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo 1 - 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

7.2.20 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo 1 - 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022).

7.2.21 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo 1 - 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

[GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da Constituição Federal de 1988.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei nº 9.934/96.

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente.

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência.

7.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra está obedece aos preceitos estabelecidos pelo Estatuto do Idoso.

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos da Política Nacional de Educação Ambiental.

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra atende à obrigatoriedade da temática de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da Lei Maria da Penha.

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro.

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da Legislação que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado.

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, conforme o Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 4/2010.

7.1.12 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra possui conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, conforme a Resolução CNE/CEB nº 2/2012.

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana, conforme o Parecer CNE/CP nº3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004.

7.1.14 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos estabelecidos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação e Direitos Humanas, conforme a resolução CNE/CP nº 1/2012.

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, conforme a Resolução CNE/CEB nº 8/2012.

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos estabelecidos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas escolas do Campo, conforme o Parecer CNE/CEB nº 36/2001, a Resolução CNE/CEB nº 1/2002, o Parecer CNE nº 3/2008 e a Resolução CNE/CEB nº 02/2008.

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos do Guia Alimentar Para a População Brasileira, publicado em 2014.

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos estabelecidos pelo Decreto nº 12.021/2024, o qual dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com a Portaria nº 451/2018, que estabelece as diretrizes dos recursos educacionais abertos ou gratuitos destinados à Educação Básica nas plataformas e programas oficiais do Ministério da Educação.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra está consonante às normas sobre Comutação na Educação básica, conforme a Resolução CNE/CE nº 1/2022.

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra possui congruência com a Política Nacional de Educação Digital, conforme estabelecido pela Lei 14.533/2023.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de qualquer forma de preconceitos, discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 96, ao tratar sobre os povos indígenas, há a utilização correta do termo, evitando o uso pejorativo do termo índio que foi substituído ao longo das discussões sobre a temática e, além disso, o texto apresenta uma leitura que evita o tratamento preconceituoso de que essas populações podem viver somente nas florestas, destacando as lutas e conquistas por seus direitos e, sobretudo, por seus territórios. No LE, p. 295, o tópico As mulheres e o meio rural, apresenta a importância da participação das mulheres na economia rural, evidenciando a força e a importância da mulher no trabalho rural, evita trabalhar com perspectivas preconceituosas de que, no meio rural, a tarefa da mulher seja de exercer exclusivamente os trabalhos domésticos. Diante dos exemplos destacados, aponta-se que a obra aborda as temáticas de forma ética, sem a utilização de termos e abordagens preconceituosas.

7.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 140, ao abordar sobre as religiões africanas, o texto aponta que houve processos de catequização da religião católica, mas que as religiões tradicionais continuam sendo praticadas, e, ao tratar sobre a temática, o texto apresenta uma abordagem neutra e informativa, sem privilegiar nenhuma crença. No LE, p. 140, ao abordar sobre as influências da cultura europeia na formação da população brasileira, o texto elenca que o catolicismo é a religião que contabiliza o maior número de pessoas autodeclaradas, sem estabelecer nenhuma relação de valores à crença, apresentando o dado de forma imparcial e neutra. Diante destes exemplos, aponta-se que ao abordar sobre questões religiosas e de crenças, a obra preserva a abordagem neutra e informativa, sem privilegiar nenhuma religião ou crença.

7.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra assegura o pluralismo de ideias, garantindo a ausência de doutrinação, reducionismos e anticientificismo. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 267, o boxe Confira, propõe que os estudantes assistam a um vídeo complementar à temática da reforma agrária brasileira, em que o vídeo trata a questão a partir de uma roda de debate entre pesquisadores de diversas áreas, os quais possuem perspectivas distintas sobre a necessidade da reforma agrária no Brasil, de modo que há espaço de fala tanto para os pesquisadores que defendem a necessidade da implementação da reforma agrária quanto para os que defendem não haver tal necessidade. No LE, p. 47, a seção Diálogos e percepções apresenta uma leitura sobre O aquecimento global na perspectiva científica, e aponta as divergências científicas em relação ao aquecimento global, destacando correntes que questionam a influência das atividades humanas sobre as mudanças climáticas, evidenciando que o campo científico também se faz no contraditório, sem reduzir a pauta a uma única perspectiva. Dessa maneira, aponta-se que a obra fomenta o pluralismo de ideias, garantindo a ausência de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e rejeição ao conhecimento científico.

7.2.4. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra valoriza e fortalece a representação afrodescendente, destacando de forma afirmativa sua atuação plural na sociedade. Como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 281, a seção Geografia e Sociologia, aborda sobre o turismo de base comunitária, evidenciando-o como uma alternativa sustentável ao turismo de massa, destaca que essa modalidade de turismo é geralmente empregada por comunidades tradicionais, entre elas, as quilombolas, e aponta que se trata de uma atividade que potencializa formas solidárias e éticas da economia. No LE, p. 80, o tópico Desmatamento destaca o papel que as comunidades quilombolas desenvolvem na resistência ao avanço do desmatamento por grandes produtores agropecuários, evidenciando seu protagonismo nessa pauta tão cara à questão ambiental brasileira. Diante desses exemplos, aponta-se que a obra apresenta o protagonismo de populações afrodescendentes.

7.2.5. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove, parcialmente, a imagem da mulher na sociedade de forma positiva. No Livro do Estudante (LE), p. 224, a seção Diálogos e percepções aponta o protagonismo feminista na luta pela redução da carga de trabalho doméstico feminino, apresentando um cartaz produzido em 1943, o qual questiona o porquê de não se utilizar dos avanços tecnológicos para tal feito. No LE, p. 119, o tópico Transição demográfica, aponta o crescimento da participação da mulher no mercado de trabalho, contudo, a abordagem está relacionada ao decrescimento da taxa de fecundidade, carecendo desenvolver sobre o protagonismo social das mulheres nestes espaços. No LE, p. 173, o tópico Redução da taxa de fecundidade, menciona que atualmente as mulheres ocupam quase a metade dos empregos no Brasil, evidenciando que ainda há uma discrepância salarial em comparação com os cargos ocupados por homens, contudo, a abordagem não destaca, por exemplo, que isso pode ser entendido como uma forma de violência contra a mulher, além de não destacar a participação em diferentes trabalhos. Diante destes exemplos, aponta-se que a obra cumpre de forma parcial com a promoção da imagem da mulher na sociedade de forma positiva, pois, apesar de mencionar sua participação nos diversos amitos sociais, carece de uma leitura mais aprofundada sobre sua visibilidade e protagonismo social, além de carecer de apresentar o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

7.2.6. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove, parcialmente, a cultura das populações com modos de vida tradicionais, e valoriza, em parte, suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 166, o boxe Reflita, apresenta um texto sobre a relação entre os povos tradicionais e o meio ambiente, destacando seus conhecimentos sobre o manejo sustentável dos recursos naturais, enfatiza a importância da demarcação dos territórios indígenas, quilombolas e de outros grupos tradicionais para garantir sua organização social, sua sobrevivência e a preservação dos ecossistemas onde vivem, além disso, ressalta como essas populações contribuem para a conservação da biodiversidade a partir de suas resistências e por meio do manejo ecossistêmico que se dá de forma diferente do modelo moderno. No LE, p. 90, o boxe Confira, propõe a leitura de um livro produzido por uma personalidade indígena, o qual aborda sobre a perspectiva de mundo a partir da visão dessas populações, evidenciando os saberes originários como uma possibilidade de existência diferente do modelo eurocêntrico. No LE, p. 169, a seção Olhar jovem, propõe a leitura de um texto que aborda sobre a inserção de influenciadores indígenas nas redes sociais através da internet, destacando que esses influenciadores utilizam das redes comunicativas para divulgar suas culturas e modos de vida, além de contribuir para processos de resistência e desmistificar preconceitos. Diante destes exemplos, aponta-se que a obra apresenta alguns aspectos de culturas tradicionais, contudo, a partir de uma abordagem em que os aspectos de valorização destas populações, está muito mais vinculado a uma perspectiva do quanto elas podem contribuir para amenizar as problemáticas ambientais causadas pelo modo de produção capitalista, do que de fato uma valorização da essência de seus saberes e culturas.

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra aborda de forma parcial a temática de gênero. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 180, a seção Olhar jovem, propõe a discussão sobre Desigualdade racial e de gênero, porém, ao limitar-se a tratar a questão de gênero de forma binária, o texto proposto limita reflexões para a superação das problemáticas apresentadas, além de não contemplar a população LGBTQIA+ nas discussões de gênero, impossibilitando um debate sobre o combate a homo e transfobia. No LE, p. 224, a seção Diálogos e percepções apresenta uma análise sobre a persistência da desigualdade na divisão do trabalho doméstico e de cuidado, enfatizando que a maioria dessas atividades ainda recai sobre as mulheres de forma não remunerada, além disso, traz dados do estudo acadêmico e de um relatório da Oxfam, que evidenciam como essa carga de trabalho afeta as mulheres globalmente, especialmente durante a pandemia, o que pode contribuir para uma leitura sobre igualdade de gênero, contudo, a perspectiva se dá exclusivamente a partir do trabalho, sem aprofundar outras temáticas como, por exemplo, o direito de ir vir que é cerceado das mulheres devido às diversas violências a que estão expostas nesta sociedade machista. No LE, p. 173, o tópico Redução da taxa de fecundidade aborda, de forma fragmentada, sobre a participação das mulheres no mercado de trabalho, destacando seu crescimento ao longo das décadas, e aponta as desigualdades de gênero que ainda persistem, como a predominância masculina em diversas áreas, a discriminação e a diferença salarial, em que as mulheres recebem salários menores do que os homens para os mesmos cargos. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que a obra aborda de forma parcial a temática de gênero, carecendo de apresentar temáticas referentes às pessoas LGBTQIA+, além de omitir debates referentes a homo e transfobia.

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a diversidade brasileira em suas dimensões sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 167, em que se apresentam comunidades e territórios quilombolas autodefinidos e oficialmente reconhecidos em cada estado a partir de através de um gráfico, e posteriormente, as Atividades (At. 3, 4 e 5), propõem que os estudantes pesquisem a existência de comunidades quilombolas mais próximas de seus locais de vivências, evidenciando quais foram ou ainda são os maiores desafios dessa comunidade diante da demarcação de suas terras. No Livro Digital-Interativo do Estudante (LEI), p. 169, na seção Olhar Jovem, apresenta-se o texto Indígenas nas redes sociais, o qual aborda sobre o uso das tecnologias pelas comunidades indígenas, destacando que isso não configura uma perda de identidade. Posteriormente, a obra propõe duas atividades em que se mobiliza os estudantes para pesquisarem sobre influenciadores indígenas nas redes sociais, elencar os assuntos abordados por esses influenciadores, debater em sala sobre como os assuntos abordados também fazem parte do cotidiano dos estudantes. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se a obra retrata a pluralidade do Brasil em suas diversas dimensões sociais, fundamentando análises e propostas para a transformação social.

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra evidencia as múltiplas realidades de diferentes povos e países, destacando as semelhanças e diferenças em seus aspectos sociais, históricos, políticos, econômicos, demográficos e culturais, e revelando os antagonismos existentes entre eles. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 334, a seção Leituras de Geografia, apresenta quatro mapas, os quais representam a expansão territorial de Israel a partir de 1947, evidenciando os conflitos históricos do país com os palestinos. No LE, p. 130-131, o tópico Urbanização e desigualdades na escala mundial, representa as diferenças sociais, econômicas e demográficas entre diferentes povos e países ao abordar o processo de urbanização global, destacando as desigualdades na qualidade de vida entre áreas urbanas e rurais, além de evidenciar disparidades entre países ricos e pobres, explora antagonismos ao mencionar os desafios da urbanização acelerada em países em desenvolvimento, como a falta de infraestrutura e a formação de periferias pobres e favelas e, além disso, ao apresentar dados sobre diferentes regiões do mundo e relacioná-los com o nível de desenvolvimento econômico, ele reforça a existência de múltiplas realidades sociais e espaciais. Diante dos exemplos apresentados, aponta-se que a obra retrata as diversas realidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de diferentes povos e países, evidenciando suas semelhanças, diferenças e contrastes.

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a reflexão sobre os desafios atuais na erradicação de todas as formas de violência, com ênfase no compromisso educacional voltado para a não-violência contra a mulher e o combate ao racismo estrutural. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 165, o tópico Diversidade étnico-racial e cultural, que aborda sobre a diversidade étnico-racial da população brasileira, destacando a classificação utilizada pelo IBGE e a autoidentificação dos indivíduos em categorias raciais e, além disso, discute as desigualdades sociais enfrentadas por grupos específicos, como pretos e pardos, ressaltando a presença do racismo estrutural e suas implicações nas relações sociais. No LE, p. 154, o tópico Crise migratória e cooperação internacional, aborda sobre as dificuldades enfrentadas por refugiados e deslocados forçados, destacando problemas como falta de infraestrutura, saneamento, alimentos, medicamentos e a vulnerabilidade à violência, especialmente contra mulheres e crianças. Além disso, trata das iniciativas internacionais para apoiar essas populações, como o Pacto Global para a Migração Segura, que visa garantir direitos e dignidade aos migrantes. Diante desses exemplos, aponta-se que a obra propicia o debate sobre os compromissos contemporâneos que buscam o combate à violência contra a mulher e o enfrentamento ao racismo estrutural.

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe a promoção de práticas argumentativas baseadas em dados científicos, abordando os princípios éticos essenciais para a construção da cidadania. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 48, o tópico Poluição das águas, apresenta um texto com base em informações de fontes científicas e institucionais, como a FAO, para apresentar dados sobre o uso de água nas atividades humanas, como a produção agropecuária e a indústria, explicando de maneira clara o conceito de pegada hídrica e a importância da água virtual, oferecendo uma base sólida para argumentações sobre a gestão de recursos hídricos e seus impactos ambientais, além de tocar em aspectos éticos relacionados à poluição dos recursos hídricos e à saúde pública, permitindo discussões sobre responsabilidade e sustentabilidade na utilização da água, tanto no nível individual quanto coletivo. No LE, p. 262-263, o tópico Agricultura familiar, utiliza fontes de dados como o Censo Agropecuário do IBGE de 2017, para explicar a importância dessa forma de agricultura no Brasil, tanto em termos de produção como de geração de emprego, sendo possível desenvolver argumentações sobre a sustentabilidade da agricultura familiar, seu impacto na economia local, e a sua relevância para a segurança alimentar. O texto também pode ser utilizado para discutir questões éticas relacionadas à distribuição de terras, acesso a recursos e direitos dos trabalhadores rurais, todos elementos essenciais para a construção da cidadania, conforme proposto. Diante dos exemplos supracitados, aponta-se que a obra promove a utilização de argumentos fundamentados em evidências científicas, garantindo os princípios éticos necessários à construção da cidadania.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove ações que cultivam empatia, cooperação e relações harmoniosas entre estudantes e a comunidade escolar. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 352, a seção Olhar jovem, aborda sobre a importância da cultura de paz, um conceito que envolve valores como respeito, tolerância, solidariedade e a rejeição da violência, com foco na promoção do diálogo, negociação e resolução de conflitos, atitudes essenciais para o fortalecimento da empatia e da cooperação tanto entre os estudantes quanto em relação à comunidade escolar como um todo, e propões as Atividades (At) 1, 2 e 3), com destaque para a At 3, a qual propõe que os estudantes identifiquem situações cotidianas que exigem cultura de paz – como, por exemplo, bullying, disputas no recreio –; elaborem propostas viáveis – por exemplo, comissão de mediação, rodas de conversa –; e envolvam a comunidade escolar na totalidade, compreendendo estudantes, professores e gestores. No LE, p. 352, a seção Olhar jovem, que aborda sobre a cultura da paz, solicita na Atividade 3, resposta sobre quais situações do dia a dia seria importante desenvolver a cultura de paz. E que os estudantes elaborem em conjunto ações concretas para que essa cultura possa se realizar, buscando envolver toda a comunidade escolar e promovendo a cooperação entre estudantes, professores e gestores.

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. Como se constata no Livro do Estudante (LE), p. 297, o tópico Violência nas áreas rurais, aborda sobre os episódios de violências contra povos e comunidades que vivem em áreas rurais, e como ilustração, apresenta um infográfico com pictogramas sem apresentar imagens violentas desses conflitos. No LE, p. 327, o tópico Conflito armado: a Rússia e a guerra contra a Ucrânia, apresenta a escalada da tensão entre a Rússia e a Ucrânia a partir de 2014, culminando no cenário de guerra em 2022, e apresenta um mapa com as regiões ocupadas pela Rússia em 2023, no lugar de imagens sobre a guerra, evitando, assim, a apresentação de imagens que contenham violência. Diante destes exemplos, aponta-se que a obra não contém imagens e textos com conteúdos violentos.

[HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1. MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1.1. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? [Edital 3.19 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Considera-se que a obra está em conformidade com os preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988. Pode-se visualizar, no conjunto da obra, os princípios da Constituição por meio das ideias de base mobilizadas nas atividades e por meio das posições instituídas nas narrativas do texto-base, por exemplo.

O Artigo 220 do Capítulo V da Constituição Federal institui que “A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição.”. A manifestação livre de pensamento pode ser observada no trecho do LE/LEI em que são tecidas considerações sobre o cenário, contemporâneo à obra, de polarização política no país, na página 394 do LE/LEI: “Nos últimos anos, a sociedade brasileira tem vivido clima de polarização, que coloca em lados opostos conservadores e progressistas, direita e esquerda. Essa polarização tem sido amplificada pelas redes sociais, concebidas para democratizar o acesso à informação e dar voz aos variados grupos sociais. Mas seus mecanismos de funcionamento (conhecidos como algoritmos), voltados para maximizar o engajamento por meio de reações emocionais instantâneas, têm cumprido um papel central na radicalização dos debates e na fragmentação do tecido social. Políticos e apoiadores de diversas vertentes têm grande responsabilidade nisso. Em busca de eleitores e seguidores nas redes sociais, criam discurso hostil que reforça estereótipos e desumaniza o adversário, não raro por meio da disseminação de notícias falsas e teorias da conspiração, que distorcem a percepção da realidade e criam um ambiente de desconfiança.” (LE/LEI, p. 394).

No Artigo 5º do Capítulo 1 da Constituição Federal tem-se como preceito: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes [...]”. O Inciso I determina que “homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição”. O LE/LEI tematiza a luta pela igualdade entre homens e mulheres no Brasi, por exemplo, na seção Olhar jovem da página 289 do LE/LEI, em que é proposta uma discussão com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad), realizada pelo IBGE, que focalizam na desigualdade de gênero presente na sociedade brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	260, 265, 375
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	260, 265, 375
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	260, 265, 375
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	260, 265, 375

7.1.2. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9.394/1996)? [Edital 3.19 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Considera-se que a obra está em conformidade com os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Observa-se como exemplo as seguintes atividades: a seção Pensando grande, nas páginas 206 e 207 do LE/LEI envolve um projeto de produção, pelos estudantes, de um vídeo abordando a construção das identidades étnico-raciais brasileiras na ocasião do contato entre colonizadores europeus e indígenas por meio dos eixos tradição, preservação e identidade. Na página 34, é proposta a realização de uma pesquisa sobre as contribuições do grupo étnico-linguístico banto para a cultura brasileira. Na página 103 do LE/LEI, há uma atividade sobre o legado da escravização africana no Brasil e os deveres de reparação histórica a essas populações. A atividade faz parte do Capítulo 4 da Unidade 2, que tem como foco a contextualização histórica do tráfico transatlântico de escravizados, que inclui os africanos escravizados que foram transportados ao Brasil. Na seção História e Língua Portuguesa página 26 do LE/LEI, há uma atividade sobre os troncos linguísticos indígenas brasileiros, que propõe aos estudantes uma pesquisa sobre as comunidades indígenas locais, sua organização social e cultura.

Considera-se, mediantes esses exemplos, que a obra está em conformidade com o Parágrafo 4º, Artigo 26, do Capítulo 2, Seção I da LDB, que determina que “O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.” .

7.1.3. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei n.º 8.069/1990)? [Edital 3.19 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra não infringe as determinações do Estatuto da Criança e do Adolescente, mas também não as enfrenta como temática a ser explorada pedagogicamente ao longo das unidades e capítulos. A Lei n.º 14.344 de 24 de maio de 2022, que cria mecanismos para a prevenção e o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a criança e adolescente, alterou a Lei n.º 8.069 de 1990 incluindo, no art. 70, o inciso XIII, que exige “o destaque, nos currículos escolares de todos os níveis de ensino, dos conteúdos relativos à prevenção, à identificação e à resposta à violência doméstica e familiar”. A obra não faz menção explícita ao ECA e não aborda o problema da violência contra crianças e adolescentes nos ambientes doméstico e familiar, limitando-se a fazer considerações mais gerais sobre o tema da violência, como no LP, LE, p. 275, em que se afirma que o nazismo e fascismo são baseados nas mesmas ideias de preconceito e intolerância que caracterizam o bullying, que restringe o debate ao relacionamento entre adolescentes na escola; no LP, LE, p. 367, em que afirma que a violência é um dos problemas históricos da América Latina; no LP, LE, p. 390, em que comenta sobre o aumento da violência no campo e na cidade durante o governo de Fernando Henrique Cardoso; e no LP, LE, p. 395, em que o texto afirma que “o grau de violência vivido na sociedade” é determinado pela forte concentração de renda. Em nenhum dos casos há contribuição à prevenção, à identificação e à resposta à violência doméstica e familiar contra crianças e adolescentes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	275, 367, 390, 395
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	275, 367, 390, 395
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	275, 367, 390, 395
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	275, 367, 390, 395

7.1.4. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015)? [Edital 3.19 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra não infringe, mas também não enfrenta pedagogicamente Estatuto da Pessoa com Deficiência. A Lei n.º 13.146 de 2015 determina no art. 4° que “Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas”; e no art. 28, inciso III, se afirma que todos os estudantes com deficiência devem ter garantia de “pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia”, e a obra apresenta fragilidades e insuficiências nas possibilidades de acessibilidade da obra para as pessoas com deficiência, como mostram os exemplos. Somente no LP, LE, p. 396, a obra menciona a “discriminação das pessoas com deficiência e do idoso”, e a menção ocorre apenas para incluir essa prática na lista dos tipos de preconceito criminalizados no Brasil, registro insuficiente para atender aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência. A obra também é bastante frágil na proposição de atividades inclusivas para os estudantes com deficiência, como mostram os exemplos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	23, 45, 61, 82, 113, 134, 166, 187, 270, 299, 311, 367, 396
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	23, 45, 61, 82, 113, 134, 166, 187, 270, 299, 311, 367, 396
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	23, 45, 61, 82, 113, 134, 166, 187, 270, 299, 311, 367, 396
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	23, 45, 61, 82, 113, 134, 166, 187, 270, 299, 311, 367, 396
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	23, 45, 61, 82, 113, 134, 166, 187, 270, 299, 311, 367, 396
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	23, 45, 61, 82, 113, 134, 166, 187, 270, 299, 311, 367, 396
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	23, 45, 61, 82, 113, 134, 166, 187, 270, 299, 311, 367, 396
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	23, 45, 61, 82, 113, 134, 166, 187, 270, 299, 311, 367, 396

7.1.5. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003)? [Edital 3.19 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Considera-se que a obra cumpre com os preceitos do Estatuto do Idoso. No Artigo 10 do Capítulo II do Estatuto da Pessoa Idosa, institui-se que “É obrigação do Estado e da sociedade assegurar à pessoa idosa a liberdade, o respeito e a dignidade, como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, garantidos na Constituição e nas leis.”. Na obra, pode-se observar, por exemplo, a inclusão da população idosa como grupo de cuidado prioritário no contexto da garantia dos direitos civis contemporâneos, no texto principal da página 396 do LE/LEI, e, na página 176 do LE/LEI, como um dos grupos cujos direitos civis são ameaçados no contexto contemporâneo do garimpo ilegal no Brasil.

7.1.6. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n.º 9.795/1999) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB n.º 2/2012)? ? [Edital 3.19 f, l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Considera-se que a obra cumpre com a Política Nacional de Educação Ambiental e com as Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental. No Artigo 1º da Política Nacional de Educação Ambiental, institui-se: “Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”, e no Artigo 3º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, que “Art. 3º A Educação Ambiental visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído.”. Pode-se visualizar, na obra, esses preceitos em cumprimento, por exemplo, pela atividade proposta na seção Diálogos e percepções, na página 119 do LE/LEI, que tematiza o negacionismo climático acerca do aquecimento global, e da página 399 do LE/LEI, na seção Olhar Jovem, que propõe a análise de dados sobre o processamento de resíduos sólidos e reciclagem no Brasil, bem como nos trechos em que é discutida a crise climática contemporânea à obra, na página 384 do LE/LEI.

7.1.7. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008; bem como respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola? [Edital 3.19 g, m, o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Não, a obra não obedece aos preceitos legais referentes à educação étnico-racial. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana determinam, entre seus princípios didático-pedagógicos, que o ensino dessa temática conduza ao "conhecimento e à valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira", à "superação da indiferença, injustiça e desqualificação com que os negros e os povos indígenas são comumente tratados", como também devem orientar para o "desencadeamento de processo de afirmação de identidades, de historicidade negada ou distorcida", e a obra apresenta textos e atividades que contrariam essas exigências, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 22, a obra afirma que o fóssil apelidado de Luzia "pertenceu a um grupo étnico diferente dos atuais indígenas do continente e que teria ancestrais diferentes dos povos da cultura Clóvis", mas não informa que grupo étnico seria, silenciando o fato de que Luzia e os demais os crânios de Lagoa Santa têm traços físicos negroides, como dos atuais africanos e aborígines australianos. No LP, LE, p. 88, o Mansa Musa de Mali aparece no centro do atlas, na parte inferior, sentado, com coroa e cetro. O soberano africano, comumente referenciado como o homem mais rico de todos os tempos da História, é um homem negro e assim ele é representado no atlas original. Mas na imagem esmaecida apresentada pela obra, Mansa Musa aparece com tez embranquecida. No LP, LE, p. 91, a obra minimiza a imposição violenta do trabalho forçado aos povos indígenas desde o início da conquista europeia, ao afirmar que "O projeto português de escravizar os indígenas não chegou a se concretizar em larga escala". No LP, LE, p. 91, também se verifica que a obra não problematiza a relação da Igreja com os povos indígenas, induzindo os estudantes a positivar essa relação ao afirmar que os indígenas catequizados "aderiram a crenças e costumes europeus e passaram a realizar trabalhos de forma regular e sistemática", sem mencionar as informações consolidadas pela historiografia sobre as violências e explorações impostas pelo clero. No LP, LE, p. 94, as manifestações culturais que surgiram a partir de experiências dos povos escravizados são identificadas como formas de fuga da realidade, pois a obra afirma: "Nos engenhos, as condições impostas aos escravizados eram muitas vezes cruéis e insalubres [...] Mas havia ocasiões em que se escapava a essa realidade. O cotidiano no engenho era marcado por diversos rituais, festas e comemorações, tradições". No LP, LE, p. 95, contrariando o consenso historiográfico, a obra nega as sevícias impingidas aos africanos e afrodescendentes escravizados, afirmando que o castigo físico que sofriam não era "muito cruel para não despertar a revolta". No LP, LE, p. 97, a obra reproduz eufemismo relativo às violências sexuais ocorridas no período colonial ao apresentar trecho de texto escrito por Gilberto Freyre, que afirma: "a casa-grande, completada pela senzala, representa" um sistema "de vida sexual e de família (o patriarcalismo polígamo)". Na mesma página há um box explicando: "Polígamo: aquele que mantém relações conjugais com mais de uma pessoa", mas a explicação é insuficiente para que o estudante identifique e problematize a violência sexual imposta pelos sujeitos da casa-grande às mulheres, homens e crianças escravizadas que viviam nas senzalas. No LP, LE, p. 169, a obra equipara os efeitos da migração realizada por povos nômades africanos e a travessia atlântica de africanos sequestrados pelo tráfico de escravizados ao afirmar: "Acostumados a migrar em busca de melhores condições de vida, os bantos reconstruíam a família no novo local de moradia". No LP, LE p. 177, a obra afirma que a liberdade conquistada por meio da alforria não significava muito para as pessoas escravizadas, minimizando a importância da liberdade legal conquistada pela população negra escravizada. Na narrativa do texto principal sobre a História do Brasil republicano, a população negra praticamente desaparece, sendo mencionada de forma vaga e imprecisa, como no LP, LE, p. 396, em que se afirma que pessoas negras, como outros grupos marginalizados "têm assumido posição de decisão e de destaque em nossa sociedade", e que há leis "que tornam mais severa a punição para crimes como a prática do racismo". A abordagem da temática quilombola não permite que os estudantes identifiquem a existência de comunidades quilombolas urbanas e rurais na atualidade, pois obra apenas menciona que os cativos construíram quilombos no LP, LE, p. 95; cita reportagem afirmando "que apenas 5% dos escravos brasileiros se rebelaram, fugiram e formaram quilombos" LP, LE, p.170 ; e informa que os quilombos se multiplicaram na década de 1880 LP, LE, p. 242; de modo que a obra confina a temática quilombola à população negra escravizada no passado. No que se refere à imagem dos povos afrobrasileiros e indígenas, muito embora a obra seja densamente ilustrada, em apenas 20 imagens é possível identificar pessoas negras no território que corresponde atualmente ao Brasil, sendo dezesseis representando a população negra na época da escravidão, no LP, LE, p. 93, 95, 98, 162, 167, 169, 173, 175, 177, 180, 184, 187, 209, 217, 234, 242. Quanto às demais imagens da população afrodescendente e afrobrasileira no Brasil, no LP, LE, p. 247, a população negra aparece na imagem dos sobreviventes da Guerra de Canudos, esfarrapados e esfaimados; no LP, LE, p. 252, entre outros trabalhadores na produção de borracha, em fotografia desconexa do texto, que trata da produção de café; no LP, LE, p. 296, entre outros trabalhadores da siderurgia; e somente no LP, LE, p. 396, aparece imagem de mulheres negras em evento cultural em São Paulo, em 2019. A obra apresenta apenas cinco imagens de pessoas indígenas no território que hoje é o Brasil, no LP, LE, p. 89, 92, 166, 206 e 245, sendo quatro imagens estereotipadas de acordo com o pensamento eurocentrado, produzidas entre os séculos XVI e XIX, e apenas uma reprodução fotográfica de indígena na atualidade, de costas, envolto na bandeira do Brasil e usando paramentos tradicionais, como o cocar, no LP, LE, p. 92, reforçando uma imagem pitoresca e folclórica dos povos indígenas. A obra não apresenta conteúdos exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana, silenciando sobre: o Quilombo de Palmares e as populações remanescentes de quilombos; o papel dos anciãos e dos griots como guardiões da memória histórica africana; a história da ancestralidade e religiosidade africana; a diversidade da diáspora, hoje, nas Américas, Caribe, Europa, Ásia; os acordos políticos, econômicos, educacionais e culturais entre África, Brasil e outros países da diáspora; expressões da Cultura Afro-Brasileira como as congadas, moçambiques, ensaios, maracatus, rodas de samba, entre outras. Desse modo, a obra não cumpre o item 3.19g, 3.19m e 3.19o do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, em que se determina que serão reprovadas as coleções didáticas que não obedecerem aos preceitos instituídos pela Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008, instituem a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura da África, Afro-Brasileira e Indígena; das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004); e das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	22, 88-89, 91-95, 97-98, 100, 104-105, 162, 166-167, 169, 170, 173, 175
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	22, 88-89, 91-95, 97-98, 100, 104-105, 162, 166-167, 169, 170, 173, 175
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	22, 88-89, 91-95, 97-98, 100, 104-105, 162, 166-167, 169, 170, 173, 175
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	22, 88-89, 91-95, 97-98, 100, 104-105, 162, 166-167, 169, 170, 173, 175
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	177, 180, 184, 187, 206, 208-209, 217, 234, 242, 245, 252, 296, 396
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	177, 180, 184, 187, 206, 208-209, 217, 234, 242, 245, 252, 296, 396
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	177, 180, 184, 187, 206, 208-209, 217, 234, 242, 245, 252, 296, 396
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	177, 180, 184, 187, 206, 208-209, 217, 234, 242, 245, 252, 296, 396

7.1.8. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006)? [Edital 3.19 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Considera-se que a obra cumpre os preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha. Observam-se como exemplos uma atividade, na página 120 do LE/LEI, que problematiza a igualdade de gênero no mercado de trabalho e o boxe Confira, na página 211 do LE/LEI, que traz como sugestão de material complementar a página da *web* do Instituto Maria da Penha: "Na página do instituto, criado com base na Lei Maria da Penha (2006), é possível compreender os mecanismos de combate à violência contra a mulher no Brasil." (LE/LEI, p. 211).

7.1.9. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei n.º 9.503/1997)? [Edital 3.19 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra não infringe o Código de Trânsito Brasileiro, mas também, como em outros casos, não o enfrenta pedagogicamente, silenciando sobre o tema e limitando-se a informar os professores que os "temas contemporâneos são amparados em diferentes instrumentos legais, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei no 8.069/1990), o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei no 10.741/2003) e o Código de Trânsito Brasileiro (Lei no 9.503/1997), bem como em outras leis, resoluções e pareceres", no LP, LE, p. 415.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	415
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	415
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	415
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	415

7.1.10. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto n.º 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? [Edital 3.19 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra não infringe ao decreto que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado e oportuniza algumas situações pedagógicas que atendem ao estipulado no documento. No entanto, o faz de forma frágil, visto que no Decreto n.º 7.611 de 2011, em seu art. 1°, estabelece como primeira diretriz da educação especial a "garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades", contemplando as necessidades das pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação. Há na obra escassas propostas com enfrentamentos para quais questões

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	23, 45, 61, 82, 113, 134, 166, 187, 270, 299, 311, 367
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	23, 45, 61, 82, 113, 134, 166, 187, 270, 299, 311, 367
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	23, 45, 61, 82, 113, 134, 166, 187, 270, 299, 311, 367
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	23, 45, 61, 82, 113, 134, 166, 187, 270, 299, 311, 367

7.1.11. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB n.º 7/2010 e Resolução CNE/CEB n.º 4/2010)? [Edital 3.19 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Considera-se que a obra cumpre com os preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica.

Um exemplo do cumprimento dessa determinação é a organização da obra, em volume único, para os três anos de duração do Ensino Médio, conforme a determinação da duração desta etapa da Educação Básica pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica.

Outro exemplo diz respeito à estruturação de propostas de atividades, na obra, por meio do princípio da transversalidade. De acordo com o Parágrafo 4º do Capítulo I das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, Resolução CNE/CEB nº4/2010, institui-se que "A transversalidade é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas e eixos temáticos são integrados às disciplinas e às áreas ditas convencionais, de forma a estarem presentes em todas elas.".

Visualiza-se a intenção de integração da perspectiva transversal por meio dos Temas Contemporâneos Transversais instituídos pela Base Nacional Comum Curricular na página 415 do LP/LPI: "Os TCTs não pertencem a um componente curricular ou área específica e podem ser estudados em cada área de conhecimento, com enfoques distintos. Assim, podem ser abordados à luz de todas as áreas, sempre considerando as diferentes realidades e os estágios de aprendizagem. Dessa forma, os textos e as atividades que compõem esta obra didática trazem referências pertinentes aos TCTs, com entrelaçamento de conhecimentos sistematizados – diálogo entre as áreas de conhecimento – e incluem questões da realidade em escala local, regional e global abarcadas pelos TCTs e com estímulo ao resgate de conhecimentos prévios sobre os temas em questão.". A obra articula a presença, por exemplo, do Tema Contemporâneo Transversal Trabalho nas páginas 60, 117, 121, 368 e 382 do LE/LEI, Educação Ambiental nas páginas 19, 119, 176, 399 e 402 do LE/LEI e Direitos Humanos nas páginas 49, 105, 140, 147, 246, 302 e 375 do LE/LEI.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	3, 5, 317
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	3, 5, 317
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	3, 5, 317
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	3, 5, 317

7.1.12. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012)? [Edital 3.19 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Considera-se que a obra está em conformidade com os preceitos estabelecidos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Observa-se, na obra, situações de tematização problematização de violações de direitos humanos, por exemplo, ao explorar os problemas contemporâneos como os deslocamentos populacionais, na página 380 do LE/LEI, na página 402 do LE/LEI, ao problematizar vincular a violação aos direitos humanos aos danos ambientais gerados por guerras e ao tematizar os relatórios da Comissão Nacional da Verdade sobre o caso Rubens Paiva e as violações de direitos humanos durante a Ditadura Militar brasileira, na página 347 do LE/LEI.

7.1.13. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar da População Brasileira? [Edital 3.19 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece parcialmente a Lei de alimentação escolar. A Lei n.º 11.947 de 2009 determina, no art. 2°, “a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida”, e a obra não atende essa exigência, havendo fragilidades e insuficiências nas situações em que menciona questões relacionadas à alimentação, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 163, o box Confira sugere aos estudantes assistir o documentário Temperos da panela indígena, para que conheçam as “a tradições culinárias de povos indígenas”, mas o acesso só é possível em plataforma de streaming paga, sendo inacessível para um grande contingente de escolas, estudantes e professores. No LP, LE, p. 195, a obra afirma no texto principal afirma que, na conquista da América pelos espanhóis, a “fome, potencializada pelo confisco de alimentos, contribuiu para o aumento da subnutrição e de doença”, abordagem que não contribui para o desenvolvimento de práticas saudáveis de alimentação e nutrição em virtude de se escamotear os significados em torno de práticas tradicionais de alimentação a partir de uma simplificação explicativa que forja uma compreensão inconsistente do tema. No LP, LE, p. 390, a obra afirma que a marca do governo Lula foram “as medidas de combate à fome e às desigualdades sociais, por meio de políticas de transferência de renda”, sem acréscimo de informação que aborde a perspectiva da segurança alimentar e nutricional. Desse modo, a obra não cumpre o item 3.19q do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, em que se determina que serão reprovadas as coleções didáticas que não obedecerem aos preceitos instituídos pela Lei n.º 11.947 de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	163, 195, 390
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	163, 195, 390
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	163, 195, 390
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	163, 195, 390

7.1.14. A obra respeita os objetivos e as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto n.º 9.099/2017, modificado pelo Decreto n.º 12.021/2024? [Edital 3.19 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Não, a obra desrespeita os objetivos e as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático. De acordo com o Decreto n.º 9.099 de 2017, modificado pelo Decreto n.º 12.021 de 2024, são objetivos do PNLD “aprimorar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas de educação básica, com a consequente melhoria da qualidade da educação”, assim como “garantir o padrão de qualidade do material de apoio à prática educativa utilizado nas escolas públicas de educação básica”, e a obra apresenta fragilidades e insuficiências que inviabilizam o atendimento dessas exigências. Exemplo disso, a abordagem teórico-metodológica e proposta didático-pedagógica concretizadas no LE não são coerentes e adequadas aos objetivos assumidos pela obra, de selecionar e organizar o conteúdo considerando as críticas às perspectivas historiográficas eurocêntricas. O LP, p. 429-430, afirma que, no século XIX, “O nascimento do chamado Brasil era então assinalado com base em uma visão eurocêntrica, hoje bastante criticada”, por reafirmarem “as estruturas sociais e políticas até então hegemônicas na sociedade” e se vincularem às teorias raciais, fazendo com que os livros didáticos de História contribuíssem “por vários anos para reproduzir essas ideias, ao reconstruir um passado ligado à tradição europeia”. Para superar essa abordagem, no LP, p. 432, afirma-se que “Muitos dos temas selecionados são pertinentes à história mundial, mas também, e em especial, às histórias que dizem respeito às populações do Brasil, da América e de África”. No entanto, o que se efetiva no LE é uma narrativa histórica eurocentrada. Evidência disso, a obra tem 28 capítulos, dos quais mais de 40% são dedicados à História da Europa e/ou dos Estados Unidos: Pelo mundo medieval, no LP, LE, p. 44; Renascimento científico e cultural, no LP, LE, p. 64; Uma nova ordem, no LP, LE, p. 73; Expansão marítima europeia, no LP, LE, p. 84; No ritmo da indústria, no LP, LE, p. 112; A invenção da liberdade, no LP, LE, p. 128; A Revolução Francesa, no LP, LE, p. 141; Tempos burgueses, no LP, LE, p. 210; A Primeira Grande Guerra e a Revolução Russa, no LP, LE, p. 258; Dos anos 1920 à Segunda Guerra Mundial, no LP, LE, p. 272; A Guerra Fria, no LP, LE, p. 308; e Termina a Guerra Fria, começa a globalização, no LP, LE, p. 356. Em outros capítulos se verifica que, embora tratem da História mundial, também dão ênfase à História da Europa e/ou dos Estados Unidos, como mostram os exemplos: no LP, LE, p. 12-14, o capítulo O construir da Humanidade tem tópicos sobre a múmia mais bem preservada da Europa e as teorias do inglês Charles Darwin; no LP, LE, p. 35-43, o capítulo Pelo mundo antigo tem tópicos sobre Grécia e Roma; no LP, LE, p. 220-224 e 226, o capítulo África e Ásia: a invasão do capital tem tópicos sobre imperialismo e as teorias raciais na Europa, e a apreciação das culturas asiáticas pelos europeus, em uma relação de franco desequilíbrio; no LP, LE, p. 371-373 e 377, o capítulo Mundo contemporâneo: uma perspectiva histórica tem tópicos sobre crises no mundo Ocidental, as ações militares estadunidenses, e as disputas pela hegemonia global entre Estados Unidos, União Europeia, Rússia e China. Desse modo, a obra não cumpre o item 3.19r do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, em que se determina que serão reprovadas as coleções didáticas que não obedecerem aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	12-14, 35-44, 64, 73, 84, 112, 128, 141, 210, 220-226, 258, 272, 356, 371-377
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	12-14, 35-44, 64, 73, 84, 112, 128, 141, 210, 220-226, 258, 272, 356, 371-377
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	12-14, 35-44, 64, 73, 84, 112, 128, 141, 210, 220-226, 258, 272, 356, 371-377
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	12-14, 35-44, 64, 73, 84, 112, 128, 141, 210, 220-226, 258, 272, 356, 371-377

7.1.15. A obra respeita a Portaria n.º 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? [Edital 3.19 s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Considera-se que a obra está em conformidade com a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, no que diz respeito aos critérios e procedimentos de produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados à Educação Básica. Nos recursos digitais que acompanham a obra, por exemplo, não foram verificadas situações de restrição de uso ou acesso, bem como não foram observadas situações de propaganda ou publicidade, por exemplo, que configuram dois critérios da Portaria.

7.1.16. A obra respeita as Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB n.º 1/2022)? [Edital 3.19 t] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Considera-se que a obra respeita o Complemento à BNCC – Normas sobre Computação na Educação Básica, por meio da mobilização de habilidades dispostas no documento do LE/LEI.

A habilidade EM13CO24, “Identificar e reconhecer como as redes sociais e artefatos computacionais em geral interferem na saúde física e mental de seus usuários”, por exemplo, é mobilizada por meio da atividade do boxe Ponto de Chegada, da página 107 do LE/LEI, que propõe uma pesquisa e reflexão sobre a saúde mental e a hiperconectividade.

A habilidade EM13CO22, “Produzir e publicar conteúdo como textos, imagens, áudios, vídeos e suas associações, bem como ferramentas para sua integração, organização e apresentação, utilizando diferentes mídias digitais” é mobilizada, por exemplo, pela atividade do boxe Ponto de Chegada, da página 159 do LE/LEI, que propõe a produção e o compartilhamento de um *podcast*, e na atividade da seção Olhar jovem da página 368 do LE/LEI, em que é proposto que os estudantes, após realizarem entrevistas com pessoas que trabalham e consomem em plataformas digitais, as compartilhem utilizando recursos digitais.

7.1.17. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB n.º 36/2001, Resolução CNE/CEB n.º 1/2002, Parecer CNE/CEB n.º 3/2008 e Resolução CNE/CEB n.º 2/2008)? [Edital 3.19 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra não desrespeita, porém não promove reflexões em torno da Educação Básica nas Escolas do Campo. São frágeis os conteúdos e orientações que viabilizem a execução de propostas pedagógicas das escolas do campo, sendo pontuais as referências ao mundo agrário na atualidade, limitando-se a informar que no Brasil, em 1920, a “maior parte da população (70%) vivia das atividades realizadas no campo, tanto na agropecuária quanto na extração de minérios” no LP, LE, p. 252; que ao criar a Zona Franca de Manaus o governo “incentivou as chamadas agrovilas, dispostas ao longo das novas estradas” no LP, LE, p. 349; e dedicando apenas o último tópico do livro ao tema, intitulado Inclusivo e sustentável, no LP, LE, p. 398. Apenas nas páginas finais do livro aparecem imagem de povos ribeirinhos, no LP, LE, p. 394, sendo que o LE não faz qualquer menção às populações quilombolas, caiçaras, agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	252, 349, 394, 398
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	252, 349, 394, 398
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	252, 349, 394, 398
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	252, 349, 394, 398

7.1.18. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei n. 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? [Edital 3.19 u] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Considera-se que a obra está em conformidade com os preceitos instituídos pela Lei n.º 14.533/2023. Visualizam-se, na obra, atividades que mobilizam competências da educação digital, como a cultura digital, em contextos que propiciam a reflexão sobre os efeitos das mudanças empreendidas pela tecnologia digital na sociedade, na seção Olhar jovem da página 368 do LE/LEI, por exemplo; uma reflexão sobre a propagação de notícias falsas no contexto das ameaças às democracias na contemporaneidade, na página 383 do LE/LEI, a proposta de um debate sobre a regulação da internet, na página 158 do LE/LEI, por exemplo.

7.1.19. A obra está livre de estereótipos, estigmas ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de Direitos Humanos? [Edital 3.20 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Não, a obra apresenta fragilidades e insuficiências que induzem o reforço de estereótipos, estigmas e preconceitos. A obra favorece a emergência estereótipos de gênero em textos que tratam dos papeis sociais das mulheres em diferentes épocas e sociedades, como mostram os exemplos que seguem. No LP, LE p. 37, se observa que os conteúdos referentes às mulheres na Grécia Antiga se limitam a afirmar que elas eram vistas como inferiores, sem apresentar contraponto da historiografia atualizada que fundamente perspectivas diferentes sobre elas, fixando a informação de que eram consideradas inferiores, como um elemento naturalizado. No LP, LE, p. 49, a obra reforça estereótipos discriminatórios ao afirmar que, na Idade Média, as mulheres chamadas “curandeiras e parteiras” eram excluídas por manterem “práticas de encantamentos e adivinhações vindas dos tempos de Roma [...] vistas pela Igreja como uma aproximação aos antigos deuses cultuados pelos romanos e, segundo os cristãos, regidos pelo demônio”, sem apresentar contraponto que fundamente perspectiva diferente, fixando a informação que as mulheres responsáveis pelas práticas de cura eram regidas pelo demônio. No LP, LE, p. 96, a obra romantiza o patriarcalismo ao afirmar que o “casamento garantia status, segurança [...] e dignidade tanto para homens como para mulheres”, e que “o senhor determinava a vida da esposa, dos filhos, dos parentes, dos agregados, dos trabalhadores livres e dos escravizados” assumindo “a responsabilidade pela proteção e pelo sustento de todos os membros da família e da propriedade”, perspectiva apresentada sem contraponto que explicite as ameaças à segurança e dignidade das mulheres na sociedade colonial, fixando a informação de que as mulheres estavam protegidas se mantidas no ambiente doméstico e familiar. No LP, LE, p. 120, a obra afirma que, durante a Revolução Industrial, as mulheres eram preteridas na operação de equipamentos novos por serem julgadas como pouco capazes, e apesar do largo emprego da mão de obra feminina nas fábricas, como também de sua presença hegemônica em alguns setores da economia, como a produção têxtil, a obra fixa a informação de que as mulheres são menos hábeis e capazes que os homens. No LP, LE, p. 339, há a reprodução de uma propaganda de eletrodomésticos da década de 1950, composta por imagens de mulheres em ambientes domésticos usando os produtos anunciados e, no fim da página, a atividade pede que o estudante responda: “A que público ele se destina? Por que teria sido definido esse público-alvo? Quais eram os papéis sociais atribuídos às mulheres na sociedade brasileira daquele tempo?”, sem contraponto textual ou imagético sobre a história das mulheres ou relações de gênero para ser consultado pelos estudantes, fragilizando a perspectiva de problematização dos estereótipos de gênero apresentados na propaganda. A obra apresenta textos e imagens referentes a africanos, afrodescendentes e povos indígenas que não propiciam o combate ao preconceito e discriminação enfrentados por esses povos, como mostram os exemplos que seguem. No LP, LE, p. 91, ao afirmar que os indígenas catequizados “aderiram a crenças e costumes europeus e passaram a realizar trabalhos de forma regular e sistemática”, a como se trabalhos regulares e sistemáticos não fizessem parte da rotina dos povos indígenas anteriormente. No LP, LE, p. 95, contrariando o consenso historiográfico, a obra nega as sevícias impingidas aos africanos e afrodescendentes escravizados, afirmando que o castigo físico que sofriam não era “muito cruel para não despertar a revolta”, fornecendo argumentos para a ideia de que a escravidão no Brasil foi branda. No LP, LE, p. 97, a obra reproduz eufemismo relativo às violências sexuais ocorridas no período colonial ao apresentar trecho de texto escrito por Gilberto Freyre, que afirma: “a casa-grande, completada pela senzala, representa” um sistema “de vida sexual e de família (o patriarcalismo polígamo)”. Na mesma página há um box explicando: “Polígamo: aquele que mantém relações conjugais com mais de uma pessoa”, explicação que escamoteia como os preconceitos que fundamentam o racismo e o patriarcado incidiram sobre a vida familiar e sexual das pessoas que integravam a casa-grande e as senzalas. No LP, LE, p. 169, a obra equipara os efeitos da migração realizada por povos nômades africanos e a travessia atlântica de africanos sequestrados pelo tráfico de escravizados ao afirmar: “Acostumados a migrar em busca de melhores condições de vida, os bantos reconstruíam a família no novo local de moradia”, escamoteando a violenta violação dos direitos humanos. Desse modo, a obra não cumpre o item 3.20d do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, que determina que a obra didática, em “respeito ao arcabouço legal disposto e vigente” deve “Estar livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	37, 49, 91, 95, 96, 97, 120, 169, 339
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	37, 49, 91, 95, 96, 97, 120, 169, 339
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	37, 49, 91, 95, 96, 97, 120, 169, 339
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	37, 49, 91, 95, 96, 97, 120, 169, 339

7.1.20. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, com ausência de proselitismo religioso? [Edital 3.20 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Não**

Justificativa:

Não se pode falar em proselitismo religioso mas há passagens no texto em que o fenômeno religioso é abordado com simplificações explicativas excessivas que podem estigmatizar a compreensão acerca de diferentes práticas religiosas, o que envolve cuidado. No LP, LE, p. 43, o texto sobre o cristianismo adota uma perspectiva dicotômica e hierarquizada na comparação com o culto aos deuses romanos, associados a elementos negativos, enquanto o culto ao deus cristão é positivamente idealizado, afirmando que “os romanos acreditavam em vários deuses com características semelhantes aos humanos, desde as feições até sentimentos como ira e vingança. O deus cristão, ao contrário, mostrava-se um ser supremo, capaz de aceitar e perdoar qualquer contradição humana. Oferecia assim conforto moral, ao mesmo tempo que pregava ajuda e solidariedade ao próximo”. Para reforçar a ideia de superioridade dos princípios e valores cristãos, o texto principal segue afirmando que “Com essa mensagem, o cristianismo se alastrou entre os mais pobres, formando comunidades coesas, bem organizadas e apoiadas em extensas redes de solidariedade e ajuda mútua”. No LP, LE, p. 49, a obra reforça essa dicotomia recorrendo a estereótipos ao afirmar que, na Idade Média, as mulheres chamadas “curandeiras e parteiras” eram excluídas por manterem “práticas de encantamentos e adivinhações vindas dos tempos de Roma [...] vistas pela Igreja como uma aproximação aos antigos deuses cultuados pelos romanos e, segundo os cristãos, regidos pelo demônio”, sem apresentar contrapondo que viabilize a desconstrução desse ideário cristão. A obra defende que, ao longo da história, uma parte dos cristãos sempre defendeu os chamados princípios morais originais do catolicismo. Exemplo disso, no LP, LE, p. 48, o texto principal afirma que a Igreja dos Apóstolos, que dominou a instituição até o século III, “se baseava em valores comunitários, com os necessitados sendo acolhidos pelos mais afortunados, graças a vínculos de solidariedade e ajuda mútua”, enquanto o coro diretivo “se aproximou do poder e da política. Fortemente hierarquizada, permaneceu associada às estruturas de governo”. Nessa perspectiva, a obra distingue as ações desse corpo diretivo que seriam passíveis de crítica, e as iniciativas que evidenciariam a preocupação “em preservar o espírito e os princípios originais da fé cristã”, sempre positivadas. Exemplo disso: no LP, LE, p. 47, afirma-se que os francos tinham “uma população unida em torno do cristianismo”, combateram os povos islamizados e barraram seu avanço pela Europa, assumindo “o papel de protetores da cristandade” e despertaram “entre os cristãos o desejo de reconstruir a antiga glória do Império Romano”; no LP, LE, p. 65, o texto principal afirma que, no século XIV, “o cristianismo era muito influente na produção cultural europeia, e os questionamentos geralmente se referiam à maneira como a Igreja conduzia a fé”, no LP, LE, p. 56, ao descrever a cruzada organizada “com a participação de nobres sob o comando dos francos: a chamada Primeira Cruzada, que terminou com a conquista de Jerusalém”, a obra afirma que “Os combates foram marcados por muitas mortes, de ambos os lados”, mas ao descrever a Segunda Cruzada, cujos “objetivos econômicos pareciam superar as razões religiosas”, a consequência teria sido “vitórias e derrotas de ambos os lados, em confrontos marcados por intolerância, fanatismo e barbáries”, identificando de forma preconceituosa as pessoas que não conduzem suas ações de acordo com a moral e princípios cristãos. O mesmo se verifica no LP. LE, p. 45, em que afirma-se: “Os bizantinos também se viam como escolhidos de Deus. Nessa condição, consideravam os outros povos bárbaros, mergulhados em um mundo caótico”. A obra recorre à moralidade cristã para caracterizar a burguesia de forma elogiosa, afirmando que comerciantes e artesãos “passaram a se reunir em corporações organizadas conforme o ofício. Influenciadas pelas tradições cristãs, essas associações defendiam os interesses burgueses, condenavam a usura (empréstimo de dinheiro a juros) e tinham como principal objetivo a ajuda mútua”. No LP, LE, p. 91, a obra procura enfatizar de forma exclusivamente positiva a relação entre religiosos e povos indígenas no Brasil colonial, afirmando que “Para a Igreja católica, os nativos eram seres que desconheciam a palavra de Deus e, por isso, deviam ser catequizados”, que os jesuítas tinham apenas o “propósito de converter os nativos ao catolicismo e manter a fé dos colonos”, e que após terem sua cultura afetada “Muitos aderiram a crenças e costumes europeus e passaram a realizar trabalhos de forma regular e sistemática. [...] Por pressão da Igreja, a Coroa acabou proibindo a escravização indígena”, omitindo qualquer reflexão crítica que possa desabonar a imagem da igreja e, em especial, da Companhia de Jesus. Nas representações religiosas que a obra apresenta, identificam-se ilustrações de santos e igrejas católicas no LP, LE, p. 45, 47-49, 58, 68, 73, 80, 82, 158, 212; imagens de cristãos lutando contra muçulmanos no LP, LE, p. 55, 57 e 85; e representações que remetem somente ao islamismo e seus praticantes no LP, LE, p. 52, 54, 320; e nenhuma referência a outras práticas religiosas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	14, 43, 45, 47-49, 52, 54, 56, 58, 65, 68, 73, 80, 82, 91, 158, 212, 320
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	14, 43, 45, 47-49, 52, 54, 56, 58, 65, 68, 73, 80, 82, 91, 158, 212, 320
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	14, 43, 45, 47-49, 52, 54, 56, 58, 65, 68, 73, 80, 82, 91, 158, 212, 320
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	14, 43, 45, 47-49, 52, 54, 56, 58, 65, 68, 73, 80, 82, 91, 158, 212, 320

7.1.21. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? [Edital 3.20 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Considera-se que a obra não incorre em circunstâncias que engendrem anticientificismo. Propõe, por exemplo, um trabalho integrado com a Biologia explora o conceito de “raça” veiculado no século XIX para justificar a exploração de populações e o racismo científico. Uma das propostas de atividade solicita justamente que os estudantes realizem uma pesquisa sobre pseudociências e seu papel na difusão de desinformação ou comportamentos discriminatórios. Na página 119 do LE/LEI, a atividade sobre os discursos envolvendo o negacionismo climático acerca do aquecimento global também promove o pluralismo de ideias. Aos estudantes são propostas as seguintes atividades: “1. Por que há tentativas de negar o aquecimento global antropogênico (causado por ação humana)?

2. O autor descreve dois tipos de negacionismo. Expliquem quais são eles e respondam: a estratégia para combatê-los deve ser a mesma? Por quê?

3. Escolham uma das hipóteses negacionistas citadas no texto. Façam uma pesquisa para entender essa hipótese e elaborem argumentos científicos para desmenti-la. A página indicada a seguir, no boxe Confira, pode ser um bom ponto de partida para esse trabalho. Compartilhem os resultados em um cartaz ou uma apresentação digital.” (LE/LEI, p. 119).

Compreende-se, assim, que o quesito do Edital é atendido.

7.1.22. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social? [Edital 3.20 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

Não, na obra há fragilidades e insuficiências na representação imagética de afrodescendentes, limitando-se a apresentar essa população em situações de subalternidade, sem qualquer evidência de sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social, como mostram os exemplos. Em apenas 20 imagens é possível identificar pessoas negras no território que corresponde atualmente ao Brasil, sendo dezesseis representando a população negra na época da escravidão, no LP, LE, p. 93, 95, 98, 162, 167, 169, 173, 175, 177, 180, 184, 187, 209, 217, 234, 242. Quanto às demais imagens da população afrodescendente e afrobrasileira no Brasil, predomina a condição e subalternidade, pois no LP, LE, p. 247, a população negra aparece na imagem dos sobreviventes da Guerra de Canudos, esfarrapados e esfaimados; no LP, LE, p. 252, entre outros trabalhadores na produção de borracha, em fotografia desconexa do texto, que trata da produção de café; no LP, LE, p. 296, entre outros trabalhadores da siderurgia; e somente no LP, LE, p. 396, aparece imagem de mulheres negras em evento cultural em São Paulo, em 2019. Desse modo, a obra não cumpre o item 3.20d do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, que determina que a obra didática, em "respeito ao arcabouço legal disposto e vigente" deve "Promover positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	93-98, 162-169, 173-177, 180-187, 209, 217, 234, 242, 247, 252, 296, 396
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	93-98, 162-169, 173-177, 180-187, 209, 217, 234, 242, 247, 252, 296, 396
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	93-98, 162-169, 173-177, 180-187, 209, 217, 234, 242, 247, 252, 296, 396
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	93-98, 162-169, 173-177, 180-187, 209, 217, 234, 242, 247, 252, 296, 396

7.1.23. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher? [Edital (3.20 e, j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Considera-se que a obra tematiza a presença da mulher na sociedade, demonstrando sua inserção em diferentes profissões, trabalhos e espaços de poder, de forma a valorizar seu protagonismo social. No entanto, não se oferece, no LE/LEI, atenção à agenda de não violência contra a mulher. A temática da violência contra a mulher é explorada de forma restrita pela obra, assim como não se verificam esforços no sentido de desmontar estereótipos de gênero.

Como exemplos da promoção positiva da imagem da mulher, em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, tem-se, na página 262 do LE/LEI, uma fotografia, legendada da seguinte forma "Trabalhadoras em fábrica de máscaras de gás, [ca. 1914-1918]. Durante as Guerras Mundiais, as mulheres aumentaram sua participação no mercado de trabalho. Também atuaram no conflito como atiradoras, enfermeiras, médicas, motoristas, agentes de comunicação e cozinheiras."; na página 377 do LE/LEI, fotografia acompanhada pela legenda "Instrutora chinesa orienta profissional queniana a operar equipamentos na linha ferroviária Mombasa-Nairóbi, Quênia, 2023. A ferrovia se tornou um símbolo da cooperação entre China e África."; na página 381 do LE/LEI, "Mulher trabalha em indústria eletrônica na cidade de Noida, Índia, 2020.".

Em relação à tematização das mulheres e de seu protagonismo social, na atividade da seção Olhar jovem, da página 298 do LE/LEI, contextualiza-se o processo enfrentado por alguns segmentos das mulheres no início do século XX: "Na década de 1920, em decorrência da industrialização e da urbanização, o papel social das mulheres se transformava. Uma parte delas passou a ocupar espaços até então predominantemente masculinos (escritórios e redações de jornais, por exemplo) ou realizar atividades diversas, como pintura, esporte, pesquisa e política. No espaço público, podiam ser encontradas não apenas com seus pais ou parceiros, mas também sozinhas ou acompanhadas de outras mulheres. Essa mudança de postura, no entanto, não foi repentina nem uniforme, pois enfrentava padrões arraigados. Segundo valores tradicionais difundidos na época, as mulheres (em especial dos grupos hegemônicos) eram tidas como submissas e sensíveis, destinadas ao casamento, à maternidade e ao serviço doméstico. Mesmo o modelo ideal de "mulher moderna" não permitia que ela questionasse tais responsabilidades e hierarquias.".

Na página 297 do LE/LEI, há uma atividade que solicita aos estudantes uma pesquisa sobre Bertha Lutz: "2. Pelo Código Eleitoral de 1932, todos os brasileiros alfabetizados e acima de 21 anos adquiriram o direito ao voto – inclusive as mulheres. Essa conquista era resultado de mobilização social, em que se destacou a atuação de Bertha Lutz (1894-1976) pelo voto feminino. Faça uma pesquisa na internet sobre a trajetória de Bertha Lutz e elabore um texto com as principais informações. Lembre-se de registrar o ano e o local dos acontecimentos citados, bem como as fontes de pesquisa consultadas.".

Em relação à tematização da não-violência contra a mulher, na página 396 do LE/LEI, fala-se sobre as mulheres na perspectiva contemporânea, incluindo-se um comentário sobre a luta contra a violência: "O movimento feminista tem desempenhado papel central na luta pela igualdade de gênero. As mulheres conquistaram com suas ações, por exemplo, a ampliação da presença no mercado de trabalho e leis mais rígidas (como a Lei Maria da Penha) de combate à violência contra a mulher. Mesmo com esses avanços, ainda se fazem necessários os esforços para vencer a desigualdade salarial entre homens e mulheres, o feminicídio, a violência doméstica e o machismo estrutural, entre tantos outros aspectos que impedem a plena cidadania às mulheres deste país.". Na página 211, há uma atividade que discute a violência contra a mulher no contexto do século XIX, propondo que se realize uma leitura passado-presente comparando o cenário do século XIX ao Brasil contemporâneo. Observa-se, portanto, que o tratamento da luta em função da não-violência contra a mulher é realizado de forma restrita pela obra.

7.1.24. A obra promove positivamente a cultura e as histórias afro-brasileiras, quilombolas, dos povos indígenas, das populações tradicionais e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? [Edital 3.20 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | **Não**

Justificativa:

Há fragilidades e insuficiências na abordagem proposta pela obra para a cultura e as histórias afro-brasileiras, quilombolas, dos povos indígenas, das populações tradicionais e dos povos do campo, prevalecendo o silenciamento sobre a existência dessas populações no tempo presente, o que leva ao apagamento de suas culturas. O LE não faz qualquer menção às populações quilombolas, caiçaras, agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, assentados. Na narrativa do texto principal sobre a História do Brasil, a população negra praticamente desaparece após a abolição, em 1888, induzido a identificação dessas populações um passado distante, como mostram os exemplos. Reforçando essa narrativa de apagamento, a obra cita reportagem afirmando "que apenas 5% dos escravos brasileiros se rebelaram, fugiram e formaram quilombos" no LP, LE, p.170 ; e informa que os quilombos se multiplicaram na década de 1880 LP, LE, p. 242; de modo que a obra confina a temática quilombola à população negra escravizada no passado. Na obra, as manifestações culturais que surgiram a partir de experiências dos povos escravizados são identificadas como formas de fuga da realidade no LP, LE, p. 94, em que a obra afirma: "Nos engenhos, as condições impostas aos escravizados eram muitas vezes cruéis e insalubres [...] Mas havia ocasiões em que se escapava a essa realidade. O cotidiano no engenho era marcado por diversos rituais, festas e comemorações, tradições". A obra também apresenta fragilidades na abordagem da cultura dos povos indígenas, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 25, a obra se refere à tradições indígenas, mas se reporta a acontecimentos ocorridos há milhares de anos; no LP, LE, p. 26, por meio da articulação com Língua Portuguesa, a obra trata das línguas indígenas no Brasil; no LP, LE, p. 163, o box Confira sugere aos estudantes assistir um documentário sobre as "a tradições culinárias de povos indígenas", mas o acesso só é possível em plataforma de streaming paga. No LP, LE, p. 91, a obra enaltece o esforço da Igreja em tentar fazer desaparecer a cultura indígena, afirmando que "Para a Igreja católica, os nativos eram seres que desconheciam a palavra de Deus e, por isso, deviam ser catequizados", sem apresentar argumento em contraponto, como também que os indígenas catequizados "aderiram a crenças e costumes europeus e passaram a realizar trabalhos de forma regular e sistemática", como se trabalhos regulares e sistemáticos não fizessem parte da rotina dos povos indígenas anteriormente. Apenas nas páginas finais do livro aparece imagem de ribeirinhos, no LP, LE, p. 394; mulheres negras performando num palco no LP, LE, p. 396; e o trabalho no campo no LP, LE, p. 398, iniciativas insuficientes para valorizar a cultura desses grupos. Desse modo, a obra não cumpre o item 3.20e do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, que determina que a obra didática, em "respeito ao arcabouço legal disposto e vigente" deve "Promover positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	24-26, 91, 94, 25-26, 163, 170, 394, 396, 398
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	24-26, 91, 94, 25-26, 163, 170, 394, 396, 398
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	24-26, 91, 94, 25-26, 163, 170, 394, 396, 398
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	24-26, 91, 94, 25-26, 163, 170, 394, 396, 398

7.1.25. Ao abordar a temática de gênero, a obra favorece reflexões que visem à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? [Edital 3.20 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Considera-se que, nos momentos em que há abordagem de temáticas de gênero, inclusive em relação ao combate à homofobia e transfobia, no conjunto da obra, há reflexões pontuais que visam a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária e no combate. No entanto, no conjunto da obra, esses movimentos são realizados de forma pontual e restrita.

Um exemplo está na atividade da página 289 do LE/LEI, na seção Olhar jovem, que tematiza, por meio dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad) de 2022, as desigualdades de gênero presentes na contemporaneidade brasileira, como o trabalho reprodutivo, que envolve tarefas domésticas e de cuidado, que recai principalmente sobre a responsabilidade de mulheres. Na atividade, é proposto que os estudantes “Preparem uma apresentação sobre a condição das mulheres na sociedade brasileira atualmente. Nesse trabalho, procurem:

- elaborar ao menos um gráfico (em cartolina ou em plataformas digitais) para visualização dos dados, se necessário consultando os estudos da Pnad na internet;

- considerar desigualdades de raça e renda entre as mulheres;

- refletir sobre os desafios e os caminhos para a igualdade de gênero no Brasil.” (LE/LEI, p. 289).

Outro exemplo pode ser visualizado na atividade da seção Olhar jovem na página 278 do LE/LEI, em que a proposta é a seguinte: “4. No Brasil atual, a homofobia e a transfobia são classificadas como crime de injúria racial. Em grupo, discutam: Como combater a prática desses crimes? Divulguem as conclusões do grupo na comunidade escolar, utilizando recursos digitais.” (LE/LEI, p. 278). Embora a atividade envolva a problematização da violência homofóbica e transfóbica no Brasil, ela não viabiliza o combate a essas formas de violência, uma vez que não subsidia dados ou informações suficientes para que os estudantes produzam argumentos para discussão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	49, 96, 97, 156, 278, 333, 396, 367, 379, 383, 396
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	49, 96, 97, 156, 278, 333, 396, 367, 379, 383, 396
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	49, 96, 97, 156, 278, 333, 396, 367, 379, 383, 396
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	49, 96, 97, 156, 278, 333, 396, 367, 379, 383, 396

7.1.26. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? [Edital 3.20 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Considera-se que a obra representa a diversidade brasileira de forma parcial. De forma geral, explora-se na obra uma narrativa cronológica econômico-política da história do Brasil, centralizada nos governos e seus processos como meio de visualização cultural-social. A narrativa sobre o movimento de Canudos, na página 247 do LE/LEI, é um exemplo da exploração da diversidade social brasileira naquele contexto. De forma majoritária, a exploração de temáticas culturais, sociais, econômicas e políticas centram-se no Rio de Janeiro e em São Paulo, como a Semana da Arte Moderna e a memória do bairro da Liberdade, tematizadas nas páginas 288 e 290 do LE/LEI e na página 238 do LE/LEI, respectivamente. Não há exploração da temática de diversidade demográfica no conjunto da obra.

há desequilíbrio na representação da diversidade social, histórica, política, econômica e cultural, sendo predominante as imagens que remetem ao contexto da região que hoje corresponde ao Sudeste. Se considerarmos as imagens que representam pessoas em que é possível identificar o lugar representado, verifica-se que, em números aproximados, 65% das imagens são representações da região que hoje corresponde ao Sudeste, 21% são representações da região que hoje corresponde ao Nordeste, são representações da região que hoje 6% corresponde ao Norte, são representações da região que hoje 6% corresponde ao Centro-Oeste, e são representações da região que hoje 2% corresponde ao Sul, sendo assim distribuídas: Rio de Janeiro no LP, LE, p. 180, 187, 204, 209, 233, 234, 245, 248, 288, 292, 295, 298, 300, 343, 346, 385; São Paulo no LP, LE, p. 160, 171, 189, 237, 238, 289, 294, 296, 345, 389, 391, 396; Minas Gerais no LP, LE, p. 70, 173, 175, 177; Bahia no LP, LE, p. 184, 190, 206, 217, 247, 382, 398; Brasília no LP, LE, p. 92, 341, 393; referências genéricas ao Nordeste no LP, LE, p. 162, 167; Amazonas no LP, LE, p. 252 e 394; Espírito Santo, no LP, LE, p. 231; Piauí no LP, LE, p. 250; Pernambuco no LP, LE, p. 94; Pará no LP, LE, p. 388; e Rio Grande do Sul no LP, LE, p. 193. No que se refere à cultura, observa-se que a obra apresenta apenas uma encenação de Romeu e Julieta em MG no LP, LE, p. 70; escultura de Oscar Niemayer em SP no LP, LE, p. 160; cena de carnaval no LP, LE, p. 187; Coroação de uma rainha negra na festa de Reis, de tradição católica, no LP, LE, p. 177; e imagens religiosas da igreja católica no LP, LE, p. 178-179, 238-239, prevalecendo, portanto, as manifestações da religião católica, não havendo representação de nenhuma outra religião no território brasileiro. Desse modo, a obra não cumpre o item 3.20h do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, que determina que a obra didática, em “respeito ao arcabouço legal disposto e vigente” deve “Representar a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	389, 391, 393-394, 396, 398
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	70, 92, 94, 160, 162, 167, 171, 173, 175, 177-179, 180, 184, 187, 189-190
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	193, 204, 206, 209, 217, 231, 233-234, 237-239, 245, 247-248, 250

7.1.27. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos?[Edital 3.20 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Considera-se que, na obra, há a representação de diferentes países e povos em relação às suas diferenças históricas, sociais, políticas, econômicas, demográficas e culturais. Entretanto, a obra orienta-se por meio de uma cronologia de base europeia, em que eventos e as relações com os países são produzidas mediante essa temporalidade, compreendida como “universal”. Observa-se essa abordagem, por exemplo, na tematização da recomposição continental da Ásia pós-Segunda Guerra Mundial, nas páginas 312 e 313 do LE/LEI; sobre a Revolução Cubana, na página 318 do LE/LEI e Cuba na contemporaneidade, na página 360 do LE/LEI; e sobre a Guerra do Vietnã, na página 319 do LE/LEI; sobre os contextos de independência de países asiáticos e africanos durante a Guerra Fria, como a Índia, na página 324 do LE/LEI, o Congo, a Argélia e a África do Sul, nas páginas 326 e 327 do LE/LEI. Também se tematiza o México, na página 334 do LE/LEI, a Argentina e o Chile nas páginas 335 e 336 do LE/LEI e a China, na página 361 do LE/LEI, nos mesmos moldes.

7.1.28. A obra contempla uma agenda educacional de debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência e do enfrentamento ao racismo estrutural? [Edital 3.20 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Em parte, a obra propicia reflexões com vistas à superação da violência e enfrentamento ao racismo estrutural, mas há fragilidades nessa proposta, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 95, o texto sobre a ordem escravocrata informa que a “violência era o principal mecanismo para manter a ordem estabelecida; o castigo físico forçava a pessoa escravizada ao trabalho” mas, na mesma página, a obra nega as sevícias impingidas aos africanos e afrodescendentes escravizados, afirmando que o castigo físico que sofriam não era “muito cruel para não despertar a revolta”. No LP, LE, p. 97, a obra reproduz eufemismo relativo às violências sexuais ocorridas no período colonial ao apresentar trecho de texto escrito por Gilberto Freyre, que afirma: “a casa-grande, completada pela senzala, representa” um sistema “de vida sexual e de família (o patriarcalismo polígamo)”, e na mesma página há um box explicando: “Polígamo: aquele que mantém relações conjugais com mais de uma pessoa”, mas a explicação é insuficiente para que o estudante identifique e problematize a violência sexual imposta pelos sujeitos da casa-grande às mulheres, homens e crianças escravizadas que viviam nas senzalas. No LP, LE, p. 243, a ora apresenta texto sobre o racismo estrutural e propõe atividade que pergunta ao estudante “Em que situações cotidianas vocês percebem o racismo? Que medidas vocês conhecem para combatê-lo?”, proposta que permite analisar situações da vida cotidiana, problematizar o preconceito, intolerância e discriminação racial, identificar as diversas formas de violência pelas quais racismo se expressa, e estimular ações que promovam os Direitos Humanos e o respeito às diferenças e às liberdades individuais. No LP, LE, p. 260, a seção Leituras da História apresenta cartões-postais com tema militar produzidos na França às vésperas da Primeira Guerra Mundial, e a atividade pede aos estudantes que discutam “Como evitar e combater a valorização da violência?”, proposta que promove a cultura da paz. O LE só menciona o bullying no LP, LE, p. 275, na seção Olhar jovem, equiparando-o às ideologias totalitárias do nazismo e fascismo. No LP, LE, p. 396, de forma genérica e vaga a obra afirma haver leis “que tornam mais severa a punição para crimes como a prática do racismo, da homofobia e da transfobia, da violência contra as mulheres, da discriminação das pessoas com deficiência e do idoso”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	95, 97, 243, 260, 275, 396
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	95, 97, 243, 260, 275, 396
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	95, 97, 243, 260, 275, 396
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	95, 97, 243, 260, 275, 396

7.1.29. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? [Edital 3.20 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim, a obra promove práticas de argumentação que desenvolvem valores democráticos e republicanos, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 49, a seção Olhar jovem pede ao estudante: “Analise a sociedade na qual você vive e aponte o perfil das pessoas que enfrentam alguma forma de exclusão. Reflita sobre as possíveis causas dessa situação”, e pede que “Escreva um texto defendendo uma proposta para alterar esse cenário de exclusão em sua sociedade”, proposta que promove reflexão sobre o problema da desigualdade, mas a atividade não demanda de forma explícita que os estudantes utilizem dados científicos. No LP, LE, p. 176, após texto q trata do garimpo ilegal na terra dos povos yanomamis, a atividade pede q os estudantes “proponham maneiras de enfrentamento que poderiam ser tomadas pela sociedade civil e pelo poder público”, mas a atividade não demanda de forma explícita que os estudantes utilizem dados científicos. No LP, LE, p. 317, após texto sobre a Primavera de Praga, a atividade pede que o estudante argumente em favor do seguinte pressuposto: “A Primavera de Praga costuma ser vista como um movimento em defesa da liberdade”, proposta que promove a valorização das liberdades individuais e coletivas,.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	49, 176, 317
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	49, 176, 317
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	49, 176, 317
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	49, 176, 317

7.1.30. A obra fomenta a promoção de práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? [Edital 3.20 l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Em parte, a obra promove o desenvolvimento de empatia e cooperação na comunidade escolar, mas há fragilidades nas propostas apresentadas, como mostram os exemplos. No LP, LE, p. 275, a seção Olhar jovem apresenta excerto de um texto que propõe caracterizar o bullying evidenciando seus traços fascistas, e a atividade pede que os estudantes “Em grupo, façam uma lista de práticas para enfrentar a violência e o bullying na escola”, proposta que propicia empatia e cooperação com os colegas que são vítimas de preconceito, intolerância e violência na escola, mas a obra não apresenta orientações ou sugestões de como envolver outros sujeitos da comunidade escolar nesse debate, além de prescindir de elementos de informação e leitura em casos específicos, especialmente aqueles que tematizam o tempo presente. No LP, LE, p. 278, após texto abordando a perseguição nazista aos homens gays, o enunciado da atividade afirma que “No Brasil atual, a homofobia e a transfobia são classificadas como crime de injúria racial”, e pede aos estudantes que “discutam: Como combater a prática desses crimes? Divulguem as conclusões do grupo na comunidade escolar, utilizando recursos digitais”, proposta que propicia empatia e cooperação com os colegas que são vítimas dessas violências. No LP, LE, p. 398, a seção Olhar jovem trata da reciclagem de resíduos sólidos, e propõe atividade que envolve toda comunidade escolar, pedindo que os estudantes elaborem materiais de divulgação a gestão de resíduos sólidos, “reunindo dicas ou informações relevantes sobre o tema. Depois de finalizado, distribuam o material na comunidade e verifiquem se ele atingiu os objetivos pretendidos: informar, conscientizar e incentivar a coleta seletiva e a reciclagem”, sugerindo que os estudantes divulguem o que aprenderam por meio da produção de cartazes, vídeos, postagens para redes sociais etc..

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	275, 278, 398
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	275, 278, 398
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	275, 278, 398
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	275, 278, 398

7.1.31. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência, sem a devida justificativa pedagógica, assim como está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB n.º 15/2000)? (Edital 3.20 m) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Há, na obra, ausência de imagens ou textos que contenham violência ou publicidade sem justificativa pedagógica. Como exemplos do cumprimento dessa determinação, podem ser citados: na página 184 do LE/LEI, há uma pintura que contém uma imagem de violência: trata-se de uma releitura da obra Tiradentes esquartejado, de Pedro Américo. A pintura do artista contemporâneo João Teófilo mostra os líderes da Conjuração Baiana mortos e esquartejados. A reprodução da obra, no entanto, é contextualizada e problematizada por meio de atividades na mesma página. Na página 339 do LE/LEI há a ilustração de uma propaganda, com ênfase em eletrodomésticos, da década de 1950. Assim como no caso da obra de João Teófilo, a publicidade é acompanhada de problematização em atividades na mesma página. Na imagem, foi borrada a identificação da empresa à qual a publicidade faz referência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	137, 200, 339
IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	137, 200, 339
HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	137, 200, 339
IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816	IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	137, 200, 339

[FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Arte e ilusão” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O raciocínio lógico: entre a Filosofia e a Matemática” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “A origem do ser: filosofia e mitos” atende aos critérios da avaliação.

[GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?¿

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “Globalização e desigualdades socioeconômicas” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “O Censo 2022: quantos e quem somos” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Problemas ambientais no Brasil” atende aos critérios da avaliação.

[HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1. Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 678924 P26 01 01 204 816
O vídeo com a temática “A imprensa alternativa durante o regime militar brasileiro (1964-1985)” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imaginário da República no Brasil” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Imagem como referência histórica” atende aos critérios da avaliação.

[SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer

8.1. PARECER

8.1. PARECER

8.1. PARECER

Aprovada | Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais | **Reprovada**

Justificativa:

PARECER PEDAGÓGICO – OBRA DIDÁTICA DE SOCIOLOGIA Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029

Nos termos do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, e com base nos critérios estabelecidos no Anexo 01 – Referencial Pedagógico, procede-se à análise da obra didática de Sociologia submetida à avaliação no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD.

Após exame criterioso, conclui-se que a obra não atende aos parâmetros pedagógicos e conceituais exigidos pelo edital, apresentando inconsistências quanto ao cumprimento de preceitos instituídos nos documentos legais evocados pelo Edital, à adequada orientação prestada aos professores, à fácil localização dos objetos digitais, à abordagem teórica dos conteúdos, à fidelidade conceitual e à atualização crítica em consonância com a agenda contemporânea das Ciências Sociais

A avaliação fundamenta-se nos seguintes dispositivos do Anexo 01, cuja inobservância por parte da obra ora analisada justifica sua reprovação:

Item 3.19. Serão reprovadas as coleções didáticas e/ou obras que não obedecerem aos preceitos instituídos nos seguintes documentos legais, sem prejuízo de quaisquer outros que tenham pertinência com a educação e a faixa etária a ser atendida ou que tenham relação com direitos humanos:

m) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004);

Item 3.22. Quanto à adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, o Manual do Professor deve:

k) Apresentar sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar.

Item 3.26. Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais HTML5, as obras devem:

f) Estar devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo.

Item 5.9.5 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Sociologia – Para as obras didáticas do componente curricular Sociologia, além de seguir os critérios avaliativos comuns, deve-se:

b) Favorecer o domínio da linguagem especializada das ciências sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados. Categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais deverão ser abordos, a partir da tradição teórica das Ciências Sociais;

k) Mobilizar temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado, incluindo abordagens pós-estruturalistas;

A seguir, expõem-se de forma detalhada os fundamentos que embasam a presente conclusão pela reprovação da obra.

I – Do não atendimento ao item 3.19 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico

Nos termos do item 3.19 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, serão reprovadas as coleções didáticas e/ou obras que não obedecerem aos preceitos instituídos nos seguintes documentos legais:

m) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004);

A obra não garante uma abordagem crítica e descolonizada sobre temas essenciais para a compreensão das relações étnico-raciais no Brasil por não tratar sociologicamente o conceito de racismo estrutural e deixar de estabelecer problematização sobre expressões e termos que aludem a concepções racistas.

O conceito de racismo estrutural, sendo apenas citado na p.132 não recebe o tratamento necessário para uma compreensão aprofundada do racismo no Brasil. Em razão disso, o texto não oferece subsídios adequados para sua compreensão e enfrentamento, em desacordo com o que preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

Ainda na Unidade 2, Capítulo 1, ao tratar da perspectiva evolucionista da Antropologia, a obra exibe uma charge da Conferência de Berlim (página 60) e imagens dos zoológicos humanos (página 61), mas sem aprofundar as consequências do colonialismo para os povos africanos e afrodescendentes. A ausência de uma contextualização crítica sobre esses eventos ignora a resistência dos povos africanos e perpetua uma visão eurocêntrica da história. Além disso, a obra não problematiza a forma como os zoológicos humanos reforçavam concepções racistas, desumanizando as populações ali expostas e naturalizando a ideia de superioridade europeia.

Na Unidade 4, Capítulo 3, ao abordar o trabalho e a escravidão no Brasil, a obra emprega terminologias que não estão em consonância com uma abordagem antirracista, alternando entre "escravizados" e "os escravos" (página 171), ao mesmo tempo em que mantém o uso de "senhor" (página 172) e "proprietário de escravizados" (página 173) sem problematização. Essa escolha reforça uma narrativa que minimiza a violência e a luta por liberdade dos grupos escravizados, em desacordo com as diretrizes que exigem um ensino comprometido com a valorização da história e da cultura afro-brasileira e africana.

II – Do não atendimento ao item 3.22 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico

Nos termos do item 3.22 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, espera-se que do Manual do Professor:

k) Apresentar sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar.

A obra avaliada não atende a esse requisito. Embora contenha, na seção "Proposta de Calendário" (p. 392 do Livro do Professor), um quadro com a distribuição das unidades e capítulos pelos três anos do Ensino Médio — com a sugestão de trabalhar as Unidades 1 e 2 no primeiro ano, da Unidade 3 a 5 no segundo, e da Unidade 6 a 8 no terceiro —, essa proposição é genérica e não se apresenta organizada em termos de bimestre, trimestre ou semestre.

Adicionalmente, o LP menciona estimativas de tempo para o desenvolvimento do conteúdo (entre cinco e seis aulas no primeiro ano, e entre três e quatro nos anos seguintes), mas não explicita se tais quantitativos se referem por capítulo, unidade ou conjunto de capítulos, o que compromete a clareza da proposta.

A obra apresenta ainda, na seção "Orientações Específicas", quadros com sugestões de tempo por unidade (pp. 396, 403, 410, 417, 423, 430, 437 e 443), considerando variações na carga horária semanal do componente curricular. Por exemplo, na p. 417, referente à Unidade 4, propõe-se que, com uma hora-aula semanal ao longo de três anos, ou duas horas semanais em dois anos, o conteúdo seja desenvolvido em 18 aulas. Com duas horas semanais durante os três anos, a sugestão é de 36 aulas, com subdivisão por capítulo.

Apesar dessas referências, a obra não apresenta cronogramas organizados segundo recortes bimestrais, trimestrais ou semestrais, conforme exigido. Limita-se a apresentar estimativas de tempo em número de aulas, deixando a cargo do professor a tarefa de organizar os conteúdos ao longo do ano letivo, sem fornecer modelos estruturados de planejamento pedagógico.

III - Do não atendimento ao item 3.26 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico

Nos termos do item 3.26, alínea "f", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, no que tange ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e à qualidade dos materiais em HTML5, as obras didáticas devem:

f) Estar devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo.

A obra didática avaliada não atende a esse requisito, uma vez que os objetos digitais não estão devidamente identificados ou destacados de forma clara e funcional no Sumário (pp. 6 a 9) nem nas páginas internas do Livro do Estudante (pp. 36, 43, 60, 74, 135, 180, 205, 233, 249, 289, 311 e 340) e do Livro do Professor.

Embora haja, na seção do Sumário, a indicação genérica "Objeto Digital" e, ao longo da obra, a presença de ícones localizados na margem superior, tais marcações são insuficientes para garantir acessibilidade, previsibilidade e navegabilidade. Não se informa, em nenhum desses espaços, o tipo de objeto digital apresentado (vídeo, áudio, carrossel de imagens, infográfico, mapa etc.) nem o conteúdo conceitual associado.

Essa ausência de identificação clara prejudica a usabilidade docente e discente da obra, inviabilizando a seleção didática dos recursos digitais em função de seus objetivos pedagógicos. Isso compromete a integração do material impresso com os suportes digitais.

IV - Do não atendimento ao Item 5.9.5 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

Nos termos do item 5.9.5 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, são estabelecidos os critérios avaliativos específicos para o componente curricular de Sociologia, os quais, além dos critérios comuns, exigem que a obra:

b) Favoreça o domínio da linguagem especializada das ciências sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados. Categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais deverão ser abordados, a partir da tradição teórica das Ciências Sociais;

k) Mobilize temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado, incluindo abordagens pós-estruturalistas;

A obra em análise não atende a esses critérios, conforme se expõe a seguir.

1) Inadequado tratamento das categorias "socialização", "instituições sociais" e "espaço público e privado"

A obra incorre em erro conceitual ao afirmar que a socialização primária ocorre no espaço privado e a secundária no espaço público (Unidade 1, Capítulo 1, p. 14, segunda coluna, oitava linha do segundo parágrafo). Tal distinção é incorreta, uma vez que a teoria sociológica clássica não estabelece a dicotomia "público/privado" como critério de diferenciação entre os dois processos.

De acordo com Peter Berger e Thomas Luckmann, em A Construção Social da Realidade (1966), a socialização primária refere-se à primeira interiorização de normas e valores, geralmente no contexto familiar, enquanto a socialização secundária diz respeito à aquisição de novos papéis sociais ao longo da vida. Essa distinção não depende do espaço físico ou da dicotomia entre o público e o privado.

Anthony Giddens (2005), em Sociologia, e Giddens & Sutton (2017), em Conceitos Essenciais de Sociologia, reforçam que ambos os processos de socialização podem ocorrer em instituições públicas ou privadas, como creches, escolas, igrejas e espaços familiares, dependendo do contexto cultural e social.

O erro da obra é agravado pelo uso impreciso da noção de "espaço" em vez de "instituições sociais", o que compromete a clareza teórica da explicação. Ainda que os autores clássicos sejam mencionados (Berger e Berger nas páginas 12 e 13; Giddens na página 13), a transposição didática de seus conceitos revela-se imprecisa e mal fundamentada. Ademais, a referência a Berger e Berger não consta no Referencial Bibliográfico Geral (pp. 360–365), o que compromete a rastreabilidade da fonte.

2) Definição conceitual inadequada de "espaço público e privado"

No boxe "Ideias e Conceitos" (p. 14), a definição das categorias "espaço público" e "espaço privado" não encontra respaldo na tradição teórica das Ciências Sociais. A obra apresenta uma visão genérica e descontextualizada, sem qualquer problematização crítica. A obra parece considerar "espaço" como ambiente físico contrariando o que é usual na literatura especializada

A literatura clássica e contemporânea oferece contribuições fundamentais para essa discussão, entre as quais destacam-se:

Jürgen Habermas, em A Estrutura da Esfera Pública (2006), concebe a esfera pública como uma dimensão do debate democrático e de formação de opinião, onde a comunicação desempenha um papel essencial na construção da democracia. Ele contrapõe a esfera pública à esfera privada, dimensão na qual interesses econômicos e familiares podem colonizar e reduzir a eficácia do espaço público;

Richard Sennett, em O Declínio do Homem Público (2014), discute a fluidez das dimensões pública e privada e o próprio declínio da esfera pública nas sociedades contemporâneas, especialmente sob a lógica da intimidade e da privatização da vida social;

Pierre Bourdieu, em A Distinção (2014), critica como as fronteiras entre o público e o privado são muitas vezes usadas para reforçar desigualdades sociais, especialmente ao destacar como as classes dominantes utilizam o espaço público e privado para legitimar suas posições e privilégios;

Manuel Castells, em A Galáxia da Internet (2006), discute como as novas tecnologias e as redes digitais reconfiguram as fronteiras entre o público e o privado, criando formas de interação, participação política e até mesmo de expressão individual. Ele enfatiza a transformação do espaço público na era da informação, onde a visibilidade e a acessibilidade das redes sociais desafiam as tradicionais noções de privacidade e controle;

Paula Sibilia, em O Show do Eu (2016), explora o modo como a cultura contemporânea se alicerça no desejo de consumir a intimidade alheia, o que é especialmente expresso pelo sucesso dos reality-shows e pelas manifestações nas redes sociais.

Toda essa literatura reflete sobre fenômenos relevantes tomando como ponto de partida as dimensões pública e privada, instituídas como categorias analíticas que não são contempladas de modo nenhum na definição oferecida por essa obra didática. Ou seja, em diferentes perspectivas das Ciências Sociais, o espaço privado não está limitado à esfera doméstica e o público não é simplesmente associado ao coletivo como sugere a obra didática. Nenhuma dessas abordagens é contemplada ou sequer tangenciada pela obra didática, que reduz a discussão a uma oposição espacial genérica, desconsiderando o estatuto analítico e crítico dessas categorias nas Ciências Sociais.

3) Definição equivocada do sistema de parentesco em Lévi-Strauss

Na Unidade 1, Capítulo 3, p. 38, primeira coluna, ao tratar do sistema de parentesco, a obra afirma que, para Claude Lévi-Strauss, as pessoas se tornam parentes por afinidade a partir das alianças matrimoniais estabelecidas entre duas pessoas. Tal formulação simplifica indevidamente a teoria da aliança, cuja base reside na troca de mulheres entre grupos sociais, e não apenas na união entre indivíduos.

Em As Estruturas Elementares do Parentesco (1949), Lévi-Strauss compreende o parentesco como uma estrutura simbólica e coletiva, orientada por normas de exogamia, tabu do incesto e reciprocidade, cujo objetivo é promover a coesão e a continuidade dos grupos sociais. Ao ignorar essa dimensão estrutural, o parágrafo simplifica indevidamente a contribuição do autor ao campo da Antropologia.

4) Generalização indevida de práticas culturais e estereotipação de migrantes

Na sequência, na mesma página 38, a fotografia de um campo de refugiados na Turquia contém legenda com uma visão simplificadora e estereotipada dos migrantes, generalizando práticas culturais sem contextualização crítica. Afirma que "Grupos migrantes tendem a valorizar casamentos endogâmicos à comunidade", ignorando a diversidade cultural, histórica, religiosa e social entre diferentes grupos migrantes e refugiados. Faz, assim, uma generalização indevida, naturaliza o fenômeno do matrimônio e reforça o equívoco sobre o sistema de parentesco para Lévi-Strauss, mais uma vez relacionando-o ao matrimônio. No mais, não auxilia a compreensão do conceito; pelo contrário, pode distorcer a discussão ao misturar contextos contemporâneos de deslocamento forçado com teorias antropológicas estruturais sem mediação crítica.

5) Redução da organização social dos Guarani e comparação indevida

O segundo parágrafo da subseção Sistema de Parentesco, na página 38, segunda coluna, abre com a afirmação de que os Guarani são uma "sociedade sem Estado". Há uma simplificação de uma complexa organização social, política e espiritual desse povo. Os Guarani têm formas próprias de organização coletiva, baseadas em lideranças espirituais, decisões comunitárias e redes de parentesco, o que demonstra um sistema social estruturado e funcional. Ao mesmo tempo, os Guarani também integram o Estado brasileiro, são cidadãos e vivem em uma situação de pertencimento múltiplo. Reduzi-los à condição de "sem Estado" ignora essa realidade multifacetada e pode reforçar estereótipos sobre povos indígenas. O parágrafo ainda estabelece uma comparação inadequada entre o sistema de alianças dos Guarani e os casamentos estratégicos da elite brasileira, sem considerar as diferenças históricas e culturais entre esses contextos. No entanto, é válido destacar que o casamento, como forma de aliança e organização social, tem centralidade não apenas em sociedades consideradas tradicionais, mas também em sociedades contemporâneas, inclusive entre diferentes classes sociais, nas quais o matrimônio ainda pode desempenhar funções sociais, econômicas e simbólicas relevantes. Essa complexidade exige uma abordagem mais cuidadosa e contextualizada, que evite generalizações e comparações simplificadoras, tanto no LE quanto no LP.

6) Ausência de aprofundamento nos temas da agenda contemporânea das Ciências Sociais

Nos termos da alínea "k" do item 5.9.5 do Anexo 01 – Referencial Pedagógico, espera-se que as obras didáticas mobilizem temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural e patriarcado, de modo a permitir que os estudantes compreendam criticamente a realidade social.

A obra apresenta tratamento insuficiente e conceitualmente limitado das categorias racismo estrutural e patriarcado.

O conceito de racismo estrutural é citado apenas uma vez, na página 132, na seção "Etnicidade e Identidade Étnica", sem que seja oferecida uma definição conceitual ou discussão aprofundada. Ainda que o texto mencione contribuições de Lélia Gonzalez (em relação ao Brasil) e W.E.B. Du Bois (em relação aos Estados Unidos), o conceito aparece de forma periférica, apenas como um marcador social da diferença, sem o devido desenvolvimento teórico que possibilite ao estudante compreender suas implicações históricas e estruturais na sociedade brasileira.

De modo semelhante, o conceito de patriarcado é reduzido, na página 205, a uma formulação genérica: "sistema tradicional de dominação das mulheres pelos homens". Essa definição não contempla a complexidade teórica da categoria, que é central para os estudos de gênero e para a crítica das estruturas sociais. As poucas menções subsequentes à noção de patriarcado — nas páginas 306 e 308 — tampouco contribuem para seu aprofundamento, restringindo-se à sua vinculação com a luta por cidadania e com a estrutura desigual do Brasil, sem maiores mediações.

Portanto, da forma como os conceitos racismo estrutural e patriarcado estão presentes na obra didática, não permitem que os estudantes sejam capazes de mobilizá-los para apreender sua realidade.

V - Conclusão

Diante das análises apresentadas e com fundamento nos critérios estabelecidos no Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, conclui-se que a obra didática de Sociologia ora avaliada não atende aos requisitos mínimos exigidos para aprovação, conforme os seguintes descumprimentos:

Item 3.19, alínea "m": Não atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, com abordagem superficial do conceito de racismo estrutural e ausência de problematização crítica sobre terminologias e conteúdos relacionados à escravidão, ao colonialismo e à cultura afro-brasileira;

Dessa forma, considerando o conjunto das falhas identificadas e o não atendimento aos critérios obrigatórios estabelecidos pelo edital, este parecer é pela reprovação da obra, nos termos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD Ensino Médio 2026–2029.

Referências:

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1966.

BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2014.

CASTELLS, Manuel. A galáxia da internet: reflexões sobre internet, negócios e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. Conceitos essenciais de sociologia. Porto Alegre: Penso, 2017.

HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2006.

LÉVI-STRAUSS, Claude. As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes, 1982.
(Obs.: A edição brasileira mais comum é de 1982; a obra original foi publicada em 1949.)

SENNETT, Richard. O declínio do homem público. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

SIBILIA, Paula. O show do eu: a intimidade como espetáculo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.

[CIˆÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS

9.1 Falhas pontuais - Livro do Professor

Volume: IM MP 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para a religião, existe um fundamento último, de caráter misterioso e sobrenatural para explicar o sentido da vida.	
Recomendações: Substituir por: Para a religião, existe um fundamento último, de caráter misterioso e sobrenatural, para explicar o sentido da vida.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] é inevitável que perguntemos: Qual é, afinal, o sentido da vida?	
Recomendações: Substituir por: [...] é inevitável que perguntemos: qual é, afinal, o sentido da vida?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 278	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: René Descartes (1596-1650), um dos principais representantes do pensamento moderno, representa bastante bem essa tendência ao estabelecer o sujeito como fundamento da refle xão filosófica.	
Recomendações: Substituir por: René Descartes (1596-1650), um dos principais filósofos do pensamento moderno, representa bem essa tendência ao estabelecer o sujeito como fundamento da reflexão filos ófica.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 122	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Estabeleça uma relação entre os procedimentos adotados pela comissão para apurar violações de direitos humanos durante o regime militar no Brasil com as concepções epistemoló gicas estudas na Unidade.	
Recomendações: Substituir por: Estabeleça uma relação entre os procedimentos adotados pela comissão para apurar violações de direitos humanos durante o regime militar no Brasil com as concepções epi stemológicas estudadas na Unidade.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 318	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A primeira dinastia da qual se têm registro histórico na China é a Shang (séculos XVII a.C. a XI a.C.), que foi substituída pela Zhou.	
Recomendações: Substituir por: A primeira dinastia da qual se tem registro histórico na China é a Shang (séculos XVII a.C. a XI a.C.), que foi substituída pela Zhou.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 332	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] O estereotipo do primitivismo [...].	
Recomendações: Substituir por: [...] O estereótipo do primitivismo [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 96	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Onde consta: imagem/reprodução do Climatempo, acerca da previsão do tempo de um dia para Teresina (PI).	
Recomendações: Substituir por: imagem com foco adequado.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 50	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Quando a forma da impressão se encaixa perfeitamente à ideia inata, temos o conhecimento verdadeiro [...].	
Recomendações: Substituir por: Quando a forma da impressão se encaixa perfeitamente à ideia inata, temos conhecimento [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 87	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] O conhecimento verdadeiro e o simulacro.	
Recomendações: Substituir por: [...] O conhecimento e o simulacro.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] conhecimento verdadeiro e notícias falsas [...].	
Recomendações: Substituir por: [...] conhecimento e notícias falsas [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 99	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] o mais próximo a que podemos chegar de um conhecimento verdadeiro.	
Recomendações: Substituir por: [...] o mais próximo a que podemos chegar do conhecimento.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 100	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] será que a Ciência realmente nos oferece um conhecimento certo e verdadeiro?	
Recomendações: Substituir por: [...] será que a Ciência realmente nos oferece conhecimento?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 115	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] daquele que não acredita que existam conhecimentos verdadeiros ou que tais conhecimentos não possam ser justificados.	
Recomendações: Substituir por: [...] daquele que não acredita que o conhecimento não seja possível ou que tais conhecimentos não possam ser justificados.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 116	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] ainda assim seria necessário o uso da razão para que os dados dos sentidos se convertessem em conhecimento verdadeiro.	
Recomendações: Substituir por: [...] ainda assim seria necessário o uso da razão para que os dados dos sentidos se convertessem em conhecimento.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: O debate deve tratar da relação entre aparência e realidade e dos modos de verificação de informações para garantir o conhecimento verdadeiro.	
Recomendações: Substituir por: O debate deve tratar da relação entre aparência e realidade e dos modos de verificação de informações para garantir o conhecimento.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 250	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: O objetivo dos produtores do filme não é nos apresentar um "conhecimento verdadeiro".	
Recomendações: Substituir por: O objetivo dos produtores do filme não é nos apresentar um caso de conhecimento.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 36	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Depois, debatam: Que critério vocês utilizaram para diferenciar o que é necessário do que é frívolo?	
Recomendações: Substituir por: Depois, debatam: que critério vocês utilizaram para diferenciar o que é necessário do que é frívolo?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 242	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Em outras palavras, a preocupação com a natureza não pode ser desligada de uma preocupação como ser humano e, consequentemente, com a própria cultura.	
Recomendações: Substituir por: Em outras palavras, a preocupação com a natureza não pode ser desligada de uma preocupação com o ser humano e, consequentemente, com a própria cultura.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 418	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Este trabalho mobiliza conteúdos dos componentes curriculares de Filosofia e Sociologia, visa desenvolvimento de habilidades relacionadas a Língua Portuguesa e Arte.	
Recomendações: Substituir por: Este trabalho mobiliza conteúdos dos componentes curriculares de Filosofia e Sociologia, visa o desenvolvimento de habilidades relacionadas à Língua Portuguesa e Arte.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 144	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Observe as fotos, leia o texto e, a partir disso, discuta com a turma e o professor sobre estas questões: Que características humanas são universais, isto é, comuns a todos os seres hu manos?	
Recomendações: Substituir por: Observe as fotos, leia o texto e, a partir disso, discuta com a turma e o professor sobre estas questões: que características humanas são universais, isto é, comuns a todos os se res humanos?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 133	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O problema da metafísica se colocava para Platão, portanto, da seguinte maneira: Como explicar que uma ideia universal, imaterial e necessária corresponda a uma coisa material, par ticular e contingente?	
Recomendações: Substituir por: O problema da metafísica se colocava para Platão, portanto, da seguinte maneira: como explicar que uma ideia universal, imaterial e necessária corresponda a uma coisa mate rial, particular e contingente?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 128	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Com base nesses exemplos, podemos então perguntar: O que é o real?	
Recomendações: Substituir por: Com base nesses exemplos, podemos então perguntar: o que é o real?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 126	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Assim, cabe à Filosofia uma indagação aparentemente simples, mas muito complexa: Qual é a natureza da realidade?	
Recomendações: Substituir por: Assim, cabe à Filosofia uma indagação aparentemente simples, mas muito complexa: qual é a natureza da realidade?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 422	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] enfatizando a utilidade da ação, enquanto a de John Mill incorpora um aspecto qualitativo, enfatizando a utilidade das normas morais.	
Recomendações: Substituir por: [...] enfatizando a utilidade da ação, enquanto a de John Stuart Mill incorpora um aspecto qualitativo, enfatizando a utilidade das normas morais.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 420	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Os objetivos do estudo desses temas estão descritos no tópico, sobre os objetivos da Unidade.	
Recomendações: Substituir por: Os objetivos do estudo desses temas estão descritos no tópico sobre os objetos da Unidade.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 418	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Nessa atividade os estudantes devem contratar a compreensão que têm dos conceitos, que deve ser mais contextualizada que a dos dicionários, mas em geral não divergente deles.	
Recomendações: Substituir por: Nessa atividade, os estudantes devem constatar a compreensão que têm dos conceitos, que deve ser mais contextualizada que a dos dicionários, mas em geral não divergent e deles.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para carga horária semanal de 1 hora-aula nos três anos do Ensino Médio ou de 2 horas-aula em dois anos do Ensino Médio, a Unidade pode ser trabalhada ao longo de 18 aulas.	
Recomendações: Substituir por: Para carga horária semanal de uma hora-aula nos três anos do Ensino Médio ou de duas horas-aula em dois anos do Ensino Médio, a Unidade pode ser trabalhada ao longo de 18 aulas.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 416	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: No caso da relação causa e efeito (item d), trata-se de uma pressuposição.	
Recomendações: Substituir por: No caso da relação de causa e efeito (item d), trata-se de uma pressuposição.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 415	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: https://periodicos.ufpel.edu.br/ index.php/Enciclopedia/article/view/6632	
Recomendações: Substituir por: https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/Enciclopedia/article/view/6632	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 408	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Resposta pessoal. Auxilie os estudantes na elaboração dos diálogos e, ao final, promova a leitura para a turma das produções realizadas.	
Recomendações: Substituir por: Resposta pessoal. Auxilie os estudantes na elaboração dos diálogos e, ao final, promova a leitura das produções realizadas com a turma.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A imagem de abertura trabalha com um conceito que será desenvolvido ao longo da Unidade, a ilusão de ótica.	
Recomendações: Substituir por: A imagem de abertura trabalha com um conceito que será desenvolvido ao longo da Unidade: a ilusão de ótica.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: 2 e 7	
Recomendações: Substituir por: 2 e 7.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para carga horária semanal de 2 horas-aula nos três anos do Ensino Médio, a Unidade pode ser trabalhada ao longo de 36 aulas.	
Recomendações: Substituir por: Para carga horária semanal de duas horas-aula nos três anos do Ensino Médio, a Unidade pode ser trabalhada ao longo de 36 aulas.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 246	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Os fenômenos que encontramos em nossa experiência individual são tão vários, complexos e contraditórios que dificilmente conseguimos destrinçá-los.	
Recomendações: Substituir por: Os fenômenos que encontramos em nossa experiência individual são tão vários, complexos e contraditórios que dificilmente conseguimos destrinchá-los.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 233	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: ora, 1 libra contém mais do que 4 mil alfinetes de tamanho médio [...].	
Recomendações: Substituir por: Ora, uma libra contém mais do que quatro mil alfinetes de tamanho médio [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 183	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Além disso, há outra questão, não menos importante: Qual é a origem da moral?	
Recomendações: Substituir por: Além disso, há outra questão, não menos importante: qual é a origem da moral?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Leia o trecho do boxe coletivamente e pergunte aos estudantes se eles se identificam com as ideias do filósofo francês Michel Onfray e se conseguem pensar em experiências similares que eles tenham vivido com seus familiares e amigos, por exemplo.	
Recomendações: Substituir por: Leia o trecho do boxe coletivamente e pergunte aos estudantes se eles se identificam com as ideias do filósofo francês Michel Onfray e se, por exemplo, conseguem pensar em experiências similares que eles tenham vivido com seus familiares e amigos.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 392	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Nesse DVD, Rosselini aborda o final da vida de Sócrates (470 a.C.-399 a.C.), sobretudo seu julgamento e condenação à morte. Destacam-se os diálogos socráticos Apologia, discurso de defesa do filósofo, Críton e Fédon.	
Recomendações: Recomendação: Italicizar ou destacar os títulos das obras.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 392	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para o debate, é importante que os estudantes tragam informações sobre a época em que os filósofos escreveram de modo a criar relações entre as ideias filosóficas e os processos históricos.	
Recomendações: Substituir por: Para o debate, é importante que os estudantes tragam informações sobre a época em que os filósofos escreveram, de modo a criar relações entre as ideias filosóficas e os processos históricos.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ao explorar a percepção de realidade, dentro do quarto, e a experiência do conhecimento, no mundo real, o filme remete à alegoria da caverna de Platão.	
Recomendações: Substituir por: Ao explorar a percepção de realidade, dentro do quarto, e a experiência do conhecimento, no mundo real, o filme remete à Alegoria da caverna de Platão.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para Platão, como sabemos, as formas anteriores à existência dos objetos do mundo sensível.	
Recomendações: Substituir por: Para Platão, como sabemos, as formas são anteriores à existência dos objetos do mundo sensível.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 151	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para entendê-los, procure identificar na lista a seguir os enunciados cujo conteúdo sejam a priori, isto é, que não dependam da experiência.	
Recomendações: Substituir por: Para entendê-los, procure identificar na lista a seguir os enunciados cujos conteúdos sejam a priori, isto é, que não dependam da experiência.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 154	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Segundo a afirmação kantiana, pensamentos sem conteúdos são vazios, instituições sem conceitos são cegas.	
Recomendações: Substituir por: Segundo a afirmação kantiana, pensamentos sem conteúdos são vazios, intuições sem conceitos são cegas.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 165	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Sou da opinião de que ele funcional ele é frio e úmido e funciona como o solo para as plantas.	
Recomendações: Substituir por: Sou da opinião de que ele é frio e úmido e funciona como o solo para as plantas. Recomenda-se esta substituição tendo em vista que o trecho traduzido nesta página tem como expressão na versão original o seguinte: "It is, in my opinion, cold and humid and functions as soil [does] for plants".	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 165	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] ele se torna quente e úmido serve como irrigação de água, do mesmo modo como a seiva para as plantas [...].	
Recomendações: Substituir por: [...] ele se torna quente e úmido e serve como irrigação de água, do mesmo modo como a seiva para as plantas [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] criar material gráfico e audiovisuais para divulgação nas redes sociais.	
Recomendações: Substituir por: [...] criar material gráfico e audiovisual para divulgação nas redes sociais.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Marquem uma data para, em sala de aula, apresentarem seus podcasts e ouvirem os de seus colegas. Combinem ações nas quais todos comentem, compartilhem e divulguem os epi sódios. Se possível, convide outros membros da comunidade escolar para participar dessas ações de divulgação.	
Recomendações: Substituir por: Marquem uma data para, em sala de aula, apresentarem seus podcasts e ouvirem os de seus colegas. Combinem ações nas quais todos comentem, compartilhem e divulgue m os episódios. Se possível, convidem outros membros da comunidade escolar para participar dessas ações de divulgação.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 171	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Converse com seus colegas sobre esse tema, procurando responder às seguintes questões.	
Recomendações: Substituir por: Converse com seus colegas sobre esse tema, procurando responder às seguintes questões:	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 393	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Provoque os estudantes questionando-os sobre as relações entre as diferentes definições de vida e o sentido dela, bem como o papel que a morte representa sobre o sentido que se pode imprimir à vida.	
Recomendações: Substituir por: Provoque os estudantes questionando-os sobre as relações entre as diferentes definições de vida e o sentido dela, bem como o papel que a morte representa para o sentido q ue se pode imprimir à vida.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 393	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Uma interpretação possível é entender o galho como a vida a qual nos agarramos.	
Recomendações: Substituir por: Uma interpretação possível é entender o galho como a vida à qual nos agarramos.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 393	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Podemos levar flores e fazer gestos de oração para indicar nosso respeito a pessoa falecida.	
Recomendações: Substituir por: Podemos levar flores e fazer gestos de oração para indicar nosso respeito à pessoa falecida.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A expressão carpe diem, ou "colhe o dia", é um convite a viver o presente sem se preocupar com o futuro, e esse é o posicionamento hedonista.	
Recomendações: Italicizar as palavras que não estão em português.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Mesmo assim podemos conjecturar que essas experiências devem ter tipo um impacto negativo na vida desse indivíduo.	
Recomendações: Substituir por: Mesmo assim podemos conjecturar que essas experiências devem ter tido um impacto negativo na vida desse indivíduo.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 396	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: 1, 2, 3, 4, 7	
Recomendações: Substituir por: 1, 2, 3, 4 e 7.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Quando se diz que alguém assume responsabilidade pelo que faz, é porque pode ser culpado, se o que faz é errado, ou digno de mérito, se faz algo bom.	
Recomendações: Substituir por: Quando se diz que alguém assume responsabilidade pelo que faz é porque pode ser culpado, se o que faz é errado, ou digno de mérito, se faz algo bom.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O filme narra a luta de um homem que ficou tetraplégico após um acidente para ter o direito de dar fim à sua vida.	
Recomendações: Substituir por: O filme narra a luta de um homem, que ficou tetraplégico após um acidente, para ter o direito de dar fim à sua vida.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 171	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O que vale mais, a ação ou a intenção?	
Recomendações: Substituir por: O que vale mais: a ação ou a intenção?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Além disso, é colocada em questão a possibilidade de o conhecimento verdadeiro não existir ou não poder ser justificado, perspectiva adotada pelo ceticismo.	
Recomendações: Substituir por: Além disso, é colocada em questão a possibilidade do conhecimento não existir ou das crenças não serem justificadas, perspectiva adotada pelo ceticismo.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 403	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Onde consta: NETO, Moysés Pinto. A linguagem em Derrida e Agamben: escritura e gesto. Semana Acadêmica do PPG em Filosofia da PUCRS, VII ed., 2011. Disponível em: http:// ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/semanadefilosofia/ edicao7/Moises_Pinto_Neto.pdf. Acesso em: 12 set. 2024.	
Recomendações: Substituir por: NETO, Moysés Pinto. A linguagem em Derrida e Agamben: escritura e gesto. Semana Acadêmica do PPG em Filosofia da PUCRS, VII ed., 2011. Disponível em: http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/semanadefilosofia/edicao7/Moises_Pinto_Neto.pdf. Acesso em: 12 set. 2024.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 400	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Falácia da Questão Falsa (Falsa Dichotomia: apresenta duas alternativas [...].	
Recomendações: Substituir por: Falácia da Questão Falsa (Falsa Dichotomia): apresenta duas alternativas [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 396	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Espera-se que os estudantes comentem que após refletirem sobre o sentido da vida ao longo da Unidade, eles puderam reconhecer a complexidade dessa questão, [...].	
Recomendações: Substituir por: Espera-se que os estudantes comentem que, após refletirem sobre o sentido da vida ao longo da Unidade, eles puderam reconhecer a complexidade dessa questão, [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A leitura e interpretação dos assuntos abordados ao longo deste tópico, bem como a realização das atividades, possibilita a identificação e comparação de diferentes ideias filosóficas , promovendo, assim, o trabalho com a habilidade EM13CHS101.	
Recomendações: Substituir por: A leitura e interpretação dos assuntos abordados ao longo deste tópico, bem como a realização das atividades, possibilitam a identificação e comparação de diferentes ideias filosóficas, promovendo, assim, o trabalho com a habilidade EM13CHS101.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 395	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Sugira que os estudantes pesquisem mitos de origem latino-americana, sobretudo aqueles relacionados aos povos indígenas do Brasil de modo a promover o conhecimento sobre diferentes narrativas.	
Recomendações: Substituir por: Sugira que os estudantes pesquisem mitos de origem latino-americana, sobretudo aqueles relacionados aos povos indígenas do Brasil, de modo a promover o conhecimento sobre diferentes narrativas.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 395	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ao longo do texto, Simone de Beauvoir levanta evidências para argumentar que o meio social e cultural apresenta situações de controle e constrangimento.	
Recomendações: Substituir por: Ao longo do texto, Simone de Beauvoir levanta evidências para argumentar que os meios social e cultural apresentam situações de controle e constrangimento.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ao longo dessa atividade, cabe promover um ambiente de respeito as diferentes crenças e a tolerância religiosa.	
Recomendações: Substituir por: Ao longo dessa atividade, cabe promover um ambiente de respeito às diferentes crenças e a tolerância religiosa.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para a religião, existe um fundamento último, de caráter misterioso e sobrenatural para explicar o sentido da vida.	
Recomendações: Substituir por: Para a religião, existe um fundamento último, de caráter misterioso e sobrenatural, para explicar o sentido da vida.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] a diversidade e a convivência democrática, aspectos destacados habilidade EM13CHS501.	
Recomendações: Substituir por: [...] a diversidade e a convivência democrática, aspectos destacados na habilidade EM13CHS501.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ao inserir cada desejo dos estudantes no quadro, questione se é necessário ou frívolo.	
Recomendações: Substituir por: Ao inserir cada desejo dos estudantes no quadro, questione se ele é necessário ou frívolo.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 182	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Assim, a questão permanece: Qual é a justificativa da moral?	
Recomendações: Substituir por: Assim, a questão permanece: qual é a justificativa da moral?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 195	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Mas a questão que se coloca é a seguinte: Será que a aversão em relação a essa prática cultural não é fruto de preconceitos, da incapacidade de entender os princípios morais de um a sociedade que não é a sua?	
Recomendações: Substituir por: Mas a questão que se coloca é a seguinte: será que a aversão em relação a essa prática cultural não é fruto de preconceitos, da incapacidade de entender os princípios morais de uma sociedade que não é a sua?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 391	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Esteja ciente de que questionamentos acerca de religião podem causar polêmicas, contudo, essa abordagem auxilia no desenvolvimento da Competência geral 8, [...].	
Recomendações: Substituir por: Esteja ciente de que questionamentos acerca de religião podem causar polêmicas. Contudo, essa abordagem auxilia no desenvolvimento da Competência geral 8, [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 16	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Os interlocutores de Sócrates geralmente respondiam à questão dando exemplos de ações corajosas, porém ele insistia, pois não queria que lhe descrevessem situações, mas que lh e dessem uma definição que abrangesse todas as situações em que a coragem estivesse envolvida [...]	
Recomendações: Substituir por: Os interlocutores de Sócrates geralmente respondiam à questão dando exemplos de ações corajosas. Porém, ele insistia, pois não queria que lhe descrevessem situações, ma s que lhe dessem uma definição que abrangesse todas as situações em que a coragem estivesse envolvida [....]	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 117	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Mais tarde, Wittgenstein acabou renunciando a esse ideal de uma linguagem científica e escreveu uma outra obra, Investigações lógicas, na qual se voltava para a linguagem ordinári a.	
Recomendações: Recomendação: O nome da obra é Investigações Filosóficas.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 117	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Um dos mais notáveis filósofos da modernidade, Immanuel Kant, na introdução à sua Crítica da razão pura (1781), alega que a leitura de Hume o despertou de seu longo "sono dogmáti co" em relação à noção de causalidade alicerçada em Descartes.	
Recomendações: Recomendação: Kant afirma isso nos Prolegômenos.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 247	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Cumprimentar outra pessoa com um aperto de mãos é um gesto cultural de ampla aceitação nos dias atuais. Los Angeles (Estados Unidos), 2022.	
Recomendações: A imagem é de 2023.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 279	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: É desse autor o princípio de que "os fins justificam os meios", o que significa em muitos casos a legitimação de práticas imorais para se alcançar os objetivos propostos.	
Recomendações: Recomendação: Rever a contradição, porque na mesma página, no boxe "Ideias e conceitos", a obra afirma, reproduzindo trecho de CABRAL, Ana Clara. Maquiavel não era maquiavélico. Jus brasil [s. l.], [2015].e: "A frase 'Os fins justificam os meios' não foi escrita pelo autor, trata-se de um dito popular".	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 348	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Uma das correntes genuinamente latino-americanas, na visão de Zea, seria a Filosofia da Libertação, representada principalmente pelo filósofo argentino Enrique Dussel (1934-).	
Recomendações: Recomendação: Enrique Dussel faleceu em 2023, portanto a marcação seria (1934-2023).	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 151	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Mas, na Crítica da Razão Pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse a raciocínio [...].	
Recomendações: Substituir por: Mas, na Crítica da razão pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse a raciocínio [...]. O padrão da obra é grafar apenas a primeira letr a em caixa alta.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 172	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: O texto que abre o capítulo é um trecho do livro Menino de Engenho, do escritor brasileiro José Lins do Rego (1901-1957), publicado em 1932.	
Recomendações: Substituir por: O texto que abre o capítulo é um trecho do livro Menino de engenho, do escritor brasileiro José Lins do Rego (1901-1957), publicado em 1932. O padrão da obra é grafar apena s a primeira letra em caixa alta.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 311	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Quando se diz, por exemplo, que a "filosofia" nasceu na Grécia antiga [...].	
Recomendações: Substituir por: Quando se diz, por exemplo, que a "filosofia" nasceu na Grécia Antiga [...]. O padrão da obra é 'Grécia Antiga'.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 437	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Essa forma natural é chamada por lei de mão invisível do mercado.	
Recomendações: Substituir por: Essa forma natural é chamada de lei de mão invisível do mercado.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 443	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Onde consta: "RAMOSE, Mogobe B. Sobre a legitimidade e o estudo da Filosofia africana. Ensaios Filosóficos, v. IV, 2011. Disponível em: www.ensaiosfilosoficos.com.br/Artigos/Artigo4/RAMOSE_MB.pdf. Acesso em: 18 out. 2024.	
Recomendações: Recomendação: O hiperlink deve incluir o link todo.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 445	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Onde consta: MAIA, Fernando Joaquim Ferreira et al. Colonialidade do poder: a formação do eurocentrismo como padrão de poder mundial por meio da colonização da América. Interações, Campo Grande, v. 21, n. 3, jul./set. 2020. Disponível na internet: www.scielo.br/j/inter/a/ wbtt55Ldndtrwkfkv RN5vqb/#. Acesso em: 18 de out. 2024.	
Recomendações: Substituir por: MAIA, Fernando Joaquim Ferreira et al. Colonialidade do poder: a formação do eurocentrismo como padrão de poder mundial por meio da colonização da América. Interações, Campo Grande, v. 21, n. 3, jul./set. 2020. Disponível na internet: www.scielo.br/j/inter/a/wbtt55Ldndtrwkfkv RN5vqb/#. Acesso em: 18 de out. 2024.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 447	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Espera-se que os estudantes usem os conhecimentos adquiridos em seus estudos para comentar na filosofia oriental, a coletividade ganha protagonismo em comparação à individual idade.	
Recomendações: Substituir por: Espera-se que os estudantes usem os conhecimentos adquiridos em seus estudos para comentar que, na filosofia oriental, a coletividade ganha protagonismo em comparaçã o à individualidade.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 448	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O pensamento oriental coloca basicamente os mesmos tipos de questão, mas as coloca em uma perspectiva diferente e é profundamente influenciado pelos fatores religiosos e cult urais de cada região.	
Recomendações: Substituir por: O pensamento oriental coloca basicamente os mesmos tipos de questão, mas os coloca em uma perspectiva diferente e é profundamente influenciado pelos fatores religioso s e culturais de cada região.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 15	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para o filósofo Giles Deleuze, o papel do filósofo é o de criar conceitos.	
Recomendações: Substituir por: Para o filósofo Gilles Deleuze, o papel do filósofo é o de criar conceitos.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Seu modelo de Filosofia é bem diferente da de Aristóteles.	
Recomendações: Substituir por: Seu modelo de Filosofia é bem diferente do de Aristóteles.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 339	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na verdade, o que se entendia por positivismo variava de um pensador a outro, e havia na América Latina proponentes das duas vertentes, ortodoxos e heterodoxos.	
Recomendações: Substituir por: Na verdade, o que se entendia por positivismo variava de um pensador a outro, e havia na América Latina proponentes das duas vertentes: ortodoxos e heterodoxos.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O artigo oferece contraexemplos da definição platônica de conhecimento [...].	
Recomendações: Substituir por: O artigo oferece contraexemplos à definição platônica de conhecimento [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O seu entendimento de texto mudou após a pesquisa ou se manteve o mesmo?	
Recomendações: Substituir por: O seu entendimento do texto mudou após a pesquisa ou se manteve o mesmo?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 151	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Mas, na Crítica da Razão Pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse a raciocínio [...].	
Recomendações: Substituir por: Mas, na Crítica da razão pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse raciocínio [...]. Comentário: "desse raciocínio", ao invés de "desse a raciocínio".	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 232	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: O pensamento da Grécia Antiga, por sua vez, foi influenciado em muitos aspectos pela cultura do Egito Antigo, também no norte da África.	
Recomendações: Substituir por: O pensamento da Grécia Antiga, por sua vez, foi influenciado em muitos aspectos pela cultura do Egito Antigo, também no norte da África. O padrão da obra é grafar apenas a primeira letra em caixa alta.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 141	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: b) Será que Ele é suficiente para provar que Deus não existe?	
Recomendações: Substituir por: b) Será que ele é suficiente para provar que Deus não existe? Nesse contexto, o pronome 'ele' está se referindo ao termo 'paradoxo', não a 'Deus'. Portanto, deve estar com a in icial minúscula.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Outro argumento a favor da existência de Deus é derivado da teoria aristotélica de causalidade.	
Recomendações: Substituir por: Outro argumento a favor da existência de Deus é derivado da teoria aristotélica da causalidade.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 106	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para isso invocavam a autoridade de Aristóteles, segundo quem os seres celestes são perfeitos, portanto não podiam apresentar manchas.	
Recomendações: Substituir por: Para isso invocavam a autoridade de Aristóteles, que dizia que os seres celestes são perfeitos, portanto não podiam apresentar manchas.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 85	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Brás Cubas, é um narrador complexo e irônico, por meio da qual o autor tece críticas [...].	
Recomendações: Substituir por: Brás Cubas é um narrador complexo e irônico, por meio do qual o autor tece críticas [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na compulsão por comprar, a pessoa age de modo irrefletido e, quando para pensar, muitas vezes é tarde para corrigir o erro [...].	
Recomendações: Substituir por: Na compulsão por comprar, a pessoa age de modo irrefletido e, quando para para pensar, muitas vezes é tarde para corrigir o erro [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 82	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A relação entre memória individual e memória coletiva e História.	
Recomendações: Substituir por: A relação entre memória individual, memória coletiva e História.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 80	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: A crítica de Derrida à teoria dos atos da fala não nega sua validade [...].	
Recomendações: Substituir por: A crítica de Derrida à teoria dos atos de fala não nega sua validade [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 78	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: A teoria dos atos da fala.	
Recomendações: Substituir por: A teoria dos atos de fala.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O texto a seguir, publicado em um site de notícias, trata do acesso público ao relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV), instalada em maço de 2012, [...]	
Recomendações: Substituir por: O texto a seguir, publicado em um site de notícias, trata do acesso público ao relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV), instalada em março de 2012, [...]	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 50	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Dois fatos marcaram profundamente a juventude de Platão: a Guerra do Peloponeso, na qual Esparta saiu vitoriosa sobre Atenas e estabeleceu um governo oligárquico, conhecido co mo tirania dos trinta.	
Recomendações: Substituir por: Dois fatos marcaram profundamente a juventude de Platão: a Guerra do Peloponeso, na qual Esparta saiu vitoriosa sobre Atenas e estabeleceu um governo oligárquico, conhe cido como Tirania dos Trinta.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: É hora de se preparar sobre as diferentes maneiras de se pensar filosoficamente.	
Recomendações: Substituir por: É hora de se preparar para as diferentes maneiras de se pensar filosoficamente.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 24	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: Em 1925, mudou-se para os Estados Unidos, onde teve êxito com peças de teatro e romances, como A revolta de Atlas, que inspirou o filme Vontade indômita (EUA, 1949), de King Vid or.	
Recomendações: Recomendação: O filme "Vontade indômita" é baseado no livro The Fountainhead.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 331	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: De que forma o ntu nas línguas banto contribui para uma visão de mundo não individualista?	
Recomendações: Recomendação: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 203	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso coloca uma questão ética inevitável: Será que o pesquisador tem o direito de destruir as vidas de suas cobaias, ainda que se trate de animais, em nome do avanço da ciência?	
Recomendações: Substituir por: Isso coloca uma questão ética inevitável: será que o pesquisador tem o direito de destruir as vidas de suas cobaias, ainda que se trate de animais, em nome do avanço da ciênc ia?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 259	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Além do valor econômico que outros objetivos e dimensões devem ser levadas em consideração no estudo do trabalho humano ou da produção de obras de arte?	
Recomendações: Substituir por: Além do valor econômico, que outros objetivos e dimensões devem ser levadas em consideração no estudo do trabalho humano ou da produção de obras de arte?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 425	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Os estudantes podem argumentar, por exemplo, que devemos limitar o tempo gasto nas redes sociais e procurar estabelecer mais relações for do mundo virtual.	
Recomendações: Substituir por: Os estudantes podem argumentar, por exemplo, que devemos limitar o tempo gasto nas redes sociais e procurar estabelecer mais relações fora do mundo virtual.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 423	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Explore também notícias de jornal: indague os estudantes o que fariam se estivessem no lugar das pessoas envolvidas no caso e solicite que expliquem qual é o dilema moral que cad a uma delas vivenciou.	
Recomendações: Substituir por: Explore também notícias de jornal: indague os estudantes sobre o que fariam se estivessem no lugar das pessoas envolvidas no caso e solicite que expliquem qual é o dilema moral que cada uma delas vivenciou.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 423	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Segunda pergunta: Por que a ética se torna pura e simples ideologia e propícia ao exercício da violência?	
Recomendações: Substituir por: Segunda pergunta: por que a ética se torna pura e simples ideologia e propícia ao exercício da violência?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 423	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Primeira pergunta: Como é pensada essa ética à qual se pretenderia "retornar"?	
Recomendações: Substituir por: Primeira pergunta: como é pensada essa ética à qual se pretenderia "retornar"?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 348	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] nos diz Zea, "mas de dar origem a uma filosofia que seja própria desta América". (Zea, 1993, p. 45).	
Recomendações: Substituir por: [...] nos diz Zea, "mas de dar origem a uma filosofia que seja própria desta América" (Zea, 1993, p. 45).	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 282	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Hobbes descreve o ser humano como alguém cuja natureza o leva a agir em função de duas necessidades básicas, a sobrevivência e o ganho pessoal.	
Recomendações: Substituir por: Hobbes descreve o ser humano como alguém cuja natureza o leva a agir em função de duas necessidades básicas: a sobrevivência e o ganho pessoal.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 162	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Do mesmo modo que tantas outras coisas, a natureza (a arte mediante a qual Deus fez e governa o mundo) é imita- da pela arte dos homens também nisto [...].	
Recomendações: Substituir por: Do mesmo modo que tantas outras coisas, a natureza (a arte mediante a qual Deus fez e governa o mundo) é imitada pela arte dos homens também nisto [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 428	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Onde consta: OIT. Declaração da OIT sobre a justiça social para uma globalização equitativa. OIT, 2008, p. 1-2. Disponível em: https://www.oitcinterfor.org/sites/default/files/file_publicacion/declaracao_oit_globalizacao_213.pdf. Acesso em: 25 set. 2024.	
Recomendações: Recomendação: O hiperlink deve incluir o link todo.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 347	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: E, do mesmo modo, poderíamos perguntar: É possível falar de uma filosofia latino-americana do mesmo modo como se fala da filosofia europeia?	
Recomendações: Substituir por: E, do mesmo modo, poderíamos perguntar: é possível falar de uma filosofia latino-americana do mesmo modo como se fala da filosofia europeia?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 347	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Entretanto, a dependência da filosofia brasileira em relação aos modelos europeus coloca exatamente esta questão: Há algo que defina a filosofia brasileira, assim como se diz que existe uma filosofia inglesa, francesa ou alemã?	
Recomendações: Substituir por: Entretanto, a dependência da filosofia brasileira em relação aos modelos europeus coloca exatamente esta questão: há algo que defina a filosofia brasileira, assim como se diz que existe uma filosofia inglesa, francesa ou alemã?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 334	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Diante desse fato, portanto, devemos colocar a questão: É possível falar de uma filosofia genuinamente latino-americana ou mesmo de uma filosofia brasileira?	
Recomendações: Substituir por: Diante desse fato, portanto, devemos colocar a questão: é possível falar de uma filosofia genuinamente latino-americana ou mesmo de uma filosofia brasileira?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 268	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso levanta algumas questões importantes: O que justifica o poder do Estado?	
Recomendações: Substituir por: Isso levanta algumas questões importantes: o que justifica o poder do Estado?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 213	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso tudo nos leva ao seguinte questionamento: O narcisista tem responsabilidade moral pelas ações que pratica?	
Recomendações: Substituir por: Isso tudo nos leva ao seguinte questionamento: o narcisista tem responsabilidade moral pelas ações que pratica?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso nos leva novamente à pergunta: O pesquisador tem o direito de prejudicar a vida de uma outra pessoa com o objetivo de provar suas hipóteses científicas?	
Recomendações: Substituir por: Isso nos leva novamente à pergunta: o pesquisador tem o direito de prejudicar a vida de uma outra pessoa com o objetivo de provar suas hipóteses científicas?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 427	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na versão digital deste material, é disponibilizado um infográfico que apresenta o tema Trabalho, ócio e preguiça, onde a concepção histórica e filosófica é utilizada como base para debater esse assunto de forma mais aprofundada.	
Recomendações: Substituir por: Na versão digital deste material, é disponibilizado um infográfico que apresenta o tema Trabalho, ócio e preguiça, em que as concepções histórica e filosófica são utilizadas como base para debater esse assunto de forma mais aprofundada.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 428	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Nas sociedades indígenas, o trabalho é mais integrado a outras atividades rotineiras como o lazer.	
Recomendações: Substituir por: Nas sociedades indígenas, o trabalho é mais integrado a outras atividades rotineiras, como o lazer.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] muntu designa o ser dotado de inteligência; kintu refere-se ao ser não inteligente; hantu é o termo usado para o contínuo espaço-tempo; e kuntu é a categoria de modalidade.	
Recomendações: Recomendação: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Segundo Feuerbach, na obra Preleções sobre a essência da religião, "o deus do homem não é nada mais do que a essência divinizada do homem" (São Paulo: Papirus, 1989. p. 23).	
Recomendações: Substituir por: Segundo Feuerbach, na obra Preleções sobre a essência da religião, "o deus do homem não é nada mais do que a essência divinizada do homem" (Feuerbach, 1989, p. 23).	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O filósofo ruandense Alexis Kagame (1912-1981) associa a raiz ntu a quatro categorias fundamentais do pensamento banto.	
Recomendações: Recomendação: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 328	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Uma das principais características do banto é o uso da palavra ntu.	
Recomendações: Recomendação: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 318	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Lao Tsé, pelo contrário, buscava a solução dos problemas humanos por meio do entendimento do Tao, um princípio único e eterno, e, em alguns aspectos, até análogos ao logos dos gregos antigos.	
Recomendações: Recomendação: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 298	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: GREEN, Thomas H. Lectures on the principles of political obligation. Kitchener: Batoche Books, 1999. p. 8. (Tradução do autor.).	
Recomendações: Substituir por: GREEN, Thomas H. Lectures on the principles of political obligation. Kitchener: Batoche Books, 1999. p. 8. (Tradução nossa).	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 252	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: "lhe diríamos que em nossa cidade não há homem como ele e não pode haver" (PLATÃO. A República. São Paulo: Nova Cultural, 1997. p. 107.).	
Recomendações: Substituir por: "lhe diríamos que em nossa cidade não há homem como ele e não pode haver" (Platão, 1997, p. 107).	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 231	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: "Alguns seres, com efeito, desde a hora do seu nascimento são marcados para ser mandados ou para mandar" (ARISTÓTELES. Política. Brasília: Ed. da UnB, 1985).	
Recomendações: Substituir por: "Alguns seres, com efeito, desde a hora do seu nascimento são marcados para ser mandados ou para mandar" (Aristóteles, 1985, p. inserir o número da página).	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Em sua obra Discurso do método (São Paulo: Martins Fontes, 1996. p. 40), Descartes se reconhecia como um ser imperfeito que tem em si mesmo a ideia de perfeição.	
Recomendações: Substituir por: Em sua obra Discurso do método (Descartes, 1996, p. 40), Descartes se reconhecia como um ser imperfeito que tem em si mesmo a ideia de perfeição.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 428	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Porque julga a atividade indígena com base na lógica de produção capitalista, que é externa a sua cultura.	
Recomendações: Substituir por: Porque julga a atividade indígena com base na lógica de produção capitalista, que é externa à sua cultura.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 437	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O filósofo apresenta outra teoria para o contrato social dos filósofos anteriores a ele, onde os princípios de justiça devem ser o grande pilar da sociedade [...].	
Recomendações: Substituir por: O filósofo apresenta outra teoria para o contrato social dos filósofos anteriores a ele, segundo a qual os princípios de justiça devem ser o grande pilar da sociedade [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 436	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] aborda uma questão instigante: Pode o mundo contemporâneo ainda sustentar regimes políticos ditatoriais?	
Recomendações: Substituir por: [...] aborda uma questão instigante: pode o mundo contemporâneo ainda sustentar regimes políticos ditatoriais?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 436	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O filme, inspirado no romance homônimo de Tod Strasser e no experimento social da Terceira Onda, aborda uma questão instigante.	
Recomendações: Substituir por: O filme, inspirado no romance homônimo de Todd Strasser e no experimento social da Terceira Onda, aborda uma questão instigante.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 433	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para carga horária semanal de 2 horas-aula nos três anos do Ensino Médio, a Unidade pode ser trabalhada ao longo de 36 aulas (doze aulas por capítulo, com possibilidade de desenv olver atividades extras em mais de uma aula).	
Recomendações: Substituir por: Para carga horária semanal de duas horas-aula nos três anos do Ensino Médio, a Unidade pode ser trabalhada ao longo de 36 aulas (doze aulas por capítulo, com possibilidade de desenvolver atividades extras em mais de uma aula).	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 433	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para carga horária semanal de 1 hora-aula nos três anos do Ensino Médio ou de 2 horas-aula em dois anos do Ensino Médio, a Unidade pode ser trabalhada ao longo de 18 aulas (seis aulas por capítulo, com possibilidade de desenvolver atividades extras em uma aula).	
Recomendações: Substituir por: Para carga horária semanal de uma hora-aula nos três anos do Ensino Médio ou de duas horas-aula em dois anos do Ensino Médio, a Unidade pode ser trabalhada ao longo de 18 aulas (seis aulas por capítulo, com possibilidade de desenvolver atividades extras em uma aula).	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 432	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: As respostas são de caráter pessoal, no entanto, é esperado que os estudantes mobilizem o conhecimento trabalhado ao longo da Unidade para conceituar trabalho, natureza, cultura e arte.	
Recomendações: Substituir por: As respostas são de caráter pessoal. No entanto, é esperado que os estudantes mobilizem o conhecimento trabalhado ao longo da Unidade para conceituar trabalho, natureza , cultura e arte.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 391	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Os estudantes devem constatar que o cientista não se limita à ampliação do conhecimento, mas também poderá sobre o significado ético de suas descobertas, o que implica em filos ofar.	
Recomendações: Substituir por: Os estudantes devem constatar que o cientista não se limita à ampliação do conhecimento, mas também poderá refletir sobre o significado ético de suas descobertas, o que i mplica em filosofar.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 389	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Discutir a Filosofia e o sentido da ida humana.	
Recomendações: Substituir por: Discutir a Filosofia e o sentido da vida humana.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ao longo dessa atividade, cabe promover um ambiente de respeito as diferentes crenças e a tolerância religiosa.	
Recomendações: Substituir por: Ao longo dessa atividade, cabe promover um ambiente de respeito às diferentes crenças e a tolerância religiosa.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 428	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Onde consta: OIT. Declaração da OIT sobre a justiça social para uma globalização equitativa. OIT, 2008, p. 1-2. Disponível em: https://www.oitcinterfor.org/sites/default/files/file_publicacion/decl aracao_oit_globalizacao_213.pdf. Acesso em: 25 set. 2024.	
Recomendações: Recomendação: O hiperlink deve incluir o link todo.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 427	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na versão digital deste material, é disponibilizado um infográfico que apresenta o tema Trabalho, ócio e preguiça, onde a concepção histórica e filosófica é utilizada como base para d ebater esse assunto de forma mais aprofundada.	
Recomendações: Substituir por: Na versão digital deste material, é disponibilizado um infográfico que apresenta o tema Trabalho, ócio e preguiça, em que as concepções histórica e filosófica são utilizadas co mo base para debater esse assunto de forma mais aprofundada.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 425	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Os estudantes podem argumentar, por exemplo, que devemos limitar o tempo gasto nas redes sociais e procurar estabelecer mais relações for do mundo virtual.	
Recomendações: Substituir por: Os estudantes podem argumentar, por exemplo, que devemos limitar o tempo gasto nas redes sociais e procurar estabelecer mais relações fora do mundo virtual.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 428	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Esse conteúdo desenvolve as habilidades EM13CHS102, EM13CHS401, EM13CHS403 e EM13CHS404 além do Tema Contemporâneo Transversal Diversidade Cultural. [...].	
Recomendações: Substituir por: Esse conteúdo desenvolve as habilidades EM13CHS102, EM13CHS401, EM13CHS403 e EM13CHS404, além do Tema Contemporâneo Transversal Diversidade Cultural. [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 408	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Resposta pessoal. Auxilie os estudantes na elaboração dos diálogos e, ao final, promova a leitura para a turma das produções realizadas.	
Recomendações: Substituir por: Resposta pessoal. Auxilie os estudantes na elaboração dos diálogos e, ao final, promova a leitura das produções realizadas com a turma.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A imagem de abertura trabalha com um conceito que será desenvolvido ao longo da Unidade, a ilusão de ótica.	
Recomendações: Substituir por: A imagem de abertura trabalha com um conceito que será desenvolvido ao longo da Unidade: a ilusão de ótica.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 410	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O esquecimento pelo ser humano de que é ele mesmo quem cria os conceitos leva-o a considerar sua invenção a verdade.	
Recomendações: Substituir por: O esquecimento pelo ser humano de que é ele mesmo quem cria os conceitos leva-o a considerar sua invenção como sendo a verdade.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Ciência e Tecnologia; Educação em Direitos Humanos; Trabalho; Vida Familiar e Social	
Recomendações: Substituir por: Ciência e Tecnologia; Educação em Direitos Humanos; Trabalho; Vida Familiar e Social.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Epistemologia; fundacionalismo; coerentismo; confiabilismo; ceticismo	
Recomendações: Substituir por: Epistemologia; fundacionalismo; coerentismo; confiabilismo; ceticismo.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 400	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Falácia da Questão Falsa (Falsa Dichotomia: apresenta duas alternativas [...].	
Recomendações: Substituir por: Falácia da Questão Falsa (Falsa Dichotomia): apresenta duas alternativas [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 395	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Sugira que os estudantes pesquisem mitos de origem latino-americana, sobretudo aqueles relacionados aos povos indígenas do Brasil de modo a promover o conhecimento sobre dif erentes narrativas.	
Recomendações: Substituir por: Sugira que os estudantes pesquisem mitos de origem latino-americana, sobretudo aqueles relacionados aos povos indígenas do Brasil, de modo a promover o conhecimento sobre diferentes narrativas.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 395	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Peça aos estudantes que se reúnam em uma roda de conversa para que todos ouçam os relatos das estudantes que se sentirem confortáveis em falar, sobre suas experiências cotidi anas em relação à desigualdade de gênero.	
Recomendações: Substituir por: Peça aos estudantes que se reúnam em uma roda de conversa. Em seguida, peça para que todos ouçam os relatos das estudantes que se sentirem confortáveis em falar sobr e suas experiências cotidianas em relação à desigualdade de gênero.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 395	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ao longo do texto, Simone de Beauvoir levanta evidências para argumentar que o meio social e cultural apresenta situações de controle e constrangimento.	
Recomendações: Substituir por: Ao longo do texto, Simone de Beauvoir levanta evidências para argumentar que os meios social e cultural apresentam situações de controle e constrangimento.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 412	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Comente que as sombras reproduzem as silhuetas dos objetos ou das pessoas, mas não seus detalhes, e dependendo do ângulo de incidência da luz, podem produzir deformações n as proporções da silhueta.	
Recomendações: Substituir por: Comente que as sombras reproduzem as silhuetas dos objetos ou das pessoas, mas não seus detalhes e, dependendo do ângulo de incidência da luz, podem produzir deform ações nas proporções da silhueta.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 419	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] os quais giram em torno do seguinte questionamento: Como devemos agir?	
Recomendações: Substituir por: [...] os quais giram em torno do seguinte questionamento: como devemos agir?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 423	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Explore também notícias de jornal: indague os estudantes o que fariam se estivessem no lugar das pessoas envolvidas no caso e solicite que expliquem qual é o dilema moral que cad a uma delas vivenciou.	
Recomendações: Substituir por: Explore também notícias de jornal: indague os estudantes sobre o que fariam se estivessem no lugar das pessoas envolvidas no caso e solicite que expliquem qual é o dilema moral que cada uma delas vivenciou.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 423	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Segunda pergunta: Por que a ética se torna pura e simples ideologia e propicia ao exercício da violência?	
Recomendações: Substituir por: Segunda pergunta: por que a ética se torna pura e simples ideologia e propicia ao exercício da violência?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 421	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Quanto ao altruísmo, os estudantes podem se identificar com o posicionamento de um dos autores mencionados (Platão, Thomas Hobbes, Ayn, Rand e Joseph Butler) [...].	
Recomendações: Substituir por: Quanto ao altruísmo, os estudantes podem se identificar com o posicionamento de um dos autores mencionados (Platão, Thomas Hobbes, Ayn Rand e Joseph Butler) [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 419	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: 8, 9, 10	
Recomendações: Substituir por: 8, 9 e 10.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 415	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Pode se referir tanto às essências quanto aos acidentais.	
Recomendações: Substituir por: Pode se referir tanto às essências quanto aos acidentes.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 419	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Em todas as nossas vivências, atribuímos significado às coisas com as quais nos relacionamos, e grande parte desses significados envolvem normas de conduta [...].	
Recomendações: Substituir por: Em todas as nossas vivências, atribuímos significado às coisas com as quais nos relacionamos, e grande parte desses significados envolve normas de conduta [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 418	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Este trabalho mobiliza conteúdos dos componentes curriculares de Filosofia e Sociologia, visa desenvolvimento de habilidades relacionadas a Língua Portuguesa e Arte.	
Recomendações: Substituir por: Este trabalho mobiliza conteúdos dos componentes curriculares de Filosofia e Sociologia, visa o desenvolvimento de habilidades relacionadas à Língua Portuguesa e Arte.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 417	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Após Kant os filósofos passaram a considerar com mais atenção o modo como o intelecto constrói o objeto de conhecimento.	
Recomendações: Substituir por: Após Kant, os filósofos passaram a considerar com mais atenção o modo como o intelecto constrói o objeto de conhecimento.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 416	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Kant e o sono dogmático: influência de Hume na compreensão de casualidade.	
Recomendações: Substituir por: Kant e o sono dogmático: influência de Hume na compreensão de causalidade.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 416	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: No caso da relação causa e efeito (item d), trata-se de uma pressuposição.	
Recomendações: Substituir por: No caso da relação de causa e efeito (item d), trata-se de uma pressuposição.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 415	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: https://periodicos.ufpel.edu.br/ index.php/Enciclopedia/article/view/6632	
Recomendações: Substituir por: https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/Enciclopedia/article/view/6632	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 428	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Nas sociedades indígenas, o trabalho é mais integrado a outras atividades rotineiras como o lazer.	
Recomendações: Substituir por: Nas sociedades indígenas, o trabalho é mais integrado a outras atividades rotineiras, como o lazer.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 429	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: A reflexão de Daniel Munduruku acerca da relação sociedade e natureza desenvolve o Tema Contemporâneo Transversal Educação Ambiental [...].	
Recomendações: Substituir por: A reflexão de Daniel Munduruku acerca da relação entre sociedade e natureza desenvolve o Tema Contemporâneo Transversal Educação Ambiental [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 389	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para carga horária semanal de 2 horas-aula nos três anos do Ensino Médio, a unidade pode ser trabalhada ao longo de 36 aulas (doze aulas por capítulo, com possibilidade de desenv olver atividades extras em mais de uma aula).	
Recomendações: Substituir por: Para carga horária semanal de duas horas-aula nos três anos do Ensino Médio, a unidade pode ser trabalhada ao longo de 36 aulas (12 aulas por capítulo, com possibilidade d e desenvolver atividades extras em mais de uma aula).	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para carga horária semanal de 2 horas-aula nos três anos do Ensino Médio, a Unidade pode ser trabalhada ao longo de 36 aulas.	
Recomendações: Substituir por: Para carga horária semanal de duas horas-aula nos três anos do Ensino Médio, a Unidade pode ser trabalhada ao longo de 36 aulas.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 409	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Organize um debate em sala de aula, propondo os seguintes questionamentos: Há limites para o avanço tecnocientífico?	
Recomendações: Substituir por: Organize um debate em sala de aula, propondo os seguintes questionamentos: há limites para o avanço tecnocientífico?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 423	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Primeira pergunta: Como é pensada essa ética à qual se pretenderia "retornar"?	
Recomendações: Substituir por: Primeira pergunta: como é pensada essa ética à qual se pretenderia "retornar"?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 372	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: É importante lembrar-se também de que as novas práticas de linguagem próprias das culturas juvenis, bem como a presença das tecnologias em sala de aula, exige do docente uma postura mais aberta.	
Recomendações: É importante lembrar-se também de que as novas práticas de linguagem próprias das culturas juvenis, bem como a presença das tecnologias em sala de aula, exigem do docente uma post ura mais aberta.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 380	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Cada carrossel é composto de 4 imagens.	
Recomendações: Substituir por: Cada carrossel é composto por quatro imagens.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 382	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: [...] "o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico". (LBD, seção IV, art. 35, in ciso III.).	
Recomendações: Substituir por: [...] "o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico". (LDB, seção IV, a rt. 35, inciso III.).	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 389	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Discutir a Filosofia e o sentido da ida humana.	
Recomendações: Substituir por: Discutir a Filosofia e o sentido da vida humana.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 389	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A abertura oferece uma forma instigante de iniciar a discussão da complexidade dos temas que a unidade.	
Recomendações: Substituir por: A abertura oferece uma forma instigante de iniciar a discussão da complexidade dos temas da unidade.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 396	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Espera-se que os estudantes comentem que após refletirem sobre o sentido da vida ao longo da Unidade, eles puderam reconhecer a complexidade dessa questão, [...].	
Recomendações: Substituir por: Espera-se que os estudantes comentem que, após refletirem sobre o sentido da vida ao longo da Unidade, eles puderam reconhecer a complexidade dessa questão, [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 396	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: 1, 2, 3, 4, 7	
Recomendações: Substituir por: 1, 2, 3, 4 e 7.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 403	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Onde consta: NETO, Moysés Pinto. A linguagem em Derrida e Agamben: escritura e gesto. Semana Acadêmica do PPG em Filosofia da PUCRS, VII ed., 2011. Disponível em: http:// ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/semanadefilosofia/ edicao7/Moises_Pinto_Neto.pdf. Acesso em: 12 set. 2024.	
Recomendações: Substituir por: NETO, Moysés Pinto. A linguagem em Derrida e Agamben: escritura e gesto. Semana Acadêmica do PPG em Filosofia da PUCRS, VII ed., 2011. Disponível em: http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/semanadefilosofia/edicao7/Moises_Pinto_Neto.pdf. Acesso em: 12 set. 2024.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Além disso, é colocada em questão a possibilidade de o conhecimento verdadeiro não existir ou não poder ser justificado, perspectiva adotada pelo ceticismo.	
Recomendações: Substituir por: Além disso, é colocada em questão a possibilidade do conhecimento não existir ou das crenças não serem justificadas, perspectiva adotada pelo ceticismo.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para carga horária semanal de 1 hora-aula nos três anos do Ensino Médio ou de 2 horas-aula em dois anos do Ensino Médio, a Unidade pode ser trabalhada ao longo de 18 aulas.	
Recomendações: Substituir por: Para carga horária semanal de uma hora-aula nos três anos do Ensino Médio ou de duas horas-aula em dois anos do Ensino Médio, a Unidade pode ser trabalhada ao longo de 18 aulas.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: 2 e 7	
Recomendações: Substituir por: 2 e 7.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 382	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: [...] "o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico". (LBD, seção IV, art. 35, in ciso III.).	
Recomendações: Substituir por: [...] "o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico". (LDB, seção IV, a rt. 35, inciso III.).	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 380	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Cada carrossel é composto de 4 imagens.	
Recomendações: Substituir por: Cada carrossel é composto por quatro imagens.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 372	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: É importante lembrar-se também de que as novas práticas de linguagem próprias das culturas juvenis, bem como a presença das tecnologias em sala de aula, exige do docente uma postura mais aberta.	
Recomendações: É importante lembrar-se também de que as novas práticas de linguagem próprias das culturas juvenis, bem como a presença das tecnologias em sala de aula, exigem do docente uma post ura mais aberta.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 423	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Primeira pergunta: Como é pensada essa ética à qual se pretenderia "retornar"?	
Recomendações: Substituir por: Primeira pergunta: como é pensada essa ética à qual se pretenderia "retornar"?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 409	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Organize um debate em sala de aula, propondo os seguintes questionamentos: Há limites para o avanço tecnocientífico?	
Recomendações: Substituir por: Organize um debate em sala de aula, propondo os seguintes questionamentos: há limites para o avanço tecnocientífico?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] a diversidade e a convivência democrática, aspectos destacados habilidade EM13CHS501.	
Recomendações: Substituir por: [...] a diversidade e a convivência democrática, aspectos destacados na habilidade EM13CHS501.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 431	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: BARBOSA, Maria Raquel; MATOS, Paula Mena; COSTA, Maria Emília. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. Psicologia & Sociedade, v. 23, n. 1, p. 24-34, 2011. Disponível em: http://www.sciel o.br/pdf/psoc/ v23n1/a04v23n1.pdf. Acesso em: 25 set. 2024.	
Recomendações: Substituir por: BARBOSA, Maria Raquel; MATOS, Paula Mena; COSTA, Maria Emília. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. Psicologia & Sociedade, v. 23, n. 1, p. 24-34, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/psoc/v23n1/a04v23n1.pdf. Acesso em: 25 set. 2024.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 15	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta "Para o filósofo Giles Deleuze, o papel do filósofo é o de criar conceitos".	
Recomendações: Substituir por "Para o filósofo Gilles Deleuze, o papel do filósofo é o de criar conceitos".	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 434	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Vale orientar-se por três questões básicas: O que temos?	
Recomendações: Substituir por: Vale orientar-se por três questões básicas: o que temos?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 419	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Observe os conhecimentos dos estudantes acerca dos temas abordados nas questões, os quais giram em torno do seguinte questionamento: Como devemos agir?	
Recomendações: Substituir por: Observe os conhecimentos dos estudantes acerca dos temas abordados nas questões, os quais giram em torno do seguinte questionamento: como devemos agir?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 436	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] aborda uma questão instigante: Pode o mundo contemporâneo ainda sustentar regimes políticos ditatoriais?	
Recomendações: Substituir por: [...] aborda uma questão instigante: pode o mundo contemporâneo ainda sustentar regimes políticos ditatoriais?	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ao inserir cada desejo dos estudantes no quadro, questione se é necessário ou frívolo.	
Recomendações: Substituir por: Ao inserir cada desejo dos estudantes no quadro, questione se ele é necessário ou frívolo.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 392	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para o debate, é importante que os estudantes tragam informações sobre a época em que os filósofos escreveram de modo a criar relações entre as ideias filosóficas e os processos históricos.	
Recomendações: Substituir por: Para o debate, é importante que os estudantes tragam informações sobre a época em que os filósofos escreveram, de modo a criar relações entre as ideias filosóficas e os pro cessos históricos.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A leitura e interpretação dos assuntos abordados ao longo deste tópico, bem como a realização das atividades, possibilita a identificação e comparação de diferentes ideias filosóficas , promovendo, assim, o trabalho com a habilidade EM13CHS101.	
Recomendações: Substituir por: A leitura e interpretação dos assuntos abordados ao longo deste tópico, bem como a realização das atividades, possibilitam a identificação e comparação de diferentes ideias filosóficas, promovendo, assim, o trabalho com a habilidade EM13CHS101.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A expressão carpe diem, ou "colhe o dia", é um convite a viver o presente sem se preocupar com o futuro, e esse é o posicionamento hedonista.	
Recomendações: Italicizar as palavras que não estão em português.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Leia o trecho do boxe coletivamente e pergunte aos estudantes se eles se identificam com as ideias do filósofo francês Michel Onfray e se conseguem pensar em experiências simila res que eles tenham vivido com seus familiares e amigos, por exemplo.	
Recomendações: Substituir por: Leia o trecho do boxe coletivamente e pergunte aos estudantes se eles se identificam com as ideias do filósofo francês Michel Onfray e se, por exemplo, conseguem pensar e m experiências similares que eles tenham vivido com seus familiares e amigos.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 393	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Podemos levar flores e fazer gestos de oração para indicar nosso respeito a pessoa falecida.	
Recomendações: Substituir por: Podemos levar flores e fazer gestos de oração para indicar nosso respeito à pessoa falecida.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 393	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Uma interpretação possível é entender o galho como a vida a qual nos agarramos.	
Recomendações: Substituir por: Uma interpretação possível é entender o galho como a vida à qual nos agarramos.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 393	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Provoque os estudantes questionando-os sobre as relações entre as diferentes definições de vida e o sentido dela, bem como o papel que a morte representa sobre o sentido que se pode imprimir à vida.	
Recomendações: Substituir por: Provoque os estudantes questionando-os sobre as relações entre as diferentes definições de vida e o sentido dela, bem como o papel que a morte representa para o sentido q ue se pode imprimir à vida.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 392	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Nesse DVD, Rosselini aborda o final da vida de Sócrates (470 a.C.-399 a.C.), sobretudo seu julgamento e condenação à morte. Destacam-se os diálogos socráticos Apologia, discurso d e defesa do filósofo, Criton e Fédon.	
Recomendações: Recomendação: Italicizar ou destacar os títulos das obras.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] conhecimento verdadeiro [...].	
Recomendações: Substituir por: [...] conhecimento [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 391	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Os estudantes devem constatar que o cientista não se limita à ampliação do conhecimento, mas também poderá sobre o significado ético de suas descobertas, o que implica em filos ofar.	
Recomendações: Substituir por: Os estudantes devem constatar que o cientista não se limita à ampliação do conhecimento, mas também poderá refletir sobre o significado ético de suas descobertas, o que i mplica em filosofar.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 391	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Esteja ciente de que questionamentos acerca de religião podem causar polêmicas, contudo, essa abordagem auxilia no desenvolvimento da Competência geral 8, [...].	
Recomendações: Substituir por: Esteja ciente de que questionamentos acerca de religião podem causar polêmicas. Contudo, essa abordagem auxilia no desenvolvimento da Competência geral 8, [...].	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 389	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Esse momento permite avaliar o conhecimento prévio dos estudantes sobre os temas relacionados ao conhecimento filosófico, aos mitos e a ciência e ao sentido da vida humana.	
Recomendações: Substituir por: Esse momento permite avaliar o conhecimento prévio dos estudantes sobre os temas relacionados ao conhecimento filosófico, aos mitos e à ciência e ao sentido da vida hum ana.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 389	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para carga horária semanal de 2 horas-aula nos três anos do Ensino Médio, a unidade pode ser trabalhada ao longo de 36 aulas (doze aulas por capítulo, com possibilidade de desenv olver atividades extras em mais de uma aula).	
Recomendações: Substituir por: Para carga horária semanal de duas horas-aula nos três anos do Ensino Médio, a unidade pode ser trabalhada ao longo de 36 aulas (12 aulas por capítulo, com possibilidade d e desenvolver atividades extras em mais de uma aula).	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 389	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para carga horária semanal de 1 hora-aula nos três anos do Ensino Médio ou de 2 horas-aula em dois anos do Ensino Médio.	
Recomendações: Substituir por: Para carga horária semanal de uma hora-aula nos três anos do Ensino Médio ou de duas horas-aula em dois anos do Ensino Médio.	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 381	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: [...] "dela esperamos que ofereça sabedoria universal, quando não até uma orientação para uma vida feliz" (HEIDEGGER, Martin. In: STEIN, Ernildo, 2002. p. 179).	
Recomendações: Substituir por: [...] "dela esperamos que ofereça sabedoria universal, quando não até uma orientação para uma vida feliz" (Heidegger, 2002, p. 179).	

Arquivo: IM-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 143	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Converse com o professor e a turma sobre situações atuais que podem ser relacionadas à alegoria da caverna [...].	
Recomendações: Substituir por: Converse com o professor e a turma sobre situações atuais que podem ser relacionadas à Alegoria da caverna [...].	

Volume: IM MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 132	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 146	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 162	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 163	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 183	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 244	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 247	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 276	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 350	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 67	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 96	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 106	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 108	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 67	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 102	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 422	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A referência não está inclusa no referencial bibliográfico. PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007. p. 144.	
Recomendações: Inserir a referência na listagem da bibliografia comentada.	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 445	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na frase "Nesse sentido, o boxe permite o trabalho com a habilidade EM13CHS201 e com o Tema Contemporâneo Transversal Educação para a Valorização do Multiculturalismo Brasileiro nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras", "boxe" está incorreto. A frase se refere a uma orientação que faz parte de uma seção no Livro do Estudante.	
Recomendações: Substituir "boxe" por "seção".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 437	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Erro no título da coletânea na referência. O título correto é "Educação, arte e literatura africana de língua portuguesa". GONÇALVES, Maria Alice Rezende (org.). Educação, arte e cultura africana de língua portuguesa. Rio de Janeiro: NEAB/UERJ, 2007. (Coleção Sempre Negro).	
Recomendações: Substituir a palavra "cultura" pela palavra "literatura" na referência.	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 436	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do sobrenome "DICKINSON" na referência, em que existe a supressão de um "i". CAMPBELL, L.; CAMPBELL, B.; DICKNSON, D. Ensino e aprendizagem por meio das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.	
Recomendações: Substituir por "DICKINSON".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 339	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No LP, LE p. 339, a obra incorre em erro ao repetir o texto nos primeiro e segundo parágrafos da página.	
Recomendações: Retirar trecho repetido.	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 96	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 250	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LP, LE p. 250, a obra incorre em erro na legenda da fotografia, pois o sobrenome da família citada não é Donnel, pois a grafia correta é O'Donnel.	
Recomendações: Trocar Donnel por O'Donnel.	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 182	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 182	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 132	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 106	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 130	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 91	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 58	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 189	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há grafado "o imperador Constitucional do Brasil". O termo "constitucional", aqui, deveria ser grafado com letra minúscula. Conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, os honoríficos e títulos nobiliárquicos não caracterizam antropônimos/nomes próprios, cuja inicial é maiúscula, conforme outro exemplo grafado na mesma página do LE/LEI, "dom Pedro".	
Recomendações: Substituir pela palavra com inicial em minúscula, "constitucional".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 221	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância verbal no seguinte trecho: "a escravização foi justificada pelos europeus, em grande parte, por princípios religiosos: levar os africanos para a América seria uma forma de afast á-los de um local imerso em pecados, de crenças pagãs e islâmicas, e aproximá-lo do mundo cristão".	
Recomendações: Substituir a palavra "aproximá-lo" por "aproximá-los".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 98	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta da palavra "iorubá", grafada no volume sem acento agudo.	
Recomendações: Substituir por "iorubá".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 65	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 83	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 45	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A grafia de Igreja Ortodoxa aparece de forma incorreta, com a letra o em minúsculo.	
Recomendações: Corrigir grafia para Igreja Ortodoxa.	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 285	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O nome das regiões Norte e Nordeste estão erroneamente grafados em letra minúscula.	
Recomendações: Corrigir grafia para Norte e Nordeste, com maiúsculas.	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 14, 58, 65-67, 83, 91, 96, 102, 106, 108, 130, 132, 146, 162-163, 169, 182-183, 199, 244, 24 7, 276	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A grafia de Igreja Católica aparece de forma incorreta, como Igreja católica, com a letra c em minúsculo.	
Recomendações: Corrigir grafia para Igreja Católica.	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o parêntese no final do título do mapa.	
Recomendações: Colocar o parêntese no final do título do mapa.	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 158	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 5 da página, há a frase "Devem haver limites para a produção e a circulação de conteúdos na internet? Quais seriam esses limites?". Na frase em questão, há um erro de concordância v erbal, no trecho "Devem haver". Aqui, o verbo haver exprime o sentido de "existir" e, por ser impessoal, sem sujeito, é grafado no singular: "Deve haver".	
Recomendações: Substituir "Devem haver" por "Deve haver".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 379	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências da tabela sobre principais exportadores e importadores de armas há um link que remete a página não encontrada.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 222	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências do texto de Kabengele Munanga há um link que remete a página não encontrada.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 170	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências do texto de Ynaê Lopes dos Santos há um link que remete à página da revista, e não a página do texto.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 103	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências do texto de Thais Carrança há um link que remete a página não encontrada.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 92	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências do texto Resistência Ancestral há um link que remete a página não encontrada.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: p. 31	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o parêntese final no título do mapa.	
Recomendações: Inserir parêntese no final do título do mapa.	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 510	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho "Ao aprofundar a discussão sobre a produção e a gestão de resíduos sólidos no Brasil, refletindo sobre desafios e soluções, o boxe oportuniza o desenvolvimento das habilidades EM13C HS301 e EM13CHS304 e do Tema Contemporâneo Transversal Educação Ambiental.", a orientação está relacionada a uma seção, e não a um boxe da obra.	
Recomendações: Substituir a palavra "boxe" por "seção".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 510	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho "O boxe permite constatar a existência de uma desigualdade histórica que entrelaça recortes de classe, raça e gênero.", a orientação está relacionada a uma seção, e não a um boxe da o bra.	
Recomendações: Substituir a palavra "boxe" por "seção".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 509	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho "O boxe possibilita a interdisciplinaridade com Sociologia ao apresentar um texto jornalístico que reúne olhares de diferentes pesquisadores sobre o movimento social das Jornadas de J unho", a orientação está relacionada a uma seção, e não a um boxe da obra.	
Recomendações: Substituir a palavra "boxe" por "seção".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 507	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho "Por estimular a análise de um objeto material e a fruição artística, o boxe permite o exercício das habilidades EM13CHS104 e EM13LGG602 e da Competência geral 3.", a orientação está r elacionada a uma seção, e não a um boxe da obra.	
Recomendações: Substituir a palavra "boxe" por "seção".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 506	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho "Ao explorar o impacto das mudanças tecnológicas sobre as relações sociais e o mundo do trabalho, incluindo impasses no debate sobre direitos e deveres a serem assegurados nesses novos modelos, o boxe favorece o desenvolvimento das habilidades EM13CHS401, EM13CHS403 e EM13CHS504, bem como o Tema Contemporâneo Transversal Trabalho", a orientação está relacionada a um a seção, e não a um boxe da obra.	
Recomendações: Substituir a palavra "boxe" por "seção".	

Arquivo: IM-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 505	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na frase "Em diálogo com os embates entre capitalismo e comunismo após a Guerra Fria, o boxe apresenta uma visão sobre o campo político-ideológico da esquerda na atualidade", a orientação e stá relacionada a uma seção, e não a um boxe da obra.	
Recomendações: Substituir a palavra "boxe" por "seção".	

Volume: IM MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816

Arquivo: IM-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: página 406	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link indicado não abre corretamente.	
Recomendações: Realizar a correção do link.	

Arquivo: IM-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: Página 10, unidade 1-	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A legenda da imagem, se refere a estudantes do estado de Alagoas, mas o fardamento é de estudantes do estado do Ceará.	
Recomendações: Corrigir a legenda para estudantes do estado do Ceará.	

Arquivo: IM-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: página 406	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link indicado não abre corretamente.	
Recomendações: Realizar a correção do link.	

Volume: IM MP 000 070 - 0124 P26 01 01 204 816

Arquivo: IM-MP-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 503	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso de "Entres": Original: "Entres as causas das variações, podem-se citar as guerras..." O termo correto é "entre", e não "entres".	
Recomendações: Alterar a frase: ""Entres as causas das variações, podem-se citar as guerras..." por: Entre as causas das variações, podem-se citar as guerras..."	

Arquivo: IM-MP-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 366	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link para acesso à fonte do texto antes da seção atividades direciona para uma página quebrada.	
Recomendações: Corrigir o link.	

Arquivo: IM-MP-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 477	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Está escrito "rede ubana" e deve ser "rede urbana".	
Recomendações: Expressão "rede ubana" deve ser alterada para "rede urbana"	

Arquivo: IM-MP-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 248. Seção diálogos e percepções	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link apresentado nas referências direciona para uma página quebrada.	
Recomendações: Corrigir o link	

Arquivo: IM-MP-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 439	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "possiblidades" está com a grafia incorreta. O correto seria "possibilidades":	
Recomendações: Alterara a palavra "possiblidades" por "possibilidades".	

Arquivo: IM-MP-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 479	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "possiblidades" está com a grafia incorreta. O correto seria "possibilidades".	
Recomendações: Alterar a palavra "possiblidades" por " possibilidades"	

Arquivo: IM-MP-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 429	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Concordância no trecho: "Dados como esses, apesar de causar assombro, não podem ser apenas citados e esquecidos." Correção sugerida: "Dados como esses, apesar de causarem assombro, não podem ser apenas citados e esquecidos." (O verbo "causar" deve concordar com "dados", que está no plural.)	
Recomendações: Alterar o trecho para: "Dados como esses, apesar de causarem assombro, não podem ser apenas citados e esquecidos."	

Arquivo: IM-MP-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 59. Seção O Enem já tratou disso	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link que consta nos referenciais não encaminha diretamente para o assunto.	
Recomendações: Corrigir o link para o acesso correto ao material da citação.	

9.2 Falhas pontuais - Livro do Estudante

Volume: IM LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 31	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o parêntese final no título do mapa.	
Recomendações: Inserir parêntese no final do título do mapa.	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 66	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 66	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 189	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há grafado "o imperador Constitucional do Brasil". O termo "constitucional", aqui, deveria ser grafado com letra minúscula. Conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, os honoríficos e títulos nobiliárquicos não caracterizam antropônimos/nomes próprios, cuja inicial é maiúscula, conforme outro exemplo grafado na mesma página do LE/LEI, "dom Pedro".	
Recomendações: Substituir pela palavra com inicial minúscula, "constitucional".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 221	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância verbal no seguinte trecho: "a escravização foi justificada pelos europeus, em grande parte, por princípios religiosos: levar os africanos para a América seria uma forma de afast á-los de um local imerso em pecados, de crenças pagãs e islâmicas, e aproximá-lo do mundo cristão".	
Recomendações: Substituir a palavra "aproximá-lo" por "aproximá-los".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 98	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta da palavra "iorubá", grafada no volume sem acento agudo.	
Recomendações: Substituir por "iorubá".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 158	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 5 da página, há a frase "Devem haver limites para a produção e a circulação de conteúdos na internet? Quais seriam esses limites?". Na frase em questão, há um erro de concordância v erbal, no trecho "Devem haver". Aqui, o verbo haver exprime o sentido de "existir" e, por ser impessoal, sem sujeito, é grafado no singular: "Deve haver".	
Recomendações: Substituir "Devem haver" por "Deve haver".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 102	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 91	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 83	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 65	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 58	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 146	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 130	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 162	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 163	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 140	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta da palavra "iorubá", grafada sem acento agudo.	
Recomendações: Substituir por "iorubá".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 244	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 199	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 183	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 169	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 92	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Nas referências do texto Resistência Ancestral há um link que remete a página não encontrada.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 285	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O nome das regiões Norte e Nordeste estão erroneamente grafados em letra minúscula.	
Recomendações: Corrigir grafia para Norte e Nordeste, com maiúsculas.	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 106	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 96	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 67	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 350	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 276	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 247	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 44	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A grafia de Igreja Ortodoxa aparece de forma incorreta, com a letra o em minúsculo.	
Recomendações: Corrigir grafia para Igreja Ortodoxa.	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 132	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o parêntese no final do título do mapa.	
Recomendações: Colocar o parêntese no final do título do mapa.	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 14, 58, 65-67, 83, 91, 96, 102, 106, 108, 130, 132, 146, 162-163, 169, 182-183, 199, 244, 247, 276,	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A grafia de Igreja Católica aparece de forma incorreta, como Igreja católica, com a letra c em minúsculo.	
Recomendações: Corrigir grafia para Igreja Católica.	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 379	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências da tabela sobre principais exportadores e importadores de armas há um link que remete a página não encontrada.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 222	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências do texto de Kabengele Munanga há um link que remete a página não encontrada.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 170	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências do texto de Ynaê Lopes dos Santos há um link que remete à página da revista, e não a página do texto.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 103	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências do texto de Thais Carrança há um link que remete a página não encontrada.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 108	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 182	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta da palavra "iorubá", grafada sem acento agudo.	
Recomendações: Substituir por "iorubá".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 67	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 339	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No LP, LE p. 339, a obra incorre em erro ao repetir o texto nos primeiro e segundo parágrafos da página.	
Recomendações: Retirar trecho repetido.	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 250	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LP, LE p. 250, a obra incorre em erro na legenda da fotografia, pois o sobrenome da família citada não é Donnel, pois a grafia correta é O'Donnel.	
Recomendações: Trocar Donnel por O'Donnel.	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 182	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 132	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 108	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 106	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: IM-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 96	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Volume: IM LE 000 070 - 0124 P26 01 01 204 816

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta da palavra "iorubá", grafada sem acento agudo.	
Recomendações: Inserir acento aguda na palavra "iorubá".	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 59	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O terceiro parágrafo, a seguinte oração: Em paralelo, famílias na faixa dos 50% mais de renda mais baixa são responsáveis por no máximo 15% das emissões. O aditivo "mais", presente logo após o da do "50%", foi empregado de forma errônea.	
Recomendações: Recomenda-se a correção do trecho com a supressão da palavra "mais".	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 260	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "Gerson Fortes/Shutterstoc" – O nome do autor para estar estar incompleto. Em outras partes cita-se "Shutterstock".	
Recomendações: Se for mesmo, corrigir e padronizar	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 213 - Reflita	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra provisão está grafada incorretamente "provisao".	
Recomendações: corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 99	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Em "isso ainda encarece o produto, tendo preços mais altos quando chega ao consumidor final", a palavra "preços" deveria ser substituída pois o substantivo está no singular e a concordância fica e rrada com "preços" no plural.	
Recomendações: A palavra "preços" deveria ser substituída pois o substantivo está no singular.	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 35	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto sobre o Clima frio continental palavra temperaturas esta grafado como " temperauras".	
Recomendações: Correção para temperaturas.	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: Página 366.	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link para acesso à fonte do texto antes da seção atividades direciona para uma página quebrada.	
Recomendações: Corrigir link	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 413	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: A URL https://brasil.un.org/pt-br/274884-onu-n%C3%ADveis-de-fome-seguempersistentemente-altos-por-tr%C3%AAs-anos-consecutivos-enquantocrises#:~:text=A%20preval%C3%AAncia%20de%20desnutri%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9,medido%20pela%20preval%C3%AAncia%20de%20desnutri%C3%A7%C3%A3o , referente a uma informação na página 400 não está acessível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: Página 248. Seção Diálogos e percepções	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link apresentado nas referências direciona para uma página quebrada.	
Recomendações: Corrigir link	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 413	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: A URL https://www.paho.org/pt/noticias/9-11-2023-novo-relatorio-da-onu-432-milhoespessoas-sofrem-fome-na-america-latina-e-no#:~:text=O%20 , referente a uma informação na página 400 não está acessível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta da palavra "iorubá", grafada sem acento agudo.	
Recomendações: Inserir acento aguda na palavra "iorubá".	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 413	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: A URL https://www.paho.org/pt/noticias/9-11-2023-novo-relatorio-da-onu-432-milhoespessoas-sofrem-fome-na-america-latina-e-no#:~:text=O%20 , referente a uma informação na página 399 não está acessível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 412	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: A URL https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2023/04/governofederal- anuncia-retorno-do-brasil-a-unasul referente a uma informação na página 362 não está acessível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: Consertar a URL	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 413	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: A URL https://brasil.un.org/pt-br/252299-onu-432-milh%C3%B5es-de-pessoas-sofrem-defome-na-am%C3%A9rica-latina-e-no-caribe , referente a uma informação na página 399 não está acessível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 413	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: A URL https://amazonia.mapbiomas.org/wp-content/uploads/sites/10/2024/09/MBIInfografico-amazonia-6.0-BR-scaled.jpg , referente a uma informação na página 391 não está acessível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 412	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: A URL https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/refugio/refugio-em-numeros-epublicacoes/anexos/copy3_of_RefgioemNmeros9edicaofinal.pdf , referente a uma informação na página 387 não está acessível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 412	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: A URL https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/erro404/!ut/p/z0/04_Sj9CPykssy0xPLMnMz0vMAfljo8zizQPdnT0cTQx9DEIMDAwcjf0dTczMLY3CfEz1C7IdFQH03V4_/ , referente a uma informação na página 376 não está acessível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 412	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: A URL https://rigeo.sgb.gov.br/bitstream/doc/15846/1/IRM_ARIM2015.pdf , referente a uma informação na página 364 não está acessível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 412	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: A URL https://comtradeapi.un.org/files/v1/app/publicationfiles/2022/Voll2022.pdf , referente a uma informação na página 359 não está acessível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: Consertar a URL	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 412	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: A URL informada https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/07/09/entenda-por-que-aincorporacao-plena-da-bolivia-ao-mercosul-e-importante-para-o-brasil-e-para-o-bloco.ghtml sobre o que se cita na p.360 não está acessível. Entretanto o link encurtado está.	
Recomendações: consertar a URL completa.	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: Página 59. Seção O Enem já tratou disso	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link das referências não direciona. diretamente para o assunto proposto.	
Recomendações: Corrigir o link para o acesso direto à fonte da citação.	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 89	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O texto Racismo Ambiental, apresentado no box Olhar Jovem da p. 89, apresenta, em seu terceiro parágrafo, a seguinte oração: Em paralelo, famílias na faixa dos 50% mais de renda mais baixa são responsáveis por no máximo 15% das emissões. O aditivo "mais", presente logo após o dado "50%", foi empregado de forma errônea.	
Recomendações: Recomenda-se a correção do trecho com a supressão da palavra "mais".	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 59	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O terceiro parágrafo, a seguinte oração: Em paralelo, famílias na faixa dos 50% mais de renda mais baixa são responsáveis por no máximo 15% das emissões. O aditivo "mais", presente logo após o dado "50%", foi empregado de forma errônea.	
Recomendações: Recomenda-se a correção do trecho com a supressão da palavra "mais".	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 260	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "Gerson Fortes/Shutterstoc" – O nome do autor para estar estar incompleto. Em outras partes cita-se "Shutterstock".	
Recomendações: Se for mesmo, corrigir e padronizar	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 89	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O texto Racismo Ambiental, apresentado no box Olhar Jovem da p. 89, apresenta, em seu terceiro parágrafo, a seguinte oração: Em paralelo, famílias na faixa dos 50% mais de renda mais baixa são responsáveis por no máximo 15% das emissões. O aditivo "mais", presente logo após o dado "50%", foi empregado de forma errônea.	
Recomendações: Recomenda-se a correção do trecho com a supressão da palavra "mais".	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 213 - Reflita	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra provisão está grafada incorretamente "provisao".	
Recomendações: corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: Página 59. Seção O Enem já tratou disso	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link das referências não direciona. diretamente para o assunto proposto.	
Recomendações: Corrigir o link para o acesso direto à fonte da citação.	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 413	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: A URL https://www.paho.org/pt/noticias/9-11-2023-novo-relatorio-da-onu-432-milhoespessoas-sofrem-fome-na-america-latina-e-no#:~:text=O%20 , referente a uma informação na página 399 não está acessível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 99	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Em "isso ainda encarece o produto, tendo preços mais altos quando chega ao consumidor final", a palavra "preços" deveria ser substituída pois o substantivo está no singular e a concordância fica e rrada com "preços" no plural.	
Recomendações: A palavra "preços" deveria ser substituída pois o substantivo está no singular.	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 35	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto sobre o Clima frio continental palavra temperaturas esta grafado como " temperauras".	
Recomendações: Correção para temperaturas.	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: Página 366.	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link para acesso à fonte do texto antes da seção atividades direciona para uma página quebrada.	
Recomendações: Corrigir link	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: Página 248. Seção Diálogos e percepções	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link apresentado nas referências direciona para uma página quebrada.	
Recomendações: Corrigir link	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 413	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: A URL https://brasil.un.org/pt-br/274884-onu-n%C3%ADveis-de-fome-seguempersistentemente-altos-por-tr%C3%AAs-anos-consecutivos-enquantocrises#:~:text=A%20preval%C3%AAncia%20de%20desnutri%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9,medido%20pela%20preval%C3%AAncia%20de%20desnutri%C3%A7%C3%A3o , referente a uma informação na página 400 não está acessível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 413	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: A URL https://www.paho.org/pt/noticias/9-11-2023-novo-relatorio-da-onu-432-milhoespessoas-sofrem-fome-na-america-latina-e-no#:~:text=O%20 , referente a uma informação na página 400 não está acessível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 413	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: A URL https://brasil.un.org/pt-br/252299-onu-432-milh%C3%B5es-de-pessoas-sofrem-defome-na-am%C3%A9rica-latina-e-no-caribe , referente a uma informação na página 399 não está acessí vel. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 412	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: A URL informada https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/07/09/entenda-por-que-aincorporacao-plena-da-bolivia-ao-mercosul-e-importante-para-o-brasil-e-para-o-bloco.ghtml sobr e o que se cita na p.360 não está acessível. Entretanto o link encurtado está.	
Recomendações: consertar a URL completa.	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 413	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: A URL https://amazonia.mapbiomas.org/wp-content/uploads/sites/10/2024/09/MBIInfografico-amazonia-6.0-BR-scaled.jpg , referente a uma informação na página 391 não está acessível. Tod avia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 412	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: A URL https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/refugio/refugio-em-numeros-epublicacoes/anexos/copy3_of_RefgioemNmeros9edicaofinal.pdf , referente a uma informação na p ágina 387 não está acessível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 412	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: A URL https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/erro404/!ut/p/z0/04_Sj9CPykssy0xPLMnMz0vMAfIjo8zizQPdnT0cTQx9DEIMDAwcjf0dTczMLY3CfEz1C7IdFQH03V4_/ , referente a u ma informação na página 376 não está acessível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 412	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: A URL https://rigeo.sgb.gov.br/bitstream/doc/15846/1/IRM_ARIM2015.pdf , referente a uma informação na página 364 não está acessível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 412	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: A URL https://comtradeapi.un.org/files/v1/app/publicationfiles/2022/Voll2022.pdf , referente a uma informação na página 359 não está acessível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: Consertar a URL	

Arquivo: IM-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 412	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: A URL https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2023/04/governofederal- anuncia-retorno-do-brasil-a-unasul referente a uma informação na página 362 não está ac essível. Todavia, o link encurtado ao lado sim.	
Recomendações: Consertar a URL	

Volume: IM LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 250	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: O objetivo dos produtores do filme não é nos apresentar um "conhecimento verdadeiro".	
Recomendações: Substituir por: O objetivo dos produtores do filme não é nos apresentar um caso de conhecimento.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 409	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: A URl https://brasil500anos.ibge.gov.br/estatisticas-do-povoamento/imigracao-pornacionalidade- 1884-1933.html , informada sobre o que está na página 180 não está acessível, embora pelo link encurtado esteja.	
Recomendações: Corrigir os endereço das URL's que não estejam acessíveis.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 259	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Além do valor econômico que outros objetivos e dimensões devem ser levadas em consideração no estudo do trabalho humano ou da produção de obras de arte?	
Recomendações: Substituir por: Além do valor econômico, que outros objetivos e dimensões devem ser levadas em consideração no estudo do trabalho humano ou da produção de obras de arte?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 328	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Uma das principais características do banto é o uso da palavra ntu.	
Recomendações: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 32	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Mais tarde, Wittgenstein acabou renunciando a esse ideal de uma linguagem científica e escreveu uma outra obra, Investigações lógicas, na qual se voltava para a linguagem ordinári a.	
Recomendações: Recomendação: O nome da obra é Investigações Filosóficas.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Em 1925, mudou-se para os Estados Unidos, onde teve êxito com peças de teatro e romances, como A revolta de Atlas, que inspirou o filme Vontade indômita (EUA, 1949), de King Vid or.	
Recomendações: O filme "Vontade indômita" é baseado no livro The Fountainhead.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 339	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na verdade, o que se entendia por positivismo variava de um pensador a outro, e havia na América Latina proponentes das duas vertentes, ortodoxos e heterodoxos.	
Recomendações: Substituir por: Na verdade, o que se entendia por positivismo variava de um pensador a outro, e havia na América Latina proponentes das duas vertentes: ortodoxos e heterodoxos.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: De que forma o ntu nas línguas banto contribui para uma visão de mundo não individualista?	
Recomendações: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] muntu designa o ser dotado de inteligência; kintu refere-se ao ser não inteligente; hantu é o termo usado para o contínuo espaço-tempo; e kuntu é a categoria de modalidade.	
Recomendações: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O filósofo ruandense Alexis Kagame (1912-1981) associa a raiz ntu a quatro categorias fundamentais do pensamento banto.	
Recomendações: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 318	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Lao Tsé, pelo contrário, buscava a solução dos problemas humanos por meio do entendimento do Tao, um princípio único e eterno, e, em alguns aspectos, até análogos ao logos dos gregos antigos.	
Recomendações: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 282	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Hobbes descreve o ser humano como alguém cuja natureza o leva a agir em função de duas necessidades básicas, a sobrevivência e o ganho pessoal.	
Recomendações: Substituir por: Hobbes descreve o ser humano como alguém cuja natureza o leva a agir em função de duas necessidades básicas: a sobrevivência e o ganho pessoal.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 298	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: GREEN, Thomas H. Lectures on the principles of political obligation. Kitchener: Batoche Books, 1999. p. 8. (Tradução do autor.).	
Recomendações: Substituir por: GREEN, Thomas H. Lectures on the principles of political obligation. Kitchener: Batoche Books, 1999. p. 8. (Tradução nossa).	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 252	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: "lhe diríamos que em nossa cidade não há homem como ele e não pode haver" (PLATÃO. A República. São Paulo: Nova Cultural, 1997. p. 107.).	
Recomendações: Substituir por: "lhe diríamos que em nossa cidade não há homem como ele e não pode haver" (Platão, 1997, p. 107).	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 231	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: "Alguns seres, com efeito, desde a hora do seu nascimento são marcados para ser mandados ou para mandar" (ARISTÓTELES. Política. Brasília: Ed. da UnB, 1985).	
Recomendações: Substituir por: "Alguns seres, com efeito, desde a hora do seu nascimento são marcados para ser mandados ou para mandar" (Aristóteles, 1985, p. inserir o número da página).	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Segundo Feuerbach, na obra Preleções sobre a essência da religião, "o deus do homem não é nada mais do que a essência divinizada do homem" (São Paulo: Papirus, 1989. p. 23).	
Recomendações: Substituir por: Segundo Feuerbach, na obra Preleções sobre a essência da religião, "o deus do homem não é nada mais do que a essência divinizada do homem" (Feuerbach, 1989, p. 23).	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Em sua obra Discurso do método (São Paulo: Martins Fontes, 1996. p. 40), Descartes se reconhecia como um ser imperfeito que tem em si mesmo a ideia de perfeição.	
Recomendações: Substituir por: Em sua obra Discurso do método (1996, p. 40), Descartes se reconhecia como um ser imperfeito que tem em si mesmo a ideia de perfeição.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 348	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: [...] nos diz Zea, "mas de dar origem a uma filosofia que seja própria desta América". (Zea, 1993, p. 45).	
Recomendações: Substituir por: [...] nos diz Zea, "mas de dar origem a uma filosofia que seja própria desta América" (Zea, 1993, p. 45).	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 247	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Cumprimentar outra pessoa com um aperto de mãos é um gesto cultural de ampla aceitação nos dias atuais. Los Angeles (Estados Unidos), 2022.	
Recomendações: A imagem é de 2023.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 117	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Um dos mais notáveis filósofos da modernidade, Immanuel Kant, na introdução à sua Crítica da razão pura (1781), alega que a leitura de Hume o despertou de seu longo "sono dogmáti co" em relação à noção de causalidade alicerçada em Descartes.	
Recomendações: Kant afirma isso nos Prolegômenos.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 279	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: É desse autor o princípio de que "os fins justificam os meios", o que significa em muitos casos a legitimação de práticas imorais para se alcançar os objetivos propostos.	
Recomendações: Recomendação: Rever a contradição, porque na mesma página, no boxe "Ideias e conceitos", a obra afirma, reproduzindo trecho de CABRAL, Ana Clara. Maquiavel não era maquiavélico. Jus brasil [s. l.], [2015].e: "A frase 'Os fins justificam os meios' não foi escrita pelo autor, trata-se de um dito popular".	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 409	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: A URl https://brasil500anos.ibge.gov.br/estatisticas-do-povoamento/imigracao-pornacionalidade- 1884-1933.html , informada sobre o que está na página 180 não está acessível, embora pelo link encurtado esteja.	
Recomendações: Corrigir os endereço das URL's que não estejam acessíveis.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 50	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Quando a forma da impressão se encaixa perfeitamente à ideia inata, temos o conhecimento verdadeiro [...].	
Recomendações: Substituir por: Quando a forma da impressão se encaixa perfeitamente à ideia inata, temos conhecimento [...]. Explicação: verdade e falsidade são atributos de crenças ou proposições. O con hecimento não pode ser qualificado como verdadeiro ou falso.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 36	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Depois, debatam: Que critério vocês utilizaram para diferenciar o que é necessário do que é frívolo?	
Recomendações: Substituir por: Depois, debatam: que critério vocês utilizaram para diferenciar o que é necessário do que é frívolo?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] é inevitável que perguntemos: Qual é, afinal, o sentido da vida?	
Recomendações: Substituir por: [...] é inevitável que perguntemos: qual é, afinal, o sentido da vida?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 100	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] será que a Ciência realmente nos oferece um conhecimento certo e verdadeiro?	
Recomendações: Substituir por: [...] será que a Ciência realmente nos oferece conhecimento?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 99	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] o mais próximo a que podemos chegar de um conhecimento verdadeiro.	
Recomendações: Substituir por: [...] o mais próximo a que podemos chegar do conhecimento.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] conhecimento verdadeiro e notícias falsas [...].	
Recomendações: Substituir por: [...] conhecimento e notícias falsas [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 87	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] O conhecimento verdadeiro e o simulacro.	
Recomendações: Substituir por: [...] O conhecimento e o simulacro.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 96	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Onde consta: imagem/reprodução do Climatempo, acerca da previsão do tempo de um dia para Teresina (PI).	
Recomendações: Substituir por: imagem com foco adequado.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 128	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Com base nesses exemplos, podemos então perguntar: O que é o real?	
Recomendações: Substituir por: Com base nesses exemplos, podemos então perguntar: o que é o real?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 332	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] O estereotipo do primitivismo [...].	
Recomendações: Substituir por: [...] O estereótipo do primitivismo [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 318	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A primeira dinastia da qual se têm registro histórico na China é a Shang (séculos XVII a.C. a XI a.C.), que foi substituída pela Zhou.	
Recomendações: Substituir por: A primeira dinastia da qual se tem registro histórico na China é a Shang (séculos XVII a.C. a XI a.C.), que foi substituída pela Zhou.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 282	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Porque a prudência nada mais é do que experiência, que um tempo igual igualmente oferece a todos os homens, naquelas coisas a que igualmente se dedicam.	
Recomendações: Substituir por: Porque a prudência nada mais é do que experiência, que um tempo igual igualmente, oferece a todos os homens, naquelas coisas a que igualmente se dedicam. (Conferir na c itação original).	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 122	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Estabeleça uma relação entre os procedimentos adotados pela comissão para apurar violações de direitos humanos durante o regime militar no Brasil com as concepções epistemoló gicas estudas na Unidade.	
Recomendações: Substituir por: Estabeleça uma relação entre os procedimentos adotados pela comissão para apurar violações de direitos humanos durante o regime militar no Brasil com as concepções epi stemológicas estudadas na Unidade.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 278	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: René Descartes (1596-1650), um dos principais representantes do pensamento moderno, representa bastante bem essa tendência ao estabelecer o sujeito como fundamento da refle xão filosófica.	
Recomendações: Substituir por: René Descartes (1596-1650), um dos principais filósofos do pensamento moderno, representa bem essa tendência ao estabelecer o sujeito como fundamento da reflexão filos ófica.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 248	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] a resposta é não.	
Recomendações: Substituir por: [...] a resposta é "não".	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 126	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Assim, cabe à Filosofia uma indagação aparentemente simples, mas muito complexa: Qual é a natureza da realidade?	
Recomendações: Substituir por: Assim, cabe à Filosofia uma indagação aparentemente simples, mas muito complexa: qual é a natureza da realidade?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 128	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Portanto, as questões permanecem: O que, afinal, é o real?	
Recomendações: Substituir por: Portanto, as questões permanecem: o que, afinal, é o real?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 242	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Em outras palavras, a preocupação com a natureza não pode ser desligada de uma preocupação como ser humano e, consequentemente, com a própria cultura.	
Recomendações: Substituir por: Em outras palavras, a preocupação com a natureza não pode ser desligada de uma preocupação com o ser humano e, consequentemente, com a própria cultura.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 268	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso levanta algumas questões importantes: O que justifica o poder do Estado?	
Recomendações: Substituir por: Isso levanta algumas questões importantes: o que justifica o poder do Estado?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O debate deve tratar da relação entre aparência e realidade e dos modos de verificação de informações para garantir o conhecimento verdadeiro.	
Recomendações: Substituir por: O debate deve tratar da relação entre aparência e realidade e dos modos de verificação de informações para garantir o conhecimento.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 116	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] ainda assim seria necessário o uso da razão para que os dados dos sentidos se convertessem em conhecimento verdadeiro.	
Recomendações: Substituir por: [...] ainda assim seria necessário o uso da razão para que os dados dos sentidos se convertessem em conhecimento.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 115	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] daquele que não acredita que existam conhecimentos verdadeiros ou que tais conhecimentos não possam ser justificados.	
Recomendações: Substituir por: [...] daquele que não acredita que o conhecimento não seja possível ou que tais conhecimentos não possam ser justificados.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 347	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: E, do mesmo modo, poderíamos perguntar: É possível falar de uma filosofia latino-americana do mesmo modo como se fala da filosofia europeia?	
Recomendações: Substituir por: E, do mesmo modo, poderíamos perguntar: é possível falar de uma filosofia latino-americana do mesmo modo como se fala da filosofia europeia?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 347	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Entretanto, a dependência da filosofia brasileira em relação aos modelos europeus coloca exatamente esta questão: Há algo que defina a filosofia brasileira, assim como se diz que exi ste uma filosofia inglesa, francesa ou alemã?	
Recomendações: Substituir por: Entretanto, a dependência da filosofia brasileira em relação aos modelos europeus coloca exatamente esta questão: há algo que defina a filosofia brasileira, assim como se diz que existe uma filosofia inglesa, francesa ou alemã?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 334	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Diante desse fato, portanto, devemos colocar a questão: É possível falar de uma filosofia genuinamente latino-americana ou mesmo de uma filosofia brasileira?	
Recomendações: Substituir por: Diante desse fato, portanto, devemos colocar a questão: é possível falar de uma filosofia genuinamente latino-americana ou mesmo de uma filosofia brasileira?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 213	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso tudo nos leva ao seguinte questionamento: O narcisista tem responsabilidade moral pelas ações que pratica?	
Recomendações: Substituir por: Isso tudo nos leva ao seguinte questionamento: o narcisista tem responsabilidade moral pelas ações que pratica?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 133	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O problema da metafísica se colocava para Platão, portanto, da seguinte maneira: Como explicar que uma ideia universal, imaterial e necessária corresponda a uma coisa material, par ticular e contingente?	
Recomendações: Substituir por: O problema da metafísica se colocava para Platão, portanto, da seguinte maneira: como explicar que uma ideia universal, imaterial e necessária corresponda a uma coisa mate rial, particular e contingente?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso nos leva novamente à pergunta: O pesquisador tem o direito de prejudicar a vida de uma outra pessoa com o objetivo de provar suas hipóteses científicas?	
Recomendações: Substituir por: Isso nos leva novamente à pergunta: o pesquisador tem o direito de prejudicar a vida de uma outra pessoa com o objetivo de provar suas hipóteses científicas?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso coloca uma questão ética inevitável: Será que o pesquisador tem o direito de destruir as vidas de suas cobaias, ainda que se trate de animais, em nome do avanço da ciência?	
Recomendações: Substituir por: Isso coloca uma questão ética inevitável: será que o pesquisador tem o direito de destruir as vidas de suas cobaias, ainda que se trate de animais, em nome do avanço da ciênc ia?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 195	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Mas a questão que se coloca é a seguinte: Será que a aversão em relação a essa prática cultural não é fruto de preconceitos, da incapacidade de entender os princípios morais de uma sociedade q ue não é a sua?	
Recomendações: Mas a questão que se coloca é a seguinte: será que a aversão em relação a essa prática cultural não é fruto de preconceitos, da incapacidade de entender os princípios morais de uma socie dade que não é a sua?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 183	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Além disso, há outra questão, não menos importante: Qual é a origem da moral?	
Recomendações: Substituir por: Além disso, há outra questão, não menos importante: qual é a origem da moral?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 182	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Assim, a questão permanece: Qual é a justificativa da moral?	
Recomendações: Substituir por: Assim, a questão permanece: qual é a justificativa da moral?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 144	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Observe as fotos, leia o texto e, a partir disso, discuta com a turma e o professor sobre estas questões: Que características humanas são universais, isto é, comuns a todos os seres humanos?	
Recomendações: Substituir por: Observe as fotos, leia o texto e, a partir disso, discuta com a turma e o professor sobre estas questões: que características humanas são universais, isto é, comuns a todos os seres humanos?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 246	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Os fenômenos que encontramos em nossa experiência individual são tão vários, complexos e contraditórios que dificilmente conseguimos destrinçá-los.	
Recomendações: Substituir por: Os fenômenos que encontramos em nossa experiência individual são tão vários, complexos e contraditórios que dificilmente conseguimos destrinchá-los.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 233	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: ora, 1 libra contém mais do que 4 mil alfinetes de tamanho médio [...].	
Recomendações: Substituir por: Ora, uma libra contém mais do que quatro mil alfinetes de tamanho médio [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 348	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: Uma das correntes genuinamente latino-americanas, na visão de Zea, seria a Filosofia da Libertação, representada principalmente pelo filósofo argentino Enrique Dussel (1934-).	
Recomendações: Recomendação: Enrique Dussel faleceu em 2023, portanto a marcação seria (1934-2023).	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 24	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Seu modelo de Filosofia é bem diferente da de Aristóteles.	
Recomendações: Substituir por: Seu modelo de Filosofia é bem diferente do de Aristóteles.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 80	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A crítica de Derrida à teoria dos atos da fala não nega sua validade [...].	
Recomendações: Substituir por: A crítica de Derrida à teoria dos atos de fala não nega sua validade [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 78	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A teoria dos atos da fala.	
Recomendações: Substituir por: A teoria dos atos de fala.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O texto a seguir, publicado em um site de notícias, trata do acesso público ao relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV), instalada em maço de 2012, [...].	
Recomendações: Substituir por: O texto a seguir, publicado em um site de notícias, trata do acesso público ao relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV), instalada em março de 2012, [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 50	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Dois fatos marcaram profundamente a juventude de Platão: a Guerra do Peloponeso, na qual Esparta saiu vitoriosa sobre Atenas e estabeleceu um governo oligárquico, conhecido como tirania dos trinta.	
Recomendações: Substituir por: Dois fatos marcaram profundamente a juventude de Platão: a Guerra do Peloponeso, na qual Esparta saiu vitoriosa sobre Atenas e estabeleceu um governo oligárquico, conhecido como Tirania dos Trinta.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: É hora de se preparar sobre as diferentes maneiras de se pensar filosoficamente.	
Recomendações: Substituir por: É hora de se preparar para as diferentes maneiras de se pensar filosoficamente.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na compulsão por comprar, a pessoa age de modo irrefletido e, quando para pensar, muitas vezes é tarde para corrigir o erro [...].	
Recomendações: Substituir por: Na compulsão por comprar, a pessoa age de modo irrefletido e, quando para para pensar, muitas vezes é tarde para corrigir o erro [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Os interlocutores de Sócrates geralmente respondiam à questão dando exemplos de ações corajosas, porém ele insistia, pois não queria que lhe descrevessem situações, mas que lh e dessem uma definição que abrangesse todas as situações em que a coragem estivesse envolvida [...].	
Recomendações: Substituir por: Os interlocutores de Sócrates geralmente respondiam à questão dando exemplos de ações corajosas. Porém, ele insistia, pois não queria que lhe descrevessem situações, ma s que lhe dessem uma definição que abrangesse todas as situações em que a coragem estivesse envolvida [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Brás Cubas, é um narrador complexo e irônico, por meio da qual o autor tece críticas [...].	
Recomendações: Substituir por: Brás Cubas é um narrador complexo e irônico, por meio do qual o autor tece críticas [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 15	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para o filósofo Giles Deleuze, o papel do filósofo é o de criar conceitos.	
Recomendações: Substituir por: Para o filósofo Gilles Deleuze, o papel do filósofo é o de criar conceitos.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 151	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Mas, na Crítica da Razão Pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse a raciocínio [...].	
Recomendações: Substituir por: Mas, na Crítica da razão pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse raciocínio [...]. Comentário: "desse raciocínio", ao invés de "desse a raciocínio".	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 232	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: O pensamento da Grécia Antiga, por sua vez, foi influenciado em muitos aspectos pela cultura do Egito Antigo, também no norte da África.	
Recomendações: Substituir por: O pensamento da Grécia Antiga, por sua vez, foi influenciado em muitos aspectos pela cultura do Egito Antigo, também no norte da África. O padrão da obra é grafar apenas a primeira letra em caixa alta.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 312	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: Quando se diz, por exemplo, que a "filosofia" nasceu na Grécia antiga [...].	
Recomendações: Substituir por: Quando se diz, por exemplo, que a "filosofia" nasceu na Grécia Antiga [...]. O padrão da obra é 'Grécia Antiga'.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 172	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: O texto que abre o capítulo é um trecho do livro Menino de Engenho, do escritor brasileiro José Lins do Rego (1901-1957), publicado em 1932.	
Recomendações: Substituir por: O texto que abre o capítulo é um trecho do livro Menino de engenho, do escritor brasileiro José Lins do Rego (1901-1957), publicado em 1932. O padrão da obra é grafar apena s a primeira letra em caixa alta.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 151	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: Mas, na Crítica da Razão Pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse a raciocínio [...].	
Recomendações: Substituir por: Mas, na Crítica da razão pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse a raciocínio [...]. O padrão da obra é grafar apenas a primeira letr a em caixa alta.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 82	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A relação entre memória individual e memória coletiva e História.	
Recomendações: Substituir por: A relação entre memória individual, memória coletiva e História.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O artigo oferece contraexemplos da definição platônica de conhecimento [...].	
Recomendações: Substituir por: O artigo oferece contraexemplos à definição platônica de conhecimento [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Mesmo assim podemos conjecturar que essas experiências devem ter tipo um impacto negativo na vida desse indivíduo.	
Recomendações: Substituir por: Mesmo assim podemos conjecturar que essas experiências devem ter tido um impacto negativo na vida desse indivíduo.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 165	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] ele se torna quente e úmido serve como irrigação de água, do mesmo modo como a seiva para as plantas [...].	
Recomendações: Substituir por: [...] ele se torna quente e úmido e serve como irrigação de água, do mesmo modo como a seiva para as plantas [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Quando se diz que alguém assume responsabilidade pelo que faz, é porque pode ser culpado, se o que faz é errado, ou digno de mérito, se faz algo bom.	
Recomendações: Substituir por: Quando se diz que alguém assume responsabilidade pelo que faz é porque pode ser culpado, se o que faz é errado, ou digno de mérito, se faz algo bom.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O filme narra a luta de um homem que ficou tetraplégico após um acidente para ter o direito de dar fim à sua vida.	
Recomendações: Substituir por: O filme narra a luta de um homem, que ficou tetraplégico após um acidente, para ter o direito de dar fim à sua vida.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 171	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O que vale mais, a ação ou a intenção?	
Recomendações: Substituir por: O que vale mais: a ação ou a intenção?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 171	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Converse com seus colegas sobre esse tema, procurando responder às seguintes questões.	
Recomendações: Substituir por: Converse com seus colegas sobre esse tema, procurando responder às seguintes questões:	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Marquem uma data para, em sala de aula, apresentarem seus podcasts e ouvirem os de seus colegas. Combinem ações nas quais todos comentem, compartilhem e divulguem os epi sódios. Se possível, convide outros membros da comunidade escolar para participar dessas ações de divulgação.	
Recomendações: Substituir por: Marquem uma data para, em sala de aula, apresentarem seus podcasts e ouvirem os de seus colegas. Combinem ações nas quais todos comentem, compartilhem e divulgue m os episódios. Se possível, convidem outros membros da comunidade escolar para participar dessas ações de divulgação.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] criar material gráfico e audiovisuais para divulgação nas redes sociais.	
Recomendações: Substituir por: [...] criar material gráfico e audiovisual para divulgação nas redes sociais.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 165	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Sou da opinião de que ele funcional ele é frio e úmido e funciona como o solo para as plantas.	
Recomendações: Substituir por: Sou da opinião de que ele é frio e úmido e funciona como o solo para as plantas. [Recomenda-se esta substituição tendo em vista que o trecho traduzido nesta página tem co mo expressão na versão original o seguinte: "It is, in my opinion, cold and humid and functions as soil [does] for plants".	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 106	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para isso invocavam a autoridade de Aristóteles, segundo quem os seres celestes são perfeitos, portanto não podiam apresentar manchas.	
Recomendações: Substituir por: Para isso invocavam a autoridade de Aristóteles, que dizia que os seres celestes são perfeitos, portanto não podiam apresentar manchas.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 154	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Segundo a afirmação kantiana, pensamentos sem conteúdos são vazios, instituições sem conceitos são cegas.	
Recomendações: Substituir por: Segundo a afirmação kantiana, pensamentos sem conteúdos são vazios, intuições sem conceitos são cegas.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 151	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para entendê-los, procure identificar na lista a seguir os enunciados cujo conteúdo sejam a priori, isto é, que não dependam da experiência.	
Recomendações: Substituir por: Para entendê-los, procure identificar na lista a seguir os enunciados cujos conteúdos sejam a priori, isto é, que não dependam da experiência.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para Platão, como sabemos, as formas anteriores à existência dos objetos do mundo sensível.	
Recomendações: Substituir por: Para Platão, como sabemos, as formas são anteriores à existência dos objetos do mundo sensível.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Converse com o professor e a turma sobre situações atuais que podem ser relacionadas à alegoria da caverna [...].	
Recomendações: Substituir por: Converse com o professor e a turma sobre situações atuais que podem ser relacionadas à Alegoria da caverna [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O seu entendimento de texto mudou após a pesquisa ou se manteve o mesmo?	
Recomendações: Substituir por: O seu entendimento do texto mudou após a pesquisa ou se manteve o mesmo?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 141	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: b) Será que Ele é suficiente para provar que Deus não existe?	
Recomendações: Substituir por: b) Será que ele é suficiente para provar que Deus não existe? Nesse contexto, o pronome 'ele' está se referindo ao termo 'paradoxo', não a 'Deus'. Portanto, deve estar com a in icial minúscula.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Outro argumento a favor da existência de Deus é derivado da teoria aristotélica de causalidade.	
Recomendações: Substituir por: Outro argumento a favor da existência de Deus é derivado da teoria aristotélica da causalidade.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Converse com o professor e a turma sobre situações atuais que podem ser relacionadas à alegoria da caverna [...].	
Recomendações: Substituir por: Converse com o professor e a turma sobre situações atuais que podem ser relacionadas à Alegoria da caverna [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] criar material gráfico e audiovisuais para divulgação nas redes sociais.	
Recomendações: Substituir por: [...] criar material gráfico e audiovisual para divulgação nas redes sociais.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 165	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] ele se torna quente e úmido serve como irrigação de água, do mesmo modo como a seiva para as plantas [...].	
Recomendações: Substituir por: [...] ele se torna quente e úmido e serve como irrigação de água, do mesmo modo como a seiva para as plantas [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 165	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Sou da opinião de que ele funcional ele é frio e úmido e funciona como o solo para as plantas.	
Recomendações: Substituir por: Sou da opinião de que ele é frio e úmido e funciona como o solo para as plantas. [Recomenda-se esta substituição tendo em vista que o trecho traduzido nesta página tem co mo expressão na versão original o seguinte: "It is, in my opinion, cold and humid and functions as soil [does] for plants".	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 154	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Segundo a afirmação kantiana, pensamentos sem conteúdos são vazios, instituições sem conceitos são cegas.	
Recomendações: Substituir por: Segundo a afirmação kantiana, pensamentos sem conteúdos são vazios, intuições sem conceitos são cegas.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 151	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para entendê-los, procure identificar na lista a seguir os enunciados cujo conteúdo sejam a priori, isto é, que não dependam da experiência.	
Recomendações: Substituir por: Para entendê-los, procure identificar na lista a seguir os enunciados cujos conteúdos sejam a priori, isto é, que não dependam da experiência.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para Platão, como sabemos, as formas anteriores à existência dos objetos do mundo sensível.	
Recomendações: Substituir por: Para Platão, como sabemos, as formas são anteriores à existência dos objetos do mundo sensível.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O seu entendimento de texto mudou após a pesquisa ou se manteve o mesmo?	
Recomendações: Substituir por: O seu entendimento do texto mudou após a pesquisa ou se manteve o mesmo?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 171	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Converse com seus colegas sobre esse tema, procurando responder às seguintes questões.	
Recomendações: Substituir por: Converse com seus colegas sobre esse tema, procurando responder às seguintes questões:	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 141	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: b) Será que Ele é suficiente para provar que Deus não existe?	
Recomendações: Substituir por: b) Será que ele é suficiente para provar que Deus não existe? Nesse contexto, o pronome 'ele' está se referindo ao termo 'paradoxo', não a 'Deus'. Portanto, deve estar com a in icial minúscula.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Outro argumento a favor da existência de Deus é derivado da teoria aristotélica de causalidade.	
Recomendações: Substituir por: Outro argumento a favor da existência de Deus é derivado da teoria aristotélica da causalidade.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 106	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para isso invocavam a autoridade de Aristóteles, segundo quem os seres celestes são perfeitos, portanto não podiam apresentar manchas.	
Recomendações: Substituir por: Para isso invocavam a autoridade de Aristóteles, que dizia que os seres celestes são perfeitos, portanto não podiam apresentar manchas.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O artigo oferece contraexemplos da definição platônica de conhecimento [...].	
Recomendações: Substituir por: O artigo oferece contraexemplos à definição platônica de conhecimento [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Brás Cubas, é um narrador complexo e irônico, por meio da qual o autor tece críticas [...].	
Recomendações: Substituir por: Brás Cubas é um narrador complexo e irônico, por meio do qual o autor tece críticas [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 82	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A relação entre memória individual e memória coletiva e História.	
Recomendações: Substituir por: A relação entre memória individual, memória coletiva e História.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 169	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Marquem uma data para, em sala de aula, apresentarem seus podcasts e ouvirem os de seus colegas. Combinem ações nas quais todos comentem, compartilhem e divulguem os epi sódios. Se possível, convide outros membros da comunidade escolar para participar dessas ações de divulgação.	
Recomendações: Substituir por: Marquem uma data para, em sala de aula, apresentarem seus podcasts e ouvirem os de seus colegas. Combinem ações nas quais todos comentem, compartilhem e divulgue m os episódios. Se possível, convidem outros membros da comunidade escolar para participar dessas ações de divulgação.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 171	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O que vale mais, a ação ou a intenção?	
Recomendações: Substituir por: O que vale mais: a ação ou a intenção?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 78	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A teoria dos atos da fala.	
Recomendações: Substituir por: A teoria dos atos de fala.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 122	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Estabeleça uma relação entre os procedimentos adotados pela comissão para apurar violações de direitos humanos durante o regime militar no Brasil com as concepções epistemoló gicas estudas na Unidade.	
Recomendações: Substituir por: Estabeleça uma relação entre os procedimentos adotados pela comissão para apurar violações de direitos humanos durante o regime militar no Brasil com as concepções epi stemológicas estudadas na Unidade.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 87	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] O conhecimento verdadeiro e o simulacro.	
Recomendações: Substituir por: [...] O conhecimento e o simulacro.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 50	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Quando a forma da impressão se encaixa perfeitamente à ideia inata, temos o conhecimento verdadeiro [...].	
Recomendações: Substituir por: Quando a forma da impressão se encaixa perfeitamente à ideia inata, temos conhecimento [...]. Explicação: verdade e falsidade são atributos de crenças ou proposições. O con hecimento não pode ser qualificado como verdadeiro ou falso.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 96	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Onde consta: imagem/reprodução do Climatempo, acerca da previsão do tempo de um dia para Teresina (PI).	
Recomendações: Substituir por: imagem com foco adequado.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 332	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] O estereotipo do primitivismo [...].	
Recomendações: Substituir por: [...] O estereótipo do primitivismo [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 318	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A primeira dinastia da qual se têm registro histórico na China é a Shang (séculos XVII a.C. a XI a.C.), que foi substituída pela Zhou.	
Recomendações: Substituir por: A primeira dinastia da qual se tem registro histórico na China é a Shang (séculos XVII a.C. a XI a.C.), que foi substituída pela Zhou.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 282	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Porque a prudência nada mais é do que experiência, que um tempo igual igualmente oferece a todos os homens, naquelas coisas a que igualmente se dedicam.	
Recomendações: Substituir por: Porque a prudência nada mais é do que experiência, que um tempo igual igualmente, oferece a todos os homens, naquelas coisas a que igualmente se dedicam. (Conferir na c itação original).	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 278	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: René Descartes (1596-1650), um dos principais representantes do pensamento moderno, representa bastante bem essa tendência ao estabelecer o sujeito como fundamento da refle xão filosófica.	
Recomendações: Substituir por: René Descartes (1596-1650), um dos principais filósofos do pensamento moderno, representa bem essa tendência ao estabelecer o sujeito como fundamento da reflexão filos ófica.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O filme narra a luta de um homem que ficou tetraplégico após um acidente para ter o direito de dar fim à sua vida.	
Recomendações: Substituir por: O filme narra a luta de um homem, que ficou tetraplégico após um acidente, para ter o direito de dar fim à sua vida.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 248	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] a resposta é não.	
Recomendações: Substituir por: [...] a resposta é "não".	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 246	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Os fenômenos que encontramos em nossa experiência individual são tão vários, complexos e contraditórios que dificilmente conseguimos destrinçá-los.	
Recomendações: Substituir por: Os fenômenos que encontramos em nossa experiência individual são tão vários, complexos e contraditórios que dificilmente conseguimos destrinchá-los.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 242	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Em outras palavras, a preocupação com a natureza não pode ser desligada de uma preocupação como ser humano e, consequentemente, com a própria cultura.	
Recomendações: Substituir por: Em outras palavras, a preocupação com a natureza não pode ser desligada de uma preocupação com o ser humano e, consequentemente, com a própria cultura.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 233	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: ora, 1 libra contém mais do que 4 mil alfinetes de tamanho médio [...].	
Recomendações: Substituir por: Ora, uma libra contém mais do que quatro mil alfinetes de tamanho médio [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Mesmo assim podemos conjecturar que essas experiências devem ter tipo um impacto negativo na vida desse indivíduo.	
Recomendações: Substituir por: Mesmo assim podemos conjecturar que essas experiências devem ter tido um impacto negativo na vida desse indivíduo.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Quando se diz que alguém assume responsabilidade pelo que faz, é porque pode ser culpado, se o que faz é errado, ou digno de mérito, se faz algo bom.	
Recomendações: Substituir por: Quando se diz que alguém assume responsabilidade pelo que faz é porque pode ser culpado, se o que faz é errado, ou digno de mérito, se faz algo bom.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 80	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A crítica de Derrida à teoria dos atos da fala não nega sua validade [...].	
Recomendações: Substituir por: A crítica de Derrida à teoria dos atos de fala não nega sua validade [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O texto a seguir, publicado em um site de notícias, trata do acesso público ao relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV), instalada em maço de 2012, [...].	
Recomendações: Substituir por: O texto a seguir, publicado em um site de notícias, trata do acesso público ao relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV), instalada em março de 2012, [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 99	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] o mais próximo a que podemos chegar de um conhecimento verdadeiro.	
Recomendações: Substituir por: [...] o mais próximo a que podemos chegar do conhecimento.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 50	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Dois fatos marcaram profundamente a juventude de Platão: a Guerra do Peloponeso, na qual Esparta saiu vitoriosa sobre Atenas e estabeleceu um governo oligárquico, conhecido co mo tirania dos trinta.	
Recomendações: Substituir por: Dois fatos marcaram profundamente a juventude de Platão: a Guerra do Peloponeso, na qual Esparta saiu vitoriosa sobre Atenas e estabeleceu um governo oligárquico, conhe cido como Tirania dos Trinta.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: É hora de se preparar sobre as diferentes maneiras de se pensar filosoficamente.	
Recomendações: Substituir por: É hora de se preparar para as diferentes maneiras de se pensar filosoficamente.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na compulsão por comprar, a pessoa age de modo irrefletido e, quando para pensar, muitas vezes é tarde para corrigir o erro [...].	
Recomendações: Substituir por: Na compulsão por comprar, a pessoa age de modo irrefletido e, quando para para pensar, muitas vezes é tarde para corrigir o erro [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 24	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Seu modelo de Filosofia é bem diferente da de Aristóteles.	
Recomendações: Substituir por: Seu modelo de Filosofia é bem diferente do de Aristóteles.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Os interlocutores de Sócrates geralmente respondiam à questão dando exemplos de ações corajosas, porém ele insistia, pois não queria que lhe descrevessem situações, mas que lh e dessem uma definição que abrangesse todas as situações em que a coragem estivesse envolvida [...].	
Recomendações: Substituir por: Os interlocutores de Sócrates geralmente respondiam à questão dando exemplos de ações corajosas. Porém, ele insistia, pois não queria que lhe descrevessem situações, ma s que lhe dessem uma definição que abrangesse todas as situações em que a coragem estivesse envolvida [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 15	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para o filósofo Giles Deleuze, o papel do filósofo é o de criar conceitos.	
Recomendações: Substituir por: Para o filósofo Gilles Deleuze, o papel do filósofo é o de criar conceitos.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 47	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Como às vezes temos de lidar com um muitas informações, mais do que conseguimos lembrar espontaneamente, recorremos à escrita.	
Recomendações: Como às vezes temos de lidar com muitas informações, mais do que conseguimos lembrar espontaneamente, recorremos à escrita.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] conhecimento verdadeiro e notícias falsas [...].	
Recomendações: Substituir por: [...] conhecimento e notícias falsas [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 100	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] será que a Ciência realmente nos oferece um conhecimento certo e verdadeiro?	
Recomendações: Substituir por: [...] será que a Ciência realmente nos oferece conhecimento?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 312	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Quando se diz, por exemplo, que a "filosofia" nasceu na Grécia antiga [...].	
Recomendações: Substituir por: Quando se diz, por exemplo, que a "filosofia" nasceu na Grécia Antiga [...]. O padrão da obra é 'Grécia Antiga'.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 172	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: O texto que abre o capítulo é um trecho do livro Menino de Engenho, do escritor brasileiro José Lins do Rego (1901-1957), publicado em 1932.	
Recomendações: Substituir por: O texto que abre o capítulo é um trecho do livro Menino de engenho, do escritor brasileiro José Lins do Rego (1901-1957), publicado em 1932. O padrão da obra é grafar apena s a primeira letra em caixa alta.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 151	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Mas, na Crítica da Razão Pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse a raciocínio [...].	
Recomendações: Substituir por: Mas, na Crítica da razão pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse a raciocínio [...]. O padrão da obra é grafar apenas a primeira letr a em caixa alta.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 151	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Mas, na Crítica da Razão Pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse a raciocínio [...].	
Recomendações: Substituir por: Mas, na Crítica da razão pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse raciocínio [...]. Comentário: "desse raciocínio", ao invés de "desse a raciocínio".	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 348	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Uma das correntes genuinamente latino-americanas, na visão de Zea, seria a Filosofia da Libertação, representada principalmente pelo filósofo argentino Enrique Dussel (1934-).	
Recomendações: Recomendação: Enrique Dussel faleceu em 2023, portanto a marcação seria (1934-2023).	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 279	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: É desse autor o princípio de que "os fins justificam os meios", o que significa em muitos casos a legitimação de práticas imorais para se alcançar os objetivos propostos.	
Recomendações: Recomendação: Rever a contradição, porque na mesma página, no boxe "Ideias e conceitos", a obra afirma, reproduzindo trecho de CABRAL, Ana Clara. Maquiavel não era maquiavélico. Jus brasil [s. l.], [2015].e: "A frase 'Os fins justificam os meios' não foi escrita pelo autor, trata-se de um dito popular".	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 247	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Cumprimentar outra pessoa com um aperto de mãos é um gesto cultural de ampla aceitação nos dias atuais. Los Angeles (Estados Unidos), 2022.	
Recomendações: A imagem é de 2023.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 117	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Um dos mais notáveis filósofos da modernidade, Immanuel Kant, na introdução à sua Crítica da razão pura (1781), alega que a leitura de Hume o despertou de seu longo "sono dogmáti co" em relação à noção de causalidade alicerçada em Descartes.	
Recomendações: Kant afirma isso nos Prolegômenos.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 232	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: O pensamento da Grécia Antiga, por sua vez, foi influenciado em muitos aspectos pela cultura do Egito Antigo, também no norte da África.	
Recomendações: Substituir por: O pensamento da Grécia Antiga, por sua vez, foi influenciado em muitos aspectos pela cultura do Egito Antigo, também no norte da África. O padrão da obra é grafar apenas a primeira letra em caixa alta.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Em 1925, mudou-se para os Estados Unidos, onde teve êxito com peças de teatro e romances, como A revolta de Atlas, que inspirou o filme Vontade indômita (EUA, 1949), de King Vid or.	
Recomendações: O filme "Vontade indômita" é baseado no livro The Fountainhead.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 32	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Mais tarde, Wittgenstein acabou renunciando a esse ideal de uma linguagem científica e escreveu uma outra obra, Investigações lógicas, na qual se voltava para a linguagem ordinári a.	
Recomendações: Recomendação: O nome da obra é Investigações Filosóficas.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 339	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na verdade, o que se entendia por positivismo variava de um pensador a outro, e havia na América Latina proponentes das duas vertentes, ortodoxos e heterodoxos.	
Recomendações: Substituir por: Na verdade, o que se entendia por positivismo variava de um pensador a outro, e havia na América Latina proponentes das duas vertentes: ortodoxos e heterodoxos.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] é inevitável que perguntemos: Qual é, afinal, o sentido da vida?	
Recomendações: Substituir por: [...] é inevitável que perguntemos: qual é, afinal, o sentido da vida?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 183	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Além disso, há outra questão, não menos importante: Qual é a origem da moral?	
Recomendações: Substituir por: Além disso, há outra questão, não menos importante: qual é a origem da moral?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 334	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Diante desse fato, portanto, devemos colocar a questão: É possível falar de uma filosofia genuinamente latino-americana ou mesmo de uma filosofia brasileira?	
Recomendações: Substituir por: Diante desse fato, portanto, devemos colocar a questão: é possível falar de uma filosofia genuinamente latino-americana ou mesmo de uma filosofia brasileira?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 268	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso levanta algumas questões importantes: O que justifica o poder do Estado?	
Recomendações: Substituir por: Isso levanta algumas questões importantes: o que justifica o poder do Estado?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 213	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso tudo nos leva ao seguinte questionamento: O narcisista tem responsabilidade moral pelas ações que pratica?	
Recomendações: Substituir por: Isso tudo nos leva ao seguinte questionamento: o narcisista tem responsabilidade moral pelas ações que pratica?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso nos leva novamente à pergunta: O pesquisador tem o direito de prejudicar a vida de uma outra pessoa com o objetivo de provar suas hipóteses científicas?	
Recomendações: Substituir por: Isso nos leva novamente à pergunta: o pesquisador tem o direito de prejudicar a vida de uma outra pessoa com o objetivo de provar suas hipóteses científicas?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso coloca uma questão ética inevitável: Será que o pesquisador tem o direito de destruir as vidas de suas cobaias, ainda que se trate de animais, em nome do avanço da ciência?	
Recomendações: Substituir por: Isso coloca uma questão ética inevitável: será que o pesquisador tem o direito de destruir as vidas de suas cobaias, ainda que se trate de animais, em nome do avanço da ciênc ia?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 195	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Mas a questão que se coloca é a seguinte: Será que a aversão em relação a essa prática cultural não é fruto de preconceitos, da incapacidade de entender os princípios morais de uma sociedade q ue não é a sua?	
Recomendações: Mas a questão que se coloca é a seguinte: será que a aversão em relação a essa prática cultural não é fruto de preconceitos, da incapacidade de entender os princípios morais de uma socie dade que não é a sua?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 182	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Assim, a questão permanece: Qual é a justificativa da moral?	
Recomendações: Substituir por: Assim, a questão permanece: qual é a justificativa da moral?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 347	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: E, do mesmo modo, poderíamos perguntar: É possível falar de uma filosofia latino-americana do mesmo modo como se fala da filosofia europeia?	
Recomendações: Substituir por: E, do mesmo modo, poderíamos perguntar: é possível falar de uma filosofia latino-americana do mesmo modo como se fala da filosofia europeia?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 144	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Observe as fotos, leia o texto e, a partir disso, discuta com a turma e o professor sobre estas questões: Que características humanas são universais, isto é, comuns a todos os seres hu manos?	
Recomendações: Substituir por: Observe as fotos, leia o texto e, a partir disso, discuta com a turma e o professor sobre estas questões: que características humanas são universais, isto é, comuns a todos os se res humanos?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 133	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O problema da metafísica se colocava para Platão, portanto, da seguinte maneira: Como explicar que uma ideia universal, imaterial e necessária corresponda a uma coisa material, par ticular e contingente?	
Recomendações: Substituir por: O problema da metafísica se colocava para Platão, portanto, da seguinte maneira: como explicar que uma ideia universal, imaterial e necessária corresponda a uma coisa mate rial, particular e contingente?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 128	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Portanto, as questões permanecem: O que, afinal, é o real?	
Recomendações: Substituir por: Portanto, as questões permanecem: o que, afinal, é o real?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 128	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Com base nesses exemplos, podemos então perguntar: O que é o real?	
Recomendações: Substituir por: Com base nesses exemplos, podemos então perguntar: o que é o real?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 126	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Assim, cabe à Filosofia uma indagação aparentemente simples, mas muito complexa: Qual é a natureza da realidade?	
Recomendações: Substituir por: Assim, cabe à Filosofia uma indagação aparentemente simples, mas muito complexa: qual é a natureza da realidade?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 36	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Depois, debatam: Que critério vocês utilizaram para diferenciar o que é necessário do que é frívolo?	
Recomendações: Substituir por: Depois, debatam: que critério vocês utilizaram para diferenciar o que é necessário do que é frívolo?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 347	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Entretanto, a dependência da filosofia brasileira em relação aos modelos europeus coloca exatamente esta questão: Há algo que defina a filosofia brasileira, assim como se diz que existe uma filosofia inglesa, francesa ou alemã?	
Recomendações: Substituir por: Entretanto, a dependência da filosofia brasileira em relação aos modelos europeus coloca exatamente esta questão: há algo que defina a filosofia brasileira, assim como se diz que existe uma filosofia inglesa, francesa ou alemã?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 115	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] daquele que não acredita que existam conhecimentos verdadeiros ou que tais conhecimentos não possam ser justificados.	
Recomendações: Substituir por: [...] daquele que não acredita que o conhecimento não seja possível ou que tais conhecimentos não possam ser justificados.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: De que forma o ntu nas línguas banto contribui para uma visão de mundo não individualista?	
Recomendações: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 231	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: "Alguns seres, com efeito, desde a hora do seu nascimento são marcados para ser mandados ou para mandar" (ARISTÓTELES. Política. Brasília: Ed. da UnB, 1985).	
Recomendações: Substituir por: "Alguns seres, com efeito, desde a hora do seu nascimento são marcados para ser mandados ou para mandar" (Aristóteles, 1985, p. inserir o número da página).	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] muntu designa o ser dotado de inteligência; kintu refere-se ao ser não inteligente; hantu é o termo usado para o contínuo espaço-tempo; e kuntu é a categoria de modalidade.	
Recomendações: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O filósofo ruandense Alexis Kagame (1912-1981) associa a raiz ntu a quatro categorias fundamentais do pensamento banto.	
Recomendações: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 328	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Uma das principais características do banto é o uso da palavra ntu.	
Recomendações: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 318	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Lao Tsé, pelo contrário, buscava a solução dos problemas humanos por meio do entendimento do Tao, um princípio único e eterno, e, em alguns aspectos, até análogos ao logos dos gregos antigos.	
Recomendações: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 298	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: GREEN, Thomas H. Lectures on the principles of political obligation. Kitchener: Batoche Books, 1999. p. 8. (Tradução do autor.).	
Recomendações: Substituir por: GREEN, Thomas H. Lectures on the principles of political obligation. Kitchener: Batoche Books, 1999. p. 8. (Tradução nossa).	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 252	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: "lhe diríamos que em nossa cidade não há homem como ele e não pode haver" (PLATÃO. A República. São Paulo: Nova Cultural, 1997. p. 107.).	
Recomendações: Substituir por: "lhe diríamos que em nossa cidade não há homem como ele e não pode haver" (Platão, 1997, p. 107).	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Segundo Feuerbach, na obra Preleções sobre a essência da religião, "o deus do homem não é nada mais do que a essência divinizada do homem" (São Paulo: Papirus, 1989. p. 23).	
Recomendações: Substituir por: Segundo Feuerbach, na obra Preleções sobre a essência da religião, "o deus do homem não é nada mais do que a essência divinizada do homem" (Feuerbach, 1989, p. 23).	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 116	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] ainda assim seria necessário o uso da razão para que os dados dos sentidos se convertessem em conhecimento verdadeiro.	
Recomendações: Substituir por: [...] ainda assim seria necessário o uso da razão para que os dados dos sentidos se convertessem em conhecimento.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Em sua obra Discurso do método (São Paulo: Martins Fontes, 1996. p. 40), Descartes se reconhecia como um ser imperfeito que tem em si mesmo a ideia de perfeição.	
Recomendações: Substituir por: Em sua obra Discurso do método (1996, p. 40), Descartes se reconhecia como um ser imperfeito que tem em si mesmo a ideia de perfeição.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 348	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: [...] nos diz Zea, "mas de dar origem a uma filosofia que seja própria desta América". (Zea, 1993, p. 45).	
Recomendações: Substituir por: [...] nos diz Zea, "mas de dar origem a uma filosofia que seja própria desta América" (Zea, 1993, p. 45).	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 282	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Hobbes descreve o ser humano como alguém cuja natureza o leva a agir em função de duas necessidades básicas, a sobrevivência e o ganho pessoal.	
Recomendações: Substituir por: Hobbes descreve o ser humano como alguém cuja natureza o leva a agir em função de duas necessidades básicas: a sobrevivência e o ganho pessoal.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 259	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Além do valor econômico que outros objetivos e dimensões devem ser levadas em consideração no estudo do trabalho humano ou da produção de obras de arte?	
Recomendações: Substituir por: Além do valor econômico, que outros objetivos e dimensões devem ser levadas em consideração no estudo do trabalho humano ou da produção de obras de arte?	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 250	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: O objetivo dos produtores do filme não é nos apresentar um "conhecimento verdadeiro".	
Recomendações: Substituir por: O objetivo dos produtores do filme não é nos apresentar um caso de conhecimento.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 162	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Do mesmo modo que tantas outras coisas, a natureza (a arte mediante a qual Deus fez e governa o mundo) é imita- da pela arte dos homens também nisto [...].	
Recomendações: Substituir por: Do mesmo modo que tantas outras coisas, a natureza (a arte mediante a qual Deus fez e governa o mundo) é imitada pela arte dos homens também nisto [...].	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O debate deve tratar da relação entre aparência e realidade e dos modos de verificação de informações para garantir o conhecimento verdadeiro.	
Recomendações: Substituir por: O debate deve tratar da relação entre aparência e realidade e dos modos de verificação de informações para garantir o conhecimento.	

Arquivo: IM-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: 162	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Do mesmo modo que tantas outras coisas, a natureza (a arte mediante a qual Deus fez e governa o mundo) é imita- da pela arte dos homens também nisto [...].	
Recomendações: Substituir por: Do mesmo modo que tantas outras coisas, a natureza (a arte mediante a qual Deus fez e governa o mundo) é imitada pela arte dos homens também nisto [...].	

Arquivo: IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: p. 129, segundo parágrafo, segunda linha.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Menciona "religião hinduísta" quando o termo correto é religião hindu ou hinduísmo.	
Recomendações: Substituir "religião hinduísta" por "religião hindu" ou "hinduísmo".	

Arquivo: IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: p. 20, boxe Sociologia e Filosofia, segundo parágrafo, segunda linha.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Imprecisão terminológica.	
Recomendações: Substituir "legislações da Organização das Nações Unidas" por um termo mais preciso, como "tratados internacionais da Organização das Nações Unidas", "convenções da Organização das N ações Unidas" ou "resoluções da Organização das Nações Unidas", conforme o contexto. Isso porque a ONU não legisla.	

Arquivo: IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: Legenda da fotografia da página 10.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Erro de localização na legenda da fotografia na página 10.	
Recomendações: Substituir "Alagoas" por "Ceará".	

Arquivo: IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: p. 164, primeira linha, primeiro parágrafo.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Descontinuidade referencial / Quebra textual sem retomada contextual..	
Recomendações: Substituir "Nesse contexto," por uma especificação do contexto,	

Arquivo: IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: p. 164, primeiro parágrafo, primeira linha.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Descontinuidade referencial / Quebra textual sem retomada contextual.	
Recomendações: Substituir "Nesse contexto," por uma especificação do contexto,	

Arquivo: IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: p. 164, primeira linha, primeiro parágrafo.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Descontinuidade referencial / Quebra textual sem retomada contextual.	
Recomendações: Substituir "Nesse contexto" por especificação do contexto ao qual se refere.	

Arquivo: IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: p. 16, primeira linha do primeiro parágrafo após seção Atividades.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Após quebra do texto para a inserção da seção Atividades (p. 16), a retomada do conteúdo subsequente desconsidera a pausa, dando a impressão de que não houve interrupção. Isso pode dificulta r a compreensão do fluxo argumentativo, uma vez que o texto prossegue como se a pausa não tivesse ocorrido.	
Recomendações: Substituir "Isso não significa que [....]" por, por exemplo, ""O fenômeno de o gosto pela música erudita ser mais comum entre as classes dominantes não significa que nossas práticas culturais sejam imutáveis.".	

Arquivo: IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: p. 164, primeira linha, primeiro parágrafo.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Descontinuidade referencial / Quebra textual sem retomada contextual..	
Recomendações: Substituir "Nesse contexto," por uma especificação do contexto,	

Arquivo: IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: p. 129, segundo parágrafo, segunda linha.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Menciona "religião hinduísta" quando o termo correto é religião hindu ou hinduísmo.	
Recomendações: Substituir "religião hinduísta" por "religião hindu" ou "hinduísmo".	

Arquivo: IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: p. 20, boxe Sociologia e Filosofia, segundo parágrafo, segunda linha.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Imprecisão terminológica.	
Recomendações: Substituir "legislações da Organização das Nações Unidas" por um termo mais preciso, como "tratados internacionais da Organização das Nações Unidas", "convenções da Organização das N ações Unidas" ou "resoluções da Organização das Nações Unidas", conforme o contexto. Isso porque a ONU não legisla.	

Arquivo: IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: Legenda da fotografia da página 10.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Erro de localização na legenda da fotografia na página 10.	
Recomendações: Substituir "Alagoas" por "Ceará".	

Arquivo: IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: p. 164, primeiro parágrafo, primeira linha.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Descontinuidade referencial / Quebra textual sem retomada contextual.	
Recomendações: Substituir "Nesse contexto," por uma especificação do contexto,	

Arquivo: IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: p. 164, primeira linha, primeiro parágrafo.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Descontinuidade referencial / Quebra textual sem retomada contextual.	
Recomendações: Substituir "Nesse contexto" por especificação do contexto ao qual se refere.	

Arquivo: IM-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.pdf	
Local da falha: p. 16, primeira linha do primeiro parágrafo após seção Atividades.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Após quebra do texto para a inserção da seção Atividades (p. 16), a retomada do conteúdo subsequente desconsidera a pausa, dando a impressão de que não houve interrupção. Isso pode dificulta r a compreensão do fluxo argumentativo, uma vez que o texto prossegue como se a pausa não tivesse ocorrido.	
Recomendações: Substituir "Isso não significa que [....]" por, por exemplo, ""O fenômeno de o gosto pela música erudita ser mais comum entre as classes dominantes não significa que nossas práticas culturais sejam imutáveis.".	

9.3 Falhas pontuais – Livro do Professor - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 250	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LP, LE p. 250, a obra incorre em erro na legenda da fotografia, pois o sobrenome da família citada não é Donnel, pois a grafia correta é O'Donnel.	
Recomendações: Trocar Donnel por O'Donnel.	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 339	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No LP, LE p. 339, a obra incorre em erro ao repetir o texto nos primeiro e segundo parágrafos da página.	
Recomendações: Retirar trecho repetido.	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 106	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 247	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 276	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 350	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 67	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 96	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 106	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 108	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 132	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 182	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 67	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 96	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 108	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 132	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 182	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 422	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A referência não está inclusa no referencial bibliográfico. PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007. p. 144	
Recomendações: Inserir a referência na listagem da bibliografia comentada.	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 436	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do sobrenome "DICKINSON" na referência, em que existe a supressão de um "i". CAMPBELL, L.; CAMPBELL, B.; DICKNSON, D. Ensino e aprendizagem por meio das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.	
Recomendações: Substituir por "DICKINSON".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 437	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Erro no título da coletânea na referência. O título correto é "Educação, arte e literatura africana de língua portuguesa". GONÇALVES, Maria Alice Rezende (org.). Educação, arte e cultura africana de língua portuguesa. Rio de Janeiro: NEAB/UERJ, 2007. (Coleção Sempre Negro).	
Recomendações: Substituir a palavra "cultura" pela palavra "literatura" na referência.	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 444	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na frase "Nesse sentido, o boxe permite o trabalho com a habilidade EM13CHS201 e com o Tema Contemporâneo Transversal Educação para a Valorização do Multiculturalismo Brasileiro nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras", "boxe" está incorreto. A frase se refere a uma orientação que faz parte de uma seção no Livro do Estudante.	
Recomendações: Substituir "boxe" por "seção".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 454	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link está funcional, entretanto o link clicável não funciona corretamente. "O Atlas Catalão, apresentado nesta seção, pode ser visto completo e em alta resolução na internet, disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/File:1375_Atlas_Catalan_ Abraham_Cresques.jpg. Acesso em: 15 out. 2024."	
Recomendações: Ajustar link clicável para que redirecione à página correta.	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 496	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link indicado funciona ao copiar e colar manualmente, entretanto o link clicável não redireciona para a página, que apresenta mensagem de erro. "Para explorá-la com a turma, organize grupos e distribua artigos para serem analisados por eles (sugere-se de dois a quatro artigos). O texto integral está disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/por. pdf. Acesso em: 22 out. 2024."	
Recomendações: Ajustar link clicável.	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 503	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O acesso à página funciona se copiado e colado manualmente, entretanto o link clicável não redireciona à página indicada, e sim à página inicia da BBC News Brasil. "PRAZERES, Leandro. Golpe ou revolução: como guerra de versões persiste 60 anos depois de tomada de poder pelos militares? BBC News Brasil, 29 mar. 2024. Disponível em: https://www.bbc.com/ portuguese/articles/cpw05y40lzvo. Acesso em: 22 out. 2024."	
Recomendações: Corrigir link clicável.	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 505	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na frase "Em diálogo com os embates entre capitalismo e comunismo após a Guerra Fria, o boxe apresenta uma visão sobre o campo político-ideológico da esquerda na atualidade", a orientação está relacionada a uma seção, e não a um boxe da obra.	
Recomendações: Substituir a palavra "boxe" por "seção".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 506	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho "Ao explorar o impacto das mudanças tecnológicas sobre as relações sociais e o mundo do trabalho, incluindo impasses no debate sobre direitos e deveres a serem assegurados nesses novos modelos, o boxe favorece o desenvolvimento das habilidades EM13CHS401, EM13CHS403 e EM13CHS504, bem como o Tema Contemporâneo Transversal Trabalho", a orientação está relacionada a um a seção, e não a um boxe da obra.	
Recomendações: Substituir a palavra "boxe" por "seção".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 507	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho "Por estimular a análise de um objeto material e a fruição artística, o boxe permite o exercício das habilidades EM13CHS104 e EM13LGG602 e da Competência geral 3.", a orientação está r elacionada a uma seção, e não a um boxe da obra.	
Recomendações: Substituir a palavra "boxe" por "coleção".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 244	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 183	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 510	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho "O boxe permite constatar a existência de uma desigualdade histórica que entrelaça recortes de classe, raça e gênero.", a orientação está relacionada a uma seção, e não a um boxe da o bra.	
Recomendações: Substituir a palavra "boxe" por "seção".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 189	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há grafado "o imperador Constitucional do Brasil". O termo "constitucional", aqui, deveria ser grafado com letra minúscula. Conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, os honoríficos e títulos nobiliárquicos não caracterizam antropônimos/nomes próprios, cuja inicial é maiúscula, conforme outro exemplo grafado na mesma página do LE/LEI, "dom Pedro".	
Recomendações: Substituir pela palavra com inicial minúscula, "constitucional".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o parêntese final no título do mapa.	
Recomendações: Inserir parêntese no final do título do mapa.	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 92	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências do texto Resistência Ancestral há um link que remete a página não encontrada.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 103	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências do texto de Thais Carrança há um link que remete a página não encontrada.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 170	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências do texto de Ynaê Lopes dos Santos há um link que remete à página da revista, e não a página do texto.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 222	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências do texto de Kabengele Munanga há um link que remete a página não encontrada.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 379	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências da tabela sobre principais exportadores e importadores de armas há um link que remete a página não encontrada.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 14, 58, 65-67, 83, 91, 96, 102, 106, 108, 130, 132, 146, 162-163, 169, 182-183, 199, 244, 247, 276,	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A grafia de Igreja Católica aparece de forma incorreta, como Igreja católica, com a letra c em minúsculo.	
Recomendações: Corrigir grafia para Igreja Católica.	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o parêntese no final do título do mapa.	
Recomendações: Colocar o parêntese no final do título do mapa.	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 45	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A grafia de Igreja Ortodoxa aparece de forma incorreta, com a letra o em minúsculo.	
Recomendações: Corrigir grafia para Igreja Ortodoxa.	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 285	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O nome das regiões Norte e Nordeste estão erroneamente grafados em letra minúscula.	
Recomendações: Corrigir grafia para Norte e Nordeste, com maiúsculas.	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 98	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta da palavra "iorubá", grafada no volume sem acento agudo.	
Recomendações: Substituir por "iorubá".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 221	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância verbal no seguinte trecho: "a escravização foi justificada pelos europeus, em grande parte, por princípios religiosos: levar os africanos para a América seria uma forma de afastá-los de um local imerso em pecados, de crenças pagãs e islâmicas, e aproximá-lo do mundo cristão".	
Recomendações: Substituir a palavra "aproximá-lo" por "aproximá-los".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 14	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 58	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 65	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 83	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 91	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 102	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 130	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 162	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 163	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 509	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho "O boxe possibilita a interdisciplinaridade com Sociologia ao apresentar um texto jornalístico que reúne olhares de diferentes pesquisadores sobre o movimento social das Jornadas de J unho", a orientação está relacionada a uma seção, e não a um boxe da obra.	
Recomendações: Substituir a palavra "boxe" por "seção".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 510	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No trecho "Ao aprofundar a discussão sobre a produção e a gestão de resíduos sólidos no Brasil, refletindo sobre desafios e soluções, o boxe oportuniza o desenvolvimento das habilidades EM13C HS301 e EM13CHS304 e do Tema Contemporâneo Transversal Educação Ambiental.", a orientação está relacionada a uma seção, e não a um boxe da obra.	
Recomendações: Substituir a palavra "boxe" por "seção".	

Arquivo: HT-MP-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 158	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 5 da página, há a frase "Devem haver limites para a produção e a circulação de conteúdos na internet? Quais seriam esses limites?". Na frase em questão, há um erro de concordância v erbal, no trecho "Devem haver". Aqui, o verbo haver exprime o sentido de "existir" e, por ser impessoal, sem sujeito, é grafado no singular: "Deve haver".	
Recomendações: Substituir "Devem haver" por "Deve haver".	

Volume: HT MP 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 381	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: [...] "dela esperamos que ofereça sabedoria universal, quando não até uma orientação para uma vida feliz" (HEIDEGGER, Martin. In: STEIN, Ernildo, 2002, p. 179).	
Recomendações: Substituir por: [...] "dela esperamos que ofereça sabedoria universal, quando não até uma orientação para uma vida feliz" (Heidegger, 2002, p. 179).	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 117	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Um dos mais notáveis filósofos da modernidade, Immanuel Kant, na introdução à sua Crítica da razão pura (1781), alega que a leitura de Hume o despertou de seu longo "sono dogmáti co" em relação à noção de causalidade alicerçada em Descartes.	
Recomendações: Recomendação: Kant afirma isso nos Prolegômenos.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 247	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Cumprimentar outra pessoa com um aperto de mãos é um gesto cultural de ampla aceitação nos dias atuais. Los Angeles (Estados Unidos), 2022.	
Recomendações: A imagem é de 2023.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 279	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: É desse autor o princípio de que "os fins justificam os meios", o que significa em muitos casos a legitimação de práticas imorais para se alcançar os objetivos propostos.	
Recomendações: Recomendação: Rever a contradição, porque na mesma página, no boxe "Ideias e conceitos", a obra afirma, reproduzindo trecho de CABRAL, Ana Clara. Maquiavel não era maquiavélico. Jus brasil [s. l.], [2015].e: "A frase 'Os fins justificam os meios' não foi escrita pelo autor, trata-se de um dito popular".	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 348	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Uma das correntes genuinamente latino-americanas, na visão de Zea, seria a Filosofia da Libertação, representada principalmente pelo filósofo argentino Enrique Dussel (1934-).	
Recomendações: Recomendação: Enrique Dussel faleceu em 2023, portanto a marcação seria (1934-2023).	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 409	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Organize um debate em sala de aula, propondo os seguintes questionamentos: Há limites para o avanço tecnocientífico?	
Recomendações: Substituir por: Organize um debate em sala de aula, propondo os seguintes questionamentos: há limites para o avanço tecnocientífico?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 419	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Observe os conhecimentos dos estudantes acerca dos temas abordados nas questões, os quais giram em torno do seguinte questionamento: Como devemos agir?	
Recomendações: Substituir por: Observe os conhecimentos dos estudantes acerca dos temas abordados nas questões, os quais giram em torno do seguinte questionamento: como devemos agir?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 423	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Primeira pergunta: Como é pensada essa ética à qual se pretenderia "retornar"?	
Recomendações: Substituir por: Primeira pergunta: como é pensada essa ética à qual se pretenderia "retornar"?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 434	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Vale orientar-se por três questões básicas: O que temos?	
Recomendações: Substituir por: Vale orientar-se por três questões básicas: o que temos?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 436	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] aborda uma questão instigante: Pode o mundo contemporâneo ainda sustentar regimes políticos ditatoriais?	
Recomendações: Substituir por: [...] aborda uma questão instigante: pode o mundo contemporâneo ainda sustentar regimes políticos ditatoriais?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 372	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: É importante lembrar-se também de que as novas práticas de linguagem próprias das culturas juvenis, bem como a presença das tecnologias em sala de aula, exige do docente uma postura mais aberta.	
Recomendações: Substituir por: É importante lembrar-se também de que as novas práticas de linguagem próprias das culturas juvenis, bem como a presença das tecnologias em sala de aula, exigem do doc ente uma postura mais aberta.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] conhecimento verdadeiro [...].	
Recomendações: Substituir por: [...] conhecimento [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 382	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] "o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico". (LBD, seção IV, art. 35, in ciso III.).	
Recomendações: Substituir por: [...] "o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico". (LDB, seção IV, a rt. 35, inciso III.).	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Em 1925, mudou-se para os Estados Unidos, onde teve êxito com peças de teatro e romances, como A revolta de Atlas, que inspirou o filme Vontade indômita (EUA, 1949), de King Vid or.	
Recomendações: Recomendação: O filme "Vontade indômita" é baseado no livro The Fountainhead.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 389	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Discutir a Filosofia e o sentido da ida humana.	
Recomendações: Substituir por: Discutir a Filosofia e o sentido da vida humana.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 389	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A abertura oferece uma forma instigante de iniciar a discussão da complexidade dos temas que a unidade.	
Recomendações: Substituir por: A abertura oferece uma forma instigante de iniciar a discussão da complexidade dos temas da unidade.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 389	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Esse momento permite avaliar o conhecimento prévio dos estudantes sobre os temas relacionados ao conhecimento filosófico, aos mitos e a ciência e ao sentido da vida humana.	
Recomendações: Substituir por: Esse momento permite avaliar o conhecimento prévio dos estudantes sobre os temas relacionados ao conhecimento filosófico, aos mitos e à ciência e ao sentido da vida hum ana.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 391	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Esteja ciente de que questionamentos acerca de religião podem causar polêmicas, contudo, essa abordagem auxilia no desenvolvimento da Competência geral 8, [...].	
Recomendações: Substituir por: Esteja ciente de que questionamentos acerca de religião podem causar polêmicas. Contudo, essa abordagem auxilia no desenvolvimento da Competência geral 8, [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 391	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Os estudantes devem constatar que o cientista não se limita à ampliação do conhecimento, mas também poderá sobre o significado ético de suas descobertas, o que implica em filos ofar.	
Recomendações: Substituir por: Os estudantes devem constatar que o cientista não se limita à ampliação do conhecimento, mas também poderá refletir sobre o significado ético de suas descobertas, o que i mplica em filosofar.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 392	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Nesse DVD, Rosselini aborda o final da vida de Sócrates (470 a.C.-399 a.C.), sobretudo seu julgamento e condenação à morte. Destacam-se os diálogos socráticos Apologia, discurso d e defesa do filósofo, Criton e Fédon.	
Recomendações: Recomendação: Italicizar ou destacar os títulos das obras.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 392	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para o debate, é importante que os estudantes tragam informações sobre a época em que os filósofos escreveram de modo a criar relações entre as ideias filosóficas e os processos históricos.	
Recomendações: Substituir por: Para o debate, é importante que os estudantes tragam informações sobre a época em que os filósofos escreveram, de modo a criar relações entre as ideias filosóficas e os pro cessos históricos.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 393	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Provoque os estudantes questionando-os sobre as relações entre as diferentes definições de vida e o sentido dela, bem como o papel que a morte representa sobre o sentido que se pode imprimir à vida.	
Recomendações: Substituir por: Provoque os estudantes questionando-os sobre as relações entre as diferentes definições de vida e o sentido dela, bem como o papel que a morte representa para o sentido q ue se pode imprimir à vida.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 393	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Uma interpretação possível é entender o galho como a vida a qual nos agarramos.	
Recomendações: Substituir por: Uma interpretação possível é entender o galho como a vida à qual nos agarramos.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 393	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Podemos levar flores e fazer gestos de oração para indicar nosso respeito a pessoa falecida.	
Recomendações: Substituir por: Podemos levar flores e fazer gestos de oração para indicar nosso respeito à pessoa falecida.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: "Leia o trecho do boxe coletivamente e pergunte aos estudantes se eles se identificam com as ideias do filósofo francês Michel Onfray e se conseguem pensar em experiências simila res que eles tenham vivido com seus familiares e amigos, por exemplo.	
Recomendações: Substituir por: Leia o trecho do boxe coletivamente e pergunte aos estudantes se eles se identificam com as ideias do filósofo francês Michel Onfray e se, por exemplo, conseguem pensar e m experiências similares que eles tenham vivido com seus familiares e amigos.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A expressão carpe diem, ou "colhe o dia", é um convite a viver o presente sem se preocupar com o futuro, e esse é o posicionamento hedonista.	
Recomendações: Recomendação: Italicizar as palavras que não estão em português.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 32	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Mais tarde, Wittgenstein acabou renunciando a esse ideal de uma linguagem científica e escreveu uma outra obra, Investigações lógicas, na qual se voltava para a linguagem ordinári a.	
Recomendações: Recomendação: O nome da obra é Investigações Filosóficas.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 339	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na verdade, o que se entendia por positivismo variava de um pensador a outro, e havia na América Latina proponentes das duas vertentes, ortodoxos e heterodoxos.	
Recomendações: Substituir por: Na verdade, o que se entendia por positivismo variava de um pensador a outro, e havia na América Latina proponentes das duas vertentes: ortodoxos e heterodoxos.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] a diversidade e a convivência democrática, aspectos destacados habilidade EM13CHS501.	
Recomendações: Substituir por: [...] a diversidade e a convivência democrática, aspectos destacados na habilidade EM13CHS501.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 347	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: E, do mesmo modo, poderíamos perguntar: É possível falar de uma filosofia latino-americana do mesmo modo como se fala da filosofia europeia?	
Recomendações: Substituir por: E, do mesmo modo, poderíamos perguntar: é possível falar de uma filosofia latino-americana do mesmo modo como se fala da filosofia europeia?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 133	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O problema da metafísica se colocava para Platão, portanto, da seguinte maneira: Como explicar que uma ideia universal, imaterial e necessária corresponda a uma coisa material, par ticular e contingente?	
Recomendações: Substituir por: O problema da metafísica se colocava para Platão, portanto, da seguinte maneira: como explicar que uma ideia universal, imaterial e necessária corresponda a uma coisa mate rial, particular e contingente?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 144	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Observe as fotos, leia o texto e, a partir disso, discuta com a turma e o professor sobre estas questões: Que características humanas são universais, isto é, comuns a todos os seres hu manos?	
Recomendações: Substituir por: Observe as fotos, leia o texto e, a partir disso, discuta com a turma e o professor sobre estas questões: que características humanas são universais, isto é, comuns a todos os se res humanos?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 182	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Assim, a questão permanece: Qual é a justificativa da moral?	
Recomendações: Substituir por: Assim, a questão permanece: qual é a justificativa da moral?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 183	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Além disso, há outra questão, não menos importante: Qual é a origem da moral?	
Recomendações: Substituir por: Além disso, há outra questão, não menos importante: qual é a origem da moral?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 195	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Mas a questão que se coloca é a seguinte: Será que a aversão em relação a essa prática cultural não é fruto de preconceitos, da incapacidade de entender os princípios morais de um a sociedade que não é a sua?	
Recomendações: Substituir por: Mas a questão que se coloca é a seguinte: será que a aversão em relação a essa prática cultural não é fruto de preconceitos, da incapacidade de entender os princípios morais de uma sociedade que não é a sua?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso coloca uma questão ética inevitável: Será que o pesquisador tem o direito de destruir as vidas de suas cobaias, ainda que se trate de animais, em nome do avanço da ciência?	
Recomendações: Substituir por: Isso coloca uma questão ética inevitável: será que o pesquisador tem o direito de destruir as vidas de suas cobaias, ainda que se trate de animais, em nome do avanço da ciênc ia?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso nos leva novamente à pergunta: O pesquisador tem o direito de prejudicar a vida de uma outra pessoa com o objetivo de provar suas hipóteses científicas?	
Recomendações: Substituir por: Isso nos leva novamente à pergunta: o pesquisador tem o direito de prejudicar a vida de uma outra pessoa com o objetivo de provar suas hipóteses científicas?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 213	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso tudo nos leva ao seguinte questionamento: O narcisista tem responsabilidade moral pelas ações que pratica?	
Recomendações: Substituir por: Isso tudo nos leva ao seguinte questionamento: o narcisista tem responsabilidade moral pelas ações que pratica?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 268	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso levanta algumas questões importantes: O que justifica o poder do Estado?	
Recomendações: Substituir por: Isso levanta algumas questões importantes: o que justifica o poder do Estado?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 334	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Diante desse fato, portanto, devemos colocar a questão: É possível falar de uma filosofia genuinamente latino-americana ou mesmo de uma filosofia brasileira?	
Recomendações: Substituir por: Diante desse fato, portanto, devemos colocar a questão: é possível falar de uma filosofia genuinamente latino-americana ou mesmo de uma filosofia brasileira?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 347	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Entretanto, a dependência da filosofia brasileira em relação aos modelos europeus coloca exatamente esta questão: Há algo que defina a filosofia brasileira, assim como se diz que exi ste uma filosofia inglesa, francesa ou alemã?	
Recomendações: Substituir por: Entretanto, a dependência da filosofia brasileira em relação aos modelos europeus coloca exatamente esta questão: há algo que defina a filosofia brasileira, assim como se diz que existe uma filosofia inglesa, francesa ou alemã?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 162	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Do mesmo modo que tantas outras coisas, a natureza (a arte mediante a qual Deus fez e governa o mundo) é imita- da pela arte dos homens também nisto [...].	
Recomendações: Substituir por: Do mesmo modo que tantas outras coisas, a natureza (a arte mediante a qual Deus fez e governa o mundo) é imitada pela arte dos homens também nisto [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: De que forma o ntu nas línguas banto contribui para uma visão de mundo não individualista?	
Recomendações: Recomendação: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 259	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Além do valor econômico que outros objetivos e dimensões devem ser levadas em consideração no estudo do trabalho humano ou da produção de obras de arte?	
Recomendações: Substituir por: Além do valor econômico, que outros objetivos e dimensões devem ser levadas em consideração no estudo do trabalho humano ou da produção de obras de arte?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 282	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Hobbes descreve o ser humano como alguém cuja natureza o leva a agir em função de duas necessidades básicas, a sobrevivência e o ganho pessoal.	
Recomendações: Substituir por: Hobbes descreve o ser humano como alguém cuja natureza o leva a agir em função de duas necessidades básicas: a sobrevivência e o ganho pessoal.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 348	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: [...] nos diz Zea, "mas de dar origem a uma filosofia que seja própria desta América". (Zea, 1993, p. 45).	
Recomendações: Substituir por: [...] nos diz Zea, "mas de dar origem a uma filosofia que seja própria desta América" (Zea, 1993, p. 45).	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Em sua obra Discurso do método (São Paulo: Martins Fontes, 1996. p. 40), Descartes se reconhecia como um ser imperfeito que tem em si mesmo a ideia de perfeição.	
Recomendações: Substituir por: Em sua obra Discurso do método (Descartes, 1996, p. 40), Descartes se reconhecia como um ser imperfeito que tem em si mesmo a ideia de perfeição.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Segundo Feuerbach, na obra Preleções sobre a essência da religião, "o deus do homem não é nada mais do que a essência divinizada do homem" (São Paulo: Papirus, 1989. p. 23).	
Recomendações: Substituir por: Segundo Feuerbach, na obra Preleções sobre a essência da religião, "o deus do homem não é nada mais do que a essência divinizada do homem" (Feuerbach, 1989, p. 23).	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 231	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: "Alguns seres, com efeito, desde a hora do seu nascimento são marcados para ser mandados ou para mandar" (ARISTÓTELES. Política. Brasília: Ed. da UnB, 1985).	
Recomendações: Substituir por: "Alguns seres, com efeito, desde a hora do seu nascimento são marcados para ser mandados ou para mandar" (Aristóteles, 1985, p. inserir o número da página).	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 252	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: "lhe diríamos que em nossa cidade não há homem como ele e não pode haver" (PLATÃO. A República. São Paulo: Nova Cultural, 1997. p. 107.).	
Recomendações: Substituir por: "lhe diríamos que em nossa cidade não há homem como ele e não pode haver" (Platão, 1997, p. 107).	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 298	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: GREEN, Thomas H. Lectures on the principles of political obligation. Kitchener: Batoche Books, 1999. p. 8. (Tradução do autor.).	
Recomendações: Substituir por: GREEN, Thomas H. Lectures on the principles of political obligation. Kitchener: Batoche Books, 1999. p. 8. (Tradução nossa).	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 318	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Lao Tsé, pelo contrário, buscava a solução dos problemas humanos por meio do entendimento do Tao, um princípio único e eterno, e, em alguns aspectos, até análogos ao logos dos gregos antigos.	
Recomendações: Recomendação: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 328	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Uma das principais características do banto é o uso da palavra ntu.	
Recomendações: Recomendação: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O filósofo ruandense Alexis Kagame (1912-1981) associa a raiz ntu a quatro categorias fundamentais do pensamento banto.	
Recomendações: Recomendação: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] muntu designa o ser dotado de inteligência; kintu refere-se ao ser não inteligente; hantu é o termo usado para o contínuo espaço-tempo; e kuntu é a categoria de modalidade.	
Recomendações: Recomendação: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A leitura e interpretação dos assuntos abordados ao longo deste tópico, bem como a realização das atividades, possibilita a identificação e comparação de diferentes ideias filosóficas , promovendo, assim, o trabalho com a habilidade EM13CHS101.	
Recomendações: Substituir por: A leitura e interpretação dos assuntos abordados ao longo deste tópico, bem como a realização das atividades, possibilitam a identificação e comparação de diferentes ideias filosóficas, promovendo, assim, o trabalho com a habilidade EM13CHS101.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para a religião, existe um fundamento último, de caráter misterioso e sobrenatural para explicar o sentido da vida.	
Recomendações: Substituir por: Para a religião, existe um fundamento último, de caráter misterioso e sobrenatural, para explicar o sentido da vida.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 128	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Com base nesses exemplos, podemos então perguntar: O que é o real?	
Recomendações: Substituir por: Com base nesses exemplos, podemos então perguntar: o que é o real?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 437	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O filósofo apresenta outra teoria para o contrato social dos filósofos anteriores a ele, onde os princípios de justiça devem ser o grande pilar da sociedade [...].	
Recomendações: Substituir por: O filósofo apresenta outra teoria para o contrato social dos filósofos anteriores a ele, segundo a qual os princípios de justiça devem ser o grande pilar da sociedade [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 425	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Os estudantes podem argumentar, por exemplo, que devemos limitar o tempo gasto nas redes sociais e procurar estabelecer mais relações for do mundo virtual.	
Recomendações: Substituir por: Os estudantes podem argumentar, por exemplo, que devemos limitar o tempo gasto nas redes sociais e procurar estabelecer mais relações fora do mundo virtual.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 427	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na versão digital deste material, é disponibilizado um infográfico que apresenta o tema Trabalho, ócio e preguiça, onde a concepção histórica e filosófica é utilizada como base para d ebater esse assunto de forma mais aprofundada.	
Recomendações: Substituir por: Na versão digital deste material, é disponibilizado um infográfico que apresenta o tema Trabalho, ócio e preguiça, em que as concepções histórica e filosófica são utilizadas co mo base para debater esse assunto de forma mais aprofundada.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 428	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Onde consta: OIT. Declaração da OIT sobre a justiça social para uma globalização equitativa. OIT, 2008, p. 1-2. Disponível em: https://www.oitcinterfor.org/sites/default/files/file_publicacion/decl aracao_oit_globalizacao_213.pdf. Acesso em: 25 set. 2024.	
Recomendações: Recomendação: O hiperlink deve incluir o link todo.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 428	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Nas sociedades indígenas, o trabalho é mais integrado a outras atividades rotineiras como o lazer.	
Recomendações: Substituir por: Nas sociedades indígenas, o trabalho é mais integrado a outras atividades rotineiras, como o lazer.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 428	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Porque julga a atividade indígena com base na lógica de produção capitalista, que é externa a sua cultura.	
Recomendações: Substituir por: Porque julga a atividade indígena com base na lógica de produção capitalista, que é externa à sua cultura.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 428	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Esse conteúdo desenvolve as habilidades EM13CHS102, EM13CHS401, EM13CHS403 e EM13CHS404 além do Tema Contemporâneo Transversal Diversidade Cultural, [...].	
Recomendações: Substituir por: Esse conteúdo desenvolve as habilidades EM13CHS102, EM13CHS401, EM13CHS403 e EM13CHS404, além do Tema Contemporâneo Transversal Diversidade Cultural, [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 429	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A reflexão de Daniel Munduruku acerca da relação sociedade e natureza desenvolve o Tema Contemporâneo Transversal Educação Ambiental [...].	
Recomendações: Substituir por: A reflexão de Daniel Munduruku acerca da relação entre sociedade e natureza desenvolve o Tema Contemporâneo Transversal Educação Ambiental [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 431	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Onde consta: BARBOSA, Maria Raquel; MATOS, Paula Mena; COSTA, Maria Emília. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. Psicologia & Sociedade, v. 23, n. 1, p. 24-34, 2011. Disponível em: htt p://www.scielo.br/pdf/psoc/ v23n1/a04v23n1.pdf. Acesso em: 25 set. 2024.	
Recomendações: Substituir por: BARBOSA, Maria Raquel; MATOS, Paula Mena; COSTA, Maria Emília. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. Psicologia & Sociedade, v. 23, n. 1, p. 24-34, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/psoc/v23n1/a04v23n1.pdf. Acesso em: 25 set. 2024.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 432	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: As respostas são de caráter pessoal, no entanto, é esperado que os estudantes mobilizem o conhecimento trabalhado ao longo da Unidade para conceituar trabalho, natureza, cultura e arte.	
Recomendações: Substituir por: As respostas são de caráter pessoal. No entanto, é esperado que os estudantes mobilizem o conhecimento trabalhado ao longo da Unidade para conceituar trabalho, natureza , cultura e arte.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 436	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O filme, inspirado no romance homônimo de Tod Strasser e no experimento social da Terceira Onda, aborda uma questão instigante.	
Recomendações: Substituir por: O filme, inspirado no romance homônimo de Todd Strasser e no experimento social da Terceira Onda, aborda uma questão instigante.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 436	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] aborda uma questão instigante: Pode o mundo contemporâneo ainda sustentar regimes políticos ditatoriais?	
Recomendações: Substituir por: [...] aborda uma questão instigante: pode o mundo contemporâneo ainda sustentar regimes políticos ditatoriais?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 437	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Essa forma natural é chamada por lei de mão invisível do mercado.	
Recomendações: Substituir por: Essa forma natural é chamada de lei de mão invisível do mercado.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 423	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Segunda pergunta: Por que a ética se torna pura e simples ideologia e propícia ao exercício da violência?	
Recomendações: Substituir por: Segunda pergunta: por que a ética se torna pura e simples ideologia e propícia ao exercício da violência?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 443	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Onde consta: "RAMOSE, Mogobe B. Sobre a legitimidade e o estudo da Filosofia africana. Ensaios Filosóficos, v. IV, 2011. Disponível em: www.ensaiosfilosoficos.com.br/Artigos/Artigo4/RAMOSE_MB.pdf. Acesso em: 18 out. 2024.	
Recomendações: Recomendação: O hiperlink deve incluir o link todo.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 445	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Onde consta: MAIA, Fernando Joaquim Ferreira et al. Colonialidade do poder: a formação do eurocentrismo como padrão de poder mundial por meio da colonização da América. Interações, Campo Grande, v. 21, n. 3, jul./set. 2020. Disponível na internet: www.scielo.br/j/inter/a/ wbtt55LdndtrwkfkvRN5vqb/#. Acesso em: 18 de out. 2024.	
Recomendações: Substituir por: MAIA, Fernando Joaquim Ferreira et al. Colonialidade do poder: a formação do eurocentrismo como padrão de poder mundial por meio da colonização da América. Interações, Campo Grande, v. 21, n. 3, jul./set. 2020. Disponível na internet: www.scielo.br/j/inter/a/wbtt55LdndtrwkfkvRN5vqb/#. Acesso em: 18 de out. 2024.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 447	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Espera-se que os estudantes usem os conhecimentos adquiridos em seus estudos para comentar na filosofia oriental, a coletividade ganha protagonismo em comparação à individual idade.	
Recomendações: Substituir por: Espera-se que os estudantes usem os conhecimentos adquiridos em seus estudos para comentar que, na filosofia oriental, a coletividade ganha protagonismo em comparaçã o à individualidade.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 448	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O pensamento oriental coloca basicamente os mesmos tipos de questão, mas as coloca em uma perspectiva diferente e é profundamente influenciado pelos fatores religiosos e cult urais de cada região.	
Recomendações: Substituir por: O pensamento oriental coloca basicamente os mesmos tipos de questão, mas os coloca em uma perspectiva diferente e é profundamente influenciado pelos fatores religioso s e culturais de cada região.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 17, 3:24 do vídeo	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: No Ocidente, grande parte da herança cultural foi construída pelas sociedades da Grécia Antiga, que deixou muitos mitos sobre a vida e a psicologia humana.	
Recomendações: Substituir por: No Ocidente, grande parte da herança cultural foi construída pelas sociedades da Grécia Antiga, que deixaram muitos mitos sobre a vida e a psicologia humana.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 59, 4:53 do vídeo	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: É comum que se use a letra "p" e "q".	
Recomendações: Substituir por: É comum que se usem as letras "p" e "q".	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 129, no infográfico	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na obra de Gilbert, a depender do ponto de vista, é possível perceber uma mulher sentada em frente a penteadeira e se olhando no espelho ou observar o espelho e a mulher como p artes de um crânio.	
Recomendações: Substituir por: Na obra de Gilbert, a depender do ponto de vista, é possível perceber uma mulher sentada em frente à penteadeira e se olhando no espelho ou observar o espelho e a mulher como partes de um crânio.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 322, na transcrição	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Já na introdução, são colocadas três perguntas norteadoras: Por que, nos últimos dois séculos, dominou uma espistemologia que desconsidera o contexto político e cultural da produ ção de conhecimento?	
Recomendações: Substituir por: Já na introdução, são colocadas três perguntas norteadoras: por que, nos últimos dois séculos, dominou uma epistemologia que desconsidera o contexto político e cultural da produção de conhecimento?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 322, na transcrição	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Já na introdução, são colocadas três perguntas norteadoras: Por que, nos últimos dois séculos, dominou uma espistemologia que desconsidera o contexto político e cultural da produ ção de conhecimento?	
Recomendações: Substituir por: Já na introdução, são colocadas três perguntas norteadoras: por que, nos últimos dois séculos, dominou uma epistemologia que desconsidera o contexto político e cultural da produção de conhecimento?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 151	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Mas, na Crítica da Razão Pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse a raciocínio [...].	
Recomendações: Substituir por: Mas, na Crítica da razão pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse raciocínio [...]. Comentário: "desse raciocínio", ao invés de "desse a raciocínio".	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 151	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Mas, na Crítica da Razão Pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse a raciocínio [...].	
Recomendações: Substituir por: Mas, na Crítica da razão pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse a raciocínio [...] O padrão da obra é grafar apenas a primeira letr a em caixa alta.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 172	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: O texto que abre o capítulo é um trecho do livro Menino de Engenho, do escritor brasileiro José Lins do Rego (1901-1957), publicado em 1932.	
Recomendações: Substituir por: O texto que abre o capítulo é um trecho do livro Menino de engenho, do escritor brasileiro José Lins do Rego (1901-1957), publicado em 1932. O padrão da obra é grafar apena s a primeira letra em caixa alta.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 423	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Explore também notícias de jornal: indague os estudantes o que fariam se estivessem no lugar das pessoas envolvidas no caso e solicite que expliquem qual é o dilema moral que cad a uma delas vivenciou.	
Recomendações: Substituir por: Explore também notícias de jornal: indague os estudantes sobre o que fariam se estivessem no lugar das pessoas envolvidas no caso e solicite que expliquem qual é o dilema moral que cada uma delas vivenciou.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 423	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Primeira pergunta: Como é pensada essa ética à qual se pretenderia "retornar"?	
Recomendações: Substituir por: Primeira pergunta: como é pensada essa ética à qual se pretenderia "retornar"?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 394	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ao longo dessa atividade, cabe promover um ambiente de respeito as diferentes crenças e a tolerância religiosa.	
Recomendações: Substituir por: Ao longo dessa atividade, cabe promover um ambiente de respeito às diferentes crenças e a tolerância religiosa.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 410	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O esquecimento pelo ser humano de que é ele mesmo quem cria os conceitos leva-o a considerar sua invenção a verdade.	
Recomendações: Substituir por: O esquecimento pelo ser humano de que é ele mesmo quem cria os conceitos leva-o a considerar sua invenção como sendo a verdade.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 395	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Peça aos estudantes que se reúnam em uma roda de conversa para que todos ouçam os relatos das estudantes que se sentirem confortáveis em falar, sobre suas experiências cotidi anas em relação à desigualdade de gênero.	
Recomendações: Substituir por: Peça aos estudantes que se reúnam em uma roda de conversa. Em seguida, peça para que todos ouçam os relatos das estudantes que se sentirem confortáveis em falar sobr e suas experiências cotidianas em relação à desigualdade de gênero.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 395	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Sugira que os estudantes pesquisem mitos de origem latino-americana, sobretudo aqueles relacionados aos povos indígenas do Brasil de modo a promover o conhecimento sobre dif erentes narrativas.	
Recomendações: Substituir por: Sugira que os estudantes pesquisem mitos de origem latino-americana, sobretudo aqueles relacionados aos povos indígenas do Brasil, de modo a promover o conhecimento sobre diferentes narrativas.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 396	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Espera-se que os estudantes comentem que após refletirem sobre o sentido da vida ao longo da Unidade, eles puderam reconhecer a complexidade dessa questão, [...].	
Recomendações: Substituir por: Espera-se que os estudantes comentem que, após refletirem sobre o sentido da vida ao longo da Unidade, eles puderam reconhecer a complexidade dessa questão, [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 396	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: 1, 2, 3, 4, 7	
Recomendações: Substituir por: 1, 2, 3, 4 e 7.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 400	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Falácia da Questão Falsa (Falsa Dichotomia: apresenta duas alternativas [...].	
Recomendações: Substituir por: Falácia da Questão Falsa (Falsa Dichotomia): apresenta duas alternativas [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 403	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Onde consta: NETO, Moysés Pinto. A linguagem em Derrida e Agamben: escritura e gesto. Semana Acadêmica do PPG em Filosofia da PUCRS, VII ed., 2011. Disponível em: http:// ebooks.pucrs.br/e dipucrs/anais/semanadefilosofia/ edicao7/Moises_Pinto_Neto.pdf. Acesso em: 12 set. 2024.	
Recomendações: Substituir por: NETO, Moysés Pinto. A linguagem em Derrida e Agamben: escritura e gesto. Semana Acadêmica do PPG em Filosofia da PUCRS, VII ed., 2011. Disponível em: http://ebooks.pu crs.br/edipucrs/anais/semanadefilosofia/edicao7/Moises_Pinto_Neto.pdf. Acesso em: 12 set. 2024.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Além disso, é colocada em questão a possibilidade de o conhecimento verdadeiro não existir ou não poder ser justificado, perspectiva adotada pelo ceticismo.	
Recomendações: Substituir por: Além disso, é colocada em questão a possibilidade do conhecimento não existir ou das crenças não serem justificadas, perspectiva adotada pelo ceticismo.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Epistemologia; fundacionalismo; coerentismo; confiabilismo; ceticismo	
Recomendações: Substituir por: Epistemologia; fundacionalismo; coerentismo; confiabilismo; ceticismo.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Ciência e Tecnologia; Educação em Direitos Humanos; Trabalho; Vida Familiar e Social	
Recomendações: Substituir por: Ciência e Tecnologia; Educação em Direitos Humanos; Trabalho; Vida Familiar e Social.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: 2 e 7	
Recomendações: Substituir por: 2 e 7.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 404	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A imagem de abertura trabalha com um conceito que será desenvolvido ao longo da Unidade, a ilusão de ótica.	
Recomendações: Substituir por: A imagem de abertura trabalha com um conceito que será desenvolvido ao longo da Unidade: a ilusão de ótica.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 408	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Resposta pessoal. Auxilie os estudantes na elaboração dos diálogos e, ao final, promova a leitura para a turma das produções realizadas.	
Recomendações: Substituir por: Resposta pessoal. Auxilie os estudantes na elaboração dos diálogos e, ao final, promova a leitura das produções realizadas com a turma.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 412	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Comente que as sombras reproduzem as silhuetas dos objetos ou das pessoas, mas não seus detalhes, e dependendo do ângulo de incidência da luz, podem produzir deformações n as proporções da silhueta.	
Recomendações: Substituir por: Comente que as sombras reproduzem as silhuetas dos objetos ou das pessoas, mas não seus detalhes e, dependendo do ângulo de incidência da luz, podem produzir deform ações nas proporções da silhueta.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 422	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: [...] enfatizando a utilidade da ação, enquanto a de John Mill incorpora um aspecto qualitativo, enfatizando a utilidade das normas morais.	
Recomendações: Substituir por: [...] enfatizando a utilidade da ação, enquanto a de John Stuart Mill incorpora um aspecto qualitativo, enfatizando a utilidade das normas morais.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 415	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Pode se referir tanto às essências quanto aos acidentais.	
Recomendações: Substituir por: Pode se referir tanto às essências quanto aos acidentes.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 415	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Onde consta: https://periodicos.ufpel.edu.br/ index.php/Enciclopedia/article/view/6632	
Recomendações: Substituir por: https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/Enciclopedia/article/view/6632	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 416	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Kant e o sono dogmático: influência de Hume na compreensão de casualidade.	
Recomendações: Substituir por: Kant e o sono dogmático: influência de Hume na compreensão de causalidade.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 417	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Após Kant os filósofos passaram a considerar com mais atenção o modo como o intelecto constrói o objeto de conhecimento.	
Recomendações: Substituir por: Após Kant, os filósofos passaram a considerar com mais atenção o modo como o intelecto constrói o objeto de conhecimento.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 418	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Nessa atividade os estudantes devem contratar a compreensão que têm dos conceitos, que deve ser mais contextualizada que a dos dicionários, mas em geral não divergente deles.	
Recomendações: Substituir por: Nessa atividade, os estudantes devem constatar a compreensão que têm dos conceitos, que deve ser mais contextualizada que a dos dicionários, mas em geral não divergent e deles.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 418	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Este trabalho mobiliza conteúdos dos componentes curriculares de Filosofia e Sociologia, visa desenvolvimento de habilidades relacionadas a Língua Portuguesa e Arte.	
Recomendações: Substituir por: Este trabalho mobiliza conteúdos dos componentes curriculares de Filosofia e Sociologia, visa o desenvolvimento de habilidades relacionadas à Língua Portuguesa e à Arte.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 418	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Este trabalho mobiliza conteúdos dos componentes curriculares de Filosofia e Sociologia, visa desenvolvimento de habilidades relacionadas a Língua Portuguesa e Arte.	
Recomendações: Substituir por: Este trabalho mobiliza conteúdos dos componentes curriculares de Filosofia e Sociologia, visa o desenvolvimento de habilidades relacionadas à Língua Portuguesa e à Arte.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 419	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Em todas as nossas vivências, atribuímos significado às coisas com as quais nos relacionamos, e grande parte desses significados envolvem normas de conduta [...].	
Recomendações: Substituir por: Em todas as nossas vivências, atribuímos significado às coisas com as quais nos relacionamos, e grande parte desses significados envolve normas de conduta [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 419	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: 8, 9, 10	
Recomendações: Substituir por: 8, 9 e 10.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 419	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] os quais giram em torno do seguinte questionamento: Como devemos agir?	
Recomendações: Substituir por: [...] os quais giram em torno do seguinte questionamento: como devemos agir?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 420	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Os objetivos do estudo desses temas estão descritos no tópico, sobre os objetivos da Unidade.	
Recomendações: Substituir por: Os objetivos do estudo desses temas estão descritos no tópico sobre os objetos da Unidade.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 421	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Quanto ao altruísmo, os estudantes podem se identificar com o posicionamento de um dos autores mencionados (Platão, Thomas Hobbes, Ayn, Rand e Joseph Butler) [...].	
Recomendações: Substituir por: Quanto ao altruísmo, os estudantes podem se identificar com o posicionamento de um dos autores mencionados (Platão, Thomas Hobbes, Ayn Rand e Joseph Butler) [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 128	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Portanto, as questões permanecem: O que, afinal, é o real?	
Recomendações: Substituir por: Portanto, as questões permanecem: o que, afinal, é o real?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 126	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Assim, cabe à Filosofia uma indagação aparentemente simples, mas muito complexa: Qual é a natureza da realidade?	
Recomendações: Substituir por: Assim, cabe à Filosofia uma indagação aparentemente simples, mas muito complexa: qual é a natureza da realidade?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 36	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Depois, debatam: Que critério vocês utilizaram para diferenciar o que é necessário do que é frívolo?	
Recomendações: Substituir por: Depois, debatam: que critério vocês utilizaram para diferenciar o que é necessário do que é frívolo?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 122	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Estabeleça uma relação entre os procedimentos adotados pela comissão para apurar violações de direitos humanos durante o regime militar no Brasil com as concepções epistemoló gicas estudas na Unidade.	
Recomendações: Substituir por: Estabeleça uma relação entre os procedimentos adotados pela comissão para apurar violações de direitos humanos durante o regime militar no Brasil com as concepções epi stemológicas estudadas na Unidade.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] criar material gráfico e audiovisuais para divulgação nas redes sociais.	
Recomendações: Substituir por: [...] criar material gráfico e audiovisual para divulgação nas redes sociais.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Marquem uma data para, em sala de aula, apresentarem seus podcasts e ouvirem os de seus colegas. Combinem ações nas quais todos comentem, compartilhem e divulguem os epi sódios. Se possível, convide outros membros da comunidade escolar para participar dessas ações de divulgação.	
Recomendações: Substituir por: Marquem uma data para, em sala de aula, apresentarem seus podcasts e ouvirem os de seus colegas. Combinem ações nas quais todos comentem, compartilhem e divulgue m os episódios. Se possível, convidem outros membros da comunidade escolar para participar dessas ações de divulgação.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 171	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Converse com seus colegas sobre esse tema, procurando responder às seguintes questões.	
Recomendações: Substituir por: Converse com seus colegas sobre esse tema, procurando responder às seguintes questões:	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 171	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O que vale mais, a ação ou a intenção?	
Recomendações: Substituir por: O que vale mais: a ação ou a intenção?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O filme narra a luta de um homem que ficou tetraplégico após um acidente para ter o direito de dar fim à sua vida.	
Recomendações: Substituir por: O filme narra a luta de um homem, que ficou tetraplégico após um acidente, para ter o direito de dar fim à sua vida.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Quando se diz que alguém assume responsabilidade pelo que faz, é porque pode ser culpado, se o que faz é errado, ou digno de mérito, se faz algo bom.	
Recomendações: Substituir por: Quando se diz que alguém assume responsabilidade pelo que faz é porque pode ser culpado, se o que faz é errado, ou digno de mérito, se faz algo bom.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Mesmo assim podemos conjecturar que essas experiências devem ter tipo um impacto negativo na vida desse indivíduo.	
Recomendações: Substituir por: Mesmo assim podemos conjecturar que essas experiências devem ter tido um impacto negativo na vida desse indivíduo.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 233	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: ora, 1 libra contém mais do que 4 mil alfinetes de tamanho médio [...].	
Recomendações: Substituir por: Ora, uma libra contém mais do que quatro mil alfinetes de tamanho médio [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 242	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Em outras palavras, a preocupação com a natureza não pode ser desligada de uma preocupação como ser humano e, consequentemente, com a própria cultura.	
Recomendações: Substituir por: Em outras palavras, a preocupação com a natureza não pode ser desligada de uma preocupação com o ser humano e, consequentemente, com a própria cultura.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 246	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Os fenômenos que encontramos em nossa experiência individual são tão vários, complexos e contraditórios que dificilmente conseguimos destrinçá-los.	
Recomendações: Substituir por: Os fenômenos que encontramos em nossa experiência individual são tão vários, complexos e contraditórios que dificilmente conseguimos destrinchá-los.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 278	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: René Descartes (1596-1650), um dos principais representantes do pensamento moderno, representa bastante bem essa tendência ao estabelecer o sujeito como fundamento da refle xão filosófica.	
Recomendações: Substituir por: René Descartes (1596-1650), um dos principais filósofos do pensamento moderno, representa bem essa tendência ao estabelecer o sujeito como fundamento da reflexão filos ófica.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 318	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A primeira dinastia da qual se têm registro histórico na China é a Shang (séculos XVII a.C. a XI a.C.), que foi substituída pela Zhou.	
Recomendações: Substituir por: A primeira dinastia da qual se tem registro histórico na China é a Shang (séculos XVII a.C. a XI a.C.), que foi substituída pela Zhou.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 165	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Sou da opinião de que ele funcional ele é frio e úmido e funciona como o solo para as plantas.	
Recomendações: Substituir por: Sou da opinião de que ele é frio e úmido e funciona como o solo para as plantas. Recomenda-se esta substituição tendo em vista que o trecho traduzido nesta página tem co mo expressão na versão original o seguinte: "It is, in my opinion, cold and humid and functions as soil [does] for plants".	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 332	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] O estereotipo do primitivismo [...].	
Recomendações: Substituir por: [...] O estereótipo do primitivismo [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 96	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Onde consta: imagem/reprodução do Climatempo, acerca da previsão do tempo de um dia para Teresina (PI).	
Recomendações: Substituir por: imagem com foco adequado.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 50	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Quando a forma da impressão se encaixa perfeitamente à ideia inata, temos o conhecimento verdadeiro [...].	
Recomendações: Substituir por: Quando a forma da impressão se encaixa perfeitamente à ideia inata, temos conhecimento [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 87	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] O conhecimento verdadeiro e o simulacro.	
Recomendações: Substituir por: [...] O conhecimento e o simulacro.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] conhecimento verdadeiro e notícias falsas [...].	
Recomendações: Substituir por: [...] conhecimento e notícias falsas [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 99	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] o mais próximo a que podemos chegar de um conhecimento verdadeiro.	
Recomendações: Substituir por: [...] o mais próximo a que podemos chegar do conhecimento.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 100	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] será que a Ciência realmente nos oferece um conhecimento certo e verdadeiro?	
Recomendações: Substituir por: [...] será que a Ciência realmente nos oferece conhecimento?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 115	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] daquele que não acredita que existam conhecimentos verdadeiros ou que tais conhecimentos não possam ser justificados.	
Recomendações: Substituir por: [...] daquele que não acredita que o conhecimento não seja possível ou que tais conhecimentos não possam ser justificados.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 116	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] ainda assim seria necessário o uso da razão para que os dados dos sentidos se convertessem em conhecimento verdadeiro.	
Recomendações: Substituir por: [...] ainda assim seria necessário o uso da razão para que os dados dos sentidos se convertessem em conhecimento.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: O debate deve tratar da relação entre aparência e realidade e dos modos de verificação de informações para garantir o conhecimento verdadeiro.	
Recomendações: Substituir por: O debate deve tratar da relação entre aparência e realidade e dos modos de verificação de informações para garantir o conhecimento.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 250	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: O objetivo dos produtores do filme não é nos apresentar um "conhecimento verdadeiro".	
Recomendações: Substituir por: O objetivo dos produtores do filme não é nos apresentar um caso de conhecimento.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] é inevitável que perguntemos: Qual é, afinal, o sentido da vida?	
Recomendações: Substituir por: [...] é inevitável que perguntemos: qual é, afinal, o sentido da vida?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 165	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: [...] ele se torna quente e úmido serve como irrigação de água, do mesmo modo como a seiva para as plantas [...].	
Recomendações: Substituir por: [...] ele se torna quente e úmido e serve como irrigação de água, do mesmo modo como a seiva para as plantas [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 154	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Segundo a afirmação kantiana, pensamentos sem conteúdos são vazios, instituições sem conceitos são cegas.	
Recomendações: Substituir por: Segundo a afirmação kantiana, pensamentos sem conteúdos são vazios, intuições sem conceitos são cegas.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 50	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Dois fatos marcaram profundamente a juventude de Platão: a Guerra do Peloponeso, na qual Esparta saiu vitoriosa sobre Atenas e estabeleceu um governo oligárquico, conhecido co mo tirania dos trinta.	
Recomendações: Substituir por: Dois fatos marcaram profundamente a juventude de Platão: a Guerra do Peloponeso, na qual Esparta saiu vitoriosa sobre Atenas e estabeleceu um governo oligárquico, conhe cido como Tirania dos Trinta.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: p. 15	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta "Para o filósofo Giles Deleuze, o papel do filósofo é o de criar conceitos".	
Recomendações: Substituir por "Para o filósofo Gilles Deleuze, o papel do filósofo é o de criar conceitos";	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 15	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para o filósofo Giles Deleuze, o papel do filósofo é o de criar conceitos.	
Recomendações: Substituir por: Para o filósofo Gilles Deleuze, o papel do filósofo é o de criar conceitos.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 16	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Os interlocutores de Sócrates geralmente respondiam à questão dando exemplos de ações corajosas, porém ele insistia, pois não queria que lhe descrevessem situações, mas que lh e dessem uma definição que abrangesse todas as situações em que a coragem estivesse envolvida [...].	
Recomendações: Substituir por: Os interlocutores de Sócrates geralmente respondiam à questão dando exemplos de ações corajosas. Porém, ele insistia, pois não queria que lhe descrevessem situações, ma s que lhe dessem uma definição que abrangesse todas as situações em que a coragem estivesse envolvida [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Seu modelo de Filosofia é bem diferente da de Aristóteles.	
Recomendações: Substituir por: Seu modelo de Filosofia é bem diferente do de Aristóteles.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 27	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na compulsão por comprar, a pessoa age de modo irrefletido e, quando para pensar, muitas vezes é tarde para corrigir o erro [...].	
Recomendações: Substituir por: Na compulsão por comprar, a pessoa age de modo irrefletido e, quando para para pensar, muitas vezes é tarde para corrigir o erro [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 28	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: É hora de se preparar sobre as diferentes maneiras de se pensar filosoficamente.	
Recomendações: Substituir por: É hora de se preparar para as diferentes maneiras de se pensar filosoficamente.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 53	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O texto a seguir, publicado em um site de notícias, trata do acesso público ao relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV), instalada em maço de 2012, [...].	
Recomendações: Substituir por: O texto a seguir, publicado em um site de notícias, trata do acesso público ao relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV), instalada em março de 2012, [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 151	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para entendê-los, procure identificar na lista a seguir os enunciados cujo conteúdo sejam a priori, isto é, que não dependam da experiência.	
Recomendações: Substituir por: Para entendê-los, procure identificar na lista a seguir os enunciados cujos conteúdos sejam a priori, isto é, que não dependam da experiência.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 78	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: A teoria dos atos da fala.	
Recomendações: Substituir por: A teoria dos atos de fala.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 80	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: A crítica de Derrida à teoria dos atos da fala não nega sua validade [...].	
Recomendações: Substituir por: A crítica de Derrida à teoria dos atos de fala não nega sua validade [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 82	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A relação entre memória individual e memória coletiva e História.	
Recomendações: Substituir por: A relação entre memória individual, memória coletiva e História.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Brás Cubas, é um narrador complexo e irônico, por meio da qual o autor tece críticas [...].	
Recomendações: Substituir por: Brás Cubas é um narrador complexo e irônico, por meio do qual o autor tece críticas [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 94	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O artigo oferece contraexemplos da definição platônica de conhecimento [...].	
Recomendações: Substituir por: O artigo oferece contraexemplos à definição platônica de conhecimento [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 106	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para isso invocavam a autoridade de Aristóteles, segundo quem os seres celestes são perfeitos, portanto não podiam apresentar manchas.	
Recomendações: Substituir por: Para isso invocavam a autoridade de Aristóteles, que dizia que os seres celestes são perfeitos, portanto não podiam apresentar manchas.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 139	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Outro argumento a favor da existência de Deus é derivado da teoria aristotélica de causalidade.	
Recomendações: Substituir por: Outro argumento a favor da existência de Deus é derivado da teoria aristotélica da causalidade.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 141	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: b) Será que Ele é suficiente para provar que Deus não existe?	
Recomendações: Substituir por: b) Será que ele é suficiente para provar que Deus não existe? Nesse contexto, o pronome 'ele' está se referindo ao termo 'paradoxo', não a 'Deus'. Portanto, deve estar com a in icial minúscula.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 143	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O seu entendimento de texto mudou após a pesquisa ou se manteve o mesmo?	
Recomendações: Substituir por: O seu entendimento do texto mudou após a pesquisa ou se manteve o mesmo?	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 143	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Converse com o professor e a turma sobre situações atuais que podem ser relacionadas à alegoria da caverna [...].	
Recomendações: Substituir por: Converse com o professor e a turma sobre situações atuais que podem ser relacionadas à Alegoria da caverna [...].	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 143	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ao explorar a percepção de realidade, dentro do quarto, e a experiência do conhecimento, no mundo real, o filme remete à alegoria da caverna de Platão.	
Recomendações: Substituir por: Ao explorar a percepção de realidade, dentro do quarto, e a experiência do conhecimento, no mundo real, o filme remete à Alegoria da caverna de Platão.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 146	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para Platão, como sabemos, as formas anteriores à existência dos objetos do mundo sensível.	
Recomendações: Substituir por: Para Platão, como sabemos, as formas são anteriores à existência dos objetos do mundo sensível.	

Arquivo: HT-MP-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 311	Tipo de falha: Outros
Descrição: Onde consta: Quando se diz, por exemplo, que a "filosofia" nasceu na Grécia antiga [...].	
Recomendações: Substituir por: Quando se diz, por exemplo, que a "filosofia" nasceu na Grécia Antiga [...]. O padrão da obra é 'Grécia Antiga'.	

Volume: HT MP 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816

Arquivo: HT-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: Na página 135, unidade 3-Capítulo três, 2º parágrafo -Objeto Digital	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 135, unidade 3-Capítulo três, 2º parágrafo há um objeto digital, que segundo o MP (página 414, tópico Objeto Digital) seria um infográfico que versa sobre Os jovens e a internet em números e apresenta dados sobre o perfil dos jovens usuários da internet no Brasil. Porém quando clicamos no ícone,no MPI não há possibilidade de abri-lo, tal ação é também verificada no LEI. Observamos também esse erro na página 36, Unidade 1, Capítulo três e na página 60, Unidade 2, capítulo um.	
Recomendações: Sugerimos inserir os links corretos, referente aos objetos virtuais, possibilitando assim o auxílio tanto para professores, como estudantes.	

Arquivo: HT-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: vídeo "Instituições sociais totais" tempo 05:28	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Instituições sociais totais" constata-se que há erro datilológico na tradução do nome da psiquiatra Nise da Silveira.	
Recomendações: Ajustar a soletração.	

Arquivo: HT-MP-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: vídeo "Divisão de poderes no Brasil e o sistema eleitoral" tempo 05:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Divisão de poderes no Brasil e o sistema eleitoral" constata-se que há erro datilológico na tradução do termo "Quociente eleitoral".	
Recomendações: Ajustar a soletração ou sinalizar o sinal-termo.	

Volume: HT MP 000 070 - 0124 P26 01 01 204 816

Arquivo: HT-MP-000-070---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: Página 59. Seção O Enem já tratou disso	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link das referências não direciona diretamente para o assunto proposto	
Recomendações: Corrigir o link para acesso à fonte da citação	

Arquivo: HT-MP-000-070---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: Página 248. Seção Diálogos e percepções	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link apresentado nas referências direciona para uma página quebrada.	
Recomendações: Corrigir link	

Arquivo: HT-MP-000-070---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: Página 366.	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link para acesso à fonte do texto antes da seção atividades direciona para uma página quebrada.	
Recomendações: Corrigir link	

9.4 Falhas pontuais – Livro do Estudante - Material digital-interativo

Volume: HT LE 000 069 - 0124 P26 01 01 204 816

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 98	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta da palavra "iorubá", grafada no volume sem acento agudo.	
Recomendações: Substituir por "iorubá".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 221	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância verbal no seguinte trecho: "a escravização foi justificada pelos europeus, em grande parte, por princípios religiosos: levar os africanos para a América seria uma forma de afastá-los de um local imerso em pecados, de crenças pagãs e islâmicas, e aproximá-lo do mundo cristão".	
Recomendações: Substituir a palavra "aproximá-lo" por "aproximá-los".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 182	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 350	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 67	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 96	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 106	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 108	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 132	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 67	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 247	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 96	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 106	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 108	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 132	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 182	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 158	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 5 da página, há a frase "Devem haver limites para a produção e a circulação de conteúdos na internet? Quais seriam esses limites?". Na frase em questão, há um erro de concordância v erbal, no trecho "Devem haver". Aqui, o verbo haver exprime o sentido de "existir" e, por ser impessoal, sem sujeito, é grafado no singular: "Deve haver".	
Recomendações: Substituir "Devem haver" por "Deve haver".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 250	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LP, LE p. 250, a obra incorre em erro na legenda da fotografia, pois o sobrenome da família citada não é Donnel, pois a grafia correta é O'Donnel.	
Recomendações: Trocar Donnel por O'Donnel.	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 276	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 244	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o parêntese final no título do mapa.	
Recomendações: Inserir parêntese no final do título do mapa.	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 83	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 189	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há grafado "o imperador Constitucional do Brasil". O termo "constitucional", aqui, deveria ser grafado com letra minúscula. Conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, os honoríficos e títulos nobiliárquicos não caracterizam antropônimos/nomes próprios, cuja inicial é maiúscula, conforme outro exemplo grafado na mesma página do LE/LEI, "dom Pedro".	
Recomendações: Substituir pela palavra com inicial minúscula, "constitucional".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 14	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 58	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 65	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 91	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 199	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 102	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 130	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 162	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 163	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 183	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 339	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No LP, LE p. 339, a obra incorre em erro ao repetir o texto nos primeiro e segundo parágrafos da página.	
Recomendações: Retirar trecho repetido.	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 92	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências do texto Resistência Ancestral há um link que remete a página não encontrada.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 103	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências do texto de Thais Carrança há um link que remete a página não encontrada.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 170	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências do texto de Ynaê Lopes dos Santos há um link que remete à página da revista, e não a página do texto.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 222	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências do texto de Kabengele Munanga há um link que remete a página não encontrada.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 379	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Nas referências da tabela sobre principais exportadores e importadores de armas há um link que remete a página não encontrada.	
Recomendações: Atualizar link.	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 14, 58, 65-67, 83, 91, 96, 102, 106, 108, 130, 132, 146, 162-163, 169, 182-183, 199, 244, 247, 276,	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A grafia de Igreja Católica aparece de forma incorreta, como Igreja católica, com a letra c em minúsculo.	
Recomendações: Corrigir grafia para Igreja Católica.	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o parêntese no final do título do mapa.	
Recomendações: Colocar o parêntese no final do título do mapa.	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 45	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A grafia de Igreja Ortodoxa aparece de forma incorreta, com a letra o em minúsculo.	
Recomendações: Corrigir grafia para Igreja Ortodoxa.	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 285	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O nome das regiões Norte e Nordeste estão erroneamente grafados em letra minúscula.	
Recomendações: Corrigir grafia para Norte e Nordeste, com maiúsculas.	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 98	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta da palavra "iorubá", grafada no volume sem acento agudo.	
Recomendações: Substituir por "iorubá".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 221	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância verbal no seguinte trecho: "a escravização foi justificada pelos europeus, em grande parte, por princípios religiosos: levar os africanos para a América seria uma forma de afastá-los de um local imerso em pecados, de crenças pagãs e islâmicas, e aproximá-lo do mundo cristão".	
Recomendações: Substituir a palavra "aproximá-lo" por "aproximá-los".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 189	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há grafado "o imperador Constitucional do Brasil". O termo "constitucional", aqui, deveria ser grafado com letra minúscula. Conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, os honoríficos e títulos nobiliárquicos não caracterizam antropônimos/nomes próprios, cuja inicial é maiúscula, conforme outro exemplo grafado na mesma página do LE/LEI, "dom Pedro".	
Recomendações: Substituir pela palavra com inicial minúscula, "constitucional".	

Arquivo: HT-LE-000-069---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 14	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafia incorreta do termo "Igreja Católica", grafado como "Igreja católica".	
Recomendações: Substituir por "Igreja Católica".	

Volume: **HT LE 000 067 - 0124 P26 01 01 204 816**

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Ao explorar a percepção de realidade, dentro do quarto, e a experiência do conhecimento, no mundo real, o filme remete à alegoria da caverna de Platão.	
Recomendações: Substituir por: Ao explorar a percepção de realidade, dentro do quarto, e a experiência do conhecimento, no mundo real, o filme remete à Alegoria da caverna de Platão.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O artigo oferece contraexemplos da definição platônica de conhecimento [...].	
Recomendações: Substituir por: O artigo oferece contraexemplos à definição platônica de conhecimento [...].	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 106	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para isso invocavam a autoridade de Aristóteles, segundo quem os seres celestes são perfeitos, portanto não podiam apresentar manchas.	
Recomendações: Substituir por: Para isso invocavam a autoridade de Aristóteles, que dizia que os seres celestes são perfeitos, portanto não podiam apresentar manchas.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Outro argumento a favor da existência de Deus é derivado da teoria aristotélica de causalidade.	
Recomendações: Substituir por: Outro argumento a favor da existência de Deus é derivado da teoria aristotélica da causalidade.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 141	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: b) Será que Ele é suficiente para provar que Deus não existe?	
Recomendações: Substituir por: b) Será que ele é suficiente para provar que Deus não existe? Nesse contexto, o pronome 'ele' está se referindo ao termo 'paradoxo', não a 'Deus'. Portanto, deve estar com a in icial minúscula.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O seu entendimento de texto mudou após a pesquisa ou se manteve o mesmo?	
Recomendações: Substituir por: O seu entendimento do texto mudou após a pesquisa ou se manteve o mesmo?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Converse com o professor e a turma sobre situações atuais que podem ser relacionadas à alegoria da caverna [...].	
Recomendações: Substituir por: Converse com o professor e a turma sobre situações atuais que podem ser relacionadas à Alegoria da caverna [...].	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para Platão, como sabemos, as formas anteriores à existência dos objetos do mundo sensível.	
Recomendações: Substituir por: Para Platão, como sabemos, as formas são anteriores à existência dos objetos do mundo sensível.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 82	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A relação entre memória individual e memória coletiva e História.	
Recomendações: Substituir por: A relação entre memória individual, memória coletiva e História.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 151	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para entendê-los, procure identificar na lista a seguir os enunciados cujo conteúdo sejam a priori, isto é, que não dependam da experiência.	
Recomendações: Substituir por: Para entendê-los, procure identificar na lista a seguir os enunciados cujos conteúdos sejam a priori, isto é, que não dependam da experiência.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 154	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Segundo a afirmação kantiana, pensamentos sem conteúdos são vazios, instituições sem conceitos são cegas.	
Recomendações: Substituir por: Segundo a afirmação kantiana, pensamentos sem conteúdos são vazios, intuições sem conceitos são cegas.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 165	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Sou da opinião de que ele funcional ele é frio e úmido e funciona como o solo para as plantas.	
Recomendações: Substituir por: Sou da opinião de que ele é frio e úmido e funciona como o solo para as plantas. Recomenda-se esta substituição tendo em vista que o trecho traduzido nesta página tem co mo expressão na versão original o seguinte: "It is, in my opinion, cold and humid and functions as soil [does] for plants".	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 165	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: [...] ele se torna quente e úmido serve como irrigação de água, do mesmo modo como a seiva para as plantas [...].	
Recomendações: Substituir por: [...] ele se torna quente e úmido e serve como irrigação de água, do mesmo modo como a seiva para as plantas [...].	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] criar material gráfico e audiovisuais para divulgação nas redes sociais.	
Recomendações: Substituir por: [...] criar material gráfico e audiovisual para divulgação nas redes sociais.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 169	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Marquem uma data para, em sala de aula, apresentarem seus podcasts e ouvirem os de seus colegas. Combinem ações nas quais todos comentem, compartilhem e divulguem os epi sódios. Se possível, convide outros membros da comunidade escolar para participar dessas ações de divulgação.	
Recomendações: Substituir por: Marquem uma data para, em sala de aula, apresentarem seus podcasts e ouvirem os de seus colegas. Combinem ações nas quais todos comentem, compartilhem e divulgue m os episódios. Se possível, convidem outros membros da comunidade escolar para participar dessas ações de divulgação.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 171	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Converse com seus colegas sobre esse tema, procurando responder às seguintes questões.	
Recomendações: Substituir por: Converse com seus colegas sobre esse tema, procurando responder às seguintes questões:	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 85	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Brás Cubas, é um narrador complexo e irônico, por meio da qual o autor tece críticas [...].	
Recomendações: Substituir por: Brás Cubas é um narrador complexo e irônico, por meio do qual o autor tece críticas [...].	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 80	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: A crítica de Derrida à teoria dos atos da fala não nega sua validade [...].	
Recomendações: Substituir por: A crítica de Derrida à teoria dos atos de fala não nega sua validade [...].	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O filme narra a luta de um homem que ficou tetraplégico após um acidente para ter o direito de dar fim à sua vida.	
Recomendações: Substituir por: O filme narra a luta de um homem, que ficou tetraplégico após um acidente, para ter o direito de dar fim à sua vida.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 311	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Quando se diz, por exemplo, que a "filosofia" nasceu na Grécia antiga [...].	
Recomendações: Substituir por: Quando se diz, por exemplo, que a "filosofia" nasceu na Grécia Antiga [...]. O padrão da obra é 'Grécia Antiga'.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 59, 4:53 do vídeo	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: É comum que se use a letra "p" e "q".	
Recomendações: Substituir por: É comum que se usem as letras "p" e "q".	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 129, no infográfico	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na obra de Gilbert, a depender do ponto de vista, é possível perceber uma mulher sentada em frente a penteadeira e se olhando no espelho ou observar o espelho e a mulher como p artes de um crânio.	
Recomendações: Substituir por: Na obra de Gilbert, a depender do ponto de vista, é possível perceber uma mulher sentada em frente à penteadeira e se olhando no espelho ou observar o espelho e a mulher como partes de um crânio.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 322, na transcrição	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Já na introdução, são colocadas três perguntas norteadoras: Por que, nos últimos dois séculos, dominou uma espistemologia que desconsidera o contexto político e cultural da produção de conhecimento?	
Recomendações: Substituir por: Já na introdução, são colocadas três perguntas norteadoras: por que, nos últimos dois séculos, dominou uma epistemologia que desconsidera o contexto político e cultural da produção de conhecimento?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 322, na transcrição	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Já na introdução, são colocadas três perguntas norteadoras: Por que, nos últimos dois séculos, dominou uma espistemologia que desconsidera o contexto político e cultural da produção de conhecimento?	
Recomendações: Substituir por: Já na introdução, são colocadas três perguntas norteadoras: por que, nos últimos dois séculos, dominou uma epistemologia que desconsidera o contexto político e cultural da produção de conhecimento?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 151	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Mas, na Crítica da Razão Pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse a raciocínio [...]	
Recomendações: Substituir por: Mas, na Crítica da razão pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse raciocínio [...] Comentário: "desse raciocínio", ao invés de "desse a raciocínio".	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 151	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Mas, na Crítica da Razão Pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse a raciocínio [...]	
Recomendações: Substituir por: Mas, na Crítica da razão pura, ao refutar as ideias metafísicas, Kant evidencia a fragilidade argumentativa desse a raciocínio [...] O padrão da obra é grafar apenas a primeira letr a em caixa alta.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 172	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: O texto que abre o capítulo é um trecho do livro Menino de Engenho, do escritor brasileiro José Lins do Rego (1901-1957), publicado em 1932.	
Recomendações: Substituir por: O texto que abre o capítulo é um trecho do livro Menino de engenho, do escritor brasileiro José Lins do Rego (1901-1957), publicado em 1932. O padrão da obra é grafar apena s a primeira letra em caixa alta.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: p. 15	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta "Para o filósofo Giles Deleuze, o papel do filósofo é o de criar conceitos".	
Recomendações: Substituir por "Para o filósofo Gilles Deleuze, o papel do filósofo é o de criar conceitos".	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 78	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: A teoria dos atos da fala.	
Recomendações: Substituir por: A teoria dos atos de fala.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 15	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Para o filósofo Giles Deleuze, o papel do filósofo é o de criar conceitos.	
Recomendações: Substituir por: Para o filósofo Gilles Deleuze, o papel do filósofo é o de criar conceitos.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 16	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Os interlocutores de Sócrates geralmente respondiam à questão dando exemplos de ações corajosas, porém ele insistia, pois não queria que lhe descrevessem situações, mas que lh e dessem uma definição que abrangesse todas as situações em que a coragem estivesse envolvida [...].	
Recomendações: Substituir por: Os interlocutores de Sócrates geralmente respondiam à questão dando exemplos de ações corajosas. Porém, ele insistia, pois não queria que lhe descrevessem situações, ma s que lhe dessem uma definição que abrangesse todas as situações em que a coragem estivesse envolvida [...].	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Seu modelo de Filosofia é bem diferente da de Aristóteles.	
Recomendações: Substituir por: Seu modelo de Filosofia é bem diferente do de Aristóteles.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 27	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na compulsão por comprar, a pessoa age de modo irrefletido e, quando para pensar, muitas vezes é tarde para corrigir o erro [...].	
Recomendações: Substituir por: Na compulsão por comprar, a pessoa age de modo irrefletido e, quando para para pensar, muitas vezes é tarde para corrigir o erro [...].	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 28	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: É hora de se preparar sobre as diferentes maneiras de se pensar filosoficamente.	
Recomendações: Substituir por: É hora de se preparar para as diferentes maneiras de se pensar filosoficamente.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 50	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Dois fatos marcaram profundamente a juventude de Platão: a Guerra do Peloponeso, na qual Esparta saiu vitoriosa sobre Atenas e estabeleceu um governo oligárquico, conhecido co mo tirania dos trinta.	
Recomendações: Substituir por: Dois fatos marcaram profundamente a juventude de Platão: a Guerra do Peloponeso, na qual Esparta saiu vitoriosa sobre Atenas e estabeleceu um governo oligárquico, conhe cido como Tirania dos Trinta.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 53	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O texto a seguir, publicado em um site de notícias, trata do acesso público ao relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV), instalada em maço de 2012, [...].	
Recomendações: Substituir por: O texto a seguir, publicado em um site de notícias, trata do acesso público ao relatório final da Comissão Nacional da Verdade (CNV), instalada em março de 2012, [...].	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 171	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O que vale mais, a ação ou a intenção?	
Recomendações: Substituir por: O que vale mais: a ação ou a intenção?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Quando se diz que alguém assume responsabilidade pelo que faz, é porque pode ser culpado, se o que faz é errado, ou digno de mérito, se faz algo bom.	
Recomendações: Substituir por: Quando se diz que alguém assume responsabilidade pelo que faz é porque pode ser culpado, se o que faz é errado, ou digno de mérito, se faz algo bom.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 348	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Uma das correntes genuinamente latino-americanas, na visão de Zea, seria a Filosofia da Libertação, representada principalmente pelo filósofo argentino Enrique Dussel (1934-).	
Recomendações: Recomendação: Enrique Dussel faleceu em 2023, portanto a marcação seria (1934-2023).	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 195	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Mas a questão que se coloca é a seguinte: Será que a aversão em relação a essa prática cultural não é fruto de preconceitos, da incapacidade de entender os princípios morais de um a sociedade que não é a sua?	
Recomendações: Substituir por: Mas a questão que se coloca é a seguinte: será que a aversão em relação a essa prática cultural não é fruto de preconceitos, da incapacidade de entender os princípios morais de uma sociedade que não é a sua?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 128	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Com base nesses exemplos, podemos então perguntar: O que é o real?	
Recomendações: Substituir por: Com base nesses exemplos, podemos então perguntar: o que é o real?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 128	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Portanto, as questões permanecem: O que, afinal, é o real?	
Recomendações: Substituir por: Portanto, as questões permanecem: o que, afinal, é o real?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 133	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: O problema da metafísica se colocava para Platão, portanto, da seguinte maneira: Como explicar que uma ideia universal, imaterial e necessária corresponda a uma coisa material, particular e contingente?	
Recomendações: Substituir por: O problema da metafísica se colocava para Platão, portanto, da seguinte maneira: como explicar que uma ideia universal, imaterial e necessária corresponda a uma coisa material, particular e contingente?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 144	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Observe as fotos, leia o texto e, a partir disso, discuta com a turma e o professor sobre estas questões: Que características humanas são universais, isto é, comuns a todos os seres humanos?	
Recomendações: Substituir por: Observe as fotos, leia o texto e, a partir disso, discuta com a turma e o professor sobre estas questões: que características humanas são universais, isto é, comuns a todos os seres humanos?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 182	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Assim, a questão permanece: Qual é a justificativa da moral?	
Recomendações: Substituir por: Assim, a questão permanece: qual é a justificativa da moral?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 183	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Além disso, há outra questão, não menos importante: Qual é a origem da moral?	
Recomendações: Substituir por: Além disso, há outra questão, não menos importante: qual é a origem da moral?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso coloca uma questão ética inevitável: Será que o pesquisador tem o direito de destruir as vidas de suas cobaias, ainda que se trate de animais, em nome do avanço da ciência?	
Recomendações: Substituir por: Isso coloca uma questão ética inevitável: será que o pesquisador tem o direito de destruir as vidas de suas cobaias, ainda que se trate de animais, em nome do avanço da ciência?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 36	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Depois, debatam: Que critério vocês utilizaram para diferenciar o que é necessário do que é frívolo?	
Recomendações: Substituir por: Depois, debatam: que critério vocês utilizaram para diferenciar o que é necessário do que é frívolo?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso nos leva novamente à pergunta: O pesquisador tem o direito de prejudicar a vida de uma outra pessoa com o objetivo de provar suas hipóteses científicas?	
Recomendações: Substituir por: Isso nos leva novamente à pergunta: o pesquisador tem o direito de prejudicar a vida de uma outra pessoa com o objetivo de provar suas hipóteses científicas?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 213	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso tudo nos leva ao seguinte questionamento: O narcisista tem responsabilidade moral pelas ações que pratica?	
Recomendações: Substituir por: Isso tudo nos leva ao seguinte questionamento: o narcisista tem responsabilidade moral pelas ações que pratica?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 268	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Isso levanta algumas questões importantes: O que justifica o poder do Estado?	
Recomendações: Substituir por: Isso levanta algumas questões importantes: o que justifica o poder do Estado?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 334	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Diante desse fato, portanto, devemos colocar a questão: É possível falar de uma filosofia genuinamente latino-americana ou mesmo de uma filosofia brasileira?	
Recomendações: Substituir por: Diante desse fato, portanto, devemos colocar a questão: é possível falar de uma filosofia genuinamente latino-americana ou mesmo de uma filosofia brasileira?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 347	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Entretanto, a dependência da filosofia brasileira em relação aos modelos europeus coloca exatamente esta questão: Há algo que defina a filosofia brasileira, assim como se diz que exi ste uma filosofia inglesa, francesa ou alemã?	
Recomendações: Substituir por: Entretanto, a dependência da filosofia brasileira em relação aos modelos europeus coloca exatamente esta questão: há algo que defina a filosofia brasileira, assim como se diz que existe uma filosofia inglesa, francesa ou alemã?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 347	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: E, do mesmo modo, poderíamos perguntar: É possível falar de uma filosofia latino-americana do mesmo modo como se fala da filosofia europeia?	
Recomendações: Substituir por: E, do mesmo modo, poderíamos perguntar: é possível falar de uma filosofia latino-americana do mesmo modo como se fala da filosofia europeia?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 126	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Assim, cabe à Filosofia uma indagação aparentemente simples, mas muito complexa: Qual é a natureza da realidade?	
Recomendações: Substituir por: Assim, cabe à Filosofia uma indagação aparentemente simples, mas muito complexa: qual é a natureza da realidade?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] é inevitável que perguntemos: Qual é, afinal, o sentido da vida?	
Recomendações: Substituir por: [...] é inevitável que perguntemos: qual é, afinal, o sentido da vida?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Mesmo assim podemos conjecturar que essas experiências devem ter tipo um impacto negativo na vida desse indivíduo.	
Recomendações: Substituir por: Mesmo assim podemos conjecturar que essas experiências devem ter tido um impacto negativo na vida desse indivíduo.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 96	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Onde consta: imagem/reprodução do Climatempo, acerca da previsão do tempo de um dia para Teresina (PI).	
Recomendações: Substituir por: imagem com foco adequado.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 233	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: ora, 1 libra contém mais do que 4 mil alfinetes de tamanho médio [...].	
Recomendações: Substituir por: Ora, uma libra contém mais do que quatro mil alfinetes de tamanho médio [...].	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 242	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Em outras palavras, a preocupação com a natureza não pode ser desligada de uma preocupação como ser humano e, consequentemente, com a própria cultura.	
Recomendações: Substituir por: Em outras palavras, a preocupação com a natureza não pode ser desligada de uma preocupação com o ser humano e, consequentemente, com a própria cultura.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 246	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Os fenômenos que encontramos em nossa experiência individual são tão vários, complexos e contraditórios que dificilmente conseguimos destrinçá-los.	
Recomendações: Substituir por: Os fenômenos que encontramos em nossa experiência individual são tão vários, complexos e contraditórios que dificilmente conseguimos destrinchá-los.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 278	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: René Descartes (1596-1650), um dos principais representantes do pensamento moderno, representa bastante bem essa tendência ao estabelecer o sujeito como fundamento da refle xão filosófica.	
Recomendações: Substituir por: René Descartes (1596-1650), um dos principais filósofos do pensamento moderno, representa bem essa tendência ao estabelecer o sujeito como fundamento da reflexão filos ófica.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 122	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Estabeleça uma relação entre os procedimentos adotados pela comissão para apurar violações de direitos humanos durante o regime militar no Brasil com as concepções epistemoló gicas estudas na Unidade.	
Recomendações: Substituir por: Estabeleça uma relação entre os procedimentos adotados pela comissão para apurar violações de direitos humanos durante o regime militar no Brasil com as concepções epi stemológicas estudadas na Unidade.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 318	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: A primeira dinastia da qual se têm registro histórico na China é a Shang (séculos XVII a.C. a XI a.C.), que foi substituída pela Zhou.	
Recomendações: Substituir por: A primeira dinastia da qual se tem registro histórico na China é a Shang (séculos XVII a.C. a XI a.C.), que foi substituída pela Zhou.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 332	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] O estereotipo do primitivismo [...].	
Recomendações: Substituir por: [...] O estereótipo do primitivismo [...].	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 50	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Quando a forma da impressão se encaixa perfeitamente à ideia inata, temos o conhecimento verdadeiro [...].	
Recomendações: Substituir por: Quando a forma da impressão se encaixa perfeitamente à ideia inata, temos conhecimento [...].	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 250	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: O objetivo dos produtores do filme não é nos apresentar um "conhecimento verdadeiro".	
Recomendações: Substituir por: O objetivo dos produtores do filme não é nos apresentar um caso de conhecimento.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 87	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] O conhecimento verdadeiro e o simulacro.	
Recomendações: Substituir por: [...] O conhecimento e o simulacro.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] conhecimento verdadeiro e notícias falsas [...].	
Recomendações: Substituir por: [...] conhecimento e notícias falsas [...].	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 99	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] o mais próximo a que podemos chegar de um conhecimento verdadeiro.	
Recomendações: Substituir por: [...] o mais próximo a que podemos chegar do conhecimento.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 100	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] será que a Ciência realmente nos oferece um conhecimento certo e verdadeiro?	
Recomendações: Substituir por: [...] será que a Ciência realmente nos oferece conhecimento?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 115	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] daquele que não acredita que existam conhecimentos verdadeiros ou que tais conhecimentos não possam ser justificados.	
Recomendações: Substituir por: [...] daquele que não acredita que o conhecimento não seja possível ou que tais conhecimentos não possam ser justificados.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 116	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] ainda assim seria necessário o uso da razão para que os dados dos sentidos se convertessem em conhecimento verdadeiro.	
Recomendações: Substituir por: [...] ainda assim seria necessário o uso da razão para que os dados dos sentidos se convertessem em conhecimento.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: O debate deve tratar da relação entre aparência e realidade e dos modos de verificação de informações para garantir o conhecimento verdadeiro.	
Recomendações: Substituir por: O debate deve tratar da relação entre aparência e realidade e dos modos de verificação de informações para garantir o conhecimento.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 17, 3:24 do vídeo	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: No Ocidente, grande parte da herança cultural foi construída pelas sociedades da Grécia Antiga, que deixou muitos mitos sobre a vida e a psicologia humana.	
Recomendações: Substituir por: No Ocidente, grande parte da herança cultural foi construída pelas sociedades da Grécia Antiga, que deixaram muitos mitos sobre a vida e a psicologia humana.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 279	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: É desse autor o princípio de que "os fins justificam os meios", o que significa em muitos casos a legitimação de práticas imorais para se alcançar os objetivos propostos.	
Recomendações: Recomendação: Rever a contradição, porque na mesma página, no boxe "Ideias e conceitos", a obra afirma, reproduzindo trecho de CABRAL, Ana Clara. Maquiavel não era maquiavélico. Jus brasil [s. l.], [2015].e: "A frase 'Os fins justificam os meios' não foi escrita pelo autor, trata-se de um dito popular".	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 247	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Cumprimentar outra pessoa com um aperto de mãos é um gesto cultural de ampla aceitação nos dias atuais. Los Angeles (Estados Unidos), 2022.	
Recomendações: A imagem é de 2023.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 318	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Lao Tsé, pelo contrário, buscava a solução dos problemas humanos por meio do entendimento do Tao, um princípio único e eterno, e, em alguns aspectos, até análogos ao logos dos gregos antigos.	
Recomendações: Recomendação: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 348	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: [...] nos diz Zea, "mas de dar origem a uma filosofia que seja própria desta América". (Zea, 1993, p. 45).	
Recomendações: Substituir por: [...] nos diz Zea, "mas de dar origem a uma filosofia que seja própria desta América" (Zea, 1993, p. 45).	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Em sua obra Discurso do método (São Paulo: Martins Fontes, 1996. p. 40), Descartes se reconhecia como um ser imperfeito que tem em si mesmo a ideia de perfeição.	
Recomendações: Substituir por: Em sua obra Discurso do método (Descartes, 1996, p. 40), Descartes se reconhecia como um ser imperfeito que tem em si mesmo a ideia de perfeição.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Segundo Feuerbach, na obra Preleções sobre a essência da religião, "o deus do homem não é nada mais do que a essência divinizada do homem" (São Paulo: Papirus, 1989. p. 23).	
Recomendações: Substituir por: Segundo Feuerbach, na obra Preleções sobre a essência da religião, "o deus do homem não é nada mais do que a essência divinizada do homem" (Feuerbach, 1989, p. 23).	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 231	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: "Alguns seres, com efeito, desde a hora do seu nascimento são marcados para ser mandados ou para mandar" (ARISTÓTELES. Política. Brasília: Ed. da UnB, 1985).	
Recomendações: Substituir por: "Alguns seres, com efeito, desde a hora do seu nascimento são marcados para ser mandados ou para mandar" (Aristóteles, 1985, p. inserir o número da página).	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 252	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: "lhe diríamos que em nossa cidade não há homem como ele e não pode haver" (PLATÃO. A República. São Paulo: Nova Cultural, 1997. p. 107.).	
Recomendações: Substituir por: "lhe diríamos que em nossa cidade não há homem como ele e não pode haver" (Platão, 1997, p. 107).	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 298	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: GREEN, Thomas H. Lectures on the principles of political obligation. Kitchener: Batoche Books, 1999. p. 8. (Tradução do autor.).	
Recomendações: Substituir por: GREEN, Thomas H. Lectures on the principles of political obligation. Kitchener: Batoche Books, 1999. p. 8. (Tradução nossa).	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 328	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Uma das principais características do banto é o uso da palavra ntu.	
Recomendações: Recomendação: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 259	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Além do valor econômico que outros objetivos e dimensões devem ser levadas em consideração no estudo do trabalho humano ou da produção de obras de arte?	
Recomendações: Substituir por: Além do valor econômico, que outros objetivos e dimensões devem ser levadas em consideração no estudo do trabalho humano ou da produção de obras de arte?	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: O filósofo ruandense Alexis Kagame (1912-1981) associa a raiz ntu a quatro categorias fundamentais do pensamento banto.	
Recomendações: Recomendação: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: [...] muntu designa o ser dotado de inteligência; kintu refere-se ao ser não inteligente; hantu é o termo usado para o contínuo espaço-tempo; e kuntu é a categoria de modalidade.	
Recomendações: Recomendação: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 331	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: De que forma o ntu nas línguas banto contribui para uma visão de mundo não individualista?	
Recomendações: Recomendação: Italicizar os termos que não estão em português.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 339	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na verdade, o que se entendia por positivismo variava de um pensador a outro, e havia na América Latina proponentes das duas vertentes, ortodoxos e heterodoxos.	
Recomendações: Substituir por: Na verdade, o que se entendia por positivismo variava de um pensador a outro, e havia na América Latina proponentes das duas vertentes: ortodoxos e heterodoxos.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Em 1925, mudou-se para os Estados Unidos, onde teve êxito com peças de teatro e romances, como A revolta de Atlas, que inspirou o filme Vontade indômita (EUA, 1949), de King Vid or.	
Recomendações: Recomendação: O filme "Vontade indômita" é baseado no livro The Fountainhead.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 32	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Mais tarde, Wittgenstein acabou renunciando a esse ideal de uma linguagem científica e escreveu uma outra obra, Investigações lógicas, na qual se voltava para a linguagem ordinári a.	
Recomendações: Recomendação: O nome da obra é Investigações Filosóficas.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 117	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Onde consta: Um dos mais notáveis filósofos da modernidade, Immanuel Kant, na introdução à sua Crítica da razão pura (1781), alega que a leitura de Hume o despertou de seu longo "sono dogmáti co" em relação à noção de causalidade alicerçada em Descartes.	
Recomendações: Recomendação: Kant afirma isso nos Prolegômenos.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 282	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Hobbes descreve o ser humano como alguém cuja natureza o leva a agir em função de duas necessidades básicas, a sobrevivência e o ganho pessoal.	
Recomendações: Substituir por: Hobbes descreve o ser humano como alguém cuja natureza o leva a agir em função de duas necessidades básicas: a sobrevivência e o ganho pessoal.	

Arquivo: HT-LE-000-067---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 162	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Do mesmo modo que tantas outras coisas, a natureza (a arte mediante a qual Deus fez e governa o mundo) é imita- da pela arte dos homens também nisto [...].	
Recomendações: Substituir por: Do mesmo modo que tantas outras coisas, a natureza (a arte mediante a qual Deus fez e governa o mundo) é imitada pela arte dos homens também nisto [...].	

Volume: **HT LE 000 068 - 0124 P26 01 01 204 816**

Arquivo: HT-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: vídeo "Instituições sociais totais" tempo 05:28	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Instituições sociais totais" constata-se que há erro datilológico na tradução do nome da psiquiatra Nise da Silveira.	
Recomendações: Ajustar a soletração.	

Arquivo: HT-LE-000-068---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: vídeo "Divisão de poderes no Brasil e o sistema eleitoral" tempo 05:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Divisão de poderes no Brasil e o sistema eleitoral" constata-se que há erro datilológico na tradução do termo "Quociente eleitoral".	
Recomendações: Ajustar a soletração ou usar sinal-termo.	

Volume: **HT LE 000 070 - 0124 P26 01 01 204 816**

Arquivo: HT-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 59. Seção O Enem já tratou disso	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link das referências não direciona diretamente para o assunto proposto.	
Recomendações: Corrigir o link para garantir acesso direto à fonte referente à citação.	

Arquivo: HT-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 248. Seção Diálogos e percepções	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link apresentado nas referências direciona para uma página quebrada.	
Recomendações: Corrigir link	

Arquivo: HT-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 366	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link para acesso à fonte do texto antes da seção atividades direciona para uma página quebrada.	
Recomendações: Corrigir link	

Arquivo: HT-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 366	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link para acesso à fonte do texto antes da seção atividades direciona para uma página quebrada.	
Recomendações: Corrigir link	

Arquivo: HT-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 59. Seção O Enem já tratou disso	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link das referências não direciona diretamente para o assunto proposto.	
Recomendações: Corrigir o link para garantir acesso direto à fonte referente à citação.	

Arquivo: HT-LE-000-070---0124-P26-01-01-204-816.zip	
Local da falha: 248. Seção Diálogos e percepções	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link apresentado nas referências direciona para uma página quebrada.	
Recomendações: Corrigir link	

[FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

Aprovada | Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais | **Reprovada**

Justificativa:

Conforme a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, **a obra da área de Filosofia está reprovada**por não cumprir os critérios previstos pelo Edital n. 02/2024 – CGPLI. A obra não se encontra isenta de erros de revisão, ferindo o item 3.23, o, do Anexo 1. Além disso, a obra não observa, nem cumpre as regras gramaticais da língua portuguesa, desrespeitando o item 3.16 do Anexo 1. Por fim, a obra não explora conceitos, informações e procedimentos corretos, descumprindo o item 3.21, f, do Anexo 1. A percentagem de falhas pontuais no Livro do Estudante (LE) e no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) da obra de Filosofia, em relação à coleção das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), foi superior a 6%. Já no Livro do Professor (LP) e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) da obra de Filosofia, também em relação à coleção das CHSA, a percentagem de falhas pontuais foi superior a 8%, totalizando mais de 10% das permitidas pelo Edital n. 02/2024 – CGPLI. Deste modo, este parecer apresenta número suficiente de ocorrências para cada tipo de falha localizada que indicam a reprovação da obra. O registro completo das falhas constantes na obra encontra-se no Bloco 9 da plataforma do PNLD.

A obra contém um número elevado de falhas ortográficas. No LE, p. 15, escreve-se o nome do filósofo Gilles Deleuze como Giles Deleuze. No LE, p. 53, registra-se o mês de março como maço. No LE, p. 85, afirma-se que Brás Cubas, é um narrador complexo e irônico, por meio da (sic) qual o autor tece críticas [...], embora o correto seja por meio do qual. No LE, p. 92, afirma-se que o artigo oferece contraexemplos da (sic) definição platônica de conhecimento [...], mas o correto seria à definição platônica de conhecimento. No LE, p. 203, afirma-se que mesmo assim podemos conjecturar que essas experiências devem ter tipo (sic) um impacto negativo na vida desse indivíduo. Entretanto, a forma correta seria ter tido.

No LP, p. 382, grafa-se a sigla da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) como LBD. No LP, p. 389, redige-se a expressão o sentido da vida humana como o sentido da ida (sic) humana. No LP, p. 394, não há uso de crase na passagem Ao longo dessa atividade, cabe promover um ambiente de respeito as (sic) diferentes crenças e a tolerância religiosa. No LP, p. 427, sustenta-se que os estudantes podem argumentar, por exemplo, que devemos limitar o tempo gasto nas redes sociais e procurar estabelecer mais relações for (sic) do mundo virtual. No LP, p. 436, escreve-se o nome do romancista Todd Strasser como Tod Strasser.

No LEI, p. 17, em 3:24, afirma-se que no Ocidente, grande parte da herança cultural foi construída pelas sociedades da Grécia Antiga, que deixou (sic) muitos mitos sobre a vida e a psicologia humana, mas o correto seria deixaram, uma vez que concorda com a expressão sociedades da Grécia Antiga. No LEI, p. 59, em 4:53, indica-se que é comum que se use a letra "p" e "q", embora o correto seja é comum que se usem as letras "p" e "q". No LEI, p. 129, no infográfico, não se usa crase na passagem na obra de Gilbert, a depender do ponto de vista, é possível perceber uma mulher sentada em frente a (sic) penteadeira e se olhando no espelho ou observar o espelho e a mulher como partes de um crânio. No LEI, p. 322, em 1:15, na transcrição do áudio sobre o contexto da produção de conhecimento, apresenta-se o termo da área epistemologia redigido como espistemologia.

Encontra-se também um desrespeito recorrente às normas da ABNT NBR 6023. No LE, p. 139, referencia-se o livro O Discurso do Método, do filósofo René Descartes, como (São Paulo: Martins Fontes, 1996. p. 40), ao invés de (Descartes, 1996, p. 40). Situações análogas foram registradas no decorrer do LE e do LP. No LE, p. 140, o mesmo erro ocorre em relação a Feuerbach; no LE, p. 231, em relação a Aristóteles; no LE, p. 252, em relação a Platão; e, no LP, p. 381, em relação a Heidegger. No LP, p. 364-373, todas as quinze referências nas citações diretas contêm equívocos, pois realiza-se a marcação antes da citação, invertendo-se, portanto, a ordem desse registro, que deveria ser ao final dessas passagens.

Há erros recorrentes em relação ao uso dos dois pontos. No LE, p. 30, p. 36, p. 126, p. 128, p. 133, p. 144, p. 182, p. 183, p. 195, p. 203, p. 213, p. 268, p. 334 e p. 347, assim como no LP, p. 409, p. 419, p. 423, p. 434 e p. 436, e no LEI, p. 322, em 1:10, na transcrição, as palavras que são registradas posteriormente aos dois pontos se encontram grafadas com a inicial maiúscula. No entanto, por ser um sinal de pontuação interna, os dois pontos não finalizam uma frase. Sendo esse o caso, com a exceção de circunstâncias como citação, nomes próprios ou novo parágrafo, a primeira letra da palavra que se encontra após os dois pontos deve ser minúscula.

Deve-se ainda italicizar todos os termos que não estão em língua portuguesa, além dos títulos das obras. No LE, p. 318, p. 328 e p. 331, e no LP, p. 392 e p. 394, os termos estrangeiros e os títulos dos livros e artigos não se encontram em itálico.

A obra carece ainda de uma padronização na forma de apresentação dos títulos e dos conceitos. No LE, p. 103 e p. 151, encontra-se o título de uma obra de Immanuel Kant grafado tanto com apenas a primeira letra da primeira palavra em maiúsculo, Crítica da razão pura, como todas as letras iniciais de cada palavra em maiúsculo, Crítica da Razão Pura. O mesmo ocorre no LE, p. 172-173, na medida em que se encontram os títulos Menino de Engenho e Menino de engenho. No, LE, p. 38 e p. 311, registra-se Grécia Antiga e Grécia antiga, respectivamente. Já no LE, p. 142 e p. 134, grafa-se a primeira letra da alegoria platônica em maiúsculo, Alegoria da caverna, enquanto as demais ocorrências grafam alegoria da caverna.

Além disso, a obra apresenta informações incorretas. No LE, p. 24, afirma-se que o filme Vontade indômita, de King Vidor, foi inspirado no romance A Revolta de Atlas, de Ayn Rand. No entanto, o filme é uma adaptação de outro romance de Rand, a saber, The Fountainhead. No LE, p. 32, sustenta-se que Ludwig Wittgenstein escreveu uma obra intitulada Investigações Lógicas. Porém, o título correto da obra é Investigações Filosóficas. No LE, p. 117, informa-se que Immanuel Kant alegou, em sua Crítica da Razão Pura, que a leitura de David Hume o acordou de seu sono dogmático. Entretanto, a afirmação de Kant se encontra em outra obra, a saber, nos Prolegômenos a toda Metafísica Futura. No LE, p. 154, ainda acerca de Kant, indica-se que o filósofo teria dito que pensamentos sem conteúdos são vazios e que instituições sem conceitos são cegas. Mas, o correto seria que intuições sem conceitos são cegas. No LE, p. 247, apresenta-se uma fotografia do futebolista Lionel Messi que está datada de 2022. No entanto, a fotografia é de 2023.

Há ainda uma informação desatualizada. No LE, p. 348, indica-se que o filósofo Enrique Dussel nasceu em 1934, mas não se aponta a data de seu falecimento, que aconteceu em 2023.

A obra também comete erros conceituais recorrentes. Utiliza-se a expressão conhecimento verdadeiro no LE, p. 50, p. 87, p. 94, p. 99, p. 116, p. 123 e p. 250 e no LP, p. 404. Porém, não se deve atribuir as propriedades verdadeiro ou falso para o conceito conhecimento. São as crenças ou as proposições que podem ser ditas verdadeiras ou falsas. Se se adotar a teoria da verdade como correspondência, as crenças ou proposições serão verdadeiras se corresponderem aos fatos relevantes aos quais se referem. Do contrário, serão falsas. Em nenhuma ocasião, em especial na epistemologia contemporânea, que é o contexto em que a articulação conceitual em questão se insere, o conhecimento poderá ser dito verdadeiro ou falso.

Um novo erro conceitual acontece nas definições de argumentos indutivo e dedutivo. No LE, p. 61, define-se a dedução como um tipo de raciocínio pelo qual chegamos a conclusões particulares com base em juízos universais. No LE, p. 62, define-se um argumento indutivo como uma circunstância em que obtém-se uma conclusão geral partindo de juízos particulares. No entanto, as definições não são apropriadas. Um argumento indutivo é aquele que, levando-se em consideração que as suas premissas são verdadeiras e que a conclusão é inferida adequadamente a partir das premissas, ainda é possível que a sua conclusão seja falsa. Em outras palavras, a conclusão de um argumento indutivo sempre será provavelmente verdadeira. Os argumentos dedutivos, por outro lado, são aqueles em que a veracidade da conclusão se segue da veracidade das premissas por necessidade. Portanto, por mais que as generalizações de fato sejam uma forma de argumento indutivo, nem todo argumento indutivo opera por generalização. Os argumentos indutivos também podem ser predições, analogias e relações de causa e efeito. Já os argumentos dedutivos podem se basear em axiomas e definições, por exemplo.

Encontra-se também uma contradição na obra. No LE, p. 279, afirma-se que Maquiavel foi o responsável pelo desenvolvimento do princípio os fins justificam os meios. Apesar de se afirmar, em seguida, que é necessário investigar os contextos político e social em que o autor viveu para se interpretar esse princípio, em nenhum momento se indica que seria um equívoco atribuí-lo a Maquiavel. Porém, na mesma página, no boxe Ideias e conceitos, a citação de um artigo de Ana Clara Cabral chama atenção para o equívoco de se atribuir esse princípio ao filósofo.

Levando o exposto em consideração, torna-se evidente que a obra não cumpre todos os critérios exigidos pelo Edital n. 02/2024 – CGPLI, sendo o parecer final pela **exclusão da obra da área de Filosofia.**

[GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.

[HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02 /2024 – CGPLI PNLD ENSINO MÉDIO 2026 – 2029

OBRA 6789 P26 01 01 204 816

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra 6789 P26 01 01 204 816 está reprovada por infringir itens previstos pelo Edital de Convocação Nº 02 /2024 – CGPLI PNLD ENSINO MÉDIO 2026 – 2029. Explicitam-se, neste documento, as razões e suas respectivas ocorrências na obra avaliada.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA OBRA

A obra de História destinada ao Ensino Médio integra uma proposta relativa aos três anos dessa etapa da Educação Básica. Quatro diferentes suportes a compõe: dois impressos, o Livro do Estudante (LE) e o Livro do Professor (LP); e dois digitais, o Livro Digital-Interativo do Estudante (LEI) e o Livro Digital-Interativo do Professor (LPI). O LE e o LEI são compostos por 408 páginas. O LP e o LPI contêm integralmente o Livro do Estudante, acrescido de 104 páginas, referentes à apresentação do projeto didático-pedagógico da obra e às orientações específicas ao professor, totalizando 512 páginas.

O conteúdo é segmentado em oito unidades, subdivididas em três ou quatro capítulos e adotando padronização variada. São fixas as seções Abertura de Unidade, com imagem em página dupla; o box Você Vai Estudar, que lista os conteúdos a serem estudados; o box Ponto de Partida, propondo uma situação-problema; a seção Desenvolvimento da Unidade, com o texto principal, iconografia e atividades de verificação da aprendizagem; a seção Em Síntese, com retomada do conteúdo, articulação com outras unidades, questões do ENEM e proposta de autoavaliação e os boxes Ponto de Chegada e Ponto de Observação, que retomam a situação-problema da abertura da unidade.

O LP reproduz o LE e, na sequência, apresenta os fundamentos teóricos e orientações práticas para o professor, com tópicos sobre as demandas do Ensino Médio e da BNCC, os princípios de ensino-aprendizagem assumidos pela obra, a cultura juvenil, a estruturação da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a história do ensino de História e a proposta da obra para o volume de História, finalizando com o referencial bibliográfico comentado. A última parte do LP orienta o trabalho com as unidades do LE, com texto de apresentação, objetivos, justificativa, descrição dos temas abordados e competências que serão desenvolvidas, cronograma, respostas para as atividades sugeridas aos estudantes e, também, atividades, leituras e recursos complementares para o professor.

O LEI contém integralmente o LE, acrescido de sumário clicável e dos 12 objetos digitais que acompanham a obra: três infográficos, três vídeos, três podcasts, dois carrosséis de imagens e um mapa interativo.

ANÁLISE DA COLEÇÃO

Fundamentos legais da reprovação: A obra, após avaliação didático-pedagógica por equipe de especialistas organizados em duplo cego e coordenação de área, foi identificada como sendo portadora de problemas que infringem diferentes aspectos definidos no Edital PNLD 2026 e que serão apresentados neste parecer, conforme o seguinte conjunto de argumentos:

1) **não cumpre o preconizado no Edital quanto à inexistência de plágio e usos indevidos de textos – na forma de citações literais, paráfrases e resumos** (itens 3.12 e 8.4 g);
2) **não cumpre o preconizado no Edital do PNLD quanto à correção e atualização de conceitos** (itens 3.1.17, 3.21f e 8.4a);
3) **não cumpre o preconizado no Edital do PNLD quanto à coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados** (item 3.17);
4) **não cumpre o preconizado no Edital do PNLD quanto à abordagem sobre a história da África, dos afrodescendentes e afro-brasileiros e quanto à história indígena** (item 5.9.4.1h) ;
5) **não cumpre o preconizado no Edital do PNLD quanto aos preceitos instituídos pelas leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008** (itens 3.19g, m e 5.9.4q);
6) **não cumpre o preconizado no Edital do PNLD quanto às imagens utilizadas (** item 3.34**)**

–

***

1) O Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029 determina no item 3.12 que “não serão aceitas coleções didáticas que contenham plágio; portanto, citação literal, paráfrase ou resumo deverão vir obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023”; no item 3.23k estabelece que a obra deve apresentar “fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação); e no item 8.4g estabelece que “plágio não constitui falha pontual”.

Na análise do LE obra foi identificado o uso indevido de textos – na forma de citações literais, paráfrases e resumos –, sem referência à autoria no LP/LPI ou no LE/LEI, o que se configura como plágio, como mostram os exemplos:

No LP, LE, p. 99, o parágrafo sobre os xerbros faz paráfrase de trecho do livro “A Manilha e o Libambo”, de Alberto da Costa e Silva. A obra apresenta o texto: “Entre os xerbros, por exemplo, a condição de escravidão estendia-se até após a morte: ao falecer, o corpo do cativo era enterrado com poucas roupas para demonstrar suas reduzidas posses; tinha então os pés e as mãos amarrados por uma corda, cuja ponta saía do túmulo e era atada a uma estaca fincada no solo”. Alberto da Costa e Silva escreveu: "Os xerbros, no litoral de Serra Leoa, enterravam o escravo nu ou coberto por trapos, para demonstrar que nada possuía, e com as mãos e os pés atados por uma corda, cuja ponta comprida devia sair da cova e amarrar-se a um mourão fincado no solo", (SILVA, Alberto da Costa e. *A manilha e o libambo:* a África e a escravidão, de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002, p. 83-84). Não há nenhuma menção à obra de referência no livro avaliado.

No LP, LE, p. 167, o texto Vida de Cativo faz paráfrase de trechos do artigo “O cotidiano de um escravo”, de Flávio Gomes. A obra apresenta o texto: “Aqueles que partiam para a roça caminhavam em grupos, e o capataz os seguia em uma carroça, na qual também eram transportados os alimentos e as panelas para cozinhar as refeições em meio à lavoura. O trabalho começava por volta das 6 horas da manhã e, perto das 10 horas, havia a parada para o almoço, que em geral consistia em angu e feijão cozido com toucinho e, às vezes, legumes, abóbora e batata-doce. Após uma hora de pausa, o trabalho seguia em ritmo acelerado até o intervalo para um breve descanso, quando era servido café ou aguardente. No jantar, em torno das 16 horas, comiam-se as sobras do almoço”. Flávio Gomes escreveu: “Conduziam uma pequena carroça puxada por uma junta de bois, levando caldeirões e mantimentos para prepararem a refeição no campo. [...] Dez horas da manhã ou um pouco mais tarde: uma pausa. O almoço, constituídas de angu - a base da alimentação escrava - e um pouco de feijão temperado com pedaços de toucinho e gordura de porco. Não raro alguns legumes, como batata-doce e abóbora [...] só bem mais tarde havia outro breve intervalo. [...] recebiam um pouco de café, substituído nos dias frios e chuvosos por pequenas doses de aguardente. O trabalho continuava até às 16h, quando era servido o jantar, via de regra a sobra do angu do almoço” (GOMES, Flávio. *O cotidiano de um escravo*. Caderno +mais!, **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 24 de agosto de 2003. Disponível em Folha de S.Paulo - O cotidiano de um escravo - 24/08/2003 (uol.com.br). Acessado em 18 jan. 2025). Não há nenhuma menção ao texto de referência no livro avaliado.

No LP, LE, p. 171, o texto Ao redor do fogo faz paráfrase resumindo trecho do livro “Na senzala, uma flor”, de Robert Slenes. A obra apresenta o texto: “Além dos significados culturais, o fogo trazia vantagens práticas. As moradias reservadas aos casais escravizados eram construídas nos moldes africanos, sem janela ou chaminé. As paredes, em pau a pique, permitiam circular correntes de ar e a água da chuva. Diante dessas condições, o fogo ajudava a controlar a temperatura e a umidade interna: bastava aumentar ou diminuir as chamas conforme as condições atmosféricas. A fumaça funcionava como uma espécie de verniz que protegia os materiais utilizados na construção da casa, além de ajudar a conservar alimentos, afastar insetos e facilitar o preparo da comida”. Robert Slenes escreveu: “conservar um fogo no interior do barraco que pudesse ser regulado, ora sendo brasas, ora chamas, solucionaria o problema do controle de temperatura. [...] A fumaça, contudo, também teria seus usos. Afastaria insetos, conservando por mais tempo grãos e outros alimentos estocados [..] observando as técnicas de construção dos Mwissikongo (um povo bacongo), Monteiro compreendeu a utilidade da fuligem como ‘verniz’: ‘A fumaça do fogo, sempre mantido aceso na choupana, a protege [...] como se estivesse envernizado, não havendo, é claro, nenhuma chaminé e muito raramente uma janela’” (SLENES, Robert. **Na senzala, uma flor**. Campinas: UNICAMP, 2011, p. 240-242). Não há nenhuma menção à obra de referência no livro avaliado.

Os exemplos supracitados expressam supostas paráfrases que são, contudo, assentadas em informações dotadas de alta especificidade e detalhamento. Não se trata de ideias meramente opinativas em torno de temas genéricos ou impressionistas, tampouco elementos advindos de narrativas plasmadas no mundo social, seja como práticas sociais, seja como mitos de fundação ou ideologias. Ao contrário disso, derivam de pesquisa especializada com suas repercussões científicas no âmbito da produção e difusão acadêmicas. São ideias que se originam, assim, de uma historiografia brasileira legitimada por um amplo campo acadêmico e reconhecida enquanto tal, razão pela qual se configura o plágio, na medida em que não há nenhuma citação direta ou indireta das obras a partir das quais organizam-se os argumentos mobilizados na explicação do texto base. Os argumentos foram, portanto, copiados sem qualquer atribuição de crédito à autoria original, sendo circunstâncias que reafirmam, inequivocamente, infração diante do estabelecido no Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, itens 3.12, 3.23k e 8.4g.

***

2) O Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, no item 3.17e, determina que serão reprovadas as obras didáticas que não atenderem aos “seguintes critérios comuns”: (...) e) Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos. O item 3.21f determina que “por mais diversificadas que sejam as concepções e as práticas de ensino e aprendizagem, a obra didática deve promover ao estudante e em sua configuração as possibilidades de explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados, com variadas fontes (...) e o item 8.4a determina que “não serão consideradas falhas pontuais erros conceituais”.

.

Em relação à correção e à atualização de conceitos, informações e procedimentos pertinentes ao campo da História, no conjunto da obra foram observadas as diversas situações de descumprimento do edital:

No LP, LE p. 62, a legenda descreve a imagem referente a documento do século XVI como “um marinheiro usa o sextante, instrumento de navegação importante para a expansão marítima europeia nos séculos XV e XVI”, mas o sextante só foi inventado no século XVIII.

No LP, LE p. 91, a obra afirma que os portugueses não escravizaram os povos indígenas em larga escala: “A relação entre europeus e nativos começou de forma relativamente amistosa, mas mudou com o crescimento do interesse exploratório dos estrangeiros. O projeto português de escravizar os indígenas não chegou a se concretizar em larga escala, por diferentes motivos. Muitos nativos fugiam ou resistiam ao trabalho forçado. Outros tantos morriam no contato com os conquistadores, seja por confrontos, seja por doenças como a varíola. Além de uma drástica redução populacional, a mortalidade trouxe grande desorganização social.” O conteúdo expresso no trecho está desatualizado e contraria a historiografia, que já comprovou que a produção açucareira colonial foi instituída por meio da exploração da mão de obra indígena, cuja escravização continuou sendo registrada nos séculos seguintes.

No LP, LE p. 120, a obra afirma que, durante a Revolução Industrial, as mulheres eram preteridas na operação de equipamentos novos por serem julgadas como pouco capazes: “As mulheres recebiam salários inferiores aos dos homens e tinham tarefas distintas. Equipamentos de nova tecnologia, por exemplo, eram operados preferencialmente por homens; julgava-se que as mulheres eram menos capacitadas para isso. Em casa, além de contribuírem para o sustento da família, as mulheres eram responsáveis pela criação dos filhos e pelo trabalho doméstico.” O conteúdo expresso no trecho está desatualizado e contraria a produção historiográfica sobre o tema, que enfatiza não apenas o largo emprego da mão de obra feminina nas fábricas, como também sua presença hegemônica em alguns setores da economia, como a produção têxtil.

No LP, LE p. 177, a obra afirma que a liberdade conquistada por meio da alforria não significava muito para as pessoas escravizadas: “Estima-se que, em 1776, a população na região das minas se compunha da seguinte maneira: 22% eram brancos, 26% eram pardos e 52%, negros. Destes, cerca de 35% eram libertos – situação bem diferente do que ocorria nas áreas açucareiras. Isso pode ser explicado pelos altos custos de manter um escravizado na região: a maior parte dos mineradores livres tinha poucos cativos. Para alguns senhores, vender a alforria ao cativo era a única maneira de preservar parte do capital empregado. Já para as pessoas escravizadas, a liberdade conquistada podia não significar muito: o trabalho nas minas era mais desgastante do que aquele realizado na agricultura e, como consequência, a expectativa de vida era menor. Em outras palavras, a alforria podia chegar tarde demais.” O conteúdo expresso no trecho está desatualizado e contraria a historiografia, que enfatiza a importância da liberdade obtida pelas vias institucionais para os escravizados.

No LP, LE p. 180, a obra incorre em dois erros de informação na mesma frase: “Os primeiros reconhecimentos à independência viriam dos reinos africanos de Lagos e do Benin, reflexo de uma identidade que unia o novo país à África, continente do qual partira (de forma compulsória) quase metade da população local.” O primeiro ocorre ao afirmar que os primeiros reconhecimentos internacionais da independência do Brasil vieram de Lagos e Benin, pois o primeiro país a reconhecer a independência do Brasil foi Estados Unidos. Segundo, incorre em erro ao afirmar que o reconhecimento da independência do Brasil pelos reinos africanos foi “reflexo de uma identidade que unia o novo país à África”, pois não se pode atribuir uma identidade nacional ao Brasil recém-emancipado e o interesse dos reinos africanos era assegurar a manutenção das relações comerciais com o Brasil, sobretudo o tráfico de escravizados.

No LP, LE p. 209, 230, 245, 281, 476, 481, a obra incorre em erro recorrente – que, portanto, não configura falha pontual – ao designar o Segundo Reinado de D. Pedro II como Segundo Império.

No LP, LE p. 219, a obra apresenta informação imprecisa ao afirmar que a segunda metade do século XIX, correspondendo ao intervalo 1851-1900, ficou conhecida como Belle Époque, pois a historiografia convencionou designar como Belle Époque o período entre o final da Guerra Franco-Prussiana, em 1871, e início da Primeira Guerra Mundial, em 1914.

No LP, LE, 339 a obra incorre em erro ao afirmar que o golpe de 1964 foi motivado pela ameaça comunista, assumida como verdadeira diante da ausência de problematização e desconhecimento da historiografia produzida especialmente ao longo das últimas três décadas. Afirma-se que “o golpe de Estado que depôs o governo do presidente João Goulart (1919-1976), em 1964, teve como uma das motivações a tentativa de impedir a propagação do comunismo no Brasil” e que “João Goulart, conhecido como Jango, encontrava-se na China, em missão oficial, e grupos militares decidiram vetar sua posse, com o argumento de que ele representava uma ameaça comunista” (p. 342). O argumento é, além de historiograficamente desatualizado, pautado por excessiva simplificação explicativa, o que compromete a formação de pensamento histórico por parte do jovem.

No LP, LE, p. 352, a atividade afirma: “Os militares chamaram o golpe de 1964 de revolução, com a intenção de legitimar o movimento. A denominação caiu em desuso com o fim da ditadura”, mais uma vez desconsiderando toda a crítica no âmbito das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas acerca das incorreções da expressão “Revolução

de 1964”, a começar pelo explícito comprometimento em apoiar o regime autoritário.

No LP, LE p. 356, a obra apresenta informação imprecisa, pois afirma que houve redução da pobreza e das desigualdades nos países desenvolvidos e em outros lugares do mundo, mas os capítulos anteriores não trazem informações que confirmem essa informação sobre os outros lugares do mundo, o que incorre em simplificação explicativa sobre um tema dotado de grande complexidade.

No LP, LE p. 366, a obra incorre em erro ao apresentar uma frase incompleta no fim do primeiro parágrafo, como se observa: “A Bolívia, por sua vez, em meio a hiperinflação, que levou o governo a tomar medidas como a demissão de funcionários públicos e a desregulamentação dos preços de diversos produtos”.

Os exemplos supracitados reafirmam a discordância com o estabelecido no Edital nº 02/2024 – CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, itens 3.17e, 3. 21f e 8.4a.

***

3) O Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, no item 3.17c, determina que serão reprovadas as obras didáticas que não atenderem aos “seguintes critérios comuns: (...) c) Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados.”

Em relação à “coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados”, a obra carece de coerência e adequação interna, uma vez que se observa que a abordagem teórico-metodológica e objetivos assumidos pela obra no LP divergem da proposta didático-pedagógica concretizadas no LE.

No LP/LPl, não há explicitação clara da abordagem teórico-metodológica assumida. Na seção de apresentação do componente curricular específico, menciona-se, sobre o ensino de História, na página 430, que “na atualidade, diversas propostas de ensino procuram mobilizar no estudante uma forma de pensar historicamente, que significa não só compreender a sociedade em que ele vive sob as luzes das experiências passadas, mas também perceber as diferenças entre tempos, sujeitos e espaços, notar os ritmos de mudanças e permanências. O propósito é aproveitar a diversidade de todas essas dinâmicas, ao longo do tempo, para alimentar sonhos e projetos para a construção de projeto de vida e da sociedade que o estudante deseja. Para que ele tenha contato com uma aprendizagem mais inclusiva e diversa, faz-se necessário instigar a observação e a reflexão do contexto sociocultural em que ele está imerso. Cabe buscar desenvolver, portanto, a visão crítica a respeito dos processos históricos que resultaram nessa realidade e, também, motivar a busca por soluções para os problemas do mundo que o cerca”. A seção finaliza com a seguinte afirmação: “busca-se desenvolver uma aprendizagem significativa por meio de pesquisas, sínteses, discussões, argumentações e muita criatividade. Pode-se assim tornar o estudo da História um instrumento capaz de incentivar a inserção e a participação ativa do sujeito na sociedade ao redor, contribuindo para a formação de um indivíduo ético e com atuação cidadã” (LP/LPl, p. 430). Na sequência, no texto História, instrumento para construir o mundo desejado (LP/LPl, p. 430-431), são arrolados os pensadores Eric Hobsbawm, Walter Benjamin e Marc Bloch, acompanhados de uma breve reflexão sobre a visão de História de cada um deles. Observa-se, portanto, que não é apresentado um posicionamento claro quanto aos princípios teóricos e metodológicos no campo da História que serão assumidos, o que infere diretamente na construção da proposta didático-pedagógica.

A proposta didático-pedagógica é apresentada de forma fragmentada na obra. Na LP/LPl, p. 432, consta: “esta coleção está pautada nos princípios a seguir. a) Reconhecimento de que o indivíduo não é passivo em sua relação com o meio, mas interage com ele e o transforma e, nessa interação, constroi conhecimentos. b) Compreensão de que o processo de ensino-aprendizagem deve considerar o papel ativo do estudante como sujeito do próprio conhecimento, e não apenas receptor passivo do que lhe é apresentado em aula. c) Entendimento de que os saberes e as experiências anteriores do estudante têm papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, pois, em sua reestruturação, os conhecimentos são constantemente revistos e aprofundados.” O texto O Volume de História (LP/LPl, p. 432) traz os seguintes termos: “o texto principal é entremeado por seções, boxes e atividades que incentivam o permanente diálogo com outras temporalidades, um passear pelo tempo que convida o estudante a perceber como diferentes sujeitos – em locais, espaços e realidades distintas – enfrentaram problemas e buscaram soluções. Espera-se, com isso, que o estudante se habitue aos fundamentos básicos da construção do conhecimento histórico, entre eles as noções de tempo, com suas permanências e rupturas, simultaneidades e durações longas e breves” (LP/LPl, p. 432). Ainda na página 432, a obra anuncia: “pretende-se também que o estudante pense historicamente, ou seja, perceba o mundo ao seu redor como algo construído ao longo do tempo, por diferentes sujeitos. O conhecimento histórico pode ser usado, então, como instrumento para compreender e analisar o mundo contemporâneo e descobrir que, em todos os lugares e tempos (incluindo estes em que o estudante vive), existem vários sujeitos, cada qual com um projeto social em permanente diálogo — ora harmonioso, ora conflituoso — com os demais segmentos da sociedade.” Finalmente, a seção explicita os objetivos gerais da obra: “com esta obra, pretendemos colaborar para a formação de um cidadão ativo e crítico, que almeja se integrar plenamente ao mundo do trabalho, participar de forma ética nas relações sociais que o cercam e contribuir para a construção de um mundo mais justo e igualitário” (LP/LPl, p. 432).

No entanto, incoerente com os princípios anunciados, ~~mesmo que~~ de forma superficial e fragmentada, o texto principal no Livro do Estudante é permeado de atividades que pressupõem os estudantes como receptores passivos do conhecimento que lhes é apresentado, pois as respostas consistem em mera reprodução de informações apresentadas na obra, por meio de perguntas retóricas e com baixo potencial de mobilização de reflexões pertinentes por parte dos jovens, perguntas estas frequentemente localizadas na mesma página da questão, como mostram os exemplos:

No LP, LE, p. 14, o texto sobre a seleção natural no processo de evolução das espécies é seguido de atividade que pede que os estudantes resumam os princípios da evolução das espécies.

No LP, LE, p. 18, a atv. 3 pede que o estudante “aponte três diferenças entre os hominídeos e os demais primatas, anotando os momentos em que essas características surgiram”, informações localizadas no tópico que caracteriza as espécies do gênero Homo.

No LP, LE, p. 42, o texto afirma que “ao final do século III a.C., com a expansão territorial e o crescimento populacional, as tensões sociais se intensificaram em Roma”, e a atividade ao final da mesma página pergunta “como a expansão territorial afetou as instituições políticas na Roma Antiga?”.

No LP, LE, p. 47, a atv.1 pede que o estudante explique o que levou as pessoas “do mundo medieval a morar no campo”, e a resposta está na página anterior, onde o texto afirma que “as antigas cidades, com numerosas populações, foram saqueadas, dominadas e destruídas. Para se protegerem, os povos romanizados passaram a se organizar em extensas propriedades rurais”.

No LP, LE, p. 54, o texto explica os princípios religiosos das artes visuais islâmicas, sendo seguido de atividade que pede ao estudante: “Relacione as representações da arte islâmica a seus preceitos religiosos”.

No LP, LE, p. 59, o texto informa que a burguesia “era um grupo composto de comerciantes e artesãos, que ocupavam uma posição intermediária entre a nobreza e os camponeses. Ao aumentar a importância de suas atividades, passaram a se reunir em corporações organizadas conforme o ofício”, seguido de atividade que pede ao estudante que “explique o que é burguesia e corporação de ofício”.

No LP, LE, p. 63, as atividades perguntam “que aparatos técnico-científicos podemos identificar na imagem? Quais podem ter sido as consequências do uso dessas tecnologias naquele período?”, e a legenda da imagem informa: “Na imagem, um marinheiro usa o sextante, instrumento de navegação importante para a expansão marítima europeia nos séculos XV e XVI”.

No LP, LE, p. 65, a atividade pede que o estudante relacione a pintura “A criação de Adão”, de Michelangelo, com os valores renascentistas e o texto localizado na mesma página informa que “uma pintura simbólica dos valores humanistas é A criação de Adão, reproduzida a seguir. Nela, o pintor Michelangelo Buonarroti (1475-1564) representa semelhanças entre Adão (à esquerda) e o próprio Deus (à direita), que teria criado os seres humanos à sua imagem e semelhança.”.

No LP, LE, p. 72, a atividade pergunta “como as redes sociais afetaram os hábitos de leitura do público pesquisado”, e o primeiro parágrafo do texto citado na mesma página informa que “Zoara Failla, que coordenou o estudo, destacou a influência das redes sociais para a indicação de títulos”.

No LP, LE, p. 75, na citação de “O príncipe”, o estudante lê: “a um príncipe é necessário ter o povo como amigo; de outra maneira não encontrará ele apoio na adversidade”; e a atividade que segue pergunta: “por que, segundo Maquiavel, o governante deveria se aproximar do povo?”

No LP, LE, p. 89, o texto ilustrado com gravura de Théodore de Bry afirma que “conforme os europeus entravam em contato com os indígenas, produziam relatos e representações desses povos, em geral carregados de estereótipos. Em alguns deles, os nativos eram caracterizados como seres selvagens, ingênuos e puros. Em outros, eram seres monstruosos” e, na mesma página, a atividade pergunta: “as gravuras de Théodore de Bry podem ser consideradas um retrato fiel da realidade?”.

No LP, LE, p. 95, o texto sobre a ordem escravocrata informa que a “violência era o principal mecanismo para manter a ordem estabelecida; o castigo físico forçava a pessoa escravizada ao trabalho”, e a atividade no LP, LE, p. 96 pergunta: “Qual era a importância da violência na sociedade colonial?”

No LP, LE, p. 105, o texto afirma que “um importante texto que nos permite conhecer o ponto de vista dos prisioneiros nos navios negreiros é o relato autobiográfico de Mahommah Gardo Baquaqua [...] Trata-se de um dos raros registros de africanos escravizados que foram publicados e chegaram até a atualidade” e na atividade que segue, se pergunta: “qual a importância do relato de Baquaqua, como evidência histórica”.

No LP, LE, p. 356, o texto informa que as políticas keynesianas do pós-guerra “incentivavam os gastos governamentais em nome do combate à recessão”, resultando em “investimento em redes de infraestrutura, fazendo crescer a indústria, aumentando o nível de emprego e o consumo em massa”, ampliando “os programas para redução da pobreza e das desigualdades”. A atividade que segue pede ao estudante que “aponte três exemplos que demonstrem por que ele pode ser considerado um tempo de bonança”.

No LP, LE, p. 365, o inglês está no topo do gráfico com as línguas com mais falantes em 2024, acompanhado de um texto que informa “Um dos principais exemplos da expansão cultural ocidental é a língua inglesa, que foi incorporada a idiomas locais em muitos países. Isso acontece sobretudo pela utilização de termos técnicos de áreas como informática, administração, comércio e comunicação”. A atividade pergunta: “o gráfico confirma o fato de que a língua inglesa é a mais difundida no mundo atualmente? Explique sua resposta”.

No LP, LE, p. 375, o texto reproduz trecho de entrevista em que se afirma ser “inegável que o pós-11 de setembro [...] contribuiu substancialmente para o modo como o mundo olha para os muçulmanos, como se estes fossem inimigos do Ocidente e incapazes de se inserirem em outras sociedades que não fossem as de expressão islâmica” e a atividade que segue pergunta: “como ações de extremistas islâmicos impactam a vida das pessoas que professam a fé islâmica?”.

No LP, LE, p. 378, o texto afirma que o “fenômeno do k-pop impulsionou o interesse por outras expressões da cultura coreana, como gastronomia, moda, beleza e séries televisivas” e a atividade que segue pergunta: “Um gênero artístico é capaz de difundir os valores de uma cultura mundo afora?”

Além de ferir o item 3.17c do Edital, todos os exemplos acima elucidam também o fato de que o disposto no item 5.9.4o não é atendido em sua integralidade, na medida em que “não foram evidenciadas oportunidades para que os estudantes argumentem e contra-argumentem sobre diferentes pontos de vista divergentes dos seus ou realizem distinções entre pressupostos pessoais/emocionais e visões parciais de racionais”.

Mesmo quando as atividades são mais complexas e, consequentemente, adequadas a um estudante do Ensino Médio, incorrem em problemas, como nos exemplos a seguir:

No LE/LP, p. 67, a atividade proposta é a seguinte: “2. Consulte, em livros ou na internet informações sobre a vida e as principais obras dos pensadores a seguir. Depois, escreva um resumo sobre cada um deles e compartilhe com os colegas, utilizando recursos digitais. Comente os trabalhos recebidos. a) Nicolau Maquiavel b) Erasmo de Roterdã c) Thomas More.” No LP/LPI, a orientação que acompanha a atividade indica: “Instrua os estudantes a buscar dados confiáveis sobre a biografia e as obras dos pensadores indicados, se possível conferindo fontes diferentes de informação a fim de elaborar uma síntese. Ressalte a importância de registrar as datas dos fatos e das publicações, de modo a construir as noções de sucessão e simultaneidade. A atividade promove a investigação e a análise crítica, de modo a contemplar a Competência geral 2.”. Aqui, não se observa um encadeamento com nenhum dos objetivos da obra, uma vez que, na atividade proposta, não há critérios ou categorias de análise para uma investigação das biografias dos filósofos. Não se faz, portanto, uma análise crítica, tampouco se favorece a construção de noções de sucessão e simultaneidade.

Na página 219 do LE/LEI, na seção “História e Arte”, em que existiria um diálogo interdisciplinar entre os componentes, se propõe uma comparação entre as obras de arte de Gustave Courbet, “Autorretrato ou O homem desesperado” e de Pierre-Auguste Renoir, “Baile no moinho de la Galette”, no contexto dos movimentos artísticos do Realismo e do Impressionismo do século XIX. Na questão 3, se pede: “3. De que modo elas se relacionam com a sociedade burguesa do século XIX?”. No LP/LPI, a orientação ao professor, na página 479, é a seguinte: “A seção propicia uma abordagem interdisciplinar com Arte, relacionando o contexto histórico às características das correntes artísticas estudadas. A análise e fruição das obras artísticas contribui para desenvolver a habilidade EM13CHS101 e a Competência geral 3.”. Na indicação de sugestão de resposta para a questão 3, lê-se: “3. As obras são de uma época de efervescência cultural na Europa, em que o crescimento econômico transformava as relações sociais. A pintura de Renoir representa uma cena de convívio entre a camada da burguesia, enquanto a obra de Courbet pode ser associada aos conflitos internos daquela sociedade industrial (pobreza, desigualdade, medo, angústia etc.)”. Identifica-se aqui tanto a ausência de critérios de análise para que os estudantes elaborem essa interpretação quanto a ausência de informações que os permitam conhecer sobre os contextos específicos das obras de modo a realizar, assim, inferências.

Somam-se às limitações apresentadas o fato de a obra não considerar as críticas historiográficas à abordagem etnocêntrica europeia, ainda que as reconheça, como pode ser constatado no LP, p. 429-430, ao afirmar: “o nascimento do chamado Brasil era então assinalado com base em uma visão eurocêntrica, hoje bastante criticada”, por reafirmarem “as estruturas sociais e políticas até então hegemônicas na sociedade” e se vincularem às teorias raciais, fazendo com que os livros didáticos de História contribuíssem “por vários anos para reproduzir essas ideias, ao reconstruir um passado ligado à tradição europeia”. No LP, p. 432, a obra assume o objetivo de superar essa abordagem, afirmando que “Muitos dos temas selecionados são pertinentes à história mundial, mas também, e em especial, às histórias que dizem respeito às populações do Brasil, da América e de África”.

No entanto, de forma incoerente e inadequada, o que se efetiva no LE é uma narrativa histórica referenciada sobre uma base eurocêntrica. Evidência disso, a obra tem 28 capítulos, dos quais mais de 40% são dedicados à História da Europa e/ou dos Estados Unidos: Pelo mundo medieval, no LP, LE, p. 44; Renascimento científico e cultural, no LP, LE, p. 64; Uma nova ordem, no LP, LE, p. 73; Expansão marítima europeia, no LP, LE, p. 84; No ritmo da indústria, no LP, LE, p. 112; A invenção da liberdade, no LP, LE, p. 128; A Revolução Francesa, no LP, LE, p. 141; Tempos burgueses, no LP, LE, p. 210; A Primeira Grande Guerra e a Revolução Russa, no LP, LE, p. 258; Dos anos 1920 à Segunda Guerra Mundial, no LP, LE, p. 272; A Guerra Fria, no LP, LE, p. 308; e Termina a Guerra Fria, começa a globalização, no LP, LE, p. 356. Em outros capítulos, se verifica que, embora tratem da História mundial, também dão ênfase à História da Europa e/ou dos Estados Unidos, como mostram os exemplos: no LP, LE, p. 12-14, o capítulo O construir da Humanidade tem tópicos sobre a múmia mais bem preservada da Europa e as teorias do inglês Charles Darwin; no LP, LE, p. 35-43, o capítulo Pelo mundo antigo tem tópicos sobre Grécia e Roma; no LP, LE, p. 220-224 e 226, o capítulo África e Ásia: a invasão do capital tem tópicos sobre imperialismo e as teorias raciais na Europa, e a apreciação das culturas asiáticas pelos europeus; no LP, LE, p. 371-373 e 377, o capítulo Mundo contemporâneo: uma perspectiva histórica tem tópicos sobre crises no mundo Ocidental, as ações militares estadunidenses, e as disputas pela hegemonia global entre Estados Unidos, União Europeia, Rússia e China.

Os exemplos supracitados reafirmam a discordância com o estabelecido no Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 3.17c.

***

4) O Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, no item 5.9.4.1, define que “em relação especificamente ao Manual do professor do componente curricular História, além de seguir os critérios avaliativos comuns, deve-se: (...) c) Oferecer orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, considerando conhecimentos, conceitos, procedimentos, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena, de modo a extrapolar abordagens canônicas” (...) e h) Oferecer orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas”.

Em relação à história da África, dos afrodescendentes e afro-brasileiros e quanto à história indígena, a análise do LP evidencia fragilidades e insuficiências nas orientações da obra para que o professor efetive o ensino de História da África, da História e culturas afro-brasileiras e das populações indígenas.

De um modo geral, em todas as situações demarcadas na sequência, observa-se o fato de se estar lidando com questões de ordem ética e conceitual de alta complexidade, essenciais a uma tarefa educativa antirracista e que demandariam orientações mais embasadas para sua consecução.

Na parte geral do LP, que apresenta os fundamentos teóricos da coleção, o tema aparece na página 430, onde afirma-se que “as teorias raciais classificavam de “atrasados”, “lascivos” e “distantes da civilização” os hábitos e os costumes de grande parte da população, especialmente daquela de origem africana”, acrescentando que os “livros didáticos de História contribuíram por vários anos para reproduzir essas ideias, ao reconstruir um passado ligado à tradição europeia”. No entanto, esse tópico do texto se encerra sem que haja orientações ao professor sobre como superar essa abordagem, utilizando conhecimentos, conceitos e procedimentos que possam contribuir para uma educação antirracista.

As demais orientações do LP sobre o tema estão dispersas na parte específica para o trabalho com os textos e atividades propostos no LE e há fragilidades e insuficiências

nas orientações específicas do LP para o trabalho com a História Indígena, como mostram os exemplos a seguir:

Os conceitos de “povos originários”, “povos nativos” e “povos indígenas” são utilizados no LE e no LP como sinônimos, como se verifica no LP, LE, p. 89 e no LP, p. 475, e o LP não disponibiliza orientações sobre a distinção entre esses conceitos.

No LP, p. 454, a obra sugere que o professor “incentive a reflexão crítica sobre o uso do termo “índio” por pessoas não indígenas”, e “comente que o uso da palavra “indígena” busca se afastar de tais ideias, valorizando a história e a diversidade cultural desses povos”, mas não explica o motivo de uma expressão estar associada a estereótipos, ao passo que a outra expressa a identidade desses povos de forma mais adequada.

Nas orientações para o trabalho com história indígena, a obra menciona os conceitos de “patrimônio cultural” e “cultura imaterial da humanidade” no LP, p. 444, e de “patrimônio natural” e “patrimônio ambiental” no LP, p. 481, sem orientações procedimentais ou explicações sobre como esses conceitos podem ser mobilizados nos estudos sobre a História Indígena do passado e do presente e como ou se se distinguem do conceito de “patrimônio histórico”, mobilizado no LP, p. 451, para orientar uma atividade sobre arte europeias; da ideia de “repatriação de patrimônios culturais e questionamento de monumentos com viés colonialista”, mobilizado no LP, p. 479, para abordar texto sobre a História da África; e do conceito de “patrimônio genético”, mobilizado no LP, p. 479, para orientar uma atividade sobre teorias raciais.

Nas orientações para uma atividade que pede aos estudantes que apontem a diversidade e importância linguística dos povos indígenas, no LP, p. 444, a obra informa o professor que, por meio dessa atividade, é possível “desfazer ideias estereotipadas e superficiais que, por muito tempo, consideraram os indígenas um grupo estanque e homogêneo”, assim como “conhecer a história da ocupação e a transformação do território onde atualmente se encontra o Brasil, bem como suas características naturais e sociais no passado e no presente”, mas a complexidade desses conhecimentos não são compatíveis com a demanda da atividade, que é apenas de apontar informações, em franco desacordo com o que se preconiza para esse nível de escolarização.

As orientações para o trabalho com a seção Olhar jovem, no LP, p. 455, são contraditórias, pois enfatizam a vitimização dos povos indígenas, informando que o “objetivo é reforçar que a história dos povos indígenas é marcada pela violência, exclusão e marginalização” por meio de pesquisas que permitam identificar “o olhar europeu sobre o indígena, julgado como atrasado, preguiçoso, inferior e selvagem” e as violências que sofreram, “relacionadas a [sic] invasão de terras, falta de cobertura de saúde pública, contaminação de rios pelo garimpo ilegal, assassinato de lideranças indígenas”. A despeito da reiteração dessas vitimizações, no fim das orientações o LP afirma, contraditoriamente, que a atividade “busca reforçar o protagonismo desses povos na contemporaneidade”.

Há fragilidades e insuficiências nas orientações específicas do LP para o trabalho com a História da África e com a História e culturas afro-brasileiras, como mostram os exemplos que seguem:

No LP, p. 445, para o trabalho com a seção Diálogos e percepções, o LP orienta o professor a ressaltar “a ideia de que o continente africano tem um histórico de vasta diversidade cultural, composto de muitos povos com variadas formas de organização social ao longo do tempo”, mas o LP traz informações exclusivamente sobre os bantos, tema da seção, e não apresenta ao professor qualquer sugestão no sentido de incorporar autores da literatura negro-brasileira ou africana para conhecimentos complementares. Na associação com o LE, tampouco o tema se resolve, pois, a partir desse ponto, o tema “África” só volta a comparecer ao livro didático no contexto da escravidão moderna, em um notável salto histórico que compromete de modo consistente a diversidade e complexidade cultural pretendida e anunciada.

No LP, p. 455-456, ao orientar o trabalho com o Capítulo 4: Repovoando a América: os africanos, embora afirme que o objetivo seja realizar uma breve contextualização da História da África, a obra explica que o “recorte temporal se justifica pela chegada dos europeus naquele século, a partir do qual se estrutura uma intensa exploração econômica, sobretudo pelo tráfico transatlântico de escravizados”, reforçando a abordagem da História da África numa perspectiva eurocêntrica.

No LP, p. 456, na orientação para o trabalho com a seção Ideias e conceitos, a obra informa ao professor que a noção de diáspora africana contribui para valorizar as culturas afro-brasileiras no presente, mas nenhuma expressão dessa cultura é mencionada. A abordagem da História da África, realizada a partir da História da Europa, com ênfase na dicotomia dominantes e dominados, é reforçada ao se afirmar que o objetivo da obra é explorar “os impactos das ações dos europeus sobre povos da África”, no LP, p. 475; “estudar o imperialismo europeu na África e na Ásia”, no LP, p. 476; investigar “a exploração de pessoas africanas e afrodescendentes em diferentes tempos e espaços” no LP, p. 477 e apresentar aos estudantes “o processo de dominação e exploração dos europeus na África e na Ásia” ressaltando “os impactos negativos que essa ação teve sobre as populações locais” no LP, p. 479.

Os exemplos supracitados reafirmam a discordância com o estabelecido no Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 5.9.4.1, letras C e H.

***

5) No Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, fica estabelecido no item 3.19 que “serão reprovadas as coleções didáticas e/ou obras que não obedecerem aos preceitos instituídos nos seguintes documentos legais, sem prejuízo de quaisquer outros que tenham pertinência com a educação e a faixa etária a ser atendida ou que tenham relação com direitos humanos: (...) g) História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008); (...) m) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004); (...) o) Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012). O Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, no item 3.20, define que, “em respeito ao **arcabouço legal** disposto e vigente, a obra, de forma continuada, interseccional e assertiva, deve: (...) f) “Promover positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social”. O Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029 determina no item 5.9.4 sobre os “critérios avaliativos específicos para o componente curricular História - Para as obras didáticas do componente curricular História, além de seguir os critérios avaliativos comuns, deve-se: (...) q) Desenvolver abordagens qualificadas sobre a História e cultura da África, dos afrodescendentes, dos povos afro-brasileiros e indígenas, em consonância com as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, tratando esses sujeitos na sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrar sua presença na contemporaneidade de forma positiva”.

Considerando os conteúdos apresentados pelo LE, verifica-se que a obra não obedece aos preceitos instituídos pelas leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008; bem como não respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana determinam, entre seus princípios didático-pedagógicos, que o ensino dessa temática conduza ao “conhecimento e à valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira”, à “superação da indiferença, injustiça e desqualificação com que os negros e os povos indígenas são comumente tratados”, como também devem orientar para o “desencadeamento de processo de afirmação de identidades, de historicidade negada ou distorcida”. A obra apresenta textos e atividades que contrariam essas exigências, como mostram os exemplos:

No LP, LE, p. 22, a obra afirma que o fóssil nomeado como Luzia “pertenceu a um grupo étnico diferente dos atuais indígenas do continente e que teria ancestrais diferentes dos povos da cultura Clóvis”, mas não informa que grupo étnico seria, silenciando o fato de que Luzia e os demais os crânios de Lagoa Santa têm traços físicos negroides, como dos atuais africanos e aborígenes australianos.

No LP, LE, p. 94, as manifestações culturais que surgiram a partir de experiências dos povos escravizados são identificadas como formas de fuga da realidade, pois a obra afirma: “Nos engenhos, as condições impostas aos escravizados eram muitas vezes cruéis e insalubres [...] Mas havia ocasiões em que se escapava a essa realidade. O cotidiano no engenho era marcado por diversos rituais, festas e comemorações, tradições”.

No LP, LE, p. 95, contrariando todo o consenso historiográfico construído há pelo menos três décadas, a obra nega as sevícias impingidas aos africanos e afrodescendentes escravizados, afirmando que o castigo físico que sofriam não era “muito cruel para não despertar a revolta”.

No LP, LE, p. 97, a obra reproduz eufemismo relativo às violências sexuais ocorridas no período colonial ao apresentar trecho de texto escrito por Gilberto Freyre, que afirma: “a casa-grande, completada pela senzala, representa” um sistema “de vida sexual e de família (o patriarcalismo polígamo)”. Na mesma página há um box explicando: “Polígamo: aquele que mantém relações conjugais com mais de uma pessoa”, mas a explicação é insuficiente para que o estudante identifique e problematize a violência sexual imposta pelos sujeitos da casa-grande às mulheres, homens e crianças escravizadas que viviam nas senzalas.

No LP, LE, p. 169, a obra equipara os efeitos da migração realizada por povos nômades africanos e a travessia atlântica de africanos sequestrados pelo tráfico de pessoas escravizadas, com todas suas consequências históricas, ao afirmar: “Acostumados a migrar em busca de melhores condições de vida, os bantos reconstruíam a família no novo local de moradia”.

No LP, LE p. 177, a obra afirma que a liberdade conquistada por meio da alforria não significava muito para as pessoas escravizadas, minimizando a importância da liberdade legal conquistada pela população negra escravizada e já estudada pela historiografia recente.

Na narrativa do texto principal sobre a História do Brasil republicano, a população negra praticamente desaparece, sendo mencionada de forma vaga e imprecisa, como no LP, LE, p. 396, em que se afirma que pessoas negras, como outros grupos marginalizados “têm assumido posição de decisão e de destaque em nossa sociedade”, e que há leis “que tornam mais severa a punição para crimes como a prática do racismo”.

A abordagem da temática quilombola no LE impresso não permite que os estudantes identifiquem a existência de comunidades quilombolas urbanas e rurais na atualidade, pois a obra apenas menciona que os cativos construíram quilombos, no LP, LE, p. 95. Cita reportagem afirmando “que apenas 5% dos escravos brasileiros se rebelaram, fugiram e formaram quilombos” no LP, LE, p.170, e informa que os quilombos se multiplicaram na década de 1880 no LP, LE, p. 242, de modo que a obra confina a temática quilombola à população negra escravizada no passado.

Em relação à história indígena, os indígenas aparecem pela primeira vez na página 26 do LE/LEI, quando há a apresentação da origem dos povos que habitaram o Brasil e uma atividade sobre os troncos linguísticos indígenas. A história indígena só será retomada no contexto da colonização do Brasil, na página 91 do LE/LEI . De forma geral, a população indígena não é mais citada no corpo textual principal do LE/LEI após essa contextualização.

Há atividades que tematizam problemáticas contemporâneas: na página 176 do LE/LEI, sobre o garimpo ilegal, na página 206 do LE/LEI, ao contextualizar-se um projeto sobre a formação social do Brasil, que inclui os povos indígenas, na página 235 do LE/LEI, sobre o avanço da cafeicultura em áreas de terra indígena, e na página 349 do LE/LEI, sobre os crimes e violações de direitos humanos contra indígenas na Ditadura Militar, sendo essa a última menção à história indígena. Como é possível visualizar pelos exemplos citados, as temáticas contemporâneas que se vinculam à população indígena, no LE/LEI, não a mostram de forma positiva, o que contraria frontalmente a base legal que referencia o PNLD.

A obra também apresenta fragilidades e insuficiências na abordagem da cultura dos povos indígenas, como mostram os exemplos:

No LP, LE, p. 25, a obra se refere às tradições indígenas, mas se reporta a acontecimentos ocorridos há milhares de anos.

No LP, LE, p. 91, a obra enaltece o esforço da Igreja em tentar fazer desaparecer a cultura indígena, afirmando que “para a Igreja católica, os nativos eram seres que desconheciam a palavra de Deus e, por isso, deviam ser catequizados”, sem apresentar argumento em contraponto, como também minimiza a imposição violenta do trabalho forçado aos povos indígenas desde o início da conquista europeia, ao afirmar que “o projeto português de escravizar os indígenas não chegou a se concretizar em larga escala”. No LP, LE, p. 91, também se verifica que a obra não problematiza a relação da Igreja com os povos indígenas, induzindo os estudantes a positivar essa relação ao afirmar que os indígenas catequizados “aderiram a crenças e costumes europeus e passaram a realizar trabalhos de forma regular e sistemática”, como se trabalhos regulares e sistemáticos não fizessem parte da rotina dos povos indígenas anteriormente e sem mencionar as informações consolidadas pela historiografia sobre as violências e explorações impostas pelo clero. Apenas nas páginas finais do livro aparecem imagem de ribeirinhos, no LP, LE, p. 394; mulheres negras performando num palco no LP, LE, p. 396; e o trabalho no campo no LP, LE, p. 398, iniciativas insuficientes para valorizar a cultura desses grupos.

Desse modo, a obra não cumpre o item 3.20e do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, que determina que a obra didática, em “respeito ao arcabouço legal disposto e vigente” deve “promover positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social”.

***

6) No Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 3.34 define que “no que diz respeito às ilustrações das obras, as obras devem: a) ser adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas;(...) d) Estar acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas; (...) h) Utilizar ilustrações que apresentem relação com o texto.”

Na análise da obra, foram identificados erros e situações indevidas no uso de imagens. Muito embora a obra seja densamente ilustrada, as imagens apresentadas, em sua maioria, não atendem à finalidade esperada em um livro didático do componente curricular História, que é de servirem como fontes históricas para o estudo da História, pois prevalece a função meramente ilustrativa. Mesmo nas situações em que as imagens são dispostas, intencionalmente, para cumprir função meramente ilustrativa, a obra apresenta fragilidades e insuficiências.

Seguem os exemplos sobre os erros:

No LP, LE p. 181, há erro na legenda da tela representando cidades do século XVIII, pois não se trata de óleo sobre tela, e sim de óleo sobre madeira, e o quadro não pretendeu representar aquelas cidades em 1720, pois foi produzido em agradecimento aos Santos Cosme e Damião pela Proteção da vila de Igarassu contra a Peste, em 1685.

No LP, LE p. 250, a obra incorre em erro na legenda da fotografia, pois o sobrenome da família citada não é Donnel, a grafia correta é O’Donnel.

No LP, LE p. 268, a obra incorre em erro na legenda da fotografia, pois afirma que a imagem mostra “operários no dia seguinte à Revolução de Fevereiro, em São Petersburgo, 1917”, mas a imagem mostra a Marcha das Mulheres, acompanhadas de crianças, que se estendeu até o mês seguinte.

No LP, LE p. 276, a obra incorre em erro na legenda da fotografia, pois afirma que a imagem mostra um desfile ocorrido em 1941, mas a fotografia mostra o Palácio de Quirinal na Marcha sobre Roma, ocorrida em 1922.

No LP, LE, p. 277, a obra não especifica que a imagem reproduz cena de um filme e no LP, LE, p. 276, 268, 318 e 328, a obra não especifica se a imagem é reprodução de fotografia ou filme.

Seguem os exemplos de uso indevido da imagem:

No LP, LE, p. 10, a imagem na página de abertura deve cumprir função meramente ilustrativa, mas a legenda não informa sequer a idade estimada da pintura rupestre apresentada.

No LP, LE, p. 62-63, a legenda da imagem informa: “Na imagem, um marinheiro usa o sextante, instrumento de navegação importante para a expansão marítima europeia nos séculos XV e XVI”, e a atividade pergunta “Que aparatos técnico-científicos podemos identificar na imagem?”, pergunta que o estudante não poderá responder corretamente, pois há erro na descrição da imagem.

No LP, LE, p. 88, a atividade reproduz imagem de detalhe do Atlas Catalão em tamanho reduzido e baixa definição, prejudicando a apropriação clara de suas informações pelo estudante, para o qual se pede que aponte seus principais elementos.

No LP, LE, p. 126, a imagem de trabalhadoras em centro de reciclagem em Bangladesh traz na legenda comentário sobre a invenção do plástico e o problema da gestão mundial de resíduos, uma incoerência, pois o texto e atividade não mencionam Bangladesh, nem a poluição ao meio ambiente.

A finalidade de ilustração é comprometida porque, no LP, LE p. 181, há erro na descrição da imagem representando cidades do século XVIII.

A finalidade de ilustração é comprometida porque, no LP, LE p. 268, há erro na descrição da imagem, que não mostra “operários no dia seguinte à Revolução de Fevereiro, em São Petersburgo, 1917”, como a obra afirma.

A finalidade de ilustração é comprometida porque, no LP, LE p. 276, há erro na descrição da imagem da fotografia, que não mostra um desfile ocorrido em 1941.

No LP, LE, p. 252, a imagem que mostra “trabalhadores na produção de borracha no Amazonas, em 1900” não é coerente com o texto apresentado, que trata exclusivamente da valorização do café, favorecendo a economia dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, ou seja, não há ligação objetiva entre a foto e o texto.

No LP, LE, p. 372, Unidade 8, capítulo 2, a seção História e Arte propõe atividade de análise de um quadro de Salvador Dali de forma incoerente, pois a tela foi pintada durante a Segunda Guerra Mundial, tema da Unidade 6, e a proposta é que o estudante desenvolva a análise desconsiderando o contexto em que foi produzida.

Os exemplos supracitados reafirmam a discordância com o estabelecido no Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, item 3.24c.

Desse modo, a obra não cumpre o item 3.24a do Edital nº 02/2024 - CGPLI PNLD Ensino Médio 2026-2029, em que se afirma que, no que diz respeito às ilustrações das obras, as obras devem “ser adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas”.

CONSIDERANDO QUE o **Edital de Convocação Nº 02 /2024 – CGPLI PNLD Ensino Médio 2026 – 2029** aponta que não serão consideradas falhas pontuais ocorrências de plágio e uso indevido de textos sem citações literais, utilização de conceitos errados e desatualizados, presença de incoerência quanto à adequação teórico-metodológica assumida, descumprimento da base legal quanto à abordagem da história da África, dos afrodescendentes e afro-brasileiros e quanto à história indígena, omissão quanto aos preceitos instituídos pelas leis **10.639/2003 e n. 11.645/2008**, e inadequações quanto à apropriação didática das imagens utilizadas na obra, CONCLUI-SE QUE **a obra de História está reprovada** por não cumprir plenamente o previsto pelo **EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02 /2024 – CGPLI PNLD ENSINO MÉDIO 2026 – 2029** e, nesse sentido, não representar um material de consistente qualidade para uso na escola pública brasileira**.**

Assinado por **VINICIUS LIRIO HOZANA FERREIRA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 17:49**.

Assinado por **DEBORA KLIPPEL FOFANO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:53**.

Assinado por **SILVANA APARECIDA DA SILVA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:57**.

Assinado por **Giovani José da Silva** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:46**.

Assinado por **FLÁVIA ELOISA CAIMI** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 16:36**.

Assinado por **EDUARDO SALLES DE OLIVEIRA BARRA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:48**.

Assinado por **DEBORA ALMEIDA FARIA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:48**.

Assinado por **MANOEL MOREIRA DE SOUSA NETO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:53**.